Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.021

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE FEVEREIRO DE 1934 | Avenida Gomes Freire, 81 e 83 — Gerente — LUIZ AYRES — Rua Gonçalves Dias, 5

Antes mesmo de se apresentar ao Parlamento o gabinete Daladier soffreu modificações, tendo sido substituidos os titulares de tres pastas

O sr. Jean Chiappe foi afastado da Prefeitura de Policia de Paris, tendo sido nomeado Residente Geral em Marrocos

A CIDADE DE PRUTH, NA RUMANIA, FOI ASSALTADA POR UM NUMEROSO BANDO DE LOBOS FAMINTOS

A CRISE FRANCEZA

Em perigo o gabinete Daladier

Paris, 3 (UTB) — Deante da annunciada attitude dos socialistas contra o novo governo Daladier, reina uma certa apprehensão em torno da proxima sessão de terça-feira, na Camara, sendo geral a impressão de que a confiança do novo Gabinete só será então manifestada por uma margem insignificante.

As diversas combinações e manobras politicas destinadas a firmar melhor os destinos do governo Daladier estão praticamente exhaustas, sem grandes resultados praticos, não sendo de admirar que, apezar de tudo, o governo venha a ser derrotado naquella sessão.

O SR. BONCOUR ACCEITOU A PASTA DA GUERRA

Paris, 3 (Havas) — Havendo o sr. Boncour acceito o convite para a pasta da Guerra, o sr. Daladier passou a tratar esta noite da successão do sr. Pietri nos ministerios das Finanças e Orçamento. O sr. Palmade não acceitou a sua indicação, por motivo de saude; o sr. Marchandeau acceita unicamente a pasta do Orçamento. Já tarde da noite o sr. Daladier obteve para a das Finanças o concurso de um parlamentar da esquerda cujo nome só amanhã será officialmente conhecido. O sr. Daladier resolveu não substituir o sr. Doussain no sub-secretariado do ensino technico.

O gabinete remodelado realizará amanhã uma reunião.

O SR. CHIAPPE NÃO QUER IR PARA MARROCOS

Paris, 3 (Havas) — O sr. Chiappe escreveu ao chefe do governo, sr. Daladier, recusando o posto de residente geral em Marrocos, que lhe foi offerecido, e dizendo:

"Não posso, para facilitar uma operação politica, porque não ha outro motivo para vossas decisões, sacrificar minha reputação pessoal e o prestigio que me possa dar meu titulo e meu cargo. Servi sempre o paiz com paixão, meus chefes com lealdade, devotamento e fidelidade. A inexplicavel promoção, que me é, por demais, generosamente offerecida, não se apresenta a meus olhos senão como uma medida de desconfiança. Eis porque vos apresento minha recusa."

JA' EM DIFFICULDADES O NOVO GABINETE

Paris, 3 (UTB) — O gabinete Daladier, antes mesmo de se apresentar perante o Congresso, o que está marcado para terça-feira proxima, já se vê a braços com uma crise séria que se manifestou em seu proprio seio e que tem suas raizes nos ultimos acontecimentos sociaes, politicos e policiaes.

Com effeito, o sr. Daladier offereceu ao sr. Chiappe, prefeito de policia desta capital, o posto de Residente Geral em Marrocos, cujo actual occupante, o sr. Ponsot, seria designado para embaixador em Bruxellas, em substituição ao sr. Claudel, que se vae aposentar.

Esse offerecimento do presidente do Conselho, entretanto, produziu uma nova crise, com as renuncias apresentadas pelo coronel Fabry, ministro da Guerra, pelo sr. Pietri, ministro das Finanças, e pelo sr. Doussaint, sub-secretario da Instrucção.

O sr. Daladier e seus collegas do novo gabinete procuram sanar a crise, quer com a offerta da pasta da Guerra ao sr. Paul Boncour, quer com convite feito ao sr. Bonnefoy Sibour, actual prefeito do Sena, para occupar a chefatura da policia da capital.

O afastamento offerecido ao sr. Chiappe prende-se ás desordens recentemente verificadas por occasião da discussão, na Camara, do "caso Stavisky", quando elle incorreu no desagrado dos socialistas e dos neo-socialistas, cujo apoio o sr. Daladier ainda pretende alcançar antes da sessão de terça-feira.

MODIFICAÇÕES NO GABINETE DALADIER

Paris, 3 (Havas) — Foram confirmadas á tarde as noticias que desde cedo vinham correndo sobre provaveis modificações no gabinete Daladier antes da sua apresentação no parlamento.

Os srs. Fabry, ministro da Guerra, Pietri, ministro das Finanças e Doussaint, sub-secretario de Estado do Ensino Technico pediram demissão.

O sr. Daladier conferenciou com o sr. Paul Boncour. Sabe-se que nessa conferencia o presidente do conselho convidou o ex-ministro dos Negocios Estrangeiros para a pasta da Guerra.

Considera-se imminente importante movimento administrativo.

O sr. Chiappe, prefeito de policia de Paris, será nomeado Residente Geral em Marrocos, em substituição do sr. Ponsot, que irá para a embaixada em Bruxellas. O sr. Paul Claudel, embaixador na Belgica, vae pedir aposentadoria.

TRES MEMBROS DO GOVERNO APRESENTARAM AS SUAS DEMISSÕES

Paris, 3 (Havas) — Hoje de tarde realizou-se uma conferencia entre os ministros das Finanças e da Guerra e o sub-secretario do Ensino Technico.

A' saida da reunião o sub-secretario declarou á Agencia Havas que os tres membros do governo estavam demissionarios.

Paris, 3 (Havas) — Acabam de pedir demissão os srs. Pietri, ministro das Finanças e Orçamento, Fabry, ministro da Guerra e Doussain, sub-secretario de Estado do Ensino Technico.

CONVIDADO O SR. BONCOUR PARA A PASTA DA GUERRA

Paris, 3 (Havas) — Corre nos meios politicos que o sr. Daladier offereceu ao sr. Paul Boncour a pasta da Guerra, vaga com a demissão do sr. Fabry.

Diz-se tambem que é esperado importante movimento na alta administração e no corpo diplomatico. Se assim fôr o sr. Chiappe irá para Marrocos, o sr. Ponsot para a embaixada de Bruxellas e o sr. Claudel será aposentado.

O MINISTERIO SE REUNIU SOB A PRESIDENCIA DO SR. LEBRUN

Paris, 3 (Havas) — Os ministros estiveram reunidos das 11 horas á 1 hora e 25, no Elyseu, sob a presidencia do sr. Albert Lebrun. O Conselho procedeu em primeiro logar ao exame das medidas de reorganização dos serviços administrativos e judiciarios. O sr. Penan expoz aos seus collegas os diversos projectos relativos ás incompatibilidades parlamentares notadamente o que visa prohibir que os congressistas exerçam a profissão de advogado em casos que interessem a economia ou o credito.

Foram ainda objecto de consideração o projecto que diz respeito ás penas de prisão por delictos de estellionato e abuso de confiança com referencia á economia publica e o projecto tendente a prohibir que os causidicos quebrem o segredo de instrucção pela publicação de informações que não devam ser divulgadas, mesmo no interesse de seus clientes.

PARECE ASSENTADO O AFASTAMENTO DO SR. CHIAPPE DA PREFEITURA DE POLICIA DE PARIS

Paris, 3 (Havas) — O "Temps" manifesta a opinião de que a "reorganização administrativa" que foi objecto de consideração no Conselho de Ministros está fadada a ter repercussões consideraveis. Adeanta que o pedido do deputado neo-socialista Marquet prefeito de Bordéos o ministro do Interior, sr. Frot, teria decidido chamar o sr. Chiappe, prefeito de Policia, a desempenhar outras funcções. Essa resolução parecia haver impressionado alguns membros do governo que teriam manifestado desejo de demittir-se caso a medida fosse posta em pratica.

O jornal garante que o sr. Daladier tencionava acceitar as demissões e substituir os ministros demissionarios e apresentar-se terça-feira perante o Parlamento com um gabinete modificado, que gosaria dos votos dos dois grupos socialistas.

A SUBSTITUIÇÃO DO PREFEITO DE POLICIA DE PARIS

Paris, 2 (Havas) — O sr. Jean Chiappe, prefeito de Policia de Paris, foi nomeado residente geral, em Marrocos em substituição do sr. Henry Ponsot, chamado a desempenhar outras funcções.

O sr. Chiappe será substituido pelo sr. Bonnefoys-Sibour, prefeito do departamento do Sena e Oise.

O NOME DO SR. PALMADE FALADO PARA A PASTA DAS FINANÇAS

Paris, 3 (Havas) — O nome do sr. Palmade é apontado como provavel successor do sr. Pietri na pasta das Finanças.

Alguns jornaes noticiam que o sr. Chiappe recusou o cargo de residente geral em Marrocos, tendo escripto nesse sentido uma carta ao sr. Daladier.

O SR. CHIAPPE NOMEADO RESIDENTE GERAL EM MARROCOS

Paris, 3 (Havas) — O sr. Chiappe foi nomeado residente geral em Marrocos em substituição do sr. Ponsot, designado para outras funcções.

Para prefeito do Seine et Oise foi nomeado o sr. Bonnefoy Sibour.

O sr. Thomé, director da Segurança Geral foi nomeado administrador da Comedia Franceza. O sr. Jeay, director do pessoal do Ministerio do Interior passou para director da Segurança Geral. O sr. Pressard, procurador da Republica no Departamento do Seine foi nomeado conselheiro da Côrte de Cassação em substituição ao sr. Paille.

O sr. Bonnefoy Sibour hoje mesmo tomou posse do cargo de director da Segurança Publica.

SEBASTIÃO DA S. LEAL

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Não é n/agente nem tem poderes para angariar assignaturas para o "Correio da Manhã".

(56934)

O DESARMAMENTO

O RESUMO DO "MEMORANDUM" ALLEMÃO

Paris, 3 (Havas) — E' o seguinte o resumo do memorandum allemão entregue á embaixada de França a 19 de janeiro ultimo.

Depois de exprimir a sua satisfação pela boa vontade manifestada por parte da França no entabolar negociações directas por via diplomatica com o Reich, o governo de Berlim resume, em termos que revelam haver-lhe apprehendido completamente o espirito, o plano de reducção dos armamentos constantes do memorandum francez de 1º de janeiro ultimo e em seguida passa a criticar-lhe as suggestões.

Quaes seram os resultados praticos do plano francez, pergunta o documento allemão e responde: — As potencias conservariam durante varios annos a totalidade do seu material pesado sem que a prohibição de o renovar pudesse modificar a situação de insufficiencia em que está collocada a Allemanha nas categorias de armas autorizadas pelo tratado de Versalhes.

Ora, durante este mesmo periodo em que deveria ser transformada a Reichswehr como operar as transformações dos exercitos se o material, que lhes corresponde ás possibilidades de emprego, não forem immediatamente postos de vez á sua disposição?

No tocante á uniformização dos exercitos e ao problema dos effectivos, o memorandum allemão repete a dupla condição que os delegados do Reich haviam apresentado em Genebra: 1) adoptar um novo typo de exercito que seria applicavel ás demais potencias; 2) levar em consideração as tropas coloniaes francezas [illegible] unidades estacionadas na Africa poderiam ser transportadas para a França dentro de um minimo de tempo.

Em materia de aeronautica o memorandum do Reich deixa transparecer que a attitude da França parece abandonar o principio [illegible] grandes frotas aereas constantes do plano Mac Donald.

[illegible] a reducção de 50 % proposta em nada modificaria a desigualdade [illegible] existente entre a Allemanha, estado de cousas inacceitavel. [illegible] um accordo tendente a ter como ultimo resultado a suppressão geral da aviação militar?

Em seguida o memorandum allemão aprecia, sob todos os seus aspectos o problema do rearmamento da Allemanha, [illegible] reivindicações germanicas [illegible] considerações.

Afasta immediatamente a objecção de que a sua consequencia seria a corrida aos armamentos e frisa: "A Allemanha crea um exercito defensivo que não poderia constituir nem de longe uma ameaça para qualquer Estado.

Ademais, a fixação contractual dos limites dos armamentos para todos os Estados excluiria o rearmamento".

Segue-se a justificação da autorização de possuir um exercito de 300.000 homens como minimo necessario á segurança da Allemanha dados os effectivos de que dispõem a França e os seus alliados.

Nesse ponto o Reich [illegible] o problema das reservas instruidas militarmente [illegible] não lhe ser possivel estabelecer parallelo entre as referidas reservas e as organizações politicas da Allemanha, as quaes, o governo do Reich assevera e declara estar prompto a provar, não tem nenhum caracter militar. Esta questão seria sujeita a controle desde que os demais paizes se submettessem á mesma prova com respeito ás suas formações similares.

Nestas condições o governo allemão affirma que a existencia das referidas organizações politicas não poderia constituir nenhum argumento para ladear a questão das limitações dos effectivos.

No tocante á policia o accordo seria facil, segundo o memorandum, desde que levadas em consideração a densidade da população e outros factores da mesma ordem.

De outra parte, os effectivos de 300.000 homens seria mantido com um exercito de serviço a curto termo e, a este respeito, o documento allemão evoca a propria theoria franceza [illegible] inferior ao dos soldados de carreira.

No concernente [illegible] controle das forças armadas o memorandum allemão [illegible]

Logo que fossem esclarecidos estes pontos essenciaes do problema do desarmamento [illegible] controle dos armamentos começaria a funccionar [illegible]

A ultima parte do memorandum [illegible] dos pontos essenciaes de divergencia: 1º) a questão da avaliação dos effectivos; 2º) o momento a partir do qual a Allemanha poderá ser dotada de armas defensivas.

Lembra, em seguida, que as reivindicações allemãs obtivessem completa satisfação á França e outros paizes super armados conservariam enorme vantagem em materia de armamento. A rejeição das reivindicações allemãs significaria na realidade o desejo de não reconhecer o principio de egualdade de direitos.

Diz que, naturalmente, o problema do desarmamento não pode ser regulado sómente entre a França e a Allemanha visto que exige negociações com os demais Estados interessados, mas frisa que estas ultimas seriam grandemente facilitadas se houvesse accordo de principio entre a França e a Allemanha.

O memorandum allemão conclue com a observação de que o espirito com que a Allemanha está prompta a collaborar com os demais paizes no terreno internacional está revelado na proposta do governo do Reich de concluir pactos de não aggressão com todas as potencias visinhas.

A forma que poderá revestir, no futuro, semelhante collaboração, parece ao governo allemão dever constituir materia de [illegible], visto que a tarefa mais urgente, no momento actual consiste em resolver o problema do desarmamento, o que abrirá o caminho á solução dos demais problemas politicos em suspenso.

O memorandum, traz annexo um questionario em que pede uma serie de precisões technicas a respeito do systema francez de reducção dos armamentos.

O CONTROLE DAS FORMAÇÕES PRE-MILITARES E DAS TROPAS COLONIAES FRANCEZAS

Paris, 3 (Havas) — Em seguida á publicação, hoje pela manhã, do memorandum germanico de 19 de janeiro ultimo relativo ao desarmamento, os meios diplomaticos francezes fazem observações referentes ao controle das formações pre-militares e tropas coloniaes francezas.

A primeira nota teutonica, á qual responderá o memorandum francez de 1º do mez passado, emittia a opinião de que o controle devia ser unicamente applicado depois do periodo de experiencia, ou pelo menos depois das reducções convencionadas, pelos outros paizes, de maneira a que o controle fosse geral. Essa these reapparece no memorandum do governo do Reich, que qualifica a proposta franceza de "perigoso factor de incerteza na realização do desarmamento geral". Depois allude á reducção do serviço de remodelação da Reichswehr. Finalmente declara que [illegible] o controle devia começar a funccionar no momento da convenção entrar em vigor".

[illegible]

O SR. EDEN IRA' A PARIS, ROMA E BERLIM

Londres, 3 (Havas) — O "Daily Mail" [illegible] o sr. Eden [illegible] quinta-feira com destino a Paris, Berlim e Roma afim de discutir com os governos interessados a suggestão do sr. Mussolini no sentido de ser convocada uma conferencia das grandes potencias [illegible] a questão [illegible].

O jornal accrescenta que o sr. Eden aproveitará a occasião para [illegible] sobre o memorandum britannico relativo ao [illegible].

"BALTIMORE SUN" JULGA COM SEVERIDADE O PLANO INGLEZ

Washington, 3 (Havas) — O "Baltimore Sun", democrata, escreve que "é difficil não perceber os perigos da concepção de sir John Simon sobre o desarmamento, a qual significa a submissão aberta e completa aos hitlerianos e ao mesmo tempo o abandono do principio da paz pelo desarmamento em favor de um systema em que a estabilidade politica seria mantida mediante rearmamento da potencia na qual o mundo perdeu a confiança".

William C. Bullitt, o novo embaixador dos Estados Unidos na Russia acompanhado do presidente do Comité Executivo Central da U.S.S.R., M. I. Kalinin, momentos depois de apresentar suas credenciaes

A SITUAÇÃO EM CUBA

O novo ministro do Trabalho

Havana, 3 (UTB) — Foi designado para occupar a pasta do Trabalho, o conhecido medico doutor Juan Antiga.

Havana, 3 (Havas) — Annuncia-se que sem tomar conhecimento do voto dos operarios contra a nomeação do novo director da Companhia Cubana de Electricidade o presidente Carlos Mandieta restituirá as usinas aos seus proprietarios norte-americanos.

Sabe-se que o presidente declarou a proposito que tudo fizera para conciliar os operarios, mas não permittiria que oppuzessem difficuldades á sua administração.

Havana, 3 (Havas) — O secretario do Interior, sr. Felix Granado, está resolvido a deixar a pasta por não concordar com a decisão do coronel Batista de não entregar os officiaes que tomaram parte na sublevação do Hotel Nacional á juridicção dos tribunaes civis. O sr. Granado queixa-se egualmente de que as questões de trabalho sejam submettidas ao seu ministerio quando existe um Departamento das Obras Publicas.

Esta pasta foi offerecida ao sr. Oscar de la Torre, radical, que acha que os problemas que se relacionam com o trabalho podem ser resolvido por uma lei que obrigue os operarios a inscreverse nos respectivos syndicatos.

Os grevistas das fabricas de tabacos tiveram a adhesão de mais sete mil operarios de outras classes.

A greve das estradas de ferro approxima-se do fim e é crença geral que o governo conseguirá ainda evitar a parede geral.

Corre tambem o boato de que o presidente Mendieta está resolvido a restituir as propriedades que lhes foram confiscadas a uma empresa americana e á Companhia Cubana de Electricidade.

Para estabilizar a libra — e o dollar —

Londres, 3 (Havas). — O *Daily Herald* diz-se seguramente informado de que vão ser iniciadas quasi immediatamente as conversações anglo-americanas sobre a questão da estabilização da libra e do dollar.

O jornal accrescenta que a estabilização será feita, provavelmente, numa base approximada da antiga paridade de 4 dollares 86 por libra esterlina.

Washington, 3 (Havas) — A imprensa norte-americana divulgou certas informações segundo as quaes a administração *yankee* teria encarregado o governador do Federal Reserve Bank, sr. Harrisson de entrar immediatamente em conversações com o Banco de Inglaterra sobre o problema da estabilização monetaria.

Interrogadas a respeito pela Agencia Havas, diversas personalidades officiaes recusaram-se a commentar a informação. Nos meios bem informados julga-se, entretanto, muito provavel que já tenham sido iniciadas negociações de caracter officioso. Considera-se, porém, pouco possivel que, como noticiaram certos jornaes, seja convidada a visitar Washington uma delegação britannica.

A CAMPANHA DOS "NAZIS" CONTRA A AUSTRIA

O que diz a respeito um editorial do "Times"

Londres, 3 (Havas) — O "Times" publica hoje, um editorial cujas considerações permittem acreditar já esteja fixada a opinião, até agora indecisa, dos meios britannicos sobre o desenvolvimento que conviria dar ás representações austriacas em Berlim.

O appello da Austria á Sociedade das Nações, é, de facto, considerado como pouco opportuno pelo grande orgão britannico, que julga estar na intervenção de Berlim a unica solução possivel para fazer cessar o estado de coisas que provoca os protestos de Vienna.

"A solução — accentua o "Times" — seria que o Reich se decidisse e combater todas as actividades com origem na Allemanha. E' difficil acreditar que o governo do chanceller Hitler seja incapaz de fazer respeitar essa decisão caso deseje que ella seja effectivamente observada".

A AUSTRIA VAE SOLICITAR A INTERVENÇÃO DA LIGA DAS NAÇÕES

Genebra, 3 (UTB) — Segundo noticias de Vienna, a Austria enviará segunda-feira á Liga das Nações uma nota em que pedirá a intervenção desse instituto na questão da interferencia da Allemanha em sua soberania.

O Conselho da Liga será convocado para quinta-feira, afim de tomar conhecimento dessa nota.

A PRISÃO DE UM GRUPO DE CONSPIRADORES "NAZIS"

Vienna, 3 (Havas) — Um soldado da "Heimwehr" surprehendeu um conciliabulo secreto de um grupo de nazistas em pequeno restaurante dos suburbios desta capital. Avisada do facto a policia esta penetrou de surpresa no local e effectuou a prisão dos conspiradores.

Encontrou tambem quarenta cartuchos de dynamite que, segundo confessaram os presos deviam servir para destruir a estação á chegada de um trem com camponezes da Baixa Austria.

AUGMENTA A ACTIVIDADE TERRORISTA DOS ELEMENTOS ANTI-AUSTRIACOS

Vienna, 3 (Havas) — A actividade terrorista e nazista augmenta em todas as provincias. Em varios pontos foram lançadas bombas que causaram grandes estragos materiaes.

Em Tratz deram-se sérios conflictos em frente á residencia do governador, em Leonfelden, na Alta Austria, explodiram trinta petardos e em Urfahr a policia encontrou, numa cocheira, duas caixas contendo cada uma 100 kilos de material de propaganda.

Na propria capital, principalmente nos suburbios, se ouvem todas as noites innumeras explosões.

O CHANCELLER DOLLFUSS VAE CONVOCAR O CONSELHO DOS MINISTROS

Vienna, 3 (Havas) — Annuncia-se que o chanceller Dollfuss convocará muito possivelmente em sessão extraordinaria o conselho de Ministros para tomar decisões definitivas sobre os passos que o governo federal deverá dar em face da rejeição pelo Reich das queixas formuladas pela Austria.

A CAMINHO DA PALESTINA

Londres, 3 (Havas) — Acompanhada de seu marido, o conde de Harewood, a princeza Victoria, filha dos soberanos, deixou esta capital com destino á Palestina.

O GENERAL FLORES DA CUNHA RESPONDE AO SR. JOÃO NEVES

"Nunca fiz revolução por ambição pessoal e por isso não fui nem serei jámais o responsavel por essas intentonas, em que se tem derramado o sangue fraterno" — diz o interventor sul-riograndense

A imprensa de São Paulo e desta capital publicou longo artigo do sr. João Neves da Fontoura, em que este politico exilado ataca a personalidade do general Flores da Cunha, como homem, como politico e como administrador, ao mesmo tempo que lhe attribue a responsabilidade pelos obstaculos que lhe foram oppostos, recentemente, em Buenos Aires, quando pretendia ir ao Rio Grande do Sul, em visita ao pae enfermo.

Como as referencias do antigo tribuno da Alliança Liberal se revestem de certa gravidade, pelas suas affirmações, tanto quanto pela sua vehemencia — quizemos ouvir ao general Flores da Cunha, a respeito.

Fomos procural-o, hontem, com esse intuito, no seu apartamento do Edificio Victor. Mal lhe tocámos no assumpto da nossa visita, elle manifestou, de immediato, a indignação que lhe causaram as palavras do sr. João Neves. Quasi não tivemos, por isso, a necessidade de fazer perguntas allusivas.

UM MALDIZENTE DE RAÇA E DE TRADIÇÃO

"— O sr. João Neves da Fontoura, começou o sr. Flores da Cunha, é um maldizente de raça e de tradição. Que o diga o sr. Borges de Medeiros e que o diga o sr. Assis Brasil. Depois de ter militado no Partido Republicano e de ter merecido do sr. Borges de Medeiros um posto de alta confiança politica, se desouve com o chefe e desde então, até o momento em que o sr. Borges lhe offereceu de novo uma funcção partidaria, só conhecia um epitheto para referir-se, com acrimonia, ao velho presidente: era "El Supremo"! Assim, o sr. João Neves só encontrava um simile para o sr. Borges de Medeiros, na conturbada republica mexicana daquelles tempos.

O Rio Grande tinha tambem o seu Porfirio Dias! Quanto ao sr. Assis, que o digam os annaes da Assembléa dos Representantes.

E' que, não sei por que taras, este buscapé da politica, soffre de uma atroz hyperesthesia do orgulho e do amor proprio.

HYPERESTHESIA DO ORGULHO E DO AMOR PROPRIO

Os seus enthusiasmos patrioticos, os seus arrebatamentos oratorios, a sua logorrhea, têm como origem e explicação unicas essa fonte peccaminosa.

Tenho para commigo a impressão definitiva que falta ao sr. João Neves a virtude capital de todo cidadão que possa merecer este nome: falta-lhe, na acção, a consciencia incontaminada do bem pelo bem. O orgulho de vêr-se acceito nas suas resoluções, completado pela vaidade de sentir-se admirado e applaudido, sempre foi o seu estimulo irresistivel.

Por isso mesmo nos momentos graves, em que o orgulho humano não conta, elle nada mais tem sido do que um caudatario, senão o ultimo que chega.

Já em 1929, quando a fatalidade e a vertigem dos acontecimentos chegaram á inevitavel tragedia da Camara dos Deputados, o sr. João Neves, ao vêr o corpo inanimado do sr. Souza Filho, o mallogrado e valente deputado por Pernambuco, punha as mãos na cabeça e recuava angustiado de espanto, exclamando: — Meu Deus, que horror! que horror! Nessa hora afflictiva, em que illustre e valoroso companheiro sacrificava a propria liberdade pela causa commum, o porta-voz da Alliança Liberal, que incendiára o parlamento com as suas intrigas e as suas hyperboles, não tinha outra iniciativa do que o clamor das mulheres antes de desmaiar. Magnifico e edificante exemplo de paladino...

Um anno depois, quando o Congresso, manietado pelo sr. Washington Luis, já havia decapitado a representação da Parahyba e de Minas, e quando a fraude e a pressão policial haviam fraudado até á ignominia as eleições presidenciaes, o sr. João Neves, seguindo os conselhos do sr. Borges de Medeiros, decidira que a campanha liberal devia continuar no parlamento, dentro da lei!

Logo depois, rebentava a revolução de outubro, e o sr. João Neves inaugurava as discordias da nova Republica; para não ter responsabilidades, se alistava como simples soldado e como demonstração das suas decepções (pois elle é um homem que só age movido pelo affecto) recusava todo e qualquer posto no governo revolucionario, para acceitar apenas, depois de muitos mimos e dengos, o logarzinho de consultor juridico do Banco do Brasil, que havia sido exercido até pouco antes por Carvalho de Mendonça e que rendia 10 contos de réis mensaes.

Dois annos mais tarde rebenta a contra-revolução de São Paulo; ninguem sabia onde andava o extraordinario agitador; um dia, porém, quando as heroicas forças paulistas já se encontravam no Tunnel, e lutavam havia cerca de um mez, eis que o sr. João Neves, facilitado pelo proprio governo provisorio, foge de avião para São Paulo e apparece, certa noite, destemido, bravio e trovejante, como sempre, nas ondas invisiveis do radio.

NO CASO DA CONTRA-REVOLUÇÃO PAULISTA

E' que, nessas occasiões, não era o seu implacavel e esfusiante orgulho que estava em jogo. Todavia, este mesmo e subalterno sentimento, havia de ser o fulcro do seu odio contra mim. O sr. João Neves havia assegurado aos paulistas que a sua palavra seria capaz de mover montanhas e que bastava um relampago e um trovão desse infallivel e maravilhoso verbo, para que todo o Rio Grande se levantasse em armas, contra o governo provisorio. A realidade, porém, falou mais alto do que esses fagueiros e frustraneos anhelos. O sr. João Neves não me poderá nunca perdoar essas novas decepções. A minha resistencia á desordem, a minha firmeza na defensão do poder constituido, a minha acção fulminante e decisiva na repressão á mashorca estão estrictamente ligadas, no espirito e no patriotismo do sr. João Neves, ao fracasso do seu prestigio, ao desencanto do seu orgulho e da sua vaidade.

Assim, no fundo, o odio desse pobre alma, contra mim é o odio do vencido que ainda tem no rosto a poeira da derrota.

Quanto o sr. João Neves desejaria estar no meu logar, se o posto que exerço só servisse para vinganças, megalomanias e exhibições demagogicas! Não se illudam aquelles que acreditam nas palavras do infeliz tribuno. Elle não é amigo de ninguem, e é preciso desconfiar e prevenir-se toda vez que elle declara que só age movido pelo affecto pessoal. Pois era elle mesmo que dizia, faz pouco, em carta referente á morte de Felippe de Oliveira: Que queria ter a ventura de falar sobre o seu tumulo! E' assim que elle ama os amigos: que ventura falar sobre o tumulo de cada um! Quantos discursos notaveis poderia proferir nesses esplendidos momentos! E' sempre o orgulho e a vaidade que o movem.

Quando não é o odio é quando não é a inveja.

UM HOMEM QUE NÃO MERECE CONFIANÇA

Mas, que confiança póde merecer um homem desses, aos seus amigos? Fóra das horas de agitação e de desordem, e isso mesmo até o momento em que as puras e simples palavras valem alguma coisa, fóra desses instantes de confusão, rebarbativos e estereis, um homem como o sr. João Neves não póde merecer a confiança de ninguem. O sr. Borges de Medeiros parece ter-se apercebido, sob certa maneira, dessa psychologia deficitaria, — pois foi nas horas tormentosas e convulsas de 22 e 23 que se lembrou do sr. João Neves para fazel-o deputado estadual e o "leader" do seu partido na Assembléa do Estado.

Mais atilado, porém, foi o general Firmino Paim que teve a coragem de impugnar-lhe a candidatura á vice-presidencia do Estado, sob a allegação de tratar-se de um transfuga que pertencera ao partido e lhe fizera, depois, opposição desmedida e violenta.

UM FRACASSO COMO ADMINISTRADOR —

Ora, que se póde esperar de um homem desses, no terreno das realizações e da pratica? Um homem que é um joguete dos sentimentos, que só julga pelo affecto, tem de ser por força um joguete da fantasia. Quer vêr um exemplo do que affirmo? Lá está no Rio Grande a cidade natal do sr. João Neves, a cidade de Cachoeira. Um dia metteu-se-lhe na cabeça que havia de ser o intendente do municipio; era facil ao deputado, que havia sido eleito para a vice-intendencia. O sr. João Neves forçou a situação; o intendente effectivo licenciou-se por tempo indeterminado, se não me falha a memoria, e o "leader" da Assembléa dos representantes passou a accumular as duas funcções, de intendente e de deputado. Inutil é dizer que a vaidade do sr. João Neves não podia passar pela Prefeitura de Cachoeira em branca nuvem; era preciso que através dos seculos se falasse no seu nome, na sua acção, na sua obra. E a vaidade do sr. João Neves começou a trabalhar: era mistér que Cachoeira fosse um trecho do Rio de Janeiro ou de Paris: aguas e esgotos, calçamento, illuminação, praças, recantos pittorescos, aquarios, monumentos, codigo de posturas — tudo isso grande, sumptuoso, nababesco, definitivo — tudo isso foi realizado no curto espaço de dois annos, que era o tempo em que o sr. João Neves podia exercer a funcção: se elle deixasse escapar esse instante, adeus immortalidade!

Agora, as consequencias desse orgulho, hypertrophiado até a megalomania: a acção do sr. João Neves na administração de Cachoeira elevou quasi que sósinha, a 17 mil contos a divida municipal!

"NUNCA FIZ REVOLUÇÃO POR AMBIÇÃO PESSOAL"

Só assim se explica, aliás, que o fogoso e eloquente administrador tivesse perdido, pouco depois, as eleições, na sua propria terra natal...

Ahi tem o "Correio da Manhã" quem é e o que vale o homem que suppura odio e vingança contra mim. De que me accusa o sr. João Neves? De ser magnanimo! Confesso e quero que diga no seu jornal, textualmente, que essa magnanimidade que me é attribuida com requintes de malicia vesga "é, de facto, o maior titulo de honra da minha vida publica". Escreva essas palavras, para que ellas exprimam aquillo que sempre foi uma tendencia natural do meu espirito, e do meu coração. Este pendor é tanto mais meu, quanto é certo que não pódem dizer a mesma coisa os meus inimigos. Nunca fiz revoluções por ambição pessoal ou por simples amor proprio ferido e por isso não fui nem serei jámais o responsavel por essas intentonas e desordens civis, em que se tem derramado o sangue fraterno. Durante as revoluções em que me vi envolvido, a minha magnanimidade consistiu em respeitar o vencido que caia no campo honroso da luta; sempre puni, com rigor, os que violavam os deveres da guerra e não sabiam cumprir com dignidade os imperativos da piedade christã.

O CRITERIO DA LONGANIMIDADE COM OS VENCIDOS

Posso dizer a este respeito que inaugurei uma tradição no Rio Grande, e de tal sorte que o criterio de longanimidade com os vencidos, que adoptei em 23, foi seguido, depois, como um exemplo inviolavel, nas revoluções subsequentes. Assim, emquanto o sr. João Neves só póde falar dos seus desastres para queixar-se de mim; emquanto o sr. João Neves conseguiu immortalizar o seu nome, ligando-o a uma divida municipal de 17 mil contos, que terá a longevidade de cem annos, pelo menos, eu posso falar da minha magnanimidade.

Creio que isto seria bastante para um homem que, contra a sua vontade, se viu envolvido em tantas lutas cruentas.

O general Flores da Cunha fala com profunda emoção e só com difficuldade póde ser interrompido pelo jornalista que desejaria arriscar uma pergunta esclarecedora. Aliás, sente-se que elle quer responder ponto por ponto ao artigo do sr. João Neves da Fontoura. E de facto, quando nos preparámos para interrogal-o, sobre este ou aquelle particular, eis que elle mesmo se antecipa, com o numero de um jornal de São Paulo na mão. Assim, o nosso trabalho é quasi que exclusivamente o de tomar notas e o de corrigir uma que outra phrase estrangulada no impeto da improvisão.

— Eu não preciso sair do meu thema sobre a vaidade e o orgulho do sr. João Neves da Fontoura, prosegue o general — para dizer que este pedaço de homem não passa de vil calumniador, porque, na verdade, ainda aqui é a hypertrophia do eu que o move: a sua força, mesmo para calumniar, é sempre o egoismo; a calumnia é uma arma de destruição, e para o sr. João Neves da Fontoura nada mais agradavel do que o chão razo, por onde possa transitar sem obstaculo, o bando infrene das suas ambições.

O CASO DOS BONUS

Diz elle que ainda existe bastante papel na Livraria do Globo, para a impressão de bonus. Mal comprehendo o intuito desta arremettida. Pretende, acaso, accusar-me de delapidar os cofres publicos ou de ludibriar o povo do Rio Grande do Sul? Qualquer que seja a torpeza do seu proposito devo informar que quando assumi a interventoria do Estado já encontrei realizada e applicada a emissão de 20 mil contos em bonus e que durante o meu governo, devidamente autorizado emitti mais vinte mil contos. Assim, as emissões totaes, sóbem a cincoenta mil contos em bonus. Todavia, devo informar, tambem, que os vinte mil contos que eu proprio emitti, foram todos applicados a bem do interesse publico, na defesa da pecuaria, da lavoura e na realização de obras publicas. Sobre esse ponto, estão abertos os livros do Thesouro, para todos aquelles que desejem examinal-os.

Todo o emprestimo que fiz por essa fórma teve um resultado retributivo e a prova está em que disponho de todo o numerario preciso para o resgate, no momento opportuno, dos 20 mil contos de que é responsavel a minha gestão. E' esse outro facto que póde ser examinado pelo sr. João Neves, quando quizer ou pelos seus mandatarios. E convém notar, ainda, que no meu governo foi melhorada, grandemente, em beneficio do Estado, a clausula de juros das referidas emissões. Pois de facto, essa clausula que havia sido, inicialmente, de 6 %, passou para 4 % e agora já foi reduzida para 2 %. Esse é o juro que o Estado está pagando aos tomadores de bonus.

Não precisaria dizer mais nada, para confundir a protervia e a infamia do meu accusador. Devo accrescentar, entretanto, que aguardo o momento em que por

MINISTROS AMANUENSES

O novo ministro do Exterior foi nomeado, mas a titulo de interino.

Os ministros interinos não constituem uma novidade, é certo. Mas o que os torna singulares, neste periodo de subtilezas e manobras, onde cabe toda a historia do governo da Revolução, é que elles, comquanto interinos, pódem ser nomeados por via de escolha meditada do chefe do Estado.

A interinidade é em toda parte filha de uma circumstancia transitoria. A circumstancia apparece, sem ser esperada. O interino é o homem da circumstancia, aquelle para o qual se appella emquanto não ha tempo, ou ambiente, para outra solução. E', emfim, a excepção da regra, sendo a regra o provimento definitivo do cargo.

O eminente Sr. Getulio Vargas tem invertido intencionalmente os termos, em outros tempos tão claros, do problema da escolha de um ministro novo. Para elle, o interino não é eventual: é o refrigerador de uma crise — de uma crise que elle mesmo entretem, para effeitos de sondagem, experimentação e espera...

Os antecedentes são conhecidos. Ministros interinos, com prazos de exercicio mais ou menos dilatados, têm possuido quasi todas as pastas. Interino foi tambem o governo de Minas, antes que amadurecesse a solução que se conhece e que tanta alegria deu ao Dictador, no modo como pôde apreciar a alma de certos homens que pareciam mosqueteiros e, afinal, não eram mais que vulgares Sanchos. Seu systema não varia: empurra o interino para o proscenio e fica na platéa, a vêr o resultado. Mais tarde, quando nota que o publico se fatigou do espectaculo, afasta o interino e faz apparecer o effectivo.

Os poderosos, porém, nem sempre se lembram de que o governo não é só uma funcção de prever: é prover: é tambem um exercicio com a massa, no qual o factor psychologico entra em primeiro plano. A massa não precisa apenas de saber que o governo existe, mas de sentir que elle providencia; que é, em uma palavra, a intelligencia atilada á qual nada escapa, uma especie de machina de percepção, onde se acham catalogadas todas as soluções para todos os embaraços. Só assim não ha o receio collectivo do embaraço, pela certeza de que a cada embaraço corresponderá a solução prompta do governo. E' disto que se fórma a confiança e a confiança não é senão isto.

Bastante engenhoso é o methodo do eminente Sr. Getulio Vargas, quando atira o interino antes do effectivo; mas este methodo é ao mesmo tempo perigoso, porque, se põe em relevo a habilidade, prejudica a autoridade do governo.

A autoridade é prejudicada de duas maneiras: primeiramente, porque se tem a impressão de que o chefe ficou indeciso, o que não é o melhor meio de impôr o impeto da batalha aos commandados; depois, porque investe nas funcções pessoas que, indo para ellas interinamente, nellas entram sem o estimulo inicial daquelle que adquiriu um posto para na realidade o occupar.

Um ministro interino é um mero incidente, no caso da interinidade estricta de emergencia; é qualquer coisa de per se sabe que sua interinidade é uma espera... No campo da administração, suas iniciativas serão sempre tolhidas por esta duvida: estará com ellas solidario o ministro definitivo que ha de vir? Do ponto de vista moral, elle soffre ainda mais; porque o facto de haver sido escolhido, mas só interinamente, é como se lhe dissesse a autoridade que o escolheu:

— Você não dá muito para isto. Em todo caso, vá ficando por ahi, até que appareça outro, melhor.

E é assim que a Revolução, sem o perceber, talvez sem o querer, tem feito um mão uso de seus poderes, com a aggravante de serem elles discricionarios. Sua crise de homens, tão deploravel que, no dizer insuspeito do Sr. Oswaldo Aranha, chegou a crear o deserto, haveria de transformar-se em uma crise da propria majestade da funcção.

Possuimos hoje os ministros interinos. Nada impede que tenhamos amanhã os ministros amanuenses.

Costa REGO

P. S. — Como pessoa interessada, fui hontem notificado de que, de ordem do Exm°. Sr. Ministro da Justiça, volta a ser livre, independente de censura, qualquer commentario sobre o decreto chamado "do reajustamento". Pelos modos, parece que houve pesca de pirarucú. — C. R.

---

ventura nos venhamos a encontrar na Camara Legislativa ordinaria, ou em qualquer outro terreno, para confundir os meus inimigos e o sr. João Neves, que é o mais envenenado e odiento, com os documentos na mão. Elles sabem, e sabe-o o sr. João Neves que eu os posso esmagar. Elles sabem, sobretudo, que não precisei valer-me da autoridade que exerço para defender a minha dignidade e reprimir com energia o aleive e a affronta dos meus detractores.

Só desejo o momento em que os interesses da Republica me permittam o afastamento do poder, para falar, aos meus accusadores, como homem, frente a frente.

Parecia terminada a entrevista com essas palavras energicas, quando o sr. Flores da Cunha, ainda nos deteve para esclarecer outro ponto do artigo do sr. João Neves da Fontoura.

PORQUE FOI DIVIDIDO O CARTORIO DO SR. SINVAL — SALDANHA —

— Estranha o meu accusador que eu tivesse dividido o cartorio do sr. Sinval Saldanha! A este respeito direi que tenho a consciencia tranquilla; não pratiquei injustiça; não fiz perseguição; não me deixei levar pelas subalternidades da vingança pessoal. Outras opportunidades teria tido para agir com esses moveis se o quizesse. O que acontecia com o cartorio do sr. Sinval Saldanha era simplesmente isto: tratava-se de um officio que fôra dado ao sr. Sinval, pelo sr. Borges de Medeiros, como dote de casamento a uma de suas pupillas.

Então, Porto Alegre não tinha mais de 150 a 200 mil habitantes; hoje é uma cidade de mais de 400 mil almas. Não era justo que continuasse a existir para vantagem de uma unica pessoa, um só cartorio de immoveis. Foi por isso que resolvi dividil-o. Estou certo de que, embora tenha prejudicado ao sr. Sinval Saldanha, prestei um serviço á população.

Se eu fosse um homem vingativo, e pretendesse desforrar-me dos meus adversarios que não me poupam, não conservaria como funccionarios do Estado a funccionarios demissiveis *ad nutum*, meus inimigos pessoaes e oppositores do meu governo e do meu partido, que ainda se conservam nas suas funcções e nellas se conservarão emquanto bem servirem. Entre esses funccionarios, meus antagonistas politicos, estão um genro e dois sobrinhos do sr. Borges de Medeiros; está tambem, nesse numero, um irmão do sr. Mauricio Cardoso.

"SOU UM HOMEM QUE NÃO TENHO REMORSOS"

O sr. João Neves acha que sou um homem infeliz!

Mas, infeliz, por que? Porque o destino fez em meu beneficio uma selecção dos meus amigos, afastando de mim aquelles que queriam explorar-me, para minha deshonra? Porque recebo quotidianamente, dos meus patricios, do meu povo, as provas mais inequivocas de applauso, de estima e de gratidão? Nesse caso, cabe-me agradecer a generosidade do destino.

Para tranquillizar, pois, ao sr. João Neves, dir-lhe-ei que sou um homem que não tenho remorsos.

O sr. Flores da Cunha nos havia retido no seu apartamento durante mais de duas horas. Era tempo de retirar-nos, mas não o quizemos fazer sem arriscar uma pergunta final sobre a situação politica:

— General, parece que desta vez a Constituinte chegará ao fim dos seus trabalhos...

— A Constituinte, respondeu-nos com vivacidade, nunca deixou de marchar: a demora que se verificava era uma consequencia do regimento interno, na parte em que se refere ao trabalho da commissão dos 26. Era impossivel que essa commissão, tão numerosa e tão parlamentar, pudesse mover-se com rapidez. A deliberação tomada por ella mesma, e espontaneamente, de constituir-se no seu seio, uma commissão menor, em que não haja discursos e prelecções academicas, antes de ser ajustada a materia que tenha sido objecto de estudos individuaes, parece-me acertadissima e digna de todos os louvores.

Tudo agora vae bem e o paiz dá a impressão de ter achado de novo o caminho, terminou o interventor gaúcho.

Publicado o texto do "memorandum" entregue pelo governo do Reich ao embaixador da França

Berlim, 3 (Havas) — Foi publicado hoje o texto do memorandum entregue a 19 de janeiro pelo governo do Reich ao embaixador da França.

O governo allemão começa exprimindo a sua satisfação pela boa acolhida que do lado francez com a abertura de conversações directas por via diplomatica com o governo do Reich, o problema da reducção dos armamentos exposto no memorandum francez de 1º de janeiro. Passa logo depois a analysar o plano francez e lembra as condições apresentadas pela delegação da Allemanha em Genebra. Examina o problema da questão da igualdade de direitos para a Allemanha, observando a certa altura:

"A Allemanha crearia um exercito defensivo que não poderia constituir, nem mesmo de longe, uma ameaça a nenhum Estado. A fixação contratual dos limites dos armamentos para todos os Estados exclue, de inicio, a personalidade da corrida armamentista".

Segue-se a justificação do effectivo de 300.000 homens para o exercito allemão, effectivo, que é apresentado como a cifra minima correspondente ás condições particulares de segurança da Allemanha deante dos effectivos de que dispõem a França e seus alliados. O memorandum allude, a proposito, ao problema das reservas instruidas, accentuando que "a Allemanha não pode oppor elementos comparaveis ás reservas instruidas dos demais paizes, "e que, em particular, "é impossivel collocar no mesmo plano das reservas instruidas dos outros paizes as organizações politicas existentes na Allemanha".

O memorandum estende-se noutras considerações sobre a materia e mostra a necessidade de serem acceitas as reivindicações do Reich, accentua que o espirito em que a Allemanha está disposta a collaborar no terreno internacional com os demais paizes ficou consignado na sua proposta de pactos de não-aggressão e termina declarando textualmente:

"A tarefa mais premente da hora actual é resolver o problema do desarmamento. Caso isso se consiga, abrir-se-á logo o caminho para a solução dos outros problemas politicos em suspenso".

O governo americano fornecerá o capital para o Banco Federal de Exportação

Washington, 3 (Havas) — Noticia-se que a instituição que o sr. Roosevelt pensa crear para estimular o commercio com a Russia, a America do Sul, os Balkans e outras regiões, principalmente do Oriente, é um banco federal de exportação, gosando de credito illimitado. O capital dessa entidade seria inteiramente fornecido pelo governo. O banco endossaria os creditos que se concedem nos Estados Unidos a compradores estrangeiros.

Pingos & Respingos

A chegada do Rei Momo

Ahi chega Momo. A recebel-o,
O interventor da capital
Prepara um prestito modelo
Que não se viu, jámais, egual,
Com tanto gosto e tanto zelo
E com tal cunho original
Que, em frenesi, a gente ao vel-o,
Vibra, num fremito geral.

....

E num sincero e ardente appello
Ao novo Rei Municipal,
O povo pede para tel-o
Sempre empunhando o sceptro [real:
Interventor ultra modelo
Do nosso eterno Carnaval...

* * *

— Greve na Cantareira... os bondes suspenderam o trafego; consta que as barcas estão completamente paralyzadas.

— Completamente? Coitadas! tinham de acabar assim...

* * *

— A Constituinte está tratando da pena de morte.

— Velharia! o assumpto que agora preoccupa o globo é a morte da penna.

* * *

Informa um telegramma de Paris, que a cirurgiã facial Heléne Aldery, declarou, perante o Tribunal do Sena, que a actriz Cecil Sorel remettera pelo correio a sua photographia assignada, em vez de um cheque de dez mil francos.

Sorel quiz, provavelmente, demonstrar documentadamente que a operação plastica não valia o cheque.

* * *

— E o projecto de Constituição vae ou não vae?

— Está "momificado", diz o Alvaro Armando.

* * *

A mais recente das industrias

Tornaram-se ultimamente, quasi diarios, annuncios como este, do "Correio da Manhã" de hontem: "Emprego — Republica Nova — Dou 40 contos ao procer que me obtiver um emprego publico vitalicio de 3 contos mensaes. Cartas para C. postal 13."

Pela frequencia pasmosa
com que surgem taes chavões,
pela somma appetitosa,
pelo vulto dos "cifrões",
a industria é mesmo geitosa
para certos figurões...
Quarenta contos, a vista!...
— Ha quem a isto resista?
— Uma ova!...
....
...pelo andar que vae a *Nova*
muito breve está na cova...

Cyrano & Cia.

PENHORES? Menor juro. Maior offerta. C. B. AUREA BRASILEIRA Rua 7 de Setembro, 187 e 333.
(56527)

Destruida por um incendio parte da Bibliotheca Velder

Roma, 3 (Havas) — Communicam de Bolzano que violento incendio se manifestou num predio daquella cidade destruindo parte da Bibliotheca Velder, nelle installada e que continha quantidade de obras preciosas.

Eram consideraveis os damnos materiaes causados pelas chammas.

Descobriu-se um colombario do tempo dos romanos

Roma, 3 (Havas) — Foi descoberto, perto do monte Circeo, no territorio da nova communa de Sabaudia, na zona das Lagôas Pontinas, um colombario em bom estado de conservação que parece datar dos fins da Republica Romana.

A descoberta é considerada como de extraordinario valor interesse artistico e leva a crer que importantes vestigios de construcções antigas se encontram soterrados naquella zona, onde tinham a sua residencia de verão numerosas familias dpatricias da velha Roma.

Encontraram-se egualmente signaes de uma grande via ligando Sabaudia a Roma ao longo do littoral. Vão ser feitas excavações.

A lei Johnson não abrange a União Sovietica

Washington, 3 (Havas) — Os meios autorizados da Casa Branca informam á Agencia Havas que contrariamente á interpretação dada no Congresso e publicada pela imprensa norte-americana, a lei Johnson não seria applicavel aos paizes que hajam effectuado pagamentos parciaes das dividas de guerra visto não estarem em falta, segundo affirmação expressa do presidente Roosevelt.

O senador Johnson declarou, entretanto, ao representante da Agencia Havas que, no seu espirito, a lei visa egualmente, os paizes que hajam realizado o pagamento de parte dos compromissos de guerra.

Na opinião dos meios diplomaticos a lei não abrange a União Sovietica.

A garantia das fronteiras dos paizes balkanicos

Belgrado, 3 (Havas) — Os meios politicos yugoslavos, rumenos e turcos mostram-se vivamente satisfeitos com os resultados das conversações de hontem entre os chancelleres dos tres paizes. Informações de boa fonte annunciam que os tres ministros chegaram a accordo quanto á garantia reciproca de todas as fronteiras balkanicas.

O tratado será, ao que consta, assignado em Athenas, vigorará pelo prazo de cinco annos e proclamará a necessidade de "manutenção de estado de collega territorial" e da "segurança das fronteiras". Tem-se como certo que serão decisivas as conversações de hoje, em que tomará parte o ministro dos Negocios Estrangeiros da Grecia, sr. Maximos que chegou esta manhã de Genebra.

O REGRESSO DO MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DA BOLIVIA EM NOSSO — PAIZ —

A sra. Marcello Alvear, que viaja no "Cap Arcona", vae ao encontro do seu esposo, que foi expatriado

A chegada de um famoso corredor argentino. Um indesejavel deportado

Era esperado na Guanabara hontem ás 6 horas da manhã, o "Cap-Arcona", procedente de Buenos Aires e tendo feito escalas pelos portos de costume.

Este transatlantico allemão, porém, sómente aqui chegou tres horas depois, indo atracar ao cáes do porto logo que as autoridades portuarias o desembaraçaram.

Transportou o "Cap-Arcona" regular numero de passageiros para o Rio, notando-se entre elles o sr. David Alvestegui, ministro plenipotenciario da Bolivia acreditado junto ao governo brasileiro. O distincto diplomata, que regressou para reassumir as funcções do seu alto cargo, após um periodo de férias, teve um desembarque muito concorrido.

Nesta capital desembarcaram mais os seguintes passageiros William E. Daires, Jorge E. Prodel, Geoffrey Wilson, João Carvalho de Moraes, diplomata brasileiro; Noemi Alcorta de Marone, Inez Pires Armendariz, Jorge Larenas Bolton, Chester B. Welch e Thomaz Willmott Sloper.

Tambem chegou no "Cap-Arcona" o conhecido corredor argentino Juan Carlos Zabala, que embarcara em Buenos Aires com destino a Santos.

Zabala é um nome de grande destaque em todos os meios sportivos, tendo feito uma figura brilhante nas ultimas Olympiadas.

O grande transatlantico allemão conduz multos passageiros em transito, a maioria para Hamburgo.

Figuram entre estes o professor Ludwig Fraenkel e senhora, os drs. Otto Carlos Jurgens, Martin Arndt e Silvestre Blousson, e major Joaquim Rohleder.

Viaja para Lisboa no "Cap-Arcona" a sra. Regina Pacini de Alvear, esposa do sr. Marcello Alvear, ex-presidente da Argentina.

A sra. Alvear vae se encontrar, na capital portugueza, com o seu esposo, que foi exilado pelo actual governo argentino, em virtude dos ultimos acontecimentos revolucionarios occorridos na Argentina.

Deportado pela policia argentina encontra-se a bordo do "Cap-Arcona" o individuo Nicanor Dutra, hespanhol que será desembarcado no porto de Vigo, onde o navio escalará.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA PARA O CARNAVAL

Uma portaria expedida pelo capitão Filinto — Müller —

O chefe de Policia baixou a seguinte portaria:

"Como medidas tendentes a assegurar a boa ordem durante os dias consagrados aos festejos carnavalescos, determino:

1 — que sejam fechados todos os parques de diversões e casas de jogos esportivos, nos dias 10, 11, 12 e 13;

2 — identica medida, quanto aos casinos, no dia 13; e

3 — que seja prohibida a venda de bebidas alcoolicas, exceptuando chopp, cerveja e champagne bem como vinho nos hoteis, ás refeições, nos dias citados no item 1.

Cumpra-se. — *Filinto Muller*, chefe de Policia."

Noticias de Portugal

Prosegue o julgamento dos responsaveis pela greve de 18 de janeiro

Lisboa, 3 (Havas) — Proseguiu hoje na Penitencia Militar de Trafaria o julgamento dos promotores e dirigentes da gréve de 18 de janeiro.

O primeiro accusado a ser interrogado foi Joachim de Oliveira que distribuiu manifestos subversivos. Este réo foi absolvido. Em seguida foram julgados cinco accusados entre os quaes José Netto que tomaram parte na reunião em que foi resolvida a gréve geral.

Foram todos condemnados a tres annos de degredo, multa de 100 escudos e privação de todos os direitos politicos durante cinco annos.

Bernabé Fernandes foi condemnado a 18 mezes de prisão correccional e privação dos direitos civis durante dois annos, e João Montes, autor do attentado que feriu seis pessoas foi condemnado a 12 annos de degredo e multa de 20.000 escudos.

Na proxima segunda-feira serão julgados os chefes grévistas de Xabregas.

Lisboa, 3 (Havas) — Falleceu em S. Sebastião dos Carros, Conselho de Mertola a sra. Maria Pereira.

A extincta contava 105 annos de edade e deixa 5 filhos, 22 netos e 21 bisnetos.

Lisboa, 3 (Havas) — Falleceu em Penafiel o dr. Teixeira Dias, governador civil de Coimbra.

Lisboa, 3 (Havas) — O "Diario da Manhã", orgão official, que esteve alguns dias suspenso para reorganização dos seus serviços, volta a circular amanhã sob a direcção do dr. Miguel Braga.

Lisboa, 3 (Havas) — A Camara Municipal do Porto resolveu dar a uma praça da cidade o nome do philantropo portuguez Alexandre Sá Pinto, fallecido na Republica Argentina, com a edade de 81 annos.

No seu testamento deixou legados importantes á Misericordia e á Escola Industrial Infante D. Henrique, do Porto.

Lisboa, 3 (Havas) — A assembléa geral do Banco Commercial de Lisboa approvou o relatorio da directoria e as contas do anno de 1933 que accusam um saldo liquido de 2.001 contos.

Em seguida elegeu a nova directoria e a commissão de fiscalização.

Lisboa, 3 (Havas) — O presidente do Conselho partiu para Portimão de onde regressará amanhã, acompanhado dos ministros das Colonias e do Commercio.

Os debates na Assembléa Constituinte

O sr. Arthur Neiva discutiu os problemas de immigração

Longe está á Constituinte das praxes suaves da velha Camara, que não trabalhava aos sabbados, com a instituição da semana ingleza. Hontem, sabbado de muito calor, ainda assim a assembléa abria os seus trabalhos com cento e quatro deputados no recinto. Tambem as toilettes de verão dominavam. Sobre a acta, falou o sr. Henrique Dodsworth. O deputado carioca lembrou que a presidencia da Assembléa havia promettido tomar providencias, quanto á censura da policia, applicada aos discursos dos deputados.

Então, observou:

— "Desconheço por emquanto o resultado das iniciativas adoptadas mas não ponho em duvida que é *perfeitamente* com que a vossa excellencia endossou a minha reclamação de ha poucos dias venha a se transformar em actos decisivos que reintegrem a Assembléa e os Constituintes no direito de darem publicidade aos actos e discursos que nella se verifiquem ou sejam proferidos.

O sr. Accurcio Torres — E' fóra de duvida que o sr. presidente tomou providencias...

O sr. Sampaio Corrêa — "Perfeitamente"...

O sr. Henrique Dodsworth — Na supposição de que a Mesa não tenha até agora, por circumstancias de valor, conseguido resolver o incidente, permittido-me offerecer-vos um subsidio valioso, como seja a solidariedade do senhor Antunes Maciel, o qual, como deputado, em 1926, chegou a recorrer ao Supremo Tribunal para combater a censura e advogar, em termos candentes, a livre expansão das suas idéas no "Libertador" de Pelotas.

Occupando a tribuna, na sessão de 28 de junho, o antigo deputado Antunes Maciel, hoje proeminente figura do governo provisorio, disse textualmente:

"... estou no dever de dar aos meus pares uma satisfação indispensavel, a proposito da situação em que me vi recentemente envolvido, no meu Estado, e cuja repercussão se espraiou até aqui. Refiro-me ao episodio que me forçou a impetrar uma ordem de "habeas-corpus", em meu favor, ao Juiz Federal no Rio Grande do Sul, e que, denegada, pende ainda de decisão, em grão de recurso, no Supremo Tribunal Federal.

Direi, desde logo, que não me preoccupou, precipuamente, a decisão que o Judiciario porventura désse ao caso. Quando impetrei a ordem, não procurei, propriamente, o deferimento. Na elasticidade assustadoramente progressiva que se vae dando ao "estado de sitio", no Brasil, não caberiam illusões que pudessem embalar as esperanças de um politico que assentou praça, permanente, na opposição, ha longos annos, nella se tarimbou, através de sacrificios e revezes, e que a força das circumstancias e a observação diuturna dos fracassos da nossa attribulada democracia não podiam deixar de tornar sceptico.

O sr. Flores da Cunha — E por que votou v. ex. a progressão do sitio?

O sr. Antunes Maciel — V. ex. em tempo, terá a resposta. O que eu queria, e o alcancei, era manter alto o respeito que professo a esta corporação, de que sou o mais obscuro dos membros; era mostrar ao paiz que não deixo menosprezar sem protesto as prerogativas que a Constituição nos outorga; era tornar publica a extravagante arbitrariedade pela qual a liberdade de pensamento de um representante da Nação, mesmo em assumpto estranho aos motivos da "censura", ficava sob o cutello de um alferes da Brigada Militar do Estado, pretoriano sem letras e sem comprehensão dos seus encargos, arvorado em delegado de Policia de uma das cidades mais cultas do Brasil"...

Nessa altura da sua oração, abrazada de justos rancores contra a censura aos artigos que desejava publicar intervem no debate uma das figuras eminentes da bancada gaucha; o nosso antigo collega Getulio Vargas, que sem contestar as palavras do orador, mas sem, egualmente confirmal-as limitou-se a formular uma pergunta displicente ao adversario politico que se encontrava na tribuna.

— "A justiça federal deu razão a v. ex.?"

Certamente, nesse instante, ha de ter sorrido o sr. Getulio Vargas.

Antes que o sr. Maciel, porém, pudésse replicar a indagação que acabava de lhe ser feita, surgiu, decisivo na attitude e claro nas palavras, o sr. Flores da Cunha, que se alliou, com enthusiasmo, ao senhor Getulio Vargas no cambate ao deputado Maciel:

"E a justiça federal amparou o procedimento do censor?" — disse s. ex. com a vóz já dominada pelo accesso da refrega.

De nada valeram comtudo, nem a subtileza da indagação do deputado Getulio, nem o tom firme da declaração do deputado Flores.

O sr. Antunes Maciel, proseguia impavido, para declarar, já agora, a outro deputado, que o interpellara a proposito da censura, que não admittia, absolutamente, restricções á liberdade do pensamento dos deputados.

O orador falava tomado de santas coleras contra a censura, alludindo, em certo trecho, a "verdades de bronze que o tempo não consome, nem mesmo em uma terra em que facilmente tudo se esquece — (grande psychologo o sr. Maciel:) — e á attitude dos que se tornaram o "esteio da legalidade".

Ahi, julgou novamente opportuno intervir na discussão o deputado Getulio Vargas, com uma antevisão dos acontecimentos que lhe emprestam os seus notorios predicados de argucia e de finura:

— "V. ex., agora, se desincorpóra da legalidade..."

Foi o ultimo aparte do sr. Getulio Vargas. A desincorporação se deu. Oito annos mais tarde, sua excellencia nomeava o sr. Antunes Maciel ministro da Justiça, pelo seu punho de dictador.

Mas o sr. Maciel continuava implacavel contra a censura:

"O proscenio da politica situacionista de Pelotas, minha extremecida cidade natal, está orphão de quem se destaque nos torneios da penna. Não ha ali presentemente quem discuta na arena onde o espirito se alcandore, em effusões de nobre dialectica, inspirada pelo patriotismo. A cordura, o portuguez translucido, o éstro da phrase, que caustique sem ferir ou dóa sem macular, parecem apavorar os intellectuaes da situação. Ou retorquem com agastamento, febrilizados, recusando ao contritante as menores deferencias de polidez, ou embatucam, possessos armando trincheiras na "censura" transformada em instrumento de partidarismo aldeão, sob a égide do governo da Republica. Emprazados a debater os erros da politica dominante, preferem personalizar, no insulto e na ameaça, despercebidos da confissão implicita de descultura e de incapacidade. Foi, pelo menos, o que succedeu commigo. A tres artigos estampados, sob minha assignatura, limpos de qualquer expressão menospresante, deu-se resposta por dois outros, transpirando coleras, mal veladas em allusões ferinas. Ao quarto, (de estatistica puramente eleitoral), tosaram tres linhas, ao fim, com o intuito preconcebido de se descartarem do adversario, que não se sujeitaria áquella diminuição. Está claro que me considerei victorioso. O contendor abandonára o campo, por tráz do biombo da "censura".

Não reproduzo o artigo, sr. presidente, leio, apenas, o titulo "Algarismos" e as primeiras phrases:

"O sr. Washington Luis foi, até hoje, o candidato á presidencia da Republica que mais elevado suffragio alcançou, na metropole brasileira, cujo eleitorado é considerado dos mais independentes, na nossa incipiente democracia. O "record" das votações presidenciaes naquella capital — escreve o digno secretario da presidencia da Camara dos Deputados, sr. Otto Prazeres — fôra estabelecido pelo sr. Nilo Peçanha..."

Agora, a conclusão do artigo:

" .. ..

O que quizemos foi simplesmente assignalar o facto, para ferir a attenção dos estatisticos e talvez voltarmos a estudal-o, sendo necessario, em tempo menos sombrio".

Foi assim que o sr. Antunes Maciel não pôde fazer a analyse da votação do sr. Washington Luis, amparado na autoridade do sr. Otto Prazeres, estudioso, como se sabe, desses assumptos, que constituem, tambem é sabido, os prazeres do Otto... (Riso).

As palavras do orador não agradaram, porém ao sr. Flores da Cunha, que, para contrastar com o silencio imperturbavel que deliberara manter o sr. Getulio Vargas, desde o aparte referido, declarou que a linguagem do sr. Antunes Maciel era "cosmologica", pelo facto de haver s. ex. sempre vivido em uma nebulosa". "Dahi ser difficil entendel-o".

O sr. Maciel sentenciou, então:

"Um dos segredos do orador é ser difficil de ser entendido".

As palavras são o nevoeiro. Através dellas v. ex. tirará as conclusões".

E assim acaba o seu discurso:

" .. ..

Sr. presidente, sejam quaes forem as impressões que o sr. Washington Luis tenha trazido do seu "raid" ao Rio Grande, duas, indubitavelmente, lhe estarão vibrando na alma, sob traços de evidencia commovente: — a de que a cohesão á combatividade, o prestigio eleitoral e social das opposições conjugadas na "Alliança Libertadora", sob a direcção de Assis Brasil, constituem um sonante exemplo de impavidas energias, civicas, á altura das tradições e dos destinos da raça gaucha; e a de que o Rio Grande, de fogão em fogão, por todos os corações e por todos os espiritos, brada, febrilmente, pela "amnistia ampla". Ella será o primeiro passo no rumo do reatamento da concordia, na familia brasileira, ha cinco annos vulnerada por paixões e attribulações profundas, cujas causas, effeitos e responsabilidades é inutil estar agora a indagar donde dimanam. O, essencial, o inadiavel, no instante, é trazer o remedio. O mais caberá á Historia apurar. Fóra dahi, quaesquer outros propositos resultarão infecundos e o ambiente de revolução latente, que domina o paiz, de Sul a Norte, irá travando cada vez mais a marcha tranquilla da prosperidade nacional, até que o tumor desabotôe..."

Assim tambem concluo eu, senhor presidente. Nunca é tarde para acertar!

Que o ministro Antunes Maciel realize, oito annos depois, os justos anseios do deputado Antunes Maciel".

" .. ..

O sr. Accurcio Torres tambem falou sobre a acta, lendo uma carta, que o director do "Diario da Noite" enviou ao chefe do governo, ainda sobre a censura.

O sr. Antonio Carlos deu esclarecimentos sobre as "demarches" da mesa, com relação á applicação da censura aos discursos dos Constituintes. Estivera com o ministro Antunes Maciel, e lhe dera conhecimento do pensamento da Assembléa, com relação aos excessos da censura. E dava o seu testemunho á casa, de que o ministro promettera tomar providencias a respeito.

PRAZO PROROGADO

Approvada a acta, o sr. Carlos Maximiliano fala pela ordem, e pede á mesa a prorogação do prazo para a Commissão Constitucional enviar a plenario o projecto de Constituição, com o parecer sobre as emendas. O prazo exgottava-se hoje, e os trabalhos da commissão revisora iam bem adeantados. Em todo caso, impunha-se a prorogação do prazo por mais 20 dias. E nesse sentido, enviava um requerimento á mesa, que foi promptamente approvado.

NO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. Ferreira de Souza, da bancada do Rio Grande do Norte. Estreou-se o orador do norte, debatendo o velho thema do parlamentarismo. O deputado norte-riograndense evocou inicialmente as figuras, que têm ultimamente defendido o parlamentarismo, quer na Assembléa, quer no jornalismo. Então, o sr. Aloysio Filho, da Bahia, lembra o orador a contribuição do deputado Paulo Filho, em artigo recente. O orador acceita a correcção.

O sr. Ferreira de Souza entrou finalmente no debate parlamentarista, fazendo considerações sobre democracias.

E foi assim até exgottar a hora do expediente, quando o presidente o advertiu do fim da hora, pedindo o orador para continuar, depois, na ordem do dia, em explicação pessoal.

WALDEMAR RIPPOLL

Passando á ordem do dia, o presidente annunciou um requerimento, pedindo um voto de pezar pela morte do dr. Waldemar Rippoll. O sr. Ascanio Tubino pede a palavra para encaminhar a votação, e faz um bello elogio do adversario politico morto. Lembra que eram ambos filhos do mesmo logar, e sempre admirara a intelligencia e o caracter do dr. Rippoll. Afastados, actualmente, em campos politicos adversos, dava com sincera emoção o seu voto favoravel ao requerimento de pezar, porque o morto era o typo lidimo do cavalheiro do ideal.

O sr. Accurcio Torres tambem encaminha a votação. Faz o elogio do dr. Ripoll, "intelligencia barbaramente truncada, quando della se esperavam os melhores fructos." O sr. Adroaldo de Mesquita tambem encaminha a votação do requerimento, e exalta a figura do companheiro do ideal desapparecido, deixando o Rio Grande alanceado em sincera dor."

E o requerimento é approvado unanimemente em seguida.

A TRIBUNA DA EXPLICAÇÃO PESSOAL

E succedem-se os oradores da ordem do dia, que têm a palavra para explicação pessoal. O primeiro a falar é o sr. Domingos Velasco, da bancada goyana.

O discurso do deputado Domingos Vellasco é o desenvolvimento de uma das theses que sustentou, ha dias, da tribuna da Assembléa ou seja a de que é inutil querermos modificar nossos costumes politicos, sem alterarmos nossas condições economicas. Para o orador, emquanto as massas ruraes permanecerem subordinadas economicamente aos chefes politicos municipaes — estes serão os unicos eleitores verdadeiros, porque, com ou sem voto secreto, o eleitorado suffragará os nomes indicados por aquelles chefes.

Conclue advertindo do perigo da organização da União, sem poderes sufficientes para modificar nossas condições economicas.

Então diz.

— E se mantivermos as mesmas defficiencias economicas actuaes, é inutil pensarmos em modificar nossos costumes politicos" O Brasil, mal ou bem, continuará a ser dominado pelo caciquismo: municipal, estadual e federal. Termina o sr. Vellasco declarando-se partidario da organização e da representação das profissões, não sómente para ir, desde logo, enfraquecendo a influencia do caciquismo, mas tambem para attender á pressão das massas proletarias urbanas que clamam, com a mesma violencia dos burguezes em 1789, pela sua participação nos orgãos do governo. Demais, considera a representação profissional como um dos meios de adaptar nossas instituições politicas ás necessidades prementes da vida contemporanea, até que as leis historicas da evolução social nos conduzam a formas de governo definitivas e, por emquanto, imprevisiveis.

OS PROBLEMAS DA RAÇA E A IMMIGRAÇÃO

O sr. Arthur Neiva foi o segundo orador dessa ordem de explicação pessoal. Fez uma bella estréa. Agitou os problemas da raça e a questão da immigração, combatendo a corrente migratoria, que se planeja agora, através a Liga das Nações, de assyrios, como ainda a immigração japoneza. E defendeu neste sentido, algumas emendas da bancada bahiana.

Enfrentou logo os primeiros apartes, e affirmou, com apoio geral:

— Por conseguinte, o que se observa é que a Liga das Nações está pretendendo transformar a maior extensão territorial do mundo, no maior campo de concentração de indesejaveis.

Ouvem-se successivos e quentes "muito bem! muito bem". Entretanto, o sr. Arruda Falcão, de Pernambuco, procura divergir.

O orador ainda affirma, entre apoio geral, que é lamentavel que a Inglaterra planeje transformar o Brasil numa vasta China americana. O sr. Arthur Neiva diz que é inutil affirmar-se que o Brasil não tem preconceitos de raça. E' quando o dr. Falcão dá novo aparte, ao que o orador responde que argumentará por partes.

O sr. Arthur Neiva argumentou com a propria historia do norte, e particularmente a historia da colonização desde a invasão Hollandeza, examinando as origens, os defeitos e as vantagens da colonização portugueza no Brasil.

O deputado bahiano foi ouvido com o maximo interesse, tendo o sr. Neiva dado o seu testemunho do que viu e ouviu na sua viagem ao Oriente.

A oração do sr. Arthur Neiva foi uma exposição serena das ultimas tentativas de corrente migratoria, não só no Brasil, como ainda na America do Norte e Central.

Por ultimo, dá o seu depoimento sobre a colonização japoneza. Elogia-a como systema de ordem e de organização, mas a combate pelo seu aspecto moral e nacional. Em resumo, diz que a philosophia japoneza proclama que o Oriente é oriente, e o Occidente, occidente; e não se confundem.

O discurso do sr. Arthur Neiva foi uma critica perfeita, e illustrativa, á questão da immigração japoneza, no Brasil. Apoiou-se o scientista, quanto ao homem do norte no conceito de Roquette Pinto, quando pondera, quanto ao futuro da raça, que o brasileiro é um homem a educar, e não a substituir. Finalmente, fez um minucioso exame da colonização japoneza debaixo dos differentes aspectos economicos, social, moral e até religioso. E fortaleceu os seus conceitos, com observações as mais autorizadas, como a de um principe japonez e a de Oliveira Lima.

Foi o sr. Arthur Neiva muito applaudido, e particularmente cumprimentado ao terminar. Deixou a tribuna ás 5 e 30, quando foi succedido pelo sr. Antonio Jorge, do Paraná.

Dr. J. de Moraes Grey
Cirurgia geral — Vias Urinarias. Assembléa, 67 — 2-7816. 3 ás 6 horas.
(65261)

AS FUTURAS PROMOÇÕES DA DIRECTORIA DE FAZENDA

O sr. Jeronymo Serqueira, director geral da Directoria Geral de Fazenda Municipal, entregou hontem ao interventor a seguinte proposta para preenchimento de cargos vagos naquella directoria:

"Sr. interventor federal com o fallecimento do primeiro official Juvenal Colares Chaves, verificou-se a necessidade do preenchimento, no quadro desta directoria, da vaga aberta de primeiro official e das que della decorrem nas categorias inferiores: Para as respectivas promoções, que todos se deverão dar pelo criterio de merecimento, proponho a v. ex. os seguintes funccionarios:

Para primeiro official — os segundos officiaes — Ataliba Guimarães Mello, José Jayme de Carvalho e Jorge de Moraes Werneck.

Para segundo official — os terceiros officiaes — Nelson Lopes da Costa, Julian Gomes e Adelino Gonçalves França.

Para terceiro official — os quartos officiaes — Ernesto Diniz Nascimento, Raul Leite de Vasconcellos e Edgard Freitas Gonçalves.

Para quarto official — os praticantes — Candido Sousa de Andrade, Antonio Luiz Teixeira de Azevedo e Paulo Gonçalves de Albuquerque."

As secções eleitoraes que funccionarão em Buenos Aires, em março proximo

Buenos Aires, 3 (UTB) — Segundo dados fornecidos pela Secretaria do Serviço Eleitoral, funccionarão nesta capital, nas proximas eleições de março 1.645 secções eleitoraes, com um total de 448.282 cidadãos alistados.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

LOMBRIGAS E LOMBRIGUEIROS

DR. LADEIRA MARQUES

(Assist. da clinica Margarido e Chiaffarelli.)

Antes do advento, entre nós, das modernas e refundidas noções de pediatria, campeava em habito generalizado o diagnostico de verminose. Medicos, boticarios e comadres, corriam pareo na disputa accesa deste diagnostico. Felizmente para as creanças, passou a época do diagnostico tão esdruxulo e generalizado.

Os pediatras cerram fileiras e em campanha energica tentam destruir os resquicios, ainda bem apreciaveis, do erro e do abuso de tal maneira ignorante de se attentar contra o organismo da creança. Ainda bem, que o avanço da medicina no campo da pediatria pôde reduzir os excessos damnosos da velha medicina ás suas justas proporções. Fazemos hoje, nós os pediatras, o diagnostico de verminose, unicamente ajustado á realidade do caso clinico. E assim procedendo, quasi sempre, somos mal interpretados no julgamento das mães. Ha, muitas vezes, quem pergunte se o pediatra não acredita em lombrigas. Acreditamos na lombriga e nos vermes, é verdade, mas não pretendemos responsabilizal-os por toda a pathologia da creança. Assim, quando no correr uma infecção grippal o pirralho apresentar febre, ou vomita no curso de um dyspepsia, ou quando tem somno agitado, range os dentes no correr da noite ou tem convulsões, como acontece com os meninos nervosos, a primeira idéa que geralmente occorre á mãe é tudo attribuir aos vermes e correr em busca de um lombrigueiro. Póde muito bem a creança ter o seu vermezinho intestinal sem que a sua economia se resinta dos males que elles possam provocar.

Vemos todo dia, petizes com boa côr, boa nutrição e com optimo estado geral, tendo, sem absolutamente se aperceberem, os seus pacificos e modestos vermes intestinaes. Assim como o individuo portador de germen virulento não é attingido pela virulencia deste germen, tambem, grande parte das creanças que o exame de fézes accusa a presença do incriminado verme intestinal, nem por isso, apresentam symptomas clinicos, por discretos que sejam, dos males occasionados pela verminose. No exercito norte-americano em 1.500 homens escolhidos dentre os mais sadios e robustos, revelou o exame de fézes, percentagem de 65,5 % de casos positivos de verminose.

Por ahi bem se vê, que o verme não é o malfeitor e o responsavel mór, por todos os males do organismo humano. Só nos casos estrictos em que o especialista verificar que se impõe o tratamento da verminose, deve ser este instituido. Creança de baixa edade nunca deve receber medicação para vermes. Só depois de tres annos e nos casos em que o tratamento se impuzer, deve prudentemente o medico lançar mão do vermifugo e sómente em casos especiaes, deverá este tratamento abranger a edade de dois annos. Graves perigos advêm para o organismo da creança do emprego dos lombrigueiros.

São innumeros os casos de morte de pequerruchos pelo abuso dos vermifugos. Tendo sempre em sua composição substancias extremamente toxicas, quando muitas vezes, não acarretam a morte do petiz, trazem-lhe, não raro, para o futuro, perturbações irreparaveis. Assim, a sobrecarga de um rim já insufficiente pela acção fortemente nociva do toxico, leva o petiz a uremia e morte consequente e quando não, traz muitas vezes, pelo uso repetido do lombrigueiro, lesões irremoviveis para o lado deste orgão ou para o lado do figado, com geraes consequencias futuras sobre todo o organismo da creança.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), salas 501-502, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados a edade e o peso da creança, bem como o regimen que vem sendo adoptado.

EXAME DA VISTA GRATIS
por medicos especialistas, em gabinetes technicamente installados para tal fim.
LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA.
Ouvidor, 88
Gonçalves Dias, 40
(56986)

O PREFEITO DE THEREZOPOLIS

Segundo anniversario da administração do general José Ribeiro

A população de Therezópolis prepara para amanhã uma demonstração de apreço ao prefeito da cidade, general José Ribeiro, commemorando o segundo anniversario de sua operosa e progressista administração.

O que tem feito a grandeza dessa administração é o alheamento systematico das antigas tricas da politicagem, que nunca interessaram ao prefeito, votado como elle sempre se acha aos assumptos exclusivos do progresso e embellezamento de Therezopolis.

Ainda no corrente mez de fevereiro será inaugurado na cidade o Hospital de Prompto Soccorro, a mais recente das realizações do digno prefeito.

Assim, a demonstração de apreço que lhe vae ser feita amanhã não tem a eiva da lisonja habitual nessas circumstancias. E' um justo e merecido preito, que o illustre homenageado conquistou por sua conducta de administrador intelligente, trabalhador, honrado, patriota, e tambem por suas obras.

"OS CORUMBAS"

A prohibição da venda desse romance em Pernambuco

O interventor Lima Cavalcanti enviou ao interventor interino de Pernambuco o seguinte telegramma a proposito da prohibição da venda do romance "Os Corumbas" naquelle Estado:

"Interventor — Recife. — Acabo de saber que a Ordem Social dahi prohibiu a venda de "Os Corumbas", romance escripto pelo sr. Armando Fontes. Trata-se de um grande livro, de enorme successo em todo o paiz. Julgo verdadeiro disparate a prohibição, pedindo-lhe falar com urgencia ao capitão Rossini sobre essa inexplicavel prohibição, determinando ao mesmo tempo á Ordem Social que não continue prohibindo a divulgação de um livro que aqui, como em todos os Estados, é largamente lido. Abraços. — (a.) *Lima Cavalcanti*."

O ministro da Fazenda negou provimento ao — recurso —

Pedido de reconsideração — do acto —

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o thesoureiro da Delegacia Fiscal na Bahia, Trajano Silvestre Drummond, sollicita reconsideração do acto que negou provimento ao recurso pelo mesmo interposto da decisão da mesma Delegacia, responsabilizando-o pela quantia de 4:315$800, roubada da Thesouraria a seu cargo.

"O HOMEM LIVRE"

Mais um numero de "O Homem Livre", semanario politico, economico, literario, de acção nitidamente social, que obedece á direcção do sr. Hamilton Barata, circulou hontem.

Como sempre, o numero da agora traz uma collaboração de escolha intellectual, destacando-se a entrevista do sr. Hamilton Barata com o ministro da Guerra.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã as seguintes folhas do sexto dia util: Aposentados da Justiça — Aposentados da Agricultura — Aposentados do Exterior — Aposentados da Guerra — Pensões, de A a Z — Aposentados do Trabalho, da Educação e Saude Publica — Aposentados da Viação, de A a F.

NO THESOURO FLUMINENSE — Pagam-se amanhã os vencimentos do mez de janeiro ultimo, referentes ao 4º dia util, e de accordo com as seguintes folhas: Alugueis de casas e funccionarios que deixaram de receber no dia proprio.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas do mez de janeiro findo: Medicos auxiliares do ensino elementar; dentistas contratados; enfermeiras escolares; inspectoras de escolas primarias; serventes de escolas em predios municipaes; guardiães; Escola Dramatica; Ensino de Extensão; Educação Secundaria Geral Technica; secções de Limpeza Publica de: Bangú, Realengo, Campo Grande, Obras, ponte do Retiro Saudoso, Maritima; pessoal contratado do Instituto de Educação; encarregado de machinas; Usina de Asphalto e Carta Cadastral, pessoal da 2ª divisão da 2ª Sub-Directoria.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) — Rua 7 de Setembro, 187. Penhores, no dia 15 do corrente.

E. P. A SALVADORA LTDA. — Penhores, no dia 6 do corrente, á rua Pedro 1º n. 31.

JOSE' CAHEN & Cia. — Penhores no dia 10 de fevereiro, á rua D. Manoel, 24 (filial).

JOSE' MOREIRA DA COSTA & C. — Penhores, no dia 6 de fevereiro proximo, no becco do Rosario n. 9.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 9 de fevereiro.

CASA GONTHIER — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua 7 de Setembro, 193, ás 12 horas.

FRANCISCO DE AGUIAR — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Horacio.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Primeiro de Março n. 13 e rua Republica do Perú n. 45.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 105.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 278 e rua Constituição n. 45.

AJUDA — Rua S. José n. 118 e rua Pedro I n. 20.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 23, rua do Lavradio n. 147, rua Visconde Maranguape n. 46 e rua do Riachuelo n. 205.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete ns. 37 e 102, rua Bento Lisboa n. 92, e rua Aurora n. 30.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 287 e 353, rua Laranjeiras ns. 131 e 468.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149 e Voluntarios da Patria n. 265.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana n. 537 e 817-A e rua Visconde de Pirajá n. 339.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo n. 9, rua Visconde de Itauna n. 19, rua Frei Caneca n. 5 e rua Senador Euzebio n. 27.

GAMBOA — Rua Barão de S. Feliz n. 155, rua Livramento n. 72 e rua Santo Christo n. 181.

RIO COMPRIDO — Rua Itapirú numero 175, rua Haddock Lobo ns. 161 e 238, rua Estacio de Sá n. 89 e rua Catumby n. 86.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 418 e rua Maria e Barros numero 829.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 571, rua Conde de Leopoldina n. 79, rua S. Januario n. 188, rua São Luiz Gonzaga ns. 51 e 152.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 240 e 583, rua General Roca n. 3 e rua S. Francisco Xavier n. 2.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 439, rua S. Francisco Xavier n. 427, rua D. Zulmira n. 45, rua Barão de Mesquita ns. 464, 769 e 986.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua Dias da Cruz n. 476, rua Adriano numero 87, rua Barã ode Bom Retiro numero 847-A e rua Vinte e Quatro de Maio n. 1.005.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 440, Avenida Suburbana n. 2.026, rua José dos Reis n. 19, rua Goyaz numero 420, rua Aristides Caire n. 249 e rua Piauhy n. 167.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva n. 275, avenida Suburbana numeros 2.798 e 3.040, rua Padre Nobrega n. 133-A, estrada Nova da Pavuna numero 5-A.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, Estrada do Norte n. 121, rua Leopoldino Rego n. 29, rua Barreiros n. 152, rua Senador Antonio Carlos n. 335, rua Lobo Junior n. 79, rua Nicaragua n. 100, estrada do Porto Velho n. 345.

IRAJA' — Avenida Democraticos numero 186, rua Pedro Rego n. 93, rua Romeiros n. 20.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, estrada Braz de Pinna n. 435, rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 60, rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 79, estrada Monsenhor Felix n. 251.

ANCHIETA — Rua Siricy n. 5, estrada da Nazareth ns. 38 e 783, largo da Pavuna n. 5.

REALENGO — Avenida Primeiro de Maio s|n., estrada Santa Cruz n. 97, rua Coronel Tamandaré n. 506.

SANTA CRUZ — Pharmacia Popular.

O Pierrot na Sociedade

O amor preguiça, o amor sentimental, contemplativo, ou seja, o amor platonico, só pode viver na alma dos anormaes. A sciencia considera-os prejudicados por insufficiencia ou disturbios glandulares. A sociedade moderna symbolisando-os na figura melancholica do empoado Pierrot, cuja tragedia amorosa é bem conhecida, definiu-os muito bem. Mas, nos tempos que correm, neste seculo de dynamismo, só podemos comprehender a figura do inoffensivo Pierrot nos dias consagrado a Momo, e isto mesmo como experto disfarce dos Dons Joans para se approximarem mais geitosamente de suas pretendidas Colombinas. Estas, entretanto, só lhes corresponderão o affecto se sentirem que sob a mascara de Pierrot póde existir, ardente, a alma de Arlequim.

Infelizmente, a verdade é que o mundo está cheio de pierrots, isto é, de pessoas anormaes, de ambos os sexos; pessoas que nasceram com perturbações ou insufficiencias organicas ou, ainda, que são victimas de um esgotamento nervoso. Taes falhas — é a sciencia que o affirma — póde inhibir o individuo de amar e ser amado normalmente, integralmente. Mas, na propria sciencia se encontra, hoje, recurso bastante para se transformar a triste figura de um Pierrot num travesso e ardente Arlequim. Deem-se ao organismo anormal os hormonios que se encontram nas Perolas Titus e o milagre se fará prompto: o amor platonico se transformará em amor de facto.

E', pois, opportuno o momento para aconselharmos a todas as pessoas que têm tendencias a Pierrot, os que são victimas da asthenia sexual, da neurasthenia nos seus vastos e penosos aspectos — a se tratarem com as Perolas Titus. O primeiro beneficio que sentirão será sobre o cerebro: readquirirão o poder da vontade, o controle de seus actos e uma nova disposição para uma vida nova completará sua alegria.

No Departamento de Productos Scientificos de W. Keetman & Cia., á Avenida Rio Branco 173-2º, nesta Capital, põe-se á disposição dos Snrs. Clinicos e demais interessados nesse tratamento, completa litteratura a respeito. As Perolas Titus são encontradas em todas as boas pharmacias e Drogarias. (56995)

Podem usar as insignias reservadas aos aviadores que effectuaram a travessia do Atlantico

Roma, 3 (Havas) — Os pilotos Lombardi e Mazzoti e o mecanico Battaglia, tripulantes do avião italiano "S-71", foram autorizados, por decisão publicada no boletim official da Aeronautica, a usar as insignias reservadas aos aviadores que effectuaram a travessia transatlantica.

O radio-telegraphista Giulini, que tambem pertencia á trapulação do "S-71" e já fez quatro travessias transoceanicas, receberá as referidas insignias por occasião do cruzeiro aereo Italia-Brasil, de que participára sob as ordens do marechal Balbo.

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

Em sua séde á Avenida Rio Branco, nº 183, a Sociedade Sul Rio Grandense, fará realizar nos tres dias de Carnaval, 11, 12 e 13 do corrente, 3 bailes á fantasia.

"CASA LAND"
— de —
DAVID, LAND & Cia.

Communicam aos seus inumeros freguezes e amigos que devido ao crescente movimento commercial de seu estabelecimento, mudaram-se para as amplas lojas da RUA EVARISTO DA VEIGA ns. 136 e 136 A. Phones 2-1243 e 2-1344.

Agradecendo a preferencia e sympathia com que têm sido distinguidos, aguardam com o maximo prazer a honra de suas visitas.

Aproveitam a occasião para lembrar que actualmente e pelas experiencias feitas, o melhor pneumatico dentre os melhores é

"VULCO"

de cuja marca são representantes exclusivos. Mantem um grande e variado sortimento de tintas a base de celulose para pintura de automoveis e outros misteres, da marca

"PROXLIN"

cujos preços acabam de ser reduzidos e que é conhecida pelos melhores pintores, como a melhor.

PEÇAS E ACCESSORIOS PARA TODAS AS MARCAS DE AUTOMOVEIS SO' NA

"CASA LAND"

(57421)

COMO O LINO ACABOU COM UM SACRIFICIO

QUE É ISSO? COM ESSA CARA OUTRA VEZ?
QUE QUER VOCÊ? FAZER A BARBA É PARA MIM UM SACRIFICIO!
SE USASSE AS LAMINAS GILLETTE, NÃO DIRIA ISSO! ELLAS FAZEM DO BARBEAR UM PRAZER
VOU FAZER ISSO! NÃO ME AGRADA ESTA PHYSIONOMIA MALTRATADA
QUE REVELAÇÃO! ESCANHOEI-ME COMO NUNCA E SEM IRRITAR A PELLE. NUNCA MAIS DEIXAREI DE USAR A GILLETTE!
SI NÃO ME CRÊ, FAÇA UMA EXPERIENCIA
NEW Gillette BLADE
MARCA REGISTRADA NEW GILLETTE BLADE

As laminas Gillette dão melhor apparencia e fazem do barbear um PRAZER DIARIO

BARBELINO AFFIRMA: Si o senhor procura uma desculpa para deixar de fazer a sua barba diaria, é signal certo de que não se barbeia a contento. Pois experimente as laminas GILLETTE! São fabricadas com aço especial, que lhes permitte ter um fio muito mais agudo e ser mais duraveis que quaesquer outras. Esse é o motivo porque fazer a barba com as GILLETTE é mais barato, embora o seu preço de venda seja um pouco mais alto que o das imitações. Comprar as legitimas GILLETTE é fazer economia real.

GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL
Caixa Postal 1797—Rio de Janeiro

(56497)

AS ORGANIZAÇÕES SANITARIAS EM MINAS

O professor Carlos Chagas, de volta de Bello Horizonte, fala-nos do aperfeiçoamento technico mineiro nos diversos ramos da medicina preventiva

O GRAVISSIMO PROBLEMA DA LEPRA

O professor Carlos Chagas, de volta de Bello Horizonte, falou-nos do que viu e ouviu alli a respeito do aperfeiçoamento technico attingido por Minas nos diversos ramos da medicina preventiva.

A palavra desse illustre scientista brasileiro, cujo nome vale por um titulo de gloria da sciencia no paiz, é de grande autoridade. Reclama a attenção dos poderes publicos e pede a leitura de todos quantos se interessam pela solução de alguns dos mais graves problemas nacionaes.

Disse-nos o director do Instituto Oswaldo Cruz:

— Em recente viagem a Bello Horizonte, tive opportunidade de conhecer e de applaudir o aperfeiçoamento technico attingido, pelo Estado de Minas, em diversos ramos da medicina preventiva.

Ali fui para assistir expressiva solemnidade de uma escola de enfermeiras profissionaes, recentemente organizada e que já se apresenta com largas garantias de desenvolvimento rapido e offerece todas as possibilidades de resolver, em definitivo, o problema da enfermagem em Minas Geraes, tanto no seu aspecto hospitalar, quanto ainda e principalmente no que concerne á enfermaria da Saude Publica. Esta escola constitue dependencia da Faculdade de Medicina, porém acha-se, tambem, incorporada aos serviços technicos da administração sanitaria mineira.

Comprehenderam, assim, os medicos de Minas Geraes que os serviços modernos de enfermagem profissional hoje representam factor de alta valia, não só no tratamento da doença, porém ainda para assistencia á saude. Os serviços dos hospitaes modernos têm como fundamento maximo da sua efficiencia a enfermagem profissional, sendo nesta que se appoiam, o zelo e a capacidade do medico, e bem assim os recursos e as possibilidades da sciencia.

Nem menos valiosa é a interferencia deste organismo technico na luta contra a doença, porque ahi elle representa a grande força do methodo preventivo na multiplicidade de seus aspectos e na amplitude de suas applicações. E' da acção permanente das enfermeiras visitadoras que resulta todo o exito no combate ao contagio, e ainda naquella acção se fundamentam as melhores possibilidades da hygiene social, ou seja na defesa da vida ou no aperfeiçoamento da especie.

Tenho a convicção animadora de que a Escola de Bello Horizonte terá identico exito ao da Escola D. Anna Nery, organizada pela Administração Sanitaria Federal e, por longos annos, beneficiada pelo enthusiasmo e pela dedicação da senhora Ethel Parsons. Em Bello Horizonte encontra-se na direcção daquella escola a senhora Laís Netto dos Reys, que aqui recebeu o seu tirocinio escolar, completando-o depois, em demorada permanencia, na America do Norte. Lá, todos sabemos, os serviços de enfermagem sanitaria tomam a razão maior do formidavel successo da luta contra diversas doenças, principalmente contra a tuberculose, e ainda no aperfeiçoamento de outros ramos da medicina preventiva, taes, entre outros, o combate contra as doenças venereas e a hygiene infantil. A escola do Rio de Janeiro teve o seu exito reconhecido e applaudido por toda a classe medica, e foi acceita, desde logo, com grandes sympathias pela nossa sociedade, como novo campo de larga e proficua actividade feminina. Nella ingressaram moças da nossa melhor sociedade, que hoje exercitam, com rara efficiencia e sempre crescente enthusiasmo, a funcção de enfermeiras hospitalares ou de visitadoras de Saude Publica. Não será de outro modo em Minas Geraes, e tenho a certeza que tambem em outros Estados, onde a enfermagem sanitaria constituirá, dentro de curto prazo, o factor primordial na applicação do methodo preventivo, tanto nas cidades, nos grandes aggrupamentos, nos nucleos populosos, mas ainda nas zonas ruraes, onde é de lastimar a deficiencia das organizações medico-sociaes, não só no que respeita ao combate ás endemias que degradam o homem e tornam a terra inexplorada e improductiva, senão tambem em outros aspectos, qual, por exemplo, a defesa da infancia, que lá se encontra ao desamparo da boa doutrina sanitaria e reclama providencias de prevenção, nas quaes o destino dessa raça e o desenvolvimento economico do paiz.

A creação da escola de enfermagem de Bello Horizonte constitue iniciativa digna de calorosos applausos, e principalmente deverá valer como exemplo e estimulo para outras regiões do paiz, tambem empenhadas em aproveitar os preceitos novos da hygiene social na defesa da vida.

A lepra, um dos maiores problemas da medicina preventiva no Brasil

O professor Carlos Chagas, depois de um minuto de silencio, prosegue:

— Visitamos minuciosamente o novo leprosario de Santa Isabel, recentemente inaugurado naquelle Estado, e onde se encontram, abrigados e assistidos com os melhores recursos do methodo technico actual, approximadamente 800 leprosos.

Cumpre assignalar que, ha alguns annos, nada existia em Minas referente á luta contra a lepra e ao respectivo problema. Os leprosos, aliás bastante nu-

O professor Carlos Chagas

merosos, visto ser aquelle Estado um dos grandes fócos de lepra do Brasil, permaneciam á margem das providencias de Saude Publica, e, como parias da sociedade, arrastavam a existencia miseravel, que a fatalidade do infortunio lhes destinára. Viviam, assim, inteiramente á margem de qualquer providencia prophylactica, em contacto com a collectividade e diffundindo o contagio da terrivel doença. O governo de Minas entendeu de considerar, com zelo maximo e perseverantes esforços, este problema, um dos maiores da medicina preventiva no Brasil. Não só instituiu providencias multiplas, de accordo com os preceitos modernos do methodo prophylactico como cuidou de inaugurar leprosarios regionaes, verdadeiras colonias, nas quaes os enfermos desfrutam as vantagens de uma assistencia medica perfeita e gozam ainda dos beneficios de carinhos e cuidados piedosos, que de muito lhes attenuam o infortunio.

Tudo existe no Leprosario Santa Isabel para attender ás indicações modernas do tratamento da lepra e da assistencia aos leprosos, desde installações, collectivas ou individuaes, das melhores, até centro de repouso e de diversões, que completam a obra de assistencia medico-social aos doentes desta natureza.

Mais nos animou, na apreciação da luta contra a lepra em Minas Geraes, a interferencia de iniciativas privadas, traduzidas em instituições de piedade social que ali se constituem de um em contribuições individuaes. No proprio leprosario de Santa Isabel existem diversos pavilhões construidos graças áquellas iniciativas, e devo referir a organização, por este meio, de um preventorio para as crianças filhas de leprosos, onde as crianças, separadas dos paes, ficarão ellas ao abrigo do contagio, embora não privadas de ligações permanentes com seus progenitores.

Accredito que, nas directrizes actuaes, a administração sanitaria de Minas Geraes terá, dentro de curto prazo, restringido muito a diffusão do contagio da lepra naquelle Estado.

Agora, algumas considerações de ordem geral: Será possivel, aproveitados os recursos actuaes da sciencia, attingir o exito definitivo na luta contra a lepra?

Attenda-se em que só nas Indias Inglezas sobe a 1.500.000 o numero de leprosos e que no continente sul-americano não ficamos longe da verdade admittindo a cifra de 120.000 leprosos.

O isolamento, de certo, é medida por excellencia no combate á lepra, desde que executado de modo rigoroso e completo e com resultados definitivos, em alguns paizes de indice de lepra relativamente baixo, taes algumas nações da Europa e tambem os Estados Unidos. Mas, como isolar 1.500.000 leprosos nas Indias Inglezas? E mesmo como isolar no Brasil a cifra elevada de 30.000 doentes approximadamente? Esta providencia, é bem de ver, além das difficuldades de ordem technica, é muitas vezes impossibilitada pelas exigencias de ordem financeira, que excedem as possibilidades dos thesouros nacionaes. Outras medidas de ordem sanitaria, taes como o tratamento em dispensarios, o isolamento domiciliario, etc., offerecem grandes difficuldades technicas e dão resultados ainda bastante aleatorios.

Não quer isso dizer, de modo algum, que a medicina preventiva conserve á margem de sua acção este grande problema da nosologia humana, porquanto os resultados parciaes, que ahi se podem conseguir, muito representam em beneficio da nossa especie, e sobretudo na restricção necessaria do contagio; queremos apenas assignalar que o methodo preventivo não dispõe de recursos tão latos na luta contra esta doença quanto em relação a outras especies morbidas ou, em termos mais precisos, a lepra é sobretudo um problema de investigação scientifica, afim de esclarecer incognitas nelle existentes, e das quaes depende o exito definitivo desta campanha, essencialmente civilizadora e piedosa. São numerosos os aspectos biologicos e epidemiologicos da lepra ainda obscuros, que devem merecer a indagação do genio medico universal, e isto se deve applicar, acima de tudo, ao grande problema therapeutico, tudo indicando que o aperfeiçoamento realizado no tratamento dessa doença, pelos esteres de chaulmoogra, poderá ser muito ampliado, sendo ainda de acreditar que novos inventos venham salvar a especie humana deste horrivel flagello.

O Centro Internacional de Leprologia

O director do Instituto Oswaldo Cruz mostra-se preoccupadissimo com os graves problemas da lepra. E accrescenta:

— E' consideração digna de apreço a de que o problema da lepra, por diversas razões que seria longo referir, não tenha sido considerado, com attenção demorada, pelos grandes vultos da experimentação medica moderna, nem aproveitados nelle os recursos da technica experimental actual. Foram estas razões, foi sobretudo a convicção absoluta de que é mistér ampliar os elementos de acção da hygiene moderna na campanha contra esta doença, que levaram o Brasil a organizar o Centro Internacional de Leprologia, principalmente destinado a considerar o problema da lepra, na actividade dos nossos melhores pesquizadores e de outros vultos de grande saber e experiencia que nos virão de outras nações, nos seus multiplos aspectos biologicos, epidemiologicos e therapeuticos. Este centro, creado em collaboração com a Sociedade das Nações e graças ainda á philantropia do dr. Guilherme Guinle, terá seus trabalhos iniciados dentro em breve e constituirá, não só um centro de investigações scientificas quanto ainda um orgão de propaganda e de orientação superior neste vasto dominio da medicina preventiva. O Brasil acha-se em condição muito privilegiada para considerar, no esforço de seus homens de sciencia, este problema de pathologia humana, não só por ser um dos grandes fócos de lepra da America do Sul, senão ainda porque a capacidade productiva de seus experimentadores attingiu nivel bastante elevado, e delles poderemos lucrar vastos esclarecimentos theoricos que fundamentem novos processos de combate contra essa doença.

O Centro de Leprologia do Rio de Janeiro terá a cooperação de outros paizes da America do Sul conforme resolução tomada, com grandes applausos, na Setima Conferencia Internacional Americana, de Montevidéo. Este centro constituirá, assim, a convergencia de esforços internacionaes em torno do grande problema.

No que diz respeito a Minas Geraes, eu me permitto ainda aqui deixar largos encomios á orientação do seu illustre interventor, sr. Benedicto Valladares, e de seu secretario de Saude Publica, sr. Noraldino de Lima, pela firmeza com que encaram, naquella região do paiz, os problemas de defesa sanitaria, e pela decisão em que se encontram de levar por deante, sem esmorecimento e apezar das difficuldades financeiras actuaes, a campanha contra a lepra. E felizmente, para orientar a sua autoridade nesses problemas technicos, aproveitam agora a experiencia, as energias e a capacidade profissional de um joven medico, o dr. Mario de Campos, actualmente na direcção dos Serviços Sanitarios naquelle Estado. Duas palavras sobre o passado: quando, no Brasil, teve inicio a campanha pelo saneamento rural e foi assignalada a importancia maxima, economica e social, do problema das doenças do campo, o Estado de Minas Geraes, tendo na direcção do seu serviço de Saude o prestigioso medico, de larga capacidade technica e inconfundivel zelo administrativo, dr. Samuel Libanio, organizou os seus serviços de prophylaxia rural com o maximo possivel de amplitude e efficiencia. Mais tarde, no governo, altamente renovador e construtivo, do eminente dr. Antonio Carlos, o meu nobre amigo Raul de Almeida Magalhães organizou o serviço de Saude Publica, sob normas as mais modernas, nelle considerando todos os grandes problemas de Saude Publica. A administração Raul de Almeida Magalhães, continuada com o mesmo zelo, identica capacidade e não menor esforço pelo dr. Ernani Agricola, recommendou os governos de Minas Geraes aos applausos e ao apreço da classe medica brasileira. Accreditamos que, apezar das deficiencias financeiras actuaes, não serão abandonados e diminuidos os serviços de tanto acerto e tambem que sobrará sabedoria ao governo de Minas Geraes para considerar, de um ponto de vista muito alto, o problema da saude, procurando resolvel-o com decisão, embora de modo ponderado. [illegible] Devo referir aqui que no Uruguay, paiz de um milhão e seiscentos mil habitantes apenas, as verbas destinadas aos serviços de saude e de assistencia publica montam a 16.000.000 de pesos ou seja algum tanto mais de 100.000 contos de réis. Nem tanto, quanto lá, decerto, mas nem tão pouco quanto aqui!

O typho em Angra dos Reis

O professor Carlos Chagas, mudando o curso da conversa, fala-nos agora da recente epidemia em Angra dos Reis:

— Seguramente trata-se de uma epidemia de origem hydrica, que sob a fórma pandemica invadiu aquella população e tenderá a desapparecer dentro de certo prazo. Em todo o caso, desejo chamar a attenção para o facto de que, daquelle surto epidemico, vão resultar numerosos portadores de germens, os quaes poderão diffundir largamente o contagio, aliás nunca sob a fórma inicial de pandemia. Devo, a proposito, emittir meu conceito technico individual relativamente á immunização contra a febre typhoide. E' esta uma doença perfeitamente evitavel, cujas epidemias serão facil e rapidamente dominadas pela vaccinação especifica, ou seja pela introducção do respectivo antigeno pela via subcutanea. Sou contra a vaccinação por via oral, e penso que esta de modo algum deverá ser aconselhada ou utilizada pelas autoridades sanitarias, porquanto offerece uma falsa garantia, e tem o inconveniente maximo de contrariar o methodo de efficacia provada, qual seja a vaccinação anti-tiphyca por via subcutanea. Não discutirei aqui os pontos de doutrina, mais ou menos controversos, relativos á immunisação, por via oral, contra as doenças typhicas; mas, devo affirmar que não possuimos, no momento actual, elementos seguros, de ordem biologica ou estatistica, que saccionem aquelle methodo. Em qualquer hypothese, a immunidade *acaso* conferida pela vaccinação oral, será sempre muito menos intensa e de menor durabilidade do que a immunidade segura e muitas vezes definitiva, conseguida pela vaccinação subcutanea, mono ou polivalente.

(56396)

Partiram de Lima com destino ao Rio os delegados peruanos

Lima, 3 (Havas) — Amanhã partem para o Rio de Janeiro, por via aerea os delegados do Perú á Conferencia Colombo-Peruana, dr. Alberto Ulloa e o coronel Llona.

Os dois delegados tiveram esta tarde longas conferencias com o presidente e o ministro das Relações Exteriores.

Deu um desfalque

São Paulo, 3 (Do correspondente) — A Companhia do Salitre do Chile apresentou queixa contra Constantino Aristchenko. Antigo empregado, Aristochenko occupava um cargo de destaque na companhia e desappareceu ha dias, tendo dado um desfalque de 150 contos. Foi aberto inquerito na policia.

Desilludidos de qualquer providencia

O serviço de bondes em Nictheroy, completamente paralysado

O TRAFEGO DAS BARCAS TAMBEM ESTÁ AMEAÇADO

AS NOVAS PROVIDENCIAS TOMADAS PELAS AUTORIDADES

A barca "Icarahy", rumando para esta capital, numa de suas viagens de hontem pela manhã. Um grupo de motorneiros, conductores e fiscaes de bondes, em frente á estação de barcas, em Nictheroy

A gréve pacifica dos operarios da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, iniciada na Casa de Carros e apoiada pelo pessoal dos estaleiros navaes "Rodrigues Alves", assumiu hontem um aspecto mais grave, com a paralysação completa do serviço de bondes para o transporte matutino da população proletaria, que, residindo nos pontos mais afastados da cidade e até mesmo no distante municipio de São Gonçalo, foi a primeira victima do presente movimento.

E o peor é que, apezar de toda a sincera boa vontade dos representantes do interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, offerecendo uma solução razoavel para o caso, sem prejuizo para os operarios, não tem sido, ainda, possivel um accordo unanime entre os elementos grévistas.

A PARALYSAÇÃO DO TRAFEGO DE BONDES

Cerca de 3 horas da madrugada de hontem, quando sáe a primeira turma de bondes da Casa de Carros, um grupo de motorneiros, conductores e fiscaes, solidarios com os operarios em gréve, impediu que os seus collegas retirassem os carros necessarios ao serviço de transporte da população.

E assim augmentou de muito a proporção do movimento grévista, não obstante, como já dissemos, os esforços empregados pelos representantes do governo para que a gréve não se generalizasse.

PREVIRAM A PARALYSAÇAO DO TRAFEGO DE BONDES

Apezar das reiteradas affirmativas dos grévistas, de que o pessoal dos bondes não suspenderia o trafego, por que elles mesmos — os grévistas — não queriam indirectamente concorrer para que a Cantareira pudesse tirar qualquer vantagem do movimento, que só a elles deveria beneficiar, os "chauffeur", dos autos de praça, tinham antecipadamente, a certeza de que o trafego de bondes seria fatalmente paralysado.

E tanto estavam elles disso convictos, que muitos delles, residindo em logares muito afastados, preferiram pernoitar nas garages, onde guardam os seus carros, afim de que não se vissem na dura contingencia de fazer penosas caminhadas.

O ASPECTO DA CIDADE PELA MANHÃ

Apezar da falta absoluta de serviço de bondes, a vizinha capital fluminense, hontem, desde muito cedo apresentava um aspecto interessante, resultante do movimento intenso de populares.

Os "omnibus" e automoveis viajavam com a lotação excedida, para attender a população que demandava os seus postos de trabalho.

AUTO-LOTAÇÕES

O recurso dos auto-lotações, que teve tão ephemera duração no nosso meio, foi aproveitado hontem, em Nictheroy, por muitos "chauffeurs" de praça.

Esses auto-lotações corriam para todos os pontos da cidade ao preço de um e dois mil réis por cabeça.

E não houve mãos a medir...

CONTRASTES...

Os operarios da Companhia Cantareira, desde que se declararam em gréve pacifica, mereceram a sympathia unanime do povo de Nictheroy.

E hontem mesmo, com o serviço de bondes paralysado forçado a caminhar sob os rigores de um sol abrazador, o ambiente popular não se modificou.

Em todos os grupos, mesmo os sem trabalho, discutem o caso favoravelmente aos grévistas.

A PROPOSTA RECUSADA

O capitão Pello Ramalho, Secretario da Producção, depois de se communicar pelo telegrapho, com o commandante Ary Parreiras, em Angra dos Reis, propoz, á commissão de grévistas que com elle parlamentou, o seguinte alvitre:

"A pretensão dos grévistas seria entregue ao estudo de uma commissão arbitral, composta de dois representantes dos operarios em gréve; dois directores da Companhia Cantareira e tres representantes do governo, que seriam: o capitão Pello Ramalho, o dr. Mario Sá Freire, representante do Ministerio do Trabalho e o engenheiro do Estado, dr. Stéphane Vannier.

Essa commissão arbitral, compromettia-se a conseguir uma solução favoravel para os operarios, até o dia 9 do corrente.

Essa proposta foi, entretanto, recusada pelos operarios em gréve.

NÃO HOUVE DEPREDAÇAO

O movimento grévista declarado ante-hontem pela manhã, não póde mais, a rigor, ser classificado de pacifico, pois uma parte dos operarios, conversando com os representantes da imprensa, declarou que não trabalhara, porque os seus companheiros não consentiam.

Entretanto, até hontem á tarde, tudo ia correndo optimamente, num ambiente de perfeita calma, sem que se verificasse a menor perturbação da ordem ou qualquer depredação no material da Companhia.

A PRIMEIRA REUNIAO DE HONTEM

A's 7 horas da manhã, no pavimento superior do edificio de barcas, em Nictheroy, reuniram-se hontem, os srs. A. L. Poutet, superintendente geral da Companhia Cantareira; A. A. Land, secretario geral; dr. Getulio de Azeredo, 2º delegado auxiliar; Elcides de Almeida, official de gabinete do chefe de policia e dr. Alfredo Bahiense, advogado da Companhia.

Foram nessa reunião, trocadas varias suggestões, tendo os directores da Companhia, acceitado, para inicio das negociações, a nomeação da commissão arbitral, proposta pelo Secretario da Producção, dr. Pello Ramalho, e rejeitada pelos grévistas.

UM APPELLO DO 2.º DELEGADO AUXILIAR AO POVO E AOS GREVISTAS

O 2º delegado auxiliar, dr. Getulio de Azeredo, a quem está affecta uma parte do assumpto, considerando que o material da Companhia Cantareira é todo elle exportado do estrangeiro, circumstancia que demandará longo espaço de tempo para novas acquisições, faz um vehemente appello ao povo e aos operarios em gréve, para que evitem qualquer depredação no referido material, pois que, além do mais os prejuizos resultantes de uma acção mais exaltada, recairá exclusivamente sobre a collectividade, sem embargo do desprestigio que resultará para o governo, que com tanta sympathia vem amparando a causa dos pequenos.

A SEGUNDA REUNIAO DE HONTEM

Das 8 horas da manhã até depois de meio dia de hontem, estiveram reunidos, no gabinete do Secretario da Producção, o dr. Pello Ramalho, respectivo titular; dr. Getulio de Azeredo, 2º delegado auxiliar; sr. Elcides de Almeida, official de gabinete do chefe de policia; srs. A. L. Pontet e A. A. Land, respectivamente, superintendente e secretario da Companhia Cantareira, sr. Nell, sub-gerente da Leopoldina Railway, e uma commissão de grévistas.

Apezar de bastante longa, essa conferencia não offereceu nenhuma solução para a gréve.

NA CASA DE CARROS

O capitão Pello Ramalho, Secretario da Producção; e o 2º delegado auxiliar, estiveram hontem pela manhã na Casa de Carros da Companhia Cantareira, onde se originou o movimento grévista, parlamentando com os operarios, que se mostram infensos a qualquer medida que se afaste do memorial que encaminharam á Superintendencia da Companhia.

UMA PROVIDENCIA DA POLICIA

Em vista de não existir um "comité" organizado de gréve, nem chefes que assumam a responsabilidade do movimento, o 2º delegado auxiliar resolveu retirar os operarios grévistas das dependencias da Companhia e fazer guarnecel-as por força militar embalada.

O POLICIAMENTO

O 2º delegado auxiliar, após um entendimento com o commando do 2º B. C., conseguiu guarnecer todas as dependencias da Companhia Cantareira por praças do 2º Batalhão de Caçadores.

FALANDO PARA ANGRA DOS REIS

O Secretario do Interior e Justiça, dr. Ruy Buarque, em face da situação alarmante que vae assumindo o movimento grévista, entendeu-se com o commandante Ary Parreiras, sobre a possibilidade de um auxilio do Ministerio da Marinha, na hypothese do movimento grévista attingir o serviço de barcas.

FORÇA NAVAL NAS BARCAS

Hontem á tarde, de accordo com as providencias solicitadas pelo Secretario do Interior e Justiça, as barcas da Companhia Cantareira, passaram a trafegar guarnecidas por tres soldados navaes embalados.

UM AVISO AFFIXADO NESTA CAPITAL

Na parede externa do edificio da Companhia Cantareira, nesta capital, foi affixado o seguinte — "Aviso — Em Nictheroy, os bondes estão parados devido á gréve da Casa de Carros".

O PESSOAL DAS BARCAS ADHERIRA'?

Um dos nossos companheiros viajou hontem na barca "Nictheroy", que saiu da vizinha capital ás 10,20 da manhã.

Antes da barca largar, um grévista da secção carris fazia a catechese para que a tripulação adherisse.

Estava presente o machinista da "Gragoatá", que, interrogado pelo nosso companheiro, declarou que o pessoal maritimo só tomará parte na gréve, se os seus companheiros não forem attendidos dentro de curto prazo.

E' uma questão de solidariedade — affirmou o nosso informante.

O MOVIMENTO DE VEHICULOS

Além das linhas de "omnibus" permanentes, que trafegam em Nictheroy, dos autos-lotação e de praça, circularam hontem na vizinha cidade todas as empresas de omnibus que fazem o serviço de Pendotiba, Maricá, etc.

PARALYSADO O SERVIÇO DAS BARCAS

A' meia noite, com a chegada da barca á ponte de Nictheroy paralysou completamente o serviço entre esta capital e a vizinha cidade.

Estão sendo tomadas providencias junto ás autoridades da Marinha para que seja feito o serviço com rebocadores, afim de que não fique a população de Nictheroy privada de transporte.

PARARÃO TAMBEM OS TRENS?

A' ultima hora corria com insistencia que seriam paralysados tambem os trens, da Leopoldina, isto porque os grevistas entraram em entendimento com os ferroviarios e é tido como certa sua adhesão.

UM REGISTO ESPECIAL

Mereceu um registro especial as empresas de "omnibus" da "S. A. Viação Industrial Silvio Angelo" e Empresas Reunidas de São Gonçalo, que offereceram ao publico um serviço satisfatorio. O sr. Silvio Angelo esteve á frente da fiscalização do trafego, attendendo as solicitações do publico.

OUTRAS PROVIDENCIAS

O Ministerio da Marinha pôz á disposição do governo fluminense, além de um batalhão do Regimento de Fuzileiros Navaes, quatro rebocadores para auxiliar o serviço de transporte de passageiros para Nictheroy.

MANOBRA POLITICA?

Era voz corrente, hontem, em Nictheroy, que elementos politicos, com o objectivo de hostilizar o governo do commandante Ary Parreiras, estariam insufflando os grévistas a recusarem as suggestões que lhes sejam feitas.

OS BOMBEIROS DE PROMPTIDÃO

O capitão Paulo Ornelles do Couto, commandante da Companhia de Bombeiros de Nictheroy, como razoavel medida de prudencia pôz de rigorosa promtidão o seu pessoal, afim de attender qualquer occorrencia eventual.

O CHEFE DE POLICIA CHEGA A NICTHEROY

Eram cerca de 3 1/2 horas da tarde, quando desembarcou hontem em Nictheroy, procedente de Angra dos Reis, onde se achava desde o inicio do surto epidemico de febre typhoide, acompanhando o interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, o dr. Stanley Gomes, ex-Secretario do Interior e Justiça, o dr. Joubert Evangelista Silva, chefe de policia.

Logo que chegou á capital fluminense, s. s. dirigiu-se á Casa de Carros da Companhia Cantareira, onde parlamentou com os operarios grévistas, inteirando-se do ponto de vista em que se acham elles collocados.

A referida autoridade fez um amistoso appello aos operarios, afim de que prestigiassem a autoridade do governo, que tão amigo, disso, tem sido dos operarios.

A situação, porém, continuou estacionaria.

OS DIRECTORES DA CANTAREIRA EM REUNIÃO PERMANENTE

O Superintendente e o Secretario da Companhia Cantareira, o sr. Nell, sub-gerente da Leopoldina Railway, e o dr. Alfredo Bahiense, passaram o dia de hontem em reunião permanente e em conferencia com as autoridades.

A CANTAREIRA ACCEITA A COMMISSAO ARBITRAL

Os directores da Companhia Cantareira, officiaram, hontem, ao Secretario da Producção, communicando que acceitam a indicação de uma commissão arbitral, composta de dois representantes dos grévistas, dois representantes da Cantareira e tres representantes do governo, que serão o Secretario da Producção, capitão Pello Ramalho, como presidente da commissão; dr. Mario Sá Freire, representante do Ministerio do Trabalho; e dr. Stéphane Vannier, engenheiro do Estado.

A REUNIÃO DE HOJE

O chefe de policia fluminense reunirá hoje, ás 7 horas da manhã, na Casa de Carros, os operarios em gréve, para um entendimentos definitivo, afim de solucionar a questão da gréve.

Acceita a suggestão do capitão Pello Ramalho, Secretario da Producção, para a constituição de um tribunal arbitral, nas bases já acima referidas, será immediatamente restabelecido o trafego de bondes e até o dia 9 do corrente, no maximo, os operarios terão os seus desejos satisfeitos.

A Companhia Cantareira declarou que acatará o "veredictum" da commissão arbitral.

FLAGRANTES

Será interessante resumir aqui alguns commentarios ouvidos hontem em varios grupos de populares, em Nictheroy.

Ell-os:

— Os grévistas foram mal orientados desde o inicio da ques-

(Continúa na 6.ª pag.)

[illegible] de populares, em frente á estação de barcas, em Nictheroy, fazendo commentarios em torno da gréve do pessoal da Cantareira

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	70$000
Semestre	40$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrasados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, à rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Av. Gomes Freire, 81 e 83

Director, secretario, redacção, officinas, gravura, photogravura e portaria: 2-5151, com ramaes.

Gonçalves Dias, 5

Gerencia e administração: 2-2100, com ramaes.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Basta de Faria, a Oéste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyas.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hille & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera, Agencia Pettinati, Standard, Ltda. e N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorisado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Genesio Baptista Moreira

CARATINGA — MINAS

OU ONDE ESTIVER

Convidamos a esse sr., que não é mais n/agente, a vir com urgencia, á administração deste jornal.

A mulher-jurisconsulto

Madame Yvonne Netter, num livro recentemente publicado, *Le code de la femme*, referindo-se aos inconvenientes graves que para as mulheres resultam da ignorancia das leis, pergunta, com penetrante malicia mas com inteira razão:

— Antes de reclamar novos direitos, minhas senhoras, conhecem porventura aquelles que a lei lhes assegura?

Com effeito, a mulher ignora os textos legaes que a interessam, ou que deviam interessal-a, sobretudo porque o conhecimento desses textos não fez parte da educação que lhe deram. Ensinaram-lhe a musica e a litteratura — mais talvez do que seria necessario — mas ninguem se lembrou de a ensinar a conhecer os direitos que lhe assegura a lei, e os deveres que a mesma lei lhe impõe, deveres e direitos cuja ignorancia lhe póde ser funesta, mórmente no que respeita ás leis da familia, essenciaes para a defesa da sua felicidade, dos seus filhos e do seu lar. Contam-se as mulheres — não só as portuguezas, mas as de todo o mundo — que possuem a consciencia perfeita da sua situação juridica na familia, na sociedade e no Estado; e, como subtilmente insinua Yvonne Netter, as proprias feministas, faceis em reclamar liberdades e direitos, ignoram os direitos e as liberdades de que já gozam, ou de que poderiam gozar se tivessem a consciencia delles. Para obviar a esse inconveniente, de cujas dolorosas consequencias Ibsen nos deixou, na encantadora creação de Nora Helmer, o symbolo inolvidavel, têm-se fundado, em varios paizes, institutos femininos de direito pratico — entre elles o de Paris, a cuja inauguração, em 1908, na sala *Femina*, presidiu o delicado espirito de Etienne Lamy — onde a mulher póde receber as noções de direito indispensaveis á gestão dos seus negocios e á defesa dos seus interesses materiaes e moraes.

Mas — devo dizel-o — não é apenas por carencia de elementos de direito pratico no quadro da educação geral da mulher, que ella se mantém, apezar de todos os generosos esforços em contrario, indifferente aos textos legaes e analphabeta em materia juridica. A verdadeira razão deste facto está na antipathia visceral e profunda que a mulher sempre manifestou pelas leis escriptas, — quer dizer, pela lei do homem, de que ella tantas vezes foi victima, e que constitue, ou constituiu, nalgumas das suas disposições respectivas ao sexo feminino, um verdadeiro monumento de iniquidade. A mulher não sente o direito, porque vê nelle apenas a expressão da força que permanece, de *"la force qui dure"*, como disse Le Bon; comprehende e reconhece apenas as leis naturaes, as leis ditadas pelo sentimento, leis que, na phrase immortal do poeta grego, "nunca ninguem escreveu e nunca mais se hão de apagar do coração humano". Não se trata de uma antipathia raciocinada, mas de uma repugnancia ancestral, que vive no sub-consciente da mulher, e que se formou do *reliquat* de millenios de oppressão. Além disso, o direito, tantas vezes injusto, é, entretanto, constituido por uma forte armadura de preceitos logicos; e a mulher vibratil, caprichosa, instinctiva incoherente, é, por definição, um têr a quem a logica invencivelmente repugna. A nossa companheira, mesmo a mais intelligente, entende tão pouco de leis e de codigos, como se o seu texto fosse escripto numa lingua desconhecida para ella. Por isso o meu espirito se recusa a admittir que uma mulher se fórme, se licenceie ou se doutore em direito. Comprehendo que as nossas inimigas sejam engenheiros, sejam medicos, sejam philologos, sejam padres (na Allemanha já *fräulein* Kuhnert é capellão da cadeia de Hamburgo); custa-me a crêr que ellas possam ser bons advogados, bons magistrados e bons jurisconsultos.

Eu bem sei que as mulheres juristas têm tradições, e que, na Edade-média e na Renascença, algumas mulheres cultivaram e professaram as sciencias juridicas, chegando a occupar as cathedras das universidades. Se acreditarmos o que nos diz Christina de Pisano — por que não havemos de acredital-a? — duas mulheres notaveis regeram direito romano e direito italiano na Universidade de Bolonha, no fim do seculo XIV e começo do seculo XV: Novella de Andréa, filha do illustre João de Andréa, e Maddalena Bonsignori. Pouco mais ou menos pelo mesmo tempo, na côrte de Carlos da Bohemia, Giovanna Bianchetti, tornava-se celebre como mestre de leis. Com a erudita Novella de Andréa — cuja belleza era, ao que parece, deslumbrante — deu-se uma circumstancia que demonstra quanto as mulheres bellas estão contra-indicadas para o magisterio universitario: os discipulos olhavam-na mais do que a ouviam, e ella viu-se obrigada a pronunciar as suas lições por detrás duma tapeçaria. Mas a mulher-jurisconsulto constitue um facto excepcional. O feminismo neoplatonista da Renascença conduziu de preferencia a mulher ao estudo do grego, do latim e da philosophia, como simples luxo intellectual, para simples uso privado — como recommendavam os doutores da Egreja e, em especial, São Thomaz — e não para o exercicio de qualquer magistratura, docente ou judiciaria. A mulher-advogado, a mulher-juiz, são creações recentes do movimento feminista contemporaneo que produziu o "terceiro sexo". No fim do seculo XIX, Eva fez a sua entrada no pretorio, occupando a tribuna dos causidicos e, em alguns paizes mais avançados, a propria cadeira curul dos julgadores. Portugal foi na corrente e, pelo decreto n. 5647, de 16 de maio de 1919, permittiu tambem á mulher o exercicio da advocacia. Como consequencia da creação de uma nova profissão liberal, os claustros das Universidades da Europa e da America encheram-se de futuras doutoras em leis, algumas da mais alta estirpe, como a princeza Juliana, universitaria de Leyden, e a duqueza de York, universitaria de Oxford. Os clubs feministas incitavam a mulher a munir-se da indispensavel competencia juridica, para substituir amanhã a "lei do homem", iniqua e violenta, por uma "lei da mulher", amoravel e justa. Mas as leis modificaram-se vertiginosamente em beneficio do sexo fragil, mesmo sem a necessidade da sua collaboração, — e, na verdade, as modificações foram tão rapidas e tão profundas, que a mulher póde vestir uma toga para pleitear e julgar. Com exito? Sem exito? Tem pleiteado bem? Tem julgado bem?

Quanto á mulher-advogado, a experiencia dos tribunaes não foi brilhante. Não se conhece — pelo menos eu não conheço — nenhuma revelação. Póde a nossa inimiga redigir uma minuta com argucia e, até, com talento; mas, na tribuna, desapparece e apaga-se. A mulher fala muito — toda a gente o sabe; e, entretanto, não possue qualidades de orador. Ainda recentemente o mundo admirou a sua loquacidade inesgotavel num curioso certamen internacional realizado em Nova York, em que duas das concorrentes, a americana Betty Wilson e a franceza Marie Guimpiere, falaram durante 97 horas, ficando o concurso empatado porque nenhuma dellas se calou; mas a verbigeração é uma coisa, e a eloquencia é outra. Falta á mulher figura; falta-lhe voz; falta-lhe dominio sobre si propria; falta-lhe sobretudo convicção, — a convicção que ella nunca teve nem terá no *Forum*, porque antipathisa com os codigos e porque não sente as leis. As suas actividades mallograram-se na tribuna forense, pelos mesmos motivos porque se mallograram na tribuna politica. De tantas mulheres, algumas dellas intelligentes, que têm passado na casa de Westminster — lady Astor, Ethel Bentham, Stewart Brown, lady Barlow, Ninnie Pallister, Hilton Philipson, a duqueza de Atholl — qual foi a que se distinguiu pelos seus dotes oratorios ou pela sua acção parlamentar? Se é certo, porém, que a mulher falliu como advogado, não é menos certo — devo confessal-o — que tem revelado qualidades apreciaveis como juiz. Margarida Tangott, advogada sueca, nomeada presidente de um tribunal de justiça em Stockholmo, desempenhou com superior distincção o seu cargo. Nos Estados Unidos, Joan Norris, Jeannette Brill, Gertrude Cline, são juizes cujo nome é proferido com respeito. Por que? Porque não sentenciam, como o homem, dentro da fria rigidez da lei? Por que pesam, sobretudo, o valor humano das causas que julgam? Por que um crime, para a mulher, não é apenas um secco e impessoal artigo do codigo? Por que absolvem ou condemnam, não apenas com a justiça da intelligencia, — mas com a justiça do coração? Não sei. E' cedo ainda para se formar um juizo seguro sobre a capacidade da mulher como juiz e como jurado. Um dos maiores advogados da França, Henri Robert, preconiza e defende a admissão das mulheres no jury criminal, sobretudo quando o réo pertença ao sexo feminino. Mas, semelhante pratica não conduzirá á absolvição pura e simples de todos os réos de crimes passionaes, e, por conseguinte, a impunidade de todas as mulheres que matam por amor? E não será arriscado, desde que ella julgue, sem distincção de sexos, todas as causas crimes, tornar dependente dos caprichos ou do nervosismo duma mulher, porventura *"en proie au démon physiologique"* — como diz Collette — a sorte de um lar ou a vida de um homem?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 30 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 15 horas do dia 3 ás 15 horas do dia 4:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: noite quente e elevada de dia. Ventos: variaveis, predominando os de norte a leste; rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: noite quente e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura elevada. Ventos: variaveis com rajadas bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 2 ás 14 horas do dia 3):

O tempo foi bom todo o periodo. A temperatura foi elevada, bastante de dia. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram maxima: 36º0 e minima 23º1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 33º0 e minima 24º0, respectivamente ás 13 horas e 30 minutos e 5 horas e 20 minutos. Os ventos sopraram de norte fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 2 ás 9 horas do dia 3):

Zona Norte — Não é feita a synopse desta zona, por falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom, salvo em alguns pontos de Minas onde decorreu instavel com chuvas e trovoadas. A's 9 horas o tempo apresentava-se bom. A temperatura foi estavel em Minas e elevada nos demais Estados. Os ventos sopraram de norte a leste fracos. Não é feita a synopse de Matto Grosso e Goyaz, por falta de informações meteorologicas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom em S. Paulo e instavel com chuvas nos demais Estados, acompanhadas de trovoadas esparsas. A's 9 horas o tempo era bom, salvo no Rio Grande e Santa Catharina onde se apresentava-se incerto. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e frescos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14,30 horas.

Cifras angustiosas

Seriamos felizes se tambem pudessemos ter as mesmas esperanças de outros, quanto ás prosperidades financeiras do Brasil em futuro proximo. Desgraçadamente, o conhecimento que temos das realidades não nos cura do pessimismo com que encaramos os problemas que ahi estão e que o governo, por mais que se esforce, não resolverá ao sabor do seu enthusiasmo.

Vejamos um pouco as cifras, que são angustiosas. Para pagamento de juros e amortizações annuaes das dividas externas da União e dos Estados, precisamos de £ 24.300.000. Ao cambio de 60$000, por esterlino, essa quantia fabulosa representa 1.458.000 contos de réis, dos quaes quasi a metade toca aos Estados.

Por outro lado, é verdadeiramente espantosa a reducção no movimento commercial do paiz. Essa reducção foi, em 1928, mais ou menos de 10.500.000 contos de réis. Em 1932, chegou a cerca de 6.000.000 de contos de réis. A percentagem da receita arrecadada, pela União e pelos Estados, sobre o movimento acima referido, assim se especifica: 1928, 29 %; 1932, 51 %. Vê-se, pois, que é quasi impossivel, a não ser entrando em jogo os argumentos de poesia e de rhetorica, o Brasil arranjar o dinheiro necessario aos grandes pagamentos dos seus compromissos externos.

As despesas da União, se ella estivesse pagando as dividas externas na fórma dos contratos escriptos, em 1932, teriam attingido a 3.259.000 contos de réis. A sua receita, entretanto, nesse mesmo anno, não excedeu de 1.655.000 contos.

Admittamos, porém, que o governo negocie um accordo com os credores no sentido destes lhe attenuarem as obrigações. Estarão elles dispostos ao sacrificio, principalmente depois de verificarem que o Thesouro brasileiro vae abrir mão, em favor dos bancos particulares, a pretexto de reajustamento economico, de mais de um milhão de contos de réis?

Não é crivel. Nem se deve suppôr que a agiotagem internacional seja tão ingenua...

O typho e a vaccina

O Departamento de Saúde Publica, depois de mostrar aos habitantes do Districto Federal a vantagem que elles teriam em vaccinar-se, para preservar sua saúde da febre typhoide, acaba de publicar uma nota, na qual diz que, deante da escassez desse recurso premunitorio, viu-se obrigado a deixar de attender a todas as pessoas que o procuram, com desejo de immunizar-se contra a enfermidade em questão, porque não possue a vaccina na quantidade necessaria.

E' triste o facto. Outróra, quando a população se abstinha de vaccinar-se contra a variola, allegando receios desse processo de immunização, a hygiene official nos apontava á execração publica, como sendo os autores dessa resistencia popular á unica arma efficaz contra a terrivel enfermidade. Uma remota campanha deste jornal, não contra a vaccina mas contra a sua obrigatoriedade, foi varias vezes glozada como tendo cumplicidade nas diversas explosões de variola que aqui se verificaram.

Hoje, ante o consenso universal dos hygienistas que preconizam a vaccinação contra o typho, de tanto resultado durante a guerra, tivemos desde a apparição dos primeiros casos de Angra dos Reis a lembrança, que não invocámos por vaidade, de preconizal-a. A Saúde Publica, por sua vez, e como era licito esperar, tambem aconselhou, com a sua autoridade, a população a vaccinar-se. Ouvido o seu appello, porém, encontrou-se o referido departamento publico, como agora confessa, na impossibilidade de satisfazer os desejos daquelles que procuraram pôr em pratica as suas sabias lições de prophylaxia. E isso porque a arma lhe falta nos seus arsenaes de premunição contra a doença!

O facto, constituindo triste symptoma, de ordem administrativa, merece ser registrado. Fazemol-o com magoa...

Politica commercial

Nenhum paiz do mundo está mais precisado do commercio exterior do que o Brasil. Nenhum tambem será porventura mais capaz de ampliar uma série de maiores e melhores negocios, tendo, é claro, a orientar-os um profundo conhecedor da sciencia commercial.

O café, por exemplo, não estacionou no consumo mundial. Ao contrario, o consumo augmentou e póde augmentar ainda mais.

O vinho baratissimo do Rio Grande do Sul tem entrada até nos Estados Unidos.

Nosso arroz é o melhor do mundo. E' cotado na Inglaterra por 18 shillings, quando o indiano não alcança mais de 8. Em toda a America Central temos mercado aberto para o arroz. Entretanto, matamo-nos aqui, uns aos outros, productores e commerciantes, pelo excesso de 5 % entre a producção e o consumo.

Varias nações já propõem ao Brasil *accordos* quanto a quatro artigos: café, assucar, borracha e cacáo. Será um crime acceitar qualquer desses accordos antes de explorar e conquistar novos e mais convenientes mercados.

Temos innumeros artigos a explorar, desde a borracha amazonense ao ferro guza de Minas, além da turfa do Estado do Rio, do manganez da Bahia, das madeiras do Espirito Santo. Temos de reconquistar mercados perdidos, como o do xarque, em Cuba e San Juan.

O trabalho de nosso commercio exterior é tão grande que é difficil saber por onde começar. Cada praça pede seu methodo e seu artigo, tem sua praxe e demonstra sua exigencia.

São estas as considerações que nos acodem deante do projectado Cruzeiro Commercial, de que tomou a iniciativa o ministro do Trabalho.

Neste momento, a Colombia, o Uruguay, o Chile e a Argentina estão com projectos identicos ao nosso. Poderiamos talvez trabalhar em cooperação. Nossos mostruarios constituirão sem duvida no estrangeiro uma excellente surpresa e um titulo de recommendação como poucos teriamos para attestar a capacidade do brasileiro.

Construcção sobre areia

O sr. Armando de Salles Oliveira, desde logo se vê, não é politico profissional. Faça-se lhe a merecida justiça. Entregando-se aos democraticos, esquece-se de que a revolução mudou completamente o ambiente politico de S. Paulo e que o projecto da creação de um partido unico, situacionista e grande eleitor do futuro presidente, não é problema tão facil de resolver como á primeira vista se afigura. A phalange perrepista capitaneada pelo sr. Piza Sobrinho, sob a denominação imprecisa de "Acção Nacional", não é a maior força da velha agremiação, cujos proceres discordam da argamassa politica em preparação.

Outros agrupamentos, que representam expoentes eleitoraes, patenteados na eleição de representante á Constituinte, tambem não entram no accordo. Ainda hoje publicamos correspondencia de S. Paulo pormenorizando o caso da Federação dos Voluntarios. Este grupo politico dissentiu da actuação de seu presidente, o sr. Benedicto Montenegro, promovendo entendimentos com os srs. Waldemar Ferreira e Piza Sobrinho, respectivamente *leaders* dos democraticos e da "Acção Nacional" (ala moça do P. R. P.) no sentido de hypothecar o apoio do grupo aos trabalhos em favor de uma fusão geral. A Federação dos Voluntarios cassa, portanto, ao sr. Montenegro, quaesquer poderes de que o mesmo se julgasse investido, para negociar com os promotores da creação do partido unico.

E quem conhece as tradições, boas ou más, não importa para a apreciação do caso, da politica paulista em mais de 40 annos de regimen republicano, sabe que a maior difficuldade para um entendimento dessa natureza está na politica municipal. E tanto é assim, que democraticos e perrepistas, quando apparentemente se colligaram, para fins eleitoraes, visando a chapa unica, custaram a abrir mão, de lado a lado, das respectivas situações municipaes.

E o interventor, que o sr. Getulio Vargas cuidára ter encontrado entre a gente menos interessada no mandonismo politico a organizar-se, prepara o advento do *sallismo* sem reparar na tentativa de uma unanimidade sem as cautelas necessarias. O sr. Armando de Salles Oliveira talvez corresse menores riscos se fosse consultar as velhas raposas do P. R. P....

Marinha Mercante

O ministro da Viação examinou ante-hontem, com o chefe do governo, um dos problemas mais importantes dos que se acham em estudos na sua pasta. Trata-se da unificação dos serviços da Marinha Mercante, assumpto de que o sr. Getulio Vargas, mais de uma vez, se tem occupado, até mesmo porque a iniciativa interessa particularmente ao commercio de importação e de exportação do Rio Grande do Sul.

Quando se fala em unificação dos serviços da Marinha Mercante, pensa-se logo na officialização dos fretes. E' outra medida que constitue objecto de exame do sr. José Americo, cujo pensamento já é conhecido. A guerra de fretes, perturbando as forças vivas da economia do paiz, produziu effeitos ruinosos no Lloyd Brasileiro. E por outro lado, gerando a anarchia e a confusão entre as empresas de navegação, attingiu sériamente á propria classe de todos quantos trabalham embarcados. Neste sentido, a Federação dos Maritimos accusou prejuizos que affectaram fundamente a sua acção beneficente.

Os problemas se completam e pedem urgencia nas respectivas soluções. Talvez mesmo sejam daquelles que devam antecipar-se á conclusão da moratoria.

ANTI-LIBERALISMO

O simples facto de ser discutida, neste momento, a possibilidade de se adoptar a pena de morte, na futura Constituição, constitue um triste symptoma da crise de liberalismo no Brasil. Não queremos invocar argumentos juridicos contra a instituição da pena capital, bastando-nos recordar, como acaba de fazer o sr. Evaristo de Moraes, que a unica vantagem que se poderia reconhecer á execução de certos criminosos, isto é, o terror que, porventura, incutisse em outros individuos com tendencia delictuosa, não passa de uma mera presumpção. Assim como os peculatos não diminuiram com a aggravação da pena, tambem os assassinios não serão em menor numero, sómente porque o medo da condemnação maxima possa por acaso intimidar os scelerados. Em troca, portanto, de uma vantagem imaginaria, ninguem poderá pleitear a introducção, nas leis brasileiras, de uma providencia cruel, qual a da pena de morte.

O principal argumento com que a Alliança Liberal se recommendou ao paiz, foi exactamente a restauração das liberdades, de que estava espoliado o povo brasileiro. As instituições republicanas representaram, entre nós, o epilogo de um movimento idealista que procurou ampliar ainda mais as incontestaveis conquistas liberaes do Imperio Brasileiro. Se esse já era uma sagração dos direitos do homem, a Republica, depondo o regimen monarchico, fel-o exactamente para saciar a sêde de liberalismo que está no coração de todos os brasileiros.

Infelizmente, quarenta annos de pratica republicana, foram restringindo, cada vez mais, a pretexto de reforçar a acção da autoridade, as garantias de que se revestia a actividade publica e os direitos dos cidadãos. Senhoreando-se do poder, por meio de passes ardilosos de magica ou de golpes de força, os falsos idolos da democracia foram solapando o edificio da republica liberal, no Brasil. A representação popular passou a ser um instrumento de mystificação da democracia; os presidentes da Republica verdadeiros regulos, que dispunham do dinheiro e da liberdade de seus concidadãos. Não havia peias para o exercicio do arbitrio, quando encarnado no poder supremo, e se as instituições acaso embargavam os passos dos tyrannos, esses facilmente dellas se desfaziam, através de simulacros de leis elaboradas por um Congresso de subservientes. A Constituição foi reformada para, com sacrificio das instituições, satisfazer o capricho dos Cesares de occasião. Foi elaborada e votada uma lei de imprensa, não para garantir o direito de defesa daquelles que se vissem justamente maculados na sua dignidade e na sua honra, e para os quaes existiam já os dispositivos do Codigo Penal, mas para emmudecer a revolta dos que não se conformavam com o espectaculo da delapidação do dinheiro e da dignidade dos brasileiros. E até da pena de morte se cogitou, como o maior villipendio com que se pretendeu coroar a obra hedionda do anniquilamento da liberdade publica no Brasil.

Ora foi contra essa onda de retrogradação absolutista que se fez a Revolução. Ella, desde o seu nascedouro, ainda quando pretendia o governo constitucional do paiz, fez sempre dessa restauração dos direitos politicos o seu principal titulo de credito perante a nação. Assim, por muito que o governo revolucionario se haja distanciado da rota que traçou, não será possivel, sem uma ostensiva e desalentadora abjuração de seus proprios principios, vel-o esposar, pelos seus representantes na Constituinte, preceitos que attentam contra o sentimento liberal da nação brasileira. As leis compressivas da liberdade do pensamento, como seria a nova regulamentação da imprensa, e mais do que isso, a instituição da pena de morte, bastariam para incompatibilizar, definitivamente, com a nação, aquelles que se inculcaram como seus paladinos, em materia de direitos politicos. No caso da pena de morte, então, se trata de um symptoma ainda mais triste do nosso retrocesso. Seria como se o paiz se visse condemnado a mergulhar nas trévas do obscurantismo, após haverem promettido ao seu povo o regimen de luz e de claridade emancipadora.

Os responsaveis pelos destinos nacionaes, e particularmente aquelles que encarnam, neste momento, a honra da Revolução, já tão rudemente attingida pelos golpes da ambição e da maldade, devem medir a immensa responsabilidade que hoje, mais do que nunca, pesa sobre seus hombros. Se, depois de tantos erros accumulados, ainda conseguir a Revolução deixar para as gerações de amanhã um testemunho de seu idealismo, consubstanciado na futura Constituição, será esse o unico modo de redimir-se dos muitos peccados a que não tem sabido resistir. Mas se, além delles, ainda collaborar num codigo monstro, então de sua lembrança, nas gerações futuras, nada ficará que possa attenuar o duro conceito da historia, a seu respeito.

SALUTARIS

FONTES PARAHYBA DO SUL ESTADO DO RIO

(54824)

A desvalorização do dollar

O decreto assignado, ha dias, pelo presidente Roosevelt fixando o conteúdo ouro do dollar em 59,06 % do peso determinado pela lei de 1834, e confirmado pela lei de 1873 que consagrou o abandono do bi-metallismo, deu ensejo a que se patenteasse o desleixo ou a má fé de certas agencias noticiosas, bem como a excessiva boa fé dos que, baseados nas informações dessas agencias, se apressaram em tirar conclusões fantasistas. Com effeito, os despachos dessas agencias noticiaram que o conteúdo ouro do dollar foi reduzido "a 15,521 grãos, ou sejam 1.008 milligrammos" e affirmaram que o conteúdo ouro anterior da unidade monetaria norte-americana era "de 23,22 grãos, ou sejam 1.409 milligrammos". Os mesmos despachos noticiaram, tambem, a fixação "do preço de 35 dollars por onça". Além disso os despachos de certas grandes agencias depois de noticiarem que o conteúdo ouro do dollar foi reduzido "a 15,521 grãos, ou sejam 1.008 milligrammos" se referem ao conteúdo anterior que dizem ser "de 23,22 grãos, ou sejam 1.409 milligrammos". Os mesmos despachos noticiavam, tambem, a fixação "do preço de 35 dollars por onça".

Antes de mais nada, ha que notar que, tanto essas agencias, como as que, baseadas em suas informações, argumentaram como se o conteúdo ouro do dollar fosse de 1.409 milligrammos, nunca se deram ao trabalho de verificar em qualquer livro, ou publicação estatistica, qual o conteúdo ouro do dollar, porque se o tivessem feito saberiam que o dollar continha 1.504,63 e não 1.409 milligrammos de ouro, tal como foi erradamente noticiado.

Além disso, sabendo-se que foi fixado em 35 dollars o preço da onça de ouro fino, é facil constatar que (a onça equivale a 31,1035 grammos), nesse caso, cada dollar poderá adquirir 0,88867 milligrammos de ouro e não 1,008 como foi, tambem, inexactamente affirmado. O conteúdo (peso bruto) do dollar foi, assim, reduzido a $15\frac{5}{21}$ grãos, o que dá $13\frac{5}{7}$ grãos de ouro fino (titulo 0,9 e não 910 como se noticiou) ao passo que os despachos diziam que o dollar passara a conter 15,521 grãos de ouro fino.

Se aqui fazemos essas correcções é porque muitos leitores distraidos de telegrammas costumam basear-se exclusivamente nesses dados para emittirem apreciações sobre esse assumpto.

Hontem mesmo numa chronica sobre a experiencia americana, um publicista, com a melhor boa fé, se referiu aos 1.409 milligrammos de ouro do dollar!

Rendas publicas

O augmento de arrecadação, verificado durante todo o exercicio passado, não soffreu este anno solução de continuidade.

O mez de janeiro foi encerrado com accrescimos sobre o anno passado, notadamente na Alfandega desta capital e na Recebedoria do Districto Federal, as duas principaes estações arrecadadoras do Ministerio da Fazenda.

A Alfandega rendeu réis 32.324:642$500, contra 31.556:070$, em janeiro de 1933, havendo, portanto, um augmento de réis 1.768:572$000.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, exclusive depositos, 20.160:558$100, contra réis 18.372:340$264, ou sejam mais 1.187:717$136 do que em janeiro de 1933.

Os municipios do Acre

O Acre é um problema. Para os seus habitantes — milhares de brasileiros perfeitamente integrados na communhão nacional — esse problema se enquadra numa série de aspirações, de cuja opportunidade se poderia duvidar, mas cuja legitimidade ninguem contestará em boa fé. E por ser demasiado complexo esse problema, sob o seu multiplo ponto de vista administrativo, economico e geographico, em regra apparecem apreciações ou commentarios apenas sobre a possibilidade de soluções parciaes.

E' assim o caso dos chefes executivos municipaes. Não são eleitos, são nomeados. Poderia dizer-se que está certo, porque o Acre tambem é administrado por delegados da immediata confiança politica do governo central, consequencia de sua situação de territorio. O que está fóra de proposito é que os chefes dos executivos municipaes não sejam pessoas das proprias localidades interessadas. Seria uma concessão minima. Mas, o que se revelou agora na Constituinte é que são levados desta capital, afim de dirigirem municipios acreanos, cavalheiros que ignoram completamente o meio e as necessidades locaes!

Teimosia prejudicial ao Thesouro

Toda gente suppõe tivesse caracter temporario a suspensão do pagamento das gratificações addicionaes aos funccionarios publicos civis, professores e magistrados, determinada em janeiro de 1931.

Acreditava-se que essa suspensão importava num emprestimo, sem juros, para o governo fazer face ás difficuldades decorrentes da formidavel quéda da arrecadação, verificada a partir de 1929.

Melhorando as rendas, com accrescimos sempre crescentes nas repartições fiscaes, era de crer fosse o referido pagamento restabelecido, deixando-se para mais tarde a indemnização dos atrasados.

Assim, porém, não occorreu, porque os inimigos invisiveis do funccionalismo puzeram-se em acção, annullando essa e todas as outras iniciativas que visavam restituir-lhe vantagens inexplicavelmente revogadas, do que é prova irrefutavel o caso das licenças-premio.

Por um capricho condemnavel, aggrava-se a situação do Thesouro, conscientemente, porque mais dia, menos dia, terão os espoliados pelo acto violento de janeiro de 1931, que os privou do recebimento de gratificações incorporadas ao seu patrimonio, o reconhecimento de seu direito e receberão as importancias que lhes são devidas, talvez accrescidas de juros de móra e de custas.

Despacho de plantas

O despacho de plantas vivas, concordamos, deve obedecer a medidas preventivas e nesse sentido ha recommendações especiaes nas estações ferroviarias. Acontece, porém, que o serviço é mal feito, acarretando prejuizos aos interessados. Em Parahyba do Sul, por exemplo, foram apresentadas a despacho algumas plantas vivas, destinadas a São Paulo. O conferente declarou que só faria o despacho mediante um certificado de saude.

O que elle não soube informar, porém, á parte interessada é quem estava autorizado a verificar a saude das plantas e expedir o despacho. Haveria um meio de remediar o transtorno: despachar as plantas, sujeitando-se a parte a só tel-as livres, na estação do Norte, em S. Paulo, após o necessario exame pela Secção Phytopathologica da Secretaria de Agricultura do Estado.

Ainda assim, seria preciso tomar providencias geraes, que aproveitassem as plantas despachadas para estações intermediarias. Como está é que não dá certo.

O relatorio do presidente do Supremo

O relatorio do ministro Edmundo Lins, presidente do Supremo Tribunal, é um documento de que não póde prescindir o poder legiferante da Republica Nova.

Apontando, com a mais louvavel isenção, os defeitos de organização da Côrte de Justiça da Republica, mostrou ainda aquelle magistrado a impossibilidade de se vencer, ali, a accumulação excessiva de feitos pendentes de decisão.

Não é possivel falar-se mais persuasivamente, nem se justificar, com mais autoridade, a critica feita, anteriormente, por alguns dos nossos juristas ao methodo de composição e de julgamento de um tribunal, desfalcado ultimamente de tres membros em virtude das exigencias do Codigo Eleitoral.

Effectivamente, o trabalho do Supremo Tribunal está, hoje, grandemente augmentado. O decreto, que instituiu o recurso ex-officio das justiças locaes e do Territorio do Acre, sempre que os "julgamentos das mesmas justiças se fundarem em disposição ou principios constitucionaes", ou contrariarem "leis federaes ou actos do governo da União", tornará ainda mais pesada a tarefa dos ministros assim reduzidos.

Aliás, a diminuição sensivel do numero de julgamentos do anno passado em relação a 1932 já é, por si só, alarmante para o povo, sempre desejoso de justiça prompta.

O matte

Temos tomado varias medidas com o objectivo de proteger o matte, de favorecer o seu commercio exportador. Duvidosos são os seus resultados, por que o matte continúa a ser ainda um problema.

Precisamos conquistar mercados, numa propaganda continua. Porque, na verdade, tirante o consumo da Argentina e do Uruguay, a nossa exportação desse producto é reduzidissima.

Ainda nos onze primeiro mezes de 1933, as remessas de matte foram de 53.758 toneladas, contra 73.715, em egual periodo de 1932. Uma differença para menos de 19.957 toneladas! No quinquennio 1929-1933 foi a mais reduzida.

E isso com os favores decorrentes do tratado commercial argentino-brasileiro, que tantas esperanças despertou aos nossos exportadores pelas desistencias fiscaes argentinas que incidiam sobre o nosso matte.

Precisamos tomar com referencia a esse producto orientação definitiva, porque, na verdade, o que se fez até agora em nada alterou o aspecto grave do problema.

A SITUAÇÃO POLITICA

COMO SE ESBOÇA O CAPITULO DA DECLARAÇÃO DE DIREITOS NA FUTURA CONSTITUIÇÃO

A commissão revisora constitucional descançou hontem. Entretanto, hontem, o sr. Levi Carneiro estudou com o sr. Odilon Braga o vencido do substitutivo do Legislativo, na parte que tinha ficado em suspenso.

SUBSTITUTIVOS DISTRIBUIDOS EM AVULSOS

A' ultima hora, hontem foram distribuidos os avulsos do substitutivo organizado pelo sr. Levi Carneiro, quanto ao capitulo do Judiciario. O sr. Alberto Roselli, co-relator, assignou o trabalho com ligeira resalva.

Esse capitulo deve ter o estudo iniciado, pela commissão revisora, na segunda-feira, após a conclusão do estudo do capitulo da declaração de direitos e inelegibilidade, organizado pelo sr. Marques dos Reis, e que teve o exame iniciado na sexta-feira.

A NACIONALIDADE, A CIDADANIA E A DECLARAÇÃO DE DIREITOS

Inicialmente, o capitulo distribuido ao sr. Marques dos Reis era tão sómente o da declaração de direitos. Entretanto, á ultima hora, o sr. Carlos Maximiliano, presidente da commissão, pediu que o deputado bahiano que é um professor de direito, tambem elaborasse os substitutivos dos capitulos do ante-projecto, relativos á cidadania e á elegibilidade. Nesses dois primeiros aspectos, o seu trabalho já foi examinado. Segunda-feira, o debate da commissão revisora versará sobre o capitulo da declaração de direitos, que foi especialmente estudado e organizado pelo relator.

Damos hoje o trabalho completo do sr. Marques dos Reis, que tambem foi assignado pelo sr. Nereu Ramos, designado co-relator dos mesmos capitulos, quando já na phase final do estudo das emendas. Eis o substitutivo em questão:

"Da Nacionalidade e da Cidadania — Secção I — Dos brasileiros.

Art. 96. São brasileiros:

a) os nascidos no Brasil; *b*) os filhos de brasileiro, ou brasileira, nascidos fóra do Brasil, se nelle estabelecerem domicilio; *c*) os filhos de brasileiro, ou brasileira, nascidos no estrangeiro, estando seus paes a serviço do Brasil, embora aqui se não venham domiciliar; *d*) os estrangeiros que, achando-se no Brasil, a 15 de novembro de 1889, não declararam, seis mezes após o começo de vigencia da Constituição de 1891, o animo de conservar a nacionalidade de origem; *e*) os estrangeiros por outro modo naturalizados.

Art. 97. Perde-se a nacionalidade:

a) por naturalização em paiz estrangeiro; *b*) por acceitação, sem licença do presidente da Republica, de pensão, emprego ou commissão remunerada de governo estrangeiro; *c*) por sentença da justiça federal determinando o cancellamento da naturalização, em face de indignidade do naturalizado, por sentença em processo administrativo no qual fique apurado ser o naturalizado nocivo ao paiz.

Secção II — *Dos cidadãos*

Art. 98. São cidadãos os brasileiros alistaveis como eleitores, ou, que legalmente, desempenhem ou tenham desempenhado funcção publica.

§ 1º. São eleitores os brasileiros, de um ou de outro sexo, maiores de 21 annos, ou de 18, quando diplomados pelas escolas secundarias ou de ensino profissional ou technico — alistados na fórma da lei.

§ 3º. Não podem ser alistados: *a*) os analphabetos, definidos em lei; *b*) as praças de pret, salvo os alumnos das escolas militares de ensino superior e os sargentos do Exercito, da Armada e das forças auxiliares do Exercito; *c*) os menores de 60 annos, que não exercerem profissão lucrativa, salvo os estudantes das escolas superiores e as mulheres; *d*) os mendigos; *e*) os religiosos de ordens monasticas, companhias, congregações ou communidades de qualquer denominação, sujeitas a voto de obediencia, regra ou estatuto que implique renuncia da liberdade individual; *f*) os que estiverem com a cidadania suspensa ou a houverem perdido.

Art. 99. O alistamento eleitoral e o voto são obrigatorios, salvo para os maiores de 60 annos, sob as sancções que a lei determinar.

Paragrapho unico. A lei providenciará para que o eleitor possar votar, quando fóra do paiz ou em viagem no territorio nacional.

Art. 100. A cidadania suspende-se ou perde-se sómente nos casos aqui expressos.

§ 1º. Suspende-se:

a) por incapacidade physica, de referencia aos deveres; *b*) por incapacidade moral; *c*) pela condemnação criminal, passada em julgado, emquanto durarem os seus effeitos.

§ 2º. Perde-se:

a) pela extincção da nacionalidade; *b*) pela acceitação de titulo nobiliarchico, ordem honorifica ou condecoração, exceptuadas as distincções conferidas como reconhecimento ou premio a serviços á causa da sciencia e da humanidade, ou em guerra, com o estrangeiro.

§ 3º. A lei estabelecerá as condições de reacquisição da cidadania.

Secção III — *Dos inelegiveis*

Art. 101. São inelegiveis:

1) Em todo o territorio da União: *a*) o presidente da Republica, os governadores e interventores nos Estados, o prefeito do Districto Federal, os governadores dos territorios e os ministros de Estado, até um anno depois de cessadas definitivamente as respectivas funcções; *b*) os chefes do Ministerio Publico, membros do Poder Judiciario e da Justiça Eleitoral, dos Tribunaes de Appellação Militar e de Contas, e os chefes e sub-chefes do estado maior do Exercito e da Armada; *c*) os parentes, até o 2º grão, inclusive os affins, do presidente da Republica, até um anno depois de haver este definitivamente deixado as suas funcções, salvo, para a Assembléa Nacional, se tiverem sido deputados anteriormente á eleição daquelle, ou o forem quando esta se realizar; *d*) os não eleitores.

2) Nos Estados, no Districto Federal e nos territorios: *a*) os secretarios de Estado e os chefes de policia, até um anno após a cessação definitiva das respectivas funcções; *b*) os commandantes de forças do Exercito, da Armada ou da policia ali existentes; *c*) os parentes, até o 2º grão, inclusive os affins, dos governadores e interventores nos Estados, do prefeito do Districto Federal e dos governadores dos territorios, até um anno após definitiva cessação das respectivas funcções, salvo, quanto ás Assembléas Legislativas, ou á Nacional, a excepção da letra *c* do n. 1.

3) Nos municipios: *a*) os prefeitos; *b*) as autoridades policiaes; *c*) os funccionarios do fisco; *d*) os parentes, até o 2º grão, inclusive os affins, dos prefeitos, até um anno após definitiva cessação das respectivas funcções, salvo, relativamente aos Conselhos e ás Assembléas Legislativas, ou á Nacional, a excepção da letra *c* do n. 1.

Titulo VIII — *Da declaração de direitos e deveres*

Art. 102. A brasileiros e a estrangeiros residentes no Brasil se assegura a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade, á segurança individual, á propriedade e á subsistencia, nos seguintes termos:

1. Todos são eguaes perante a lei, sem privilegio de nascimento, sexo, classe social, riqueza, crenças religiosas e idéas politicas desde que se não opponham ao sentimento de patria.

2. Não se reconhecem fóros de nobreza, nem se crearão titulos nobiliarios.

3. Ninguem será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei.

4. Salvo flagrante delicto, ninguem será preso, a não ser, mediante ordem escripta da autoridade competente, nos casos expressos em lei.

5. Exceptuados os casos de prisão preventiva ou pronuncia, a pessoa detida ou presa, será, dentro em 24 horas, apresentada ao juiz competente que em 72 horas, no maximo, deliberará a respeito. Se mantiver a privação da liberdade, o juiz fornecerá, incontinenti, ao preso nota de culpa, que conterá o motivo da coacção e o nome das testemunhas. Este paragrapho não se applica ás prisões de caracter militar.

6. Ninguem será conservado em prisão, se prestar fiança idonea, nos casos em que a lei o admittir.

7. Aos accusados se assegurará a mais ampla defesa, com os meios e recursos a ella pertinentes, conferida aos pobres a faculdade de quaesquer diligencias e actos de processo, cabiveis á especie, independente de emolumentos e custas.

8. Ninguem será sentenciado, senão por autoridade competente, em virtude de lei anterior ao facto arguido, e na fórma por esta regulada.

9. Em qualquer caso, a punição será a prescripta em lei vigente á época do acto ou da omissão punivel. A lei penal, inclusive a processual, só retroagirá para beneficio do delinquente.

10. Não haverá prisão por dividas, multas administrativas nem custas, resalvadas as hypotheses de conversão penal, inclusive das dividas provenientes de condemnação judiciaria tornada inefficiente por malicia ou fraude do devedor.

11. Sómente a autoridade judiciaria poderá determinar, e por prazo não maior de 72 horas, a incommunicabilidade do preso.

12. E' livre a manifestação do pensamento, independente de censura, sob a responsabilidade de cada um pelos abusos que commetter: *a*) não é permittido o anonymato; *b*) é assegurado o direito de resposta; *c*) a lei adoptará medidas restrictivas e prohibitivas de referencia a publicações, espectaculos e representações immoraes, bem como a qualquer propaganda de guerra, preconceitos de raça, côr ou religião, e de processos violentos para modificação do regimen politico e social.

13. Apenas os brasileiros poderão exercer, com responsabilidade principal e de orientação, a imprensa noticiosa ou politica.

14. Salvo o de renda, nenhum imposto gravará directamente o livro, o periodico nem a profissão de escriptor ou jornalista.

15. Nenhuma pena passará da pessoa ou do patrimonio do delinquente.

16. Não é permittida a applicação de pena perpetua, de confisco, de banimento e de morte, resalvadas, quanto a esta, as disposições da legislação militar, em tempo de guerra com o estrangeiro.

17. Dar-se-á o "habeas-corpus" sempre que alguem soffrer ou se achar em eminencia de soffrer, em sua liberdade, violencia ou coacção por illegalidade ou abuso do poder.

18. A quem tiver direito certo e incontestavel, ameaçado ou violado por acto manifestamente inconstitucional do Poder Legislativo, ou manifestamente illegal do Poder Executivo, é facultado requerer mandado de segurança ao juiz competente, para impedir a pratica do acto ou restabelecer a situação anterior ao mesmo, até que sobre o assumpto se manifeste, irrecorrivelmente, o Poder Judiciario. O processo será summarissimo e o mandado não caberá se o requerente tiver desde mais de 30 dias, conhecimento do acto.

19. Não haverá fôro privilegiado nem tribunaes de excepção. As leis de organização judiciaria providenciarão sobre os juizos especiaes exigidos pela natureza das causas.

20. A casa é o asylo inviolavel do individuo, ninguem ahi podendo penetrar, de noite, sem consentimento do morador, senão para acudir a victimas de crimes ou desastres, nem de dia, senão nos casos e pela fórma prescriptos em lei.

21. E' inviolavel o sigillo de correspondencia, salvo a censura em caso de guerra ou estado de sitio.

22. A todos é licito associarem-se e reunirem-se sem armas, não podendo a policia intervir senão para assegurar ou restabelecer a ordem publica.

23. E' permittido a cada um representar, mediante petição, aos poderes publicos, denunciar abusos das autoridades e promover-lhes a responsabilidade.

24. Qualquer cidadão será parte legitima para pleitear a declaração de nullidade ou a annullação dos actos lesivos ao patrimonio da União, dos Estados ou dos Municipios.

25. E' assegurado o livre exercicio de qualquer profissão, observadas as prescripções da lei attinentes á capacidade technica e ao interesse publico.

26. Nenhum tributo será cobrado senão em virtude de lei, não podendo abranger periodo anterior á vigencia da lei que a autorize.

27. A lei não prejudicará: *a*) o direito adquirido; *b*) o acto juridico perfeito; *c*) a coisa julgada.

28. Em tempo de paz, salvo a exigencia de passaporte, qualquer pessoa poderá entrar no territorio nacional, ou delle sair.

29. A União poderá expulsar do territorio nacional os estrangeiros perigosos á ordem publica ou nocivos aos interesses do paiz, salvo se forem casados, desde mais de tres annos, com brasilei-

(Continúa na 6.ª pag.)

O FORD V-8

reune as vantagens de 7 carros de alto preço

Motor de 8 cilindros em V

Chassis extra forte em X com longarinas internas em todo o comprimento

Eixo 3/4 flutuante

ESTA é a sua grande recomendação: o Ford V-8 apresenta caracteristicas superiores que só se encontram, isoladamente, em alguns carros muito mais caros.

O Ford V-8 é a sintese e aplicação de todas as conquistas da industria de automoveis. Ha varias marcas com motores de 8 cilindros. Porém 8 cilindros em V, como o novo Ford, só os apresentam carros caros, de 50 a 120 contos. O eixo 3/4 flutuante só se encontra em carros de 30 a 150 contos. E como esses, muitos outros dispositivos só encontrados em carros bem mais caros fazem parte integrante do Ford V-8.

Bastava isso para valorizar o novo Ford. Mas ha mais. O Ford V-8 não somente reune qualidades que os carros mais caros possuem, ele oferece uma vantagem que nem os mais leves apresentam: sua extrema economia. Faz sete e mais quilômetros por litro de gasolina.

Examine-o e verá a excelencia de sua construção. Conduza o Ford V-8 e verá a sua extrema e inegualavel economia.

Capa do eixo cardan

Cabeçote de aluminio

Radiador de maior capacidade

Baixo consumo de oleo

FORD MOTOR COMPANY

(56758)

A Sta. Marques Adquire Forças Rapidamente

Toda a pessôa póde recuperar alguns kilos

"Achando-me muito exgotado de forças e necessitando de um bom tonico, comecei a usar as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau, tirando para a minha saúde optimo estimulo e bem estar, pois, actualmente acho-me com o peso augmentado, tenho magnifico apetite e bellas côres, o que torna a minha vida uma perenne felicidade". — E' o que nos escreve a Sta. Herminia Marques, Rua Redempção n. 47 em São Paulo.

Para adquirir forças e vigor, para augmentar de peso, para não ter faces encovadas e o pescoço muito fino, tome as Pastilhas McCoy durante 3 ou 4 semanas. — Contêm todos os elementos activos do oleo de figado de bacalhau sob uma forma muito agradavel de tomar em todas as estações.

As Pastilhas McCoy auxiliam maravilhosamente no crescimento das crianças. — Compre uma caixa em qualquer farmacia.

(56305)

CORREIO MUSICAL

AINDA O CONSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

A materia parece dar "pannos para manga"...

"Marouf, sapateiro do Cairo", iniciou o debate; José, remendão do Rio de Janeiro", veiu reavival-o. Surge-nos agora pela frente um "João Ratão", que incendêa o debate. Já parece a Constituinte! Ficamos na expectativa do que virá mais.

Eis aqui a carta do "João Ratão":

"Meu illustre dr. Itiberê da Cunha. — Tenho acompanhado com grande enthusiasmo a idéa da creação de um Conservatorio de Musica, tão bem defendida por "Marouf" e "José Remendão".

Posso affirmar, sem receio de exagerar, que a creação de mais um Conservatorio no Rio de Janeiro, representa neste momento, a salvaguarda de nosso patrimonio musical, que já se apresenta bem grande!

O Brasil necessita dar instrucção musical aos seus filhos se não quizer que a musica seja mais funesta que a tuberculose, que mata por falta de fome, emquanto os musicos morrem pela fome!

Explico-me: No Brasil, os emprezarios de companhias lyricas, reclamam subvenção *por falta de publico;*

Os grandes virtuoses receam vir, *por falta de publico;*

Os nossos recitalistas, morrem á fome, *por falta de publico;*

A nossa imprensa repete diariamente o celebre estribilho de Olavo Bilac sobre os 300 de Gedeão e declara acharem-se elles reduzidos a menos de 200 e ... o Conselho Technico-Administrativo do Instituto Nacional de Musica, resolve reduzir de 1.500 para 1.300, o numero de alumnos, *de accordo com os interesses do ensino!!*

E' mistér declarar aqui que tres dos mais illustres membros do referido C. T. A. do I. de Musica, a saber:

F. Chiaffitelli, Agnello França e Isabel Campello, votaram contra essa medida absurda!

Isso já é um consolo, porquanto Chiaffitelli, o mais notavel violinista da America do Sul e tambem o mais eminente professor da mesma America, na sua ultima viagem á Belgica, onde foi educado á expensas do Estado de São Paulo, seu Estado natal, por ter sido na sua infancia declarado *menino-prodigio*, conforme declaração de seu proprio punho archivada no Ministerio da Educação, mereceu a subida honra de ser solicitado, com o maximo empenho, por toda a congregação do Conservatorio da Belgica com o respectivo director á frente, para substituir o grande Isaye, que acabava de fallecer! Honra seja feita a Chiaffitelli que, num sublime gesto do mais puro patriotismo, rejeitou tão grande honra!

Agnello França, o grande professor de harmonia, de cujo immenso saber, derivam como seus ex-alumnos todos os nossos grandes professores e compositores da nossa moderna geração, apenas *as suas lições de Harmonia*, chegaram ao conhecimento da Congregação do Conservatorio de Lisboa, Vianna da Motta, seu director, não sómente propoz um voto de louvor e grande admiração que foi unanimemente acceito, como solicitou do embaixador portuguez junto ao Brasil, dr. Nobre de Mello, insistisse junto a esse illustre professor para reger, durante 3 annos, um curso de aperfeiçoamento de Harmonia no referido Conservatorio.

O que aqui estamos dando á publicidade, sabemos, irá ferir a modestia desse grande mestre, cujo honroso convite não sabemos se acceitou ou rejeitou, mas, que occultou de todas as rodas artisticas!

A. França é tão simples e tão modesto que seus intimos o tratam: *A modestia vestida de terno de brim!*

Sob o terceiro membro do C. T. A. que tambem impugnou a medida, basta citar o que escreveu o grande *Journet* que assistiu uma de suas aulas no I. de Musica: "Foi com grande respeito e admiração que assisti, durante 3 horas que me pareceram 3 minutos, uma aula dessa notavel professora de canto e declamação lyrica.

Se o Conservatorio de Paris pudesse contal-a no seu corpo docente, tenho a mais absoluta certeza, que a escola de canto e declamação lyrica da França dominaria o mundo musical".

Deante do voto contrario dessas tres illustres figuras musicaes e, caso o Ministerio da Educação désse andamento aos requerimentos que lhe são dirigidos, seria o caso de requerer-se a annullação da decisão do C. T. A. que reduzia de 1.500 para 1.300, o numero de alumnos.

Mas, como isso é impossivel, batamos palmas a todos os conservatorios que se fundarem, em beneficio da musica no Brasil.

Abraços affectuosos do admirador *João Ratão.*"

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

A directoria da Associação Brasileira de Musica está empenhando todos os esforços na preparação da temporada de 1934, que será a mais brilhante de quantas já foram até hoje realizadas pela incansavel sociedade musical fundada por Luciano Gallet. Até á presente data já está assegurada a coopparticipação da excelsa pianista brasileira Antonietta Rudge, que desde 1929 não se faz ouvir em nossa cidade, e que virá para um dos primeiros concertos da série official, provavelmente em maio; desse "ensemble" formado pelos irmãos Gomes Grosso (Iiára, piano; Alda, violino, e Iberê, violoncello); do côro "Vox" dirigido pelo joven artista José Brandão; e de Adacto Filho, o cantor de inconfundiveis qualidades de sempre renovado e saboroso repertorio. Proseguem as negociações para obter o concurso de varios outros artistas de nomeada cujos nomes mais tarde serão divulgados.

CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

Communicam-nos:

"Foram eleitos delegados do Syndicato Musical do Rio de Janeiro junto á Federação do Trabalho, em substituição á delegação anterior, que renunciou collectivamente o mandato, os srs. dr. Ivo Pagani, Arlindo Silveira da Ponte, Guilherme Agostinho Pereira (reeleito), Carlos Borromeu e Arlindo Silveira da Ponte.

Foi designado pela directoria para dirigir o serviço de identificação dos associados candidatos á obtenção da carteira profissional instituida pelo Ministerio do Trabalho, serviço que será iniciado segunda-feira proxima, á 1 hora da tarde, na propria séde, o sr. José Theodoro Meirelles.

(57902)

Esp. Concertador de tapetes

Orientais, Persas, Smirnas e qualquer qualidade e lavagem. As melhores referencias. Antol George. Rezende n. 11, sobrado, telefone 2-3849.

(L 06179)

O NOVO HORARIO PARA O COMMERCIO DE LIQUIDOS E COMMESTIVEIS

A U. E. C. desfaz confusões a respeito

Relativamente ao novo horario decretado pela Prefeitura Municipal para o funccionamento dos estabelecimentos commerciaes de liquidos e comestiveis, e no sentido de evitar confusões a respeito, a União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"O horario de funccionamento dos estabelecimentos varejistas de liquidos e comestiveis está regulado pelo decreto n. 4.812, de 3 de janeiro do corrente anno, alinea "g" do art. 70 do mesmo, assim redigido: "podarão funccionar: g) — nos dias uteis, das 8 ás 19 horas; I — nos feriados que cairem em sabbado, ou segundas-feiras, das 8 ás 12 horas; II — mercado de carvão ou lenha, liquidos e comestiveis". Pelo exposto, verifica-se que os estabelecimentos de liquidos e comestiveis não mais funccionarão até ás 22 horas, nos sabbados, observadas as restricções nos feriados que recairem nesses dias ou em segundas-feiras. O honrado sr. interventor federal, no sentido de evitar a exploração prejudicial ao fisco e aos empregados, determinou, no art. 68 do mesmo decreto, o seguinte: "As licenças especiaes para funccionamento de negocios só serão concedidas para o negocio principal do estabelecimento, conforme define o artigo antecedente, devendo, em caso de renovação, serem pagas, etc. Nosso syndicato está informado que alguns commerciantes de liquidos e comestiveis pretendem obter a licença addicional para que suas casas funccionem como "bar". Neste caso, as delegacias fiscaes da Prefeitura terão de agir de accordo com a lei, restando aos empregados communicarem á União dos Empregados do Commercio quaesquer irregularidades que se observem a respeito, afim de que este syndicato interfira junto ao sr. interventor. O regimen das 8 horas deverá ser observado, conforme determina a lei e o regulamento respectivo. Este syndicato cumprirá seu dever, defendendo os interesses dos empregados, sempre que tenha conhecimento de irregularidades. Entretanto, é necessario que todos os empregados do commercio pertençam ao quadro social da União, afim de, como trabalhadores syndicalizados, gosarem das vantagens da syndicalização."

Dr. Augusto Linhares

De volta dos Estados Unidos reabriu Cons. R. S. José, 69. 2-0515. OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA.

(L 06130)

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Viação, da Justiça e da Marinha

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Declarando sem effeito a disponibilidade de Luiz Carlos Noronha da Motta, no cargo de 3º escripturario da Central do Brasil para o fim de ser considerado promovido, por antiguidade, a 2º escripturario desde 14 de agosto de 1931, e posto em disponibilidade a partir da data do decreto de 26 de outubro do mesmo anno, nos termos dos decretos ns. 19.552, de 31 de dezembro de 1930 e 19.878, de 17 de abril de 1931.

Revalidando o decreto que concedeu ao Estado de São Paulo autorização para a construcção, uso e gozo das obras de melhoramentos dos portos de São Vicente e de São Sebastião, no littoral do mesmo Estado.

Approvando os projectos e orçamentos: para a construcção do predio destinado á agencia postal-telegraphica de Alegrete, no Rio Grande do Sul e para a construcção do predio destinado á agencia postal-telegraphica de Feira de Sant'Anna, no Estado da Bahia.

Supprimindo o cargo de agente do correio de Uruguayana, no Rio Grande do Sul.

Concedendo aposentadoria ao estafeta da agencia postal-telegraphica de Laguna, Santa Catharina, Antonio Fernandes Machado.

Removendo a agente do correio de Santa Isabel, no Espirito Santo, Rosalia Emilia Kaustki para egual cargo na de Campinho, no mesmo Estado; e o thesoureiro da agencia do correio de Barretos, em São Paulo, Affonso de Barros Rocha, para egual cargo na de Taquaratinga, no referido Estado.

Exonerando: o inspector de linhas de 1ª classe dos correio e telegraphos Henrique de Miranda Sá, do cargo em commissão de director regional na Parahyba; o inspector technico de 1ª classe do mesmo Departamento Romeu de Albuquerque Gouveia e Silva, do cargo em commissão de director regional no Ceará; a pedido, Alexandrina Fonseca de agente do correio de São João da Serra, em Juiz de Fóra; e, por abandono de emprego, João da Silva Pimenta, escrevente de terceira classe da Central do Brasil; Armando Sereno de Oliveira, de escrevente de segunda classe da referida via-ferrea; Luiz dos Santos Durão de egual cargo na mesma estrada de ferro; e o chefe de secção da directoria regional dos correios e telegraphos de São Paulo Antonio Padua Lopes, de director regional em commissão, da mesma directoria.

Nomeando: o administrador dos correios do Amazonas e Acre, em disponibilidade Raul de Azevedo para director em commissão, dos correios e telegraphos em São Paulo; o inspector de linhas de segunda classe Severiano Martins da Fonseca, director em commissão, dos correios e telegraphos do Piauhy; o 1º official dos correios e telegraphos do Rio Grande do Sul, Pedro Jorge de Carvalho, director em commissão dos correios e telegraphos da Parahyba; o inspector de linhas de 1ª classe Henrique de Miranda Sá, director em commissão dos correios e telegraphos do Ceará; e para agentes do correio, interinamente, Yolanda Victor, em Santa Isabel, no Espirito Santo; Virgilio Siqueira, em Santa Barbara, São Paulo; Gersina de Alcantara Cerqueira, em Pedra Branca, no Ceará; e Florentina Munhoz Santiago em Ingá, no Paraná.

Promovendo, por merecimento a auxiliar de segunda classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, os de terceira Wandick Itacy Ultra, Francisco Pereira de Araujo, Julieta da Silva, Oswaldo Fortes Bustamante Sá e Cid Xavier Muller; e por antiguidade Armando Borges Monteiro, Othon Muniz de Brito, Luiz Benigno Matera, Everardo Bandeira Villela, Zenobio Etelvino Torres, Ildefonso de Brito Corrêa, Manoel Felicio dos Santos e Thomaz do Amaral Vasconcellos.

Readmittindo, tendo em vista o parecer do procurador especial da extincta commissão de correição administrativa, exarado em processo: o engenheiro Erico Delamare São Paulo, no cargo de sub-chefe de divisão da Central do Brasil; o ex-engenheiro residente da referida estrada de ferro, João Baptista da Costa Pinto, no cargo de inspector, para o fim de pol-o em disponibilidade a partir da presente data; o ex-engenheiro residente Waldemar Magno de Carvalho, no cargo de inspector da mesma estrada, para o fim de pol-o em disponibilidade a partir da presente data; o ex-2º official da Administração dos Correios do Districto Federal Carlos Luiz Taveira no cargo de 2º official da Directoria Regional no mesmo Districto Federal; o ex-inspector de 2ª classe da extincta Repartição Geral dos Telegraphos engenheiro Durval da Silva Tinoco no cargo de inspector technico de segunda classe do Departamento dos Correios e Telegraphos para o fim de pol-o em disponibilidade a partir desta data; o ex-telegraphista de 4ª classe da extincta Repartição Geral dos Telegraphos Richomer Barros, no cargo de telegraphista de 4ª classe para o fim de pol-o em disponibilidade a partir da presente data.

Promovendo nos Correios e Telegraphos da Bahia; a chefe de secção, o 1º official Arthur Augusto do Nascimento; a 1º official, os segundos Luiz Augusto de Mesquita e Aurelino Rodrigues da Silveira; a 2º official, os terceiros Carlos Tuvo de Mesquita, Miguel Cavalcanti de Albuquerque e Carlos Antonio Trindade Mello; a 3º official, os auxiliares de primeira Olival Rego Carneiro da Rocha, Mario Pires Caldas, Affonso Dourado Portella e Eusebio Cursino dos Reis; a auxiliar de 1ª classe, os de segunda Raul Ariston Carvalho Tourinho, Rodolpho Laranjeiras, Heitor Pires Valença e Estevam Santiago; a auxiliar de 2ª classe, os de terceira Almiro Ferreiras Caldas; Alexandre Luiz de Souza; a carteiro de 1ª classe, os de segunda José Alves do Bomfim, Agenor Fernandes e Aurelio Borges de Barros; a carteiro de 2ª classe, os de terceira Edgard Manoel dos Passos, Firmo Fernandes Calliza, Miguel Alves Pereira, Augusto de Almeida Santos, Collatino Elpidio do Jesus e Lourenço José do Bomfim Filho; a carteiro de 3ª classe, os carteiros auxiliares Paschoal Diogo Santiago, João Croesy, FFrancolino Nery dos Santos, Francisco José de Meirelles, Oswaldo da Cruz Bittencourt; a servente de 2ª classe, os serventes pro rata, Alcides Dantas Pereira e Oscar Diogenes Ribeiro; a servente de 1ª classe, os de segunda Etelvino Amorim Pereira e Manoel Sebastião Borges; a continuo, o servente de 1ª classe Antonio Alvaro Moutinho; e removendo o auxiliar de 3ª classe da agencia postal de São Felix Henrique da Costa Pereira Rocha para auxiliar de segunda classe da Directoria Regional no Estado.

Na pasta da Justiça

Creando mais um logar de official de justiça no juizo federal da secção de São Paulo, com a gratificação annual de 1:800$000.

Exonerando: Salvador Petronio por abandono de emprego, e Cassio de Figueiredo, a bem da disciplina, de policiaes da Policia Especial; João Domiciano de Souza, a bem do serviço publico de guarda de segunda classe da Inspectoria do Trafego; Antonio Lourenço Pereira de guarda de segunda classe da Inspectoria da Guarda Civil.

Nomeando: o ex-official de justiça da extincta segunda vara federal de São Paulo, João Costa para official de justiça do juizo federal na referida secção de São Paulo; o investigador extranumerario da Policia Civil Neme Zaneniri, para 3º escripturario da Directoria Geral de Expediente e Contabilidade da mesma Repartição; e investigadores de terceira classe, os extranumerarios João Carlos de Noronha e Silva, Mauricio Lyrio, Octavio Motta, Joaquim Maria Pinto Leite Sobrinho, Decien Ferreira de Mattos, Raymundo Barbosa de Pava, Alberto Barrocas, João Ramalho de Figueiredo, Noemio José de Sant'Anna, Emilio Spindola, Japy Saraiva Pinheiro, Agenor de Mattos Moreira, Adhemar Pinto Morgado, Raul Pereira da Costa e João Pereira Rangel.

Na pasta da Marinha

Tornando sem effeito a nomeação do capitão de fragata Aarão Reis Filho para capitão dos portos de São Paulo, em Santos.

Exonerando o capitão de mar e guerra José Felix da Cunha Menezes, de inspector do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, em Ladario; o capitão de fragata Mario Heckshe, de director do Ensino Technico Profissional da Armada.

Transferindo para a reserva de 1ª classe o capitão de mar e guerra Mario de Paula Guimarães.

Concedendo reforma no posto de segundo tenente ao sub-official Ananias José dos Santos.

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos
Dr. Moura Brasil do Amaral
Rua Uruguayana, 25-1º, de 1 ás 5
(56402)

Para o seu conforto e a sua saúde

Os refrescos a qualquer hora, os cubos de gelo para o seu cocktail, a fructa fresca de manhã, são prazeres simples que lhe dão uma impressão agradavel de conforto e bem estar.

E o leite preservado sempre á mesma temperatura, o peixe, os legumes conservados com todas as suas propriedades alimenticias, são factores que constituem garantia inegualavel de sua saúde permanente.

Para o seu conforto e a sua saúde, um refrigerador G. E. é indispensavel.

Refrigerador GENERAL ELECTRIC

F. R. Moreira & Cia.
Avenida Rio Branco, 107/9.

A Melodia
Rua Gonçalves Dias, 40.

Lojas General Electric, S. A.
Avenida Rio Branco, 114.

G. Waldeck Pinto
Rua Sachet, 7.

P. C. Pimentel & Cia.
Avenida Amaro Cavalcanti, 9.

(56751)

COMMERCIO BRASIL-POLONIA E LINHA DE NAVEGAÇÃO FINLANDEZA

Tendo chegado ao porto do Rio de Janeiro o vapor finlandez do do porto de Gdynia para este do do porto de Gdynia paar este o primeiro carregamento de alvalade de zinco poloneza, de 1.000 barricas, o respectivo commandante sr. Fock offereceu um almoço de cordialidade a bordo, do qual tomaram parte o dr. T. Grabowsky, ministro da Polonia; sr. R. Seppala, Encarregado de Negocios da Finlandia; dr. J. Wagner, secretario da legação da Polonia; srs. J. R. Azeredo e Aprill, agentes da fabrica desta alvalade da Polonia no Brasil, e outros.

Como até a presente data a Finland South America Line carregou quasi todo o café exportado do Brasil para a Polonia, commentou-se nesta occasião o facto de que as mercadorias importadas da Polonia começaram a ser transportadas pelos navios da referida linha de navegação.

DR. ARISTIDES MONTEIRO

Assistente do Prof. Marinho
Livre Docente da Fac. Medicina
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Rua Quitanda 5 — Tel. 2-5550.
(56103)

Aviso

Aos nossos leitores, annunciantes, assignantes, agentes e corretores avisamos que a nossa Agencia Central está installada na Rua Gonçalves Dias, 5, Tels. 2-2190, 2-2199, para cujo predio foram tambem transferidas a Gerencia e a Administração do "Correio da Manhã".

Em consequencia dessas mudanças desappareceram as Agencias que mantinhamos na Avenida Rio Branco, 111/115, esquina da Rua do Ouvidor, e Avenida Gomes Freire, 81/83, devendo ser os annuncios, as assignaturas e quaesquer outros assumptos commerciaes encaminhados para a Rua Gonçalves Dias, 5, Tels. 2-2190 — 2-2199.

EXCURSÃO ARTISTICO-LITERARIA "BRASIL FEMININO"

O general Carmona, dirige-se, em carta á sra Iveta Ribeiro directora da commissão executiva da excursão "Brasil Feminino".

A escriptora Iveta Ribeiro directora da revista illustrada "Brasil Feminino", e da commissão executiva da excursão artistico literaria "Brasil Feminino" projectada para maio do corrente anno levar a Portugal, além de uma grande e significativa excursão turistico-cultural a embaixada artistico literaria "Brasil Feminino", constituida com senhoras de sociedade, expressões de arte e de litteratura, acaba de receber a seguinte carta do general Fragoso Carmona, presidente da Republica Portugueza:

"Exma. senhora d. Iveta Ribeiro — Illustre directora da revista "Brasil Feminino" — Rio de Janeiro. — Encarrega-me s. ex. o senhor presidente da Republica de accusar a recepção da gentilissima carta de v. ex., de 8 de dezembro findo, em que v. ex. annuncia a proxima vinda a Portugal de uma embaixada artistico literaria feminina, organizada sob os auspicios da revista "Brasil Feminino", que v. ex. tão superior e brilhantemente dirije nessa capital.

Encarrega-me o mesmo excellentissimo senhor de testemunhar a v. ex. os seus mais penhorantes agradecimentos pelas amaveis palavras de v. ex., na sua carta expressas e dirigidas ao mesmo excellentissimo senhor, e fazer sciente a v. ex. de que a embaixada artistico litteraria feminina será recebida em Portugal pela fórma mais captivante, tal e tão elevado é o seu objectivo.

Desempenhando-me gostosamente desta incumbencia, aproveito a opportunidade para testemunhar a v. ex., os protestos de minha mais elevada consideração.

Secretaria da presidencia da Republica, Lisboa, 22 de janeiro de 1934. — *Jayme Attias*, secretario geral."

DR. JORGE JABOUR

Do hospital S. Fco. de Assis. Molestias internas. Cons. Quitanda 3, de 2 ás 6 Tel. 2-3810 e 7-2689.

(L 03704)

O NOVO CHEFE DE SECÇÃO DA 3ª DIVISÃO DA CENTRAL BRASIL

Designado pelo chefe da divisão, assumiu, interinamente, o cargo de chefe de secção da 3ª divisão (linha) da Central do Brasil o coronel Povoas Junior, escripturario de 1ª classe. A vaga é do chefe João de Lourenço, que passou a servir no Ministerio da Viação.

Uma esplendida idéa para o Carnaval

Coloque uma geladeira ZERO no seu automovel e terá sempre bebidas geladas a mão. Capacidade 19 garrafas de cerveja. 130$000 — A' venda em toda parte. DEP., rua do Senado 313, Tel. 2-1749.

(56794)

O pugilista Canzoneri venceu Locatelli por — pontos —

Nova York, 3 (Havas) — Tony Canzoneri bateu, por pontos, num match em doze rounds, o pugilista Locatelli, campeão europeu peso leve.

GYMNASIO ANGLO BRASILEIRO

AVENIDA NIEMEYER, 404. CAIXA POSTAL, 40 — RIO

Situação maravilhosa entre montanhas e praias. Clima privilegiado. Installações magnificas. Internato, externato e semi-internato. Curso de férias para candidatos a exames de admissão aos cursos gymnasial e commercial (officializados).
BANHOS DE MAR — GYMNASTICA — VIDA AO AR LIVRE.
Informações e estatutos: RUA OUVIDOR, 187 - 4º andar.
Telephones: 2-0219 e 7-2082.

(56245)

O chefe do governo resolveu que voltem aos — seus cargos —

Em virtude do inquerito administrativo instaurado

Pelo director geral do Thesouro, foi communicado ao delegado fiscal em São Paulo, de ordem do ministro da Fazenda, que o chefe do governo resolveu que o collector e o escrivão da collectoria federal em Marilia, Joaquim Gomes do Siqueira Reis Junior e Clementino José de Paula, voltem ao exercicio de suas funcções, de que se acham afastados em virtude do inquerito administrativo instaurado na mesma exactoria.

A região de Messina varrida por violenta tempestade

Roma, 3 (Havas) — Communicam de Messina que a região está sendo batida por violenta tempestade, acompanhada de granizo, que já causou sérios damnos. Assignalava-se egualmente, abundante queda de neve. Esta attingia em alguns pontos, como Rocca di Papa, á altura de 25 centimetros.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 1.ª pag.)

ras ou tiverem filhos brasileiros menores.

30. Nem mesmo em estado de guerra, o brasileiro poderá ser deportado ou expulso do territorio nacional.

31. Não será concedida a extradição de nenhum brasileiro para ser processado ou punido.

32. A União não poderá subscrever convenio ou tratado que tenha por objecto a extradição de delinquentes politico-sociaes.

33. E' garantido o direito de propriedade, que não poderá ser exercido contra o interesse social. A expropriação, por necessidade ou utilidade publica, poderá fazer-se nos termos da lei, mediante prévia e justa indemnização. Em caso de perigo imminente, como guerra ou commoção intestina, poderão as autoridades competentes usar da propriedade particular, até onde o bem publico o exija, garantido ao proprietario o direito á indemnização posterior.

34. Os inventos industriaes pertencerão aos seus autores, aos quaes se garantirá, em lei, um privilegio temporario, ou será concedido um premio razoavel quando haja conveniencia de vulgarização dos inventos.

35. Aos autores de obras literarias e artisticas é assegurado o direito exclusivo de reproduzil-as pela imprensa ou por qualquer outro processo mecanico. Esse direito se transmittirá aos herdeiros dos autores, pelo tempo que a lei determinar.

36. A propriedade das marcas de industria e commercio é tambem assegurada nos termos da lei.

37. A todos se reconhece o direito de prover á sua subsistencia, mediante trabalho honesto, compativel com a sua capacidade. Ao poder publico incumbe amparar na fórma da lei os que, involuntariamente, se encontrem em indigencia.

38. Por motivo de convicções scientificas, philosophicas, moraes ou religiosas, nenhum cidadão será privado de qualquer dos seus direitos, nem poderá, sob pena de perda da cidadania, além de outras que a lei estatuir, eximir-se ao cumprimento de qualquer de seus deveres.

Art. 102. A especificação dos direitos e deveres expressos nesta Constituição não exclue outros, não menos resultantes do regimen politico-social, que ella consagra, dos principios que consigna e da fórma de governo adoptada pela nação brasileira."

OS SUBSTITUTIVOS ENTREGUES

Concluido o estudo do substitutivo do judiciario, a commissão revisora apreciará o capitulo da justiça eleitoral. Em seguida, se entregará ao estudo do substitutivo da discriminação de rendas, já entregue, esperando continuar, logo depois, o exame dos capitulos do orçamento e da prestação de contas, relatados tambem pelos srs. Sampaio Corrêa e Cincinato Braga.

Logo após, poderá a commissão revisora se entregar ao exame do capitulo da ordem economica e social, de que são relatores os srs. Vasco de Toledo e Lodi. Ambos os relatores apresentaram substitutivos, que já estão sendo tirados em avulso. Segunda-feira devem os srs. Góes Monteiro e Nero de Macedo entregar o substitutivo, subscripto por ambos, sobre a defesa nacional e religião. Da sua parte, o sr. Adolpho Soares, que já entregou o capitulo sobre educação, pretende tambem entregar o substitutivo da familia.

O sr. Cunha Mello tambem acaba de exonerar-se da sua tarefa, entregando, hontem, á secretaria da commissão, o seu ultimo substitutivo, sobre municipios. Por fim, na segunda-feira, entregará o sr. Deodato Maia o seu substitutivo sobre disposições geraes, aguardando o ultimo momento para entregar o relativo ás disposições transitorias.

AS DERRADEIRAS CONTRIBUIÇÕES

Assim, os relatores que faltam são os srs. Solano da Cunha, a quem cabe organizar o substitutivo dos Estados e Districto; Cunha, relator do Territorio do Acre; e Penido, a quem foi distribuido o capitulo do funccionalismo.

A MARCHA DOS TRABALHOS

Tudo faz crer que, até sabbado, estejam concluidos os estudos desses capitulos, pelas commissões revisoras. Entretanto, como coordenadores, ainda cabe aos srs. Maximiliano, Levi e Raul Fernandes, a tarefa de articulação dos capitulos, que não admira se prolongue até terça ou quarta-feira de cinza. Assim, a commissão Constitucional só poderá ser convocada para approvar o projecto, em bloco, lá para o dia 15. E só depois é que estará o mesmo em plenario.

NÃO HA CRISE EM PERNAMBUCO

A proposito de uma noticia, de pedido de demissão do secretario da Agricultura de Pernambuco, sr. João Cleophas, estivemos com o interventor Lima Cavalcanti. O interventor pernambucano contestou a versão segundo a qual aquelle seu auxiliar se demittira, por não ter o interventor concordado com a abertura de Concurrencia, para as obras Complementares do porto de Recife.

A divergencia entre o sr. Lima Cavalcanti e o mencionado auxiliar do seu governo, informa-nos ainda s. s. versou, exclusivamente, sobre detalhes e opportunidade da abertura da referida concorrencia, da qual o interventor pernambucano, ao contrario do que se possa deprehender das mencionadas informações telegraphicas, sempre fez questão como norma invariavel de moralidade administrativa.

Tambem não procede a noticia — accrescentou-nos o sr. Lima Cavalcanti — de que a representação de Pernambuco, na Assembléa Nacional Constituinte, se havia pronunciado em torno desse incidente puramente administrativo.

O que occorreu a esse respeito foi a transmissão de um telegramma firmado por amigos pessoaes do sr. João Cleophas, fazendo-lhe um appello afim de que não permanecesse no proposito da alludida renuncia, por não haver motivo de seu afastamento do cargo que occupa.

Disse-nos, por fim, o sr. Lima Cavalcanti que só póde attribuir o vulto que se pretende dar a esse incidente, ao espirito de intriga de inimigos do actual governo do seu Estado.

Ainda a proposito da attitude do sr. Cleophas, o padre Camara, "leader" pernambucano, nos declarou não ter fundamento a noticia divulgada em alguns jornaes, através de telegrammas de Recife de que a bancada pernambucana telegraphara ao dr. João Cleophas, secretario da Agricultura do Estado, no sentido de sua permanencia nesse cargo. A bancada — accrescentou s. s. — não teve conhecimento do pedido de demissão daquelle auxiliar do governo pernambucano senão pelas noticias da imprensa, que, aliás, já divulgou tambem a informação de que o dr. João Cleophas reconsiderou o seu proposito, permanecendo naquelle posto administrativo.

A CONSTRUCÇÃO NACIONAL

A proposito do discurso que o deputado Matta Machado proferiu a trinta do mez proximo passado, na Assembléa Constituinte, justificando as emendas que offereceu ao ante-projecto de constituição, sob o titulo — Da Construcção Nacional — o dr. Bellisario Penna passou-lhe o seguinte telegramma: — "Deputado Matta Machado — Rio. — Sacra Familia, 1|2|34 — Calorosas felicitações substancioso discurso no qual revelou perfeito conhecimento principaes causas atrazo Brasil. — *Bellisario Penna*."

A NOVA DIRECTORIA DO PARTIDO DEMOCRATICO DE S. PAULO

São Paulo, 3 (Havas) — Os membros do directorio central do Partido Democratico, na pouco habitual, elegeram a nova directoria do partido, que ficou assim constituida:

Presidente, Waldemar Ferreira; vice-presidente, Prudente de Moraes Netto; primeiro e segundo secretarios, Fonseca Telles e Miguel Capalbo; thesoureiro, Aureliano Leite.

A commissão executiva ficou formada pelos srs. Paulo de Moraes Barros, Cesario Coimbra, Francisco Mesquita, Elias Machado de Almeida.

Por motivo do mandato que exercem na Assembléa Nacional, solicitaram licença os srs. Henrique Bayma, Cardoso de Mello Netto, Abreu Sodré e Moraes de Andrade.

O PARTIDO SOCIALISTA DE S. PAULO REQUEREU "HABEAS-CORPUS" PARA FAZER PROPAGANDA ELEITORAL

São Paulo, 3 (Havas) — O Partido Socialista Brasileiro de São Paulo impetrou, hoje uma ordem de *habeas-corpus* ao Tribunal Regional Eleitoral, afim de que os seus directores possam livremente fazer propaganda eleitoral da agremiação pelo interior do Estado.

CHEGOU A S. PAULO O INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES

São Paulo, 3 (Havas) — Procedente de Poços de Caldas, onde fora fazer uma estação de aguas, chegou hoje a esta capital, o interventor Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia.

S. s. foi recebido na estação pelo representante do interventor federal neste Estado, pelo general Daltro Filho, commandante da 2ª Região Militar, varios officiaes e outras personalidades.

Da estação dirigiu-se ao Esplanada Hotel, onde se hospedou. Em caracter particular, indo mais tarde á palacio, em companhia do sr. José Carlos de Macedo Soares, entretendo ligeira palestra com o sr. Armando de Salles Oliveira.

Amanhã o interventor bahiano comparecerá a um almoço offerecido pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, realizando á tarde algumas visitas a estabelecimentos scientificos, entre os quaes o Instituto do Butantan. O seu embarque para essa capital dar-se-á á noite, pelo "Cruzeiro do Sul".

Agora á noite o capitão Juracy Magalhães esteve na séde da 2ª Região Militar, afim de agradecer ao general Daltro Filho ter comparecido ao seu desembarque.

DIVERGENCIAS EM TORNO DO NOVO PARTIDO PAULISTA

S. Paulo, 3 (Havas) — O principal assumpto politico que ora occupa os jornaes é a fundação do novo partido, que vem provocando divergencias.

Commentava-se hoje o tom energico do manifesto hontem irradiado e publicado hoje na imprensa matutina, em que os directores da Federação dos Voluntarios Paulistas, divergindo do sr. Benedicto Montenegro, o presidente da Federação, que se manifestára favoravel ao novo partido, vieram a publico esclarecer os motivos por que não acompanham nesse terreno a maioria dos companheiros daquella agremiação de ex-combatentes.

De outra parte, o Partido Republicano Paulista, saindo da reserva em que espontaneamente se collocára, acaba de manifestar-se, pelo menos através de um dos seus proceres de destaque, o sr. João Sampaio, contra o novo partido que, em vez de reforçar a união do povo paulista, viria solapal-a.

A proposito, o sr. Ataliba Leonel declarou por sua vez, sem querer fazer allusão ao novo partido, que o P. R. P. continua como "um rochedo inamolgavel, não obstante todas as tempestades". Referindo-se particularmente á extensa zona da Sorocabana, onde desenvolve a sua actuação politica, o sr. Atalíba Leonel assegurou que o P. R. P. alli continua sozinho, dominando-a inteiramente. "O pensamento politico dominante é nessa zona, segundo o sr. Atalíba Leonel, todo favoravel ao velho e tradicional partido."

Deve-se notar ainda que uma circular dirigida a todos os directorios do interior pela direcção suprema provisoria do P. R. P. faz recommendações especiaes para a remodelação dos quadros directores, recomposição e fortalecimentos das fileiras partidarias, ao mesmo tempo que lhes communica a reunião nesta capital, em março vindouro, de um Congresso do partido, que elegerá a commissão directora definitiva e discutirá outros assumptos de relevancia.

Os circulos politicos interpretam essas diversas manifestações publicas como prova de que o P. R. P. resolveu abandonar agora o retrahimento em que permanecia para entrar em franca actividade politica.

CHEGOU A BELLO HORIZONTE O DEPUTADO CARNEIRO DE REZENDE

Bello Horizonte, 3 (Havas) — Procedente do Rio chegou hoje o deputado Carneiro de Rezende, Membro do P. R. M.

Esse representante de Minas, que é "leader" da bancada perremista mostrou-se muito reservado em conversa com os jornalistas. Limitou-se a dizer que o programma do seu partido estabelece o suffragio restricto para a eleição do presidente da Republica.

O NOVO PARTIDO POLITICO DE S. PAULO E A ELEIÇÃO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Porto Alegre, 3 (Havas) — Um telegramma de S. Paulo publicado pelo "Correio do Povo" annuncia que o novo partido alli em organização apoiará a eleição constitucional do sr. Armando de Salles Oliveira actual interventor, para presidente do Estado.

O correspondente accrescenta que essa candidatura será combatida pelo velho Partido Republicano Paulista.

PORQUE O SR. BIAS FORTES NÃO COMPARECEU AO ALMOÇO AO SR. VALLADARES RIBEIRO

Barbacena, 3 (Do correspondente) — Tão logo tivemos noticia da nota de hoje, do "Correio da Manhã" sob o não comparecimento dos deputados Bias Fortes e Mello Franco ao almoço que a bancada mineira offereceu ao interventor Benedicto Valladares, procuramos, na residencia daquelle politico barbacenense, colher informes sobre o caso. Disse-nos elle: "Não compareci ao almoço porque viajei para cá. Minha ausencia não deve causar extranheza, porquanto todos sabem que o sr. Valladares Ribeiro teve sempre em mim um forte alliado e cooperador sincero na sua ascensão ao governo mineiro".

CONTINUARA' NA ADMINISTRAÇÃO PERNAMBUCANA

Recife, 3 (Havas) — Em nota dirigida á imprensa o interventor federal declara que o sr. João Cleophas continuará no cargo de secretario da Agricultura visto ter desapparecido o malentendido que surgira em torno da publicação de um edital para as obras do porto. A nota conclue com a affirmação de que não houve nenhuma divergencia entre os srs. João Cleophas e Lima Cavalcanti.

EXILADOS DE REGRESSO

Recife, 3 (Havas) — Passaram por este porto a bordo do "Highland Chiftain" os exilados politicos coronel Teompempo Vasconcellos e sr. Pedro Calado.

O SR. BENEDICTO MONTENEGRO E O APOIO DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS

São Paulo, 3 (Do correspondente) — A crise surgida dentro da "Federação dos Voluntarios", em consequencia dos entendimentos que o sr. Benedicto Montenegro vem mantendo com os srs. Waldemar Ferreira e Piza Sobrinho a respeito da organização de um novo partido politico segundo consta terá hoje o seu desenlace.

Precipitou os acontecimentos a carta que o sr. Benedicto Montenegro enviou aos seus correligionarios tratando de sua propria actuação na presidencia dessa organização politica. Por sua vez, o voluntariado em geral e os elementos atingidos pelo conteudo da carta, depois de entendimento geral, tomaram a resolução de dirigir um manifesto ao publico, explicando as razões que os levaram a condemnar o apoio que o presidente da Federação dos Voluntarios deu e continua dando ao novo partido politico em perspectiva de fundação.

Não concordam pelo com o novo partido. Esse manifesto será lido hoje, ás 9 horas da noite, ao microphone da "Radio Cruzeiro do Sul". Em suas linhas fundamentaes elle historia a actuação do sr. Benedicto Montenegro na presidencia da Federação dos Voluntarios" e resumirá os motivos que justificam a não participação do voluntariado na nova combinação politica que vem sendo ultimada.

OS NOVOS DIRECTORES DO PARTIDO DEMOCRATICO DE S. PAULO

São Paulo, 3 (Do correspondente) — Reuniu-se o directorio central do Partido Democratico, com a presença dos directores senhores Waldemar Ferreira, Aureliano Leite, Paulo de Moraes Barros, Arlindo Barcellos, Plinio de Queiroz, Joaquim de Sampaio Vidal, Thomaz Lessa, Nelson Ottoni Rezende, Prudente de Moraes Netto, Antonio Mello, Antonio Prudente de Moraes, Elias Machado de Almeida, José Ferreira da Rocha Filho, Cesario Coimbra, Fonseca Telles, Henrique de Souza Queiroz, Pinto Antunes, Carlos Moraes de Andrade, Manfredo Antonio da Costa, Joaquim Celidonio Filho, Alcides Chagas da Costa, Miguel Paulo Capalbo e Cardoso de Mello Neto.

Foi eleita a nova directora, que ficou assim constituida:

Presidente, Waldemar Ferreira; vice, Prudente de Moraes Netto; 1º secretario, Fonseca Telles; 2º secretario, Miguel Paulo Capalbo; thesoureiro, Aureliano Leite.

Para a commissão executiva do Partido foram eleitos os senhores: Paulo de Moraes Barros, Cesario Coimbra, Henrique Mesquita, e Elias Machado de Almeida. Por estarem exercendo mandato de deputado na Assembléa Nacional, solicitaram licença dos cargos de membros do directorio central os srs. Cardoso de Mello Netto, Antonio Carlos de Abreu Sodré, Henrique Bayma e Moraes Andrade. Tambem por estar exercendo o cargo de presidente do Instituto do Café, solicitou licença de membro do directorio central o sr. Antonio Prudente de Moraes.

O directorio central designou o dia 8 para posse solenne dos membros eleitos para o Conselho Technico Consultivo.

RETIROU O APOIO AO PARTIDO SOCIALISTA

São Paulo, 3 (Do correspondente) — O Centro Politico dos Profissionaes Independentes, em assembléa geral realizada, afim de eleger a directoria executiva biennal de 1934-1935 e definir sua attitude, em face do rumo actual da politica nacional — resolveu por maioria de votos retirar o apoio e politico, que vinha prestando ao Partido Socialista, em virtude do convenio estabelecido entre ambos em 31 de maio de 1933.

O INTERVENTOR JURACY EM POÇOS DE CALDAS

São Paulo, 3 (Do correspondente) — Informam de Poços de Caldas ter alli chegado o interventor Juracy Magalhães [illegible].

O SR. PIRES DO RIO VAE DEIXAR A ACÇÃO NACIONAL

São Paulo, 3 (Havas) — Annuncia-se que o sr. Pires do Rio, figura de destaque da Acção Nacional, abandonará essa organização, conservando-se nos quadros do Partido Republicano Paulista.

Nova regulamentação do mercado de cambio do Uruguay

Montevidéo, 3 (Havas) — O Banco da Republica suspendeu a regulamentação do mercado de cambio livre que se achava em vigor e que estava regulamentação.

Conserve os dentes lustrosos e o halito perfumado

Milhões de moças elegantes, milhões de cavalheiros que cuidam de sua bôa apparencia, contam com Colgate para assegurar-lhes a limpeza inteira e completa dos dentes lustrosos, e o halito agradavel. É porque o creme detergente do Colgate penetra nos espaços entre os dentes e deixa-os bem limpos. É porque Colgate leva um ingrediente de polir que os dentistas usam para dar belleza e brilho aos dentes. E, o paladar agradavel da hortelã do Colgate refresca a bocca e perfuma o halito.

Use Colgate de manhã e á noite, sem falta, durante 5 dias. Note depois a nova belleza dos seus dentes! Peça um tubo Colgate hoje mesmo!

(56378)

O ASSASSINIO DO JORNALISTA WALDEMAR RIPOLL

As homenagens ao morto em Porto Alegre

Porto Alegre, 3 (Havas) — O secretario do Interior, sr. João Carlos Machado, que ora responde pelo expediente da Interventoria, renovou á familia do jornalista Waldemar Ripoll, assassinado em Rivera, o interesse do governo pela descoberta do autor do crime.

De outra parte, falando ao "Correio do Povo", disse o sr. João Carlos Machado: "Posso affirmar com toda a sinceridade que, mesmo descoberto o autor ou autores do crime, sendo como serão punidos, não deixarei de considerar revoltante esse acto de verdadeira selvageria. Na occasião da minha visita á familia Ripoll, promptifiquei-me a pôr á sua disposição o que necessitasse para os funeraes do extincto, inclusive um carro especial na cidade de Livramento para que o corpo fosse transportado para esta capital. A senhora Ripoll respondeu-me, porém, não ser isso necessario, visto que a Frente Unica havia tomado esse encargo".

O secretario do Interior offerecêra então o salão da Faculdade de Direito, para ser o côrpo alli velado. Mas ainda este offerecimento fôra dispensado pela familia, que preferia armar a camara ardente em sua residencia.

Após o desembarque, foi resada missa de corpo presente na Egreja das Dores. Em seguida o esquife foi levado a mãos até á residencia da familia Ripoll.

Preparativos para a assignatura do Pacto Balkanico

Belgrado, 3 (UTB) — Continuam as conferencias entre os ministros das Relações Exteriores da Turquia, da Grecia, da Rumania, da Yugo-Slavia em torno do Pacto Balkanico, esperando-se que já amanhã estejam firmados os termos definitivos desse auspicioso accordo internacional.

Nos circulos politicos desta capital ainda se espera que seja encontrada uma formula que permitta a adhesão da Bulgaria e da Albania ao pacto projectado.

A greve da Cantareira

(Continuação da 8.ª pag.)

tão. Formulado o pedido verbal de augmento de salarios, o Superintendente lembrou a conveniencia de ser apresentado um memorial, para estudo. Indeferido, afinal, o pedido, os operarios foram accusados de grévistas e chamados alguns delles á presença do chefe de policia, que, invés de aconselhal-os a procurar o seu Syndicato ou a secção competente da Secretaria da Producção, acceitou a funcção de arbitro, para nada conseguir e resultar nessa situação intoleravel...

— Isso está parecendo manobra muito bem architectada pela propria Companhia, para *tirar a sardinha com a unha do gato*...

— Os operarios inconscientemente estão fazendo o jogo da Companhia, que acabará pleiteando novamente o desejado augmento de tarifas.

Ouvindo esse commentario um popular redarguiu:

— O interventor é que não cairá na imprudencia de conceder o augmento das passagens.

O REGRESSO DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O chefe de policia dr. Joubert Evangelista da Silva, que hontem regressou de Angra dos Reis, declarou ao representante do "Correio da Manhã" que o interventor federal, commandante Ary Parreiras, pretende regressar daquella localidade hoje ou amanhã, de vez que a situação sanitaria se acha sensivelmente melhorada e hospitalizados quasi todos os enfermos contagiados.

As areas semeadas de trigo na India e na Argentina

Roma, 3 (Havas) — O Instituto Internacional de Agricultura informa que a area semeada de trigo na India attinge o total de........ 13.781.000 hectares e que representa 900.000 hectares a mais do que no anno passado.

O Instituto annuncia, ademais que a colheita do cereal da Argentina será reduzida á area de ..... 4.900.000 hectares, embora a superficie cultivada seja 6.400.00 hectares em consequencia dos estragos causados pelos gafanhotos na região septentrional do paiz.

O FASCISMO INGLEZ

APEZAR DO APOIO DE LORD ROTHERMERE, AINDA É UM MOVIMENTO INSIGNIFICANTE

Londres, janeiro (Havas) — Por via aerea — Ha algum tempo, o fascismo da Grã Bretanha, cujas ruidosas demonstrações eram acolhidas ironicamente pela maioria do publico inglez, registrava uma adhesão e um apoio retumbantes, com a profissão de fé do visconde Rothermere, proprietario de um dos grupos mais consideraveis da imprensa do Reino Unido.

A bem dizer esta adhesão não era mais do que a confirmação publica de sympathias anteriormente externadas. Não poderia, entretanto, ser indifferente que um orgão da tiragem do "Daily Mail" levasse a todos os recantos da Inglaterra consagração tão categorica de um movimento até então ultra-minoritario.

E' notorio que no correr de 1933 lord Rothermere já se destacára em manifestações de larga repercussão e apparentemente contradictorias. Assim, por exemplo, a par da approvação dada ao advento do regimen hitleriano seguira-se, pouco depois, o inicio de vigorosa campanha de imprensa a favor da alliança franco-britannica.

A opinião politica, forçada a levar em consideração estas duas attitudes accrescidas da defesa pro-fascista, dá interpretações assaz divergentes aos propositos de lord Rothermere.

Para muitos a sua adhesão ao systema hitlerista constituiria o unico gesto verdadeiramente significativo, do qual seria apenas corollario o apoio dado aos grupos fascistas inglezes. A campanha favoravel á alliança franco-britannica visaria, ao contrario, em vista do seu caracter excessivo antes desacreditar-lhe a idéa perante o publico do Reino Unido.

Em outros meios a personalidade de lord Rothermere e a sua attitude a respeito do fascismo são interpretadas de maneira absolutamente differente.

Não falta quem considere que a actividade politica e, mesmo parte da actividade financeira do proprietario do "Daily Mail", sejam dominadas pelo receio quasi pathologico do marxismo.

Nestas condições todos os meios de que possa dispôr para contraminar as doutrinas igualitarias e todas as contribuições que estejam em medida de grangear contra aquellas são postos em acção e espalhados sem conta por lord Rothermere, para quem o hitlerismo, movimento anti-marxista por essencia e por definição, representa o baluarte occidental contra os Soviets.

Se parece, entretanto, ao continuador de lord Northcliffe conveniente fazer do hitlerismo arma defensiva contra a invasão da ideologia bolchevista não lhe semelha desejavel que esta arma se torne por demais poderosa ao ponto de poder um dia voltar-se contra o occidente. Dahi o projecto de alliança franco-britannico a respeito de cuja consagração lord Rothermere parece ser perfeitamente sincero.

Na impossibilidade de apreciar, no momento actual, a exactidão de uma ou outra das interpretações, é licito registrar o exito ou pelo menos o valor de publicidade que o fascismo britannico tira da adhesão de lord Rothermere.

Para avaliar em que medida este ultimo póde servir-se desta nova arma para manter o regimen capitalista contra os assaltos do Partido Trabalhista e em que medida tambem a sua acção pessoal poderia contribuir para o desenvolvimento das organizações fascistas do Reino Unido cumpre precisar a situação e os progressos destas.

O movimento fascista está distribuido entre cinco organizações distinctas: a primeira e mais importante de todas é a União Britannica Fascista, dirigida por sir Oswald Mosley. Arregimentam-se em seguida quatro agrupamentos menores: Fascistas Britannicos, Fascistas Imperiaes, Grupo Doran e Partido Fascista Britannico Unificado.

Os Fascistas Britannicos têm á frente uma mulher — Norma Hilton. O Grupo Doran é dirigido pelo deputado do mesmo nome. O Partido Britannico Unificado tem por chefe certo Woodehouse-Temple. Os Fascistas Imperiaes recrutam os seus adeptos entre a mocidade do bairro de Kensington e em todos os meios contaminados pelo snobismo e pela desoccupação.

Sir Oswald Mosley desenvolve a sua propaganda entre a pequena burguezia, os artifices e as classes operarias.

Todos os grupos acima se combatem mutuamenute, e excepto os "mosleyanos", são todos ardentemente anti-semitas. A despeito desta hostilidade mutua todos, entretanto, sentem a necessidade de unir-se para fins mais ou menos eleitoraes.

E' sabido, com effeito, que sir Oswald Mosley montou uma organização de primeira ordem para abrir ao seu grupo o caminho do parlamento. Entre sir Oswald Mosley e os agrupamentos menores era preciso, entretanto, que existisse um agente de ligação, que é representado pelo Partido Nacional-Socialista, composto mais de intellectuaes do que de militantes e que parece, ao mesmo tempo, susceptivel de desempenhar o papel de intermediario entre as differentes organizações fascistas e de traço de união entre o seu conjunto e as organizações hitlerianas, segundo é boato corrente.

A viagem do sr. Nadelsberg que declarava querer "pôr-se em contacto com as organizações representativas da mocidade ingleza" não teria outro escopo senão o de confirmar esta cooperação e de, ao mesmo tempo, reforçar o fascismo inglez de que elle proprio e os seus chefes tencionam servir-se como arma.

Ha em suspenso a questão: — Existe uma connexão qualquer entre a viagem do chefe das mocidades hitlerianas, a organização da frente commum fascista e o appello de lord Rothermere?

Qual a força numerica do fascismo na Grã Bretanha? E' pouco provavel que os quatro grupos subsidiarios contem mais de alguns milhares de adherentes, mas os effectivos de sir Oswald Mosley que já se elevavam a 20.000 ha seis mezes, parece haverem sido consideravelmente augmentados com a affluencia de numerosas subvenções.

Este partido dispõe hoje de duas organizações para militares, respectivamente similares ás tropas de assalto e ás guardas de corpo hitlerianas. Estas tropas, anteriormente aquarteladas e alimentadas, serão dóravante remuneradas e os seus chefes de secção perceberão quatro guinéos por semana. São equipadas com verdadeiros carros de assalto e automoveis blindados á prova de bala, e, por mais surprehendente que possa parecer, as leis nada pódem contra ellas salvo se a sua existencia provocar desordens caracterizadas.

Ademais, destas tropas, sir Oswald Mosley dispõe de um escriptorio de informações a que está annexo um serviço de publicidade com um corpo de intellectuaes encarregados da propaganda ideologica do partido e da realização de reuniões publicas.

Com este equipamento e graças á collaboração dos grupos secundarios sir Oswald Mosley conta ter todos os trunfos na mão a 1º de março proximo quando fôr realizada a frente commum.

Não ha duvida que a acção e a influencia de lord Rothermere a favor do movimento fascista pódem ser para este ultimo de consideravel relevancia, bem como a sua assistencia financeira, se é que já lhe não foi largamente facilitada. De outra parte os numerosos jornaes de que dispõe o proprietario do "Daily Mail" não deixará de servir de auxilio precioso durante o periodo eleitoral.

Ha que ventilar uma ultima questão. Como póde o fascismo, cujos adeptos se recrutam principalmente nas camadas operarias conciliar-se com o super-capitalismo a respeito do qual lord Rothermere experimenta receios cujo alcance ficou exposto?

E' preciso saber que a doutrina economica do fascismo é a do antigo "New Party" e póde resumir-se em duas formulas: 1) — economia dirigida e contrôlada; 2) — collaboração entre o capitalismo, o salariado e o consumidor. Para instituir um contrôle sobre a distribuição e organização da producção o fascismo não deixará de manter o *statu quo* economico. Affirma-se, mesmo, que adopta certos principios conservadores entre os quaes o do proteccionismo alfandegario.

Nestas condições não é de estranhar que homens como lord Rothermere vejam no fascismo em vez de uma ameaça um bastião do capitalismo que teria a virtude de levantar uma barreira contra o socialismo e as doutrinas que se lhe approximam como por exemplo a de sir Stafford-Cripps.

E' interessante por fim notar que é essencialmente pelo seu aspecto economico que o fascismo recruta os seus proselytos entre as classes intellectuaes.

Se, com effeito, as manifestações theatraes de um Mosley repugnam a muitos inglezes e lhe conciliam sobretudo uma fracção de "sem trabalho" e desoccupados, é, de outra parte, pela preconisação de um programma economico de estructura theoricamente sã que conquista a adhesão de grande numero de elementos moderados.

A FABRICAÇÃO DE AVIÕES N OBRASIL

Uma suggestão a ser apresentada ao Congresso de Aeronautica de — S. Paulo —

São Paulo, 3 (Havas) — Annuncia-se que no proximo Congresso de Aeronautica, a realizar-se aqui, será feita uma suggestão pelo major aviador Muniz sobre a possibilidade de se construirem aviões no Brasil.

Nessa occasião o major Muniz mostrará como existem em Minas e São Paulo officinas apparelhadas para taes construcções, faltando apenas uma conjunção de esforços dos interessados na aeronautica, o que o Congresso visa intensificar.

Inaugurou-se o novo serviço postal entre a Allemanha e a America do Sul

Berlim, 3 (UTB) — Iniciou-se hoje o novo serviço aero-postal, quinzenal, entre a Allemanha e os paizes da America do Sul, principalmente com o Brasil e a Argentina.

O mais rapido dos aeroplanos commerciaes allemãs partiu hoje de Stuttgart, levando quatrocentas libras de correspondencia para Sevilha, de onde ella será trasladada por outros apparelhos para Las Palmas e Bathurst, de onde um hydroplano as levará através do Atlantico, para as costas sul-americanas, servindo-se para isso do navio "Westafalia", como navio-base ancorado a meio da parte meridional daquelle oceano.

A festa da Candelaria no Vaticano

Cidade do Vaticano, 3 (Havas) — Por occasião da festa da Candelaria realizou-se na sala do consistorio a cerimonia de apresentação dos cirios com a presença do Summo Pontifice o qual sentado no throno recebeu as velas offerecidas pelas basilicas patriarchaes e menores, pela Ordem de Malta, pelos seminarios e collegios ecclesiasticos e pelas differentes ordens religiosas que desfilaram perante o Santo Padre. Estiveram egualmente presentes á cerimonia numerosas personalidades da aristocracia romana e membros do corpo diplomatico.

REI MOMO — SENHOR DO RIO!

O carro que conduziu o rei Momo

O Rei Momo — é já hoje senhor, em absoluto, do Rio. E' uma ficção, mas que, em tudo e por tudo, corresponde aos impetos de alegria da alma carioca. Rei Momo, como o anno passado, desembarcou pela noite, na Praça Mauá, e depois desfilou, em grande prestito, pela Avenida Rio Branco, até alcançar a Avenida das Nações, e alli se encastellar no Palacio das Festas, que esplendia, entre luzes, como nas historias infantis dos contos de fadas.

O prestito do Rei Momo desfilou pela Avenida principal, morosamente, entre 10 e meia, e meia noite. A nossa grande arteria apresentava uma extraordinaria massa popular, expandindo-se em alegria, e enthusiasmo.

O Rio é realmente, de hoje, até quarta-feira de Cinzas — a cidade de onde foi banida a tristeza. Rei Momo, sendo uma ficção gorducha, encarna, em si, a maior expressão de prazer dessa cidade incomparavel, tão banhada de luz, e tão cheia de colorido.

O mallogro do vôo do aviador Lombardi

UM COMMUNICADO DO SYNDICATO CONDOR

A proposito do fracasso do vôo do aviador Lombardi, em seu raid Roma-Buenos Aires, recebemos do Syndicato Condor a seguinte carta:

"Snr. Redactor do "Correio da Manhã" — Prezado senhor. — Referindo-nos ás accusações levantadas pelos aviadores italianos, tripulantes do S 71, contra varias estações radiotelegraphicas, entre as quaes se encontra a do navio auxiliar *Westfalen* temos elaborado, na qualidade de representantes da Deutsche Lufthansa AG. de Berlim, proprietaria do referido navio, curta documentação comprovando a exátidão do serviço que foi dado pelo navio *Westfalen* áquelles aviadores.

Julgando que as nossas declarações merecerão o interesse do publico, apelamos para o reconhecido sentimento de justiça de seu conceituado jornal e pedimos agasalho nas suas columnas para a declaração annexa, pelo que desde já nos confessamos summamente agradecidos.

Valemo-nos do ensejo para reiterar-lhe os nossos protestos da mais elevada consideração e estima, de v. s. amos. att. obro. — Syndicato Condor Ltda."

E' este o communicado a que se refere a carta acima:

"Tendo sido publicadas na imprensa do paiz affirmativas da parte dos aviadores italianos, tripulantes do S 71, affirmativas estas que falam de um serviço equivocado e erronêo do navio-base *Westfalen* e de outras estações radiotelegraphicas, e tendo sido as mesmas até o presente momento sustentadas, apezar dos communicados officiaes das emprezas interessadas, contradizendo-as, o Syndicato Condor Ltda., na sua qualidade de representante da Deutsche Lufthansa, A. G. proprietaria do navio *Westfalen*, solicitou aos aviadores italianos, por um simples sentimento de justiça, a exhibição de comprovantes das suas allegações, offerecendo, por seu lado, toda a documentação existente sobre o serviço em questão.

Estas provas pedidas, não foram, no entanto, até agora exibidas pelos aviadores italianos, se bem que a immediata publicação das mesmas, ou na impossibilidade disso, ao menos, de uma declaração concreta que as substituisse, fosse o unico meio de se fazer justiça a quem de direito, e mesmo desse a possibilidade, no interesse geral, de se averiguar possiveis erros, que se tivessem verificado onde quer que fosse, e futuramente melhorar tão importante serviço.

Isso exposto, e não podendo admittir que o publico faça julgamento injusto, vimos informar em breves palavras sobre o serviço radiogoniometrico prestado ao avião italiano pelo navio *Westfalen*.

A's 18.41 (hora de Greenwich) o vapor Westfalen se achava no ponto a) do croquis annexo, isto é, a 7 milhas do nordeste de Fernando Noronha e deu o 1º levantamento de 57º; ás 19.46 (h. de Greenwich) o mesmo vapor se achava 1 milha distante da estação radiotelegraphica de Fernando Noronha, dando ao avião o levantamento de 50º, para em seguida entregar o serviço de levantamentos a essa estação radio-goniometrica da Ilha de Fernando Noronha que, ás 19.55 (h. de Greenwich) forneceu 1º levantamento de 33º e ás 21.40 (h. de Greenwich) o levantamento de 329º. Dahi se conclue que as duas estações, a do navio Westfalen e a da Ilha de Fernando Noronha, sómente deram levantamento ao avião S 71 das 18.41 até ás 21.40 (h. de Greenwich), isto é, de 15.41 até 18.40 (hora brasileira) e, como se poderá constatar pelas direções traçadas no croquis annexo, de leste sobre nordeste, norte até mais ou menos, norte-noroeste da Ilha Fernando Noronha. Sobre o assumpto informa ainda o vapor *Westfalen*, que na occasião de entregar o serviço, os levantamentos das duas estações coincidir perfeitamente, de forma que naquelle momento, os levantamentos do *Westfalen*, foram controlados pelos de Fernando Noronha, assim confirmados e no mesmo sentido continuados.

Fica bem claro sobretudo que o avião, chegando de leste, passou pelo norte de Fernando Noronha, e nunca poderia ter obtido uma informação de qualquer dessas duas estações de estar voando ao sul de Natal, visto estar situado esse porto da costa brasileira ao sudoeste da Ilha de Fernando Noronha.

Como tem se esclarecido acima, o serviço do vapor allemão foi continuado pela estação de Fernando Noronha e, os communicados da Air France que avisa "ter encontrado o avião vindo do nordeste e em boa direção", bem confirman claramente a exactidão do serviço do *Westfalen*....

Só podemos sentir que um auxilio prestado com tão grande boa vontade, tenha provocado um incidente bastante desagradavel, que collocou numa posição embaraçosa os collegas radiotelegraphistas brasileiros e allemães, tanto mais que, como até no caso seria bem comprehensivel, os dignos tripulantes do *S 71* poderiam ter incorrido num erro."

OPILAÇÃO, ANEMIA, ICTERICIA AMARELLÃO

Inflammações do figado e baço, — ELIXIR DE CAMAPU' BEIRÃO, é o seu unico remedio infallivel.

(55955)

CONTINUAM OS EMBARQUES DE OURO PARA OS ESTADOS UNIDOS

Londres, 3 (UTB) — Decorridas já quasi 48 horas sobre o apparecimento no mercado monetario mundial, do *"novo dollar"*, nem por isso conseguiu essa moeda sair do nivel de troca a que attingira hontem.

No mercado londrino, a libra esterlina continuou cotada a 4,92 1|2 dlars.

Todo o interesse da Bolsa voltou-se hoje, como é obvio, para os titulos das minas de ouro, com uma calma estavel ao longo de todo o restante da pauta de cotações. As acções de minas da Africa do Sul tiveram grande procura, com uma alta apreciavel, embora a cotação do ouro fosse apenas de 138 schillings e 3 pence, ou seja 1|3 de penny abaixo da de hontem.

São notaveis os embarques de ouro para os Estados Unidos, e todos os navios que partem para a America do Norte levam grandes carregamentos do metal precioso.

O editor financeiro do "Times" commenta com felicidade e clareza a situação, mostrando como della resultaram dois movimentos dirigidos seguindo rumos oppostos: — um, o afan pela compra de ouro nos mercados mais baratos da Europa, para a sua venda nos mercados mais caros da America; — outro, a corrida pela compra de dollars e de titulos dessa moeda. O primeiro desses dois movimentos tende a reduzir o valor do dollar, ao passo que o segundo, que força a alta da moeda americana, se apresenta sensivelmente mais poderoso e mais influente, apezar de serem grandes os embarques do ouro para os Estados Unidos.

Ainda o mesmo observador financeiro do "Times" fz notar que não ha nenhum indicio de que o fundo de estabilisação creado pelos Estados Unidos esteja sendo usado para a compra de francos ou libras, a ponto de eliminar o premio do dollar sobre o franco ouro, o que, emquanto persistir só poderá incrementar os embarques de ouro para a America do Norte. Esse papel está sendo desempenhado pelas instituições privadas e não pelo governo dos Estados Unidos.

Diga-se ainda, como nota final que os embarques de ouro, hoje, pelo porto de Southampton, para os Estados Unidos, attingiram a importancia de cinco e meio milhões esterlinos.

Uma manifestação dos musulmanos contra as autoridades de Sialkot

Calcuttá, 3 (UTB) — Communicam de Sialkot, no Punjab, que um grande grupo de musulmanos se dirigiu em massa para aquella cidade, numa demonstração de desagrado contra as autoridades, em consequencia de questões sobre assumptos religiosos.

Os manifestantes apedrejaram a policia que tentou impedir a "marcha", e a força policial, deante disso, fez fogo sobre a multidão.

Faltam outros detalhes, mas sabe-se que o numero de manifestantes era superior a oito mil, e que muitos delles ficaram feridos.

O presidente Massaryk candidato á reeleição, sem competidor

Praga, 3 (UTB) — Em virtude do accordo a que chegaram o governo e os diversos partidos politicos, o sr. Thomas Massaryk, virtual, creador da Republica tchecoslovaca, será candidato unico á presidencia, nas eleições de 17 de maio proximo.

O ESTADO SANITARIO DE ANGRA DOS REIS

Mil e quinhentas saccas de café isentas de impostos e taxas

O dr. Stanley Gomes fala pelo telegrapho com um dos nossos companheiros

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, baixou hontem o decreto n. 3.026, do teôr seguinte:

"Considerando que o Departamento Nacional do Café em gesto louvavel de benemerencia, resolveu cooperar com o governo do Estado nos soccorros que estão sendo prestados á população da cidade de Angra dos Reis, concorrendo com o producto da venda de 1.500 saccas de café, de sua propriedade;

Considerando que o governo do Estado tem o mais vivo empenho em providenciar, como actualmente o faz, para a completa debellação do surto epidemico da febre typhoide que irrompeu naquella cidade, fornecendo os elementos necessarios á extincção do mal, como tambem facilitando os meios aos que pretendam prestar auxilio material á população pobre que não possua recursos proprios:

Decreta:

Art. 1.º — E' concedida isenção do imposto de exportação e taxas que incidirem sobre mil e quinhentas (1.500) saccas de café a serem negociadas pela Associação Commercial do Rio de Janeiro e cujo producto integral foi destinado pelo Departamento Nacional do Café, conforme communicação feita pelo seu presidente, a donativos desse Departamento em beneficio das victimas da epidemia de febre typhoide, em Angra dos Reis.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Art. 3.º — O presente decreto entrará em vigor no dia da sua publicação, e, em conformidade do disposto no paragrapho unico do art. 10, do decreto do governo provisorio da Republica n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, será communicado ao Conselho Consultivo, com os seus respectivos fundamentos."

O DR. STANLEY GOMES FALA AO "CORREIO DA MANHÃ"

Na madrugada de hontem quando o representante do "Correio da Manhã" em Nictheroy, acompanhava a conferencia telegraphica estabelecida entre o capitão Pelio Ramalho, secretario da Producção; dr. Ruy Buarque, secretario do Interior e Justiça; dr. Getulio de Azeredo, 2.º delegado auxiliar e Elcides de Almeida, official de gabinete do chefe de Policia, em Nictheroy, dr. Stanley Gomes, e Joubert Evangelista da Silva, chefe de Policia, estes em Angra dos Reis, o nosso companheiro saudou o dr. Stanley Gomes, declarando que se achava a postos.

O ex-secretario do Interior e Justiça, que tão carinhosamente se vem dedicando ao serviço de assistencia social em Angra dos Reis, violentamente flagellada por um surto de febre typhoide, assim respondeu:

— Stanley Gomes envia seus melhores cumprimentos ao amigo "Correio da Manhã" e informa que a situação em Angra dos Reis se vae normalizando com o perfeito funccionamento do hospital, onde já se encontram todos os contagiados de todo o municipio, que mais uma vez assistiu o gesto nobre e desprendido do interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, vindo immediatamente, afim de participar das angustias e afflicções do momento.

Saudações a todos — concluiu o dr. Stanley Gomes.

A cotação da libra, hontem, em Londres

Londres, 3 (Havas) — A libra esterlina foi cotada, na abertura do Stock Exchange, a 4,90 contra 4,90 1|2 hontem no fechamento, em relação ao dollar, e a 77 11|16 em relação ao franco.

TRIBUNA JURIDICA

A confiança, no momento, é a nossa melhor moeda

Não têm absolutamente razão e, muitas vezes, nem são sinceros, os que desdenham a repercussão que possa ter no estrangeiro as medidas promulgadas pelo Poder Publico.

Ainda ha dias se divulgou uma estatistica relativa ás reservas ouro de que dispõem 48 paizes e, nella, o Brasil figura em ultimo logar!!!

Nós estamos em peores condições, nesse particular, do que, dentre outros, a Argentina, a India, o Uruguay, Java (!), Africa do Sul, Sião, Egypto, Portugal, Colombia, Perú, Chile, Algeria, Bolivia, Mexico, Guatemala, Equador, Congo Belga e Albania. Na America, somos o decimo primeiro.

O Brasil, pois, praticamente, não tem nem dispõe de reserva ouro.

Ora, assim sendo, devemos, como nunca, nos empenharmos por manter bem alta a confiança das demais nações, pois, é utopia, é sonho, é requintada illusão, suppôr-se que poderemos progredir sem credito, sem a cooperação dos demais povos. Aliás, não é demais frizar — a cooperação entre as nações, é factor primacial do progresso, de um modo geral e não particularmente em relação ao nosso paiz. Assim como precisamos dos outros, os outros precisam de nós, e quanto mais intenso fôr o intercambio das relações internacionaes, maior será o surto do nosso desenvolvimento, da nossa prosperidade. E, como ninguem o ignora, a confiança e o credito são a alma desse intercambio.

Mas, como salientámos, sendo pessimas as nossas condições financeiras, sómente pela confiança poderemos manter alto, o nosso credito, nas praças estrangeiras. Dentre os ultimos actos officiaes, se destaca a lei extinctiva dos pagamentos em ouro em todo territorio nacional, como sendo dos que maior repercussão tiveram no exterior. Não faltou quem a justificasse, com a allegação abstracta, de se fazer preciso no momento, attender á economia particular, com uma providencia capaz de baixar o custo de serviços publicos de necessidade obrigatoria, os quaes, devido á quéda do nosso cambio, haviam attingido a um nivel por demais elevado. E' evidente, no entretanto, que esse resultado poderia ser conseguido por outros meios, que nos dispensamos de enumerar neste momento, visto como, visamos focalizar outro aspecto do assumpto.

Em abono de nosso ponto de vista, não duvidamos transcrever periodos de bem lançado artigo, publicado na imprensa desta capital que, como verão a seguir, tem o poder de convencer, pela clareza da exposição e a força logica da sua dialectica. Eis o que se escreveu a respeito:

"Nem se diga que o Governo "Provisorio, com este seu ultimo "acto, vem pôr cobro a uma in-"novação da Republica, nascida "da advocacia administrativa. No "Brasil, de ha muito, desde os "tempos austeros do Imperio, que "taes clausulas, garantidoras dos "contractantes e dos consumido-"res, contra as oscillações do nos-"so cambio, foram admittidas e "tiveram integral applicação.

"Isto mesmo demonstrou, ha "dias, o sr. Alberto Bloichini, em "erudito trabalho publicado no "Jornal do Commercio", citando "como a primeira lei protectora "do capital extrangeiro, contra a "instabilidade cambial, a de nu-"mero 641, de 26 de Junho de "1852, que garantia os juros, em "ouro, sobre as sommas invertidas "em serviços publicos no paiz.

"Foi, portanto, o decreto ora "analysado, uma manifestação "exclusiva de arbitrio do Gover-"no. Por isto mesmo, quaesquer "que sejam os resultados prati-"cos que apresente, barateando o "custo da força, da luz, do gaz, do "telephone e dos transportes, es-"tas vantagens são de pouca du-"ração e illusorias para o proprio "publico consumidor. De facto, o "nosso descalabro economico, "consequente á natural descon-"fiança em contractar comnosco, "será de tão graves consequen-"cias que reduzirão a nada os lu-"cros proporcionados com a fixa-"ção do cambio a 27 d. para a "cobrança dos serviços a cargo "das empresas de utilidade e ne-"cessidade publica. Se o nosso mil "réis ouro, vale 10$270 papel, "como affirmou o sr. Oswaldo "Aranha e é a verdade, a conclu-"são a se tirar é que o nosso "cambio real se avizinha da casa "dos 2 3|4 d. Entretanto, o Gover-"no, para as suas cobranças em "ouro, generosamente contentou-"se, apenas, com a taxa de 3 3|4 "e para os shillings, do café, es-"colheu o cambio actual, do Ban-"co do Brasil, official, de 4 d. "Mas, para as empresas conces-"sionarias dos serviços publicos, "verdadeiras delegadas contracta-"das da administração, o Gover-"no impoz o cambio ao par de 27 "dinheiros, como se a libra ster-"lina ouro, estivesse ao alcance "dellas para attender aos seus "compromissos no extrangeiro, "contra a entrega de 8$000 pa-"pel!"

Bem resalta das palavras acima transcriptas, que os milhares de accionistas extrangeiros, que empregaram os seus pequenos haveres nas companhias que aqui vieram installar serviços publicos de grande utilidade, estão apprehensivos e receiosos de não receberem a renda honesta e razoavel, proporcional ao dinheiro emprestado, o que, em ultima analyse, na hypothese de se verificar, redundará em grande descredito para o nosso paiz.

Mas, talvez se objectará: — então dever-se-ia cruzar os braços ante a espectativa de attingirem os preços de serviços publicos a culminancias vertiginosas?

A resposta é, obrigatoriamente, pela negativa. A preoccupação, ou melhor, a intenção do Governo, de soccorrer o publico é a mais louvavel. Mas, sem duvida alguma, o processo por que o fez, não foi feliz. Haveria meios e modos de alcançar o mesmo objectivo, sem pôr em cheque os imperativos da coherencia, nem o nosso bom renome no estrangeiro.

Do processo escolhido é que discordamos, convencidos que elle nos occasionará maiores males, no futuro, do que os beneficios da hora que passa. Os nossos commentarios visam, como é facil comprehender, ventilar uma questão de real e alto interesse publico, collaborando assim, para a solução desse problema.

COMPANHIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO E CREDITO S/A
AVENIDA RIO BRANCO Nº 60. LOJA
(56100)

Com vistas ao ministro da Fazenda

Escrevem-nos:

"Itanhandú, 2 de fevereiro de 1934. — Sr. redactor — Peço-lhe guarida para as seguintes reclamações, que espero ver no seu jornal;

Ha cerca de quatro annos, o sr. Vicente Gomes Pinto, ex-socio da firma Pedro Scarpa & Comp., foi intimado a pagar certa quantia reclamada pela secção do imposto de renda, em virtude da sua retirada da referida firma. Depositada a quantia, o negociante recorreu do acto da delegacia, vencendo a questão, por isso que o montante do imposto foi reduzido. Pasme, o sr. redactor, ao saber que, ao invés do contribuinte receber o saldo que lhe era devido, teve de pagar o valor do imposto reduzido, para, apezar de ter requerido a restituição do deposito, até hoje ficar á espera do mesmo. Confiado o recebimento a procurador, em Bello Horizonte, ainda assim o deposito não foi levantado.

Mas, não é este o caso unico nesta villa. O Banco de Itajubá, agencia local, tendo sido compellido a fazer deposito de certa importancia, em 1929, para poder recorrer de uma hypothetica falta que lhe foi arguida, tambem não conseguiu levantar o dito deposito, apezar de ter tido ganho de causa.

Outros factos se passam na delegacia de Bello Horizonte, que deveriam merecer a attenção de quem de direito, pois de um sabemos que tambem serve de espantalho. E' o caso do levantamento de fiança de uma ex-funccionaria publica (agente do Correio), que, tendo deixado o cargo ha cerca de 10 annos, tambem não consegue levantar a fiança.

Como estes, quantos casos teremos em Minas Geraes e no paiz?"

Regulamentando o exercicio da profissão de chimico

Pelo ministro do Trabalho, foram recebidos em audiencia especial os drs. Francisco Moura, chimico industrial, deputado classista, e "leader" da bancada trabalhista, e C. E. Nabuco de Araujo Junior, presidente do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro.

Esses dois profissionaes tiveram occasião de trocar idéas com o ministro Salgado Filho, a respeito da regulamentação do exercicio da profissão de chimico, regulamentação essa que está sendo objecto de estudo por parte do Ministerio do Trabalho.

Providencia do director geral de Educação

O dr. Candido de Oliveira Filho, director geral de Educação, afim de evitar delongas nos processos de registro de diplomas, recommendou, por intermedio do director da 1ª secção, aos inspectores dos institutos de ensino superior sob fiscalização prévia ou permanente, e aos directores dos officializados, equiparados ou officiaes, subordinados á sua directoria, a observancia do artigo 278, §§ 1º e 2º, do decreto numero 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925, em virtude dos quaes deve ser enviado, immediatamente, o historico da vida escolar de todos os alumnos diplomados, providencia, que determinou abrangesse aos já diplomados em 1933.

QUARTOS DE BANHO
COLORIDOS
Eugenio Fiorencio & Cia.
Av. Marechal Floriano, 191
defronte ao edificio da Light
(52135)

OS AVIADORES ITALIANOS

Um avião transportou-os para Recife

Fortaleza, 3 (Havas) — O avião "Tapajoz", da Condor, que veiu especialmente para levar a Recife os aviadores italianos do "S 71", chegou ás 6 horas e 30 minutos.

Battaglia e Giolini foram transportados até o cáes numa ambulancia da Assistencia Publica acompanhados por Lombardi e Mazzoti. O transporte de Battaglia foi um pouco difficil devido aos apparelhos applicados em suas pernas.

A's 7 e 45 o "Tapajoz" alçava vôo. Antes de partir os aviadores italianos agradeceram a hospitalidade que tiveram e despediram-se de todos os representantes da imprensa e das agencias telegraphicas. O apparelho tomará gazolina em Natal. Em Recife os aviadores embarcarão para a Italia a bordo do "Oceania."

BÔA LUZ POR POUCO DINHEIRO
Por que
"Bôa luz por pouco dinheiro"?
Não é o preço da lampada que o deve preoccupar, mas o quanto ella consome de corrente.
Ha lampadas offerecidas a preços tentadores que não somente produzem má luz, como consomem corrente electrica demasiada augmentando a sua conta de luz e, custando, afinal, muito dinheiro.
As lampadas Edison Mazda foscas internamente illuminam bem, não ennegrecem prematuramente e dão de luz tudo o que consomem de corrente. E' por isso que significam bôa luz por pouco dinheiro.
Exija o monogramma na lampada que comprar.
Lampadas Edison Mazda
GENERAL ELECTRIC
NÃO DESPERDIÇAM CORRENTE
(56754)

GRIPPES? RESFRIADOS?
ANTIPANPYRUS
Grande Laboratorio Homœopathico de Faria & Comp.
74 — RUA SÃO JOSE' — 74
(56793)

não matam esses perturbadores do somno
EXIJA o poderoso FLIT
e obterá a maxima protecção
Desconfie das imitações *fracas* que não matam os percevejos, si não quizer passar noites de afflicção e tortura. Essas imitações não têm o poder mortifero do FLIT: muitas vezes não valem nada, sendo até perigosas. EXIJA o unico e insubstituivel FLIT. Repare na lata amarella, *com o fecho inviolavel*, com o soldadinho e a faixa preta. FLIT nunca é vendido a granel.
(56370)

As delegacias do Trabalho Maritimo

O ministro da Marinha informou ao do Trabalho que as Delegacias do Trabalho Maritimo deverão ser estabelecidas, provisoriamente, nesta capital, com séde na Capitania dos Portos, em Angra dos Reis e em São João da Barra, abrangendo, respectivamente, os portos de Paraty até Guaratiba, de Guaratiba até Busias e de Busias para todo o Norte do Estado do Rio.

Não dispondo, entretanto, o Ministerio da Marinha de verba para a installação, o almirante Protogenes Guimarães consultou o sr. Salgado Filho sobre a possibilidade do Ministerio do Trabalho concorrer com essas despesas.

Os documentos que dão entrada pelo protocollo do gabinete do Prefeito

Movimento do protocollo da secretaria geral do gabinete do interventor, a cargo do 1º official sr. Alfredo Terra de Uzeda, durante o anno de 1932:

Requerimentos entrados no protocollo, 22.094.

Requerimentos archivados e remettidos ao archivo da secretaria pelo protocollista da secretaria do Conselho Municipal, sr. Ernesto Corrêa da Silva, servindo em commissão no protocollo da secretaria do gabinete, 19.424.

Movimento de 1933:

Requerimentos entrados no protocollo durante o anno, 22.338.

Uma reunião de productores de leite em — Queluz —

São Paulo, 3 (Do correspondente) — Mediante prévia convocação, reuniram-se, na cidade de Queluz, os productores de leite, juntamente com os criadores desse e dos municipios visinhos, de Areias e São José dos Barreiros, com o objectivo de tomarem uma resolução contra as empresas de lacticinios que, com o proposito de forçar a baixa do producto pretendiam pagar o leite que lhes foi fornecido durante o mez de dezembro ultimo pelo preço de $150 o litro. Ha um mez atrás o representante dessas empresas esteve na séde do municipio de Queluz annunciando que iria comprar o leite dos fazendeiros da zona a $250 o litro. Transcorridas algumas semanas, esse mesmo representante apresentou-se de novo a esses criadores avisando que não iria cumprir a promessa que lhes fizera. Deante deste gesto, a unanimidade dos fazendeiros dos municipios de Queluz, Areias e São José dos Barreiros reuniram-se para a defesa dos seus interesses.

SANGUE PURO
Tome
ESSENCIA PASSOS
(53992)

Conselho Nacional de Educação

Na sessão hontem realizada do Conselho Nacional de Educação, o sr. ministro da Educação, tendo em vista que se acham em periodo de organização varias universidades estaduaes e livres, nomeou uma commissão, composta dos srs. conselheiros professores Candido de Oliveira Filho, Theodoro Ramos, Samuel Libanio, Guerra Blessman, Cesario de Andrade e Joaquim Amazonas, afim de estudar e organizar a regulamentação do art. 3º do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, o qual dispõe que "o regimen universitario no Brasil obedece aos preceitos geraes instituidos no presente decreto, podendo; entretanto, admittir variantes regionaes no que respeita á administração e aos modelos didacticos".

A commissão nomeado pelo ministro da Educação iniciará immediatamente os seus trabalhos.

PARA CARNAVAL
uma maravilha os lindos sortimentos de tecidos novos para fantasias que a
A Paulicéa
acaba de receber e expõe a preços baratissimos.
Lamés, Fulgurants, Setins Laqué, crepon japonês, Setim macau, Organdi de seda etc., etc.
Vejam as exposições e preços baratissimos.
LARGO S. FRANCISCO, 2.
(54415)

ACIDO URICO?
URIACIDO
URIACIDO é um grande dissolvente do acido urico e allia á sua efficacia a vantagem de não forçar o trabalho do rim, graças á sua preparação homœopathica. E' um producto de DE FARIA & Cia. — Rua de S. José, 74 — Fone: 2-2247 — Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias.
(56793)

Nosso hospede, o sr. Albert Stein, vice-presidente de A. Stein & Co., Chicago, E. U. A.

O sr. Albert Stein, vice-presidente de A. Stein & Co., acaba de chegar dos Estados Unidos pelo vapor "Southern Cross", em viagem de inspecção e estudos.

Ha alguns annos, o sr. Stein teve occasião de fazer uma viagem em volta do mundo, em interesse de sua companhia, afim de estudar as condições geraes do commercio, e, especialmente, com o intuito de saber de que fórma sua firma podia, ainda melhor, servir aos commerciantes dos paizes que visitára. Nessa occasião, porém, não lhe foi possivel visitar a America do Sul, e é esta a viagem inicial á nossa terra.

Por toda a parte o sr. Stein tem deixado a melhor impressão possivel nos circulos commerciaes, dada a evidencia duma profunda comprehensão dos problemas inherentes ao varejo e de distribuição, e o desejo manifesto de melhor se inteirar dos methodos e condições commerciaes.

DESASTRE NA ESTRADA RIO - SÃO PAULO

Um caminhão despencou-se num barranco, tendo perecido um praça

São Paulo, 3 (Havas) — Cerca de 8 horas de hontem um caminhão pertencente ao 4º Regimento de Infantaria de Itú, partiu do quartel daquella cidade dirigido pelo sargento Augusto Vieira, rumo a esta capital, conduzindo material bellico.

O vehiculo conduzia tambem varios militares. A certa altura, no kilometro 59, ao fazer uma curva, o motorista perdeu a direcção. O carro que ia ao que parece em grande velocidade, derrapou violentamente precipitando-se de um barranco de 50 metros. O cabo Alonso Camargo e o soldado Lauro Gomes foram arrastados na quéda juntamente com o vehiculo que ficou completamente destroçado. O cabo foi encontrado morto e o soldado cahiu illeso. Ficou ferido o sargento Augusto Vieira que dirigia o caminhão. As autoridades instauraram inquerito a respeito.

VI CONGRESSO DE EDUCAÇÃO

A sua sessão de installação na capital cearense

Fortaleza, 3 (Havas) — Installou-se, nesta capital, perante selecta assistencia, o Sexto Congresso de Educação.

Estiveram presentes ao acto o interventor federal, os congressistas, as autoridades e os representantes da imprensa.

A solennidade se realizou no auditorio da Escola Normal, predio recem-construido com um aspecto majestoso e muito bem illuminado.

Abriu a sessão o sr. Moreira Souza que pronunciou longo discurso. Foi lido, então, um telegramma dirigido ao sr. Getulio Vargas pelo qual o chefe do governo provisorio era acclamado presidente de honra do Sexto Congresso de Educação. Logo após o interventor Carneiro de Mendonça pronunciou um discurso congratulando-se com os congressistas do certamen.

Finda a sessão foram feitas varias visitas ás exposições de productos regionaes onde os congressistas colheram boa impressão.

1.ª Exposição-feira Pecuaria de Pernambuco

Recife, 3 (Havas) — A inauguração da 1ª Exposição-feira de Pecuaria está marcada para ás 3 horas de hoje. O acto terá grande solennidade. Além de representantes das autoridades federaes e estaduaes e da imprensa comparecerão delegados de todos os municipios.

NA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

A prisão do sr. Francisco Frola e a de um trabalhador de imprensa objecto de providencias

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Na ultima sessão ordinaria, da Associação Paulista de Imprensa, a sua directoria tomou conhecimento da prisão do socio Francisco Frola, que até esta data se encontra detido pela policia, em consequencia do conflicto verificado na séde da "União dos Trabalhadores Graphicos." A directoria deliberou, finalmente, solicitar das autoridades policiaes providencias em favor da liberdade daquelle jornalista, cuja detenção ainda não foi devidamente justificada. O presidente dessa associação de imprensa entender-se-á pessoalmente a respeito desse assumpto com o chefe de Policia deste Estado. Na mesma occasião, a directoria approvou um voto de protesto contra as violencias de que foi victima, por parte da Delegacia de Ordem Social o sr. Theodoro Kempers, ficando, ainda, a directoria empenhada em interessar-se directamente no caso daquelle trabalhador de imprensa.

As conferencias scientificas no Instituto de Technologia

Na sala de conferencias do Instituto de Technologia, realizaram-se, sexta-feira, á tarde, mais duas palestras da série organizada pela Directoria Geral de Pesquizas Scientificas, do Ministerio da Agricultura.

O sr. Durval Calheiros Gomes falou sobre alguns dos muitos instrumentos usados para medir a intensidade da radiação solar, considerando essa radiação sob os seus varios aspectos: directa, em incidencia normal; diffusa e total sobre superficie horizontal. Assignalou que a radiação solar diffusa varia cerca de 15 % da radiação directa e que a radiação total, tambem chamada "effectiva", póde soffrer variações, cujas causas o conferencista assim resumiu: variação de energia irradiante do sol; variação da distancia do sol á terra; quantidade de vapor d'agua na atmosphera; variação da distancia zenithal e altura em que são feitas as observações. O sr. Calheiros Gomes, que fez acompanhar a sua palestra de varias projecções com os resultados dos estudos a que tem procedido no Observatorio Meteorologico, exhibiu tambem os varios instrumentos usados naquella repartição para a medição da intensidade solar.

O segundo orador foi o dr. Bernhard Gross, do Instituto de Stuttgart, que falou sobre o "Pósitron", enumerando as pesquizas feitas em torno da determinação da unidade atomica de electricidade negativa, pelas quaes se chegou, por um mero acaso, conjungando aquellas pesquizas ás investigações sobre a radiação cosmica, á descoberta do "Pósitron", isto é, o electron positivo, ou, propriamente, a componente original da electricidade positiva. Assignalou o conferencista o extraordinario valor dessa descoberta no terreno scientifico, pois, se os processos até agora conhecidos resultavam no anniquillamento da materia, o novo processo leva a sciencia a considerar a construcção da materia, accentuando que o problema da materialização da irradiação é um facto provado pelas experiencias.

BRONCHITES
Tome
PONCHE DE SIAN
(54801)

HOMOEOPATHIA
Antigo Laboratorio Homoeopathico Fundado em 1858
COELHO BARBOSA & Cia
Rua dos Ourives, 38 e 40 - Rio de Janeiro
Recorte este coupon e envie-o com um sello de $200 rs. em envelope fechado, para a Caixa Postal 802, Rio, receberá GRATIS, um livrinho sobre o tratamento pela Homœopathia, acompanhado de um lindo folhinha para o anno de 1934.
Nome.................... — Residencia....................
(56594)

Não obteve cancellamento da penalidade

O ministro da Fazenda resolveu indeferir o requerimento em que o agente fiscal no interior do Pará, José de Oliveira Motta, solicita o cancellamento da penalidade que lhe foi imposta em virtude da decisão constante da ordem da Directoria Geral, n. 83, de 21 de julho do anno passado.

Queria ser promovido, mas tem que aguardar — opportunidade —

Tendo o agente fiscal no interior do Estado do Rio de Janeiro, João Freire d'Avila, solicitado sua promoção para Nictheroy ou para a capital do Estado de São Paulo, o chefe do governo resolveu que o interessado deve aguardar opportunidade.

VERMES? — PREFIRA SEMPRE
HOMEOVERMIL
Vermifugo ideal. Faz expellir os vermes sem nenhum perigo para o paciente, mesmo de baixa idade. Preparação do Grande Laboratorio Homœopathico de DE FARIA & Cia. — Rua de S. José, 71, Fone 2-2247. — Vende-se em todas as Drogarias e boas Pharmacias.
(56793)

Arsenico Iodado Composto
Fortifica – Depura – Revigora – Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza pulmonar. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias. Vidro 3$000 — Pelo Correio 4$000.
Depositarios Fabricantes: DE FARIA & C. — Rua de S. José, 74.
Filial: Archias Cordeiro 127-A — Meyer — Rio de Janeiro
(56793)

A vida social

Como elles se entenderam...

(Dialogo em 1 acto)

— Por aqui a estas horas! Bravos! Só mesmo milagre.

— E' verdade... Ia passando... Vi a luz accesa... Deu-me assim a idéa de fazer uma visita.

— Muito agradecida. Estou encantada. Mas!.. se bem me lembro vi-o, ainda, outro dia, aqui mesmo, nesta rua. Não sei se me engano...

— Sim... Mas... E isso... Vinha visitar um amigo que móra um pouco mais lá em baixo.

— Ah! Logo vi! Veio hoje visitar, outra vez, o seu amigo. Naturalmente não o encontrou em casa. E para não perder, de todo, o seu tempo resolveu, então, passar por aqui... Espero que não esqueça mais o caminho...

— Não... Hoje não vim ver... o meu amigo. A visita é especial. E' sua... Perdão! Quero dizer: vinha visitar o seu marido. Ha muito que não nos vemos.

— Está, então, com saudades delle, não é? Pois que pena! Não veio hoje jantar e, provavelmente, demorará...

— Neste caso a senhora desculpará... Não vê que... Sim... Voltarei uma noite dessas para vel-o.

— Mas não ha razão dessa pressa! Por que se vae tão cedo? Mal chegou, mal se sentou... Será que o ambiente aqui lhe faz mal?

— Ao contrario! Muito pelo contrario. Mas comprehende. O seu marido não está...

— O meu marido não está, porém, estou eu. Parece que tambem sou gente. Ou lhe desagrado tanto assim?

— Por favor não diga uma cousa dessas. Se a senhora soubesse, mesmo, o que eu tenho desejo de dizer e, entretanto, não digo...

— Não diz por que não diz? Não sabia que mettia medo... Fico a lhe dever essa revelação.

— Não é, propriamente, medo.

— E' receio...

— Diz bem: é mais receio do que medo. Se a senhora possuisse o dom de ler atravéz a physionomia das pessoas, se pudesse penetrar no pensamento dos outros...

— Talvez, mesmo, do seu.

— Talvez mesmo do meu... Haveria de ver o que eu cálo neste momento.

— Mas quem lhe garante que, ás vezes, não adivinho? Fale. Diga. Não receie nada.

— A senhora encoraja. Depois... Noto pelo geito que tem uma confidencia qualquer... Naturalmente não veiu aqui para fazel-a ao meu marido...

— E' exacto.

— Ora, até que afinal. Prosiga. Quero ouvir o resto.

— Não tenho nenhum amigo que more nesta rua.

— Ah!

— Nem vim aqui visitar o seu marido.

— Bravo!

— Perdi a inspiração... Mas se não comprehender, não!

— Certo. Mas custou!

— E a sua resposta?

— E' muito simples: fico-lhe muito grata pela sua attenção...

— E...

— Gosto que me elogiem, que me queiram, que me achem bonita, que me amem... Admiro immensamente os meus admiradores.

— E...

— E é tudo, meu amigo. Muito obrigada. E' a unica resposta que lhe posso dar. Não calcula como me envaidecem os seus sentimentos em relação á minha pessoa...

HEITOR MONIZ

Ephemerides Brasileiras

4 DE FEVEREIRO

1695 — Carta régia ordenando a André Cusaco, governador interino da capitania do Rio de Janeiro (no impedimento, por doença, de Antonio Paes de Sande), que se recolhesse á Bahia, pois fôra nomeado para substituil-o, Sebastião de Castro Caldas.

1735 — Ultima sessão da Academia Brasileira dos Esquecidos, primeira sociedade litteraria do Brasil.

1869 — Pedro Leão Velloso toma posse da presidencia da provincia do Espirito Santo.

1866 — Chega á cidade de Belem do Pará o naturalista Agassiz, de volta de sua viagem scientifica, pelo rio Amazonas.

1887 — Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo toma posse, nesta data, da presidencia da provincia de Minas Geraes.

1926 — Chegada triumphante de Ramon Franco á cidade do Rio de Janeiro.

CARNAVAL
BAILE DA ALTA SOCIEDADE
— NO —
Automovel Club do Brasil
Sob o patrocinio do Conselho Consultivo de Turismo
Segunda-feira, 12 de Fevereiro
Reservem suas mesas — Traje de rigor ou fantasia de luxo
(54692)

Os bailes do Palacio das Festas

O rei Momo este anno vae ser recebido no Palacio das Festas e ali reinará com toda sua intensa alegria nas quatro noites de carnaval, em cujos bailes se reunirão as melhores familias. A ornamentação do grande palacio, trabalho custoso do scenographo, será maravilhosa, constituindo por si só um bello espectaculo. Durante as festas, duas jazz bands executarão, ininterruptamente, as mais modernas peças carnavalescas, fazendo vibrar os participantes das magnificas soirées.

Todas as providencias estão sendo feitas de maneira a não faltar nada para a completa alegria das pessoas que vão fazer o carnaval interno nos luxuosos bailes do Palacio das Festas.

5.000 pessoas poderão participar em cada noite das elegantes reuniões, para as quaes desde já estão sendo procurados os convites.

O sr. N. Viggiani, que está á frente desse emprehendimento, promette encantar o nosso mundo elegante com as festas que vae proporcionar.

CASA ILHA DA MADEIRA
Lingerie
Peignoirs, Rendas, Pyjamas. Bellissimas roupas brancas de cama e mesa.
QUARTA-FEIRA - DIA 8
Inauguração da casa filial á Rua Gonçalves Dias, 53
(6229)

Diplomaticas

Tendo recebido a noticia da morte de seu pae, parte para a Europa em 6 do corrente pelo "Andalucia Star" o dr. Jan Wagner, secretario da legação da Polonia, que ficará ausente tres mezes.

CARNAVAL
V. Ex. vae a um baile, hoje? Pois, hoje mesmo, terá um bellissimo vestido, de ultimo estylo parisiense, a preço modico no
Campos Elyseos
7 de Setembro, 105
(56814)

Inaugurações

Foi hontem festivamente inaugurado o novo edificio do internato do Collegio Sylvio Leite, na Rocca do Matto, sendo conferida na mesma hora a benção religiosa. Após o acto inaugural houve o juramento á bandeira pelos novos reservistas do collegio e em seguida dançante que se prolongou até á noite.

O resfriado é um perigo!
Defenda-se aspirando Vapex!
(55363)

Bodas de prata

O sr. Homero de Moraes Silva, despachante aduaneiro, e sua esposa, d. Violeta Ayrosa da Silva, festejam, no dia 6 do corrente, o 25º anniversario do seu casamento. Os seus filhos e amigos, commemorando a data mandam celebrar missa em acção de graças na egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, ás 10 horas da manhã daquelle dia.

CONSULTE V. EX. UMA DAS NOVAS ORGANIZAÇÕES DA
CASA LEANDRO MARTINS
SOBRE A DECORAÇÃO, O MOBILIARIO, A TAPEÇARIA OU A PINTURA DE SUA RESIDENCIA. SUGGESTÕES, NOVAS IDEAS, ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.
Ouvidor, 93/95
Camerino, 77 a 81
(53993)

Bailes á fantasia

O Marajoara Club, novel entidade composta de distinctas familias de Botafogo, offerecerá, amanhã, segunda-feira, na séde do R. J. Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio, Leme, aos seus associados, familias e convidados, um grande baile á fantasia que marcará época nos annaes da vida mundana da elite carioca.

A directoria do Marajoara Club se esforçará em proporcionar a maior alegria possivel, reserva aos seus convidados agradaveis surpresas.

— Dentro de uma semana, exactamente no proximo domingo de carnaval, realiza-se o grande baile á fantasia com o qual o Botafogo F. Club festejará o reinado de Momo, nos salões aristocraticos da sua séde colonial. Trata-se de uma festa tradicional na temporada carnavalesca do Rio de Janeiro e cuja realização marca sempre uma nota de distincção e elegancia. O club alvinegro está trabalhando com afinco desde muito tempo. A séde será illuminada por milhares de pequeninas lampadas multicores e ornada com flores naturaes.

A CERA MERCOLIZED
REVELA A BELLEZA OCCULTA
(55578)

Egreja Positivista

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre "As condições intellectuaes da religião" sendo orador o sr. J. Bagueira Leal.

CASA MATERNAL MELLO MATTOS
Asilo de crianças abandonadas — Recebe donativos —
RUA FARO N. 80

Bailes

Na proxima quinta-feira, dia 8 do corrente, será effectuado no Edificio Cilda, promovido pela sua administração em homenagem aos seus moradores, um grande baile. O seu vasto salão de refeições será adaptado por um competente scenographo e as danças serão animadas por excellentes jazz bandes.

— Pelos preparativos espera-se que a festa de quinta-feira no Olinda, no posto 6 de Copacabana fique memoravel.

Homenagens

Realiza-se hoje o almoço offerecido na Confeitaria Paschoal ao dr. Teixeira Soares, em virtude de sua recente promoção na carreira consular e de sua proxima partida para Lisbôa. O orador official da festa é o sr. Renato Almeida.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia do dr. Gastão Guimarães, figura de relevo nos nossos meios scientificos e sociaes e que dirige actualmente o departamento de Assistencia Municipal.

Os funccionarios desta repartição da Prefeitura, querendo render-lhe uma homenagem especial, reuniram-se hontem, á tarde, no seu gabinete de trabalho, interpretando-lhes os sentimentos de gratidão o dr. José de Oliveira Santos, que, depois de pôr em destaque os serviços prestados pelo seu actual dirigente aos serviços de assistencia da Prefeitura, offereceu-lhe em nome dos manifestantes, uma artistica estatueta, representando a "Victoria". O dr. Gastão Guimarães, sensibilizado, respondeu, agradecendo.

O gabinete do director geral da Assistencia estava repleto de funccionarios municipaes e de amigos pessoaes do anniversariante, que lhe foram, de certo, apresentar felicitações pelo seu natalicio.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Vivaldi Leite Ribeiro, figura de relevo em nosso meio social e financeiro. Dotado de um espirito dynamico e emprehendedor, com rara capacidade de trabalho, o sr. Vivaldi foi quem transformou o antigo Convento de Ajuda nesta realidade que é hoje o Bairro dos Cinemas, tendo mandado construir ali os primeiros arranha-céos desta capital, entre os quaes o Cinema Imperio, o Itajubá Hotel, o Edificio Brasil, e, ultimamente o Edificio Regina e Rex, onde ha poucos dias foi inaugurado com successo o cinema Rex de sua propriedade.

— Fez annos hontem a sra d. Aliéa Medina do Rego Lins, esposa do sr. Alberto do Rego Lins Filho.

— Faz annos hoje o ministro Bento de Faria, procurador Geral da Republica. Penalista, commercialista, civilista, os seus pareceres e decisões evidenciam a sua erudição. Ultimamente o ministro Bento de Faria publicou mais uma obra — "Pareceres" — cohtemnação dos seus trabalhos sobre diversos themas, e incegavelmente um subsidio para as nossas letras juridicas.

— Faz annos hoje o sr. Jayme Pinto da Cunha, commerciante nesta capital.

— O lar do sr. Sandoval Young e d. Haydéa Young acha-se hoje em festa, em regosijo ao quinto anniversario de sua interessante filhinha Maria Helena.

— Faz annos hoje Armando Nauerth, alumno do 5º anno do Instituto Lafayette.

— Transcorre, amanhã, a data natalicia do conhecido educador dr. Carlos Alberto Franco, professor da Escola Normal Wenceslão Braz e da Escola Secundaria Visconde de Cayrú.

CABELLOS
Abundantes, sadios e vigorosos
Não Mais Caspas
Não Mais Prurido
Não Mais Cabellos Brancos.
HOMENS E MULHERES
QUE VEDES A QUEDA DIARIA DO VOSSO CABELLO E O SEU EMBRANQUECIMENTO PREMATURO, LEMBRAE-VOS
— DA —
Loção Brilhante
Tonico Biologico para os cabellos
[illegible]
(54985)

OS BAILES DE CARNAVAL DO
COPACABANA
— E —
PALACE HOTEL
SERÃO REALISADOS NOS DIAS 10 e 13 DE FEVEREIRO
— NO —
HOTEL GLORIA
NOVO AMBIENTE, NOVOS SALÕES
DECORAÇÃO APROPRIADA
MAS
SEMPRE O MESMO SUCCESSO!
RESERVEM SUAS MESAS NAS RECEPÇÕES DOS HOTEIS
Traje de rigor, fantasia ou branco.
(56099)

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE NEZ
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
RUA SETE DE SETEMBRO N. 47 — RIO DE JANEIRO
(53990)

OCULOS, PINCE-NEZ, LORGNONS E LENTES
Lindo e variado sortimento
OPTICA SUL AMERICANA
Exames gratis da vista pelo
DR. ALVARO DIAS
Rua da Assembléa n. 85.
(56343)

Casamentos

Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, na matriz do Engenho Velho, á rua S. Francisco Xavier, o enlace matrimonial do dr. Luiz de Mello Sampaio, filho do coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio, com a gentil senhorita Maria Negreiros de Andrade Pinto, filha do saudoso engenheiro Andrade Pinto.

— Realizou-se, hontem, o casamento da gentil senhorita Helena Mello Coelho, filha do sr. José Coelho, antigo commerciante de nossa praça, com o capitão-tenente Yomar Neves Marques, distincto official da nossa Marinha de Guerra. A ceremonia civil realizou-se ás 10 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Barão de Mesquita, 248, sendo padrinhos: da noiva, o sr. José Coelho e d. Annita Mello Coelho; e do noivo, os seus paes, Raymundo Cunha Marques e d. Onesinda Neves Marques, representados pelo escriptor Berilo Neves e senhorita Yára Neves Marques.

Na ceremonia religiosa, que se effectuou ás 11 horas, na Cathedral Metropolitana, serviram de padrinhos: do noivo, o commandante Raymundo Coriolano Corrêa e senhora; e da noiva, o dr. Levy Carneiro e senhora.

Foi officiante o conego Vasconcellos, cura da Cathedral. No programma artistico tomaram parte: d. Placido de Oliveira, organista do Mosteiro de S. Bento, o violinista Oscar Borghert, o cantor De Lucca, e outras figuras de destaque em nossos circulos artisticos.

Na "corbeille" dos noivos viam-se valiosos presentes. A decoração da Cathedral Metropolitana, toda em flores naturaes, apresentava bellissimo effeito.

— Teve logar hontem o enlace matrimonial do tenente Antonio Sá Barreto Lemos Filho com a senhorita Hilda Mendes da Costa, aquelle filho do sr. Antonio Sá Barreto, funccionario da Companhia Costeira, e esta do sr. Manoel Mendes da Costa, thesoureiro da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil. O acto religioso realizou-se na matriz de São Joaquim, á rua de São Christovão, servindo de padrinhos de ambos os nubentes os seus respectivos paes. O acto que revestiu-se de toda simplicidade, esteve, entretanto, bastante concorrido, sendo grande o numero de amigos que foram levar ao joven par os seus votos de felicidades.

Noivados

Contrataram casamento a senhorita Zenith Campos, filha do casal dr. Renato Campos, com o dr. Edmundo Albuquerque Martins, clinico e da Assistencia Municipal.

Festas

Realiza-se, hoje, a festa inaugurativa da succursal do Collegio Americano, na Avenida Atlantica.

Almoços

A' 1 hora da tarde de hontem foi offerecido, no Palace Hotel, um almoço ao dr. Leonidas de Resende, professor da Faculdade de Direito desta capital. Dentro de um ambiente de inteira alegria e satisfação transcorreu a homenagem, tendo se distinguido de uma maneira inegavel entre os presentes o dr. Paulo Lyra, cujo espirito de fina ironia e mordaz satyrismo prendia constantemente a attenção dos convivas.

Ao champagne falaram diversos oradores, tendo o homenageado respondido, demonstrando o seu sincero agradecimento com palavras francas e incisivas.

— Por iniciativa dos deputados professores Alcantara Machado e Pacheco Silva e do professor Afranio Peixoto, vae ser offerecido um almoço ao dr. Leonidio Ribeiro, director do Instituto de Identificação, pelo resultado de seu concurso para a docencia de medicina legal da Faculdade de Direito desta capital. A lista de adhesão se encontra na Livraria Odeon.

Viajantes

Pelo avião "Anhangá" chegaram hontem do sul do paiz: srs. João Leite Filho, Idalina Wolffenbeuttel, Guido Wolffenbeuttel, Edulino A. Maia, Frederico Danne, Arlio Massel, Herbert Daubmeyer, Albrecht Engels, Karl Andersen, Algacyr M. Maeder, Joseph G. Bosech, Humberto Matarasso e Germano Beck.

DESOPILE O FIGADO SEM TOMAR CALOMELANOS

SENTIR-SE-A' BEM E CHEIO DE VIDA

Se está triste e sem animo para viver, não recorra aos sáes, laxantes etc., na esperança de um allivio milagroso. Nada conseguirá. Taes remedios estimulam os intestinos sem tocar a causa — o seu FIGADO. Elle deve destillar diariamente quasi um kilo de biles nos intestinos. Se a biles não fluir normalmente, os alimentos, não são digeridos; apodrecem nos intestinos, formando gazes que farão crescer o seu estomago; o seu paladar ficará desagradavel; surgirão manchas pela pelle e uma dôr de cabeça impertinente e atormentará. Todo o seu organismo ficará envenenado. — As pilulas de CARTER são infalliveis para activar o funccionamento do figado. Contém propriedades vegetaes notaveis. Experimente um vidro. Custa pouco. Peça pilulas CARTER em qualquer pharmacia.

(53408)

Fallecimentos

Depois de longa e pertinaz enfermidade, falleceu hontem, nesta capital, o senhor Arnaldo Faro da Costa Rabello, funccionario aposentado do Ministerio da Guerra. Deixa viuva a sra. Maria Corrêa da Costa Rabello, secretaria da Escola Technica Secundaria, Bento Ribeiro. O enterro sairá da casa da rua Uruguay n. 820, onde occorreu o obito.

— Falleceu, em Juiz de Fóra, na semana passada, o sr. Honorio Teixeira de Carvalho, antigo negociante nessa cidade, onde contava um largo circulo de relações. A sua familia manda rezar, amanhã, uma missa pelo repouso de sua alma na Egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 horas, no altar-mór.

PETROPOLIS
Dr. Mario Sampaio Vianna
Ouvidos, nariz, garganta. Ex-interno e Assistente Prof. Marinho. Especialista do Departamento Nacional de Saude Publica.
Consultas ás 3as., 4as. e 5as., á av. 15 de Novembro n. 613, sob. (L 6149)

SANATORIO S. VICENTE — GAVEA Magnifico repousario com cozinha dietetica especializada para convalescentes, desnutridos, esgotados, operandos e nervosos. Director: Genival Londres e Aluizio Marques — Docentes da Universidade. Marquez de S. Vicente n. 316. — Tel. 7-4036. (56115)

TENENTE LUIZ DE TOLEDO

Como transcorreu o almoço que lhe foi offerecido no Automovel Club

Realizou-se, hontem, no Automovel Club, o almoço, que ao 1.º tenente Luiz de Toledo, ajudante de ordens do ministro da Guerra, offereceram os seus antigos collegas de imprensa e camaradas de armas.

O almoço, que constou de 130 talheres, foi presidido pelo general Góes Monteiro.

Saudando o homenageado, falou o jornalista Georgino Avelino. Respondeu-lhe o 1.º tenente Luiz de Toledo, que se reportou ás suas antigas actividades na imprensa, tendo ainda referencias enthusiastas á vida nas fileiras do Exercito, para onde ingressára confiante em bem servil-o com lealdade e patriotismo.

O general Góes Monteiro foi saudado pelo deputado mineiro Negrão de Lima e pelo jornalista Borja de Almeida. O ministro da Guerra, em resposta á essa saudação, teve ensejo de focalizar o papel da imprensa na vida do paiz, dizendo que a considerava como a sexta arma, tal é sua importancia social. E, ao terminar levantou a taça pela sua prosperidade.

ESMOLAS

De N. C. recebemos a importancia de 6$000 (seis mil réis), para os nossos pobres.

TERMINAÇÃO DE CURSO NA AVIAÇÃO NAVAL

Receberam diplomas 18 novos pilotos

Realizou-se hontem, no Centro de Aviação Naval, a ceremonia de entrega de diplomas aos aviadores navaes que terminaram o curso em 1933.

O acto foi presenciado pelo ministro da Marinha, altas autoridades navaes e numerosas familias, que assistiram ás evoluções das 6 secções que formavam os dois grupos de aviões, que executaram lindos numeros de acrobacias previamente determinados no programma.

Em seguida teve logar a ceremonia de entrega dos diplomas e apposição dos distinctivos nos peitos dos novos aviadores, acto executado pelos instructores.

A turma de pilotos brevetados é formada pelos seguintes officiaes:

Curso superior de navegação aerea: — 1º tenente Francisco Teixeira, 1º tenen. Ernani Pedrosa Hardman, 2º tenente J. F. de Azevedo Milanez Filho, 2º tenente Helio do Rosario Oliveira, 2º tenente Antonio de Resende Furtado, 2º tenente Jacintho Pinto de Moura, e 2º tenente Epaminondas Chagas.

Aspirantes da Reserva Naval Aerea: Luiz Raphael de Oliveira Sampaio, João Baptista de Miranda Junior, Antonio Eugenio Basilio, Ruy da Costa Gama, Murillo Vasconcellos de Souza Carvalho, Alfredo Ellis Netto, Eurico da França Furtado, Carlos Parreiras Horta, Renato Cezar Cavalcante Lemos, Jayme da Silva Araujo e sargento José Loyola Maia.

Publicações a pedido

"O argumento das cifras"... do Sr. Dodsworth... et "caterva"

O discurso com que o deputado Henrique Dodsworth pretendeu conquistar a auréola de tribuno popular, posto actualmente vago no Parlamento, inspirou commentarios que estão a exigir contestação. O Sr. Dodsworth e aquelles raros que o secundam, citam cifras, com as quaes, entretanto, jogam á maneira dos illusionistas que atiram poeira nos olhos das platéas prazeirosamente ludibriadas. O publico, porém, gosta que lhe desvendem o segredo das magicas...

E' o que pretendemos fazer, com serenidade e clareza, menos para demonstrar os artistas do que para satisfazer essa natural curiosidade.

De resto, a opposição da administração, sendo um fenomeno inevitavel, não póde causar estranheza muito menos no Brasil, ou mais precisamente, no Rio de Janeiro onde ainda se tem a impressão de que a independencia dos politicos se mede pela audacia com que se insulta, se calumnia e se injuria. Não houve realizador brasileiro que não fosse arrastado pela rua da amargura.

Contra a maior das paixões retumbantes só o tempo tem força. Já o velho Pedro II, perdida a fé no julgamento dos coevos, declarava que aguardaria a justiça de Deus na voz da Historia. Os nossos mais illustres patricios foram guerreados atrozmente e se não possuissem bon tempera e vontade firme Floriano, Campos Salles, Rodrigues Alves, Pereira Passos, Souza Aguiar, Oswaldo Cruz, Carlos Sampaio e até mesmo Paulo de Frontin não teriam levado a cabo a obra grandiosa a que só as gerações hodiernas sabem dar valor.

Vamos, entretanto, ao "argumento das cifras" e á coherencia das opiniões... Comecemos pelo anno de 1931, quando o Sr. Bergamini pretendendo salvar as malbaratadas finanças municipaes, ao mesmo tempo que fazia uma emissão de cem mil contos de apolices, installava, no Assyrio, um café a tostão, demittia funccionarios em massa e reduzia vencimentos. Dizem os que estabelecem confrontos que em 1931, pelo orçamento do Districto Federal, a despesa total estava fixada em 213.266:900$100, mas que na perspectiva de "deficit" a despesa foi reduzida a Rs. .... 196.000:000$000, em virtude de um decreto que o Sr. Bergamini baixou e que procurou (sic) executar com rigorosa economia. Dizem mais, elles, que "a despesa ordinaria ficou em 176 mil contos redondos".

Infelizmente para a Prefeitura, a não ser a allegação de que a despesa total, para 1931, estava fixada em 213.266:900$100, pelo proprio Sr. Bergamini, o resto não constitue a verdade. A verdade é que a despesa real (escripturada) attingiu a somma de 253.165 contos. Como se vê, do "176 mil contos redondos" para 253 mil e picos — vae uma differença digna da attenção dos patriotas...

Allega-se que pela 1ª Divisão da Contadoria foi fechado, a 4 de fevereiro de 1932, escripturada a emissão acima referida, quer na receita, quer na despesa, um balanço com as seguintes conclusões:

Exercicio de 1931:

Receita total . .	239.490:775$865
Despésa total. .	223.820:804$195
Saldo	15.669:971$670

Não ha, ao que sabemos, noticias, na Prefeitura do Districto Federal, desse balanço e muito menos desse saldo! Aliás, na propria nota, inspirada nas cifras com que o Sr. Dodsworth nos surgiu, no palco da Assembléa, se chega a outra conclusão, isto é, a de que a despesa montou a 237 mil e tresentos e poucos contos. O saldo, em consequencia, baixou, de accordo mesmo com o "argumento das cifras", a 2.100 contos.

Mas... a eloquencia das cifras supera a habilidade dos "japonezes" da Assembléa Constituinte e dos que se valem da camaradagem de jornalistas que zangados andam nestes ultimos tempos.

Em 1931, comprehendido o periodo addicional, a despesa, incluidos os pagamentos feitos em apolices, na importancia de 50.925 contos, foi, repetimos, de 253.165 contos, desprezados os quebrados.

Houve um "deficit", portanto, na melhor das hypotheses, de 20.231 contos "redondos" para usar da expressão do panglosiano apreciador da gestão Bergamini.

Para collocar a actual administração em má situação, o "argumento das cifras" affirma tambem, que houve "compressão de despesas", em 1931, e que apezar de tudo: "Foram attendidos os compromissos, inclusive os externos, etc., etc."

Da reducção de despesas, levada a efeito, em virtude do decreto milagroso do Sr. Bergamini, que fale o funccionalismo municipal, de cujas algibeiras já tão sacrificadas, o genial e humanitario ex-interventor arrancou tres mil e sete contos, compromettendo a popularidade da Revolução, que se fez, parece-nos, para amparar os trabalhadores e não para castigal-os mais ainda. Aliás, o proprio S. Bergamini, já sciente de que os revolucionarios o destituiriam do cargo, nas vesperas de deixal-o, mandou restituir aos funccionarios os tres mil e sete contos, pretendendo com esse gesto opportunista reconquistar a sympathia de tão bons eleitores... E quem teve de arranjal-os para pagar ás victimas foi o Sr. Pedro Ernesto.

Em 1931, ao contrario do que diz o "argumento das cifras", não foram infelizmente tambem, attendidos "os compromissos, inclusive os externos", pois não foram pagos juros e commissões, libras 39.01-19-0, do emprestimo de libras dois milhões a 500 mil no valor de 1.634:040$000; não foram pagos dollares 671.19-0 do emprestimo de 30 milhões, no valor de 8.337:362$617. Não se pagaram, tampouco, 53.631 dollares de emprestimo de 12 milhões, a 770, no valor de 661:270$280.

Taes importancias foram escripturadas na despesa ao cambio delicioso de 60$000 a libra e 12$930 o dollar, e assim mesmo não foram pagas...

Além disso, deixou de ser remettida a importancia de 235.432 dollares do emprestimo de 12 milhões, tanto assim, que os banqueiros lançaram mão, para tal pagamento do deposito permanente que a Municipalidade, em virtude do contrato do emprestimo, se obrigou a manter em mãos delles.

Não foram, ainda, feitos os pagamentos na importancia de 57.700 libras 252.000 dollares e 286.678 dollares correspondentes á amortisação desse anno fatidico para o funccionalismo.

Quanto a creditos extraordinarios, supplementares e especiaes em 1931 (gestão Bargamini), tivemol-os na seguinte proporção:

Especiaes. . . .	147.669:894$953
Extraordinarios.	10.001:125$000
Supplementares .	2.293:586$262

Queremos crer que basta tudo quanto acima ficou dito, para mostrar a impossibilidade... e o perigo de um confronto de 1931 com os annos subsequentes...

Ha, porém, mais a referir e que não deve ser esquecido. Além dos tres mil contos tirados, cruelmente, das costas do funccionalismo, a Interventoria, em 1931, usando dos poderes de que dispunha, discricionariamente abriu os cofres do Montepio Municipal — patrimonio sagrado e que deveria ser inviolavel — e zás! — de lá arrebatou mais tres mil contos, sob protestos geraes...

Foi, ainda o Sr. Pedro Ernesto quem restituiu, ao Montepio, o dinheiro assim tão deshumanamente obtido!

Para maior elucidação do "argumento das cifras", vamos recordar tambem, que, vencida desde 25 de dezembro de 1930, uma letra promissoria, de 10 mil contos de réis em favor do Banco do Brasil, só na gestão do actual interventor foi ella resgatada; fóra, ainda, 3.503:370$479 que a esse estabelecimento pagou a Municipalidade por conta de debitos anteriores, ultimamente.

Temos, pois compromissos internos e externos que não foram attendidos em 1931. E como não queremos ser injustos, vamos tambem lembrar que o resgate das apolices, (4.000) dos emprestimos liras que deveria se effectuar tambem em 1931, só foi feito em 1932 pelo mesmissimo Dr. Pedro Ernesto.

Por hoje, não iremos além.

Deixaremos 1932 e 1933 para depois, convidando o publico a voltar a dar-nos sua preciosa attenção.

Antes, entretanto, de findar, vamos ao augmento de despesas com o "pessoal" augmento que o Sr. Henrique Dodsworth condemna porque não conhece o que é "pobreza" e porque emquanto não fez jús ao subsidio de deputado recebia os vencimentos de director do Pedro II...

Diz o Sr. Dodsworth que em quatro annos da administração de arromba do Sr. Prado Junior gastaram-se 308.210:968$274 com o "pessoal" e que de 1931 até 1934, inclusive, ter-se-ão gasto 458.154:568$413! 458 mil!

O Sr. Dodsworth é positivamente um Maleroni inhabil. Vamos proval-o. O augmento consideravel na verba referida verificou-se aliás, como se tornava indispensavel, em 1930, ao tempo do Sr. Prado, quando a verba, que era anteriormente de 69 mil e poucos contos, subiu a 70 mil e 376. Ahi estão, pois, os 39 mil contos que multiplicados por quatro dão 156 mil contos, que, honestamente, o Sr. Dodsworth, deveria ter abatido dos .... 458.154:568$413 resultantes da somma das verbas correspondentes a 1931, 1932, 1933 e 1934.

Onde o augmento escandaloso, onde o augmento que não seja o que corresponde á applicação dos serviços de Assistencia e ao desenvolvimento da instrucção, julgados indispensaveis e contra o que só os adeptos dos "aformoseamentos" e os inimigos dos humildes, esbracejam esquecidos das aspirações justas do povo?

O reaccionarismo do Sr. Dodsworth é, como se vê, um facto que nós todos lamentamos.

SERGIO BRASIL.

P. S. — O Sr. Henrique Dodsworth, no discurso pronunciado ante-hontem, peça que está a pedir uma analyse, mostrou não se conformar com a nossa humilde existencia. Para o bravo deputado, Sergio Brasil não passa de um pseudonymo que conseguiu unir a literatura amena á injuria, com intuitos bajulatorios ás autoridades da Dictadura.

O sr. Dodsworth já agora revela-se impertinente e se algum excesso houvesse na carta que lhe dirigimos não mais teriamos de nos penitenciar. Não recorremos a doestos nem a mentiras. Protestamos contra investidas baseadas em argumentação falsa. E o Sr. Dodsworth não tem direito — sendo um homem de bem — de pretender abafar uma voz atirando-lhe a pecha de insincera. E' um processo velho que tambem não pega mais... Precisamos tanto das autoridades da Dictadura quanto precisa a cidade da "abnegação" e da "espontaneidade" do Sr. Dodsworth. — S. B.

(L 02236)

Dr. Mello Vianna e o caso da liquidação da Companhia Rêde Sul Mineira

Como o sr. Mello Vianna esclarece um recente despacho do secretario das Finanças, indeferindo um seu requerimento

O "Minas Geraes" vem de publicar um despacho do secretario das Finanças, indeferindo um requerimento do sr. Fernando de Mello Vianna.

Esse acto do sr. Alcides Lins não escapou ao reporter. E para satisfazer a nossa curiosidade — que é tambem do publico — procuramos ouvir hontem, o ex-vice presidente da Republica, querendo que s. excia. nos esclarecesse qual o objecto do requerimento que havia sido indeferido.

O CASO DA LIQUIDAÇÃO DA COMPANHIA REDE SUL MINEIRA

O conhecido politico mineiro recebeu-nos amavelmente, como sempre, e pôs-se á nossa disposição, dizendo:

— Nenhuma difficuldade tenho em responder-lhe.

Fui advogado geral do Estado de Minas, fiz, entre varias grandes liquidações de divida activa, a da Companhia Rêde Sul Mineira.

Por escriptura passada em notas do tabellião Ferraz, recebi, para a Fazenda Estadoal, a quantia de 2.752:461$277.

Era nos ultimos tempos do exercicio dessa minha funcção, e fui logo depois distinguido pelo illustre e saudoso brasileiro Raul Soares, com convite para dirigir a secretaria do Interior. Nestas condições, constrangeu-me requerer ao illustre collega dr. Mario Brant, então secretario das Finanças, pagamento da percentagem habitual de 2%, devida ao advogado geral em casos taes. Esperava deixar a administração para reembolsar-me dessa quantia, não pequena para quem não era rico.

Montava a percentagem a .... 55:049$226, devida, sem a menor duvida, a mim.

Em vez porém de deixar a administração, com o desastre do fallecimento do grande presidente, fui feito seu successor.

No honroso posto de presidente do Estado não tive coragem de promover o recebimento dessa legitima parte do meu patrimonio, porque, como chefe do Governo, não deveria requerel-o ao meu secretario; e dar ordens directas de se me pagar, — repugnava-me. Atravessei, assim, os 22 mezes de meu governo, sem poder recebel-a.

Eleito vice-presidente da Republica, senti o mesmo constrangimento moral de requerer o pagamento, para que não se duvidasse, jámais, da lisura do meu procedimento, no tocante a dinheiros publicos.

Deixando o cargo pela sahida forçada para a Europa, logo que voltei ao Rio requeri o pagamento: era, já agora, um simples cidadão.

Perdeu-se esse requerimento, cuja entrada na secretaria de Finança não se apurou.

Renovei-o. E' este que acaba de ser indeferido pelo illustre secretario das Finanças, sob fundamento de estar prescripto meu direito.

Bem precisava dessa quantia (55:049$226) para manutenção dos meus. Preferi, porém, perdel-a e não ser suspeitado de ter retirado dos cofres do Estado o que não me era, rigorosamente devido. Muito obrigado, que me murmuraram, por ter recebido por percentagem por influencia das minhas altas e successivas investiduras politicas.

Resta-me saúde, disposição para trabalho intenso, e a confiança de uma crescente clientela. Basta-me.

O CASO DA CIA. E. F. PARACATU'

— Não houve, anteriormente, com o senhor um outro incidente sobre percentagem de Advogado Geral do Estado? — perguntamos.

— Effectivamente — disse-nos o sr. Mello Vianna. Logo que assumi aquellas funcções, coube-me, no cargo de Advogado Geral, cobrar debito hypothecario da Companhia E. F. Paracatú.

Feita a liquidação, do contas á secretaria das Finanças, então dirigida pelo espirito brilhante de João Luiz Alves.

Dias passados, o thesoureiro, o saudoso e impolluto sr. Monteiro, me communicou ter uma ordem de 122:000$000 de réis a pagar-me, titulo de percentagem.

Como não havia examinado este aspecto do caso, desejava, ante de receber quantia tão elevada, que se dizia a mim pertencente, verificar o fundamento do direito que a Secretaria me irrogava. Davam-me dez por cento sobre a importancia recolhida aos cofres do Estado, de accordo com a velha pratica administrativa, pela qual fôra, sempre, abonada esta percentagem aos meus eminentes antecessores.

Muito a meu pesar, verifiquei não ser devida a percentagem de 10% e, tão sómente, a de 2%. E, assim, não me assistia o direito de receber os 122:000$000; mas, simplesmente 24:000$ de réis.

Os dignos funccionarios, chamados a discutir e informar a minha opposição, insistiram pelo direito aos dez por cento, sem embargos dos motivos legaes expostos por mim, que advogava pelo Estado e o defendia contra meu proprio interesse pessoal, pois que recusava receber cerca de cem contos que me queriam pagar.

Fiz arbitro da questão o grande jurisconsulto dr. Mendes Pimentel, a quem pedi seu doutissimo parecer sobre minha opposição á Secretaria, e o dissidio com a mesma.

Recebi deste o applauso ao meu acto e, assim, terminou este incidente, passando o Advogado Geral do Estado a perceber a percentagem legitima de dois por cento (2%), como entendi, em vez de dez por cento, conforme se pagava anteriormente.

Cumpri, apenas, simples dever de consciencia. E estou tranquillo.

Havia na Republica Velha muita gente que se não enriqueceu á custa do thesouro e dos cargos que occupava — terminou o ex-presidente do Estado, dando por encerrada a nossa entrevista.

(Do "Estado de Minas", de Bello Horizonte, 1 de Fevereiro de 1934). (L 4423)

A SINISTRA PROMESSA

A ALMA PENADA DO VIGIA ENFORCADO DA HANSEATICA ESTARÁ CUMPRINDO O SEU FADARIO?

Coincidencias confirmam o bilhete de um suicida

O poeta ironico e sentimental falou dos que "vão para o outro lado da Vida"... Morrer e continuar a grande jornada. Ha, porém, os que não querem ir. Os que desejam ficar, porque acham que aqui é o paraiso ideal, edenico, das delicias superfinas. Milton e Dante estragaram o mysterio. As paginas sobre o Purgatorio e o Inferno. Quem é que é mais ingenuo, nesta época?...

Ha tambem os que desejam ficar, por vingança...

E como a vingança ainda é soberbo e divino prazer, raro, precioso, inimaginavel, ha quem prometta ficar, depois de morto.

....

Lembram-se do vigia da Companhia Hanseatica, que appareceu enforcado, no dia 9 de março, pendurado como um pendulo sinistro, ao ramo de uma velha mangueira?

Elizardo Vidal Gonzales, de nacionalidade hespanhola, homem morigerado, casado, trabalhava na cervejaria da rua Dr. Hygino.

Era vigia. Depois de certo tempo de trabalho, um dia despediram-n'o.

Elle soffreu o golpe, rude como um coice do destino, em pleno peito.

Pensou...

A pobre esposa, desamparada. A casinha da rua Clovis Bevilaqua 27, na Tijuca, seria fatalmente abandonada, pela falta de recursos com que pagar os alugueis.

E depois?...

Necessidades. Fome. Roupa a caminho dos andrajos. Mãos frias e estomago impenitente. As horas certas gemendo no relogio. O fogão apagado.

Dolorosa penitencia dos pobres.

E, naquella manhã, emquanto a esposa preparava, na lareira, o primeiro café, elle, cauteloso, calmo, tomou da corda fatal atirou o laço na rama que panejava a esperança das folhas muito verdes — teve, sem duvida, um longo olhar marejado para a casinha humilde e a companheira, que ficaria sósinha.

Enforcou-se.

Nem um grito.

Acharam-n'o, pouco depois, horrivel, desfigurado, a cabeça meio inclinada, a face arroxeada, onde as veias saltavam, tumefactas, na fronte e na gorja, a lingua pendente da bocca entreaberta.

E desde ahi começou a lenda...

....

Porque Elizardo Vidal — o vigia — escrevera, antes do suicidio, um bilhete que era uma sinistra promessa.

E aquelle retalho de papel, rabiscado resava:

"Aos meus amigos e jornalistas — Saibam que eu morro porque não me deixaram mais viver... Mas eu não quero que minh'alma vá para o Céo; desejo que ella fique na Companhia, para envenenar as bebidas da Hanseatica". E accrescentava: "e perseguir todo o pessoal da fabrica".

....

Não estará sendo cumprida a sinistra promessa?

Não faz muito, acabava tragicamente a existencia de um funccionario da cervejaria.

Um tremendo desastre, com a circumstancia de haver presagios atormentando uma das victimas, arranca áquella empresa tres dos seus colaboradores: o seu presidente, um depositario de productos e um chauffeur, que ficaram estraçalhados á beira da estrada Rio-São Paulo, victimados pelo automovel que os conduzia.

Que virá mais?

A alma do suicida não estará satisfeita?

Cumprirá tambem o promettido, de envenenar as bebidas?

....

Uns lerão com incredulidade estas linhas, e rirão da engenhosidade do chronista. Abanarão a cabeça.

Outros devorarão as palavras com o temor dos credulos, e, sem duvida, juntarão as mãos penitentes, balbuciando as preces que o ritual impõe para o repouso das almas penadas.

O jornalista, porém, deve satisfazer a todos os paladares.

E é da resenha diaria dos factos que elle escolhe o melhor motivo para a chronica impressionante...

Transcripção do "O Radical", de 25|3|33.

(L 06173)

O papel da juventude na opinião do sr. Mussolini

Paris, 3 (Havas) — O "Intransigeant" publica uma entrevista do sr. Mussolini relativa, principalmente, ao futuro da juventude e ao papel internacional dos antigos combatentes.

O Duce contesta, de inicio, que a exaltação do orgulho nacional na juventude seja inconciliavel com a organização pacifica da Europa. Se bom que a juventude não tema os horrores da guerra, esta póde ser evitada se se desviar suas preoccupações para outros objectivos, taes como o sport, a aviação e seus "records" e finalmente as explorações de terras longinquas e as aventuras coloniaes.

"Convém, finalmente, accrescenta o chefe do governo italiano, estimular a juventude, dando-lhe os logares que merece nos conselhos municipaes e provinciaes e preparando-a para dirigir. E' aos quarenta annos e mesmo aos 30 que se deve ser chefe."

Inaugurar-se-á a 4 de Março proximo a Feira de Leipzig

Leipzig, 3 (UTB) — Tudo indica que a Grande Feira annual desta cidade, a inaugurar-se a 4 de março proximo, terá proporções jámais attingidas pelas anteriores quer pelo numero de expositores inscriptos, quer pelo espaço occupado com os "stands".

O numero de expositores na secção technica de construcção é superior em 35 °|° ao do anno passado e a de mobiliario domestico apresenta um augmento de 25 °|°.

Onde esse interesse maior mais se manifesta é nas machinas de fabricação de ferramentas, onde se accusa uma percentagem de 50 °|° em relação ao numero de expositores do anno passado.

Nenhum Departamento da Feira accusa uma percentagem de augmento inferior a 10 °|°.

A POLICIA DE COSTUMES EM MINAS E' RIGOROSA

Bello Horizonte, 3 (Havas) — Policia de Costumes prohibiu a entrada nos "cabarets" da cidade, durante o Carnaval, aos menores de vinte um annos.

Os proprietarios desses estabelecimentos serão responsabilizados em caso de burla dessa medida, sujeitos a multa de 500$000.

Estudando a obra de Ventura Garcia Calderon

Paris, 3 (Havas) — Em artigo intitulado "Ventura Garcia Calderon e a alta intelligencia parisiense", o escriptor Henry de Montherlant faz, no numero de hoje, do "Nouvelles Littéraires", longo estudo da personalidade intellectual do ministro do Peru' no Rio de Janeiro.

"Com as suas quatro collectaneas de contos entre as quaes se destaca a intitulada "Couleur de Sang" — escreve Montherland — Ventura Garcia Calderon dá-nos hoje, todo o seu paiz: material virgem, entremeiado de maravilhoso, violencia e extravagancia que através da sua obra, nos faz bater mais depressa o coração, tal como o faria uma forte nutrição, porque, de facto, é um alimento extremamente rico, o que essa obra offerece á imaginação".

O escriptor francez faz em seguida, fina analyse do talento do autor e conclue com estas palavras:

"A obra de Ventura Garcia Calderon aviva em nós o amor do passado á maneira das chronicas italianas da Renascença, mas com uma solidez maior porque descreve costumes de hoje e, caso o desejemos, só temos que transportar-nos ao local para verificar as affirmativas".

Abusiva usurpação de nome

Nos "A Pedidos" do "Correio da Manhã", appareceu hontem uma publicação sobre loterias com a assignatura de João Firmino envolvendo o nome do Dr. Peixoto de Castro e com veladas referencias ao Dr. Rubens Rosa.

Dadas as minhas funcções parece ter havido o proposito de fazer crer que de mim partira tal escripto; e, assim, o caso será de dolosa usurpação do meu nome, crime pelo qual chamarei á responsabilidade o autor da alludida publicação.

Rio de Janeiro, em 3 de Fevereiro de 1934. — JOÃO FIRMINO CORREIA D'ARAUJO.

(L 3707)

"QUESTÃO DE LOTERIAS"

Ao Snr. João Firmino Corrêia de Araujo

Não sabia que V. S. existia, nem que havia tirado e registrado patente do nome "João Firmino", pois ha muitos que assim se chamam, sem ser — Correia de Araujo.

V. S. estomagou-se commigo, tomando-se de dôres, pelo dr. Peixoto de Castro Junior, unico alvo da minha justa censura.

Está no seu direito. Póde ser amigo delle e dar-lhe a sua assistencia officiosa.

Aliás, ouvi dizer que V. S. é fiscal do imposto de consumo, e assim, lhe ficaria melhor defender os interesses do Thesouro, em vez de defender o dr. Peixoto de Castro, que tem sido um fraudador do mesmo Thesouro.

Quanto ao dr. Rubens Rosa, elle que lhe agradeça a intencional defesa a la diable, porque as "rosas" a que me referi, são as "vermelhinhas", de que é galante o dr. Peixoto, não só no jogo das cartas, como no jogo dos dancings.

V. S. póde chamar-me á responsabilidade. Póde resultar em proveito para o Thesouro. Não demore.

Rio, 3-2-1934. — JOÃO FIRMINO.

(L 6139)

Roupas para BANHOS de MAR

Todos os modelos nas creações dos mais afamados fabricantes nacionaes e estrangeiros

COMPREM NO PARC ROYAL

A MAIOR E MELHOR CASA DO BRASIL

VENDAS A PRAZO PELA "A COMPENSADORA"

Goze em trajes elegantes o exercicio e a alegria das nossas lindas praias

(56789)

PELA MARINHA MERCANTE

PARTE HOJE O "DUQUE DE CAXIAS"

Para os portos do norte até Manáos, parte hoje, ás 9 horas, o paquete "Duque de Caxias", do commando do capitão Teixeira de Souza.

O referido paquete vae superlotado, tendo deixado de embarcar por falta de commodidades cerca de 200 passageiros.

COMMISSARIO ALMEIRA

Em São José dos Campos, onde se achava em tratamento, falleceu, ante-hontem, o sr. José de Almeida, antigo commissario do Lloyd Brasileiro, onde servia ha muitos annos e onde era grandemente estimado.

O commissario Almeida além de bom commissario, era um cozinheiro excellente, tendo cursado uma escola de culinaria franceza, onde se diplomou. Ha cerca de dois mezes desembarcou do "Pocone", seguindo para a localidade onde veiu a fallecer.

O REAJUSTAMENTO DO LLOYD

O novo director do Lloyd Brasileiro, que teve um gesto feliz nomeando um engenheiro constructor naval para dirigir o departamento de diques e officinas, está no dever de proseguir no reajustamento que iniciou.

Não precisamos indicar ao dr. Guido Bezzi os pontos reformaveis. Elle é um antigo servidor do Lloyd e conhece melhor do que ninguem os elementos que nada produzem e até são de effeito negativo nos postos que estão occupando.

E por isso, se continuar a procuradoria sem o seu chefe a testa; se as agencias de Santos, Bahia e Paranaguá, permanecerem com os seus encarregados fóra das respectivas sédes, naturalmente motivadas por falta de providencias que o director urbano não tomou; se não for levado a effeito a reposição dos ordenados cortados pelo sr. Mario de Almeida e finalmente se não for dada funcção adequada a certos funccionarios que percebem gordos ordenados, será certamente, porque o director interino do Lloyd Brasileiro não tem vontade de acertar.

Esperamos mais alguns dias afim de vermos os actos. São os actos que caracterisam os homens.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Pedem-nos da secretaria da A. B. E. communiquemos aos membros do Conselho director desta Associação que amanhã segunda-feira ás 5 horas da tarde, haverá reunião afim de serem deliberados assumptos de importancia administrativa.

Constará da ordem do dia:

a) — Eleição para um logar vago de presidente;

b) — Organização da secção de cooperação da Imprensa;

c) — Organização da semana do Radio Educativo;

d) — Organização da exposição de architectura predial.

Para boa ordem dos trabalhos, o actual presidente solicita o comparecimento de todos os membros, e demais pessoas interessadas.

Violento incendio na capital argentina

Buenos Aires, 3 (UTB) — Declarou-se hoje violento incendio em um predio da zona portuaria na esquina das ruas Cochabamba e Azopardo, elevando-se a oitocentos mil pesos os prejuizos causados.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Realiza-se amanhã, segunda-feira ás 8 horas e 1|2 da noite, na séde do Syndicato Medico Brasileiro, a sessão ordinaria do seu Conselho Deliberativo e não no dia 9 como estava annunciado.

Antecipa-se esta festa em vista da solicitação de grande numero de conselheiros. E' a seguinte a ordem do dia:

Creação do amparo judiciario, cobrança de honorarios medicos e diversos assumptos.

Para que o governo de colligação permaneça — no poder —

Londres, 3 (Havas) — O "News Chronicle" diz-se informado de que os membros do gabinete concluiram um accordo amistoso em virtude do qual o governo nacional permaneceria no poder até depois da votação do orçamento de 1935.

"Isso — accrescenta o jornal — implica em que não se devem prever eleições geraes antes do verão ou do outomno daquelle mesmo anno".

UMA CURA MARAVILHOSA

Nenhuma das profissões liberaes, para cujo exito indispensavel se torna que quem as exerça, faça jús á illimitada confiança, raro é o profissional que com franqueza e lealdade se limita á pratica de uma especialidade em que se encontra absolutamente seguro. Via de regra, para os medicos por exemplo, como para os dentistas a clinica geral é o grande alarde da capacidade scientifica de cada um.

E' esta uma verdade que, infelizmente, desafia contestação. E, facilmente ninguem ha que aconteça apparecer um profissional que se propugne especialista em o restricto campo de sua actividade scientifica, demonstrando assim certa insegurança nos demais departamentos de sua carreira, como se esse profissional é quasi sempre olhado com certa desconfiança.

Vêem estas considerações a proposito de um extraordinario successo ultimamente obtido pelo meu distincto collega dr. Rubens Silva, na sua clinica estomatologica.

Refiro-me ao caso de uma pessoa da minha familia por mim apresentada ao illustre clinico e que ha bem tempo vinha soffrendo pertinaz "piorrhéa alveolar".

Quem quer que conheça estomatologia não ignora que é esta uma das doenças mais sérias e mais difficeis de cura, dadas as suas multiplas causas determinantes, chegando mesmo a se registrar uma percentagem infinitamente diminuta das curas obtidas em todos os meios scientificos do mundo. Para o meu collega, porém, a que dera este terrivel doença passou a ser uma tarefa assombrosamente insignificante, graças a um poderoso medicamento de que é s. descobrir com o seu poderoso engenho therapeutico, aliás, já bastante admirado nos meios medicos e odontologicos.

Restava, entretanto, que alguém attingido pelos effeitos da sua maravilhosa cura viesse dizer de publico. Não seria justo que o singular phenomeno ficasse por mais tempo, envolto nas nevoas do desconhecido. E é com desprendimento, o motivo pelo qual resolvi publicar estas linhas, aproveitando tambem o ensejo para manifestar uma sincera e eterna gratidão ao meu collega, pelo muito que prestou á cliente de minha apresentação e pelos relevantes serviços que vem prestando á sciencia estomatologica, no nosso paiz, sciencia de cujo desenvolvimento é s. s. uma das mais representativas expressões. Em seu bem montado consultorio, onde sempre com o maximo carinho e o maior empenho attende á sua numerosa clientela, é de esperar que muitos outros casos se operem para maior gloria do nosso progresso scientifico.

JOSÉ DE MELLO

(L 6100)

CURSO FREYCINET

CURSO SECUNDARIO OFFICIALIZADO — As inscripções para o exame de admissão deverão ser feitas de 1 a 15 de fevereiro. As matriculas de 1 a 14 de março. As transferencias durante as férias, até 14 de março.

CURSO VESTIBULAR PARA A ESCOLA MILITAR — As matriculas deverão ser effectuadas a partir de 15 de março. As aulas terão inicio no primeiro dia util de abril. Os candidatos que desejarem frequentar o curso ao vestibular, deverão pedir transferencia para o Curso Freycinet.

CURSO DE ADMISSÃO — As matriculas serão abertas a 28 de fevereiro e as aulas começarão no primeiro dia util de março.

DACTYLOGRAPHIA — As matriculas poderão ser effectuadas em qualquer época e a mensalidade é 10$000 para tres aulas por semana. O ensino é feito em machina Underwood.

INFORMAÇÕES — Rosario n. 173, de 8 ás 17 hs, e Ouvidor n. 173, de 8 ás 21 horas.

(54411)

APRESENTAÇÃO AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Coronel — Antonio da Silva Rocha, do Q. S. de C., por ter terminado a commmissão que organisou a tabella de forrageamento de animaes do Exercito.

Majores — José Pinheiro Bezerra de Menezes, do 2º B. E., por ter vindo de São Paulo, de ordem do sr. ministro, afim de aguardar nova commissão; Aristoteles de Souza Dantas, do 11º R. C. I., por ter sido chamado pelo ministro; Luso Alves Garrido, do II|13º R. I., por terminar a 7 de fevereiro proximo o goso das férias regulamentares e ter de seguir para a séde do corpo.

Capitães — Dr. José Carlos de Araujo Gertun, medico, por ter sido designado para o 1º batalhão F. V. e sido desligado, a 29-1-34, do 1º R. C. D., onde servia; Orestes Cavalcanti, do 28º B. C., por se ter de recolher ao corpo.

Primeiros tenentes — João Baptista Mondini Belletti, de infantaria, por ter vindo a esta capital a serviço da 2ª R. M.; Fabio de Castro, de infantaria, por ter vindo a serviço do C. M. do Ceará, onde serve; José Bretas Cupertino, por ter sido classificado no 1º B. C.; drs. Oswaldo Villar Ribeiro, do 10º R. C. I., Nelson Corrêa de Sá e Benevides, do 18º B. C., Francisco de Paula Chaves, do 6º R. I., Mario Moreira Madureira, do 4º Esq. do 5º R. C. D. Carlos de Paula Chaves, do IV| 3º R. C. D., medicos, todos por terem de seguir para suas unidades; dr. Emmanuel Pedrosa, medico, por ter de seguir para Cachoeira, R. G. do Sul; Mario Vieira Loureiro, do Q. S. de C., instrutor do C. P. O. R. da 1ª R. M., por ter sido transferido do extincto R. E. para o Q. S.; Lelio Ribeiro Boaventura, de engenharia, por ter de se apresentar á E. M. P., para conclusão de curso.

Segundos tenentes — Dyonisio Maciel do Nascimento Junior, do IV|3º R. C. D., por ter vindo a esta capital acompanhando exilados politicos; Francisco Saraiva Marins, do Gr. Escola e Fernando Belchior; Francisco Saraiva Marins, do Gr. Escola e Fernando Belchior de Oliveira Filho, do 1º G. A. P., por terem sido classificados; Walter Fernandes da Silva, do 8º R. A. M., por ter de regressar a Pouso Alegre; Lucas Clair da Silveira, contador, por ter sido desligado da E. I. E., por conclusão de curso; Cecilio de Oliveira Lins, Ivanoé Agostinho Netto e Adherbal Barbosa da Silva, contadores, por terem sido classificados, respectivamente, nos Serviço de Remonta de Recife, 22º B. C. e 7ª Bia. do R. A. Mx. e seguirem destino; Marilio Malaquias dos Santos, do 5º R. I., por ter terminado a permissão e seguir para São Paulo.

Aspirantes a official — Braz Fabiani e Alvaro Bittencourt, ambos da administração, por terem sido desligados da E. I. E., por conclusão de curso.

O desarmamento vae ser debatido terça-feira na Camara dos Communs

Londres, 3 (Havas) — Os debates que se travarão terça-feira proxima na Camara dos Communs sobre a questão do desarmamento parecem fadados a revestir consideravel amplidão.

Além de Sir John Simon, tomarão parte nas discussões os leaders liberal Lloyd George e Sir Herbert Samuel.

Estaes fraco e depauperado? Tendes tosse e bronchite? Usae o poderoso tonico

VINHO CREOSOTADO

De João da Silva Silveira.

(55289)

O general Weygand deixará em breve o serviço activo

Paris, 3 (UTB) — Annuncia-se que o general Weygand deixará em breve o serviço activo do Exercito, por attingir o limite de edade para a reforma compulsoria, devendo ser substituido pelo general Gamelin, ou pelo general Georges.

ESTAÇÃO DE REPOUSO... TORNA-SE SUPERFLUA PELO USO DE

Saphrol

FORTALECE OS PULMÕES E REVIGORA O ORGANISMO

(54969)

(56204)

As quotas de importação britannica na França

Paris, 3 (UTB) — Embora ainda não se conheça o texto exacto da resposta do governo francez, á representação britannica sobre a questão das quótas de importação, sabe-se que a mesma não attenderá ás solicitações do governo britannico e que as quotas não serão revigoradas, senão com grandes reducções.

O gabinete de Dowing Street deverá reunir-se na proxima semana, sendo de esperar que a Inglaterra resolva adoptar, para com os productos francezes, uma série de represalias, em materia de importação.

O novo censor cinematographico do Reich

Berlim, 3 (UTB) — O sr. Willi Krause, critico de arte do jornal nacional-socialista "Angriff", foi nomeado censor cinematographico de todo o Reich, com a missão especial de examinar todos os manuscriptos de films a serem produzidos, de modo a impedir a filmagem de assumptos que não correspondam ás realidades da vida allemã dos dias de hoje.

O CARNAVAL PROMETTE ANIMAÇÃO EM THEREZOPOLIS

Therezopolis, 3 (Do correspondente) — Continuam animados os preparativos dos festejos carnavalescos, estando os hoteis, organizando esplendidos bailes á fantasia.

A cidade está repleta de forasteiros.

APOSENTOS? SO' NO HOTEL YPIRANGA

Rua Joaquim Silva, 87 — PREÇOS MODICOS

(55273)

Aproveitem as

Excepcionaes vantagens

que offerece a nossa afamada

QUINZENA BRANCA

Roupas para Banho de Mar

Maillots para senhoras 61$, 46$ e 43$ por . . . 37$500	Calções para homem 17$800 e 18$, por . . . 13$500
Maillots para senhoritas 39$500 por . . . . 34$000	Roupões em felpudo para senhoras 42$ e de 48$ por . . 32$000
Macacões para meninas 16$500 por . . . . 13$500	Roupões em felpudo para homens, de 46$ e de 58$ por . . 39$500
Macacões para homens 44$ e 35$, por . . . 27$500	Chapéos para praia em lindos modelos 12$500, por . . 10$500

(56796)

DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DO DISTRICTO FEDERAL

Concurso de carteiros auxiliares

Foram deferidos os requerimentos de inscripções feitos pelos seguintes candidatos:

José Ventura da Silva, José Donato, José de Almeida Castro, Jayme Coutinho de Freitas, Joaquim dos Santos Bahia Filho, José Domingos de Souza, Jorge Robinson das Chagas, José Luis Pereira, José Bittencourt da Costa, Jacy Teixeira Guimarães, José Nogueira da Silva, Alceu Rosa de Carvalho, Abelardo de Oliveira Muniz, Adelino Pinto Nogueira, Antonio da Silva e Souza, Alcides Azevedo, Antonio Queiroz da Silva, Amaury José Henrique, Aurelio Alcantara Cruz, Alberico Lopes da Silva, Alcides Henriques Cabral, Antonio Araujo, Acedalino Guimarães, Ary Martins, Alroldi da Fonseca Costa, Agenor de Souza, Adhemar Balestrero do Nascimento, Antonio Gomes de Sá Junior, Antonio Baptista Lares, Alcipe Las Casas de Oliveira, Albano de Carvalho, Adacir Moreira de Sá, Anatole Campos Vital, Alvaro de Carvalho e Silva, Annibal Xavier de Oliveira, Arthur Guimarães Bertum, Alano Barros, Fernando Carlos Arieira Fernandes, Cicero de Pontes, Lindolpho de Tavora Freitas de Andrade, Oswaldo Alves da Silva, Nelson Domingues da Silva, Arnaldo Cardoso de Figueiredo, Paulino Cassano, Francisco Guida Berba, Elias Alves, Edgard Sagradas, Euzebio do Carmo Dutra, Edgard Azevedo, Nataniel Mello dos Santos, Nelson de Paula Brito, Nilo Augusto de Amorim, Nostradamos Gomes dos Santos, Nestor José dos Santos e Wolney Nunes da Silva.

Os candidatos devem comparecer dentro de oito (8) dias, á 2.ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal, das 2 ás 5 horas para pagamento da taxa de inscripção.

GRANDE HOTEL VALENCIANO

CIDADE DE VALENÇA A 4 HORAS DA CAPITAL

Com 3 trens diarios, passagens a 20$000 ida e volta. Clima saluberrimo a 600 metros de altitude. Este moderno hotel dispõe de optimos appartamentos para familia e espaçosos quartos com agua corrente e campainha electrica. Asseio irreprehensivel e farta e variada mesa. Diarias a partir de 12$000. Preços especiaes para familias. Informações: Confeitaria Lallet, Largo da Carioca, 15. (57030)

SERVIÇO MILITAR

Compareçam á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento

Estão sendo convidados a comparecerem a séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento (1ª Secção), sita á avenida Pedro II São Christovão, com a possivel brevidade, afim de receberemseus certificados (com o tenente Amaro), os seguintes senhores: Alicio Paula Pinto, Antonio Ramalho dos Santos, Antonio Paula Augusto Francisco Lima, Antonio de Freitas, Carlos Figueiredo, Fontes, Deodato Soares de Araujo, Emiliano Christovão da Silva, Francisco Nunes de Lima, Francisco França, Fernando Mendes de Vasconcellos, José de Almeida, José Bispo Amadeu, José Martins Oliveira, José Antonio Ridrigues, João de Oliveira Brandão, João Candido Caldas, João Teixeira Caldas, João Alves da Fonseca, Joaquim José dos Santos, Jayme Soares de Castro, Luis Pereira de Mello, Marinho Monteiro, Paulino José de Sant'Anna, Pedro Anizio de Araujo; no fichario (com sargento Mario), Albino José Gonçalves de Mattos Filho, Benedicto Ferreira de Mello, Braulio Fernandes de Faria, Claudio Costa, Casimiro Moreira, Eugenio Costa, Fernando dos Santos Silveira Juior, José Rodrigues Netto, José Paulino da Silva, João Antonio Napomuceno, Junior, João de Souza Brasil, Jacinto Sabino, Martinho Pereira Machado, Miguel Cesario da Silva Filho, Miguel da Silva Barroso, Olavo Francisco da Silva, Octaviano Joaquim Rosas, Sebastião de Toledo Pisa.

O TYPHO E A TRACHOMA EM MINAS

Bello Horizonte, 3 (Havas) — Segundo o relatorio mensal da Saude Publica, o movimento de doentes do Isolamento, durante o mez de janeiro passado, foi o seguinte:

Passaram no mez de dezembro, dezoito doentes, dos quaes doze atacados de febre do grupo thyphico, quatro de trachoma, um do grupo varioilco e um de sarampo.

Durante o mez de janeiro entraram vinte e tres doentes, sendo sete no grupo typhico, dois de trachoma, seis suspeitos do grupo typhico, seis de dysentheria bacillar, dois suspeitos de meningite epidemica.

Durante o mez de janeiro, dois sairam com alta e onze curados. Dentre estes contavam sete de febre do grupo typhico e quatro que não tiveram confirmado o diagnostico. Dos doentes falleceram, seis, sendo quatro de febre do grupo typhico.

Passaram para o mez de fevereiro, desoito doentes, dentre os quaes oito de febre do grupo typhico e cinco de trachoma.

A visita do principe George á Africa do Sul

Capetown, 3 (UTB) — Em homenagem á proxima visita do principe George, o governo da União Sul-Africana resolveu conceder uma reducção parcial das respectivas penas, a todos os individuos que estejam cumprindo sentença, até a data de hoje, por crimes que não sejam de violencia.

O general Hertzog enviou para bordo do "Carnarvon Castle" uma mensagem dirigida ao principe, apresentando-lhe as boas vindas, em nome do povo sul-africano.

É BOM

SABER

que agora tem meias na famosa casa

AO BICHO DA SEDA

Av. Alm. Barroso 13 - frente ao Club Naval

typo unico 12$000

e que meias!!!

(56990)

Um attentado contra a vida do arcebispo de — Munich —

Munich, 3 (UTB) — Um individuo desconhecido conseguiu approximar-se hoje de uma das janellas da residencia do cardeal Faulhaber, arcebispo de Munich, e desfechar, para o interior da casa dois tiros de revolver, que felizmente não attingiram ninguem.

A policia está em grande actividade para procurar, identificar e deter o autor desse attentado.

AUGMENTE SEUS LUCROS

— Reduzindo as Despezas

O LUCRO ou economia auferido em transporte por meio de auto-caminhões depende em grande parte dos vehiculos empregados, — do seu desempenho, da primazia do material, e principalmente da sua economia no funccionamento e conservação.

A todos estes pontos os caminhões International correspondem perfeitamente e a sua popularidade é baseada no facto de trabalharem mesmo em condições adversas durante muitos annos, com a mesma economia e despezas minimas em peças e concertos.

INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY

RIO DE JANEIRO — AVENIDA OSWALDO CRUZ, 8

SÃO PAULO — R. BRIGADEIRO TOBIAS, ESQUINA R. WASHINGTON LUIZ

INTERNATIONAL

CAMINHÕES INTERNATIONAL

(56799)

A Aviação Militar na Nova Zelandia

Wellington, 3 (UTB) — O governo da Nova Zelandia encommendou á casa Vickers, da Inglaterra, o fornecimento de oito aviões de bombardeio, e abriu as inscripções necessarias ao preenchimento de dezeseis vagas de aviadores.

Para essas nomeações já se apresentaram cerca de 1.200 candidatos, entre os quaes figuram muitos pilotos britannicos.

(55241)

CHEGOU A PORTO ALEGRE O CORPO DO JORNALISTA WALDEMAR RIPPOLL

Porto Alegre, 3 (Havas) — Em trem especial, chegou a esta capital o corpo do jornalista e revolucionario riograndense Waldemar Ripoll, assassinado em Rivera, onde se achava exilado.

O trem era aguardado na estação por grande massa popular em que se viam elemetnos de todas as classes sociaes.

O enterro de Waldemar Ripoll deverá realizar-se esta tarde. No cemiterio deverão falar em nome da Frente Unica os srs. Armando Fay de Azevedo e Camillo Martins

O sr. Lerroux tenciona visitar a Galliza

Madrid, 3 (Havas) — Noticia-se que o sr. Alejandro Lerroux, presidente do Conselho, tenciona visitar a Galliza, acompanhado de todos os representantes parlamentares da região. Será offerecido em Pontevedra grande banquete ao chefe do governo.

NO CONCURSO DA "RAINHA" DAS ACTRIZES

Houve fraude e intervenção da policia

Os nossos collegas do "Diario da Noite" estão realizando um concurso por meio de coupons, para eleger, a "rainha" das actrizes no Carnaval e diversas das nossas "estrellas" de theatro tem obtido vultosa votação.

Hontem, porém, por denuncia do nosso collega Silva Ramos, a policia foi informada de que estava sendo falsificado grande numero de votos que seriam destinados á actriz Itala Ferreira.

O commissario Fausto Barreto, chefe da secção de Defraudação deteve os proprietarios da typographia "Coelho", á rua Silva Jardim, onde se dizia era feita a falsificação, o sr. Alvaro Pinto, filho do empresario Pinto, indigitado autor da fraude e José Ramalho, vulgo "Mineirinho" que levou um sacco contendo 20.000 votos á redacção do citado vespertino todos elles para a actriz Itala Ferreira.

Apprehendeu, ainda a policia outro sacco contendo milhares de votos tambem para Itala Ferreira.

Tanto o sr. Alvaro Pinto como os donos da typographia negaram que os coupons fossem por elles falsificados.

TERNOS DE LINHO

BRANCO E DE CORES

Grande variedade de padrões

A' TORRE EIFFEL

97 — OUVIDOR — 99

(52141)

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. G.

Apresentaram-se ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes:

Coroneis: — Octaviano José da Silva, do 1. R. C. I. por ter sido classificado nesse Regimento; José Julio de Oliveira, de Art. por ter sido nomeado chefe da 19ª C. R.; Tenentes coroneis: — Paulo do Nascimento e Silva, de Cav. por ter sido promovido a esse posto; Euclydes Espinola do Nascimento, do Q. S. de A. por ter sido exonerado de official de gabinete do M. G. e ter sido nomeado para a D. M. B.; Amaro Mariano da Rocha, do 6. B. E., por conclusão de ferias e ficar em transito para sua unidade; Majores: — João Pereira de Oliveira, do Batalhão Escola, por ter assumido o commando desse batalhão; Joaquim Nunes de Carvalho, Int. por ter de embarcar para Recife, para onde foi transferido; Capitães — Osmar Soares Dutra, do Q. S. de C., por ter deixado o gabinete do M. G. e entrado em ferias; Alexandrino Pereira da Motta, do 3º Regimento de Artilharia Montada., sem effectivo por ter concluido o curso da Escola de Guerra Naval e reassumir suas funcções do E. M. do 1º D. A. C.; Henrique de Castro Neves Terra, do 1º R. A. M. por ter sido transferido e reunir-se ao Regimento; Mario Barbosa de Oliveira, do 3º G. A. C., por ter regressado de São Paulo, aonde fora em goso de férias; Joaquim Guilherme Cezar da Silva, do 12. R. C. I., por ter deixado de embarcar a 31 do mez findo, por ordem superior; primeiros tenentes — dr. João Elento, medico, do 10 B. C., por ter obtido do sr. Ministro, 15 dias de prorogação de transito; Dr Francisco Borges de Faria, medico do 23. B. C., medico por ter de seguir destino; Hiran Soares Bulcão, do 18 B. C., por ter de seguir para Campo Grande, afim de recolher-se á sua unidade; João Saraiva, de Infan., por ter vindo a serviço da 2ª. R. M., onde serve; Geraldo de Oliveira, do 2º B. C., por ter sido classificado nesse batalhão; Christovam Colombo Faustino da Silva, do Q. S. de A., por ter sido designado ajudante do C. P. O. R., da 1ª Região Militar.; Orvaldo Dealtri, do 4º R. C. D., por ter de regressar á séde de sua unidade, por conclusão de férias; Agostinho Teixeira Cortes, do Q. S. de C., por ter de seguir para São José de Além Parahyba, Minas, em goso de férias; Antonio Romualdo da Silva Pereira, do 1º Batalhão Ferro-Viario., por ter vindo em goso de férias; Segundos tenentes — João Fonseca, cont. por ter de seguir para Matto Grosso, onde foi classificado; Moacyr Brasil do Nascimento, do 11º R. I. por ter sido classificado; Manoel Ribeiro Leite, com. do 22º B. C., por ter de regressar á sua unidade; Kleber Augusto de Moraes, com. do 13º R. I., por ter sido classificado e reunir-se ao corpo; Idilio Aleixo, do R. A. M. Carlos Pacheco d'Avilla, da 3ª B. I. A. C., este por ter sido promovido, classificado e entrado em transito e aquelle por ter sido classificado; Luiz Paula Pessoa, do 3º B. E., Dirceu Araujo Nogueira, do 1º B. F. V., por terem sido classificados e estarem promptos para seguir, Mario Rego Monteiro, do 1º B. E., e João Guerreiro Britto, do 5º B. E., por terem sido classificados; Aspirantes a Officiaes — Lauro Silva Costa, do 3º B. C., Alberto Bomilcar Bezoucher, do 13º R. I., Darcy Pacheco de Queiroz, do Batalhão Escola, Francisco de Araujo Galvão, do 5º R. I., Homero Ubatuba de Faria, do 7º B. C.; Helder Sutuval Pessoa, do 19 B. C., Oscar Jeronymo Bandeira de Mello, do 3º R. I., Climedes do Rego Barros, do 14º B. C. I., Paulo Ramos, do 4º R. C. D., Argus Lima, do 3º R. C. D., Oscar de Araujo Fonseca Filho do 12º R. C. I., Alvaro Vieira, do 14º R. C. I., Octaviano Massa, Manoel Saraiva Martins, Mario Carneiro Fortes, todos da U. E. C., Adamar Borges Fortes da Silva, do IV 3º R. C. D., Edmir de Mello, do 3º G. A. P., Breno Perneta, do 9. R. A. M. Appolonio Pinto de Carvalho, do 3º G. A. Cav. e Paulo Ferreira Pará, do 5º. G. A. Do., por terem sido classificados; Helio Paulo de Oliveira Brandão, do 3º G. A. Do., por ter de seguir destino; Ramiro Lindemberg, Amora, da 1ª Cia. P. T., Luiz Carlos Pereira Tourinho, do 5º B. E., Moacyr Ignacio Domingues, do 4º B. E., Clovis Rosas, Pinto Pessoa, do 6º B. E., Carlos Paes Leme Cangussu', do 2º B. E., Edgar de Alencar Filho, do 1º B. E. Dalino Bentes Monteiro, do 4. B. E., Leandro José de Figueiredo Junior, do 1º B. C., todos por terem sido classificados; Raul Lopes Munhoz, do IV 5º R. C. D., por ter sido classificado e recolher-se á sua unidade; Harry Ribeiro, do 9º R. I., por ter de seguir destino; Edson Arantes Dias da Silva, do 23 Batalhão de Caçadores, por ter sido classificado e seguir, a 4 para sua unidade; e ainda o capitão Antonio Bento Monteiro Tourinho, do 3º R. I., por ter sido classificado.

REDUCÇÃO NAS PASSAGENS DE OMNIBUS AOS JORNALISTAS

Communicam-nos da direcção da Empresa Auto Viação Rio-Minas que a começar desta data, será concedido aos jornalistas o abatimento de 50% no preço das passagens em qualquer dos omnibus pertencentes á mesma empresa e que fazem o percurso Rio-Juiz de Fóra, com escalas em Petropolis, Entre Rios, Parahybuna e Mathias Barbosa.

Os carros partem diariamente da praça da Republica, em frente á estação Pedro II, ás 11 horas da manhã, trafegando pela estrada velha da Estrella emquanto estiver em reparos a estrada Rio-Petropolis.

DIABETE

Pilulas do Dr. Croce

Combatem o assucar e todos os symptomas decorrentes dessa molestia. App. pelo D. N. S. P. sob n. 336.

(52249)

GENTE DESHUMANA

Em consequencia de denuncia recebida o delegado Castello Branco do 23º districto, apprehendeu na casa da travessa Portella numero 156, o menor Epaminondas, filho de Murillo Silva e neto de Francisco e Emilia da Silva que era espancado barbaramente pelo pae e pelos avós.

Foi aberto inquerito e vae ser dado ao menor o conveniente destino.

O MARITIMO AGGREDIU O MENOR

Na rua Primeiro de março o maritimo José Mattos aggrediu a bofetadas o menor Darcy, filho de Marianno dos Santos.

Preso em flagrante o aggressor foi autuado na delegacia do 1º districto.

Chapéos STETSON

GRANDE VARIEDADE EM CORES

A' TORRE EIFFEL

97 — OUVIDOR — 99

(52141)

Inquerito administrativo numa Mesa de Rendas — federaes —

Archivado o processo, por já ter sido cumprida — a pena —

Relativamente ao inquerito administrativo instaurado para apurar a responsabilidade de factos occorridos na Mesa de Rendas Federaes de Estancia, o ministro da Fazenda resolveu mandar archivar o respectivo processo, visto já ter sido cumprida pelo cabo e patrão dos escaleres da referida Mesa de Rendas, respectivamente, Manoel Ramos de Oliveira e Eduardo José Vieira, a pena de suspensão por 5 dias, que lhes foi imposta, como tambem por não ter ficado sufficientemente provada a accusação formulada contra o mencionado cabo, de exigir gorgetas dos contribuintes.

NICTHEROY DE PARABENS

A DROGARIA V. SILVA da Rua da Assembléa, 34, onde não ha lucro ALÉM DE 10 %, tem agora em Nictheroy uma filial, á Rua da Conceição, 18, que segue o mesmo systema da casa Matriz do Rio.

(56749)

O novo chefe de secção do imposto da renda, nos Estados

A designação feita pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda resolveu designar o 3º official da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, Silvino Setubal Rabello, para exercer, em commissão, as funcções de chefe de secção do mesmo imposto, nos Estados.

Camisas HALL-MARK

Ideaes para o verão — Lindos padrões

A' TORRE EIFFEL

97 — OUVIDOR — 99

(52141)

CUIDADO COM O
TYPHO «ELCA»
PODEIS EVITAR, LIMPANDO E CALAFETANDO AS CAIXAS D'AGUA PELA EMPREZA
EXIGIR A CARTEIRA DE IDENTIDADE E O RECIBO DA LIMPEZA.
Buenos Aires, 33-1.º — Tel. 3-2365.

O DIA POLICIAL

DESAVIERAM-SE EM FRENTE A' ESTAÇÃO DO MEYER

O caso acabou no 19.º districto

O cirurgião dentista dr. Alvaro de Carvalho não compareceu, hontem, ao seu gabinete, installado na rua Paraguay, ali por cima de uma pharmacia, á esquina daquella com a rua Vinte e Quatro de Maio, em frente á estação do Meyer. No consultorio esteve o "Caboclo", ex-alumno do Pedro II, ex-alumno da Escola de Guerra, hoje, como o dr. Alvaro de Carvalho, ou o "Vivinho", como lhe chamam os intimos, formado em odontologia. Saindo de casa, no Andarahy (o Vivinho arranjou agora um *menage* lá pras bandas de lá, distante dos de cá, onde lhe mora a familia...), o Vivinho tocou-se para a Capital dos Suburbios, a cavaquear um pouco com a tropa antiga, a velha guarda em que elle pontifica como dos elementos do maior destaque. No Meyer esbarrou com a Mehta uma que lhe morou ao lado, na rua José Bonifacio e o vel-a logo lhe inspirou aquella expressão tão sua, filha da sua mentalidade e do seu genio folgazão. "Que bôcca"! O Olavo, pianista do barulho, que lhe estava no lado (delle), ficou mudo, mas seguiu, com os olhos, a linda figurinha da joven que se perdia ao longe, num vestido rosa, todo rosa, cor da sua cor. Nisto chegou o Chiquito, rapaz serio, e perguntou uma coisa qualquer ao Vivinho. De dentro do café do Ponto, em frente á estação do Meyer, vinha um cheiro de ovos estrellados, ou de salada de batatas. O Chiquito transfigurou-se. Salada, empada, fritada, isso é com elle. Entrou. Sentou-se. Os outros o seguiram.

— Que é isso? — fez elle, o Chiquito, ao garçon, que chegava. O homem resmungou qualquer coisa e, pouco depois, prato era levado á mesma, decando-se, nelle, o Chiquito. Os outros se limitaram a duas laranjadas, que o calor, intenso, não pedia outra coisa.

Foi ahi que a coisa estalou. Um freguez, cujo nome se soube depois ser Alvaro Magalhães, empregado no commercio, de 45 annos de edade e morador á avenida Suburbana n. 1.728; esse freguez, penetrando no café, ali esbarrou com um sargento reformado da Marinha e com elle se desaveio. Discutiram. O Olavo, rapaz de sentimentos bons, alma de artista, enamorado de Beethoven, interveiu. A discussão tomava ares azedos e contra isso se rebellava o seu temperamento de espirita.

— Não se metta! — aconselhou, prudente, o Vivinho. Chiquito, esse continuava atrapalhado com a salada. Nesse interim fechou-se o tempo. O sargento reformado caiu de tabefes em cima do Magalhães, virando mesas, quebrando copos etc. Em seguida o aggressor evadiu-se. Magalhães se dirigiu então ao 19º districto e apresentou queixa.

Foi aberto inquerito.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Estão abertas as inscripções até 15 de fevereiro, para os exames de admissão aos cursos secundario e commercial e tambem as matriculas para preencher as ultimas vagas desses mesmos cursos e do jardim da infancia e do curso primario.

Departamento Masculino, Haddock Lobo, 253; Departamento Feminino, Conde de Bomfim 186; Departamento Mixto, Praia de Botafogo, 348; departamento Preliminar, Haddock Lobo, 296. (56516)

A EXPLOSÃO DE UMA BARRICA DE POLVORA NA ILHA DO BRAÇO FORTE

Tres operarios queimados

Ainda está bem viva na memoria de todos a explosão occorrida ha dias na ponta do Galeão, na ilha do Governador, cujas dolorosas consequencias ninguem ignora.

Conforme ficou resolvido, as autoridades policiaes ordenaram, logo após ao sinistro, a remoção, para a ilha do Braço Forte, de grande quantidade de explosivos que se achava armazenado no trapiche "Mercurio".

Foi destacada uma turma de trabalhadores para procederem á limpeza do local onde deverá ser armazenado o "stock" de explosivos até então recolhido ao trapiche "Mercurio".

Já existia aliás, na ilha do Braço Forte um barracão e que será agora aproveitado para esse fim.

Hontem, á tarde, os operarios faziam a limpeza daquelle local, quando, devido ao descuido de um delles, occorreu um lamentavel accidente.

E' que, na occasião em que trabalhavam, foram elles atacados por uma nuvem de marimbondos.

O operario Yoviano Estevam dos Santos, para se livrar dos terriveis insectos, apanhou um pedaço de papel e queimou o ninho onde elles se achavam.

Uma vez livre dos marimbondos, Joviano, num descuido lamentavel jogou ao lado, ainda acceso, o papel que tinha nas mãos.

Havia, entretanto, nas proximidades, uma barrica contendo polvora, que, attingido pelo fogo, explodiu.

Em consequencia do accidente, soffreram queimaduras diversas pelo corpo, além de Joviano Estevam dos Santos, seus companheiros José Carneiro de Mendonça e Luiz Ferreira Soares.

As victimas foram conduzidas ao posto da Assistencia, na ilha do Governador, onde receberam os primeiros curativos, sendo, logo depois, internadas na Casa de Saude Pedro Ernesto.

As autoridades policiaes do 29º districto instauraram inquerito sobre o facto.

O menor caiu sobre uma — garrafa —

O menor Firmino, filho de Cyro José Ramos, em sua residencia, Honorio Gurgel, caiu sobre uma garrafa, recebendo ferimentos penetrantes no abdomen.

Medicado na Assistencia do Meyer, foi internado no Prompto Soccorro.

Colhida por um bonde, foi hospitalizada

Hontem, á noite, quando atravessava a rua General Pedra esquina da rua Marquez de Sapucahy foi colhida pelo bonde nº. 577, da linha "Cascadura", dirigido pelo motorneiro José da Silva, regulamento nº 3944, a viuva Thereza de Jesus, portugueza, domestica, de 62 annos, moradora á rua General Pedra nº 58.

A victima, que soffreu hematoma na região occipital, ferida incisa na região palmar direita e escoriações no frontal foi pensada no posto central da Assistencia e depois internada no Hospital do Prompto Soccorro.

O motorneiro conseguiu fugir.

Imprensado entre dois bondes, ficou gravemente ferido

O vendedor de balas, conhecido pela alcunha de "Fedegoso", foi imprensado entre dois bondes, hontem, á noite na rua Senador Euzebio, soffrendo, além de fractura do frontal, esmagamento do braço e perna esquerdos.

O infeliz homem foi conduzido ao posto central da Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo logo depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Creme Rugol

TYPO ECONOMICO

Só Durante 4 Mezes a Titulo de Propaganda a 6$500 o Tubo

Estão de parabens todas as mulheres especialmente as de recursos moderados, por poderem encontrar no mercado o novo typo de Creme Rugol, em bisnaga, o seu creme predilecto por pouco custo.

Assim é permittido agora ás pessoas menos abastadas, recusarem substitutos baratos — inferiores — e usarem o original e verdadeiro creme de belleza Rugol o melhor do mundo para tornar a cutis lisa, suave e branca em 3 dias.

Rugol em novo typo e tamanho — Qualidade igual

CESSIONARIOS ALVIM & FREITAS — C. POSTAL 1379 — SÃO PAULO

(56975)

TORTURADO PELA FALTA DE EMPREGO

Suicidio de um operario

Deveras doloroso o drama desse pobre desempregado operario que, hontem, no Engenho Novo, onde residia, em face das privações a que, por falta de trabalho, via arrastada, a familia, vibrou, com uma navalha, varios golpes no proprio ventre, vindo a fallecer horas depois. Chamava-se o infeliz Manoel Julião da Silva, contava 43 annos de edade e residia á rua Gama, em casa sem numero, naquella esquella estação. Uma ambulancia do posto do Meyer o levou ao Prompto Soccorro onde o infeliz falleceu. O corpo foi removido para o necroterio.

TEVE O PARIETAL FRACTURADO

Sob as rodas de um auto

Proximo á residencia de seus paes foi colhido por um auto, hontem, á noite, o menino Walter, de 7 annos, filho de Raymundo de Souza, morador á rua Frei Caneca, nº 399.

O infeliz pequeno, que soffreu fractura do pariental esquerdo, além de contusões e escoriações generalizadas, depois de pensado na Assistencia foi internado no Prompto Soccorro.

BRINS
BELLA VARIEDADE
PREÇOS EMBASBACANTES
METRO DE OURO
159, R. Rosario, 159
(57412)

Um menor morto por auto em Nictheroy

O dentista Antonio Vianna, dirigindo uma "barata" de sua propriedade, victimou, no largo do Barreto, o menor Joel, filho de José Leal, fugindo em seguida.

A victima, com graves lesões, falleceu no Serviço de Prompto Soccorro quando era medicada.

Seu cadaver foi removido para o necroterio.

A baratinha estava abandonada

A' ordem do commissario de serviço, no 21º districto foi removida, hontem, para a Inspectoria de Trafego a baratinha nº. 10.390, escura, marca "Ford," que se achava abandonada em frente ao hotel Leblon.

O auto capotou na estrada Rio-S. Paulo e houve varios feridos

O auto n. 1.164, dirigido pelo motorista João Guimarães capotou no kilometro 52 da estrada Rio-S. Paulo, sahindo feridos os que nelle viajavam e que são: Ary Lima com ferimento na cabeça; Telmo Oliveira Lima, com escoriações pelo corpo e ferimento na cabeça; Lazaro Adão com contusões no thorax e o fuzileiro naval da 1ª companhia n. 1.785, com escoriações nas costas.

O motorista recebeu graves lesões na cabeça.

Todas as victimas foram medicadas no posto de Assistencia de Campo Grande.

O desastre occorreu ao meio dia quando o auto se dirigia para

Houve um principio de incendio em uma garage

Na garage existente á rua Camerino n. 93 manifestou-se hontem um principio de incendio, promptamente abafado pelos bombeiros.

SEGURAI
Vossos predios, moveis e negocios na acreditada
Cia. Alliança da Bahia
INCONTESTAVELMENTE A PRIMEIRA DO BRASIL, CONTRA FOGO E RISCOS DE MAR
Capital realisado e reservas Rs. 43.417:866$450
Agencia Geral: RUA DO OUVIDOR, 68 - 1º andar
Tels.: 4-4032 — 4-3888.

A MAXIMA GARANTIA EM SEGUROS
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes
C. Post. 1077 — Rua Alfandega, 41 — Tel. 4-6907
AGENCIAS E SUCCURSAES EM TODO O BRASIL
(53324)

Pereceu afogado na praia de S. Christovão

Pereceu afogado, quando se banhava na praia de São Christovão, o individuo Domingos de tal, de 30 annos presumiveis, sem residencia e sem profissão.

Communicado o facto ás autoridades policiaes, do 10 districto estas fizeram remover o cadaver do infeliz homem para o necroterio do Instituto Medico Legal

O RECONHECIMENTO DO SYNDICATO DOS FERROVIARIOS BAHIA-MINAS

Recebemos de Caravellas o seguinte telegramma:

"Syndicatos, commercio, trabalhadores de trapiches, operarios, estivadores agradecem o reconhecimento official syndicato dos ferroviarios Bahia-Minas.

Esse acto de justiça satisfazendo aspirações operarias veiu provar que os trabalhadores nacionaes se acham ao abrigo de qualquer attentado — contra seu direito garantido por lei do Paiz Voltando hontem para Ponta de Areia, séde do Syndicato de Ferroviarios, seu presidente Antenor Gonçalves, ao chegar a esta cidade fgoi recebido enthusiasticamente pelas classes operarias acompanhadas de innumeras pessoas da sociedade local. Durante as festas realizadas na séde do syndicato, onde foi celebrada sessão congratulatoria. Pelo recem-chegado presidente foram citados com excepcional destaque e ovacionados os ministros Salgado Filho, José Americo, deputados Armando Laydner, Vasco Toledo, Attila Amaral e o leader dos ferroviarios Flavio Bastos. A sessão grandemente concorrida, foi honrada com a presidencia do dr. Vicente Brito Pereira engenheiro da Inspectoria de Estradas. Saudações. — (aa) Terencio Baptista — Philadelphio Soares dos Passos Monteiro — Domingos Gonçalves e Ferreira Bastos.

Querem o Premio Nobel da Paz para o marechal Pilsudski

Varsovia, 3 (Havas) — Corre em alguns circulos que um grupo de professores da Universidade de Cracovia enviou um telegramma ao comité encarregado de conceder o Premio Nobel da Paz apresentando a candidatura do marechal Pilsudski.

Atenção srs. chefes de familia

Não ha melhor nem mais seguro emprego de capital, do que a compra de um terreno para nele edificar a casa para abrigo dos entes queridos, que constituem a sua Familia. A compra do terreno é o primeiro passo para attingir esse ideal. Possuindo um terreno, ha inumeros meios de obter o capital para construir o predio. Já examinaram as vantagens que a Companhia Imobiliaria Nacional oferece aos seus clientes? Essas vantagens, que só ela póde oferecer, são:

a) Isenção do pagamento do Imposto de transmissão de propriedade, que corresponde a 10 % do valor do imovel.

b) Isenção dos emolumentos para construcção do predio.

c) Isenção dos impostos Territorial e Predial.

Além disso, a Imobiliaria Nacional, facilita aos menos favorecidos da fortuna a compra de um terreno ou de uma casa, vendendo-as a prestações mensais, a longo praso, sem entrada inicial.

Procurem informações no escritorio Central, á rua da Quitanda 143 — tel. 4-6126 ou nos bairros:

Em Muda da Tijuca — aos domingos, com o Coronel Padilha, rua Pinto Guedes, junto e antes do n.º 156.

Em Maria da Graça — com o Sr. Magalhães á rua VIII n.º 119, ou com o Sr. Nicolau, na casa velha, á rua VI.

Em Realengo — bairros Frei Miguel e Piraquara, com o Sr. Tte. Vaz á rua Dr. Lessa 166, com Sr. Athayde á rua Santa Odilia 22 ou com os vigias nos bairros.

Companhia Immobiliaria Nacional
RUA DA QUITANDA 143.
(53455)

Inaugurou-se uma grande exposição industrial em Valparaiso

Santiago do Chile, 3 (Havas) — Na presença do presidente Arturo Alessandri e de varios ministros de Estado foi inaugurada ás 4 horas da tarde, em Valparaizo, na Fundação Santa Maria, uma das mais importantes exposições industriaes já realizadas no Chile.

O governo de Nankin e o trafico de entorpecentes

Shanghai, 3 (Havas) — O governo de Nankin autorizou a promulgação da Convenção de 1931 sobre o trafico de entorpecentes.

De regresso á França o Alto Commissario na Syria

Beyruth, 3 (Havas) — O sr. de Martel alto commissario da França n a Syria embarca hoje pelo "Sphynx" rumo ao seu paiz.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

A ELIMINAÇÃO DE CAFE' NO BRASIL, ATE' 31 DE JANEIRO DE 1934 — SACCAS DE 60 KILOS

Communicado da secção de Estatistica e Publicidade:

LOCAL	Até 15 de Janeiro de 1934	Durante a 2ª quinzena de Janeiro de 1934	Total
S. Paulo	15.004.706	66.038	15.070.744
Santos	8.429.198	15.070	8.443.268
Rio e Nictheroy	1.329.543	14.060	1.343.603
Victoria	633.506	—	633.506
Entre Rios	237.698	—	237.698
Cisneiros	122.122	—	122.122
Paranaguá	120.504	—	120.504
Aymorés	40.746	31.298	72.044
Theophilo Ottoni	46.194	—	46.194
S. João Nepomuceno	3.910	20.726	24.636
Bom Jesus do Norte	—	15.336	15.336
Cachoeira do Itapemirim	—	13.211	13.211
Cruzeiro	5.009	—	5.009
Viçosa	—	3.032	3.032
Angra dos Reis	3.651	—	3.651
Campos	801	—	801
Juiz de Fóra	644	—	644
Merity	383	—	383
Lavras	350	—	350
Itaperuna	68	—	68
Carangola	32	—	32
Total	26.176.895	178.651	26.355.546

TEMPORADA TURISTICA DE 1934
PALACIO DAS FESTAS
O MAIS GRANDIOSO E AREJADO SALÃO DA CIDADE
DIAS 10, 11, 12 e 13
O PONTO DE MAIOR E MELHOR CONCENTRAÇÃO DO CARNAVAL
SUNTUÓSOS BAILES
LUXO — ALEGRIA — LUZES — ELEGANCIAS — NOVIDADES
Riquissima e espectacular decoração do grande artista JAYME SILVA
2 JAZZ LOUCOS 2
de Sambas e Marchas
Director: Simon Bouthman
BUFFET IRREPREHENSIVEL A CARGO DA CONFEITARIA PASCHOAL
ILLUMINAÇÃO FEERICA
OS MELHORES BAILES, O MAIOR ACONTECIMENTO DO CARNAVAL
Reserva de mesas e ingresso a partir de amanhã na bilheteria do
TEATRO MUNICIPAL
Ingresso com direito de acompanhar uma senhora, Rs. 30$000
Idem, idem, para os quatro bailes — Rs. 100$000
Posse de uma mesa, com direito até quatro logares Rs. 20$000
DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA:
BAILES INFANTIS

HIGH LIFE CLUB
RUA SANTO AMARO, 28
PHONE 5-1860
DIAS 10 - 11 - 12 e 13
GRANDES BAILES DE CARNAVAL
DUAS ORCHESTRAS!
DECORAÇÃO DESLUMBRANTE!
RICAS FANTASIAS!
RESERVAM-SE MESAS

O CLUB DA MEIA NOITE
do celebre romance de E. PHILLIPS OPPENHEIM

com

Improprio para menores
Com. de Censura Cinemat.

CLIVE BROOK
GEORGE RAFT
ALISON SKIPWORTH
HELEN VINSON
AMANHÃ
no ODEON

CONCURSO NA MATERNIDADE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Realizou-se hontem, na Maternidade da Escola de Medicina e Cirurgia o concurso para internos do referido estabelecimento.

O concurso teve a dirigil-o a banca presidida pelo professor cathedratico Rodrigues Lima e tendo como examinadores, os drs. Muniz Aragão e Claudio Goulart de Andrade.

Conseguiu o primeiro logar o doutorando Evaristo da Silva Junior, que fez jus a uma matricula gratuita no corrente anno.

A desclassificação attingiu até o 12º logar, sendo os seis primeiros logares considerados internos effectivos e os demais supplentes.

Condemnado a diversas penas os assassinos do primeiro ministro Inukai

Tokio, 3 (Havas) — Vinte e oito accusados de cumplicidade no assassinio do primeiro ministro Inukay foram condemnados pelo Tribunal desta capital, em seguida a processo que durava ha já varios mezes. O principal accusado, Kosaburo Tachibana, foi condemnado á prisão perpetua; dois outros, Shumei Okawa e Hidezo Toyama respectivamente a 15 e 8 annos de prisão e 17 outros civis pronunciados a 3 annos e 1|3 de prisão. Os reus eram accusados de participarão no attentado de 15 de maio de 932 principalmente de lançar bombas contra a séde do Partido Seyukai varias estações electricas, residencia do guarda dos sellos e installações da policia metropolitana. Foram elles que lançaram contra os transformadores electricos varias bombas que, aliás não explodiram.

NACIONAL
R. V. Patria — T. 6-0072
Hoje uma grandiosa Matinée com 3 grandiosos films
Museu de Cêra
Film novo e colorido
Precioso Ridiculo
por EDWARD ROBINSON e MARY ASTOR
JORNAL E DESENHO
AVISO: Só em matinée
NA COVA DOS LADRÕES
por GEORGE O' BRIEN e MAUREEN O' SULLIVAN
Amanhã — Amanhã
Mocidade e Farra
por Bing Crosby, Jack Oakie Richard Arlen
Negocio é Negocio
por Warren William e Loretta Young

Uma cidade rumaica atacada por lobos famintos

Bucarest, 3 (UTB) — Abundantes matilhas de lobos ferozes invadiram a cidade de Pruth, cujas ruas ficaram por longos horas entregues á ferocidade desses animaes, encorragados das montanhas e dos campos pelas tempestades de neve e pela falta de alimentação.

As "tropas de choque" da povo da população afflicta, conseguindo aniquillar a maioria dos famintos assaltantes.

Têm sido registrados outros casos de aldeias e logarejos assaltados por lobos, mas o caso de Pruth, é unico, pois nunca se viu um assalto tão compacto a uma cidade inteira.

Preso mais um cumplice do assassinio do joven Keller

Santiago do Chile, 3 (Havas) — Noticia-se ter sido preso numa das cidades do norte o terceiro implicado no rapto e assassinio do joven Keller.

O CONFLICTO DO CHACO

Setenta horas de combate em Platonillos

La Paz, 3 (Havas) — Annuncia-se de fonte official que terminou o ultimo ataque paraguayo, que durou setenta horas, ás posições bolivianas de Platanillos sendo o inimigo rechassado com mais de duzentas baixas entre as quaes alguns officiaes.

Accrescenta-se que os feridos não podiam ser retirados devido ao intenso fogo das duas linhas.

La Paz, 3 (Havas) — Os jornaes da tarde dizem-se informados de fonte segura de que o governo enviará á Liga das Nações uma reclamação contra os máos tratos infligidos pelos paraguayos aos prisioneiros bolivianos, segundo informam os sargentos Gilberto Pedriel e Francisco Suarez que conseguiram evadir-se da ilha Pol e que conseguiram chegar ás linhas bolivianas depois de trinta e seis dias de viagem.

Accrescentam os jornaes que os fugitivos declaram que no campo de Alegria, perto de Boqueron os paraguayos degollaram alguns prisioneiros famintos que tentaram subtrair alimentos.

OS EXILADOS ARGENTINOS

Declarações de um jornalista á imprensa de Porto Alegre

Porto Alegre, 3 (Havas) — Vindo de Uruguayana, chegou á esta capital, acompanhado de um official do Exercito, o jornalista argentino José Guillerme Bertotto, director da "Democracia" de Santa Fé. Depois de ouvido pelo general Franco Ferreira, commandante da 3.ª Região militar, ficou hospedado no Hotel Majestic.

Em palestra com os jornalistas, disse esse exilado:

— Eu devia actuar na rebellião mas não actuei. Na vespera tive uma desavença com o chefe, o coronel Roberto Bosch, o que deu logar a que nos desafiassemos para um duello. Eu me afastei completamente da rebellião. Quando estalou o levante, fiquei em Uruguayana, onde presenciei o retorno dos desventurados e bravos revolucionarios que o coronel Bosch levára á morte sem honra. Esperei que voltasse Bosch para realizar-se o duello, mas fui detido, bem como o foi o meu amigo dr. Pacheco Prates".

EXILADOS QUE CHEGAM A BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 3 (Do correspondente) — Chegaram hoje a esta capital, tendo se hospedado no Hotel Sul Americano os srs. Otero Cabalero, ex-secretario da Camara dos Deputados da Provincia de Cordoba, tenentes Fausto Tussoli, Valentim Nieto e Pavon Luis e academico Juan Otero, exilados argentinos que tomaram parte no ultimo movimento revolucionario na Republica visinha.

THEATRO JOÃO CAETANO
DIA 8 — QUINTA-FEIRA
BAILE DAS ACTRIZES
Deslumbrante Parada de Elegancia e Arte. Original Desfile
Coroação da RAINHA DO CARNAVAL (Das Actrizes)
Eleita pelo Concurso do Diario da Noite
BILHETES NA BILHETERIA

AMANHA - No
THEATRO CARLOS GOMES
Em ESPECTACULO COMPLETO ás 8 ¾
Encerramento do Concurso da RAINHA DO CARNAVAL
RI... DE PALHAÇO
Grandioso acto de Variedades, com todas as actrizes do Concurso e Artistas de Radio.
Direcção de ITALIA FAUSTA

LILIAN HARVEY em PRINCEZA ÁS VOSSAS ORDENS (VERSÃO FRANCEZA)
com HENRY GARAT
AMANHÃ
IMPERIO

ACADEMIAS & ESCOLAS

A ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL E O MOVIMENTO DE SUA CLINICA EM 1933

A Assistencia Dentaria Infantil, installada á rua Paulo de Frontin n. 128, e destinada exclusivamente ao tratamento gratuito dos dentes das creanças pobres, sob a direcção geral do professor Frederico Eyer, apresentou a seguinte estatistica do seu movimento no anno de 1933:

Consultas — 7.833; extracções — 2.482; obturações — 3.499; altas — 340; matriculas — 620; em tratamento — 280; curativos a guta-percha — 5.812; curativos de fistulas — 57; pulpectomias — 84.

Prestaram seus serviços gratuitos os seguintes cirurgiões-dentistas drs. Carlos Antonio Klunge, Laudino Carneiro, Manoel Almeida, Georgia Palhares, Georgina Miglievich, Silvino Silveira, Omar de Camargo Andrade, Cid Gomes Fernandes, Leonel Chaves, Cesar Augusto Curado Fleury, Diogo Lessa Bastos, Moacyr Baptista Pereira, José Leão Mulatinho, H. U. J. Delforge, Aurelio Quintella, Paulo Baptista Pereira, Francisco Mattoso, Adarina Iracema Gomes, José Guimarães Moraes, Pedro Richard Filho, Josias Leal, Winnie Bueno, Sebastião de Paula Guimarães, José Jorge Lasary, João Narciso Ribeiro, Arnaud Chagas, Zilla Viriato de Freitas, Albino Ururahy, Americo Cardoso, Orlando Pires, Archimimo Lapagesse, Nair Carvalho da Cruz, Job Nogueira, Gloria Kerth, Licinio José de Sant'Anna e Bartholomeu Lopes.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Segunda-feira, 5 do corrente: Concurso vestibular.

Prova oral.

Physica — no Laboratorio de Physica. A's 9 1|2 horas — Os candidatos de nº 151 a 190, excluidos os inscriptos para Pharmacia.

Chimica — No Laboratorio de Chimica.

A's 8 horas — Os candidatos de nº 1 a 43, excluidos os inscriptos para Pharmacia.

Historia Natural — no Laboratorio de Parasitologia.

A's 8 horas — Os candidatos de nº 302, a 342, excluidos os inscriptos para Pharmacia.

Francez e Inglez — No anfitheatro de Histologia.

A's 8 horas — Os candidatos de nº 451 a 493, excluidos os inscriptos para Pharmacia.

Concurso vestibular — 1934: — As provas do concurso vestibular obedecerão á seguinte tabella:

Os candidatos inscriptos de nº 1 a 150 prestarão as provas na seguinte ordem: — Chimica — Physica — Historia Natural — Francez e Inglez.

Os candidatos inscriptos de nº 151 a 300 prestarão as provas na seguinte ordem: Physica — Chimica — Francez e Inglez — Historia Natural.

Os candidatos inscriptos de nº 301 á 450 prestarão as provas na seguinte ordem: Historia Natural — Francez e Inglez — Chimica — Physica.

Os candidatos inscriptos de nº 451 a 635 prestarão as provas na seguinte ordem: Francez e Inglez — Historia Natural — Physica — Chimica.

As turmas serão, em cada cadeira, de 40 candidatos, excluidos os inscriptos para Pharmacia, e aquelles que ainda não apresentaram os certificados de preparatorios, bem como os que se encontram em debito com as mensalidades do Curso Pré-Medico.

E' de toda a conveniencia acompanhar diariamente a chamada publicada nos jornaes da manhã, porquanto poderá haver modificação no programma acima estabelecido.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Devem comparecer ao gabinete do cap Ajudante com a maxima urgencia os seguintes alumnos ns: — 343 — 1191 — 952 — 1296 — 121 — 886 — 1192 — 473 — 683 — 306 — 1457 — 1360 — 1486 — 852 — 873 — 943 — 1184 — 868 — 1187 — 1522 — 1406 — 840 — 378 — 933 — 1061 — 1328 — 1534 — 1506 — 940 — 607 — 1322 — 885 — 1286 — 1498 — 215 — 163 — 493 — 620 — 587 — 806 — 756 — 975.

Egualmente solicitamos o comparecimento do responsavel pelo alumno n. 473 — Lysandro Schenkel Mello e Silva.

Os interessados poderão procurar no Gabinete do Capitão Ajudante, das 11 ás 3 horas da tarde, as cadernetas dos seguintes alumnos ns: 73 — 88 — 97 — 110 — 234 — 434 — 459 — 535 — 441 — 623 — 637 — 754 — 860 — 965 — 929 — 1272 — 1396 — 1377 — 1433 — 1435 — 1445 — 1446 — 1511 — 1532 — 121 — 169 — 174 — 219 — 237 — 806 — 382 — 424 — 795 — 1024 — 1072 — 1178 — 1196 — 1205 — 1203 — 1221 — 44 — 69 ... 139 — 228 — 275 - 279 — 295 - 301 — 351 — 374 — 375 — 380 — 385 — 389 — 403 — 440 — 479 — 503 — 539 — 544 — 546 — 579 — 658 — 669 — 71 — 775 — 805 — 841 — 972 — 1014 — 1031 — 1050 — 1130 — 1158 — 1169 — 1180 — 1197 — 1200 — 1244 — 1251 — 1256 — 1263 — 1284 — 1333 — 1338 — 1343 — 1246 — 1366 — 1366 — 317 — 323 — 350 — 473 — 616 — 431 — 866 — 928 — 937 — 942 — 944 — 1006 — 1008 — 1039 — 1104 — 1108 — 1128 — 287 — 557 — 566 — 696 — 833 — 847 — 855 — 1027 — 1031 — 27 — 141 — 166 — 193 — 209 — 226 — 261 — 234 — 396 — 419 — 500 — 721 — 747 — 834 — 845 — 857 — 1131 — 1234.

ESCOLA POLYTECHNICA

A Congregação da Escola Polytechnica, em sessão de 2 do corrente, approvou unanimemente o parecer da commissão examinadora do concurso para cathedratico de "Termodynamica e Motores thermicos". A commissão classificou os candidatos da seguinte ordem: 1º — Francisco Xavier Kulnig; 2º — Abrahão Iseckschn em 3º Augusto Pantanhos Fontenelle.

Foi indicado para cathedratico o dr. Francisco Xavier Kulnig.

A commissão examinadora do concurso para "docentes livres" de "Technologia mecanica" habilitou os candidatos inscriptos — Raul de Farias Mello e Gil Motta, conferindo-lhes o titulo de "docentes livres".

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 124 passagens, na importancia de 7:510$100. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação 3 passagens, na importancia de .. 213$300; Ministerio da Guerra, 54, na quantia de 2:909$200; Ministerio da Marinha, 2, por 242$700, Ministerio da Justiça 14, no valor de 1:490$300; Ministerio da Educação, 3, na somma de 321$000. Ministerio da Agricultura 6, equivalente a 520$300; e Ministerio do Trabalho 42, num total de réis 1:793$400.

A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas filiadas, no dia 2 do corrente, attingiu a importancia de .... 664:345$300, para mais 112:357$500 sobre egual data do anno anterior.

A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que o kilometro 258, da Linha Auxiliar, proximo a estação de São Luiz, o feitor de turma Chaves havia caido de um troly, ficando machucado por este. O ferido foi removido pelo trem MV2, para a estação de Rio Preto, afim de receber tratamento que carecia.

Na estação de Roseira, no ramal de São Paulo, aconteceu ficar avariada a locomotiva do trem NP 1, que se destinava a São Paulo, sendo a mesma substituida.

Por esse motivo houve atrazo na marcha do referido trem, em cerca de 2 horas e 30 minutos, tendo a administração da Central do Brasil, recebido communicação a respeito.

A 1ª Circumscripção de Recrutamento desta capital, enviou á administração da Central do Brasil, impressos, solicitando informações sobre empregados da estrada, maiores de 18 annos e menores de 40 annos, que ainda não estiveram com os seus documentos militares em ordem.

O director da Central do Brasil tornou sem effeito o contracto nº 100, de 3 de outubro, do anno proximo passado, feito entre aquella estrada e a firma P. H. Denizet & Cia. para o serviço de carga e descarga de Carvão, visto não mais convir a estrada semelhante contrato.

O Conselho Nacional do Trabalho, resolveu que, uma vez que os funccionarios ferroviarios antes da installação da Caixa de Pensões contribuiram para o Montepio do Thesouro, não ficam obrigados a contribuirem para a referida Caixa.

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil resolveu que as promoções de agentes de 4ª classe, sejam preenchidas quer por antiguidade ou por merecimento, por funccionarios approvados em concurso regulamentar.

Foi annulado o decreto do governo, que nomeou praticantes de despachadores de 3ª classe, da Central do Brasil, os empregados: Sobrates de Oliveira Maura, praticantes de conductor; Jarbas Victoria Junior, trabalhadores; e José Antonio de Carvalho conductor de trem.

Foi concluido no ramal de Lima Duarte, um desvio morto, para o serviço da estrada de ferro Central do Brasil, com o comprimento de 192 metros, da parte util.

A Fundação Rockefeller e o material destinado aos serviços de saude — publica —

Uma circular baixada no Ministerio da Fazenda

O sr. Ruben Rosa, secretario-chefe do gabinete do ministro da Fazenda, baixou hontem a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo n. 5.017, do corrente anno, declaro aos srs. inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas, para seu conhecimento e fins convenientes, que, á vista do decreto n. 19.541, de 29 de dezembro de 1930, a Fundação Rockfeller não está sujeita a apresentação, ás mesmas repartições aduaneiras, da sua escripta fiscal referente ao material importado com isenção de direitos e taxas e destinado aos serviços de saude publica. — Ruben Rosa."

Vae para a Casa de Correcção

O almirante Protogenes Guimarães mandou pedir providencias ao ministro da Justiça, para que seja transferido para a Casa de Correcção o ex-fuzileiro naval Raymundo Luiz da Silva, que se acha preso na Ilha das Cobras, por ter sido condemnado a dez annos de prisão, com trabalhos, pelo Supremo Tribunal Militar.

CASA DO CABOCLO
HOJE — A's 3 - 4,15 - 7 - 9,15 e 10,30
A grande peça carnavalesca
Rei Momo na Roça
com o novo quadro
MELODIA CUBANA
Nas matinées será feita farta distribuição de caramellos e bonbons BUSI.

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão
HOJE — Na tela — HOJE
"EU E MINHA PEQUENA"
drama, com Spencer Tracy
Quem foi o assassino
com, JOHN HOLLAND
e mais só em matinée — "O JOGADOR GALOPEANTE", série.

UM FILM QUE PRECISAVA VIR MATAR SAUDADES
RAMON NOVARRO
MYRNA LOY
apaixonados de verdade..

Uma Noite No Cairo
(A NIGHT IN CAIRO)
AMANHÃ PALACIO
2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
O CINEMA DE TODO O RIO CHIC

O publico ordena...
... e Don Sebastian
(The Second)
obedece!
Vamos rir, novamente, mas rir de verdade, com a tourada "do amor" e com as 150 "pra lá de bons"!

CRUZEIRO DOS AMORES
"MELODY CRUISE"
com
CHARLES RUGGLES
PHIL HARRIS
O famoso cantor de Radio americano
GRETA NISSEN
HELEN MACK
JUNE BREWSTER
SHIRLEY CHAMBRS
e "50 Girls" do "BARULHO"
As pequenas "p'ra lá de boas" voltam á carga na mais louca comedia musicada do planeta!
RKO Radio Pictures
AMANHÃ BROADWAY

THEOSOPHIA

A época actual assignala-se pela tremenda luta entre a religião e a sciencia, isto é, entre as aspirações do coração e do sentimento, e as necessidades imperiosas e crescentes da intelligencia.

O agnosticismo do homem de sciencia não admitte treguas com as affirmações nebulosas da theologia, e por isso assistimos hoje ao formidavel surto de emancipação que o espirito scientifico vae conquistando pelo mundo inteiro. Desde Descartes e Bacon que este trabalho de redempção espiritual se opera lentamente na humanidade, levando-a á duvida dos dogmas indemonstraveis e infantis, e a crêr sómente naquillo que a experiencia e os sentidos descobrem. E tão grande é a confiança nas verdades scientificas que o espirito humano, desdenhando altivamente as fabulas religiosas, enveredou resolutamente pelo caminho do atheismo, perdendo inteiramente o faro da eternidade e do infinito.

Mas, infelizmente houve necessidade desta reacção actual. Porque o predominio medieval da theologia conduziu aos excessos odiosos do clericalismo; e o mundo assistiu contristado, através das guerras de religião e dos autos de fé, ao naufragio do bom senso e da razão.

Mas, chegado é o tempo em que o espirito scientifico, arrogante e dogmatico, unico a imperar solitario na arena do mundo, vá desde já cedendo o passo aos mais nobres pendores, do coração humano. E' que a alma humana, cansada da sua actividade intellectual que a levou á conquista das forças da natureza, volta-se angustiada para o seu fôro intimo e sente-se dominada por inexplicavel anceio de liberdade e amor. Ella percebe que um novo mundo de estranhas aspirações palpita dentro de si, e vae comprehendendo que os sentidos, portas das paixões, são enganadores e que "ha alguma coisa mais que a nossa philosophia não percebe", mas que agita a consciencia. E, se não póde haver accordo entre o passado doloroso e o presente incerto, affirma entretanto a *Theosophia* que esse sentimento mystico, que nasce entre as actuaes aspirações da alma, encaminha o homem a descobrir a vida infinita do espirito que habita em nós, como disse São Paulo. Esta é a verdadeira religião natural que espontaneamente dimana da concordancia entre a razão e o saber, e este sentimento immortal que se occulta mysterioso no coração da humanidade soffredora.

Religião não é dogma, não é cerimonial, não é imposição autoritaria de um credo vasio e incomprehensivel, não é partido politico.

Religião é amor e tolerancia, é sciencia da alma que conduz á fraternidade de todos os sêres, e que leva o homem a esquecer-se de si e a lembrar-se do seu semelhante. O que hoje vemos, no antagonismo irreductivel entre religião e sciencia, desapparecerá mais tarde quando o homem comprehender que outras faculdades mais bellas e perfeitas encerram-se mysteriosamente na sua natureza occulta, faculdades que o levarão, quando despertadas, a perceber um universo mais vasto e a vencer o egoismo que o conduz ao odio e a desunião.

A Theosophia affirma que, um dia, a luta cessará e que o homem, agora inimigo do homem, estenderá a mão a todos os seus companheiros de jornada. Então a religião não mais abençoará espadas e canhões, não mais será uma fonte de hypocrisia, de exploração da ingenuidade incauta, mas sim, um caminho rectilineo e calmo que conduzirá o homem pela estrada luminosa e larga da Verdade.

E. NICOLL

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 88:664$400, assim discriminada:

Candelaria, 1:068$100; São José, 1:850$700; Santa Rita, 5:332$200; São Domingos, 873$400; Sacramento, 6:072$800; Ajuda, ... 4:426$200; Santo Antonio, réis 3:361$400; Santa Thereza, réis 1:534$600; Gloria, 498$800; Lagôa, 30$000; Gavea, 165$500; Copacabana, 2:968$600; Sant'Anna, 1:051$700; Gamboa, 842$700; Espirito Santo, 4:512$400; Rio Comprido, 1:519$900; Engenho Velho, 2:644$700; São Christovão, réis 1:842:900 Tijuca, 904$000; Andarahy, 2:321$900 Meyer, 1:306$200; Inhaúma, 4:062$900; Penha, réis 2:564$300; Pavuna, 855$000; Irajá, 326$400 Madureira, 353$800; Anchieta 425$900; Jacarépaguá, 1:442$100; Realengo, 712$900; Guaratiba, 498$800; Ilhas 456$200 Fiscalização externa 433$000; Inflammaveis 23:910$200; Secção de Emplacamento 192$000.

O novo commandante da Divisão de Instrucção

Para exercer as funcções de commandante da Divisão Naval de Instrucção, composta dos navios auxiliares "José Bonifacio" e "Calheiros da Graça", foi designado o capitão de fragata Mario Heckaher, sendo dispensado daquellas funcções o capitão de mar e guerra Mario de Paula Guimarães.

Cine Casino Tabaris
RUA PEDRO I.º, 25
HOJE — Reprise do film do genero — "só para adultos"
VICIO E PERVERSIDADE
Scenas realistas entrecortadas de poses de nu' artistico
Prohibido para menores e senhoritas.
2ª FEIRA — O REVERSO DO PRAZER

Casino Copacabana
TODAS AS NOITES DIVERSÕES
JANTARES DANSANTES NO GRILL-ROOM A 15$000 POR PESSOA
DUAS ORCHESTRAS — CINEMAS
MATINÉE aos Domingos ás 3 horas da tarde

OS BAILES DA FUZARCA este anno serão no THEATRO RECREIO
4 grandiosos bailes populares de carnaval nos dias 10, 11, 12 e 13 - 4 bandas de musica — Grandes surpresas — Ornamentação féerica
INGRESSO 3$000

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NA CAPITAL PAULISTA

Será realisado o grande premio Internacional

Realiza-se hoje, na capital paulista, uma corrida da maior importancia para o turf local. Será realizado o grande premio Internacional, de 50:000$000 ao ganhador, na distancia de duas milhas, da qual participarão os melhores cavallos em entrainemente desta e daquella capital. O acontecimento não desperta interesse apenas em São Paulo. Tambem os turfmen do Rio de Janeiro, dos quaes um bom numero seguiu para ali afim de assistir ao grande acontecimento sportivo, estão vivamente interessados pelo desfecho da significativa prova, apontando-se como mais provaveis ganhadores Hallali, Belfort e Algarve, cavallo que na Moóca constituiu uma verdadeira revelação e que ha quinze dias derrotou ali Belfort, cujo estado, segundo seu proprio jockey nos declarou, não era de apuro. O crack da Coudelaria Noronha achava-se então muito guarnecido de carnes e D. Suarez, manifestando sua opinião a respeito da performance do seu cavallo, nos disse que elle correu muito além da espectativa. E arrematou accrescentando: "Na proxima vez ganharei". Referia-se o sympathico jockey do nosso turf á grande prova de que hoje vae participar. Ha, porém, quem considere mais ou menos certo o triumpho de Hallali. Esse cavallo obteve recentemente sua primeira victoria no Brasil, cobrindo 2.000 metros em tempo mediocre, sendo, todavia, certo que seu triumpho foi absolutamente facil. Tambem desperta interesse a presença de Jacutinga. A excellente é, de facto, uma performer de alta classe. Estará entre os seus adversarios carregando um peso extraordinariamente. Mas ainda assim não acreditamos que a irmã de Festeiro possa triumphar. A luta final deverá mesmo travar-se entre Belfort, Hallali e Algarve, impondo-se Kosmos como um outsider de primeira linha.

A proposito do grande premio Internacional o "Estado de São Paulo" na sua edição de sexta-feira publicou o seguinte:

"Hallali, Belfort, Jacutinga e Algarve continuam a merecer a predilecção dos cathedraticos, sendo os dois primeiros os mais cotados. Ha mesmo quem considera como certa a victoria do crack argentino Hallali na importante prova de depois de amanhã. E' possivel que se verifique realmente a victoria deste filho de Adam's Apple. No seu paiz de origem figurou com destaque ao lado dos cracks Cote d'Or, Payaso, Luminar e outros. Cada vez mais se habitua ao clima e ás pistas brasileiras, como revelou, de maneira insophismavel, ainda ha pouco, no Rio, quando triumphou com vantagem superior a dez corpos, numa turma regular. Belfort, na reunião do dia 21 de janeiro findo, fez uma estréa auspiciosa, perdendo apenas de Algarve. Deve correr melhor agora. Quanto ao irmão proprio de Natarazzo, póde se adeantar que constitue um adversario perigoso. Nas patas da filha de Miau ha tambem muita confiança, não só devido aos bons trabalhos que tem realizado como pelo peso "mosca" que vae levar no lombo. Dos demais concorrentes, Kosmos e Kobelik poderão obter boas collocações, ou mesmo surprehender. Em uma palavra teremos, sem duvida, uma disputa renhida e empolgante, cujo desfecho tanto póde ser favoravel aos cracks estrangeiros como aos representantes da criação nacional, dos quaes se destacam Algarve e Jacutinga.

Damos, as eguir, as montarias provaveis e as cotações dos concorrentes: Belfort, 57 kilos (cotação 30) — Domingo Suarez; Lepido, 53 (100) — Salustiano Baptista; Hallali, 57 (27) — Nelson Pires; Briand, 57 (80) — F. Biernaczky; Capucino, 53 (400) — João Montanha; Algarve, 53 (50) — Carmelo Fernandez; Farizeu 58 (50) — A. Henrique; Fifa, 56 (120) — Justiniano Mesquita; Lohengrin, 53 (100) — Andrés Molina; Jacutinga, 45 (35) — Flavio Mendes; Kobelik, 54 (120) — Oswaldo Mendes."

Tempos marcados em trabalho por varios concorrentes ao grande premio

Sexta-feira pela manhã, os cavallos inscriptos no grande premio Internacional exercitaram-se no prado da Moóca. A maioria apenas galopou durante todo o percurso, forçando nos 600 e 800 metros.

Kobelick, julgado concorrente fraco, foi, entretanto, o que melhor trabalho produziu, marcando para 800 metros (segunda partida) o optimo tempo de 51 segundos, após ter marcado 55 para a primeira partida. Correu de parelha com Jacutinga, que registrou o tempo de 52 e 2|5 segundos.

Hallali e Xolotlan cobriram juntos os 3.200 metros, galopando. No final o crack argentino forçou um opuquinho, marcando para os 600 metros, 40 segundos e para os 800 o tempo de 53 segundos. Esse trabalho não causou, como é claro, boa impressão, visto que é apenas regular. Entretanto, o filho de Adam's Apple não foi solicitado a fundo, pois ao passar pelo disco o seu piloto não trazia as rédeas completamente soltas, parecendo quer impedir que Hallali corresse á vontade. Pelo menos foi essa a impressão deixada.

Fifa tambem fez um exercicio de saude, tendo marcado 39 segundos para os 600 metros.

Os tempos dos outros galopes foram estes: Belfort, 53 segundos para os 800 metros; Lohengrin, 40 para os 600 metros e 50 para os 800 metros; Algarve, 53 3|5; Briand, 52 e 2|5 e Farizeu, 55 segundos.

Montarias provaveis e ultimas cotações dos concorrentes ao grande premio Internacional

As montarias provaveis e cotações que vigoram na capital paulista dos concorrentes ao grande premio Internacional, são as seguintes:

Grande premio Internacional — 3.200 metros — 50:000$000.

Cot.		Ks.
30	Belfort — D. Suarez . .	57
160	Lepido — S. Batista .	53
27	Hallali — N. Pires . .	57
160	Briand — F. Biernaczky	56
250	Capucino — J. Montanha	53
40	Algarve — C. Fernandez	53
100	Fariseo — A. Henriques	58
80	Fifa — J. Mesquita . .	56
80	Lohengrin — S. Godoy .	53
80	Kosmos — A. Molina .	54
35	Jacutinga — F. Mendes	45
70	Kobelik — O. Mendes .	54

Os que foram assistir a disputa do grande premio Internacional

Além do sr. Tude Neiva Lima Rocha que faz parte da delegação do nosso Jockey-Club, seguiram hontem, para a capital paulista, afim de assistir á corrida de hoje, no hippodromo da Moóca, na qual será disputado o grande premio Internacional, de 50:000$ ao vencedor, os turfmen cariocas Oswaldo Gomes Camisa, C. Pinto Coelho, José Vaz Guimarães, Hamleto Cardoso, Luiz J. Pereira e Annibal Faro.

PYORRÉA

Cura garantida por processo ainda não conhecido com o qual os casos mais graves são tratados em 3 a 4 semanas; mais de 200 curas radicaes já constatadas em sua maioria em pessoas de nossa melhor sociedade. Para os que tiverem duvida, se fará uma applicação de prova que demonstrará a efficiencia deste novo processo. Dr. Rubem Silva. Consultas diarias — Tel. 2-0360. R. 7 Setembro, 94 — 3º andar. (56426)

V. S. PRETENDE CONTRUIR?
REFORMAR O SEU PREDIO?
Procure J. A. LOPES & C.
que lhe dará soluções technicas e financeiras atendendo sem compromissos.
ESCR. e OFFICINA — R. D. Julia N.º 90 — Tel. 2-8180
RIO DE JANEIRO (53996)

TENHA JUIZO

Grande Crime Casar Doente

Grande numero de homens casados, que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão por que milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa destes casos. Para recuperar a saude bastam alguns vidros de

ELIXIR 914

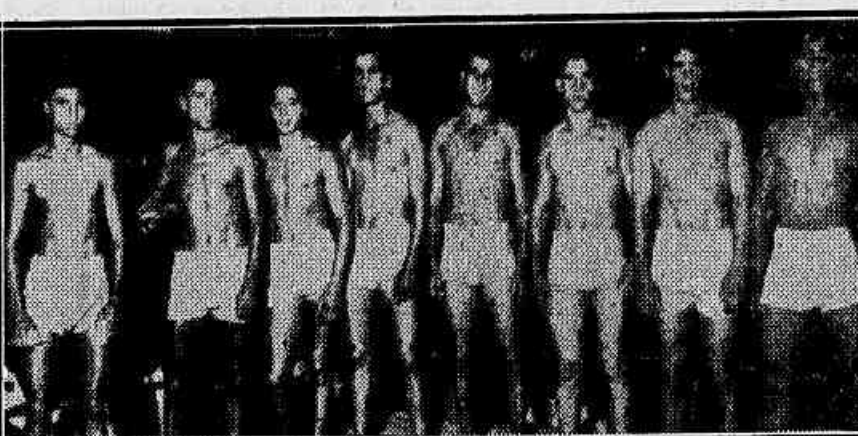
Com o seu uso nota-se em poucos dias:
1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2º — Desapparecimento de espinhas; Eczemas, erupções, Furunculos, coceiras, Feridas, bravas, Boubas, etc.
3º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e dôres de cabeça.
4º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.
E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

FALLAM AS CELEBRIDADES MEDICAS

HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — ECZEMA GENERALIZADA — Attesto que tenho usado o ELIXIR "914" em diversos doentinhos deste hospital especialmente num caso de Eczema generalizada em um menino de 7 annos que se encontrava em tratamento ha varios mezes, apresentou-se curado com 5 vidros de ELIXIR "914". Directora Dra. Celina F. Soares. S. Paulo, 18 de maio de 1932.

USADO NOS HOSPITAES — Attesto que na medicina indigena: dos preparados aconselhaveis no tratamento da Lues, um dos que supporta, com vantagem, o confronto com as especialidades estrangeiras pelo exito effeitos infalliveis é o ELIXIR "914" confirmado optimo nos casos de minha clinica civil e hospitalar, com successo. Santos, 20 de Abril de 1932. (a) Dr. Ulysses Barbuda.

ESTOMAGO — Attesto que tenho empregado com optimos resultados o ELIXIR "914" em diversas manifestações lueticas, particularmente na syphilis gastrica, recommendando-o sempre de preferencia, nos seus similares estrangeiros pela sua acção tonica e depuradora. S. Paulo, 5 de maio de 1932. (a) Dr. Carlos Brosh. (54835) (54981)

Campeonato Rioplatense de Veteranos

Os uruguayos — Tucornio, Cauteruccio, Cupainolo, José Garcia, F. Leoni, Ismael Garcia, Ramonde e Suarez

Já noticiámos, em data anterior, os resultados do campeonato rio-platense para veteranos, realizado em Buenos Aires, no mez passado.

Foram estes os resultados das pelejas:

Feliz Orsi (A) x Tricornio (U) — Moscas — Venceu o primeiro aos pontos.

Canteruccio (U) x Nicoletti (A) — Gallos — Venceu Canteruccio por abandono, no segundo round.

Domingo Zocco (U) x Cuaprinolo (U) — Pennas — Venceu o primeiro, aos pontos.

José Garcia x Vicente Ricardi — Leves — Venceu o primeiro (U) aos pontos.

Francisco Leoni (U) x J. Maria Wheler (A) — Vencedor, o primeiro aos pontos.

David Werner (A) x Ramonde (U) Meios médios — Venceu — Werner, por pontos.

Ismael Garcia (U) x F. Passarelli (A) — Médios — Venceu o primeiro, aos pontos.

Gino Callahesi venceu por K. O. o uruguayo Suarez.

Gino Calahesi, considerado o melhor peso pesado amador, venceu o seu adversario uruguayo Suarez, por K. O. no segundo round, já tendo se iniciado no profissionalismo.

Os argentinos — Orsi, Nicoletti, Socco, Ricardi, Wheeler, Passarelli, Werner e Calabresi

EM SÃO PAULO

A victoria de Virgolino por pontos.

Do programma das lutas constavam cinco, sendo a principal entre os conhecidos pugilistas Angel Ledoux e Virgolino de Oliveira, o popular "Lindinho do Cattete".

Todas as lutas foram acompanhadas com muito interesse pela assistencia, sendo o seguinte o resultado geral.

1ª luta — Pernambuco x Kid Assucar — Venceu Pernambuco, aos pontos.

2ª luta — Jack Neves x Pepino — Venceu Jack Neves, no segundo assalto, por K. O.

3ª luta — Thomaz x Victor Nilles — Venceu Thomaz, no 5º assalto, por desistencia.

4ª luta — Dempsey x Jack Marin — Esta luta, muito embora o juiz tivesse consignado a victoria a Dempsey, foi annullada pela commissão.

5ª luta — Final — Ledoux x Virgolino.

A victoria, aos pontos foi consignada a Virgolino, apesar de ter este usado e posto em pratica larga série de "fouls".

No final da reunião, a policia teve que intervir para acalmar os animos.

Football

CAMPEONATO BRASILEIRO

A grande semi-final de hoje

No campo do Botafogo F. Club medirão forças hoje numa das semi-finaes do campeonato brasileiro de football, os teams representativos do Espirito Santo e de São Paulo.

O prelio promette phases altamente interessantes, por isso que, ao tradicional apuro da representação de amadores bandeirantes, os valorosos capichabas, que venceram domingo ultimo os cariocas, porão em pratica a energia e o vigor de seus jogadores.

Assim é de esperar que a pugna reuna uma assistencia selecta.

JA' SE COGITA DA "VILLA OLYMPICA"

Berlim, 3 (UTB) — A "Reichswehr", tomou a seu cargo a construcção da "Villa Olympica destinada a accommodar os athletas de todas as nações que concorrerão aos jogos olympicos de 1936.

Essa "villa" á semelhança da que foi erigida em 1932 nas immediações de Los Angeles, ficará a quartorze kilometros de distancia do grande Stadium Olympico, e terá accommodações para tres mil competidores masculinos. Da vida da differença de clima entre a Allemanha e a California, as casas da Villa não serão do typo "bungalow", e sim construidas em alvenaria de pedras, tendo cada uma a sua cozinha, sala de jantar e installações hygienicas, além de campos especiaes de treinamentos.

CEARENSES E PERNAMBUCANOS

Recife, 3 (Havas) — E' esperado com grande interesse o encontro de amanhã entre a equipe cearence de football e o campeão pernambucano Santa Cruz Football Club que estreiou deante da derrota hontem soffrida pelo Nautico que foi batido pelos cearenses por 7 x 4.

A LIGA CARIOCA PROCLAMA CAMPEÕES

Em assembléa geral, realizada em 30 de janeiro, proximo passado foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — Approvar a acta da Assembléa Geral anterior;

b) — Approvar o relatorio apresentado pela directoria e referente ao exercicio de 1933;

c) — Approvar o balanço geral apresentado pela thesouraria, bem como o parecer do Conselho Fiscal;

d) — Eleger para o Conselho Fiscal os srs., Manoel A. C. Ferreira, José Teixeira Novaes Junior e Alfredo Martins e para supplentes os srs.: Aloisio Marinho, Jayme Chacon e Severino de Barros Lustosa;

e) — Exarar em acta, por proposta do Club de Regatas Botafogo, um voto de congratulações com o Club de Regatas Flamengo, Carioca Football Club e America Football Club por terem conquistado respectivamente, os titulos de Campeão da Cidade do Rio de Janeiro, vencedor do Torneio de Perdedores e vencedor do Torneio Preliminar.

f) — Consignar em acta, por proposta do Club de Regatas Icarahy, um voto de congratulações com a directoria pelo desempenho que teve o seu mandato no exercicio findo.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA

Em sessão de directoria realizada em 25 de janeiro proximo findo, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Approvar a seguinte communicação do Departamento Technico.

Exmo. sr. presidente: — De accordo com o paragrapho unico do artigo unico do artigo 57 da Regulamentação Geral, em que diz — "Terminados os jogos de um torneio, será proclamado "Vencedor" o filiado que obtiver maior numero de pontos" communico a v. ex. para os devidos fins, que se verificou no "Torneio de perdedores" a seguinte contagem de pontos:

Carioca F. Club — 1º logar — Com oito pontos ganhos.

Bomsuccesso F. Club — 2º logar — Com sete pontos ganhos.

Seleto Sport Club — 3 º logar — Com seis pontos ganhos.

Club R. Boqueirão do Passeio — 4º logar — Com quatro pontos ganhos.

G. E. Edison A. Club — 5º logar — Com quatro pontos ganhos.

Club R. Icarahy — 5º logar — Com um ponto ganho.

Fred C. Brown, director technico.

c) — Proclamar o Carioca Football Club, vencedor do Torneio de Perdedores e apresentar-lhe as suas felicitações.

d) — Proclamar vencedores do Torneio de Perdedores os amadores: — Helio Paula Costa — Irineu Camara — Adantino Freitas — Augusto Salles — José da Silva Maia — Waldemar Ruiz Martins — Jayme da Costa Lucas e apresentar-lhes as suas effusivas congratulações.

e) — Approvar a seguinte communicação do Departamento Technico:

Exmo. sr. presidente: — De accord. com o paragrapho unico do artigo 57 da Regulamentação Geral, em que diz:

Terminados os jos de um torneio, será proclamado "vencedor" o filiado que obtiver maior numero de pontos,, communico a v. ex. para os devidos fins, que se verificou no "Torneio Preliminar", a seguinte contagem de pontos:

Grupo do Campeonato do Rio de Janeiro:

America Football Club — 1º logar — Com tres pontos ganhos.

Club de Regatas Botafogo — 3º logar — Com doze pontos ganhos.

Club de Regatas do Flamengo — 3º logar — Com dez pontos ganhos.

Club de Regatas Vasco da Gama — 3º logar — Com dez pontos ganhos.

Tijuca Tennis Club — 4º logar — Como sete pontos ganhos.

Fluminense F. Club — 5º logar — Com seis pontos ganhos.

Villa Izabel F. Club — 6º logar — Com cinco pontos ganhos.

Grajahu' Tennis Club — Setimo logar — Com quatro pontos ganhos.

São Christovão A. Club — 7º logar — Com quatro pontos ganhos.

Grupo do Torneio de Perdedores.

Carioca Football Club — 1º logar — Com sete pontos ganhos.

Club de Regatas Icarahy — 2º logar — Com cinco pontos ganhos.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — 3º logar — Com tres pontos ganhos.

G. E. Edison A. Club — 3º logar — Com tres pontos ganhos.

Selecto Sport Club — 4º logar — Com um ponto ganho.

Vencedor do primeiro grupo — America Football Club — Vencedor do segundo grupo — Carioca Football Club — America Football Club vencedor do Torneio.

Os clubs Bangu' Athletico Club e Bomsuccesso Football Club não tomaram parte neste Torneio.

Fred C. Brown, director technico.

f Proclamar o America Football Club, vencedor do Torneio Preliminar e, apresentar-lhe os seus calorosos cumprimentos.

g) — Proclamar vencedores do Torneio Preliminar, os amadores — Joaquim Couto Filho — Walter de Souza Goulart — Aluizio Teixeira — Hugo Berrutti Augusto Moreira — Jorge Carvalho Martins — Orlando Corrêa Duarte — Paulo da Costa Bastos — Paulo da Costa Reis e apresentar-lhe os seus effusivos cumprimentos.

h) — Conferir de accordo com o artigo 49 e seu paragrapho, da Organização Interna, ao Carioca Football Club e ao America Football Club, e aos seus amadores vencedores, os diplomas e medalhas a que fizeram jús.

i) — Não receber boletins de inscripção durante o mez de fevereiro, visto estar a Liga em periodo de legislação.

*

NOTA DA C. B. D. SOBRE O JOGO

Realizando-se hoje, dia 4, no campo do Botafogo F. C. a partida do 9º Campeonato Brasileiro de Football entre as representações da Liga Sportiva Espiritosantense e da Federação Paulista de Football, a Confederação Brasileira de Desportos tomou as seguintes resoluções:

a) — A prova preliminar será realizada entre os quadros dos Corpos de Fuzileiros Navaes e de Marinheiros Nacionaes;

b) — Abrir os portões e bilheterias á 1 hora da tarde;

c) — as entradas para o publico e portadores de ingressos serão feitas pela rua General Severiano;

d) — os socios do Botafogo F. Club terão ingresso (pessoal) com o recibo do corrente mez, pela Avenida Wenceslão Braz e bem assim as pessoas de suas familias;

e) — pelo portão da rua General Severiano terão ingresso os possuidores das carteiras da Confederação, directoria e conselhos da Amea, juizes de football da Amea e os permanentes da imprensa, fornecidos pelo Botafogo F. C. e presidentes dos clubs confederados;

f) — os amadores disputantes só terão ingresso livre com os cartões fornecidos pela Confederação, o que será feito pela rua General Severiano;

g) — o preço dos ingressos será de 3$000 para geral, de 5$000 para archibancadas e 10$000 para cadeiras. Nestes preços está incluido o sello.

h) — fazer realizar a prova principal ás 4 horas e a preliminar ás 2 horas.

i) — designar para juiz da partida o sr. Sebastião de Campos Carvalho.

*

PELO TELEGRAPHO

O TENNISTA FRANCEZ FERET VENCEU O SUECO SCHROEDER NA SEMI-FINAL DE — HONTEM —

Paris, 3 (Havas) — Na semi-final, disputada hoje, do campeonato internacional de tennis em courts cobertos, o francez Feret venceu por 6-2, 6-4, 6-5, o sueco Schroeder que bateu Borotra na quinta-feira. Feret qualificou-se assim para as finaes. Amanhã jogará com Merlin.

MAIS UMA VICTORIA DOS AUSTRALIANOS SOBRE OS — INGLEZES —

Londres, 3 (Havas) — Telegrapham de Adelaide (Australia) á Agencia Reuter: "O quarto "test" do torneio anglo-australiano de tennis ficou assignalado, hoje, com a victoria de Hopman (Australia), que bateu Wilde por 6-3, 6-3 e de Tunrbull, que bateu Hughes por 8-6-, 4-6, 6-3. Perry bateu, por sua vez, Crawford por 6-4, 6-2.

A dupla Tunrbull-Quist bateu, finalmente, a dupla Lee-Wilde por 8-6, 6-4, 4-6, 7-9, 6-2.

A Australia mantem-se na deanteira por 5 pontos contra 3.

CASA LEMOS
Artigos de luxo para homem. roupa branca sob medida.
OSCAR SOARES
Rua Gonçalves Dias n. 16
(52244)
(55293)

Basketball

TORNEIO DE PERDEDORES

Collocações obtidas pelos disputantes do Torneio de Perdedores da Liga Carioca de Basketball na temporada de 1933.

CLUBS	Partidas J.	G.	P.	P.
Carioca	10	8	2	8
Bomsuccesso	10	7	3	7
Selecto	10	6	4	6
Boqueirão	10	4	6	4
Edison	10	4	6	4
Icarahy	10	1	9	1

TORNEIO PRELIMINAR

Collocações obtidas pelos disputantes do Torneio.
Preliminar (2ºs. quadros) da Liga Carioca de Basketball.

CLUBS	Partidas J.	G.	P.	P
America	16	13	3	13
Botafogo	16	12	4	12
Flamengo	16	10	6	10
Vasco	16	10	6	10
Tijuca	16	10	6	10
Fluminense	16	6	10	6
Villa	16	5	11	5
Grajahú	16	4	12	4
S. Christovão	16	4	12	4

Water-polo

OS JOGOS DE HOJE

A Federação Aquatica fará proseguir hoje, na piscina do Fluminense o campeonato da cidade e o torneio da segunda divisão, com os seguintes jogos:

Segunda divisão:

Flamengo x Botafogo.

A's 2 horas — Segundos quadros — Juiz — Arlindo Fellippe da Costa — A's 2 horas e 30 minutos da tarde — Primeiros quadros — Juiz — Gastão Ladeira! — Chronometrista — José Simões Barros.

Primeira divisão:

Boqueirão x Natação.

A's 3 horas da tarde — Segundos quadros — Juiz — Murillo Pereira Reis — A's 3 horas e 30 minutos da tarde — Primeiros quadros — Juiz — Affonso Celso Ribeiro de Castro — Chronometrista — Carlos Whitte.

Internacional x Guanabara.

A's 4 horas da tarde — Segundos quadros — Juiz — Ary Pinheiro — A's 4 horas e 30 minutos da tarde — Primeiros quadros — Juiz — Roberto Karl Schneeweiss.

Chronomedrista — Adelio Paulo Mandarino.

Policia — Carlos Whitte — Ary Guimarães — Almir Pacheco — Luiz Gracioso — Alfredo A. Pereira e Irineu R. Gomes.

Tennis

TORNEIO DE DUPLAS DA ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS

Serão realizados hoje pela manhã nas quadras do Tijuca Tennis Club, os ultimas partidas do turno, do torneio, de duplas que vêm realizando os chronistas sportivos.

As partidas de hoje são as seguintes:

A's 8 horas.

Adaucto — Gregorio x Fernando — Nourival.

A's 9 horas.

Vasconcellos — C. Alberto x Ibany — Cordeiro.

A's 10 horas.

Ibany — Cordeiro x Fernando — Nourival.

*

NOTAS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS

Pelo "Cruzeiro do Sul" deverá regressar de S. Paulo na proxima terça-feira o dr. Adhemar de Faria, presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

— O novo 1º vice-presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro é o conhecido e acatado sportman dr. José Maria Castello Branco, creador e director do Departamento Autonomo de Tennis do S. Christovão A. C.

— A's 5 1|3 horas da proxima terça-feira, 6 do corrente, será realizada com a presença do dr. Adhemar de Faria, a sessão semanal da directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

— O prestigioso sportman grajahuense dr. Vicente de Faria Coelho, que vem exercendo a cinco annos o logar de 1º secretario no seu club, tomará posse no cargo de secretario geral da Federação de Tenis do Rio de Janeiro por occasião da proxima reunião de directoria.

— Já deu entrada na secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, o pedido de renovação de inscripções dos amadores do C. R. Vasco da Gama para a temporada deste anno, no qual não consta o nome do veterano tennista Carlos Lopes.

— Em substituição do sr. Henrique Martins, foi nomeado para funccionario da secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro o sr. Jacy Fernandes.

PILULAS DO ABBADE MOSS

FIGADO
ESTOMAGO
INTESTINOS
PRISÃO
DE VENTRE

EFFICACIA E RESULTADOS POSITIVOS

(56738)

CORREIAS de TRANSMISSAO
LONA E BORRACHA LAMINADA
4 TYPOS DIVERSOS

Além da insuperavel HIGHFLEX indiscutivelmente a melhor, temos mais 3 qualidades a PREÇOS DECRESCENTES.
Comparem sempre as espessuras e qualidades das lonas.
Descontos especiaes a revendedores.
VENDAS A VAREJO
SOMIL
S. Paulo — Recife — Juiz de Fóra
Rio de Janeiro — Rua S. Pedro, 77 — Tel. 3-1884

"CORREIO ISRAELITA"

19 de Chebat de 5694

OS JUDEUS E A OLYMPIADA DE 1936

Abrahão D. Benolici

Não ha o que melhor possa definir o valor dos homens que actualmente governam a Allemanha, do que a sua attitude no caso das Olympiadas de 1936.

Adolpho Hitler e as demais autoridades desse paiz, estão envidando os mais ingentes esforços, a mais activa diligencia para que o certamen athletico a realizar-se naquelle anno em Berlim, alcance o mais extraordinario brilho e seja considerado como a maior Olympiada até hoje realizada.

Nesse trabalho proficuo, revelando o capricho que os allemães alimentam de vêr coroada de franco exito a disputa sportiva internacional de 936, visto ser effectuada em territorio allemão, têm elles deparado com o flagrante retraimento das principaes nações sportivas, devido ás excusas das representações judaicas motivadas pelas iniquas perseguições que os hitleristas têm movido aos judeus.

Esse certamen sportivo veiu provar ao mundo, mais uma vez, o valor, o merecimento e o prestigio do elemento judeu. Sem os sportmen judeus as principaes nações que competem nas lutas athleticas sentem-se desfalcadas dos melhores elementos, e julgam por bem não comparecer, esmaecendo dessa fórma o propalado brilho das Olympiadas na Allemanha. Vê-se claramente ruir por terra a tenacidade e o esforço desmedido que Hitler e outros empregavam para tornar inegualavel o torneio levado a effeito em seu paiz.

A barreira que as representações judias se lhes antepõem é formidavel, e dahi o esmorecimento e o cansaço que manifestam já, indo ao ponto de recorrer á medidas que expressam flagrantemente, inilludivelmente ser oriundas de systemas pouco recommendaveis á autoridades que se dizem tão ciosas do seu dever.

O retraimento dos sportmen judeus, veiu obrigar as autoridades allemãs, nesse seu ephemero capricho de querer mostrarem-se superiores aos outros povos, a declararem publicamente que não possuem predicados sufficientes para dispensar os elementos de valor da raça que perseguem. E mais ainda: comprovar que não se norteam sob um prisma elevado aquem das necessidades de governo que necessita uma nação do tamanho e da grandeza da Allemanha.

Neste nosso ligeiro esclarecimento estamos certos que os nossos proprios adversarios ficarão ao nosso lado. Senão vejamos.

Com a ascendencia de Hitler ao poder, os judeus viram-se escorraçados de toda a Allemanha. As mais hediondas e barbaras perseguições foram usadas contra elles. O principio mais comesinho de humanidade não foi respeitado, pois, nem o prazo mais curto para a sua retirada do paiz, como é fornecido a todo o indesejavel, lhes foi dispensado.

Quer isto dizer que a Allemanha nem temeu o conceito desairoso que poderia receber das nações civilizadas por essa sua attitude de impiedade e de malvadez sem nome.

Os judeus foram assassinados, espancados nas ruas, os seus estabelecimentos commerciaes saqueados, vilipendiados e ultrajados em sua honra e violentamente expulsos da propria patria.

Veiu o protesto de todo o universo por essa hediondez innominavel. A revanche dos judeus tambem não se fez esperar. A sua retirada abalou a estabilidade economica e financeira do paiz. O commercio e as letras soffreram um abalo que jámais os "nazis" poderiam contar.

A esse respeito os nossos telegrammas comunicam: o ministro das Finanças accusa o boycott estrangeiro como responsavel pela quéda das finanças; e decreta: não persigam os judeus pois essa é a causa da nossa actual decadencia. E quasi confessa bancarota. O ministro do Interior não admitte mais perseguições aos judeus e vae effectival-os nos cargos publicos. O ministro do Trabalho leva as mãos á cabeça e implora que os industriaes judeus não se retirem de Solingen; que os commerciantes não molestem os empregados judeus e nem os coajam a retirar-se dos empregos. Aquelles que nada temiam e nada attendiam, imploram hoje piedade. Piedade senhores, para áquelles que não a tiveram para ninguem.

E ainda para testemunhar a falta de tino administrativo dessas autoridades allemãs, perseguindo uma legião formidavel de individuos que só beneficiavam e engrandeciam o paiz, chega-nos o ultimo grito de misericordia de Hitler, implorando que os judeus não abandonem as representações sportivas nas Olympiadas de 1936.

Como poderemos considerar a norma de conducta, a inteireza de proceder de taes governantes?

Se o judeu é indesejavel, é um espurio, é um nocivo a sociedade, não deverá fazer parte de nenhuma organização e nem collocar-se ao lado de quem quer que seja, numa terra que os escorraçou tão aviltantemente. Pedir hoje, a cooperação dos judeus, depois de tudo quanto fizeram contra elles, ainda mais para um torneio onde a elite da mocidade e a fina flor dos athletas do mundo vão comparecer, é o cumulo da ousadia e da falta de bom senso!

Poderão ser acatados e respeitados individuos que procedem de um modo tão discordante como esse? E para alicerçar o pessimo conceito em que hoje são reconhecidas essas autoridades da Allemanha o nosso serviço telegraphico ainda informa que, "Hitler affirmára receber os sportistas judeus de outras nações com a melhor sympathia, porém, reservava-se ao direito de dispensar o elemento judeu quando achasse necessario".

Será possivel que as nações sportivas estrangeiras recebam sem um vislumbre de mófa essa communicação? Acatarão e consideração taes homens de governo?

Uma coisa pediriamos: — Os judeus devem, definitivamente, abandonar a Allemanha e nem mais querer vel-a. O solo dessa terra queima e prejudica. E os judeus de todo o mundo procurem attender ao appello das communidades judias, auxiliando-as dedicadamente, devotadamente para que possam proteger os refugiados allemães que alimentam desejos de se estabelecer em paizes onde poderão ser melhor acatados.

E esperamos confiantes que a inteireza de caracter dos judeus não se quebre neste instante. Devem fugir, fugir o mais possivel daquelles que os humilharam e ultrajaram tão desapiedadamente.

E aos "nazis" pediriamos tambem: deixem os judeus, não queiram os judeus, escorracem os judeus. Sómente assim o mundo não ridicularizará a vossa obra.

THEATRO ISRAELITA NO RIO

Está, actualmente, estreando no theatro Casino a companhia de operetas israelitas Stramer.

A colonia israelita assistiu no domingo passado, um bello espectaculo. Salomão Stramer com sua voz agradavel, portou-se de modo admiravel, motivo porque foi alvo dos mais francos elogios e delirantemente applaudido pela platéa, cujo theatro teve sua lotação completa notando-se elementos da alta representação e assim com grande numero de familias da colonia israelita do Rio.

A famosa companhia Stramer vae dar hoje em premiére, ás 9 horas da noite, mais uma opereta em 3 actos, sendo procuradas as localidades do theatro Casino.

Evite isto!

Muita gente não procura remediar os primeiros sinaes de fraqueza renal, permitindo que a doença se torne cronica. Não permita que isso se dê. Proteja a saude conservando os rins sempre vigorosos e ativos.

As PILULAS de FOSTER são proclamadas como o mais forte escudo da saude dos rins. Nas enfermidades dos rins e da bexiga recorram ás PILULAS de FOSTER. Elas fazem desaparecer as dores lombares, o reumatismo, acido urico, a inchação, o cansaço e as irregularidades urinarias.

Pilulas de Foster

(55932)

Um cadaver encontrado — no mar —

A Inspectoria de Policia Maritima fez remover, hontem, para o necroterio um cadaver, que foi encontrado, boiando, nas proximidades da praia da Bica, na ilha do Governador.

Deixaram o Rio os excursionistas do "Reina — del Pacifico" —

O "Reina del Pacifico", que ao Rio chegára, ante-hontem, com 260 excursionistas inglezes, conforme noticiámos, zarpou, ás 6 horas da tarde de hontem, com destino a Montevidéo.

NO LIMIAR DA FOLIA

Na encantadora orla maritima de Copacabana haverá hoje um grande prelio de elegancia e arte

SUA MAJESTADE, EL-REI MOMO, I E UNICO, IRÁ CUMPRIMENTAR OS SEUS FIEIS SUBDITOS DA LINDA PRAIA

"BARULHO" AGRADECIDO

Foi positivamente um grande "barulho" (não é trocadilho), o que occorreu na chronica carnavalesca, durante todo o mez de janeiro.

Sensacional mesmo, o acontecimento tão natural da minha aposentadoria.

Os collegas, numa adjectivação super-carinhosa, collocaram-me nos páramos, provocando em meu ser emoção jámais experimentada.

Eis porque, cumprindo um dever, aqui estou importunando o companheiro, para, publicamente, externar a grande divida contraida e que, certamente, nunca será resgatada, pois faltam-me os elementos necessarios para, pallidamente, patentear quanto sou grato aos que de um modo sem precedentes salientaram qualidades que não possuo, meritos que desconheço.

E foi dentro desse ambiente de sinceras e desinteressadas manifestações, quer dos meus bondosos companheiros de lutas, quer dos carnavalescos do Rio, que me senti feliz por poder recordar épocas que já se foram deixando indeleveis saudades. Pela minha retina desfilaram, durante aquellas horas de agradavel convivio, episodios das grandes pelejas em que se empenharam os meus confrades — lutas que só visavam o engrandecimento da classe.

Revolver o passado traz alguma cousa de amargo, mas tambem traz muito de delicioso...

Desejo referir-me ao tempo em que os chronistas, unidos pelo mesmo sentir, na mais perfeita communhão de idéas, fundaram, sob alegria enthusiastica dos dirigentes e associados das aggremiações carnavalescas e recreativas, o nucleo que teve por nome "Turma de Chronistas".

Esta aggremiação de jornalistas, sem possuir séde, sem directoria e estatutos, conseguiu ser verdadeira potencia, desfrutando de prestigio absoluto.

Os leitores das secções carnavalescas dos jornaes de então extasiavam-se com as chronicas estampadas, todas ellas pugnando pelo brilhantismo da bella festa carioca. Eram chronicas interessantissimas, onde imperavam a graça e o chiste; ás vezes entrava-se no terreno da these, visando-se sempre á elevação da cultura de seus autores, ao mesmo tempo que se desenvolviam a esthetica e a elegancia da phrase.

Recordar esses episodios, é [illegible] a felicidade reinante entre homens de bem, ciosos da sua profissão e a extraordinaria vontade de fazer com que os carnavalescos e recreativistas comprehendessem a actuação constante desses infatigaveis trabalhadores em prol da maior festa brasileira — o Carnaval. E' recordar Arlequim, Mendo e Emy, os magnificos chronistas que a implacavel Parca levou para maior saudade nossa. E' lembrar os que tambem já se "aposentaram" — Barbadinho, Bicudo e Cotuba.

Mas tudo tem fim e, infelizmente, a "Turma de Chronistas" scindiu-se, com o desligamento de alguns dos seus componentes, embora continuassem as amizades entre elles, que, isoladamente, nortearam sempre pela estrada do dever.

Alguns collegas, tempos depois, fundavam o Centro de Chronistas Carnavalescos com o mesmo proposito, porém, com orientação differente, isto é, com estatutos, séde e directoria.

Venceu e conseguiu ver sob a sua bandeira, durante regular espaço de tempo, a maioria dos chronistas, mas as eternas escaramuças ideologicas deram logar a uma nova scisão, que determinou a fundação de outra sociedade que recebeu o nome de Centro Carioca de Chronistas Carnavalescos. Do seu quadro social fazem parte elementos destacados na imprensa, sendo os seus passos seguidos sob reaes sympathias, merecendo mesmo os applausos da sua co-irmã — o C. C. C.

Pois bem. Ao deixar a chronica carnavalesca tive a maior surpresa de toda a minha existencia: ver reunidos na mesma mesa, em verdadeira e sincera demonstração de alegria, todos os chronistas do Rio, irmanados pelo mesmo sentir de confraternização.

Lá estavam "Vagalume", o decano da chronica carnavalesca, cujo tributo em pról do Carnaval dispensa qualquer elogio; o "Principe Fofinho", outro batalhador intemerato, acompanhado do seu inseparavel collega "Picarêta", o continuador da magistral obra de "Vagalume" e "Mendo" no "Jornal do Brasil"; "K. Nôa", o popular chronista cujo sorriso não lhe sae dos labios em se tratando de coisas carnavalescas; "K. Rapêta", "João do Sul", "Jota Efegê", "Rabojo", "K. Ico", "Bicanca", "Tafola", "Pyrilampo", "Veneno", "Carlinhos", "Lasanha", "Chiquinho", "Casquinha", "Palamenta" e outros.

Quanta felicidade, meu Deus! Triumpho que jámais julguei alcançar!

Mais tarde, talvez e mesmo em breve, o bondoso amigo e collega "K. Nôa" não obtivesse a extraordinaria victoria que alcancei.

Agora, o "mot de la fin" deste encerramento: Que fiz eu para merecer todas essas honrarias?

Nada. Nada, no sentido generico, porque cumprir com o dever, ser leal, ser sincero, ser trabalhador, nada é para quem tem um ideal na vida.

Deixei meus bondosos collegas, a chronica carnavalesca exactamente quando a devia deixar. No momento em que tenho todo o meu ideal satisfeito. Deixei-a, vendo os poderes publicos, o Touring Club, a imprensa, os grandes clubs, todos, emfim batalhando de mãos dadas pela finalidade de uma idéa grandiosa.

E como a gratidão é o thesouro dos humildes eu quero terminar estes rabiscos com um muito obrigado. — **Barulho.**

O BANHO A' FANTASIA NA PRAIA DE RAMOS

Tambem ali o C. C. C. realizará concursos de "maillots" e pyjamas de praia

Hoje, realizar-se-á mais um banho de mar a fantasia na praia de Ramos, iniciativa brilhante tambem do Centro de Chronistas Carnavalescos.

Esse banho conduzirá a terceira competição carnavalesca que a pujante entidade de chronistas ali realiza este anno.

Um concurso de "maillots" — Haverá um concurso de "maillots" para moças e creanças.

Ao carnavalesco avulso que se apresentar com mais espirito será concedido um premio.

A creança mais interessante que tambem honrar o banho do C. C. C. será entregue mimosa lembrança.

Os premios são em numero de dez, havendo para moças 1º, 2º e 3º logares, o mesmo acontecendo com as creanças.

A direcção da festa — Como o C. C. C. realiza tambem hoje, á mesma hora e com o mesmo programma, um outro importante banho á fantasia em Copacabana, com o concurso de "maillots", a directoria designou o chronista Carlos Ferreira (Pantofino), d'"A Batalha", para dirigir a grande festa de Ramos, cujo transcurso, estamos certos, será brilhantissimo.

Dois coretos — Serão armados dois coretos, sendo um para o "jazz" e outro para a commissão de julgamento, que será composta de chronistas carnavalescos.

Uma homenagem ao coronel Ferreira — O coronel Ferreira, official do nosso Exercito e que tanto se empenha pela belleza do logar, vae ser homenageado nesse dia pelos membros do C. C. C. E' justa essa homenagem. A instituição de chronistas tem recebido do seu grande amigo as mais expressivas provas de amizade e confiança.

O horario da festa — A festa terá inicio ás 8 horas, prolongando-se até á 1 hora.

O julgamento será feito ás 11 horas.

Não haverá concurso de blocos — Tendo sido realisado com enorme exito a festa dedicada aos blocos e da qual resultou a victoria do Ramos F. C., não haverá concurso para essas entidades. No entanto, nada impede que compareçam para abrilhantar a festa grandiosa do C. C. C.

O "BOLA VERDE" IRA' A COPACABANA

Attendendo ás inumeras solicitações que lhe foram feitas por aquelles que apreciam o seu magnifico Carnaval, a briosa rapaziada do "Grupo da Bola Verde", filiado ao muito victorioso C. R. Boqueirão do Passeio, comparecerá completo no banho de mar á fantasia, que se effectua hoje na formosa praia de Copacabana.

E' um bello gesto dos alvi-verdes, que terão occasião de exhibir perante os olhares do milhar de carnavalescos que os cobrirão de applausos o seu luxuoso corpo intitulado: "Quem será a Rainha?"

E' um prestito que é composto de cerca de 500 figurantes, marcará este anno novos triumphos para a gloriosa bandeira, que com tanto amor, os da "Bola Verde" defendem.

CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO

A domingueira carnavalesca de hoje

Será finalmente realizada hoje a domingueira carnavalesca em homenagem ao glorioso America Football Club.

Com essa festa, encerra o veterano club a série de domingueiras, para inaugurar seus salões na segunda-feira gorda, realizando nesse dia o seu tradicional baile á fantasia.

A julgar pelo successo de suas ultimas festas dedicadas a Momo, podemos affirmar que esta alcançará retumbante exito, dado o esforço empregado pela actual directoria.

A decoração interna, caprichosamente estudada, está entregue ao competente artista Francisco Taba.

Apresentarão, portanto os salões do Club de São Christovão aspecto surprehendente.

Tres excellentes orchestras já estão contractadas.

A directoria distribuirá um limitado numero de convites, que os senhores associados poderão adquirir com o thesoureiro.

O BAILE DE CARNAVAL DO TIJUCA TENNIS CLUB

O Tijuca Tennis Club é a aggremiação das idéas sensacionaes. Avaliem, o que se prepara para a noite de segunda-feira gorda — noite de luxo, pela qual o seu [illegible] ambiente que toca as raias do incrivel. Do portão da entrada á sala de visitas, ao gymnasio, ao rink, os tijucanos viverão um sonho inesquecivel, palpando [illegible] que a mystica decoração indiana [illegible] seu exotico [illegible] Lembrese [illegible] inedita [illegible] nossos [illegible] Tijuca Tennis Club será o melhor do anno.

O GRANDE BAILE NO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Realiza-se hoje á noite o grandioso baile á fantasia que o Club de Regatas Botafogo offerece aos seus associados em a sua séde majestosa á praia de Botafogo e que tanto enthusiasmo vem despertando. O grande salão de festas, transformado maravilhosamente em um ambiente arabe pelo scenographo Raul de Castro, proporcionará uma verdadeira "Noite no Cairo". As dansas prolongar-se-ão até tarde, animadas por magnifica orchestra.

A directoria exercerá severa fiscalização no ingresso dos socios e de suas familias, que será feito mediante a apresentação da carteira social e recibo de quitação do mez corrente.

O traje será de rigor ou fantasia, não sendo permittidas as de malandro, marinheiro e outras a criterio da directoria.

O BLOCO "CHORA-CHORA" HOMENAGEADO HOJE NO THEATRO REPUBLICA

Hoje, no theatro Republica, realiza-se uma festa em homenagem ao festejado bloco carnavalesco Chora-Chora, que tanto relevo tem dado ao carnaval carioca. O Republica certamente na noite de hoje, mais uma vez conquistará linda victoria dos festejos carnavalescos. Duas bandas de musica, que tem tocado nestes bailes, farão, mais uma vez esta presença de deixar os folioes malucos.

O GRANDE BAILE DOS FILHOS DE TALMA

Realiza-se hoje, a festa da "Ala dos Calouros Endiabrados" que terá inicio ás 8 horas da noite, tocando a Jazz Helena. Dentre as carnavalescadas que se realizarão este mez, a de maior significação é a da "Ala dos Bébés" que no proximo domingo 11 dará a sua 10ª festa, empolgando a garotada da Saude, porque neste grande dia afflue ao Talma, não só os gurys desse bairro, mas toda garotada desta grande capital.

Hoje, ás 9 horas da manhã deverão se reunir na séde do Talma, todos os associados, sendo indispensavel a presença dos seguintes: Nelson Gama, Miguel Luz, Miguel D'Ajus, Pedro Ribeiro Camara, Pinheiro Filho, Elias Sarquiz, Costa Leite, Djalma Pinto, Napoleão Marques, Baptista Leite, José Borges, Antonio Maciel, Lindolpho Barreto, Alberto Taboza, Luiz Maciel, Antonio Bordallo, Jorge Bichara, Francisco Ribeiro.

No proximo sabbado, terá logar o primeiro baile á fantasia.

"BLOCO DO PÃO DURO"

Logo mais, na formidavel batalha de confetti, na rua Affonso Ferreira, promovida pelos moradores e commerciantes que não são "Pão duro".

Nesta batalha será cantada com a musica do typo "7" a interessante marcha official do bloco intitulada "Pão duro".

(Estribilho)

Emquanto eu tiver
Dinheiro p'ra gastar
Bôca p'ra gritar
Ei de ter opinião
Não é qualquer Pão duro
Que consegue (*Bis*)
Dar tostão.

La na batalha
Que patuscada
Só dá Pão duro
Que não vale nada

Não quero lista
Nem commissão
Só quero juro
E amortização

Pão duro
Não dá tostão
E bicho raro
De carregação!...

UM GRANDE BAILE A FANTASIA NA CASA DO ESTUDANTE

Realiza-se hoje o monumental baile á fantasia na séde do Gremio Recreativo da Casa do Estudante, no largo da Carioca 11, 1º andar. A directoria tem providenciado para que esta festa alcance o exito que é esperado dado o interesse que tem despertado não só no meio academico como entre todos aquelles que já se habituaram a frequentar as magnificas festas da Casa do Estudante, cujo successo é sempre fruto da distincção, alegria e mocidade que presidem estas reuniões.

No baile de amanhã serão distribuidos premios ás fantasias mais ricas e originaes, sendo o julgamento feito por uma commissão idonea.

As dansas, serão animadas por formidavel e pyramidal jazz-band e prolongar-se-ão até as ultimas horas da madrugada.

Tem sido enorme a procura de ingressos que se acham á venda na caixa do restaurante e na secretaria da casa.

A distribuição de convites especiaes será feita até ás 12 horas de hoje.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação do recibo n. 2 e respectiva carteira de identidade, sendo obrigatoria a apresentação da mesma.

O BAILE DE CARNAVAL DO AMERICA

O departamento social do America Football Club fará realizar no proximo dia 8 o tradicional baile de carnaval com que o club rubro annualmente commemora o advento de Momo. A decoração do salão está a cargo do conhecido artista russo Rosenmayer, premiado com medalha de ouro na Europa, que irá executar trabalho primoroso, em que a arte e o luxo predominarão. Durante a festa serão sorteadas ricas prendas entre as damas, encarregando-se a "American Jazz" de, entre 11 e 4 horas, não dar descanso aos pares. Haverá serviço de ceia e buffet, reservando-se mesas na gerencia do club, mediante pagamento de 30$000 por pessoa. A entrada dos srs. associados será feita com a apresentação da carteira social e recibo do mez. O traje será de baile ou fantasia, para senhoras; casaca, smoking ou branco rigor para cavalheiro, não sendo permittido mascaras nem fantasias de apache, marinheiro e outras semelhantes, a criterio da directoria. Não haverá convites.

— Domingo de carnaval, o departamento social do America F. C. fará realizar um interessante baile infantil dedicado aos filhos dos associados e aos socios infantis. Serão distribuidos brinquedos ás creanças, estando as dansas sob a direcção dos "Turunas de Botafogo" que executarão as mais modernas marchas e sambas do carnaval. O ingresso dos associados será feito com a apresentação da carteira social e recibo n. 2.

UM APPELLO DOS MORADORES DE VILLA ISABEL AO CHEFE DE POLICIA

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 1 de janeiro de 1934. Sr. redactor do "Correio da Manhã". Attenciosas saudações. — Sendo o "Correio da Manhã" o jornal independente da capital da Republica e portanto sempre prompto a attender as reclamações justas do povo carioca, appellamos para autoridades competentes sobre o caso que vamos narrar: a época carnavalesca que atravessamos com as realizações de batalha de confetti em todos os bairros desta capital, tem dado logar a diversos conflictos provocados por elementos da chamada Policia Especial creada unicamente para reprimir desordens, e não como tem acontecido nas batalhas até hoje realizadas e entre ellas as das ruas Felippe Camarão, Avenida 28 de Setembro e ainda hontem na rua Cotegipe em Villa Isabel onde rapazes desta policia (a chamada especial) vestidos com camisas do Club Regatas Flamengo promoveram um conflicto com as pessoas que assistiam o corso, de nada valendo o policiamento da batalha pois segundo disseram os guardas de serviço nada poderiam fazer pois tratava-se de elementos da Policia Especial, ficando assim as familias do bairro de Villa Isabel entregues a todos os desatinos que quizessem fazer taes pertubadores da ordem.

Chamamos a attenção do sr. chefe de policia que certamente tomará em consideração as reclamações feitas ao "Correio da Manhã", fazendo cessar taes abusos que muito concorrem para o descredito da Policia Especial em boa hora entregue ao commando do tenente Eusebio de Queiroz que aliás não sabe que grande numero de seus commandados faz corso nas batalhas provocando pessoas de respeito e rapazes das familias que assistem o corso, só pelo facto de mostrarem que são fortes e valentes (de batalhas de confetti onde ninguem está armado). Esperamos uma providencia severa do commando desta corporação afim de evitar um serio conflicto entre esta policia e o exercito pois certamente os soldados do exercito que estiverem nestas batalhas tomarão a defesa do povo já que a policia civil nada póde fazer, chamamos tambem a attenção do dr. delegado do 16º districto para estes factos praticados no bairro de Villa Isabel. Confiamos na energia do dr. delegado que tão bem vem dirigindo a policia deste bairro.

Gratos pela publicação desta subscrevemo-nos — *Moradores de Villa Isabel.*"

Desperta justas anciedades a parada de graça e de elegancia de hoje em Copacabana — Interessantes concursos de maillots e pyjamas de praia no Posto 4

Aspecto da linda e elegante Copacabana, onde hoje o Club dos Caiçaras e o Centro de Chronistas Carnavalescos realizam um formidavel banho á fantasia, com concursos de "maillots" e pyjamas de praia

A grande attracção de hoje para este insubstituível povo carioca, visceralmente carnavalesco, é o banho de mar, á fantasia, que, ás 10 horas da manhã, nos postos 2, 4 e 6 da esplendorosa praia de Copacabana, em cuja areia christallina e abrasadora todos se darão á fuzarca. [illegible] ahi, todos acolhidos. Mas a ordem é não dormir, é não enrolar-se no lençol. Pelo contrario é estar bem despertado e se possivel (para um é) unificados os cincos sentidos no da visão afim de que sereias e nereidas não passem despercebidas.

Serpentinas de malandros de praia descreverão elypses, contornando numa fuzarcada infernal, pulando e sambando, e cantando e "chorando" as barracas e os guarda-sóes, onde abrigados do congenere que está no céo outros sóes de fulgores mais abrazadores irradiarão vida, graça e belleza á festa.

Cuicas, pandeiros — ao alto, em apotheose!

E enquanto isso, no posto 4, que ha de estar atulhado, se irá processando o concurso de maillots e pyjamas para senhoritas, a cargo de uma commissão respeitavel. Blocos, cordões e fantasias avulsas tambem se submetterão ao veredictum della, para a respectiva classificação e premios. Bandas de musica tocarão incessantemente, concitando a todos a unificarem no maximo grão de alegria o ambiente desta feliz promoção que estamos a noticiar e que se deve aos esforços dos seus promotores, o Centro de Chronistas Carnavalescos e o Club dos Caiçaras.

Tudo será desordem nesse acampamento. Mas um toque de cornetas se fará, então, ouvir, reunindo os "Bola Verde" e "Bola Preta", tomando posição, irão postar-se em filas para as devidas continencias. Todos nas pontinhas dos pés procurarão inteirar-se do que se trata.

— E um garoto explicou:

— Foi Rei Momo, rei da Galhofa e da Alegria que chegou. Perca essa duvida e venha comigo vel-o, mais de perto.

— Mas quantos annos você tem garoto?

— Só beira de praia 25 minha senhora.

Conclusão: a vida moderna nivela todas as edades. E' mesmo um sonho.

Mas Rei Momo acabou de chegar. Crivam-no de perguntas indiscretas. [illegible] Mas, rei da Galhofa, elle vem com um sorriso nos labios. Responde a tudo e a todos, e dispensando a guarda de honra, valentemente se entrega a [illegible] tudo dentro dos modos rithos protocollos carnavalescos.

A' beira da praia jacarés virão, á flor das ondas, vêr a razão de tanta azafama. E em as vendo, encolhem a cauda, deixam o mar e dirigem-se entrementes empertigados para a pagodeira. Elles tambem, afinal de contas, são "gentes".

Isso na terra e no mar... em resumo, é preciso que se diga.

No ar, aviões farão evoluções jogando confetti em honra a Rei Momo. Apparelhos observadores procurarão situal-o. Mas é de balde. Elle perdeu-se num bald... de boas. Que baile doutro mundo será esse banho de mar de hoje em Copacabana! Como as familias dos outros bairros vão abandonar suas casas chamamos para o caso a attenção da policia, afim de que não distraia a orla maritima o policiamento que é justo, por aquelle motivo, seja multiplicado, nos bairros da zona norte e centraes da cidade.

A commissão julgadora — A commissão julgadora do banho á fantasia da praia de Copacabana, realizar-se-ha hoje, ás 10 horas da manhã, de cujo programma constam concurso de maillots, pyjamas, blocos e de carnavalesco, está assim constituida: Herbert Moses, presidente da A. B. I.; professor Magalhães Corrêa, da Escola Nacional de Bellas Artes; commandante Castro Lima, presidente do Club dos Caiçaras; Romeu Areda, do "Jornal do Brasil" e do C. C. C.; Octavio Victor do Espirito Santo, do "O Jornal" e do C. C. C.; Pilar Drumond do "Correio da Manhã" e presidente do C. C. C.; "Beira Mar", Raphael Paiva, do Club dos Caiçaras, tenente Henrique Oeste do Club dos Caiçaras e Jarbas de Carvalho, do Club dos Caiçaras.

Os premios — A fabrica "Vencedor" offerece as tres primeiras collocadas no concurso, maillots typos Marlene Dietrich, Jean Crawford e Norma Shearer; o "Cruzeiro", tambem vae distinguil-as com uma taça; a perfumaria "Mondel", offerecerá um estojo de perfume; a Casa Pompadour, um brinde ainda em surpresa, e muitos outros, inclusive uma taça para o melhor bloco, offerta do Centro de Chronistas Carnavalescos.

Haverá tambem duas taças para cordões e blocos; 1 par de meias Mousseline; 1 sombrinha, da firma Brandão Alves & Cia., e outros.

ALLIANÇA CLUB

Mais um grande baile realizam hoje os alliancistas em sua Toca.

Um ensaio geral precederá a nova reunião da sua alegre rapaziada, que está animada para os grandes prelios carnavalescos do anno.

ARREPIADOS

A veterana sociedade das Laranjeiras, tambem abre os seus luxuosos salões para duas coisas: O ensaio geral das suas forças carnavalescas e mais um "arrasta-pé", que será bem recebido por todos que frequentam a sua séde.

RIO DE JANEIRO ATHLETIC ASSOCIATION

A julgar pela repercussão que vem alcançando nos nossos circulos sociaes, alcançará brilhante successo o baile a fantasia com que o Rio de Janeiro Athletic Association festejará o carnaval na segunda feira 12 de fevereiro.

O esplendido e arejado pavilhão rustico da rua Gustavo Sampaio 26, achar-se-á artisticamente ornamentado. Um excellente jazz-band animará as danças até a madrugada.

GRANDE BAILE A FANTASIA AO AR LIVRE

Na avenida particular da rua São Christovão n. 623 realiza-se amanhã sabbado, um grande baile a fantasia no ar livre, promovido pelos moradores da mesma avenida, em homenagem ao proprietario sr. Antonio Joaquim Teixeira.

Serão armados 3 coretos. No primeiro, tocará a banda de musica do 1º regimento de Cavallaria Divisionario; no segundo, o jazz do mesmo regimento e no terceiro, um valente "choro" composto de 14 figuras.

Serão distribuidos dez premios, inclusive uma valiosa taça avaliada em 150$000, offerecida pelo sr. Teixeira á casa que tiver a frente melhor ornamentada.

A commissão julgadora dos premios é composta das seguintes pessoas: dr. Andrade, 1º tenente Luiz Pereira de Souza, Matheus Peres, Edgard Ferreira Santiago, José Peres, D. Maria Palmeira, d. Mariana Alves, d. Alzira Pontes e senhorita Sylvia Mattos.

A entrada será selecionada, podendo ser a mesma vedade ás pessoas e blocos que a commissão de recepção julgar conveniente.

Os representantes da imprensa terão entrada franca, desde que apresentem as suas carteiras profissionaes.

FLORES p' o CARNAVAL e Toillets. Fabrica Meirelles, desde 400 réis, na Rua Sete Setembro 171.

(L. 04325)

STANDARD F. C.

O Standard F. C. brindará a sociedade carioca com mais uma festa a fantasia, marcada para o dia 13 do corrente, nos salões do Country Club. A nova reunião dansante do festejado gremio obedecerá a um cunho todo especial e a directoria não vem poupando esforços para o exito da mesma, que promette supplantar as demais festas. Ainda se guarda na memoria o esplendor da festa carnavalesca de 27 de janeiro, todavia, os preparativos para a soirée de terça-feira gorda valem por uma affirmativa do seu deslumbramento. Querendo dar cunho verdadeiramente elegante a festa, deliberou a directoria do Standard F. C. que seja exigido o traje de rigor, branco ou smocking para homens e fantasias de luxo e rigor para as damas. Não será permittido o ingresso de pessoas fantasiadas de malandro, marinheiro ou outras populares. Tocará na festa a Americana Jazz e o inicio da mesma será ás 10 horas, prolongando-se até a madrugada de quarta-feira.

BATALHAS DE CONFETTI

O banho de mar á fantasia na Praia do Cajú — O "Grupo da Castanha do Cajú", filiado ao C. de Regatas São Christovão, realisará hoje um banho de mar á fantasia. A commissão organizadora é composta dos cajuenses: dr. Souza Pinto (lord Barriguinha), Floriano Dourado (lord Bota a Lona), Antonio Seabra (lord Sempre Firme), Luiz Bentemuller (lord Resaca), José Goulart Sobrinho (lord Esta é minha), Francisco Bandeira (lord Olha o buraco), Claudio Canton (lord casar é para os trouxas), Eduardo Hatem (lord Forte Corrente), Velloso (lord Cadê Maria Rosa), Ary de Almeida Rego (lord agarra mais não afoga), José Octavio Vieira (lord vamos pra bola), Jayme Rocha (lord Espirito). Duas bandas de musica abrilhantarão os festejos. Serão armados 3 coretos, sendo 2 para as bandas de musica e um para a commissão julgadora. Em toda a extensão da praia serão armadas "gambiarras" de luz solar de varias cores. Uma infinidade de premios serão offerecidos aos blocos, ranchos e fantasiados que melhor se apresentarem.

Na rua Barão de Ubá — Realiza-se hoje a grandiosa e tradicional batalha de confetti e lança-perfume da rua Barão de Ubá, em homenagem aos moradores e negociantes.

Riquissimos premios serão distribuidos aos melhores autos, ranchos, blocos e outros engraçadinhos que se apresentarem.

Para esse fim a commissão, que é composta dos foliões srs. Joaquim Gomes da Costa, Cyro Desiderio da Silva, Eugenio Borges Paschoal, Helio Fernandes, Helio Desiderio e Rubens Dias, não tem poupado esforços para que esta se realize com o brilho de costume.

Rua Santa Luiza — Sempre despertam a maior alegria e enthusiasmo uma dupla batalha de confetti da rua Santa Luiza. Este anno, essa linda festa popular será levada a effeito amanhã.

Estão á frente do folguedo carnavalesco os incansaveis foliões Djalma Pinto (lord Testa de Ferro), Antonio Silva, (lord Infantil), Ilmar Jiquiriçá (lord Trabalhador), Noel Lacerda (lord Morango) e as gentis senhoritas Alacy Mendes, Nair Mendes, Ottta Fernandes, Almerinda Fernandes, Maria Alves e Ida Forteclare.

Na rua Visconde de Figueiredo — Tendo á frente a commissão composta dos srs. Aldo Lobo, João Santos, Florencio Rodrigues, Alvaro P. Barroso e Lord Matraca, será realizada na noite de 5 de fevereiro, uma grande peleja carnavalesca, na rua Visconde Figueiredo.

Duas bandas de musica e muitos premios farão a alegria dos foliões que lá comparecerem.

Na rua General Canabarro — Monumental batalha de confetti será realizada hoje promovida pelos moradores e negociantes da rua Canabarro.

A commissão é composta das senhoritas Zulmira, Maria, Luiza Muniz, Zerina Ribeiro, Marina, Elza Fernandes, Cremilda e Silvia Martins.

Ha diversos premios para distribuição.

Na rua do Resende — Está marcada para hoje a grande batalha que se realizará na rua do Rezende.

E' a seguinte a commissão de moradores locaes que a está organizando: senhoritas: — Elsa Moraes Sarmento, Palmira Vieira da Silva, e senhores — Waldemar Cinfo, Bernardino Costa, José Martins, Ubirajara Lagdon, Lourdes Almeida, Eugenio Silveira, Moacyr Pinto Lima e Oswaldo Torres.

Em Del Castilho — Promovida pelo commercio e familias da localidade realiza-se no dia 8 de fevereiro em Del Castilho na Avenida Suburbana no trecho comprehendido entre a Travessa Malafaia e rua Capitão Sampaio formidavel batalha de confetti e lança perfume.

A illuminação será profusa estando sob a orientação de competente technico e haverá nada menos de 6 artisticos coretos que serão occupados por optimos jazz-bands e bandas de musica da Policia Militar.

Aos ranchos, blocos e fantasias avulsas serão conferidos premios, offertados pelo commercio local.

Na rua Lavradio — Em homenagem ao A. C. Humaytá, será levada a effeito hoje, uma grandiosa batalha carnavalesca.

Para os concorrentes, haverá grande numero de premios.

Na praia das Virtudes, hoje, em homenagem ao doutor Pedro Ernesto e Almirante Protogenes Guimarães — Realiza-se hoje, o ultimo banho a fantasia da série dos festejos que se vinham realizando desde o dia 21 p. passado, na praia das Virtudes em homenagem ao dr. Pedro Ernesto e Almirante Protogenes Guimarães. Será mais uma affirmativa do que temos dito, ao successo que tem alcançado estas interessantes festas carnavalescas.

Varios blocos, ranchos e cordões comparecerão ao "grand complet" para maior enthusiasmo da festa, e concorrem aos premios que lhe serão offerecidos pela commissão são de chronistas tendo á frente a figura do presidente do C. C. C.

O programma é o seguinte:

A's 5 horas, alvorada de clarins.

6 horas — inicio das danças que se prolongarão até ás 6 horas da tarde, com o concurso de jazz-banda e choros.

Das 9 ás 10 — desfile dos blocos, ranchos etc. Haverá ainda uma surpresa.

A postos, carnavalescos!

Na rua Piauhy — Meyer — Realiza-se, finalmente hoje, na rua Piauhy, a monumental batalha de confetti e lança-perfumes, que, por iniciativa de moradores daquella rua, tendo á frente os commerciantes, Alberto Rodrigues, Seraphim de Araujo e Manoel Carneiro, — promette revestir-se de memoravel brilhantismo.

A batalha que será em toda a extensão dessa rua é abrilhantada por tres coretos para bandas de musica, cuja ornamentação está sendo objecto do cuidadoso apuro artistico, por parte da commissão incumbida desse mister.

Propositalmente para o fim, deixamos para mencionar o coreto que será occupado pela commissão de julgamento de ranchos e blocos que acorrerem a essa demonstração de solidariedade a Momo, pela magnificencia com que será armado.

Estão de parabens os moradores da rua Piauhy, orgulho do populoso bairro do Meyer.

Na rua Manoel Victorino — hoje a rapaziada local realizará uma grande batalha carnavalesca, que vae ser um successo.

Muita musica, muitos premios e, sobretudo, muita animação dos foliões, dominará os batalhadores.

Na rua da America — Hoje estará em polvorosa pela realização de uma grande peleja carnavalesca, organizada por uma commissão de rapazes e senhoritas locaes, em homenagem ao sr. Armando Cunha.

Na rua Salgado Zenha — Vae ser um successo, a monumental batalha que um grupo de foliões locaes, está organizando para 8 de fevereiro proximo.

Uma grande taça, será disputada entre blocos e escolas de sambas, além de muitos outros premios.

Na rua Gustavo Riedel (Encantado.) — Realiza-se hoje uma formidavel batalha de confetti na rua Gustavo Riedel (Encantado), promovida pelos moradores. Já foram armados varios coretos e a illuminação está sendo adaptada por habil electricista. Duas bandas de musica estarão a postos para alegria dos carnavalescos.

A commissão promotora não tem poupado esforços no sentido de que essa batalha assuma proporções grandiosas. Será pois, um acontecimento para o (Encantado).

Banho de mar á fantasia na ilha de Paquetá — Está tomando proporções de um verdadeiro acontecimento social, o formidavel banho de mar a fantasia, que será levado a effeito hoje, na encantadora praia da Moreninha, em Paquetá.

A linda festa, terá inicio ás 4 horas, e será abrilhantada por duas bandas de musica, que se farão ouvir nas melhores marchas e sambas do carnaval deste anno.

A praia da Moreninha, é, incontestavelmente, um dos recantos mais bellos da tradicional e pittoresca ilha. Não poderia pois, ter sido mais feliz a iniciativa da commissão organizadora, em levar a effeito naquelle local a referida festa, não só pela sua propriedade, como tambem, pelos encantos que a mesma offerece. Haverá baile ao ar livre, um esmerado serviço de bar, local reservado ás exmas. familias e cavalheiros e barcas extraordinarias para transporte de passageiros.

A commissão tem-se mostrado incansavel nos preparativos, afim de que, esse festejo constitua uma das melhores homenagens ao Rei da Folia, que dentro de poucos dias imperará sobre a alma do carioca.

A população, aguarda com anciedade e cheia de enthusiasmo essa festa, que promette ser, como dissemos acima, de vasta repercussão e que marcará uma grande victoria para a Perola da Guanabara.

Os premios a serem conferidos ás melhores e mais originaes fantasias, blocos, cordões, ranchos e embarcações, serão julgados por uma commissão de chronistas carnavalescos.

Ladeira do Barroso — Para commemorar a sua Magestade o Rei da Folia, que já está na cidade, realizar-se-á hoje, 4, imponente batalha de confetti, em homenagem ao exmo. sr. commandante Milciades Portella Ferreira Alves, dd. commandante do Corpo de F. Navaes e familias locaes.

No local do prelio serão armados tres artisticos coretos, onde tocarão duas bandas de musicas, havendo grande distribuição de premios aos melhores blocos, ranchos e fantasias avulsas que comparecerem.

ORGANDI
o tecido moderno para fantasias
AO BICHO DA SEDA
Av. Rio Branco 13, em frente ao Club Naval
(35350)

Na rua Santa Sophia — Nesta rua haverá no proximo dia 8 do corrente uma sensacional batalha de confetti em homenagem ao "Dragão".

Visto o formidavel successo do anno passado, foram novamente incumbidos da difficil tarefa de ornamentação, os jovens Oscar Azambuja e Helio Mascarenhas, que não economisarão esforços em pról de nova victoria artistica desta rua.

A commissão promotora é composta dos academicos Adhemar Gomes, Nisio C. Cardoso, Helio Cortez, Ney Ayres, Antonio Lago, Plinio Castro e Domingos Branquinho.

Para animar os foliões tocarão duas bandas de musica, e valiosos premios serão conferidos aos ranchos, carros, etc. que mais se destacarem.

Na rua Laranjeira — Os foliões desse bairro, estarão de novo em pleno delirio, no proximo dia [illegible] batalha de confetti, que terá logar nessa rua entre Alice e Gago Coutinho.

O MINISTRO DO TRABALHO E A U. E. C.

Um officio enviado ao senhor Salgado Filho

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, recebeu o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1934. — Exmo. sr. dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, D.D. ministro do Trabalho, Industria e Commercio. — Sr. ministro: A generosidade com que v. ex. deliberou presidir a assembléa geral ordinaria da União dos Empregados do Commercio, a 29 do corrente, foi devidamente apreciada pela maioria dos nossos consocios, como prova insofismavel da amizade que v. ex. consagra a este mesmo syndicato, e como demonstração dos mais nobres sentimentos de democracia.

O nome illustre de v. ex., já ligado a esta instituição pela obra immensamente benemerita, constante das leis que beneficiam a nossa classe, adquiriu mais alto relevo, pela valiosissima contribuição que prestou ao predominio da ordem associativa, que estava sendo perturbada por uma reduzida porção de elementos apaixonados. E a acta da mesma assembléa, que terá vossa assignatura prestigiosa ficará em nossos archivos como legitimo thesouro dos predicados moraes de v. ex., assegurando que um ministro de Estado, sob o novo regimen republicano brasileiro, após um dia de labor intenso em seu gabinete, veiu pessoalmente á séde social de um syndicato, cuja vida estava sendo perturbada, afim de consolidal-o, e, na presidencia da assembléa geral dos seus associados, permaneceu durante longa parte da noite, sem qualquer pompa ministerial, sem preferencias pessoaes, impeccavel na imparcialidade com que honrou essa mesma presidencia que consideraremos inesquecivel.

Estou certo, sr. ministro, que os futuros directores da União dos Empregados do Commercio, ao folhearem nosso livro de actas das assembléas geraes, manterão o reconhecimento que ora expressamos a v. ex., transmittindo-o aos seus vindouros, como patrimonio da gratidão mais pura.

Queira v. ex. acceital-o com a affirmativa da nossa mais elevada consideração e respeitosa estima. Attenciosas saudações. — (a) *Horacio Pitorelli*, presidente."

A GRANDE BATALHA DA RUA PROFESSOR GABIZO — A nossa gravura representa a gentil commissão do prelio de serpentinas e lança perfumes levado a effeito ante-hontem na rua Professor Gabizo, constituida das senhoritas Nicela Barbosa, Lucilia Silva, Edith Santos, Zelia Pacheco, Rita e Olga Cataldi, Eldy Barbosa e srs. Luis e Arthur Chefer e Francisco Garcia

Correio dos Estados

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

MINAS GERAES

UMA EPIDEMIA DE FEBRE TYPHICA NA CIDADE DE DESTERRO, NO OESTE MINEIRO

Graças á acção energica do chefe do 5º districto sanitario e os recursos promptamente enviados pelo director de Saude Publica do Estado, foi rapidamente debellado o terrivel mal

Divinopolis, 28 de janeiro — (Do correspondente) — O surto epidemico de febre typhica que vinha flagellando a população de Desterro, prospero districto do municipio de Itapecerica, no Oeste mineiro foi, graças á energica actuação e competencia technica do dr. Mario de Figueiredo, che-

Dr. Mario Augusto de Figueiredo, Chefe do 5º Districto Sanitario do Estado de Minas

fe do 5º districto sanitario e director do Centro de Saude de Divinopolis, inteiramente debellado.

Depois de um entendimento com o dr. Mario Alvares da Silva Campos, director do Departamento de Saude Publica de Minas, o dr. Mario de Figueiredo, em companhia de um de seus auxiliares, seguiu para aquella localidade no dia 5 de janeiro, tendo ali chegado no mesmo dia á tarde, entrando logo em actividade.

Tomadas as principaes providencias para o isolamento dos enfermos, iniciou-se desde logo o serviço de vaccinação em todos os sectores suspeitos, installando-se immediatamente um perfeito serviço de vigilancia no sentido de evitar a propagação do mal pelas localidades vizinhas ao mesmo tempo que eram recolhidos os principaes dados para o competente inquerito epidemiologico factor principal em qualquer campanha prophylactica.

Conhecida a extensão do mal foram tomadas todas as precauções sanitarias.

Além do isolamento, serviço de vaccinação e vigilancia, foi realizado um trabalho de propaganda e educação sanitarias, instruindo o povo nas medidas de precaução contra o mal [illegible] a desinfecção das roupas e demais objectos contaminados.

Do meticuloso inquerito epidemiologico, pôde o dr. Mario Augusto de Figueiredo concluir, sem grandes difficuldades, o modo pelo qual se originára a infecção e os seus meios de propagação.

O ambiente de Desterro está assim modificado. A população tranquillisada confia na acção do chefe do 5º Districto Sanitario e o director de Saude Publica de Minas porque já se verifica que as providencias tomadas foram reaes e efficientes, e por isso mesmo as suas populações não escondem enthusiasticos applausos aos drs. Mario Alvares da Silva Campos, director do Departamento de Saude Publica de Minas e ao chefe do 5º Districto Sanitario.

REALIZOU-SE EM JUIZ DE FÓRA UMA REUNIÃO DE SYNDICATOS ONDE SE FIZERAM REPRESENTAR CERCA DE 40.000 OPERARIOS

Juiz de Fóra, 27 de janeiro — (Do correspondente) — Com antecipação, preanunciada, realizou-se no sabbado, na séde da A. E. C., ás 7 1/2 horas da noite, a reunião permanente dos syndicatos locaes, afim de traçarem o programma minimo de acção syndicalista.

A grande reunião que transcorreu num ambiente cordial, teve expressiva significação pelo espirito altamente associativo manifestado durante os trabalhos, o que muito concorreu para o completo exito da bella iniciativa da A. E. C. e dos Bancarios.

A memoravel reunião, além de grande numero de pessoas interessadas, compareceram os seguintes syndicatos reconhecidos e os que já encaminharam seus pedidos de registro ao Ministerio do Trabalho: — Associação dos Empregados no Commercio, Syndicato dos Bancarios, União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, Syndicato dos Officiaes de Barbeiro e Cabelleireiro, Syndicato dos Trabalhadores em Assucar e Classes Annexas, Syndicato dos Operarios em Construcção Civil, Syndicato dos Officios Varios, Syndicato dos Empregados da Companhia Mineira de Electricidade, Syndicato Textil, Syndicato dos Contadores e Guarda-Livros, Syndicato dos Caixeiros em Hoteis, Restaurantes e Annexos e outros syndicalistas não reconhecidos.

Aberta a sessão pelo presidente da mesa e, depois de approvada a acta anterior e procedida a leitura do expediente, sendo franqueada a palavra, se fizeram ouvir varios oradores, que interpretaram o sentir dos trabalhadores syndicalizados.

Dignas de registro, foram as palavras proferidas pelos representantes syndicalizados, srs. Alarico de Freitas, Fulvio de Landa, José Menezes da Silva, José Dias, Nicodemes Ribeiro, Nicolão Micarello, Benjamin Ignacio e outros, tendo cada qual revelado perfeito conhecimento das necessidades da sua classe e dos complexos problemas economico-sociaes.

Levantada a preliminar pela mesa de que o movimento era de cunho exclusivamente syndicalista, verificaram-se enthusiasticos debates, sendo confirmada pelos presentes que a acção proletaria será norteada pelos principios syndicalistas.

Tratou-se, a seguir, das eleições para o "Bureau" da Colligação Proletaria e Expansão Syndical, que funccionará annexo á U. T. S. M., cuja organização foi approvada por todos, e acclamados os primeiros dirigentes, como se segue: — Commissão executiva: presidente, Honorio Tote; secretario, Fulvio de Landa; thesoureiro, Pedro José Felet. Commissão de colligação proletaria: Milton Ribeiro e Waldomiro da Costa Lage. Commissão de reivindicações: Orlando Riani e Pedro de Castro Bianconetti. Commissão de divulgação e doutrina syndical: Vicente Alves e José Menezes da Silva. Commissão de expansão syndical: Nicodemes Ribeiro e Mario Lowenstein. Commissão technica: Alarico de Freitas, Helion Guimarães e Carlos Barbosa. Commissão de propaganda e divulgação dos trabalhos syndicaes: Orlando de Oliveira e Manoel Francisco de Mello. Commissão de syndicação e justiça social: Waldemar Godinho e José Teixeira Filho. Supplentes: Hercules Magaldi, Waldemar Vargas dos Santos, José Marcilio e José Dias.

Annexo ao "Bureau" funccionará uma commissão de collaboração, de associações não syndicalizadas.

Nesse dia, o presidente da junta executiva procederá a leitura do programma que norteará os trabalhos da acção syndicalista.

UM ROUBO NOS CAMPOS DE INCINERAÇÃO DE CAFE' EM AYMORÉS

Aymorés, 31 de janeiro — (Do correspondente) — A cidade tem vivido as horas mais espectaculosas com o grande roubo que deu, nos campos de incineração de café do D. N. C., nesta cidade. Na noite de 28 para 29 deste, das 3 horas em deante, mais de 50 homens, munidos de enxadas, pás, saccos, etc., assaltaram aquelle campo e com a cumplicidade dos vigias, roubaram grande quantidade de café.

A policia local, tendo á frente o integro delegado especial do tenente coronel Annibal Ramos, abriu rigoroso inquerito, tendo já conseguido apprehender 126 saccas em varias casas atacadistas, nesse genero.

Causou a mais viva admiração o facto de estarem envolvidos no roubo pessoas de destaque social e donos de casas que têm negocios com o D. N. C. O maior numero de saccas foi apprehendido em casa do sr. Antonio de Souza Amaral, chefe da firma do mesmo nome, delegado do P. R. M. e concunhado do candidato á Constituinte, por esse partido, sr. Waldemar Pereira, chefe oppositionista.

Estão tambem envolvidos nesse crime os srs. Auetdiano Tavares, Agostinho Guerra, João Lopes e muitos outros nomes de menor vulto.

O inquerito prosegue, esperando-se que o tenente-coronel Annibal Ramos requeira a prisão preventiva de todos os culpados.

FESTA DOS DOUTORANDOS DE 1933, EM FORMIGA

Formiga, 30 de janeiro — (Do correspondente) — A sociedade de Formiga houve por bem offerecer uma festa aos que, em o anno passado alcançaram nas diversas faculdades de ensino superior do paiz, a sua graduação [illegible]

[illegible]

O baile iniciou-se com a entrada solenne dos homenageados, conduzidos cada um pela sua respectiva madrinha [illegible] presidente da mesa que se constituiu, dr. Luiz de Andrade.

O professor Antonio Augusto Rabello, em nome da sociedade [illegible]

O dr. Orlando Cavalcanti fez o agradecimento em nome dos novos doutores, com uma brilhante peça oratoria. As dansas foram interrompidas á 1 hora da manhã para o brinde de honra, tendo falado ainda a senhorita Marieta Rabello [illegible]

[illegible] José Moura [illegible]

O dr. Alberico Salazar Filho [illegible] a sociedade formiguense [illegible]

A seguir, o dr. Helio Vaz da Silva tambem agradeceu [illegible] reiniciadas após, prolongaram-se até a madrugada, tendo a aurora dispersado os participes da festa brilhante que marcará nos annaes sociaes de Formiga uma etapa de ouro. Não podemos deixar de registrar o effeito deslumbrante da decoração interior e exterior do salão do predio do Forum, ornamentados que foram pelas senhoritas e senhoras do nosso "set" social. Os homenageados foram: Drs. Olintho Fonseca Filho, Leopoldo Corrêa, Adalberto Pereira da Silva, Orlando Cavalcanti de Albuquerque, José Rodarte, Lincoln Salazar Sobrinho, Ovidio Cavalcanti Filho, Alberico Salazar Filho, Helio Vaz da Silva e Altivo Almeida.

Podemos adeantar que os jovens formiguenses retribuirão o baile e a homenagem que lhes foi prestada, offerecendo á sociedade formiguense, no proximo sabbado, um baile nos salões do Club dos Diarios.

a CASIMIRA que tiver em cada côrte esta marca

D C FABRICA AURORA

tem CÔR FIRME e não encolhe

(56825)

Dispensas e designações na Marinha

Pelo ministro da Marinha foi designado o primeiro tenente machinista da reserva da primeira classe Palmerio Augusto Coelho para servir na Directoria do Pessoal da Armada.

— Para exercer as funcções de vice-director da Directoria de Navegação da Armada foi designado o capitão de mar e guerra Alvaro Rodrigues de Vasconcellos.

— Foi designado para servir na Directoria do Armamento da Marinha o capitão tenente Oswaldo da Costa Pederneiras.

— O ministro resolveu dispensar o capitão de mar e guerra Appio Torquato Fernandes Couto, das funcções de vice-director da Directoria de Navegação da Armada e o capitão de corveta Ayres Pinto da Fonseca Costa de fazer parte da commissão incumbida da traducção do Codigo Internacional de Signaes.

— Das funcções de assistente do commando da flotilha de Matto Grosso, foi dispensado o capitão tenente Hermann Gonçalves Martins.

— Foram designados os capitães de mar e guerra Mario de Paula Guimarães e Ricardo Grenhalz Albréo, respectivamente para as funcções de vice-director da Escola Naval e de Ensino Naval, sendo designados para substituil-os os capitães de fragata Mario Heckscher e Galdino Pimentel Duarte.

— Das funcções de immediato do tender "Belmonte" e de assistente do commando da Divisão Naval de Instrucção foram dispensados o capitão de corveta Armando Pinto Lima e o capitão-tenente Oswaldo de Alvarenga Gandio, respectivamente.

— O ministro designou o capitão de mar e guerra Ricardo Grenhalz Barreto para exercer as funcções de official de ligação entre os Ministerios da Marinha e do Exterior, sendo dispensado dessas funcções o capitão de fragata Galdino Pimentel Duarte.

— Foi designado o capitão tenente medico dr. Amadeu Monteiro Jacome para servir como ajudante de ordens do director geral de Saude da Armada, sem prejuizo de suas funcções de coadjuvante da clinica cirurgica do Hospital Central de Marinha.

As agencias postaes-telegraphicas e a sua localização

O gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal solicita-nos a publicação do seguinte:

"Não se cuida no momento da mudança da agencia de Todos os Santos. Entretanto, acha-se em estudo um plano de melhor localização das repartições postaes-telegraphicas, do qual poderá resultar a transferencia dessa e de outras Agencias para locaes mais apropriados. Tal, porém, não se fará, sem que do acto resulte beneficios para o serviço e, consequentemente, para a população dos bairros e estações a que servem essas repartições."

REVISTAS CARIOCAS

FON - FON

O numero de "Fon-Fon" de hoje, entre outros acontecimentos de destaque da semana, estampa desenvolvida e bem escolhida reportagem sobre o "Concurso de maillots", que foi o grande acontecimento de domingo ultimo, em Copacabana. Os bailes carnavalescos realizados nos salões do Botafogo F. Club e no Theatro João Caetano [illegible] cuidadosamente focalizados. A parte literaria apresenta lindas paginas em prosa e em verso, como as firmadas por Bastos Portella, Ilka Uchôa, Abgar Renault, Pedro Mattos e outros.

O Boletim mensal do Touring Club

O Touring Club acaba de apresentar o seu ultimo *Boletim Mensal*.

O Boletim do Touring Club é uma publicação muito interessante, não só para os socios, mas, ainda, para os automobilistas em geral e para todos os que se dedicam ás questões de turismo, rodoviarismo, etc. No numero de janeiro essa publicação transcreve a interessante entrevista concedida aos nossos confrades de "A Nação" pelo dr. Octavio Guinle, benemerito presidente do Touring Club, e incansavel animador das actividades turisticas em nosso paiz.

Uma reforma de serviços no Ministerio da Educação

Sob a presidencia do sr. Washington Pires, estiveram reunidos no Ministerio da Educação os srs. Carneiro Felipe, assistente technico do seu gabinete; Raul Magalhães, director de Saude Publica; Carlos Chagas, director do Instituto de Manguinhos; major Agricola Bethlem, superintendente do Ensino Secundario e outros. O fim dessa reunião foi tratar das modificações que vão ser introduzidas, opportunamente, em varios serviços subordinados ao Ministerio da Educação.

SANATORIO DE PALMYRA

ALTITUDE 990 METROS

O melhor clima do Brasil e o mais indicado para as pessoas que soffrem de afecções pulmonares

71, RUA 1.º DE MARÇO, 1.º andar

Informações: Telephone: 4-1142.

(56867)

A PRIMEIRA DIRECTORIA DA CASA DO SARGENTO

Tomaram parte no pleito, sargentos de todas as classes armadas

Conforme noticiámos, realizaram-se, hontem, na Casa do Sargento, as eleições para a primeira directoria que dirigirá os destinos daquella Sociedade de classe no quatriennio de 1934 a 1938.

Presentes vinte e um conselheiros, foi aberta a sessão pelo presidente Tolentino de Menezes, que, antes de esplanar os fins da reunião, convidou para secretariar os trabalhos o sargento Fernando Corrêa Lopes.

Fazendo uso da palavra, depois de enaltecer e pôr em evidencia os serviços prestados pelo sargento Tolentino á classe, o conselheiro Propercio Tavares propoz fosse eleito por acclamação o presidente do magno conselho. Approvada essa proposta, foi eleito por acclamação o sargento Tolentino de Menezes.

Sob prolongada salva de palmas, o presidente acclamado foi levado á mesa por uma commissão especialmente nomeada, tomando posse.

Em seguida, foi procedida a eleição da directoria, que ficou, depois da apuração feita pela commissão escrutinadora, composta dos conselheiros: Aprigio Gomes do Nascimento, do Exercito; Manoel Florencio de Aguiar, da Marinha; Arthur Marques de Pinho, da Policia Militar; Hermano Gomes da Cunha, do Corpo de Fusileiros Navaes; e Ismar Barcellos dos Santos, do Corpo de Bombeiros, assim constituida: — presidente, Nicoláo Tolentino de Menezes; vice-presidente, Carlos Vieira; 1º secretario, Dardeau de Albuquerque; 2º dito, José Freire de Alencar; thesoureiro, Arthur Marques de Pinho; bibliothecario-archivista, Enos Lins; orador official, Severino Estanisláo de Araujo; e director technico, Joaquim Mendes de Vasconcellos. Conselho fiscal: Luiz de Gusmão, Arthur Rocha dos Santos, Mellito Alves, Ubirajara Cordeiro e Antonio Jatobá Filho.

Foi escolhido dentre os conselheiros para secretario do Magno Conselho, o sargento Corrêa Lopes.

Finalmente, ao encerrar os trabalhos, o presidente do Magno Conselho, sargento Tolentino de Menezes, que o é, tambem, por força estatutaria da Casa do Sargento, num improviso, agradeceu aos seus camaradas a distincção, e o apreço que tiveram para com a sua pessoa, elegendo-o por acclamação, para aquelle alto cargo administrativo, e, ao terminar a sua oração, pediu aos novos directores empregassem todas as suas energias em beneficio do resurgimento da classe dos sargentos do Brasil.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Pela sua nomeação para ministro interino das Relações Exteriores o embaixador Cavalcanti de Lacerda, recebeu cumprimentos das seguintes pessoas: srs. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico, Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal; Roberto Cantalupo, embaixador da Italia; Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos da America; Vicente Sales, embaixador da Hespanha; embaixadores Sousa Dantas, Raul Regis, Silvino Gurjel do Amaral, Rodrigues Alves, Lucillo Bueno, Macedo Soares, Cardoso de Oliveira, ministros J. Paues, da Suecia; Albert Gertsch, da Suissa; Thadée Grabowski, da Polonia; Antonio Retschek, da Austria; J. Hubrecht, dos Paizes Baixos; Albert Haydin, da Hungria; Samuel Sung Young, da China; J. Michelet, da Noruega; Robaldino Davila, do Equador; Arminio de Mello Franco, Nabuco de Gouvêa, Vianna Keysch, Mario Pimentel Brandão, Rostaing Lisboa, Amaral Murtinho, Samuel Gracie, dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, presidente da Assembléa Nacional Constituinte; ministro Rodrigo Octavio, Perez del Castillo, Encarregado de Negocios da Bolivia; Gonzalo Guell, Encarregado de Negocios de Cuba; Augusto Maynard, interventor em Sergipe; Pedro Ludovico, interventor em Goyaz; Aristiliano Laureano Ramos, interventor em Santa Catharina; capitão Martins de Almeida, interventor no Maranhão; Olivio Camara, interventor no Ceará; marechal Erasmo Lima, general Andrade Neves, chefe do estado-maior do Exercito; Marcel Gallet, conselheiro da embaixada da Belgica; Ryoji Noda, 1º secretario da embaixada japoneza; e Oswaldo Corrêa secretarios Rangel de Castro, Souza Leão, Caio de Mello Franco, Jorge Olinto, Oswaldo Furst, Vasco Leitão da Cunha, Pedro Paranaguá, Jorge Souza Freitas, consul Victor Cunha, Francisco Pereira Braga, A. Bandeira de Mello, major José Faustino da Silva, Freitas Valle, Barros Barreto Filho, Fredrik Engelhart, Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Julio Barbosa, Dulphe Pinheiro Machado, director geral do Departamento Nacional de Educação; Salles Guerra, coronel Armando Duval, tenente coronel Castello Branco, Garland, Arthur de Vasconcellos, barão de Saavedra, commandante Radler de Aquino, Carlos Chagas, Leonidio Ribeiro, Agenor Barbosa, Ernesto Pereira Carneiro, F. Hime, Manoel Reis, Navarro da Costa, Francisco Thompson Flores, viuva Vianna Kelsch, Mario Valladares, Paulo Bittencourt, K. Iyesaka A. J. de Sousa, Osaka Shosen Kaisha de Buenos Aires; dr. Jayme Tavorá, secretario do ministro da Viação; Tancredo de Sousa, Dupuy de Lome, Alice e Oscar Cavalcanti, tenente Antonio Cavalcanti, Renato Guillobel, Enoch Rocha Lima e Orlando Roças.

O novo emprestimo italiano não contraria compromissos anteriores

Roma, 3 (Havas) — Tem importancia excepcional na historia das finanças fascistas o emprestimo amortisavel de 3.50°|° destinado a substituir o consolidado de 5 °|°. Esta operação tem como unico precedente "emprestimo littorio" de 6 de novembro de 1926, pelo qual o Estado realizou a consolidação obrigatoria de todos os bonus do Thesouro cujo total se elevava a mais de trinta bilhões de liras.

O Estado, ao que se diz assumiu o compromisso de não realizar nenhuma conversão antes de dez annos garantido ao mesmo tempo contra toda e qualquer conversibilidade, todos os titulos de divida consolidada com excepção dos do "emprestimo littorio".

A nova operação não é contraria aos emprestimos tomados pelo Estado pois que o portador que recebeu um titulo de 3.50 °|° receberá 4.50 liras, representando a differença entre os juros que vencerão até ao fim de 1936 e os que deveriam receber.

A cultura do algodão no nordeste

Algumas informações interessantes

Communicam-nos da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres:

O dr. Oscar Piquet enviou ao Congresso do Nordeste interessante communicado sobre a cultura do algodão no nordeste.

Enviada a copia do mesmo ao Ministerio da Agricultura, é o seguinte o parecer que sobre aquelle trabalho deu a Directoria de Plantas Textis:

Informando o trabalho do sr. Oscar Piquet, sobre o algodão no nordeste, apresentado no Congresso promovido pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, cumpre-me dizer o seguinte:

As suggestões do sr. Piquet, focalizam em linhas geraes varios pontos fracos do problema algodoeiro no Brasil, e deveriam merecer dos governos todo o apoio possivel.

Toda e qualquer acção official no sentido de procurar resolver o nosso complexo problema algodoeiro, será inteiramente improficua se não forem atacadas em conjuncto, todas as suas phases. Tem sido por esse motivo, em grande parte, a razão do pequeno progresso até aqui conseguido nesse sentido. As sementes seleccionadas nas estações experimentaes, em mistura constante com outras de menor pureza, perdem depressa as suas qualidades nobres forçando o reinicio quasi todos os annos, dos mesmos trabalhos.

As verbas escassas do antigo Serviço do Algodão e a sua distribuição sempre atravancada por intransponiveis empecilhos da burocracia nunca permittiram a acção mais directa do technico junto dos agricultores, para ensinar-lhes a cultivar melhor a planta e defendel-a contra os ataques das pragas, a fazer a colheita com mais cuidado e finalmente preparar o producto de accordo com as exigencias dos mercados.

Em geral, falhos de recursos, o pequeno plantador de algodão no nordeste depende inteiramente de seu fornecedor, pequeno negociante do interior, que em muitos casos é o primeiro a difficultar a approximação dos technicos, no receio constante de verem os seus ganhos reduzidos pelo accrescimo de mais algum imposto. E assim o algodão continua a ser mal cultivado, pessimamente colhido e beneficiado.

A classificação official obrigatoria, estimulando alguns e castigando outros, veiu mostrar com precisão todos esses defeitos, todos faceis de corrigir, o que porém exige uma acção conjuncta immediata e que possa fazer chegar até o responsavel qualquer depreciação do producto.

A classificação, que o sr. Oscar Piquet julga ainda incompleta, por confundil-a com a separação das qualidades, no plantio, colheita e beneficiamento, nunca poderá por si só melhorar a qualidade do algodão. Ella simplesmente dá ao producto o seu valor commercial, de accordo com a sua qualidade e preparo, podendo ser effectuada durante a colheita, antes do descaroçamento, no enfardamento e até na fabrica de tecidos, o que naturalmente exigirá maior numero de classificadores. Basta dizer que sómente para a exportação têm sido indispensaveis os serviços de mais de 150 funccionarios.

A installação no nordeste de Uzinas Centraes de beneficiamento, em substituição aos pequenos descaroçadores, seria o meio mais rapido de chegar-se a resultados completos nesse sentido.

As uzinas fazem um beneficiamento mais perfeito e economico dando portanto mais alto valor ao producto e maior remuneração aos agricultores. Ponto de concentração obrigatoria de toda a producção de determinadas zonas, mais facil seria ahi a classificação e o controle official da cultura, da distribuição de sementes seleccionadas e devidamente expurgadas. Mais facil e seguro seria o financiamento e mais acuradas as estatisticas.

Cumpre-me ainda accrescentar que a Directoria de Plantas Texteis que succedeu ao antigo Serviço de Algodão, em sua organização actual, cogita resolver alguns dos pontos focalizados pelo sr. Oscar Piquet.

É assim que estão sendo devidamente apparelhadas as antigas e creadas novas estações experimentaes em varios Estados algodoeiros onde será estudado tudo quanto disser respeito ao algodão. Em breve estarão delimitadas em todos os Estados as zonas de cultura para cada variedade e o fornecimento de sementes inteiramente controlado pelo Serviço, afastando-se assim o grande mal provocado pelas misturas de variedades, nas plantações e descaroçadores.

O decreto nº 22.929, de 12 de julho de 1933, torna obrigatoria a classificação official em todo o paiz, incluindo o algodão em caroço e de consumo e negocios internos, aguardando-se somente a approvação do novo orçamento para a sua execução integral. Em estudo se encontra ainda um outro decreto regulando o funccionamento dos descaroçadores e estimulando a installação de grandes uzinas centraes e cooperativas de beneficiamento.

Quanto ao financiamento da lavoura e legislação sobre os direitos e obrigações entre proprietarios e colonos, o que escapam as attribuições desta Directoria, são outros pontos que deverão merecer a maxima attenção deste Ministerio por intermedio de seus serviços especializados.

Ficam assim apreciadas as suggestões apresentadas pelo sr. Oscar Piquet que estão em perfeita concordancia com a orientação seguida por esta Directoria, que de ha muito as incluiu em seu programma."

O serviço radiotelegraphico Londres-Shanghai já foi inaugurado

Londres, 3 (UTB) — Foi hoje entregue ao publico o novo serviço radio-telegraphico entre esta capital e Shanghae a preços sensivelmente semelhantes aos habitualmente cobrados por via cabographica.

CORREIO MARITIMO

Circulou hontem nesta capital mais uma edição do "Correio Maritimo", orgão de defesa dos interesses da Marinha Mercante Nacional.

Este nosso collega, que circula aos sabbados, apresenta-se com excellente feitura, trazendo abundante materia relativa a assumptos de interesses da classe maritima.

Contém ainda "Correio Maritimo" diversos artigos onde são apreciados os mais importantes problemas da nossa Marinha Mercante.

São directores desta folha, os jornalistas Lourival Cunha e Pedro Nunes.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

A's 7,45 — Radio jornal e discos. Ao meio-dia — Discos. A's 2 horas — Transmissão da opera "Barbeiro de Sevilha", de Rossini. A's 5 — Programma especial. A's 7 — Discos. Das 8 ás 9 — Programma variado. A's 9 — Jornal falado. A's 9,30 — Programma variado. A's 10 — Occupará o microphone o padre Almeida Leal, para iniciar uma serie de palestras sob o titulo "Por um Brasil parlamentarista". A's 10,30 — Musica dansante.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Discos classicos. Das 2 ás 3 — Discos variados. Das 7,45 em deante — Discos seleccionados.

Radio Philips

(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 5 — Programma de studio. Das 6 ás 9 — Discos. Das 9 á meia-noite — Programma de studio.

RADIO ASSISTENTE

Seu Radio tem defeito? Suas lampadas não estão boas? Telephone para 5-0407, Sr. Carlos technico da Casa Ribeiro que attende a domicilio para qualquer concerto até 22 horas. Corte e guarde este annuncio.

(L 06237)

No mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "O Caminho da Fortuna" e "O homem que venceu".
BROADWAY — "Ouro e trapos", film da Universal.
IMPERIO — "Amor cria azas" e "Gloria de Campeão".
GLORIA — "Uma idéa louca", film da Ufa.
ODEON — Achada na rua film Paramount.
PALACIO THEATRO — "Juizo Final", film da Metro G. Mayer.
PATHE' PALACIO — "O filho inesperado", film Paramount.
PARISIENSE — "O crime do seculo" "Amor de Cossaco".
"Rex HM HM mk2 THTHT
REX — "Nós e o destino" film da Universal.

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Mata Hari", "Pena de Talião" e "Aguia de Prata".
FLUMINENSE — "Eu e minha pequena", e "Quem foi o assassino.
HADDOCK LOBO — "O rei dos ciganos", "Fiel ao seu amor" e no palco, variedades, novos numeros.
MASCOTTE — "Calouro endiabrado" e "Tu serás duqueza".
NACIONAL — "Precioso ridiculo" e "Na cova dos ladrões".
PARIS — "Mocidade e Farra" "Fiel ao seu amor", no palco, Tia de Carlitos.
POPULAR — "I. F. 1. não responde", "O rei dos ciganos" "Primeiro engano" e "O roubo dos milhões".
PRIMOR — "Sangue Hungaro", "Perigos de amor" e "Puro engano".
RIO BRANCO — "Campinos do Ribatejo" e "Verdade Semi-nua."
GUARANY — "Topazo e "Tu serás duqueza".
LAPA — "Ferro a Ferro" e "Dragões da Morte".

INDICADOR

Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Setº., 209, 2º. T. 2-4081 (14 ás 18).
Amilio da Silva e Amelio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104 - 1º andar. Sala 106. — Telephone 2-5653.
Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar, Tel. 4-6926.
Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 187-7º, Tel. 2-4939
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res. 2-0143 e esc. 2-5733.
Dr. C. Otoni Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 2º, sala, 1 — (Elevador). — Telephone, 2-0559.
Drs. Adalberto Corrêa e Ivo Rôxo — Advogados — Esc. Av. Rio Branco, 91, 7º and. s. 3 e 5.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel. 2-6509.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 133, (7º). S. 701. (2-2086).
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 78. (2-2111).
Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional. Espl. do Castello.
Dr. Vieira Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 22 s. 34. 2-9755 e 8-1330.
DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente: tuberculose asma diabetes dermatoses, etc. Av. S. João 593 de 9 ás 11 — Tel: 4-3717 São Paulo.
Prof. Annes Dias — Consultorio Trav. Ouvidor, 36, das 10 ás 12.
Dr. Felicio Ferrari — Consultorio em Copacabana. Molestias internas. Senhoras. Ultra-Violetas: Diathermia. Consultorio e resid. R. Hilario de Gouvêa 42. Tel. 7-4019.
Dr. Araujo dos Santos — Tuberculose, pulmões, debilidades, pneumothorax, phrenicectomia, hormo e chimio therapia. Consultas com raio X. Carioca, 48, 4 hs. Tel. 24525. (L 01063)
Dr. Camillo Monteiro — Doenças internas — Electricidade medica — R. Ourives 3. Tel. 2-4100
Dr. Bonifacio Costa — R. Maria e Barros, 419. Tel. 8-3604. Diariamente, ás 17 horas. (55382)

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda. Av. Rio Branco n. 257 - 2º. — Tel. 2-0143.
Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio Rua Uruguayana, 104 — 4º andar.
Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54. 2-4863

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas Massagens, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.
Instituto de Raios X — Rua Carioca, 48 - 1º, das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração apendicite, etc. 30$000 á Dentarias, 6 á 10$000. Diagnostico immediato. Fone. 2-1636.

Clinica de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1090

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanentes. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, I. Costa Rodrigues e Aluisio Camara — Rua Desembargador Isidro, 156 (Tijuca). Tel. 8-5422

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro. — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes incluido o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna, 183. T. 6-2878 — Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino, amplas installações Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Secção de Maternidade independente. Director: Dr. Bento R. de Castro.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 133.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 17. (11 ás 19 hs).

Homoeopathia

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 58. — Tel. 1731. — Recebe pedidos para o interior

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/2. — Tel. 6-2404.
O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 396. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Rio Floriano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.
Dr. M. Eaberard Leite — 93, Assembléa, sala 53, 2ªs., 5ªs., e Sabb. 5 ás 7.
Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 16 ás 18 hs., 3ªs., 6ªs., e sabbados T. 2-0449. Res.: Conde Bomfim, 963. Tel. 8-4557.
Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º. Tel. 2-8500, (2ªs. 4ªs., e 6ªs. 3 ás 6.

Operações

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4098 e 8-1222.

Mol. Senhoras — V. Urinarias

Operações

DR. ROLANDO MONTEIRO — Docente da Faculdade — Av. Rio Branco 183, 10.º andar, das 3 ás 5 horas. Tel: 2-3033.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago Intestinos, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco n. 183. Tel.: 2-7212. Res.: Av. Atlantica, 664. Tel. 7-1821.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Dariano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res. Araujo Penna, 79, (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-6471
Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 73-3º. Tel. 2-3738. Diariamente de 4 ás 6 Res. 6-2737.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6499
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 33, ás 14 hs Consultas: 2ªs., 5ªs., e Sabb..
Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs).
DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.
Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons. R. Uruguayana 104. Das 4 ás 6
Dr. H. C. Souza Araujo — Da Acd. de Med. e Inst. Osw. Cruz. *Doenças da pelle*: Tratamento moderno da *Lepra* e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21. Tel. 2-7471. Telegr. Souzaraujo.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 3 ás 5. (2-0768).
Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal. Ourives, 5. 3º and. 4 ½ ás 5 ½. Tel. 2-1009.
Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 10-3º. T. 2-0881 Res. T. 6-0502. — Das 3 ás 6
Dr. Marinho Rego — 7 Setº., 94 1º and. S. 5. 2 ás 6. T. 6-3154

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — S. José n. 94, 3º, das 3 ás 5. (2-8133)
Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Hab. D. de Sanson. — Largo da Carioca, 15, de 1 ás 15 hs. — Tel 2-2705.
DR. OLAVO REBELLO — Prat. hos. Berlim e Vienna). Pça. Floriano n. 55, 3 ás 5, 2-0435

Oculistas

Dr. Ediliberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4, T. 2-4730
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca n. 4 (Edificio Carioca), de 1 ás 4 horas.
Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu consultorio para rua Alvaro Alvim n. 3 2º andar. T. 2-6375 — 2-5110 Cinelandia, das 14 ás 17 hs.

Dentistas

Dr. Alvaro Vaz. Cirurgião-Dentista. Tratamento rapido e sem dôr. Especialista em Dentaduras. Corôas Bridges e extracções. Consultas diarias de 1 ás 7 hs. R. Ramalho Ortigão, 38-2º (Elev.). Tel. 2-6801
Dr. Mozart Gurgel Valente — Largo da Carioca, 5. Phone 2-5669.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida, O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida"

NOTICIAS DA GUERRA

Foram mandados desligar do 1º regimento de artilharia montada os 1os. tenentes Poti de Albuquerque Soto Maior e José Carneiro da Rocha Menezes, mandados servir na F|C|A|G.

— Foi mandado reincluir nas condições do s demais aspirantes officiaes ou ex-aspirantes a official Izidoro Joviano de Medeiros.

— Por permittido ao cabo asilado Lucas Tavares da Silva, residir em Lorena, ficando adido ao 15º R. I., para effeito de vencimentos.

— Foi mandado inspeccionar de saude, para effeito de aposentadoria ex-officio, o porteiro do Hospital Central do Exercito, José Pereira dos Santos Passos.

— Foi mandado conservar na direcção do C. P. O. R. da 5ª. região militar o seu actual director interino tenente coronel João Baptista Maciel Monteiro.

— Foi classificado o capitão contador Abagaro Hermelando da Silva, no 6º regimento de infantaria (Caçapava).

— Foi transferida a incorporação do sorteado Gastão Pinto de Magalhães, 5ª para a 1ª região militar, devendo ser incluido na 2ª bateria do 6º G. A. C. (Forte de São Luiz).

— Foram designados: o capitão Octavio da Luz Pinto, para ficar á disposição da Directoria do Material Bellico, por emquanto não requisitado para voltar a Escola Technica do exercito onde alumno; o 2º tenente commissionado Pedro Esperidião Woffre, para delegado da 23ª circumscripção de recrutamento (São Carlos-São Paulo).

— Foi classificado o 1 tenente Nicanor Porto Virmond, como subalterno do 5º regimento de aviação (Curityba).

— Foi transferida para o Serviço Radio do Exercito a Estação Radio de Maceió.

— Foram designados: os capitães Guaraci Ramalho, chefe da 2ª divisão do Departamento Technico da Escola de Aviação Militar, Helio de Castro, commandante, interino, do Deposito de Remonta de Barreiros, e Caetano Horizontino Cotrim Duarte e Silva, chefe do S. M. B. da 6ª região militar.

— Foi mandado declarar que o funccionario do Collegio Militar do Ceará, sub-secretario Prescilliano Almada Rodrigues foi mandado servir na Directoria de Intendencia da Guerra e não na Fabrica de Polvora da Estrella como publicou o D. O. de 23 de dezembro ultimo.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Demonstração dos valores, importancia e quantidade das notas do papel moeda, existentes em circulação em 31 de janeiro ultimo:

Emissão do Banco do Brasil, 592.000.000$000; 3.949.327 notas de 1$000, 2.949:927$000; 1.621.181 notas de 2$000, 3.242:362$000; 7.492.913 ½ notas de 5$000, 37.464:567$000; 6.037.293 ½ notas de 10$000, 60.372:935$000; 4.672.861 notas de 20$0000, réis 93.457:220$00; 3.344.509 ½ notas de 50$000, 167.225:475$; 3.075.722 ½ notas de 100$000, 307.572:250$; 1.841.389 notas de 200$000, réis 368.277:800$; 2.361.303 notas de 500$000, 1.180.651:000$; 153.000 notas de 1:000$000, 153.000:000$. Total 33.550.099 notas, réis 2.966.213:536$500.

Em 31 de dezembro de 1933 existia em circulação 2.977.697:346$500, apparecendo em janeiro a differença para menos de 11.465:810$; essa differença resulta do accrescimo de 534:190$000, correspondente á emissão para troco de notas da extincta Caixa de Estabilização, contra a amortização parcial de 12.000:000$, da emissão autorizada pelo decreto n. 21.717, de 10 de agosto de 1932.

REAJUSTAMENTO DA CLASSE DE OFFICIAES DA PREFEITURA

A commissão directora do movimento em prol do reajustamento da classe de officiaes dos varios quadros municipaes convida os collegas para uma reunião na quinta-feira, 8 de fevereiro, ás 4 ½ horas, na Bibliotheca Municipal, á rua General Camara.

Morreu tragicamente o desportista uruguayo Pablo Perazzo

Montevidéo, 3 (Havas) — Morreu tragicamente nesta capital o conhecido desportista Pablo Perazzo, que occupava cargo de relevo na administração das usinas electricas da nação e que fez parte da direcção da Associação de Football, da de Basketball e do Club Penarol.

DECLARAÇÕES

INSPETORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas amanhã, 5, as seguintes relações de:
"COUPONS" — 2.668 a 2.737
CAUTELAS — 952 a 1.014.
Rio, 4-2-1934. — Arthur Felicissimo, Diretor. (L 3725)

SOCIEDADE CIVIL MANTENEDORA DA GUARDA DO CAES DO PORTO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

— 2ª Convocação —

De acordo com o artigo 30 dos Estatutos que regem esta sociedade, ficam convocados os Srs. Contribuintes para reunirem-se em Assembléa Geral Ordinaria no dia 7 de Fevereiro, ás 17 horas, na Inspectoria da Guarda sita á Avenida Rodrigues Alves n. 851, para o fim de tomar conhecimento do relatorio e contas da diretoria relativas ao exercicio de 1933 e para eleição do Conselho Administrativo da Sociedade para o bienio de 1934-6. Sendo esta a 2ª e ultima convocação, a assembléa deliberará qualquer que seja o numero de contribuintes presente. — A DIRETORIA. (L 3625)

LEILÃO DE PENHORES CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Aviso aos Srs. Colecionadores

Em leilão especial, a realizar-se em 7 de Fevereiro vindouro, será vendido, englobada ou separadamente, uma rica coleção de imagens de marfim, prata, ferro e madeira.

A referida coleção ficará á disposição dos pretendentes á sua aquisição, nos dias 5 e 6 do aludido mês, no Edificio da Matriz, onde se efetuará o leilão. (56597)

COLLEGIOS

INSTITUTO COMERCIAL

Fundado em 1903 — Oficializado — Cursos mixtos diurnos e noturnos. Matriculas abertas no Curso de admissão ao 1.º ano, exames na 2.ª quinzena de Fevereiro. — Linha de Tiro — Rua Gonçalves Dias n.º 89 — 1.º-2.º — Telefone 3-4775. (03718)

COLLEGIO RENASCENÇA

RUA DO BISPO, 147 — — — Telefone — 8-2266
Internato para crianças de 8 até 10 annos.
Jardim da Infancia, Primario e Curso de admissão.
CURSO DE CÔRTE — Neste curso as senhoritas se preparam para talhar seus vestuarios com toda a technica.
(53994)

A SAUDE E EDUCAÇÃO DOS FILHOS
ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETA'
Reabriram-se as aulas. — Telefone 24 — Paquetá.
(L 6035) 71

ATENEU COMERCIAL

Ensino tecnico-mercantil essencialmente pratico. Sob a fiscalização do Governo Federal. DIPLOMAS VALIDOS OFICIALMENTE. Curso de admissão em pleno funccionamento. Matriculas abertas para os cursos Propedeutico e Perito Contador. Mensalidades módicas e sem taxa de inscrição. Rua Visc. Rio Branco n. 16-1º, fone: 2-5743. (L 06193)

CHAPÉOS para o THEATRO
CHAPÉOS para o FOOTING
CHAPÉOS para todas as OCCASIÕES

Variadissimo sortimento importado e de nossa fabricação SOMENTE NA CASA SANTA CECILIA
Onde se reforma a 5$000
OPPORTUNIDADE UNICA:
Grande stock de chapeos para meninas, modelos de muito gosto, a 5$000
CASA SANTA CECILIA
PRAÇA TIRADENTES, 14-1.º (Frente ao ponto dos bondes e ao lado das Casas Pernambucanas)
(57124)

ANNUNCIOS

JOIAS — Uandas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 28. (54970)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87.
CASA ARNALDO (56241)

M.me TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas atestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Assembléa, 88, 1º and. sala 7 — 2-3673. T. 2-1993. L 03760)

"RADIOS PHILIPS"

Os ultimos modelos a 50$ por mez. Pequena entrada. Rua Uruguayana 49. (L 06240)

IMPOTENCIA — Falta de desejos sexuaes, Velhice precoce, Frieza sexual do homem e da mulher. VIGOR VIRIL. Cartas confidenciaes ao Pbro. Assis Veigas, São João d'El Rei (Minas). Enviar sellos para resposta. (56708)

MUROS E PIAS

Manilhas, balaustres, caixas de gordura, tanques, bancos, caixas de aguas, etc. Preços excepcionaes. Rua São Pedro, 181. Nerval de Gouvêa, 157 e João Vicente, 433. (L 3698)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas, Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — RIO (54953)

MACHINAS DE ESCREVER

Alugam-se por mez — Vendem-se em Prestações — Sem Fiador.
242, Rua São Pedro, 242 Especialidade" Capas de Borracha. (56922)

TERRENO

Vende-se um por preço excepcional. Informações com DE VINCENZI — Av. Rio Branco 20 2.º - elevador. (L 04451)

ACTOS RELIGIOSOS

Antonio Bernsau Pinto Cerqueira

Alvina Ferreira Cerqueira, Wilmar Cerqueira, Arthur Bernsau Cerqueira e Familia, Vva. Antonietta Cerqueira Delmas e filhos, Edgard Bernsau Cerqueira e familia, Arthur de Castro e senhora, Viuva Claudina Cerqueira, Olga Ferreira Godolfim, Fernando Boulhosa e familia, Carlos Bernsau e filho, Cap. Heraclito Garces e familia, convidam a assistir a missa de 30º dia do fallecimento do seu esposo, pae, irmão, tio, cunhado e sobrinho ANTONIO BERNSAU PINTO CERQUEIRA no altar mór da Igreja de S. S. Sacramento da Antiga Sé (Av. Passos) ás 9 1|2 de segunda-feira, 5 do corrente, por cujo acto de religião confessam sua gratidão.

(L 06188)

Cel. José Nicoláu dos Passos

Jayme Pedreira Passos, senhora e filhos, José Nicolau dos Passos Filho, senhora e filhos, Arthur Pedreira Passos, senhora e filhos e demais irmãos, Luis Moreno, senhora e filhos, Viuva Ruy Bacellar, Maria Alexandrina de Cerqueira Passos, muito penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam até a ultima morada o corpo do seu inesquecivel pae, avô, sogro, irmão e tio, Cel. JOSE' NICOLAU DOS PASSOS e tambem aos que manifestaram pesar por cartas e telegrammas. Aproveitam a opportunidade para communicar que mandam celebrar missa pelo descanço eterno do saudoso extincto, na proxima terça-feira, dia 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. Desde já, manifestam o seu eterno agradecimento a todos que assistirem a esse acto de religião e caridade.

(L 06194)

Aristides Fernandes

Manoelita Fernandes e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu bondoso esposo e pae ARISTIDES FERNANDES fazem celebrar segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas no altar mór da Matriz do Sacramento. Antecipadamente agradecem.

(L 03756)

Zulmira Soares da Rocha Argollo

O Major Domingos Gomes da Rocha Argollo, o Dr. Joaquim de Lima Fernandes Moreira e senhora e demais parentes ausentes, fazem celebrar 6ª feira, 6 do corrente ás 10 horas no Altar-Mór da Igreja de N. Sra. do Carmo (rua 1º de Março) missa de 7º dia por alma de sua inesquecivel esposa, madrinha e parenta, convidando para esse acto religioso todos os seus amigos.

(L 06117)

Lino Barcellos Filho

Lino de Barcellos, sua mulher e filhos, communicam ás pessoas de sua amizade que, pelo descanço da alma do seu saudoso filho e irmão LINO mandam celebrar uma missa do 7º dia, ás 9 1|2 horas do dia 6 do corrente, terça-feira, na igreja de N. S. do Rosario (sacristia).

(L 06129)

Maria Amelia Torreira de Sá

Sua familia agradece penhorada, a todos os que lhe apresentaram pezames, quer comparecendo ao enterro, quer enviando flores, telegramas etc e ao mesmo tempo convida para a missa do 7º dia a realizar-se terça-feira 6 do corrente, ás 9 horas no altar mór da Igreja de São Francisco Xavier.

(L 06172)

Henrique Campos de Oliveira

A Associação dos Agentes Fiscaes do Imposto de Consumo manda celebrar missa do setimo dia por alma do seu saudoso consocio HENRIQUE CAMPOS DE OLIVEIRA, na proxima, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas na Igreja da Bôa Morte e convida para assistil-a os parentes, amigos e colegas do malogrado socio.

A Associação agradece desde já a todos que comparecerem a esta justa homenagem.

(L 03688)

Dr. Manoel Pereira Ribeiro

Sua viuva, filhos, nóra, genros e netos, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem a missa de 7º dia, que por alma do inesquecivel Dr. MANOEL PEREIRA RIBEIRO, mandam celebrar na Matriz da Nova Iguassú', na proxima segunda-feira, 5 do corrente ás 8 horas.

(L 06105)

José do Nascimento Brito Filho

José do Nascimento Brito e filhos, Jayme do Nascimento Brito e filho, Manoel do Nascimento Brito e Octavio do Nascimento Brito, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que por alma de seu querido filho, irmão, sobrinho e primo, JOSE' DO NASCIMENTO BRITO FILHO, mandam resar no altar mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na terça-feira, 6 do corrente ás 9 1|2 horas da manhã, antecipando os seus agradecimentos.

(L 06102)

José Leonardo de Castro

Anna Rodrigues de Castro, Emilia Tavares Castro (Ausente), Antonio de Oliveira Castro e Familia, Francisco Oliveira Castro e Familia, Maria Emilia Castro, Clarinda Castro e Anna de Castro (Ausentes), Esposa, Mãe, Irmãos e Cunhados de JOSE' LEONARDO DE CASTRO, convidam seus parentes e amigos para assistirem a Missa de 7º dia de seu passamento, que será realisada na Egreja de São José ás 9 horas da manhã de 6 do corrente, confessando-se desde já eternamente gratos por este acto de caridade.

(L 03784)

Lino José Teixeira

(Fallecido na Bahia)

Cmt. A. Reginaldo Teixeira e familia, Ten. Coronel P. Reginaldo Teixeira e familia, Eurico Pacobahyba e senhora, convidam aos parentes e amigos de LINO JOSE' TEIXEIRA, para assistirem á missa que será resada ás 9 hs. do dia 6 do corrente no altar mór da Egreja de S. Francisco de Paula.

(L 03767)

Dr. Manoel Francisco Corrêa Leal Junior

Viuva Leal Junior, Corylla e Octacilio Leal, Egmar Leal (ausente) José Leal, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 1º anniversario do fallecimento de seu inesquecivel Esposo, Pae, Sogro e Avô, DR. MANOEL FRANCISCO CORRÊA LEAL JUNIOR, que será celebrada 2ª feira, 5 do corrente, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula (Capella de N. S. da Victoria) pelo que antecipadamente agradecem.

(L 03699)

Maria Assunta Valice

João Panno Valice e senhora, André Panno Valice, senhora e filhos, Ferdinando Bruno e familia Ercole Bottino e familia, filhos, noras, netos, genros, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que levaram com sua presença, por cartas e telegrammas, conforto e solidariedade naquele doloroso transe, aqui testemunham sua imorredoura gratidão e comunicam que será realisada missa por alma da idolatrada e inesquecivel MARIA ASSUNTA VALICE, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã 5 de Fevereiro, ás 9 horas e 30 minutos, confessando-se antecipadamente gratos a todos os que comparecerem a esse acto de religião.

(L 05232)

Serafim Gonçalves de Souza

Laura Viana de Souza Ida, Roselle, Zilda, Serafim Junior, esposa e filhos, Dr. Benjamin Teixeira de Freitas, esposa e filhos, Dr. Herbert Serpa esposa e filhinha agradecem penhorados a todos quantos demonstraram interesse e ofereceram bondosa assistencia durante a enfermidade do seu bonissimo e inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, Serafim Gonçalves de Souza e se associaram ao luto e a dôr pela irreparavel perda, acompanhando os seus funeraes, enviando flores e telegramas.

Aproveitam a oportunidade para convidar a todos os parentes e amigos a assistir a missa de setimo dia, que será celebrada no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de amanhã, dia 5, segunda-feira.

(L 04460)

Henrique Campos de Oliveira

Yara Campos de Oliveira e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que por alma de seu marido e pae fazem celebrar na Igreja da Bôa-Morte amanhã segunda-feira, 5, ás 10 horas.

(L 04455)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA, R. Rep. Perú, 113. Te. 2-5525—2-4132

(56414)

TANGO ARGENTINO

Danças de salão aulas diariamente. Pela professora sra. Keller-Ala. Praia de Botafogo 412. Tel. 6-0950.

(L 06101)

VAE A SÃO LOURENÇO?

Hospeda-se na Pensão Florida. Conforto e asseio; diaria, 12$000 rs. Proprietario: Arnaldo Schuentz.

(57908)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção. — Eduardo Ramos, Buenos Aires n. 45.

(L 03551)

ÁS CASADAS E SOLTEIRAS

UM REMEDIO GRATIS!

A anemia, a magreza, e pallidez, a leucorrhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações, a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza do sangue. Soffre V. S. de alguma destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, mande-nos o seu nome e endereço bem legivels, que enviarei gratuitamente a manda hoje mesmo seu nome e endereço bem legivels, e a cópia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Cicila Silva Brito. Cx. Postal n. 2.453 — São Paulo.

(54917)

JOIAS

COMPRAM-SE

De ouro, prata, platina e brilhantes, cautelas, pagam-se pelo maior preço. Trocam-se e concertam-se joias e relogios. Officinas proprias. Largo de S. Francisco n. 19, junto á igreja. Joalheria S. Francisco. Tel. 2-9771.

(L 03794)

JOIAS DE OURO

COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas do Joias paga-se bem

R. Uruguayana 77

(L 06216)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas drogarias de todo Brasil.

(06156)

(57039)

COPEIRO E ARRUMADEIRA

PRECIZA-SE em casa de alto tratamento, em Botafogo, de um casal de empregados, de côr branca, nacionaes ou estrangeiros, de muita pratica. O marido deve ser perfeito copeiro e a mulher boa arrumadeira. Exige-se bons attestados. Procurar o Sr. Ramos, á Rua Theophilo Ottoni 52, 1.º andar, entre 10 e 11 horas. Quem não estiver nas condições acima, não deve se apresentar.

(L 05272)

RADIO PHILIPS

A longo Prazo — Sem Fiador — só na CKS — Fone 4-1571. 242, RUA SÃO PEDRO, 242

(56928)

VENDEDOR

Importante casa desta praça importadora de armarinho e brinquedos, procura vendedor competente e bem relacionado com a freguezia do centro e arrabaldes. Interessados que possam dar optimas referencias queiram se dirigir á Caixa 30 deste jornal.

(L 06095)

CORREAS ITAIPAVA

Entre Corrêas e Itaipava, junto á Estação Nogueira, alugam-se 3 chacaras com moradias, sendo uma luxuosa; uma boa e outra menos, todas com installações completas e arvores fructiferas e uma grande moradia em Corrêas propria para hotel ou sanatorio, no centro de grande terreno. — Podem ser vistas qualquer dia e hora. Trata-se com Nogueira Filho. Rua Dr. Porciuncula 39. Petropolis.

(56528)

Acido Urico

Livre o sangue d'este veneno doloroso por este modo simples e certo

É surprehendente, porém não menos verdadeiro, que existam milhares de pessôas soffrendo dôres constantes, rheumatismo atróz, edemas articulares e fraqueza do corpo, que ignoram a causa real das suas perturbações.

Permitta-nos dizer-lhe que a causa, na maioria das vezes, é o excesso de acido urico no sangue.

Os microscopicos e afiadissimos crystaes de acido urico alojados nas juntas e nos musculos, dilaceram as fibras dos nervos sensitivos, occasionando dôres cruciantes. Geralmente, chama-se a isso: rheumatismo, lumbago, sciatica, ou dôres tenebrantes nas costas, porém é o acido urico o verdadeiro causador destas perturbações.

Só póde existir um methodo seguro e sensato para pôr termo a esta dôr que torna a vida tão angustiosa. V. S. terá que estimular os rins afim de excitar a sua funcção natural, regular e sadia, para que elimine o excesso de acido urico. O verdadeiro remedio terá que produzir effeito atraves dos rins e isto certamente farão as Pilulas De Witt.

Essas pilulas limpam completamente o organismo do excesso de acido urico e outras impurezas e venenos. Como será magnifico não sentir dôres, dormir e comer bem, desfructando o prazer de viver e de trabalhar!

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, sempre têm uma acção benefica no homem ou na mulher, não obstante a edade ou fraqueza organica. Não contém drogas perigosas, sendo apenas um medicamento efficaz e seguro, que começa tonificando o organismo, afastando os disturbios provenientes do acido urico, refazendo e mantendo a vitalidade, a saude e a felicidade. Se V. S. deseja uma amostra para experiencia, encha e remetta-nos, hoje mesmo, o coupon abaixo.

PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA

Pódem experimentar-se em casos de

Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O SEU MEDICO SABE O QUANTO SÃO BOAS

REMETTA-NOS ESTE COUPON HOJE MESMO

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. R 161), Caixa do Correio 894, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despezas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome ....

Endereço ....

Queira escrever com clareza

Mande em envelope aberto........sello 60 Reis

(56023)

Campanha nacional dos menores preços

Continua com grande sucesso a venda de moveis de ocasião que — "Aos Pequenos Moveis" oferece uma vez por semana. 1 sala de jantar 9 peças c/marmores, esp. de cristal 400. 1 secretaria americana, 5 gavetas escura 120$. 1 guarteiro 80$. Divans novos 55$. 1 dormitorio "Rex" 11 peças folheadas por 2:300$. 1 sala de imbuya escura, moderna c/marmores e prateleiras, vidros e esp. de cristal 1:100$. Cads. novas de peroba claras e escuras ½ duzia 55$. Dormitorios novos de imbuya á 430$. Rua Visc Itauna, 515 — "Aos Pequenos Moveis".

(L 06244)

Toldos em lona

STORES CORTINAS

Capas para moveis

Grupos estofados excessivos reformamos

TELS. 5-2996 e 7-1084

(52831)

CASAS PARA ALUGAR

"BASTOS DE OLIVEIRA" S. A.

ADMINISTRAÇÃO E LOCAÇÃO DE PREDIOS

RUA DO OUVIDOR N. 53 — 3º ANDAR

IPANEMA:

Rua Garcia d'Avila, 74 — proximo de Visconde Pirajá com 2 pavimentos, varandas, 2 salas, 2 quartos, installação completa de banho, cosinha, etc. Aluguel 450$ e taxas. Chaves no armazem da esquina da r. Visc. Pirajá.

Rua Redentor 103 — novo e belo bungalow com dois pavimentos, duas salas, tres quartos, instalação completa de banho e demais dependencias e garage. Chaves no n. 191, casa 2.

BOTAFOGO:

Rua Assis Bueno 52 — Apartamento completamente novo, sala, 4 quartos, cosinha e instalação completa de banho.

Rua Real Grandeza n. 118, casas 8 e 10 (atual Demetrio Ribeiro) com 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz e mais dependencias. Aluguel 300$000. Chaves na casa 2.

SANTA TERESA:

Ladeira de Santa Teresa n. 140 — proximo ao Curvêlo, completamente novo, com varanda, 2 salas, 3 dormitorios, instalação completa de banho, cosinha, fogão a gás, etc. Está aberta.

CATETE:

Rua Almirante Tamandaré n. 77 (Casa Tamandaré) — Otimo apartamento para familia de tratamento.

Rua Gago Coutinho n. 75 — Otimo apartamento novo, adequado para familia de tratamento que não goste de subir escada, arejado e cheio de luz. Está aberto.

Ladeira da Gloria n. 14, casa 8 — (Alameda Aimoré) proximo ao Flamengo, 2 pavimentos, 3 salas, 4 quartos e mais dependencias. Está aberto.

Rua Hermenegildo de Barros 51 — Gloria — Apartamentos acabados de construir, maximo conforto, a poucos minutos da cidade, preços incomparaveis.

LARANJEIRAS:

Rua Alice n. 92 — Magnifica residencia em centro de jardim, chacara, garage, 4 grandes salões, 6 amplos domitorios, instalações completas de banho, porão habitavel com 3 amplos salões, 4 amplos dormitorios e demais acomodações. Está aberto.

CENTRO:

Avenida Rio Branco n. 35-A — 2º andar — Magnifico andar para residencia de familia.

Rua 1º de Março n. 17 — Edificio Giffoni — Otimas salas para escritorios modernos, independentes, aluguel 150$, 200$, e 300$000.

Rua 1º de Março n. 101 — Edificio novo, no centro bancario, proximo da Alfandega. Otimas salas independentes com lavatorios e servidas por magnifico elevador. Aluguel 150$000, 200$ e 300$000.

Rua 1º de Março n. 116 — Com fundos para a rua Visconde de Itaboraí, duas frentes, grande armazem, 2 amplos andares com elevador.

Rua Carlos de Carvalho n. 41 — esquina da rua Carlos Sampaio (Praça Vieira Souto) 2 otimas lojas pequenas, para negocio. Aluguel a partir de 200$000.

Rua da Gambôa n. 193 — Grande armazem com moradia. Está aberto.

Rua Marquês de Sapucaí n. 183 — esquina da rua Julio do Carmo, 3 grandes andares com 1.000 metros quadrados cada um, adequados para grandes industrias ou depositos.

TIJUCA:

Rua Jurupari, 4 — sobrado — esquina da rua Conde de Bomfim, proximo á Praça Saens Pena, 2 salas, 4 quartos, sala de banho completa, copa, cosinha, fogão á gás.

Rua Desembargador Isidro n. 13, casa 15 — Belo e novo bungalow, junto á Praça Saens Pena, estilo mexicano, 2 pavimentos, 4 quartos, instalação completa de banho e dependencias. Chaves na casa 4.

VILA ISABEL:

Rua 8 de Dezembro n. 114, casa 20 — Magnifica casa, todo conforto moderno, 3 quartos. Aluguel 320$000.

Rua S. Francisco Xavier n. 648-A — Em predio novo, amplo armazem, para qualquer negocio. Chaves na rua 8 de Dezembro, 110.

ANDARAI:

Rua Ladislau Neto ns. 28 — 30 — Otimos predios, acabados de construir, todo conforto moderno, por preços a começar de 300$000.

ENGENHO DE DENTRO:

Rua Henrique Scheid n. 49 — Casas com 3 salas, 2 quartos e dependencias. Aluguel 160$000. Chaves na casa n. 5

(L 3509)

POSITIVANDO!

Deante da eloquencia dos factos, provamos a viabilidade e vantagem do systema!

Linda residencia a ser construida na rua Antonio Portella n. 56 para o Snr. Dr. Carlos Paiva Gonçalves, no valor de Rs. 40:000$000 e que vae ser paga em prestações de 344$000 — sem juros, em 9 annos.

TODAS AS PESSOAS CONTEMPLADAS NA "PROMOTORA" PODEM SER PROCURADAS NOS ENDEREÇOS INDICADOS QUE SERÃO ENCONTRADAS.

913 CONTOS DE REIS!

E' essa a consideravel cifra distribuida pela "A Promotora da Casa Propria", sómente no Rio de Janeiro, entre os seus contribuintes, em 6 mezes de funcionamento!

Resultado da 3.ª distribuição em 31 de Janeiro de 934:

RIO DE JANEIRO

8	— Adalberto Aranha — Grs. 15.368 — Residencia, rua Barão de Icaraby n. 15	Rs.	35:000$000
21	— Alberto Dexheimer — Grs. 17.117 — Residencia, rua Toneleiros n. 245, Copacabana	"	80:000$000
74	— Adolfo Hermann Gutsch — Grs. 19.316 — Residencia, rua Fróes da Cruz, 248, Niterol	"	50:000$000
88	— Aureliano Almeida Magalhães — Grs. 18.436 — Residencia, rua Largo do Machado n. 6	"	30:000$000
108	— D. Alice Bandeira Rosa — Grs. 16.288 — Residencia, rua Umary, 24, Larangeiras	"	20:000$000
32	— Dr. Carlos Paiva Gonçalves — Grs. 14.088 — Residencia, rua Eduardo Rabuelra, 15	"	40:000$000
87	— Dª. Celsa Olticica — Grs. 16.117 — Residencia, rua Angelo Bitencourt, 34	"	60:000$000
57	— Isaac Cohen — Grs. 23.906 — Residencia, Edificio Witrock, apartº. 33	"	60:000$000
40	— João Toledo — Grs. 14.621 — Residencia, rua Buenos Aires, 97	"	8:000$000
		Rs.	383:000$000

PARANA' E SANTA CATARINA:

Livio Gomes Moreira — Grs. 24.776	Rs.	25:000$000
João Jacundino Correira — Grs. 15.190	"	15:000$000
Antonio Luiz Bitencourt Junior — Grs. 1.636	"	15:000$000
	Rs.	55:000$000

NOTA:

Por não termos recebido ainda a relação completa dos contemplados no Rio Grande do Sul, deixamos para publica-la no proximo domingo.

INCORPORADORES NO RIO DE JANEIRO:

PROFESSOR DR. MIGUEL COUTO
Dr. Linneu de Paula Machado
Dr. José Mattoso Sampaio Corrêa
Dr. Alvaro Catão — Director do Banco Comercio e Industria do Rio de Janeiro
Snr. Alipio Teixeira de Souza — Chefe da firma Nery, Martins & Cia.
Snr. Americo de Oliveira Maia — Chefe da firma Secco, Maia & Cia.
Snr. Serafim Ribeiro — Chefe da firma Serafim Ribeiro & Cia.

INTERESSANDO-SE PARA CONSTRUIR, RECONSTRUIR, HIPOTECAR OU LEVANTAR HIPOTECAS, COMPRAR UMA CASA EDIFICADA, PELO INCOMPARAVEL SISTEMA COOPERATIVISTA, SEM JUROS, SEM SORTEIOS, PAGANDO O EMPRESTIMO EM PRESTAÇÕES MENORES DO QUE O ALUGUEL, — RECORTE O COUPON ABAIXO E NO-LO ENVIE:

Rua General Camara n. 76

(JUNTO A' AVENIDA)

FONE: 4-5885

Queira enviar-me, sem compromisso da minha parte informações sobre o plano cooperativo, SEM JUROS NEM SORTEIOS, para acquisição de uma casa, com o proprio aluguel.

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE ....

(56800)

Refrigeradores Majestic

Oferecemos uma otima comissão a tóda a pessoa que nos trouxer um comprador para um de nossos refrigeradores. Para as pessoas ativas e bem relacionadas, oferecemos esta oportunidade de tirarem resultado, sómente com a indicação do seu amigo interessado na compra de um refrigerador, a vista ou a longo prazo. Procurem indagar na gerencia de Cassio Muniz & Cia., á Avenida Rio Branco, 180, o seu incomparavel plano de vendas a prazo.

(L 3813)

CURSO DE DIREITO

Matriculai-vos em escola fiscalisada. Curso livre. Diploma legal. Pedi informes e prospetos á Academia de Direito de São Paulo.

Caixa Postal, 477 — Rua da Consolação, 150 - São Paulo.

(L 2473)

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenias e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias.

(L 06137)

BEIRA-MAR HOTEL (Flamengo)

NOVA DIRECÇÃO

Installado em edificio novo, confortavel, com capacidade para 200 hospedes. Excellentes aposentos — agua corrente, telephone, elevador, Restaurante de primeira ordem SOLTEIROS, 14$000; CASAES, 25$000.

RESIDENCIAS: — preços especiaes.

RUA MACHADO DE ASSIS, 26, junto aos banhos de mar Tels. 5-3810 — 5-3811 e 5-3812. — Bondes e omnibus a porta — A cinco minutos da Avenida Rio Branco.

(L 6084)

CARNAVALESCOS

Armem-se contra os resfriados com um vidro de "GRIPPALIUM". A' venda na Farmacia homeopatica MENDES — Rua Buenos Aires, 161-A — Gotas ou Tabletes vidro 2$000.

(56810)

TOLDOS DE LONA
CORTINAS E STORS
GRUPOS ESTOFADOS

tapetes, passadeiras, abatjours, etc. V. Excia. não deveria nunca comprar sem pedir nosso orçamento, que sem compromisso, estamos sempre dispostos a fornecer

EM

10 Prestações

F. F. FERNANDES

CATTETE, 61 Tel. 5-2288

(L 06226)

O HOSPITAL

REVISTA DA SOCIEDADE MEDICA DO HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS

DIRECTOR: Jorge Jabour
REDACTOR CHEFE: W. Berardinelli
REDACTOR SECRETARIO: Isaac Brown
REDACTOR GERENTE: Vergueiro da Cruz

EXPEDIENTE: Redacção e Administração RUA DA QUITANDA N. 5 — 4º andar. Telephone 2-5421 — Caixa Postal 2785

SUMMARIO DO N.º 2 — Fevereiro de 1934

ARTIGOS ORIGINAES:

BARBOSA VIANNA — Cem casos de anesthesia pela avertina na infancia.
ARISTIDES MONTEIRO — O bismutho na therapeutica das anginas agudas não especificas.
HELION POVOA — Modernas concepções brasileiras sobre o problema clinico da ancilostomose.
ESTEVAM REZENDE — Tratamento da miiase nasal pelo oxicianeto de mercurio endovenoso.
VITAL BRASIL FILHO — Caso fatal de gangrena gasosa após injecção de medicamento.
ARTIDONIO PAMPLONA e VIEIRA FERREIRA — Sobre dois casos de tetano — Therapeutica.
ALOYSIO DE PAULA — A proposito da broncografia.
FERNANDO DE MORAES e ALVARES BARATA — Considerações sobre um caso de coxa vara bilateral antefecta.
LUIZ CAPRIGLIONE — Tumores da Bolsa de Rathke.

ARTIGOS DIDACTICOS:

FRANCISCO GRELLE e EGBERTO SILVA — Tratamento das infecções puerperaes.

ANNOTAÇÕES

(L 3705)

LEILÕES

LEILÃO EM 6 DE FEVEREIRO DE 1934

E. P. A Salvadora Ltda.
RUA PEDRO 1º n. 31
(56919) 77

JOSE' CAHEN & C.
"FILIAL"
24 — RUA D. MANOEL — 24
Leilão em 10 de Fevereiro de 1934
(L 04396) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 15 de Fevereiro
Filial r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(56788) 77

JOSE' MOREIRA DA COSTA & CIA.
9 — BECCO DO ROSARIO — 9
Em 6 de Fevereiro de 1934
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios, que, as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(L 01961) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 9 de Fevereiro de 1934
(56920) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 7 de Fevereiro de 1934 ás 12 horas
(L 03427) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 9 de Fevereiro de 1934.
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões, 30
(56935) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros cêga de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 12 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello 992.
Angelina Procurano viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, de 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 318 c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala com tres janellas para a rua, só para negocio muito limpo. Becco Manoel de Carvalho n. 16, sobrado, esquina da rua 13 de Maio. (L 4429) 1

ALUGA-SE um escriptorio de frente, á rua Uruguayana, 39; trata-se na loja. (L 6024) 1

ALUGAM-SE sacadas de sabbado a terça-feira de carnaval, 100$000 por sacada pelos 4 dias. Rua Marechal Floriano, 35, sobrado. (L 6162) 1

ALUGA-SE no centro, á ladeira Senador Dantas, 15, c. 4, com entrada pela rua Santo Antonio, excellente sobrado, com todo conforto; chaves no 12. (L 6145) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 60$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L [illegible]) 1

ALUGA-SE o predio e sobrado, todo ou separado, á rua Buenos Aires, 329, para tratar á rua 1º de Março, 49, 1º andar, Companhia Seguros Previdente. Teleph. 4-2161. (L 5210) 1

ALUGA-SE por 500$000 mensaes cada um, o 1º e 2º pavimentos do predio sito á rua do Rezende n. 87. Os sobrados acham-se abertos diariamente das 12 ás 16 horas. Trata-se com o Sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (L 2046) 1

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Carioca, 16 (salão corrido); trata-se na loja. (L 5301) 1

APARTAMENTOS, alugam-se novos, no Edificio Moraes, á Praça Vieira Souto n. 0, Esplanada do Senado, para familias e a preços modicos. (L 4459) 1

ALUGA-SE um bom sobrado para fins commerciaes ou escriptorios, á rua Gonçalves Dias, 53. Tel. 2-0083. (L 0227) 1

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; rua Buenos Aires, 92; tem telephone: 8-2660. (L 5288) 1

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 5 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes á rua Monte Alegre n. 12 (Proximo á rua Riachuelo). (56098) 1

QUARTO arejado, 50$000. Aluga-se, mobiliado, a rapaz modesto, outro por 100$000, ou a senhora tambem; rua Senador Dantas, 81. Tel. 2-4493. (L 4456) 1

LOJA — Aluga-se boa loja, no Edificio Moraes, á Praça Vieira Souto n. 13, Esplanada do Senado, informações no referido Edificio. (L 04459)

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a optima vivenda da rua Alvaro Ramos, 125, c. XVII. Residencia nova, em centro do terreno de 10,000 ms.2. Ver no local com João. (L 6121) 4

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 17, Botafogo. Chaves e informes na quitanda defronte. (L 6027) 4

ALUGA-SE confortavel casa nova, com 5 quartos, quarto de criado, copa, banheiro completo, varanda, quintal, 2 entradas, rua Gen. Polydoro, 308; tratar Assembléa, 85. (L 3791) 4

ALUGA-SE optima sala de frente, com ou sem mobilia, excellente pensão, em casa de familia a casal ou duas senhoras de tratamento, á rua Marquez de Abrantes, 76, proximo aos banhos de mar. (L 3730) 4

ALUGA-SE optimo quarto com janellas, independente, em casa de familia, solteiro ou casal sem filhos, á rua Farani n. 42. Botafogo. Tem telephone. (L 6105) 4

ALUGA-SE o predio da rua 10 de Fevereiro, 61. Informações pelo telephone 6-2165. (L 6003) 4

ALUGA-SE optimo aposento de frente, mobiliado, na Urca. Informações: 6-2080. (L 5236) 4

ALUGA-SE confortavel predio á rua D. Marianna n. 40, com 2 pavimentos, 2 salas, 5 amplos dormitorios e mais dependencias. Ver das 10 horas em deante. Tel. 6-3700. (L 5257) 4

ALUGA-SE esplendido predio, completamente limpo, para grande familia de tratamento, á rua Clarisse Indio do Brasil, 40. As chaves no Armazem Gaio Marti e tratar á Avenida Rio Branco, 103, 1º andar, com o sr. Silva. Telephone 3-8619. (L 6208) 4

ALUGAM-SE lindos quartos mobiliados com pensão. Agua corrente. Jardim. Garage Voluntarios da Patria. 24 (L 5154) 4

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa com 2 salas e 3 quartos, á rua Pinheiro Guimarães, 32, aluguel 450$000. (L 3711) 4

URCA. Vende-se lindo bungalow acabado de construir, á rua Irineu Marinho, 63, com 2 salas, 5 quartos, copa, cozinha, banheiro, garage, etc. Optimamente localizado. Está aberto. Preço 75 contos; facilita-se o pagamento. Trata-se com o proprietario, á rua 19 de Fevereiro, 96, Botafogo .Telephone 6-3614. (L 6093) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optima sala de frente e quarto mobiliado, para casal e solteiro; tem agua corrente; Gago Coutinho, 22. (L 5177) 5

ALUGA-SE uma sala de frente com agua corrente, logar proprio para o verão, linda vista da Guanabara, cozinha de 1ª ordem; rua Visconde Paranaguá, 16; teleph. 2-3742. (L 6170) 5

ALUGA-SE uma optima casa á rua Candido Mendes n. 2[illegible], casa 41 chaves no Armazem Americano. (L 6250) 5

ALUGA-SE em casa de senhora estrangeira uma sala e um quarto em frente bem mobiliado, rua Gago Coutinho, 36. Largo do Machado. (L 06197) 5

Copacabana e Leme

AV. ATLANTICA, 914, aluga-se quarto, todo conforto, frente para o mar. (L 5261) 8

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o confortavel e novo predio, com esplendidas accommodações e garage, da rua Pompeu Loureiro, ex-4 de Setembro n. 40, Posto IV. Chaves e informações á rua Barata Ribeiro n. 712. (L 6058) 8

ALUGA-SE a casa á rua Santa Clara, 196. Aluguel 700$000. Quatro quartos, tres salas, etc. Póde ser visitada entre 8 e 12 horas e entre 15 e 17 horas, hoje, domingo. (L 6186) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente, de 150$ a 350$, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (L 3745) 8

ALUGA-SE a senhor de tratamento, bonito quarto com banheiro e entrada independente, em casa de familia de todo respeito; rua Raymundo Corrêa, 41. (L 6052) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA aluga quarto bem mobiliado a [illegible] a casal ou cavalheiro de respeito. Av. Atlantica, n. 522. (L 06184) 8

POSTO 2 — Em Palacete confortavel, aluga-se uma boa sala de frente, bem mobiliada, para um casal de tratamento. Rua Copacabana n. 69 (proximo ao Lido). (L 06122) 8

POSTO 2 — Em casa de tratamento, aluga-se para casal um quarto bem mobiliado com pensão, rua Goulart, 64, tel. 7-0751. (L 06031) 8

Estacio

ALUGA-SE 2 bons quartos e 1 sala em casa de familia. Póde cozinhar e lavar; travessa Guedes, 45, Estacio. (L 3788) 9

ALUGA-SE um pequeno armazem á Avenida Salvador de Sá n. 164; as chaves estão no sobrado, por especial favor; tratar á Av. Mem de Sá n. 296. (L 4373) 9

ALUGA-SE a casa da rua Julio do Carmo n. 485, com 3 q. e 2 s.; as chaves estão junto n. 468; preço 300$. Tel. 8-6329. (L 5153) 9

Flamengo

ALUGA-SE esplendida sala de frente, com optima pensão, á rua Silveira Martins, 80. Tel. 5-0609. Casa de familia de respeito, proximo do mar e por preço modico. (L 6225) 10

ALUGA-SE espaçoso quarto mobiliado, com café, a dois rapazes do commercio; Baependy, 84. (L 3806) 10

PRAIA FLAMENGO, 64 — Apartamentos Eden. Alugam-se, preços modicos, optimo restaurante, com ou sem moveis. (L 4421) 10

Gavea

ALUGA-SE casa nova com todo conforto, para pequena familia de tratamento, quatro quartos e as demais dependencias, garage. Rua Visconde de Carandahy, 32. Jardim Botanico. Chaves no 34. (L 6180) 11

ALUGA-SE moderno "bungalow", acabamento perfeito, construcção terminando-se em 15 do corrente. Duas salas, tres quartos, garage, grandes varandas, aluguel 750$000. Avenida Epitacio Pessôa 1514, perto da rua Frei Leandro. Tratar com o Sr. Ramos. Tel. 2-1127. (L 6161) 11

Ipanema

ALUGA-SE linda sala de frente, somente a cavalheiro. R. Teixeira de Mello n. 22, perto da praia. (L 6050) 12

ALUGA-SE optima casa com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto para criado, etc., á Av. Epitacio Pessôa, 48, a cerca de 100 ms. da praia de Ipanema. Trata-se com Sr. Cerqueira, rua General Camara, 10, 3º. Tel. 3-1790. (L 5278) 12

IPANEMA — Apartamentos modernos e confortaveis. Alugam-se os dois ultimos, sendo um de 850$ e outro de 400$ mensaes, á rua Nascimento Silva, 163: junto á rua Montenegro, a familia distincta, sem creanças, ver durante o dia. (L 04485) 12

VENDE-SE linda casa na Avenida Epitacio Pessoa, 58, perto dos omnibus, dos bondes e do mar. Tratar no mesmo. (L 06206) 12

Lapa

ALUGA-SE grande sala de tres sacadas para rua, com ou sem moveis, em casa de todo conforto; rua Lapa, 72. (L 3762) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE linda sala de frente; rua Laranjeiras, 62. (L 3685) 16

ALUGA-SE uma sala ou quartos, para familia de alto trato, em predio no centro de grande parque para creanças, optima mesa, á rua das Laranjeiras, 21. (L 2497) 16

ALUGA-SE confortavel residencia á rua das Laranjeiras, 575; chaves no 478. (L 3657) 16

ALUGAM-SE quartos arejados, e com pensão, a moças distinctas e piedosas. Exigem-se referencias. Rua Soares Cabral n. 30, Casa Medalha Milagrosa. (L 6251) 16

ALUGAM-SE bons quartos a pessoas sérias, com ou sem moveis, á rua das Laranjeiras, 445. (L 5286) 16

LEBLON

ALUGA-SE por 250$000, já incluidas as taxas, a casa n. 6 da rua Dias Ferreira, 284, proxima aos banhos e servida pela linha de bondes Jardim Leblon. Chaves no n. 284 (armazem). Trata-se á Praça Floriano, 31/30, 2º andar, por cima do Cinema Gloria. Tel. 2-7600. (L 50993) 17

LEBLON — Aluga-se 450$000, casa confortavel mobiliada, seis peças um anno, familia sem creanças, Del Vecchio, 88 — 7-0299. (L 04362) 17

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE por 300$000 casa moderna á rua do Monte n. 60. Chaves á rua Livramento n. 91. (L 6007) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE confortavel predio com entrada para auto, proximo ao largo do Rio Comprido e Av. Paulo Frontin; mais informações com Baptista, á rua S. José, 89, sobrado. (L 5247) 22

ALUGA-SE o predio da rua do Itapirú n. 307, com quatro quartos e duas salas, e mais dependencias, as chaves estão na mesma. Trata-se na travessa de Santa Rita n. 25, com o coronel Gomes. (L 4419) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Fluminense, 44, com magnifica vista e amplo ventilação. (L 3761) 23

ALUGA-SE a casa da rua Almirante Alexandrino, 125, com todo conforto e garage. Está aberta. Trata-se com Coronel Rego, no Banco do Brasil, ou á rua Dias da Rocha, 27. Tel. 7-1848. (L 5070) 23

VENDE-SE um motor de um quarto de cavallo, rua Paula Mattos, n. 44. (L 06245) 23

São Christovão

ALUGAM-SE os predios ns. 1 e XIII da Avenida sito á rua General Argollo n. 19. Chaves na casa II. Trata-se com o Snr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (L 5275) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa XI da rua S. Francisco Xavier, 541; chaves no II. (L 5104) 26

ALUGA-SE um bom predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, bom quintal por 280$000 á rua Torres Homem, 315; chaves á rua Petrocochino, 26, Praça 7. Villa Isabel. (L 6086) 26

Tijuca

ALUGA-SE quarto com e sem pensão, á rua Carlos Vasconcellos, 146. (L 0053) 27

ALUGA-SE uma, ou dois pavimentos, moderna, 2 salas e 4 quartos. Preço 370$000. Ver e tratar na casa 9, da rua 18 de Outubro, 68. (L 6142) 27

ALUGA-SE o predio da rua Affonso Penna, 115, tratar Avenida Rio Branco, 103, no 1º andar, salas 6 e 7, com Silva. (L 6207) 27

ALUGA-SE o predio da travessa da Cruz n. 17; tratar na Avenida Rio Branco, 103, no 1º andar, salas 6 e 7, com Silva; chaves Haddock Lobo, 300. (L 6207) 27

ALUGA-SE ou vende-se optima residencia, á rua Almirante Cockrane, 30. Tratar com Hello Gonçalves pelos telephones 4-3202 ou 8-1092 ou rua 18 de Maio, 83/35, 5º andar, sala 140. (L 6082) 27

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha, com fogão a gaz, banheira com aquecedor, despensa, á rua Gen. Rocca, 56-A, casa 11; tratar pelo tel. 2-4972; preço 350$000. (L 6232) 27

ALUGA-SE casa moderna, 3 quartos, 2 salas, etc., com todo conforto, garage, logar muito fresco e salubre. Rua Fontes Castello n. 3. Usina Tijuca; tratar mesma rua n. 7. (L 4418) 27

SALA ou quarto, amplos e arejados, no Palacete da rua do Mattoso, 156, aluga-se; em casa de familia de commerciante, a casal distincto ou a moços de tratamento. (L 4457) 27

EM CASA de familia de tratamento, aluga-se um quarto com pensão a casal ou a rapazes. Desembargador Izidro, 32. Tel. 8-7131. (L 5282) 27

HADDOCK LOBO — Paulo de Frontin — Vende-se o solido predio da rua Aristides Lobo n. 150, com terreno que mede 25m,10 de frente, nos fundos 18m,30, de comprimento por um lado 40m,30 e pelo outro, 33m,00, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 15 de fevereiro de 1934, ás 16 horas. (L 04871) 27

TIJUCA. Vende-se ou aluga-se uma confortavel casa, construcção solida; para grande familia; póde-se ver: Conde Bomfim, 789; a chave no 787. (L 3690) 27

VENDE-SE ou aluga-se optimo predio, em centro de magnifico terreno, proprio para pensão, collegio ou residencia de grande familia, em rua transversal á Conde de Bomfim. Informações, telephone 8-1731. (L 06096) 27

VENDEM-SE os predios da rua Santa Carolina ns. 22 e 24, na Tijuca, acima da Muda: com boas accommodações e terreno, as chaves no n. 22, com Mme. Faulette e tratar com Eduardo á rua do Rosario n. 115. Tabellião Roquette. (L 06187) 27

Bocca do Matto

ALUGAM-SE optimas casas á rua Pedro de Carvalho n. 188. Chaves na casa V. (L 4287) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE, á rua Minas n. 22, estação de Sampaio, magnifico predio com todas as commodidades, tendo 5 quartos, 2 salas, quarto sanitario, fogão e aquecedor a gaz, 2 privadas, quintal e jardim. As chaves no botequim da esquina, e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (L 3672) 29

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mol. Victorino n. 80, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, proximo á estação de Encantado, preço 150$ e taxas. Chaves no 83, quitanda, onde se trata. (L 4424) 29

Nictheroy

ALUGA-SE em casa de familia boas salas de frente e bons quartos; praia de Icarahy n. 17. (L 5262) 33

ALUGA-SE bungalow acabado de construir, com todo o conforto moderno; tres quartos, duas salas, etc., á rua Martins, 53. Tratar na Avenida Rio Branco, 141. Rio. (L 6041) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR, Freguezia — Aluga-se o predio 33 á rua Pio Dutra; tratar no n. 26 ou á rua General Camara, 333, com o Sr. Bebo. (L 5235) 34

EXCELLENTE TERRENO, Ilha do Governador, 50x12 de frente, situado no melhor ponto do "Jardim Guanabara" 3 minutos da Ponte das Barcas e da praia. Vende-se. Informações, rua Sete de Setembro, 88. (L 4157) 34

Petropolis

PETROPOLIS — Familia aluga 2 quartos arejados, limpos, casal ou senhores, Floriano Peixoto, 141. (L 5219) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se lindo bungalow, estylo moderno e bem situado, á rua Olegario Bernardes, 15. Chaves no 10. Para informações: 7-3879. (L 4439) 36

Venda e compra de predios e terrenos

AV. EPITACIO — Vende-se magnifico terreno com 10 x 20, proximo do predio 168 e da rua Jangadeiros: Ourives, 51-1º. (57913) 91

AMANHÃ leilão, dia 5, ás 4 1/2 horas. Vende-se um predio, loja e moradia com entrada independentes, vendo-rá ao correr do martello, não ha preço. Rua Domingos Freire, 60, junto á estrada de ferro. T. os Santos. (L 6128) 91

COMPRA-SE terreno em Ipanema, medindo oito metros de frente: Offertas para Humberto, caixa postal 1921. (L 04449) 91

CHACARAS — Vendem-se 2, sendo uma na Estrada Velha da Tijuca, proximo á estação do bond com 30 por cerca de 500 metros de fundos com casa, preço 65 contos. Outra em Jacarépaguá, á rua Florianopolis, proximo á Praça Seeca, com 36 por 120 metros de fundo e com boa casa. Preço 45 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322 (L 03796) 91

CHACARA ou sitio em Nictheroy, vende-se á rua Dr. Mario Vianna n. 518, distante das barcas 5 minutos de omnibus, com 80x600, tendo duas casas, pomar, agua propria, etc., e mais terrenos. Construcções isentas impostos. (L 03724) 91

CASAS, VENDEM-SE — AVENIDA PASTEUR, palacete em centro de terreno, 2 pavimentos, optimos salões, confortaveis dormitorios, varanda, terraços, etc., para familia tratamento, por 190 contos. IPANEMA: Rua Barão da Torre, 2 predios e um terreno por 75 contos. Rua Nascimento Silva, predio moderno em 2 pavimentos, 50 contos, metade á vista, o restante com os alugueis, a longo prazo. AVENIDA para renda, á rua Gonzaga Bastos, VILLA ISABEL, 5 casas novas, rendendo 1:300$ por mez por 90 contos. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, phone 2-7847. (L 06182) 91

CASA — VENDE-SE: á rua Sargento Pinto de Oliveira (Ramos), 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, etc., centro terreno de 11x55, entrada p. automovel, por 22 contos. Com João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º. Phone 2-7847. (L 06182) 91

CASA — Vende-se uma com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias á rua Aristides Caire, 112, Meyer, em terreno de 30x50. Negocio directo. (L 06106) 91

CASAS — VENDE-SE, RUAS:

Rua		Preço
Visconde S. Vicente	3/4.os	40 contos
S. Alexandrina	8/4.os	80 contos
Jaraguá	5/4.os	68 contos
S. F. Xavier	6/4.os	110 contos
S. F. Xavier	3/4.os	60 contos
Grajahú	3/4.os	62 contos
Parahyba	6/4.os	80 contos
Guapeny	8/4.os	60 contos
Thomaz Coelho	3/4.os	48 contos
Conde Bomfim	7/4.os	110 contos
D. Delfina	8/4.os	38 contos
Mattoso	5/4.os	70 contos
Conde Bomfim	12/4.os	70 contos
D. Bosco	3/4.os	46 contos

Detalhes com Silverio, rua Ouvidor, 71, 2º, s. 2, das 9 ás 12 hs. (L 3663) 91

CHACARA A 700$000 — Vendem-se optimos terrenos com 800 m.2 sendo 200$ á vista e 500$ em 10 prestações de 50$; em Campo Grande, servidos por bondes e omnibus, para criação e plantação, etc.; á rua Uruguayana, 41, sob., com Mesquita. (L 04436) 91

16 CONTOS. Casa nova, bungalow, 2 q., 1 sala, copa, coz., desp., garage. Facilita-se parte do pagamento. Rua calçada, logar alto, bonde e omnibus. Rua Souza Aguiar, esq. rua Dias da Cruz, Meyer; tratar com o proprietario, Rua Anna Nery, 496; 9-4662. (L 3708) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Rua Curavellas, esquina de Itabaiana, por 14:000$; rua Professor Valladares, 10x21,74 por 12:000$; rua Araxá 10x25 e 8x20,50 por 10:000$; rua Mearim quasi esquina de Maquiné, por 10:300$; rua Marechal Joffre e rua Borda do Matto por 7:500$. Plantas e tratar á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (L 03737) 91

GRAJAHU' — RUA PROFESSOR VALLADARES — Terreno entre predios, plano e proximo dos omnibus, 10 x 21,74, por 12:000$000. Telephone 8-6801. (L 03734) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW — Vende-se, urgentissimo, um lindo e pequeno bungalow, [illegible] Preço 25 contos, facilitando-se metade. [illegible] Telephone 8-6801. (L 03739) 91

GRAJAHU' COM ESGOTO — [illegible] (L 03735) 91

GRAJAHU' — OCCASIÃO! — [illegible] 91

PANEMA — [illegible] 91

PANEMA — Vende-se por 19 contos, lindo terreno [illegible] (57913) 91

PANEMA — Vende-se [illegible] Ourives, 51-1º. (57913) 91

JACAREPAGUÁ' — Rua Mamoré, 80, vende-se optimo predio [illegible] (L 03701) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se um sitio [illegible] (L 05137) 91

LARANJEIRAS — SANTA THEREZA — [illegible] (L 06175) 91

MEYER — Vende-se lotes de 12 x 50 [illegible] (57913) 91

LAGOA R. FREITAS — Terreno [illegible] (L 05285) 91

MEYER. Terreno. Vende-se, urgente, um lote de 8x40, por 6:500$. [illegible] (L 03745) 91

MARQUEZ Valença, 13 x 47, urgente. [illegible] (L 6248) 91

PREDIO — Vende-se em optimo logar, [illegible] (L 6072) 91

PREDIO — Estacio de Sá — [illegible] (L 06104) 91

SANTA Thereza. [illegible] (L 6204) 91

SANTA Thereza. [illegible] (L 2002) 91

TERRENOS — Vende-se; ruas: [illegible] (L 3664) 91

TERRENOS á beira-mar. [illegible] (L 5178) 91

TERRENOS — [illegible] 91

TERRENOS — [illegible] (L 3723) 91

TERRENO. Botafogo. [illegible] 91

TERRENOS com lotes. [illegible] (L 2617) 91

TERRENO. [illegible] (L 6239) 91

Vendem-se os seguintes terrenos:

Santa Thereza: R. Curvello 13 x 30 — Marinho 29 x 50 [illegible]

Copacabana: [illegible]

Ipanema: [illegible]

Leblon, 2 lotes de 10 x 20 [illegible]

Grajahú [illegible]

Snuda: [illegible]

Icarahy (Nictheroy): [illegible]

Vendem-se os seguintes terrenos:

Copacabana: [illegible]

Ipanema: [illegible]

Gloria: [illegible]

Meyer: [illegible]

Engenho de Dentro: [illegible]

Sta. Thereza: [illegible]

Icarahy (Nictheroy): [illegible]

SNRS. CAPITALISTAS

Emprega-se qualquer importancia com garantias hypothecarias [illegible] Costa ou Willich — Buenos Ayres 17 — 4º. (L 03765)

TERRENO Irajá, 433. [illegible] 91

TERRENO. Tijuca. [illegible] 91

VENDE-SE no Meyer, [illegible] 91

VENDE-SE uma casa [illegible] 91

VENDE-SE em Santa Thereza, [illegible] 91

VENDE-SE o palacete [illegible] 91

VENDE-SE por 23:000$000 [illegible] 91

VENDE-SE um bom predio [illegible] 91

VENDE-SE terreno com 11.000 metros [illegible] 91

VENDE-SE em Botafogo, [illegible] 91

VENDE-SE magnifico terreno [illegible] 91

VENDE-SE ou aluga-se [illegible] 91

VENDE-SE [illegible] 91

VENDE-SE para pequena familia [illegible] 91

URCA — Vende-se [illegible] (L 5[illegible]) 91

Empregos diversos

CHAUFFEUR JAPONEZ — Offerece-se [illegible] 55

VENDEDORES habilitados [illegible] 55

SAPATEIROS. [illegible] (L 6166) 55

UM senhor branco, [illegible] 55

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS Ford, [illegible] 64

SEDAN Ford 1931. [illegible] 64

FORD-PHAETON — [illegible] 64

LINDA LIMOUSINE: [illegible] 64

VENDE-SE um Ford, [illegible] 64

VENDE-SE [illegible] 64

VENDE-SE [illegible] 64

Aves e Ovos

FAIZÕES [illegible] 65

GALLINHAS [illegible] 65

SHAMO [illegible] 65

TECIDOS DE ARAME [illegible] 65

VENDE-SE Rhode Island [illegible] (L 05176) 65

Correspondencia

MARIA EDUARDA PEREIRA

[illegible] (L 05280) 70

MERYBONI

[illegible] (L 03728) 70

Chiromantes

ASTROLOGO SAKABA — [illegible]

CARMEN, [illegible]

MME. ALINE, [illegible] (L 384) 69

MME. SOUZA só aceita gratificação depois dos resultados obtidos. Rua Carlos Sampaio, 39, terreo. Esplanada do Senado. (L 2694) 69

PROFESSOR EDU' — Astrologo quiromante. Consultas sobre negocios, amores, mudanças de vida, etc. Rua Machado de Assis, 8. Flamengo. Telephone 5-0280. (L 04426) 69

Collegios

ADMISSÃO aos cursos gymnasial, commercial e C. Militar. Curso rapido em aulas particulares. Prof. David, 5-1404, ás 8 da noite. (L 6044) 71

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 00516) 72

ALUGA-SE optimo consultorio electro dentario, com elevador, luz, gaz, telephone e creado, 3 dias na semana; rua da Assembléa, 74 (1º). (L 3706) 72

ALUGA-SE tres dias por semana, na cidade, um moderno consultorio; phones 2-5669 e 7-0056. (L 6049) 72

DENTISTAS — Vende-se um equipo. typo Ritter e um quadro Ritter, por preços de occasião, informações com Gentil, á rua 7 de Setembro, 88, 1º andar, sala 6. (L 06035) 72

DR. CABRAL FAGUNDES — Cattete 238, sobrado. Especialista em extracções sem dôr. Technica propria para extracções de dentes julgado difficeis. (L 5227) 72

RADIOGRAFIAS DENTARIAS A 10$000
Instituto Radiologico Dentario
Director: DR. JOSE' ARRUDA
Assembléa, 88 — 3º and., sala, 0 Tel. 2-3665.
(L 03754) 72

CLINICA DENTARIA INFANTIL
DOS CIRURGIÕES DENTISTAS JOSE' ARRUDA E DIONI ARRUDA — RAIOS X. Clinica especialisada para creanças, com apparelhagem adequada. Controle Radiografico. Rua Assembléa n. 88, 3º sala 2. — Tel. 2-3665. (L 03753) 72

DR. NELSON GUIMARÃES — Cirurgião-Dentista. Extracções e dentes artificiaes. Rua Uruguayana, 43, 1º. (L 06113) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exame gratis. Dr. S. Oliveira R. 7, 194. (L 06099) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro 194. (L 06099) 72

Dinheiro

A JUROS sem comissão empresto 900 contos em uma ou mais ipotécas, solução rapida, adianto dinheiro; rua Quitanda, 80, sob. Aureliano. (L 4411) 73

DINHEIRO — Particular, empresta sobre hypotheca de predios e terrenos, mesmo nos suburbios e nos Estados, juros de 7 a 8 % ao anno, rua Marechal Floriano Peixoto, 219, sobrado com Nogueira. (L 06167) 73

DINHEIRO — Compra-se cautelas de penhor de joias finas. Empresta-se sobre joias, mercadorias, etc. Informações com Cunha, Hotel Victoria. Cattete. (L 03807) 73

DINHEIRO — Empresto sob promissorias e sob hypothecas de predios e terrenos, juros minimos, solução rapida. Rua General Camara, 113, 1º andar, salas da frente. (L 06178) 73

HYPOTHECAS — Juros 10 % liq.º Junqueira — Ouvidor, 121, 1º. Telephone 2-1461. (L 05140) 73

EMPRESTIMOS e Descontos a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigilo. — MANOEL SOARES CASTELLAR — Largo do Rosario, 19 - sob, sala 4. (L 03780) 73

Diversos

ARTIGOS para chapéos de senhora. J. Loso & Cia. Importadores. Rua Buenos Aires, 129. Tel. 3-4700. Recebe sempre as ultimas novidades. Remettem encommendas para o interior. (L 5220) 74

APPARELHOS de illuminação, lustre de madeira, bacias, globos, ventiladores G. S., 455. Rua 13 de Maio, 9-A. (L 3792) 74

BOA OPPORTUNIDADE para quem quer empregar um capital pequeno. Por razões de viagem remette-se uma Tinturaria, fazendo bons negocios e com optimo contracto. Peçam informações pelo telephone 5-0314. (L 05230) 74

ESCRIPTORIO DE REDACÇÃO — Petições para o Fôro e Repartições publicas, cartas sobre qualquer assumpto, traducção e versão para qualquer lingua, conferencias, memoriaes, discursos, contratos, artigos para jornaes, razões de defesa e qualquer trabalho de advocacia. Preços modicos e absoluto sigillo. Pessoalmente ou pelo correio. Profissionaes competentes sob a direcção do dr. Washington Garcia. Largo de São Francisco, 23. Consultas gratuitas. (L 06005) 74

JOVEM (32 annos), trabalhador, de competencia provada, falando correntemente inglez e francez, viajado e actualmente bem empregado, procura logar firme e de responsabilidade, com commerciante ou industrial emprehendedor, com negocio a desenvolver, e que precise de cooperação idonea, tanto material quanto moral. Resposta neste jornal para 3709. (L 03700) 74

SENHORAS! Querem emagrecer? Massagista allemã diplomada recem-chegada da Europa recebe em casa e vae á domicilio. Preços modicos. Mme. Halm. Rua São Clemente 243, ap. 8. (L 06146) 74

Instrumentos de musica

A CASA NEVES, aluga bons pianos e de diversos autores, desde 20$ mensaes, compra, afina o faz orçamentos para concertos e reformas á domicilio, praça Tiradentes, 37, tel. 2-0901. (L 04869) 75

COMPRA-SE
Um piano paga-se bem. Fone 2-0900.
(L 03758) 75

Compra-se um piano. Paga-se bem. — Telefone 9-1570. (L 06074) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (L 04408) 75

PHILIPS 938 A de ondas curtas e longas 1:150$ em 10 prestações sem fiador. Assembléa 106. Tel. 2-8899. (L 03658) 75

PIANO ALLEMÃO — Vende-se riquissimo, lindo e majestoso, 3 pedaes, 88 notas, teclado de marfim, por 2:600$. Está inteiramente novo. Negocio de occasião. Urgente. Tratar de 1 ás 6 da tarde. Rua Silveira Martins, 26. (L 06235) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos, desde 20$000. Concerta, afina, compra. (L 03678) 75

Pianos para aluguel, grande stock; desde 20$000; vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se; CASA FREITAS, rua 24 de Maio 1031. Engenho Novo. (L 06073)

RADIO Philips, ultimo tipo, vende-se, preço de occasião; rua Visc. Rio Branco, 63. (L 4406) 75

PIANOS não aluguem, a Casa Dalva lhe venderá dos melhores fabricantes, com uma pequena entrada e o restante a longo prazo e a vista preços excepcionais. Rua Vde. Rio Branco, 49. (L 03758) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 87. (L 6217) 76

JOIAS de ouro velhas, brilhantes, pratas, platina, cautelas — compra-se. Rua S. José 86. (L 03757) 76

Modas e bordados

ALTA COSTURA: Vestidos chics desde 50$ em lindos crepes a 120$. Acceitam-se fazendas para confeccionar, por preços sem egual. Corta na fazenda desde 10$, á rua Republica do Perú, 53 (Assembléa) Mme. Nair. (L 2867) 81

MME. NAZARETH confecciona vestidos de baile, fantasias, etc., com rapidez e a preços modicos: Haddock Lobo, 419 (apartamento 10). Tel. 8-7879. (L 6043) 81

MME. CAMPOS (alta costura) Executa lindos e elegantes modelos parisienses por qualquer figurino. Preço modico. Copacabana. Trav. Miranda, 40; phone 7-4692. (L 6158) 81

CHAPÉOS DESDE 10$. Reforma desde 5$00. Carioca 84, 2º, telephone 2-3494. Lindaura. (L 04845) 81

MME. BORGES. Alta costura: executa qualquer modelo, confecções. R. S. José, 81, 1º andar. (L 0217) 81

Moveis novos e usados

A CASA Otto compra moveis usados, completos e avulsos, maquinas, etc. Paga bem e liquida rapidamente. Tel. 2-0609. (L 3741) 88

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (L 03710) 88

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas e escriptorio, tel. 4-8882 Casa André. (L 04850) 88

COMPRA-SE moveis avulsos, mobiliarios completos de casas e escriptorio, paga-se bem, telephone 2-8112. (L 05134) 88

COMPRA-SE moveis avulsos, mobiliarios completos de casas e escriptorio, paga-se bem, telephone 2-8112. (L 06695) 88

DORMITORIOS de peroba e imbuya em varios estylos modernissimos, vendem-se a 450$000. R. Haddock Lobo, 18. (L 03694) 88

DORMITORIOS de peroba e imbuya em varios estylos modernissimos, vendem-se a 450$000, rua Haddock Lobo, 18. (L 05184) 88

DORMITORIOS para casal de imbuya e peroba com armario de tres corpos. Estylos modernissimos. Vende-se novos a 550$000. Fabricação garantida Rua Frei Caneca n. 9. (L 05101) 88

STUDBAKER, vende-se em perfeito estado; rua Universidade n. 66. (L 5250) 88

VENDE-SE uma sala de jantar de luxo, constante 12 peças, todas folheadas de imbuya, que custou 3:500$, por 1:600$, á rua dos Invalidos, 34 (baixos) (L 03740) 88

VENDEM-SE 23 cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (L 03710) 88

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. de Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 81; tel. 2-0760; consultas gratis. (L 4851) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis, das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, apartamento 7 esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (L 02551) 84

Medicos e pharmaceuticos

SANATORIO BELLO HORIZONTE
RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 2148
BELLO HORIZONTE — Minas.
(54909)

Clinica especialisada de Vias Urinarias
PROSTATITES
Tratamento da gonorrhéa e suas complicações, Rheumatismo, Impotencia, estreitamento, orchite. Doenças de rins, utero, ovarios, bexiga.
Dr. Herculano Penna
Travessa do Ouvidor, 37 — 2º andar, das 3 ás 6.
(55890)

CLINICA UROLOGICA
Doenças dos rins, bexiga, prostata, etc., endoscopias e operações
Prof. Dr. Estellita Lins, (da Academia Nacional de Medicina), de volta da America do Norte, attende diariamente das 5 ás 7 da tarde em sua Clinica Privada — 72, Laranjeiras — Telephone 5-2468
Installações completas de accordo com os modernos methodos americanos
(56906) 80

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE DO RIO DE JANEIRO
S. T. S.
(Primeiro serviço organisado no Brasil)
Srs. Drs. N. Rosa Martins, Heraldo Maciel e Cruvinel Ratto
Transfusão directa de sangue puro. Rigorosa selecção de doadores. Chamados a qualquer hora do dia e da noite. — Tel. 2-2875 - Praça Floriano, 55 — 10º andar.
(L 06111)

Para o tratamento de TUMORES e do CANCER
O Dr. Von Doellinger da Graça possue
RADIUM
certificado pelos Institutos Curie (Paris, e de Radium (Nova York). — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente.
O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos Institutos de Radium
ASSEMBLÉA, 98
Edif. Kanitz)
Chamar — Tel. 7-8218
(L 05306)

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-3º — Tel. 2-0828, em frente ao Cinema Gloria.
(56418) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-2051
das 8 ás 11 e das 13 ás 18
(54920) 80

HEMORRHOIDAS DR. ANNIBAL GAMA
DOENÇAS DO RECTO R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º andar. Telephone 2-7020.
DOENÇAS VENEREAS Rua Conde de Baependy, 95. Teleph. 5-1421.
(L 06219) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6.
(L 04866) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(55900) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(55898) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs.
(L 04375) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do Apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 29463) 80
(L 04405) 80

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se o total pago pela cura, em caso de eventual insuccesso. Consultas gratis; informações Tels.: 2-3112 e 5-3984.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO
(K 29813) 80

CONSULTAS MEDICAS GRATIS
V. S. está doente? Envie-nos os symptomas de sua doença e um sello de 300 réis que enviaremos receita e prescripção. Caixa Postal, 926 S. Paulo.
(55249) 80

Dr. Cunha e Mello Esp: Pulmões e coração
chefe serviço Tub. Hosp. P. II **TUBERCULOSE**
Cons. Rua 7 de Setembro n. 141-1º de 14 ás 18 horas. T. 2-0767.
(L 04414) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO. — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas.
(L 4404) 80

FIBROMA DO UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas.
(L 05803) 80

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa, Tubo, 7$00., A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61.
(56056) 84

Professores

APRENDA a falar o inglez e valerá o dobro: curso completo em 6 mezes, 20$000. Banco do Brasil, Correios, etc. 50$000; admissão ao Pedro II e C. Militar. Professor official; rua General Polydoro, 16, Botafogo. Tel. 6-2189. (L 2686) 87

AVIAÇÃO Militar, 80$ mensaes, aulas nocturnas e diurnas. Atenea Militar, dirigido por Engs. Civis e Profs. Militares. Edificio 13 de Maio, 6º andar, sala 168-169. Phone 2-3082. (L 3727) 87

BANCO DO BRASIL — Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior. Preparo efficiente e honesto. Jornal do Commercio, 1º andar, sala 108. Phone 3-4770. (L 6026) 87

CURSOS TECHNICOS NOCTURNOS — Diplomas 2 ou 3 annos. Chimica Industrial, Agrimensura, Electro-Mecanica ou Construcções. Prospectos: Ouvidor, 59 — 2º. (L 06211) 87

Camarotes para os 4 dias de Carnaval — Novamente serão instalados luxuosos e confortaveis camarotes, "pintados" com as côres emblematicas das grandes sociedades carnavalescas, camarotes esses que são colocados no centro da Avenida Rio Branco da rua do Ouvidor ao Municipal para os quatro dias de Carnaval, podendo ser adquiridos antecipadamente na rua Senhor dos Passos n. 48, telefone 4-5192. (L 06209) 74

COPIAS á maquina e ao mimeografo; 7 Set°. 107. ESCOLA URANIA Ing. Francs. e C. Comercial. (L 02586) 87

ESCOLA URANIA
Dactylog., Linguas, Tachyg., E. Merc., Arith., e C. Commercial, 7 Set°., 107.
(L 02587) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO (Fiscalizada pelo Governo Federal) — Admissão ao Curso Commercial oficializado. Curso Complementar. Curso de Materias avulsas: Datilografia, Taquigrafia, Escrituração Mercantil, Inglês, Francês, Português, Arimetica e Caligrafia; rua da Carioca, 52-1º andar. (L 06205) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido, e radical. Rua Candido Mendes n. 59. Mr. B. B. Bright. (L 06249) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia, no mais curto tempo. Cartas á R. Candido Mendes n. 59, Mr. E. B. Bright. (L 06249) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente, rua Buenos Aires, 144, 2º, apart. 8, quasi esquina de Uruguayana. (L 03815) 87

INGLEZ PRATICO Aulas particulares. Dr. Rammel, Ouvidor, 58-2º. (L 06212) 87

FRANCEZ — Aprendam preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia. M. Voisin, prof. U. E. C. Pedro 1º, 7, ap. 707. Tel. 2-8688. (L 06000) 87

GUARDA-LIVROS — Profissional com longa pratica ensina Escripturação Mercantil e Arithmetica Commercial a 20$000 por mez. Ensino rapido e efficiente. Tratar rua do Ouvidor, 160, 1º andar, sala 8. Tel. 2-6880. Das 16 á 18 horas. (L 03779) 87

TACHIGRAPHIA Methodo facil e rapido. Prof. de Rezende, Ouvidor 58-2º. (L 06213) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas, conversação. Rua Conde de Bomfim n. 546, predio n. XI. (L 06160) 87

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, geographia, etc., a crianças e senhoras, mesmo idosas e principiantes, á rua S. José, 84-2º. Vae a domicilio. Tel. 3-0769. (L 06242) 87

PIANO — Professora diplomada pelo I. N. M., lecciona piano, solfejo e harmonia, rua Evaristo da Veiga, 24, sobrado. Phone 2-9040. (L 06008) 87

PROFESSORA DE PIANO e violão, faz tocar em 6 mezes a 15$000. Telephone 8-4505. (L 03702) 87

PROFESSORA — Diplomada pela Escola Normal, registada no D. N. do Ensino, com longa pratica de magisterio, lecciona Portuguêz (teórico e prático), Geografia, Historia e Aritmetica. Preços módicos. Dirigir-se á Caixa 28. (L 05228) 87

PROF. C. CHAMBELLAND — Da E. N. de Bellas Artes, lecciona Pintura, Desenho e arte decorativa, em seu curso. Assembléa, 98. (L 01892) 87

Vendas diversas

CINEMA — Proprias para cinema, vendem-se 750 cadeiras em filas de 4, 5 e 6, com assentos de palhinha e de madeira. Vêr e tratar á rua Barão de Mesquita, 453. (L 6078) 89

VENDEM-SE — Fantasias para Carnaval, por qualquer preço. Telephone 5-2626. (L 06218) 89

VENDA DE OCCASIÃO — Tapetes persas, quasi novos, crystaes, porcellanas finas. Numa casa estrangeira, rua Barata Ribeiro, 340, Copacabana. (L 05242) 89

VENDEM-SE ricas fantasias de particular. Av. Gomes Freire, 104. (L 02605) 89

VENDE-SE boa cama toda esmaltada branco, ferro systema dos hospitaes e novo colchão clina, uma mezinha com 2 gavetas, toda esmaltada de branco, tudo para solteiro, preço 105$000. Rua Capitão Rezende, 77, Meyer. (L 02693) 89

A FRIEZA INTIMA
é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.
Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDER, Caixa Postal, 863, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMINA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.
(54949)

PREDIO - RENDA
Vende-se em Copacabana, bem situado predio de appartamento de construcção moderna com uma renda annual de 150 contos por 1.000 contos de réis. — João Cury, Ouvidor 52, das 3 ás 5 horas.
(L 03744)

PERFUMARIAS
Para prompta collocação em São Paulo, confiem a representação de seus productos á A. G. PINTO, caixa 2575 — S. Paulo.
(56534)

CASA — GAVEA

Vende-se com ou sem mobilia confortavel residencia, de construcção moderna, com 5 amplos quartos, todos com janellas, duas espaçosas salas, hall boas installações sanitarias, dispensa, cosinha, garage, etc., com esplendida vista para o Jockey Club e para o mar. Preço a ajustar-se á vista do immovel. Trata-se á rua do Rosario 129 2º andar, sala 1.

(L 03772)

SINDICATO CENTRAL DE ENGENHEIROS

Assembléa geral — 2ª Convocação

De ordem do Sr. Presidente e de accordo com os arts. 25 e 26 dos nossos estatutos, convido todos os socios quites para a reunião de Assembléa Geral extraordinaria, destinada a eleger o representante do Syndicato á eleição de seis membros do Conselho federal de Engenharia e Arquitetura de accordo com os arts. 1 e 2 do decreto n. 23767 de 18 de janeiro de 1934, e que se realizará terça-feira, 6 do corrente, ás 17 horas e meia na sua séde social á rua Buenos Aires, 85, 3º andar.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1934 — Carmen Portinho, 2 secretaria na ausencia do 1º.

(L 06171)

CASAS -- POSTO 4

Em terreno de 17 x 40, vendo 2 boas casas, dando uma renda mensal de 1:200$000. Tratar com R. Maura, Rua Sachet 23-1º das 10 ás 12.

(L 03770)

Avenida — Posto 4

Vendo uma com 4 casas, dando uma renda mensal de 1:700$000. Tratar com R. Maura, Rua Sachet 33, 1º das 10 ás 12. (L 03769)

CABELOS CRESPOS

Alisa, garante lavar até com agua salgada faz-se aplicações. Vende tambem a formula, informações com Pedro á rua Carlos Sampaio 62, sobr. tel. 2-0672. (L 03782)

EMPREGO DE CAPITAL

Um industrial sr. de diversos privilegios, patenteados e approvados pelo D. N. S. Publica, industriaes de excellentes rendas presente e de futuro auspicioso, como bem poucas no Brasil. Bem conhecida no mercado e com sucesso de procura, como pode provar com attestados ou obter-se á informações pessoalmente dos compradores, que com maior satisfação prestam este obsequio. Vende-se algumas das patentes ou todo negocio, que se acha em franca actividade commercial e tem bom stock de marcadoria etc. etc. Tambem associa-se outras informações com o sr. Tavares Praça da Republica 91. Não quer intermediarios.

(57912)

LOJA NO CENTRO

Av. Mem de Sá 10 traspassa-se vantajoso contrato de arrendamento por 5 annos desta loja de 280 mts. quadrados e grande sobrado, proprio para Sapataria, Armarinho, Louças e ferragens, Bar, Restaurante, Tinturaria etc. Tratar rua da Carioca 40 2º andar sala 2, com Sr. Mario.

(L 03766)

SITIO

Vendo com 40 alqueires de boas terras a 3 horas do Rio. Tratar á rua S. José 78 com o sr. Alvaro, das 3 ás 6 horas. (L 03764)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Fone 3-5155.

(L 03768)

RUA DO PASSEIO

Vende-se um terreno com 13 ms. e 80 por 60 m. de comprimento em frente ao Passeio Publico, optimo local para grande edificio, pela melhor offerta. Com João Ferreira. Rua da Carioca n. 10, 1º andar, phone 2-7847.

GELADEIRA RUFFIER

Vende-se nova typo F. — Telephone 5—1476. (L 06134)

Centro Commercial

Vende-se um grande predio, proximo á Avenida, dando optima renda, pela melhor offerta; negocio urgente. Com João Ferreira á rua Carioca 10, 1º and.

PREDIOS E TERRENOS

Vendem-se em todos os bairros desta capital procure João Ferreira á rua Carioca 10, 1º andar.

(L 06181)

Casa em Copacabana

Aluga-se por 700$ boa casa á Rua Leopoldo Migues, 161, com 2 salas, 3 bons quartos, varanda e dependencias. Está aberta. Informações pelo telephone 3-5321. (L 06177)

Emprego de Capital

Vende-se uma linda avenida de oito predios recentemente construidos. Proximo a rua Hoddock Lobo. Inf. telph. 8-6355. (L 06188)

Porta para o Carnaval

Aluga-se uma excellente, de boas dimensões, tratar á rua da Assembléa ns. 94 a 98. Bar.

(L 06176)

JOCKEY CLUB

Vende-se 2 titulos com e sem transferencia carta na portaria n. 30. (L 03790)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer pintura a colla e a oleo, lisa ou decorativa, barato. Referencias de 1ª Dirigir cartas á rua do Cattete 325, apart. 9. Ludovico.

(L 03793)

SACADAS PARA O CARNAVAL

No melhor ponto da Avenida Rio Branco. Tratar com Cesar, rua Gonçalves Dias, 40, 1º andar.

(56994)

PALACETE EM BOTAFOGO

Vende-se facilitando o pagamento á rua São Clemente, um lindo palacete, com 3 grandes salas, 8 quartos e garage para 2 carros em terreno de 16 por 55. Tratar na Cia. Rosario, Trav. Ouvidor 27 1º com o sr. MAY.

(57420)

BATEDEIRA PARA CONFEITARIA

Vende-se uma em perfeito estado para 40 litros. Rezende Freitas & Comp. Rua Visconde Inhauma 109.

(57417)

MADUREIRA -- Loja -- 150$

aluga-se á R. Domingos Lopes 134, proximo ás estações de Madureira e D. Clara.

(L 06223)

Colonial — Tijuca

Vende-se por 55:000$ e facilita-se o pagamento, predio novo em centro de terreno com 2 pavimentos, 4 q. 2 s. garage, etc. á rua Eduardo Xavier, 60 (Usina) onde trata.

(L 06124)

ATTENÇÃO!!

Binoculos prim. até 24 x Ap. photogr. microscopios Zeiss e Leitz e Goerz. Enceradeiras e aspiradores E. Lux. Panatrop pickup, victrolas port. elect. machinas de escrever Royal. Remington, Underwood mesa e port. violinos e flautas e muitas muidesas, preços quasi de graça. Aproveitem. Casa de Graça. — Alfandega 209. Tel. 4-2390.

(L 06222)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, caixa postal 2.258 Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto, sellado para resposta.

(L 06243)

REGISTRADORES DE PASSAGENS

Para vehiculos. Vendem-se 8 em perfeito estado. Rezende Freitas & Comp. Rua Visconde Inhauma 109.

(57417)

MARAVILHA Pensão Tijuca Tel. 8-7371

Clima ideal floresta bonde na esq. 250 m. de altitude predio novo agua corrente telephone nos quartos. Cosinha de 1ª ordem. Rua Rocha Miranda 57 fim do bonde Tijuca, tem garage e auto para servir os hospedes telephonar.

(L 06165)

Aprazivel Vivenda

Vende-se com urgencia moderno e confortavel predio, em centro de terreno com linda chacara, logar muito saudavel, vinte e cinco minutos do centro, variedade de conducção. O predio tem em cima 3 boas salas, 3 grandes quartos, banheiro completo, dispensa, cosinha, varanda em todo o lado. Porão habitavel, com salão para bilhar, e 4 quartos outro banheiro, garage completa, etc. O terreno é um verdadeiro parque. Pode ser visto a qualquer hora, rua Figueira n. 99, estação do Rocha. São Francisco Xavier. Photographia e informações com sr. Terra á rua da Carioca n. 48 "A Insinuante".

(L 06189)

VENDEDOR

Precisa-se bom vendedor com pratica, para casas de comestiveis finos e confeitarias. Ouvidor 71-73 2º (das 12 1|2)

(L 06196)

Brins de puro linho

Para ternos de carnaval, preços baixos. Ouvidor 71-73, 2º (elevador).

(L 06196)

GRAVATAS

De pura seda italianas, lindas e baratas. Ouvidor 71-73 2º. (elevador).

(L 06196)

Centro Telefonico

Vende-se um centro telefonico automatico para 30 numeros ou mais — tratar rua 7 de Setembro, 75.

(L 06190)

Consultorio - Aluga-se

Um consultorio á rua 7 de Setembro 75, 2º andar — trata-se na loja.

(L 06191)

FAZENDAS João Hernandes

Mandei procurar á rua America e não encontrei. Preciso falar-lhe segunda-feira á rua Benedicto Hippolyto n. 43. (L 06192)

PATY DO ALFERES

Arrenda-se ou vende-se proximo a Professor Miguel Pereira e a Javary, uma pequena fazenda com casa de morada, algum pomar e 14 alqueires de pasto, cercado. Arrenda-se tambem sem os pastos. Informações e negocios com Antão Bernardes, Paty do Alferes — Estado do Rio.

(L 06169)

Apartamento no Lido

Aluga-se um, bem mobiliado, por dois mezes, á rua Belfort Roxo n. 5, com duas salas, tres bons quartos e mais dependencias. Informações pelo phone 7-4688. (L 03787)

CASA MOBILIADA — LEBLON

Aluga-se o bello bungalow da rua Dr. Del Vecchio n. 163, proximo á Avenida Delfim Moreira com todo conforto moderno para pequena familia de tratamento, com 2 varandas, 4 quartos e demais dependencias. Está aberto. Aluguel 500$000. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. Ouvidor, 59.

(L 03808)

Sacadas para Carnaval

Alugam-se, na Avenida, por cima da Casa Sucena, entrada pela rua Buenos Aires n. 62. Tratar com Santos, no 1º andar. (L 06168)

CASA BOTAFOGO

Traspassa-se casa mobiliada ou não, 5 quartos, 3 salas e mais dependencias grande quintal, garage, rua das Palmeiras. Telephone 6-1630.

(L 03785)

CABELOS CRESPOS E BRANCOS

Carnaval — Antes de ir ao baile mande alisar com a famosa pomada Cubana, a unica que não queima nem muda a côr dos cabellos e resiste á lavagem diaria até com agua salgada. Tinturas a base de Henné pinta-se para preto e castanho, garantida por 6 mezes. Depilatorio tira pellos em 2 segundos. Chamados Avenida Passos, 92. Sobrado. Tel. 4-0193.

(L 03793)

Casa na Estação de Cavalcanti

Vende-se por 10 contos uma casinha, com 4 peças em centro de terreno 10 x 30, na rua Quintão, proximo a Av. Suburbana. Facilita-se o pagamento. Tratar na Cia. Rosario. Trav. Ouvidor 27 1º com o sr. MAY.

(57420)

Sacada Carnaval

Aluga-se para 4 dias, com 3 1|2, 0 de comprido e boa sala, no ponto melhor e fresco da Avenida, 1º andar Edificio do Cinema Imperio. Tel. 2-0907

(L 03778)

MEYER — LOJAS A' 100$

alugam-se as da Rua Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor, ao lado n. 59.

(L 06223)

TERRENO

Vende-se excellente area de esquina, no melhor ponto da rua do Mattoso, com 1.637 metros quadrados. Tratar á rua do Rosario 129, 2º andar sala 1.

(L 03775)

Palacete - Laranjeiras

Vende-se por preço de occasião, em transversal muito proximo á rua das Laranjeiras, confortavel, de 2 pavimentos, com 5 quartos e todo o conforto, situado num bello terreno que mede de frente 22 metros por mais de 50 de fundos. Tratar á rua do Rosario 129 2º andar sala 1.

(L 03775)

PALACETE

Vende-se um, no começo da Avenida Vieira Souto, situado em centro de terreno de 20 x 50, com amplas accommodações para familia de alto tratamento. Tratar á rua do Rosario 139 2º andar sala 1. (L 03773)

LOJA

Aluga-se para negocio limpo, ponto magnifico, edificio novo de concreto armado, rua Marquez de Abrantes 91.

(L 03776)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se grande loja no melhor ponto para negocio a varejo. Rua Sete Setembro 141. (L 03805)

B. Ribeiro — Bungalow 120$000

aluga-se de recente construcção, á rua Jatobá n. 49, antiga Joaquim Marques, proximo á ponte, lado esquerdo.

(L 06223)

Carnaval - Chevrolet

Vende-se, lic. 1934, em perfeito estado, por 2:800$000. Tel. 6-2145.

(L 03692)

Pequena Serraria

Bem montada com pequeno stock vende-se. Distante vinte minutos do Centro. Tratar á rua S. José 7, 1º andar. (L 04376)

VENDE-SE

18 metros de balcão e 18 metros de mostruario de peroba com vidros, etc. Proprios para lojas typo Americana. Tratar á rua da Assembléa n. 90.

(L 03618)

Predio Avenida Passos

Compra-se proximo ao Thesouro. Com João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º phone 2-7847.

(L 05318)

Compressor de ar "Ingersol"

Vende-se um 6 x 7 em perfeito estado, com 2 martelete. Rezende Freitas & Comp. R. Visconde Inhauma 109.

(57417)

TERRENO NA AVENIDA MARACANÃ

Vende-se uma area de 621 m2. na esquina da rua Senador Furtado. Preço vantajoso. Tratar na Cia. Rosario com o sr. MAY.

(57419)

AO MIMEOGRAPHO

50 copias eguaes 6$, 100 9$, 500 23$, 1000 45$. Copias á Machina. Entrega rapida. Escriptorio Polygraphico. Ouvidor 131, 1º phone 2-7565, esquina da Avenida, junto A Capital.

(L 06143)

Rugas peles secas

O maravilhoso Creme de amendoas, amacia fortifica e melhora a pele, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59 e Casa Cirio, Ouvidor n. 182. (L 03751)

PORQUE PAGAR ALUGUEL

Bungalow a 1:000$000 a vista e prestações mensaes desde 165$000 vendem-se de recente construcção á R. Maria José 271, proximo ao Largo do Campinho e de Cascadura e rua das Missões, 69, em frente a E. de Ramos, lado direito de quem vae. Inform. no local.

(L 06233)

S. LOURENÇO

Aluga-se uma casa grande toda mobiliada. Para pensão ou familia. Tratar á rua da Constituição n. 39.

(L 06131)

"CASA MODERNA"

Aluga-se na rua Moraes e Valle n. 45, tendo 3 andares serviço sanitario e agua corrente em cada andar pelo aluguel mensal de 900$000 e Impostos.

(L 03716)

Pensão — Familiar

Vende-se uma no melhor ponto do Flamengo, junto a praia de banhos em centro de jardim. R. Senador Vergueiro, 128. (L 06123)

BUNGALOW

Aluga-se ou vende-se um bungalow com amplas accommodações para familia de tratamento, em centro de bom terreno e garage, á rua Professor Gabizo, 21; pode ser visto á qualquer hora.

(L 06200)

PATHE' BABY

Vende-se projector e camara automatica para filmar com 20 films, todo perfeito, preço unico 200$, films avulsos 1$ cada, troca $500. Alfandega 209. T. 4-2390. (L 06221)

PATHE' LUX

Vende-se urgente, quasi novo com 100 films 10,20 e 100 mts. preço unico rs. 1:200$. Alfandega 209 T. 4-2390.

(L 06220)

Predio Copacabana

Compra-se até 100 contos, moderno centro terreno com jardim e garage. Com João Ferreira rua Carioca, 10 1º fone 2-7847. (L 05308)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires.

(L 06239)

TERRENOS EM LARANJEIRAS

Vende-se optimos lotes de 12 x 50, 12 x 60 e 12 x 80 no melhor local da rua Alice, com linda vista, desde rs. 12:000$000. Tratar na Cia. Rosario, com o sr. MAY. Trav. Ouvidor 27, 1º andar. (57420)

SITIO

Vende-se com 17 alqueires geometricos, todo cercado, casa confortavel e mobiliada, luz electrica, jardim, pomar represa e moinho, a 4 kilometros de Martins Costa e 8 de Mendes, por estrada de automovel. Preço 50 contos de réis. Informações, á rua S. Pedro n. 85. Facilita-se pagamento de parte.

(L 06116)

Tubos de borracha para ar comprimido

Vendem-se diversas peças para desoccupar logar. Rezende, Freitas & Comp. Rua V. de Inhauma 109.

(57417)

ITAIPAVA

HOTEL FONTES

PROXIMO A' EGREJA

Diaria modica. Bom passadio. Quartos com agua corrente. Não se acceitam doentes. Telephone 4—J—21.

(L 06108)

GABINETE DENTARIO

Aluga-se 3 vezes por semana, das 7 ás 12 á Assistencia medica e dentaria. Marracaná. Trata-se 3ª 5ª e sab. das 2 ás 6 da tarde. Rua S. Francisco Xavier 450 sobrado.

(L 03777)

IPANEMA

Aluga-se a excellente casa da rua Montenegro n. 74, proxima aos banhos de mar e poderá ser vista de 8 ás 15 horas. Trata-se á Praça Floriano 31-39. 3º andar, por cima do Cinema Gloria. Tel. 2-7690.

(56991)

COPACABANA Posto 3

Aluga-se a casa 6 da rua Barroso n. 113. Chaves na Confeitaria, ao lado. Trata-se á Praça Floriano 31|39, 2º and. — por cima do Cinema Gloria.

(56992)

Bomba para Irregação de 45 centimetros

Vende-se uma ingleza em perfeito estado. Rua Visconde Inhauma 109. Rezende Freitas & C.

(57417)

PALACETE - CONDE DE BOMFIM

Vende-se barato optimo predio recemconstruido com todo luxo e conforto para familia de alto tratamento. Centro de terreno de 15 x 146. Rua Conde de Bomfim, proximo ao Tijuca Tennis. — Tratar: 91 Av. Rio Branco 6º s. 9 de 10 ás 12 e de 2 ás 4.

(L 02637)

ALUGUEL e VENDA DE PREDIOS

Vendem-se com facilidade de pagamento e alugam-se optimos predios nos bairros de TIJUCA, SANTA THEREZA, GAVEA, VILA ISABEL, GRAJAHU' e ICARAI'. Informações pelo telefone 4-6065, ramal 26. Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar.

(56806)

Terrenos a prestação Em Anchieta

Vende-se desde de 30$000 mensaes, optimos terrenos em Anchieta, sem entrada inicial. Tratar na Cia. Rosario, Trav. Ouvidor 27 1º com o sr. MAY.

(57420)

"BOTAFOGO"

Em casa de familia extrangeira, aluga-se 1 Apartamento espaçoso, e 1 Sala, alimentação farta e sadia. Bom jardim, garage, moradia fresca e silenciosa. Casa de todo respeito. R. Barão de Itamby 66. Primeira á direita da rua Farani.

(L 04423)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço uma graça recebida — José Coppolecchio. (L 06091)

Quartos no Ipanema

Alugam-se os da frente, mobiliados com pensão, á Senhores solteiros, proximo aos banhos de mar. Tratar pelo telephone 7-4620.

(L 05141)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040.

(55281)

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se mobiliado bonito apartamento no posto 2, perto do Lido, proprio para casal. Para ver etc. falar pelo telephone 7—0799.

(L 06159)

CHAMINÉ DE DUPLO EFFEITO Privilegiado

Para bom funccionamento de aquecedores a gaz e fogões a oleo e caldeiras. Reparos de aquecedores a gaz e a gasolina. Chamar João Couto Filho — Telephone 4-4845. Rua Conceição 37-A

(L 03755)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. Rua de São José 74, Rio. (54941)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpesa da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta, 8$000 sobrancelhas 4$. Tratamento de espinhas poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis n. 20, terreo. Telephone 8-2126.

(L 03752)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Buenos Aires 184, Telephone 4-4566.

(56237)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Para a prompta collocação em São Paulo, confiem a representação de seus productos á A. G. Pinto, caixa 2575. S. Paulo. (56184)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India — Ouvidor, 59, loja.

(54937)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas Barão de Mesquita Morales de los Rios e Severino Brandão, vendem-se lotes a vista e a prazo trata. com o sr. Canella Trav. do Ouvidor 21 sobrado das 10 ás 11 e de 3 ás 4.

(L 03701)

(L 03701)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas, pyjamas e rob de chambre v. ex. tem o tecido não queira intermediarios vá directamente ao atelier onde se fazem as melhores camisas do Rio. Rua Ouvidor 130, 2º andar elevador entrada pela leiteria Salette.

(L 06132)

IMPORTANTE

fazer a barba até 11 horas noite mesmo domingos e feriados depois de 1 hora só no Salão Palacio Theatro.

(L 05299)

Chacara de Plantas

Liquida-se grande stock Ficus a 1$ Parreiras diversas a 2$ Fruteiras de Conde a 3$ Samambaias a 1$ temos todas as qualidades de plantas para jardins e pomares encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva 395.

(L 03480)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor numero 59.

(54933)

Sabão de Marselha

A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or".

(54957)

BICYCLETAS

Só "FLYING-WHEEL" de que é unica depositaria no Brasil ha mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, por que é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING-WHEEL", não é solda da a oxigenio e nem de ferro fundido. A bicycleta "FLYING-WHEEL", é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estirados a frio e não são emendados. A bicycleta "FLYING WHEEL", tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará, com a marca "FLYING-WHEEL", e seus preços são desde 250$000. O maior stock do Brasil, para homens, senhoras, meninos e meninas. Todos á CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição 44. Peçam prospectos.

(54945)

PREDIO NA URCA

Vende-se um optimo predio moderno, construcção isolada, com dois pavimentos, 5 quartos, 2 salas, hall e escriptorio bem como mais dependencias, entrada para automovel e vasto terreno. Rua Ramon Franco n. 46. Tratar na mesma rua no n. 59 ou na Travessa do Ouvidor n. 15.

(L 05096)

Predio em Nictheroy

Vende-se um grande predio de boa construcção e optimamente localizado, em centro de grande terreno na Alameda S. Boaventura em Nictheroy, a 10 minutos das barcas ou faz permuta por outro, mesmo menor em logar de bom clima. Tratar com o proprietario á rua Benjamin Constant n. 17.

(L 06072)

Frei Fabiano de Christo

Um peccador, por immensa graça recebida. R. E.

(L 02669)

Frei Fabiano de Christo

Por uma graça recebida — Agradece — Alice. (L 06114)

POÇOS — MINAS

Aproveite a agua subterranea da sua propriedade! Mande abrir um poço ou uma mina pelo conhecido descobridor das aguas subterraneas, por meio do seu *pendulo hydraulico infallivel!* Serviço garantido — optimas referencias, preços modicos. Escrevam immediatamente para Eng. Ernesto Welkers Avenida Paris, 117 — Nesta ou chamem *Tel.* 3-4497, *s.* 13.

(L 02639)

Dynamos e magnetos para automoveis

Vendem-se diversos para desoccupar logar. Rezende Freitas & Comp. Rua Visconde de Inhauma 109.

(57417)

Carnaval - Fantasias

Alugam-se, vendem-se, confeccionam-se. Tambem para grupos e cordões. — Preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire 45, loja.

(L 03712)

Bomba de 4" com motor a gazolina

Vende-se uma em perfeito estado — Rezende Freitas & Comp. Rua Visconde Inhauma 109.

(57417)

AGUAS S. LOURENÇO Hotel Avenida

Bom tratamento, agua corrente em todos os quartos e preços modicos — Informações á rua Republica do Perú' 48. Tel. 3-4090, com Benjamin Santos.

(L 06097)

PARA O CARNAVAL

No melhor ponto da Avenida Rio Branco 155 primeiro andar aluga-se duas saletas com todo conforto para familia — 4 janellas telephone 2-4279.

(L 03715)

CABELOS BRANCOS?

Desapparecerão em poucos dias. Remetta iniciaes do nome e endereço para N. E. T. portaria deste jornal e se capacitará do que affirmamos. Não se trata de tintura.

(L 03747)

Terreno - Copacabana

Vende-se magnifico de esquina, proprio para predio de appartamentos, medindo, 35 mtrs. de frente á rua Barata Ribeiro, lado da sombra, preço 165 contos. João Cury — Ouvidor 52 das 3 ás 5 horas. (L 03742)

Negocio da China

Vá ver o magnifico terreno para uma avenida de 6 predios no Grajahu' á rua Itabaiana entre os predios 92 e 98 e offereça o que quizer. Trata-se com o dono á rua Buenos Aires, 46 1º andar. Tel. 3-4748.

(L 03731)

Itaipava - Petropolis

Clima indicado para sanatorio, Colegio, etc. vendo, facilitando muito o pagamento ou arrendo situações bem situadas á margem da estrada asfaltada União e Industria, sem poeira nem barulho, pois fica dela separada pelo rio Piabanha. Casa confortavel toda mobiliada e com todas as comodidades; agua, electricidade, onibus e trens parando a 200 metros. Pastos, varzeas, matas, pomares etc. Informações Caixa postal 1505. Rio.

(L 03729)

SEDAN

Vende-se uma, marca Hupmobile, 5 logares, com pneus novos, em perfeito estado de funccionamento. Optima occasião. Preço Rs. 5:000$000. Ver e tratar á rua Conde de Bomfim, 827.

(L 06141)

CARNAVAL

Aluga-se janellas no melhor ponto da Avenida. Tratar pelo teleph. 2-9398 ou 7-1711. (L 06168)

PREDIO - IPANEMA

Vendem-se ainda não habitados, luxuosamente construidos. Facilita-se pagamento. Rua Barão de Jaguaribe 30, n. 32. Trata-se á rua Buenos Aires n. 41, 2º Tel. 3-4186.

(L 03722)

Cadillac (typo esporte)

Vende-se um em perfeito estado preço de occasião. Ver e tratar á Garage Barcellos, Copacabana com Castellano.

(L 03721)

Serra para couçoeira e taboado

Vende-se uma quasi nova de fabricante Thomaz Robinson por preço de occasião. Ver e tratar com A. Lago. á rua Jurema 49, estação Oswaldo Cruz — E. F. C. B. — Tel. 9-8330.

(L 03717)

TERRENO

Vende-se um, medindo 10m x 35 — distante do corpo de Bombeiros, 33 m. Avenida 12 Maio — Jardim Botanico — Praça Arthur Bernardes. Preço unico 16:000$000, não tem intermediarios, negocio urgente. Cartas rua Redemptor n. 291. Ipanema, sr. Carlos de Oliveira. (L 03726)

SOCIO

Para diversas representações, casa já com boa freguezia, admitte-se com 35 contos, retirada mensal de 1:200$000. lucro compensador. Rua Marechal Floriano n. 35, sobrado.

(L 06163)

PALACETE

Vende-se, excellente construcção com todas as exigencias modernas no começo da rua Haddock Lobo. Informações detalhadas com Archimedes Azevedo — Rua Assembléa 104, 1º.

TERRENOS

Vendem-se:

LEBLON

Rua Dr. Azevedo Lima, 10 x 31.

Rua Comte. B. das Neves, 10 x 30 (2 lotes).

Rua Francisco Ludolf, 10 x 30, — todos bem perto da praia

TIJUCA 10:000$000

Ponto terminal bonde Tijuca 2 lotes de 20 x 19 cada um, prompto para construir.

LARANJEIRAS

Rua Alice, diversos lotes de 10 x 40. Preços desde 8:500$ até 15:000$ — Archimedes Azevedo. Rua Assembléa, 104, 1º. (L 06155)

SITIO EM SANTA THEREZA

Vende-se de 3.000 a 9.000 mts. 2 optimos para criação, vista deslumbrante para o mar, local mais fresco do Rio — Preços baratissimos — Archimedes Azevedo. Rua Assembléa; 104, 1º.

(L 06154)

ULTRA-VIOLETA

Vende-se um apparelho de ultra-violeta, novo. Preço 1:600$000. Ver e tratar de 1 ás 2 horas com João á rua Gonçalves Dias n. 30.

(L 06152)

Automovel Fiat

Vende-se limousine, typo 514. Ver e tratar á rua Gomes Carneiro 56, casa III. (L 06156)

PETROPOLIS

Aluga-se bungalow c. 4 q. 3 s. garage e demais dependencias em centro de terreno. inf. tel. 7-4508.

(L 06150)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos, á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo do Sant'Anna.

(L 06233)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua S. José, 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (L 06144)

SANTA THEREZA (200 mts. altitude)

O "Vista Mar-Hotel" ex-Hotel Moderno, todo reformado, reabriu-se no dia 1º deste: tratamento de 1ª; optimos quartos c| agua corrente; apartamentos c| telephone. Rua Candido Mendes 283. Tel. 5-1515.

(L 06119)

CASA NO ALTO DA SERRA -- PETROPOLIS

Vende-se ou permuta-se por uma propriedade com loja e residencia em bairro do Rio, uma casa toda reformada em Petropolis, contendo 3 quartos, 2 salas, e demais dependencias, em centro de jardim, tendo logar para fazer garage. Tratar na Cia. Rosario com o sr. MAY. Trav. Ouvidor 27-1º.

(57418)

CASA EM SANTA THEREZA

Vende-se uma optima casa de construcção moderna á rua Manoel Carneiro. Tem dois pavimentos com 4 amplos quartos, duas salas e demais dependencias com todos os requisitos modernos. Está situada no alto da rua, com linda vista para a bahia Guanabara. Preço 70:000$000. Tratar na Cia. Rosario com o sr. MAY. Trav. Ouvidor 27-1º.

(57418)

MELANCIA

Vende-se a producção de dois a tres alqueires de melancia em vesperas de colheita. Tratar com Bittencourt. Rua Wenceslau Braz, 6, 1º, andar, sala, 15 — S. Paulo.

(56988)

CASA

Aluga-se a magnifica casa á rua Visconde de Itamaraty 77. Aberta das 7 ás 17 horas.

(L 03750)

Fantasia - Vende-se

Veneziana riquissima em puro estylo 1780, ver á Avenida Rio Branco 142, 3º com Mme. Liguori.

(L 06138)

Apartamento de luxo

Em Copacabana, á rua Haritoff, 54, no Lido. (L 03759)

"GRAHAM"

Vende-se uma ultimo typo facilita-se o pagamento, fechado 4 portas com 2.000 kilometros ver e tratar á rua do Rezende n. 147 com Roberto ou Jacintho. (L 06233)

Terrenos Haddock Lobo

Vende-se diversos lotes de 12 metros de frente em rua asphaltada e aceita pela Prefeitura, ao preço de 22:000$, 26:000$ e 30:000$, com Sousa, rua Rosario 79, sob. de 2 ás 5 horas.

(L 06201)

MASSAGISTA

Marianna Laranjeira Santos, da casa de saude Dr. Pedro Ernesto — massagens medicas em geral; manuaes, electricas physiotherapia para senhoras e cavalheiros. Faz desapparecer obesidade. Consultas: das 14 ás 18 horas, no consultorio na casa de saude. Tel. 2-9950. Attende chamados a domicilio. Residencia. Tel. 6-0427.

(L 06210)

Tecelagem de seda

Vende-se ou acceita-se um socio com o capital de 40 contos para desenvolvimento de uma bem montada fabrica de tecidos de seda. Carta neste jornal para A. G. C. (L 06238)

COPACABANA

Vende-se a casa acabada de construir da rua Lacerda Coutinho, 29, junto á rua Santa Clara. Chaves no 33.

(L 06103)

1.200:000$000

Empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima a juros a combinar, tambem em construcções. Adianto dinheiro. Solução rapida. Pagamento a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI, QUITANDA 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas.

(L 06110)

CASA - ALUGA-SE

A' travessa Navarro 21 com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves n. 23. Aluguel e taxas 270$. Trata-se Ouvidor 68, sala 8, de 2 ás 4 com dr. Jayme ou P. Leme.

(L 06107)

DESDE 100$ — CASAS

á prestações sem juros, vendem-se á R. Penedo 63 — TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE A' 60$, 70$, 80$, 90$, 100$ e 110$ — N. B. Esta rua acha-se situada, entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 71 da r. Ibiapina, bonde e auto-omnibus PENHA a porta.

(L 06223)

Posto 6 -- Copacabana

Aluga-se o predio á rua Barcellos, n. 41; tratar á rua da Alfandega, n. 51, com Moccoso, Castro e Cia. Ltda.

(L 06112)

Vendedor -- Cobrador

Pessoa dando as melhores referencias e conhecendo a freguezia de Drogarias, offerece-se para vendedor ou cobrador, podendo para este ultimo cargo prestar fiança. Endereçar carta para V. C. A. neste jornal.

(L 06109)

PHARMACIA

Vende-se livre e desembaraçada de qualquer onus, optimo varejo, localizada ha mais de 50 annos, com o commercio pharmacia. Informações á rua Riachuelo 391.

(L 06104)

SALA

Aluga-se mobiliada a senhor do commercio á rua Pinheiro Machado, 25 — Laranjeiras, tel. 5-1230.

(L 06094)

DYNAMOS

Vende-se dynamos de pequenas rotação para fazendas. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni n. 99.

(L 06127)

Transformadores

Vende-se transformadores de qualquer capacidade. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni n. 99.

(L 06127)

TURBINAS

Vende-se turbinas hydraulicas, roda Pelton e tubulação. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni n. 99.

(L 06127)

VAPOR VACCUM

Vende-se apparelho vaccum conjugado com machina a vapor de 15,20 cavallos para usinas de assucar. Ver e tratar Casa Eugenio.

Theophilo Ottoni n. 99.

(L 06127)

Mineração de Ouro

Vende-se uma bomba horizontal conjugada com motor a oleo cru de 10-15 cavallos bomba a piston de duplo effeito para elevação para mais de 250 pés de altura 150. Gallons de agua por minuto tubo de entrada 6 polg. saida 5 polg. bomba completamente nova ver e tratar Casa Eugenio.

Theophilo Ottoni n. 99, loja.

(L 06127)

25:000$000

Senhor serio, educado, trabalhador empregaria com a quantia supra a sua actividade em negocio serio, honesto, seguro. Cartas a:

GEOMETRA SEREN

Rua Hypolito Costa 62.

(L 06092)

GADO LEITEIRO Administrador

Pessoa idonea deixou carta neste jornal para R D 513. Informações com A. S. Fonseca Vde. Sta. Isabel 152.

(L 04427)

PHARMACEUTICA

Offerece-se para dar nome a laboratorio ou preparado. Telephone 9-4410.

(L 06018)

RAMOS — Casa, 200$

Aluga-se á rua Paranhos, 43, com 3 quartos, 2 salas, 3 caixas dagua e construidas em centro de terreno. As chaves na mesma.

(L 06223)

E. BENTO RIBEIRO, Casa 80$

aluga-se com agua e luz proximo a ponte á R. Apody 62.

(L 06223)

SALAS PARA MEDICOS OU ATELIERS

Alugam-se frente para Praça Floriano 55 Edificio Fontes.

(L 05265)

Casa em Petropolis

Aluga-se á rua Buenos Aires 289 uma boa casa, completamente reformada, em centro de terreno. Fica perto da Lison e a cinco minutos da Estação. Trata-se no n. 124. (L 02566)

CASA EM SANTA THEREZA

Vende-se um magnifico predio dividido em 2 pavimentos, contendo cada um: 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro completo. O predio está situado em centro de terreno de 25 x 38. Preço de occasião. Tratar na Cia. Rosario. Trav. Ouvidor 27, 1º cmo o sr. MAY.

(57420)

BOA OCCASIÃO

Vende-se uma grande e nova casa de dois pavimentos, com optimas acomodações para grande familia de alto tratamento, construida no centro de terreno, em rua transversal a Conde Bomfim, por metade do preço que custou. Tratar directamente com o sr. Mario á rua Ourives 55, 1º andar Telephone 4-2128 e 8-5003. (L 02615)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vende-se á rua Dr. Mario Pederneiras, em Botafogo, diversos lotes aprovados pela Prefeitura, a preço de occasião. Tratar na Cia. Rosario. Trav. Ouvidor 27 1º com o Sr. MAY.

(57420)

LOJA

Aluga-se uma boa loja á Praça João Pessoa n. 10 (antiga dos Governadores) perto da Avenida Mem de Sá e rua Gomes Freire. Trata-se á rua Ouvidor 71. 2º andar, sala 4.

L 06118)

Ondulação permanente

A vapor, sem electricidade alta novidade scientifica Europea não prejudica a saude não aquece a cabeça, não queima os cabellos, cachos, largos, feitos no proprio penteado mesmo tintos ou oxigenados, executado por habil cabelleireira parisiense. Mme. Estela, unica no Rio. Trabalho garantido por 8 mezes. Attende chamados a domicilio. Cattete 91 1º. Telefone 5-2115.

(L 06216)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9, da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO).

(L 03814)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno de 50 x 400 com 200 arvores frutiferas. Informações no Novo Hotel ou no Rio á rua Frei Caneca 48, das 8 ás 10.

(L 06199)

Mala para automovel

Nova e moderna. Vende-se uma 99 x 47 x 33, toda de ferro Av. Passos 75. (L 06215)

Caminhão Ford

Vende-se em optimo estado, facilita-se o pagamento ver e tratar á rua do Resende n. 147 com Jacintho.

(L 06234)

Terreno em Ipanema

Procura-se com 15 á 20 mts. de frente por 25 á 30 mts. de fundos approximadamente. Negocio directo sem intermediarios. Pelo telephone 3-4468 nos dias uteis. (L 06231)

"MOVEIS"

Reformas completas a domicilio, chamados no Regro. Tel. 8-0407.

(L 06224)

Loja com Moradia

Aluga-se bom ponto e muito futuro. Estrada Braz de Pina 552. As chaves no mesmo. Tratar Assembléa 10.

(L 06241)

CARNAVAL

Por preços modicos alugam-se janellas na Av. Rio Branco 177, 2º. Mme. Frôes. (L 05307)

Parque de Diversões

Vende-se com dois jogos de balanços venezianos, ou acceita-se socio com dois ou tres contos, para viajar. Tratar com Rolim Hotel da Estação. Rua Senador Pompeu. (L 02690)

CASA -- VENDE-SE

A rua Campos Salles, 16, centro terreno, 2 pavimentos para familia tratamento, por 125 contos. Com João Ferteira á rua Carioca, 10, 1º phone 2-7847.

(L 05309)

PROJECTORES PATHÉ

Vende-se para Cinemas, á rua de S. Bento, 10.

(L 03420)

DETECTIVE — LIMA

Investigações e vigilancias privadas Serviço esmerado com sigilo absoluto. Tel. 2-7847. SR. LIMA; rua da Carioca 10 1º sala 4. (Ex-director de 2 Asylos). Pagamento em prestações

(L 06071)

RADIO MAJESTIC

Concertos com garantia. Officina sob a direcção de ex-technico da "Majestic e Columbia Radio". S. Pedro 86, 2º Ph. 4-6797. (L 03683)

Carpinteiro Universal

Serra circular, vendem-se. Praia S. Christovão em frente 503, barracão.

(L 06076)

Automoveis de 7 logares

Vendem-se a preços de occasião — Hudson typo 30, 7 logares; Hupmobile 29 idem Cadillac 7 logares typo 28 e sedan 2 portas typo banheira Buick propria para pequena familia. Av. Gomes Freire 47.

(L 02683)

Aluga-se a beira mar

Confortavel palacete mobiliado, a familia de tratamento Flamengo, Praia do Russell n. 172, aberto das 14 ás 17 horas, dias uteis.

(L 03669)

FLAMENGO

Traspassa-se apartamento mobiliado. com 5 quartos, sala de jantar, quarto para empregada, cosinha. Mais informações telephonar 5-0373.

(L 06061)

HADDOCK LOBO

Vende-se ou aluga-se um bungalow para pequena familia de tratamento á rua Domicio da Gama 22.

(L 06063)

OFFICINA MECANICA

Vende-se, com diversos tornos mecanicos, maquina de furar, torno limador 450 mm. e muitas ferramentas p. mecanica. Procura-se na Praia S. Christovão em frente 503, barracão.

(L 06075)

Tem escapamento de gaz ?

Concerto, limpeza, regulagem e pintura de fogões e aquecedores a gaz de 15$ a 20$, com seriedade e perfeição, garantindo economia. Chame Maia. Tel. 2-7565. (L 03644)

CRAVOS AMERICANOS Cento 10$000

A domicilio, no deposito de cravos á rua S. Christovão 189. Todas as côres 8—7092. (L 06034)

CRAVOS AMERICANOS Cento 10$000

A domicilio, no deposito de cravos á rua S. Christovão 189. Todas as côres 8—7092. (L 06033)

Sapatos para baile

Tinge em qualquer cor tambem luvas e sapatos unico especialista que garante o serviço Fabrica de carteiras para senhora sempre novidades preços incomparaveis a 1001 BOLSAS rua da Carioca 40, loja. Tel. 2-4985.

(L 06089)

TERRENOS PARA INDUSTRIAS

Situados em S. Christovão, á rua Bela 270 (onde se está formando verdadeiro parque industrial) vendem-se diversos lotes para laboratorios, fabricas, serrarias, marmorarias e usinas. Facilita-se o pagamento. Tratar com o Sr. Alvim, á rua 1º de Março 85, 5º andar. Tel. 4-2825. Caixa 525. Rio de Janeiro. (L 05292)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes, dando as melhores referencias atende á domicilio. R. do Cattete, 219. Tel. 5-3840.

(L 05291)

Papel Crepon — Confeti Serpentina

Rua da Quitanda 26.

Preços menores da praça

(L 05284)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se predio em terreno de 12 x 20 com 5 quartos duas salas e demais dependencias com todo conforto. Contendo ainda no sotão 3 boas amplas salas. Preço 35:000$000. Tratar na Cia Rosario. Trav. Ouvidor 27 1º com o sr. MAY. (57420)

SALA DE JANTAR

De familia que se retirou vende-se uma de imbuya, da fabrica Leandro Martins, em perfeito estado. Rua Senador Dantas 73.

(L 05296)

TERRENOS NA FONTE NA SAUDADE

Vende-se optimos terrenos na Fonte da Saudade (Lagoa Rodrigo de Freitas) Gavea, situados no melhor local, por preços reduzidos, medindo 10 x 23 e 30 x 23. Tratar na Cia. Rosario Trav. Ouvidor 27 1º com o sr. MAY.

(57420)

HADDOCK LOBO

Aluga-se boa casa com 4 quartos grandes para familia de tratamento á rua Sampaio Ferraz 56. Tem garage. Está aberta em obras.

(54779)

CARNAVAL!

Rouge para a face e labios inalteravel duração doze horas no Instituto Hygienico. Becco Manoel de Carvalho n. 16 sobr. esquina da rua 13 de Maio. (L 04430)

GRANDE TERRENO

Vende-se á rua 8 de Dezembro esquina de Jorge Rudge, E. Mangueira, com 47 mil metros quadrados dos quaes 23 mil planos e o resto em elevação accessivel, proprio para loteação, fabrica, hospital etc. Trata-se á rua Oito de Dezembro 123. (L 05239)

PREDIO NO CENTRO

Arrenda-se na rua Buenos Aires n. 208 um excellente predio para negocio limpo com dois andares; trata-se na rua Evaristo da Veiga 24.

(L 05243)

CASA NO MEYER

Vende-se uma casa confortavel tendo 2 salas, 6 quartos e demais dependencias, num terreno que mede 22 metros de frente por 80 de fundos, á rua Te nente Costa 44.

(L 05244)

CHEVROLET

Vende-se sedan, seis cylindros, quatro portas, optimo motor, bateria e pneus novos. Trata-se á rua Ribeiro de Almeida 36 — Laranjeiras.

(L 05238)

CHEVROLET

Vende-se sedan 2 portas ultimo typo 1932, 6 rodas quasi novo. tel. 4-3173. (L 05151)

14:000$000

Vende-se uma casa com sala quarto e cosinha e todas as commodidades. Ver e tratar á Travessa dos Cardosos n. 40 — Cascadura.

(L 04417)

PETROPOLIS

Alugam-se confortaveis casas mobiliadas da rua Buarque de Macedo 74, 80, chaves no 34; rua Tereza, 1838, 1848 e 1854, onde se tratam.

(L 05277)

PETROPOLIS

Vende-se magnificos terrenos, promptos para construcção de luxo, á Av. Pedro I, no seu melhor trecho, no proprio quadrilatero do Bosque do Imperador, local, pelo seu pittoresco e situação central, unico em Petropolis. Rio — Tel. 8-3760. Petropolis tel. 3969.

(L 05231)

PHARMACIA

Em optimo ponto sem concorrente, de futuroso suburbio da Leopoldina. Boa renda e magnifico sortimento. Optimo consultorio. Informações á rua Sachet 38 1º depois das 16 horas com Dr. José Pedro. Não informa pelo telephone. (L 03646)

PETROPOLIS

Aluga-se em casa de familia, quarto mobiliado com pensão a casal de trato Av. Floriano Peixoto, 127.

(L 05223)

FAZENDA

Vende-se uma em Mendes com 180 alqueires geometricos, sendo 120 em pastos e 60 matas de madeira de lei, a duas horas e meia do Rio de automovel, ou estrada de ferro Central. (Mendes lado de Vassouras). Boa casa de residencia, mobiliada, gado, moinhos e installação hydraulica.

Para mais informações com o sr. Tristão Alves (S. Lara & Cia.) Rua 1º de Março n. 105, onde se trata.

(L 02611)

Bungalow em Niteroi

Vende-se um em centro de terreno, de construcção solida e moderna, para residencia propria ou boa renda, dividido em hall, sala de visitas, sala de jantar, 3 quartos, copa, banheiro completo e moderno, cosinha, garage, etc. preço 60:000$000 ver e tratar com o proprietario á rua 15 de Novembro, 126 em Niteroi, proximo as barcas e praias de banho.

(L 06012)

Mercadorias a dinheiro

Compram-se em grosso; pagamento contra entrega de mercadoria; á rua S. Bento n. 10. Abelardo de Lamare. (K 2977))

PAQUETA'

Aluga-se ou vende-se um optimo predio na melhor praia; trata-se na Avenida Paulo de Frontin, 577.

(L 05229)

Magnifica residencia

Aluga-se o predio 39 da rua Esteves Junior com optimas acomodações.

(L 04415)

CARNAVAL

Aluga-se durante os 4 dias sacada na Avenida. Tratar á rua dos Ourives 3, 3º. (L 05249)

Praia de Icarahy n. 499

Aluga-se este predio recentemente reformado e excellentemente situado no melhor ponto da praia. Pode ser visto a qualquer dia e trata-se á rua General Camara 36, tel. 4-6413 com o Sr. Rodolpho. (L 04437)

O CALOR

Só pode ser amenizado com a geladeira portatil "Marpy" Casa Ribeiro — Cattete 124.

(L 03698)

Lente Cathedratico

Offerece seus prestimos preferencia Sul Minas ou E. S. Paulo. Longa experiencia, optimos documentos. Esposa ensina francez. Carta este jornal *Lente Cathedratico.* Rua Gonçalves Dias.

(L 02259)

CHARRETE

Vende-se nova, ingleza com 4 logares --- Telephone 5—1476.

(L 06135)

MADEIRAS

Grandes stocks, á rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Matto so. Preços os mais reduzidos. Taco para soalho desde 6$ M2.; soalhos em trisos de Peroba e Canella desde 8$ M2.; forros apparelhados mji desde rs 4$200 M2.; ripas para telhado desde $200 M. l.; pranchões e toros de Cedro desde 280$ M3.; toros de Sicupira desde 190$ M3. — Vigamento de Massaranduba e Sicupira, e outras madeiras de 1ª qualidade serradas para construcções. Imbuia serrada para marceneiros Pinho do Paraná. Vendas a dinheiro — á vista. (L 01513

ORGANDY

Metro 2$500

A Nobreza está vendendo organdy Maria Antonietta, lindas côres, a 2$500. Organdy suisso, larg. 1,15 só rosa e azul de 8$000 o metro, por 3$900, por ter só duas côres. Lança perfume, confetti e serpentinas, mais barato, só na A' Nobreza, Uruguayana, 95 e Cattete, 212.

(56940)

CAPITALISTAS

Vende-se a preço de occasião grande chacara proximo á rua São Clemente lado do Corcovado com muita agua nascente, e grande predio antigo e linda vista. Trata-se na Cia. Rosario com o sr. MAY. Trav. Ouvidor 27 1º andar.

(57419)

FORD (Double-phaeton)

Vende-se em optima conservação, com 6 rodas, metaes chromados, R. Barão Mesquita, 777.

(L 06133)

PREDIA EM IPANEMA

Vendem-se por preço de occasião 2 predios na rua Gomes Carneiro, separados em centro de terreno. Preço rs. 155:000$000. Tratar na Cia. Rosario. Trav. Ouvidor 27 1º com o sr. MAY.

(57419)

CONSTIPOU-SE ? USE NAGRIPPE

Em todas as Pharmacias e Drogarias

Fabricante: ADOLPHO VASCONCELLOS 27 — Quitanda — Tel. 2-3403

(56846)

SALA

Aluga-se uma, para atelier de costura, á rua Gonçalves Dias 73, 1º.

(57037)

Jojas de Ouro

prata, platina e brilhantes, compra-se e paga-se o melhor preço da praça na

JOALHERIA LEÃO

Rua 7 Setembro, 189. Tel. 2-5344.

(L 06000)

"Bom Piano 850$"

Vendo urgente devido embarque, é os cõs, com banco, capa, e isoladores, por favor: Sant'Anna, 107.

(L 04347)

CARNAVAL Barata Willys Knight

Vende-se uma em perfeito estado, com quatro pneus novos, licença de 1934. Ver á garage Texaco, Av. Osvaldo Cruz — Preço de pechincha.

(L 06015)

ESCRIPTORIOS

Em andar terreo, com luz e limpeza, alugam-se á rua São José 68.

(L 03662)

TERRENO no IPANEMA Praça Souza Ferreira

Rua Barão da Torre esquina de Joanna Angelica 20 m. por 50 m. Tratar na R. Buenos Aires 78 sobrado das 11 ás 12 horas e das 16 ás 18 hs.

(L 06040)

Aristides — Calista

Trata de callos e unhas encravadas. Avenida Rio Branco n. 137. Edificio Guinle — tel. 3-0555.

(L 05207)

ESTA' DOENTE ?

Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão e um enveloppe sellado e subscriptado para a caixa 1415. Rio.

(L 05150)

COPACABANA Avenida Vieira Souto

Aluga-se a casa n. 140 trata-se na rua Visconde Inhauma 78.

(L 04384)

DETETIVE — ALBANO

Pagamento depois de terminado. Investigações com todo sigillo. Carioca 34 2º andar. Tel. 2-3494 — ALBANO.

(L 05127)

PETROPOLIS

Aluga-se, a familia de alto tratamento, a casa á Avenida Koeler n. 99, com 6 quartos, sala de visitas, sala de jantar, quartos para creados e garage, mobiliada. Para ver, chaves na casa n. 97 da mesma Avenida e trata-se na rua da Quitanda n. 5, loja, tel. 2-9064.

(L 05116)

Motor electrico 150 H. P.

Compra-se para corrente continua 220 volts. Informações por escripto a Leite no Mercado Municipal á rua 11 numero 42152. (L 09640)

CASA

Aluga-se o confortavel predio da rua Conde de Bomfim n. 683 com garage as chaves no n. 679.

(L 06021)

MALAS PARA VIAGENS PASTAS DE COURO — CARTEIRAS PARA IDENTIDADE

Só na fabrica rua São Pedro 226, Proximo Av. Passos.

(L 05206)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado á rua de São Bento numero 10, sobrado.

(L 01751)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar sala 405.

(L 05225)

CÃO DE GUARDA

Policial allemão vendem-se filhotes legitimos Andrade Neves, 67 Muda — 8-0705. (L 05281)

Sorveteria Carioca

Fabrica e conserva sorvetes, de Palitos desde 150$000. Caixas para Ambulantes desde 60$000. Refresqueiras modernas. Rua Machado Coelho 65.

(L 05395)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vende-se na rua Tarumã bons lotes, de 12 x 21, 18 x 18. Tratar na Cia. Rosario. Trav. Ouvidor 27 1º com o Sr. MAY. (57419)

Vieira Soares & Cia.

Mudaram-se para á rua dos Ourives numero 105.

(L 05237)

MAGNETISMO

Para tratamentos por *passes e massagens magneticas*, peçam informações pelo telephone 9-3981.

(L 05274)

TYPHO E PARATYPHO Vaccinas preventivas e curativas por via oral e subcutanea

Instituto Brasileiro de Microbiologia, Rua da Assembléa, 70, 3º and.

(L 05294)

Machina de gelo

Vende-se por 4:000$000 uma nova installação e camara frigorifica facilita pagamento ver á rua Viuva Claudio 345. (L 06098)

ARMAZENS

Alugam-se optimos á Praça G. Quintino Bocayuva 9, 11 e 13, em frente a estação Quintino Bocayuva.

(L 03691)

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se um enveloppe contendo documentos no trajeto do omnibus, entre a Estação Central do Brasil e a Galeria Cruzeiro. Gratifica-se a quem achar e tiver a bondade de entregar á firma Aranha, Goetze & Cia., rua Benedictinos, n. 28 — Tel. 3-4337.

(L 06246)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166.

(56480)

SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha.

(54272)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes vigoraram as taxas de 4 3|32 (58$625) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 17|256 (59$020) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	57$720
Nova York	—	11$640
Paris	—	$730
Italia	—	$970
Marcos	—	4$850
A' vista		
Londres	—	58$120
Nova York	—	11$740
Paris	—	$980
Marcos	—	4$410
CABO		
Londres	—	58$320
Nova York	—	11$700

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 3|32 (58$625)
A' vista		
Londres	—	4 17|256 (59$020)
Italia	—	1$025
Paris	—	$765
Nova York	—	12$000
Belgica (ouro)	—	2$710
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$550
Montevidéo	—	7$200
Allemanha	—	4$020
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$655
Suissa	—	3$770
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$570
Dinamarca	—	—
CABO		
Londres	—	(59$047)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
8|Londres	4 8|32 (58$625,054)	4 1|16 (59$976,022)
Paris	—	$765
Italia	—	1$025
Nova York	—	12$000
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$655
Montevidéo	—	7$200
Hespanha	—	1$570
Portugal	—	$552
Allemanha	—	4$030
Suissa	—	3$770
Hollanda	—	7$850
Syria	—	—
Palestina	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$560
Japão (yen)	—	3$700
Canadá	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Suecia	—	—
Austria	—	—
Noruega	—	—
Belgica (ouro)	—	2$710
Belgica (papel)	—	—
EXTREMAS		
Bancario	—	4 3|32
MOEDAS		
Reichsmark (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$740

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 3.

A's 10,30 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 57$720 e o dollar a 11$640.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 2.

Abertura:	Hoje às 10,58 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.92.00	$ 4.94.25
" Genova á vista por £	L. 58.10	L. 58.12
" Madrid á vista por £	P. 37.94	P. 37.82
" Paris á vista por £	F. 77.75	F. 77.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.87	M. 12.84
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.60	Fl. 7.58
" Berne á vista por £	F. 15.82	F. 15.77
" Bruxellas á vista por £	B. 22.00	B. 21.83

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje á 13.47 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.93.50	$ 4.94.25
" Genova á vista por £	L. 58.25	L. 58.12
" Madrid á vista por £	P. 37.85	P. 37.62
" Paris á vista por £	F. 77.75	F. 77.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.87	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.50	M. 12.84
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.61	Fl. 7.58
" Berna á vista por £	F. 15.80	F. 15.77
" Bruxellas á vista por £	B. 21.94	B. 21.83

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.61	Fl. 7.58
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Ko. 22.40	Ko. 22.40

NOVA YORK, 1-2-934.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.90.25	$ 4.98.00
" Paris, tel., por F.	c 6.30.00	c 6.30.00
" Genova, tel., por L.	c 8.41.00	c 8.54.50
" Madrid, tel., por P.	c 12.95	c 13.14
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 64.40	c 65.30
" Berna, tel., por F.	c 31.00	c 31.45
" Bruxellas, tel., por F.	c 22.85	c 22.64
" Berlim, tel., por M.	c 38.02	c 38.57

NOVA YORK, 2.

Abertura:	Hoje ás 9,33 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.95.00	$ 4.90.25
" Paris, tel., por F.	c 6.33.00	c 6.30.00
" Genova, tel., por L.	c 8.47.00	c 8.41.00
" Madrid, tel., por P.	c 13.06	c 12.95
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 64.80	c 64.40
" Berna, tel., por F.	c 31.15	c 31.00
" Bruxellas, tel., por F.	c 22.48	c 22.85
" Berlim, tel., por M.	c 38.08	c 38.02

PARIS, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 77.50	F. 77.55
" Italia á vista por 100 L.	F. 133.75	F. 133.75
" Nova York á vista por $	F. 15.72	F. 15.67

BUENOS AIRES, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papel:		
T/venda	$ 16.40	$ 16.35
T/compra	$ 15.00	$ 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 37 3|8	d 37 11|16
T/compra	d 38 1|8	d 38 7|16

Telegramma financial

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 %	1 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes):		
T/venda	3/4 %	3/4 %
T/compra	5/8 %	5/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.04	F. 21.83
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 68.50
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	" "	P. 37.88
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	" "	L. 74.75
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 2.

	COMPRADORES Hoje £ s.d.	Anterior £ s.d.
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	91.10.0	91.10.0
Novo Funding 1914	75.5.0	75.5.0
Conversão, 1910, 4 %	21.15.0	21.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	28.15.0	28.15.0
Funding 1931, 5 %	52.15.0	53.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	33.10.0	33.10.0
Rio de Janeiro, 1921, 6 %	15.0.0	18.0.0
Bahia 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 6 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd. Série B (integralizado)	5.7.6	5.7.6
Bank of London & South America, Ltd.	5.7.6	5.7.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.15	13.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.0	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd. (B Shares)	10.10.0	10.10.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.13.0	1.13.0
Leopoldina Railway Co. Ltd 6 1/2 % Perm. Deb., 1988	79.0.0	79.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.18.0	2.18.0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.17.6	0.17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2.0.0	2.0.0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	81.0.0	81.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	100.0.0	100.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3½ % 1927/47	101.12.6	101.13.0
Consols., 2 ½ %	75.15.0	75.17.6

Cia. Sud Atlantique e Chargeurs Reunis

MASSILIA

Sahirá em 3 de Março para: LISBOA, VIGO e BORDÉOS.

Agentes Geraes: 11/13 — AV. RIO BRANCO Tel.: 4-0207

(56311)

MALA REAL INGLEZA

PARA A EUROPA

ASTURIAS . . . 11 de Fev.

PARA O RIO DA PRATA

ALMANZORA . . 12 de Fev.

Para mais informações sobre passagens e fretes

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO.

AV. RIO BRANCO, 51-55 Tel. 4-8000

(55245)

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO

TRANSPORTS MARITIMES

MENDOZA

Sahirá em 6 de Fevereiro, para: Victoria, Bahia, Recife, Dakar, Casablanca, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona e Marseiha.

CARGAS, PASSAGENS, ETC., COM OS CONSIGNATARIOS

COMPANHIA COMMERCIAL & MARITIMA

RUA BENEDICTINOS N. 1 Tel. 3-2930

(56593)

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Liverpool	R. del Pacifico	18.000	3	4
Genova	Florida	13.000	4	4
Londres	Almeda Star	14.000	5	5
Londres	High. Chieftain	14.137	5	6
Hamburgo	General Osorio	12.000	7	7
Southampton	Atlantis	17.000	11	13
Southampton	Almanzora	15.000	12	13
Hamburgo	Vigo	7.500	17	17
....	....	—	—	—

Da America do Sul para Europa — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	6	6
Londres	Andalucia Star	14.000	6	6
Genova	Mendoza	12.000	6	6
Havre	Formose	10.000	8	8
Genova	C. Biancamano	23.135	10	10
Hamburgo	Gen. S. Martin	14.137	10	10
Southampton	Asturias	26.000	11	11
Amsterdam	Flandria	12.000	13	13
Londres	High. Monarch	14.137	13	13
Hamburgo	Raoul Soares	8.000	—	15

Do Norte para o Sul — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itassucê (14 hs.)	4
Laguna	Venus	6
Porto Alegre	Ararangua (15 hs.)	7
Porto Alegre	Cubatão	8
Laguna	Carl Hoepcke	9

Do Sul para o Norte — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Duque de Caxias (9 hs.)	4
Pará	Victoria	6
Villa Nova	Assu'	7
Cabedello	Araraquara (10 hs.)	8
....	....	—

Da America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	15.000	9	9
Nova York	Aracaju'	7.432	—	20
Nova York	Southern Prince	15.00	23	23
....	....	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	15.000	8	8
Kobe	Arabia Maru'	9.000	11	11
Nova York	Western Prince	15.000	22	23
....	....	—	—	—

SERVIÇO AEREO

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	8
Buenos Aires	Panair	7	8
Natal	Condor	8	8
Natal	Air France	9	9
Porto Alegre	Condor	—	9
Estados Unidos	Panair	9	10
Europa	Air France	10	10

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	13
Buenos Aires	Panair	14	15
Natal	Condor	15	15
Natal	Air France	16	16
Porto Alegre	Condor	—	16
Estados Unidos	Panair	16	17
Europa	Air France	17	17

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 3 de fevereiro de 1934.

Movimento do dia 2:

ESTATISTICA

Entradas:	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.580	
De Minas	3.054	
Nictheroy	487	5.121
Pela Maritima:		
De Minas	1.253	
De São Paulo	255	
Do Rio	66	1.574
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do E. do Rio	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	350	
Regulador Espirito Santo	320	
Reguladores de Minas	147	
Regul. Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	817
Total		7.512
Idem o anno passado		10.325
Desde 1 do mez		16.757
Média		8.377
Desde 1 de julho		2.137.534
Média		9.942
Desde 1 de julho do anno passado		3.021.416
Café retirado do stock, desde 1 de julho		166.590
Desde 1 do mez		69

EMBARQUES

Europa	—	
America do Norte	—	
Cabotagem	—	
America do Sul	1.640	
Asia	—	
Africa	—	
Total	1.640	
Idem o anno passado		2.375
Desde 1 do mez		5.954
Desde 1 de julho		1.057.888
Idem o anno passado		2.342.526
Stock		628.030
Café retirado do mercado no dia 2 do corrente		63
Menos o consumo do dia 2 do corrente		500
Café entregue como bonificação		13
Existencia		628.090
Idem o anno passado		427.373
Imposto mineiro (fevereiro)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		3$000
Pauta (de 29 de janeiro a 4 de fevereiro)		1.580

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, com procura bem animada e os preços em melhoria. Os negocios registrados foram de 15.356 saccas, na base de 13$900, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$700
Typo 4	14$500
Typo 5	14$300
Typo 6	14$100
Typo 7	13$900
Typo 8	13$700

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Fevereiro	14$300	14$000	+ $250
Março	14$500	14$350	+ $570
Abril	14$775	14$650	+ $600
Maio	14$850	14$750	+ $625
Junho	14$900	14$750	+ $550
Julho	s/v	14$750	+ $500

Vendas — Não houve.

Posição do mercado — Firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 3.

Abertura:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.37	7.37
Café para entrega em maio	7.59	7.51
Café para entrega em julho	7.72	7.63
Café para entrega em setembro	7.80	7.74

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 9 pontos, parcial.

NOVA YORK, 3.

Fechamento:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.39	7.37
Café para entrega em maio	7.75	7.51
Café para entrega em julho	7.88	7.63
Café para entrega em setembro	8.00	7.74
Vendas do dia	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 20 a 26 pontos.

HAVRE, 3.

Fechamento:

Unica chamada.	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	163	160
Café para entrega em maio	163 ¼	157 ¾
Café para entrega em julho	163 ½	157 ½
Café para entrega em setembro	162	156 ½
Vendas do dia	4.000	7.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 francos.

LONDRES, 3.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	44/6	44/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	40/—	40/—

SANTOS, 3.

Fechamento:

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada.	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em fevereiro	15$500	15$500
Café typo 4, para entrega em março	15$500	15$500
Café typo 4, para entrega em abril	15$500	15$500
Café typo 4, para entrega em maio	15$500	15$500

Vendas conhecidas até á hora acima, hoje, nada anterior, nada.

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 3.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme; no mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4 disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$900; anterior, 14$900; no mesmo dia no anno passado, 14$[illegible].

Embarques: hoje, 20.615 saccas; anterior, 14.394 saccas; no mesmo dia no anno passado, 36.314 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: 30.074 saccas; anterior, 32.542 saccas; no mesmo dia no anno passado, 34.827 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.815.393 saccas; anterior, 1.805.934 saccas; no mesmo dia no anno passado, 936.880 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para a Europa	20.258
Para outros portos	100
Total	20.358

S. PAULO, 3.

Entradas de café:	Hoje saccas	Dia anterior saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	30.000	24.000
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.	14.000	14.000
Total	44.000	38.000

JUNDIAHY, 2.

Meio dia até 5 p.m.	Hoje saccas	Dia anterior saccas
Café recebido pela Estr. Paulista com destino a S. Paulo	Nada	Nada
Café recebido pela Estr. Paulista com destino a Santos	24.000	24.000
Total	24.000	24.000

CHISHOLM & CHAPMAN

Membros da Bolsa de Nova York

Membros da Bolsa "Curb" de Nova York

52 BROADWAY

NOVA YORK, N. Y. E. U. A.

Endereço Telegraphico Chischap

(54925)

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 3 DE FEVEREIRO DE 1934

ENTRADAS	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de: S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	940	2.411	—	—	3.351
E. F. Leopoldina	—	3.051	—	—	3.051
Regulador	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	1.536	—	1.536
Regulador	—	—	421	—	421
Nictheroy — Cabotagem	—	—	—	—	—
Nictheroy — Leopoldina	—	—	443	—	443
Nictheroy	—	—	—	—	—
Regulador — Dep. N. Café	—	—	—	300	300
Sommas das entradas	940	5.462	2.400	300	9.102
De 1 do mez até o dia 2	693	10.620	5.113	320	16.757
Até esta data	1.633	16.091	7.513	620	25.859

Existencia anterior — dia 2	628.090
Entradas de hoje	9.102
Café entregue 10 % bonificação	—
Café devolvido	
	637.198

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	10.533		
America do Sul	1.140		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	11.673	11.673	
De 1 do mez até o dia 2	5.954		
Até esta data	17.627		
Retirado do mercado	—		
De 1 do mez até o dia 2	69		
Até esta data	69		
Consumo local diario	—	500	12.173
Existencia hontem ás 5 horas			625.025

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1934

	Preços para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	65$000 a 67$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	52$000 a 56$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	42$000 a 46$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	53$000 a 56$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	50$000 a 53$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	47$000 a 49$000
Sunga, 60 kilos	20$000 a 22$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$440 a $450
Amendoim em casca, 25 kilos	11$500 a 14$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 3$500
Alhos estrangeiros, cento	4$800 a 5$500
Alpiste nacional, kilo	1$000 a 1$050
Alpiste estrangeiro, kilo	1$500 a 1$550
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	180$000 a 190$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	150$000 a 160$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	140$000 a 145$000
Banha de Porto Alegre, caixa	150$000 a 150$000
Banha de Laguna, caixa	130$000 a 131$000
Banha de Itajahy, caixa	133$000 a 152$000
Batatas do interior, kilo	$300 a $480
Batatas do sul, kilo	Nominal
Batatas estrangeiras, caixa	Nominal
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	38$000 a 40$000
Cebolas paulistas, kilo	Nominal
Ervilha, kilo	3$000 a 3$100
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	18$500 a 19$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	16$000 a 17$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	12$500 a 13$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	35$000 a 36$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	28$000 a 30$000
Feijão Branco, 60 kilos	42$000 a 60$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	50$000 a 55$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	Nominal
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	44$000 a 46$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	11$000 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	20$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	56$000 a 58$000
Lingua defumada, uma	2$100 a 2$300
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$200 a 2$400
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	2$100 a 2$200
Herva matte, kilo	$560 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$200 a 4$600
Manteiga do sul, kilo	— —
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	17$500 a 18$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$000 a 16$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	14$500 a 15$000
Milho Cattete, mescla, 60 kilos	— —
Polvilho do Norte, kilo	$450 a $500
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $430
Tapioca, kilo	$500 a [illegible]
Toucinho mineiro, kilo	1$600 a 1$700
Toucinho paulista, kilo	2$000 a 2$100
Toucinho de fumeiro, kilo	2$300 a 2$600
Xarque do Rio da Prata, pura manta	2$000 a 2$950
Xarque, mantas, nacional, kilo	[illegible] a 2$500
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	2$100 a 2$400
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	2$000 a 2$800

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n. 20, 1º andar — Teles. 3-3566 e 4-5351 | Carga (incl. inflammaveis no costado) pelo Armazem 8 do Cáes do Porto. Tis. 4-4182 e 4-4173

Linha rapida de passageiros — SUL

ARARANGUA'

Sairá quinta-feira, 8 do corrente, ás 15 hs., para: SANTOS, Sexta-feira; RIO GRANDE, Domingo; PELOTAS, Domingo; P. ALEGRE, Segunda-feira.

Proxima saida — ARATIMBÓ em 15 do corrente.

NORTE

ARARAQUARA

Sairá quinta-feira, 8 do corrente, para: VICTORIA, Sexta-feira; BAHIA, Domingo; MACEIÓ, Segunda-feira; RECIFE, Terça-feira; CABEDELLO, Quarta-feira.

Proxima saida — ITAGUASSÚ, em 15 do corrente.

Cargueiros

ITAPERUNA

Sairá no dia 9 do corrente, para: SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE

ARARUNA

Sairá no dia 15 de fevereiro, para: BAHIA, MACEIÓ, RECIFE, CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e AREIA BRANCA

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20, Loja. Tel. 3-3428. Exprinter, Av. Rio Branco, 57. Tel. 4-2785. — S. A. V. I. Av. Rio Branco, 21. Tel. 3-0476.

Carga, frete e seguro: com o Agente LUIZ PORTUGAL — Rua Visconde Inhauma, 34-1º andar. Tels.: 3-3268 — 3-1297.

(56331)

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, em condições firmes, com alguma procura a preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	116.862

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas:	
De Pernambuco	2.420
Total	2.420
Desde 1 do mez	15.520
Saidas	8.203
Desde 1 do mez	6.903
Stock actual	115.980

COTAÇÕES

Branco crystal	—	a 31$000
Demeraras	44$500	a 45$000
Mascavo	34$000	a 35$000
Mascavinhos	—	—

LONDRES, 3.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	5|4	5|8 ¾
Assucar para entrega em maio	5|9 ½	5|6
Assucar para entrega em agosto	5|9 ½	5|9 ¼
Assucar para entrega em setembro	5|9 ¾	5|9 ¾

NOVA YORK, 2.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.56	1.51
Assucar para entrega em maio	1.61	1.57
Assucar para entrega em julho	1.65	1.60
Assucar para entrega em setembro	1.66	1.64

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 3.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.58	1.56
Assucar para entrega em maio	1.63	1.61
Assucar para entrega em julho	1.67	1.65
Assucar para entrega em setembro	1.71	1.68

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 3.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccas de 60 kilos	21.000	18.600
Desde 1º de setembro p. passado, em saccas de 60 kilos	5.004.000	2.983.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccas de 60 kilos	Nada	53.500
Para Santos, saccas de 60 kilos	Nada	26.700
Para outros portos do Sul do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	7.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	2.000
Para a Europa saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	1.277.200	1.256.200

Pernambuco Fair	6.29	6.24
Maceió Fair	6.29	6.24
American Fully Middling	6.34	6.29
American Futures, para março	6.08	6.10
American Futures, para maio	6.06	6.08
American Futures, para julho	6.06	6.08
American Futures, para outubro	6.06	6.08

Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

Disponivel americano, alta de 5 pontos.

Termo americano, baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 2.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.80	11.75
American Futures, para março	11.45	11.39
American Futures, para maio	11.61	11.55
American Futures, para julho	11.76	11.72
American Futures, para outubro	11.95	11.92

Mercado — Afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 3.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	11.46	11.45
American Futures, para maio	11.63	11.61
American Futures, para julho	11.79	11.76
American Futures, para outubro	11.98	11.95

Mercado — Commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 3.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	45$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	1.300	500
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	120.400	119.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180		
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	28.800	27.500

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

DEPOIS DA GRIPPE FORTIFIQUE OS PULMÕES COM PHYMATOSAN CURANDO AS DORES DO PEITO E DAS COSTAS FRASCO POPULAR 2$500, no Rio

(54971)

FALTA D'AGUA?

Bombas electricas. Funccionamento automatico por meio da Chave-bola C. S.

A. Kierulf Abrahamsen

RUA SÃO PEDRO, 105

Tel. 3-5194

(54873)

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado regulou firme, com os preços em alta e boa procura.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.280

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas:	
De Sergipe	264
Do João Pessoa	223
Total	487
Desde 1 do mez	487
Saidas	469
Desde 1 do mez	663
Stock actual	6.309

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	40$000 a 41$000
Typo 4	39$000 a 40$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 3.

Fechamento:

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, sem maior actividade, tendo corrido os negocios em escala muito moderada.

As apolices da União funccionaram indecisas e as Obrigações do Thesouro Nacional em condições estaveis.

As de Minas, 9 %, fraquearam, tendo ficado as municipaes estaveis. As acções de bancos e os outros titulos em evidencia ficaram destituidos de importancia, como se vê adeante.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 200$000, 1, 2, a	163$000
Ditas de 1:000$, 1, a	820$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 4, 16, 24, 44, 50, 50, a	820$000
Ditas port., 11, 12, 13, 15, a	834$000
Ditas idem, 1, 2, 5, 10, 10, a	835$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 500$, 80, a	500$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 5, a	138$500
Dito de 1914, port., 5, a	159$000
Decreto 1.535, port., 20, 25, a	180$000
Dito 1.933, port., 18, a	196$000
Dito 2.264, port., 20, a	177$000
Emprestimo de 1931, port., 7, 10, 50, 100, a	190$500
Dito idem, 10, a	191$000
Dito idem, 1, a	192$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 8 %, port., decreto 9.555, 10, a	710$000
Obrigações de Minas Geraes, de 500$000, 9 %, port., 10, a	508$000
Ditas idem, 4, a	1:016$000
Ditas idem, 5, 14, 2, a	1:017$000
Bancos:	
Mercantil do Rio de Janeiro, 33, a	440$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 12, a	240$000
Debentures:	
Progresso Industrial, 25, a	185$000
Mercado Municipal, 3, 5, 7, 25, 93, a	205$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:010$
Ditas (1932)	—	1:015$
Ditas (1930)	—	1:000$
Ditas Ferroviarias	—	1:010$
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	870$000	—
Ditas port.	860$000	—
Uniform., de 1:000$	825$000	820$000
Div. Emissões, nom.	822$000	820$000
Ditas, port.	835$000	833$000
Emprestimo de 1903	850$000	835$000
Rio (Popular), 4 %	105$000	103$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	550$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.816, 8 %	—	985$000
Ditas de 500$	480$000	—
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	725$000	650$000
Ditas 8 %	700$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	710$000	700$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	700$000	680$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	875$000	—
Ditas nom.	875$000	—
Obrigações de Minas Geraes, port.	1:018$	1:015$
	—	160$000
Ditas de 1904, £ 20	505$000	500$000
Ditas nom.	500$000	—
Ditas de 1917, port.	—	159$000
Ditas de 1914, port.	160$000	—
Ditas nom.	150$000	145$000
Ditas de 1920, port.	150$000	—
Ditas de 1931, port.	191$000	190$000
Ditas (Intes miudos)	192$000	191$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	181$000	180$000
Ditas decreto 1.949 (Lagoa)	—	178$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	180$000	178$500
Ditas decreto 1.350 (Castello)	180$000	—
Ditas decreto 1.633 (Lyra)	—	193$000
Ditas (titulos definitivos)	197$000	195$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	193$000	—
Ditas decreto 2.234	177$000	176$500
Ditas decreto 2.097	180$000	175$000
Ditas decreto 2.339	—	175$000
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	173$000	—
Ditas decreto 1.823	—	155$000
Ditas de Porto Alegre de 200$, 8 %	457$000	425$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	190$000
Ditas de Uberaba, 100$, 9 %	—	75$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	815$000	—
Bancos:		
Brasil	290$000	288$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440$000
Funccionarios Publicos	47$000	46$000
Commercio	—	128$000
Portuguez do Brasil	145$000	135$000
Commercio	—	124$000
Boavista	—	540$000
Economico	40$000	30$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	125$000	115$000
Petropolitana	100$000	80$000
Progresso Industrial	—	100$000
Tecidos Alliança	100$000	—
Nova America	—	172$000
Corcovado	—	45$000
Confiança	—	28$000
Comp. de Seguros:		
Brasil	—	40$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	241$000	—
Ditas nom.	235$000	—
[illegible]	—	—
Brasileira de Minas S. Mathilde	190$000	—
Artefactos de Borracha	100$000	—
Phymatosan	—	300$000
Brasileira de Immoveis e Construcções	230$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	193$000
S. Helena	180$000	160$000
Progresso Industrial	190$000	180$000
Mageense	—	100$000
Bellas Artes	206$000	205$000
Mercado Municipal	205$000	200$000
Nova America	—	1:030$
Manuf. Fluminense	—	200$000
Confiança Industrial	90$000	—
Industrial Campista	—	120$000
Hoteis Palace	205$000	—
Tecidos Mageense	110$000	—
Immobiliaria Brasileira	1:020$	—

Para o armazenamento de mercadorias

e emissão de Warrants solicite informações da

COMPANHIA ARMAZENS GERAES DE SÃO PAULO

RUA SACCADURA CABRAL, 208 — RIO

Os melhores armazens — As taxas mais modicas — O serviço mais perfeito.

(53142)

ASTHMA, BRONCHITE ASTHMATICA

Os accessos agudos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o "Pó Indiano" de Giffoni. Para os casos chronicos, "Gottas Indianas" de Giffoni. (56061)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 4 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 23 e 28.

Dia 5 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 10, 4 e 11.

Dia 5 — Directoria do Serviço Veterinario do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 5 — Quartel General da Primeira Região Militar e Primeira Divisão de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 6 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de carvão "New-Castle" e kerosene.

— Para o fornecimento de estopa de algodão de cor.

— Para o fornecimento de cera para assoalho, sellada, amarella e vermelha.

— Para o fornecimento de papel calandrado para impressão de formul[illegible].

— Para o fornecimento de combustivel.

Dia 6 — Deposito Central de Material Veterinario do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 19.

Dia 6 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 8, 28 e 36.

Dia 8 — Quarto Esquadrão do Segundo Regimento de Cavallaria Divisionario, para o fornecimento de forragem para animaes, apparelhos de illuminação, artigos diversos, medicamentos para animaes, remonta, roupa de cama, conservação de moveis, camas, utensilios, arreiamento, expediente, etc.

Dia 8 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de combustivel.

Dia [illegible] — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de pó de sapato, couro [illegible], sola [illegible] Oliveira, [illegible], terra Siena crua e vermelhão de sapateiro.

Dia 6 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de oleos lubrificantes.

Dia 6 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de adrenalina, agua oxygenada, ambrina, [illegible], desinfectante, hypossulphito de sodio, [illegible], pituitrigen e soro [illegible].

— Para o fornecimento de velas de [illegible], estopa de lã e de algodão, graxa lubrificante, kerozene e oleo.

— Para o fornecimento de balde de ferro, capacho de côco, [illegible].

Dia 7 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 14, 11.

Dia 8 — Instituto Militar de Biologia, para a representação, propaganda e venda dos productos de sua fabricação.

Dia 8 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de [illegible].

Dia 8 — Para o fornecimento de [illegible], biscoutos, farinhas diversas, fubá de arroz, farinha, macarrão, maizena, massas alimenticias, assucar, aguas mineraes, [illegible], azeite, oleo, [illegible], chocolate, massa de tomate, cebola, carne secca, linguiça, petit-pois n. 2, sal e sal.

Dia 8 — Primeiro Batalhão de Engenharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 14.

Dia 9 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de chumbo em barra, cano de chumbo para agua, chumbo em lençol e estanho.

— Para o fornecimento de envelopes em papel assetinado.

— Para o fornecimento de accumuladores, baterias e caixa de ebonite.

— Para o fornecimento de lenha.

Dia 9 — Primeira Bateria do Sexto Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana, para o fornecimento de generos alimenticios e utensilios.

Dia 10 — Segundo Regimento de Infantaria, para o fornecimento de apparelho de illuminação e accessorios, material de expediente, artigos de medicamentos, material de alojamento, roupa de cama, roupas diversas e moidera.

Dia 10 — Directoria Geral de Producção Mineral Laboratorio Central de Industria Mineral, para a collocação de 4 capellas completas na secção de chimica analytica.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Porcos	[illegible]
Carneiros	[illegible]

[illegible] os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Porcos	[illegible]
Carneiros	[illegible]

ALFANDEGA

Renda do dia 3 de fevereiro de 1934	607:084$255
Renda arrecadada de 1 a 3 de fevereiro de 1934	1.765:436$450
Em egual periodo em 1933	3.082:447$300
Differença a maior em 1933	1.317:010$850

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 3 de fevereiro

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

CHA' PORANGABA
E' uma combinação de rubiaceas de acção nevrotonica e especialmente cardiotonica, estimulando a circulação e a nutrição, de effeitos beneficos nas pessoas obesas ou infiltradas.

CHA' MINEIRO
Medicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins, por ser muito diuretico.

CARPASINA
Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

AGONIADA
Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

PIPER
Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

COCCULOS
Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições.

LUNGACIBA
Diarrhéa, desentherias, colicas, más digestões, flatulencia, dôres de cabeça, tonteiras e falta de apetite.

DYRAJAIA
Expectorante poderoso, indicado nas tosses e bronchites.

CHA' ROMANO
Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

MUSA SEIVA
Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil
PEÇAM O NOSSO CATALOGO SCIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua S. Pedro N.° 38 — Rio de Janeiro
Cuidado com as imitações
(33928)

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 5 do corrente em deante

GENEROS DIVERSOS

Generos	Unidade	Preço
Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$500
Assucar refinado extra (em pacotes de cinco kilos)	Pacote	5$100
Assucar refinado extra	Kilo	1$050
Assucar refinado, de primeira qualidade	Kilo	$950
Assucar crystal, moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$750
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	7$200
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	5$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$300
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	3$400
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	5$400
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	3$400
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	2$600
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	3$300
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	2$400
Batata nacional, amarella, grauda, especial	Kilo	$600
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$500
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$400
Batata nacional, branca, grauda, especial	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$350
Bacalhau superior	Kilo	2$000
Bacalhau escamudo	Kilo	2$300
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.91, de 11 de Julho de 1933	Kilo	2$800
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.91, de 11 de Julho de 1933	Kilo	3$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$600
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	3$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$100
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo de segunda qualidade	Kilo	$850
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$750
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$800
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina, de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa, de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$900
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$900
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$650
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$750
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$350
Lombo de porco, salgado	Kilo	3$700
Costella de porco, salgada	Kilo	2$400
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$000
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	4$900
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$450
Milho amarello	Kilo	$400
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	2$800
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo, typo Parmesão, nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade	Kilo	2$500
Queijo, typo Parmesão, nacional de 2ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado, branco e rosa	Kilo	1$500
Sabão especial, refinado	Kilo	1$400
Sabão virgem, de 1ª qualidade	Kilo	$900
Sabão virgem, de 2ª qualidade	Kilo	$700
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilo	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$900
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	2$500

de 1934	870:451$200
Renda arrecadada em 3 de fevereiro de 1934	701:297$700
Total	1.571:748$900
Em egual periodo de 1933	2.556:349$900
Differença para mais em 1933	984:601$000
Renda arrecadada de 2 de janeiro, 1933 a 3 de fevereiro de 1934	289.231:854$000
Em egual periodo de 1932 (janeiro a dezembro)	243.652:153$400
Differença para mais em 1934	45.579:701$500

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 2.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kls.:		
Para entrega em fevereiro	5.75	5.75
Para entrega em março	5.75	5.75
Para entrega em maio	5.75	5.77
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.75	5.75
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em maio	91.87	91.87
Para entrega em julho	90.00	90.50

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, no dia 5, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	815$000
Idem de 1:000$	820$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	820$000

ALGODÃO E CAFE' A TERMO

Foram registradas na Junta dos Correctores, durante o mez de janeiro findo operações a termo sobre o algodão em rama, na quantidade de 2.880.358 kilos, sendo 1.977.358 para consumo e orçado o imposto arrecadado em réis 8:641$700.

No anno passado, no mesmo periodo, o registro desses negocios foi de 2.241.054 kilos, que renderam 6:723$400.

Tambem foram registradas vendas de café a termo, na quantidade de 3.500 saccas, orçando o imposto arrecadado em 350$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem 10 — Vapor finl. "Orient" — Cabotagem.
Pateo 10 — Vapor allemão "Godfried Bueren" — Importação.
Pateo 11 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.
Armazem 13 — Vapor norueguez "Segundo" — Importação.
Armazem 15 — Vapor finlandez "Rigel" — Importação.
Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Southern Cross" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.
P. Mauá — Vapor inglez "Reina del Pacifico" — Excursionistas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itassucê".
De São Francisco e escalas, vapor nacional "Sergipe".
De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Cap Arcuna".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Georgia".
De São Francisco e escalas, vapor nacional "Victoria".

SAIDAS DE HONTEM

Para Callão e escalas, vapor inglez "Reina del Pacifico".
Para S. F. California e escalas, vapor americano "West Cactus".
Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Segundo".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".
Para Nova York e escalas, vapor nacional "Camamú".
Para Recife e escalas, vapor sueco "Iguria".
Para Penedo e escalas, vapor nacional "Serra Grande".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".
Para Republica Argentina e escalas, vapor sueco "Graecia".

"QUERER É PODER"

A Vida moderna exige o maximo de esforço e de acção. As pessoas ativas e animadas de uma grande força de vontade, estão destinadas a vencer. As outras porém, as timidas, fracassarão fatalmente.

Se o numero de pessoas afortunadas é relativamente restricto, provem isto de que muitos daquelles que poderiam adquirir a riqueza, não tratam de usar dos meios superiores que possuem inconscientemente e deixam improductivas as suas qualidades.

Edison, o grande inventor americano, disse algum dia: "Não chego a comprehender com que direito qualquer pessoa se atreve a pensar que as probabilidades do bom exito para qualquer pobre diabo são hoje menores que noutros tempos. Posso assegurar-vos que é precisamente o que se dá. Preferia recomeçar hoje a vida, como filho de gente pobre, a começal-a nas condições em que me encontrei na minha infancia. Hoje ha muito mais occasião a aproveitar de que então havia, posso assegural-o".

Que importa hoje que um homem seja rico ou pobre? Que importa a cor, as creanças e a origem de quem quer que seja? Tem hoje muito mais probabilidade de sahir vencedor do que se vivesse uma geração antes.

V. S. sabe lêr e escrever? — Pois bem, então não vejo obstaculo para alcançar o successo. Em qualquer situação que V. S. se acha, o triumpho é certo desde que V. S. aplica em seus trabalhos um pouco de intelligencia e sistema.

Porque ainda hesitar? Não deixe para amanhã o que póde fazer hoje. Amanhã nunca virá. O momento da acção é hoje, agora, neste instante. Uma occasião bem aproveitada vale por mil que passaram desapercebidas. O nosso methodo é uma obra não só lucrativa para seu possuidor, como altamente animadora e que deve ser lida especialmente por aquelles que ainda não encontraram seu caminho na vida e têm necessidade de uma orientação. "Querer é Poder" — O grande livro, da autoria do celebre Prof. J. Fajard, ensina, tambem, o meio de agradar os credores, tornando-os seus melhores amigos, e que lhe concederão praso e credito sem limites, bem como conseguir saude, paz, amisades e tudo que desejar do bom na vida, por meio honesto. O preço dessa grande obra é, para o Brasil, 20$000 rs., porém, á titulo de reclame, será vendido pelo preço de 12$500 rs., até o fim deste mez. Pedidos em carta com valor declarado, ao unico agente para todo Brasil. Percilio Bandeira — Redacção d'"O Commercio", Rua 7 de Setembro, 1233. — Cachoeira. (R. G. Sul). (54993)

"Eis aqui o salvador de meu estomago"

Se o seu estomago está fatigado, ou se soffre V. S. de azias, arrotos, vomitos, dilatações, ardores, ou outras miserias semelhantes, que são a causa de uma digestão penosa, experimente a Magnesia Bisurada depois de sua proxima refeição. Quasi todos os incommodos digestivos são originados pelo excesso de acidez do succo gastrico, e a Magnesia Bisurada — o verdadeiro remedio alcalino — neutralisa em poucos minutos o excesso de acidez, supprimindo assim a causa dos males. A Magnesia Bisurada, que é bem tolerada, mesmo pelos estomagos mais delicados, restabelece as funcções do apparelho digestivo. Desde as primeiras dóses, recobra-se o apetite, podendo-se comer de tudo o que se queira, tendo a certeza de que as refeições não serão mais seguidas pelas dores que tornavam insupportavel a existencia.

Em pó e em tabletas, em todas as pharmacias.

(56354)

TERRENOS — 104 réis

O METRO QUADRADO

Praso 5 annos sem juros — Pagamentos mensais
Conducção gratuita, em automoveis particulares — Logar saluberrimo, junto ao monumento Rodoviario da estrada Rio-S. Paulo. — Proprio para todas as culturas e principalmente para laranja. — Não confundir com a baixada fluminense. — Linha regular de auto-omnibus.

EMPRESA TERRITORIAL E AGRICOLA LTDA.
Rua do Rosario, 108-1.° — Telefone 3-2752
(56987)

O BRASIL QUER GENTE FORTE!

BIOTONICO FONTOURA

(54913)

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

DA UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL

Reconhecida officialmente pela Lei 3.100 de 4 de Outubro de 1916, e sob inspeção oficial.

PRAÇA DA PREFEITURA, 60 (Lado da Prefeitura)

BACHARELADO EM CIENCIAS ECONOMICAS

Estão abertas as matriculas do 1.° ano do Curso de Ciencias Economicas, que confere, com carater oficial, os graus de Bacharel e de Doutor em Ciencias Economicas, e no qual podem ser matriculados os Contadores e Perito-Contadores diplomados por escola oficialisada ou sob inspeção Federal.

Prospectos e informações na Secretaria
Telefone 2-6250.
(56573)

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35$000

CABEÇA INTEIRA

Garante-se a duração por um anno.
Systema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente em 4 tamanhos á escolha da cliente. Tome informações com FRANZ, cabelleireiro de senhoras, especialista no seu ramo de negocios. — Becco Manoel de Carvalho, 10-1° andar. — Esquina da rua 13 de Maio. Atraz do Theatro Municipal. Telephone 2-0911.
(57113)

A Cartilha Inglesa

Sistema Carvalho

INCOMPARAVEL
INEGUALAVEL
INSUPERAVEL

A ultima palavra no ensino pratico de Inglês

A Cartilha Ingleza

foi preparada para cooperar com o SISTEMA CARVALHO. A CARTILHA INGLESA abrange uma coordenação completa de todos os termos necessarios ao aluno em apenas 251 paginas. O aluno encontrará n'A CARTILHA INGLESA 32 vocabulários, cada um contendo palavras relacionadas a um grupo geral, taes como: "Vestuário de Senhora", "Vestuário de Homem", "Viveres", "Termos Comerciais", etc., quasi 2000 termos assim classificados, todos na ordem alfabetica e com indice especial. Os verbos são também selecionados para cada vocabulário, por exemplo: os verbos "vestir", "despir", "tingir", "abotoar" etc., acham-se juntos aos vocabulários "Vestuário de Senhora" e "Vestuário de homem"; os verbos "comer", "beber", "ensopar", "assar", etc., acham-se juntos ao vocabulário "Viveres", e assim para todos os demais vocabulários. Há ainda listas de adjetivos, adverbios, preposições, conjunções e outras palavras, todas adequadamente selecionadas e na ordem alfabetica para assim facilitar o aluno na composição das frases. Nas duas ultimas lições encontram-se formas-padrão para cartas pessoais e comerciais com os respectivos envelopes, tudo com descrições completas em português.

O SISTEMA CARVALHO é o verdadeiro orientador e A CARTILHA INGLESA o verdadeiro guia daqueles que desejam aprender o inglês com o minimo esforço e a maxima simplicidade. Só não aprende quem não quer.

Para mais informações queira enviar nome e endereço.

Nome ....
....
Endereço ....
....

— Aquelle —
Prato tão apetitoso!

V. S. com toda a certeza teve alguns estudos de inglês — mas saberia pedir um copo com agua em inglês?

Talvez sim.

Mas, poderia sentar-se numa mesa e pedir de TUDO quanto lhe apetecesse — em qualquer estilo — em inglês?

E aquele seu prato predileto, tambem?

Creio que não.

SÓMENTE

A CARTILHA INGLESA

vos proporciona este prazer e em poucos mêses de estudo

Oscar P. de Carvalho

Rua Haritoff, 74 —— Copacabana, Tel. 7-4700
(56787)

Especifico infallivel!

— Bronchite rebelde! Tosse violenta. Catharreira infernal! Vou appellar para um especifico infallivel o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' um remedio maravilhoso!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

Depositario Geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas. — Rio Grande do Sul. —
(56301)

ESSEX COUPE'

Vende-se um, em bom estado, por preço de occasião. Póde ser visto á rua São Christovão n.° 115, nesta.
(L 06125)

QUE CALOR!...

De todos os tamanhos
De todas as qualidades
De todos os feitios
De todas as côres
Para todos os preços
Só na
CASA LUCAS
AVENIDA PASSOS, 36-38.
(56567)

Grande terreno com Predio e Bemfeitorias

Á RUA JULIO DO CARMO N. 94

Aluga-se optimamente collocado com duas frentes 72m60 para rua Julio do Carmo e Benedicto Hyppolito numa área de 4.200m2. proprio para garages, officinas, fabricas, etc.
Existem bemfeitorias facilmente adaptaveis aquelles fins. Para tratar no "Jornal do Brasil", 5° andar, sala 4, com Snr. Pedro Reis. (L 4297)

HOTEL RIO BRANCO

(EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR)

Installações modernas e hygienicas, agua corrente em todos os aposentos, irreprehensivel serviço de creados. Conforto e asseio por preços modicos. Abatimento para residencia.

Rua Visconde do Rio Branco, 22.
(56178)

CONTRA TODA A ESPECIE DE FERIDAS, GOLPES e QUEIMADURAS

(56889)

RESIDENCIA EM SANTA THEREZA

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Grande terreno, magnifica vista perto da cidade; cinco minutos de automovel e 15 de bonde.
Tels. 4-2586 e 2-6891 (L 6115)

IMITAÇÕES DE JOIAS

Placas bellissimas. Pulseiras — Anneis, Discos, etc. A maior perfeição até hoje conseguida em imitações finas.

OUVIDOR, 191 — 1° ANDAR
Entrada pelo Largo do São Francisco. (L 8795)

Quer emprego?
Quer qualquer empregado?
Quer alugar ou procura alugar casa?
Quer vender ou comprar immoveis e outros objectos?
Faça immediatamente seu registro que é GRATIS, na
AGENCIA D E INFORMAÇÕES
Rua Evaristo da Veiga, 139-A (Praça dos Arcos)
(L 3894)

CARNAVAL!

As Fantasias mais economicas são encontradas nos GRANDES ARMAZENS da

A' ORIENTAL,

á Rua Marechal Floriano Peixoto ns. 49 e 51, esquina da Rua dos Andradas

Macacão de Zuarte côr garantida, a .... 14$500!
Temos todos os tamanhos

Dinah - Completa, serve até para o Baile do Municipal a .... 22$!
Temos todos os tamanhos

Jardineira de Linon, com bolas a .... 8$000.

Jardineiro de Brim — Xadrez, artigo superior, temos todos os tamanhos, a .... 8$500

Camisa Sport para homem a ...... 16$000.....

Camisas Sport para creança a ...... 12$000

Boinas de feltro Todas as côres a ...... 3$500

Casquettes americanos — em Brim Branco a ...... 2$200

Capacetes Paulistas Novidade a ...... 5$500

Contas para Bahianas Temos todos os tamanhos.

Franjas para ciganas Ouro, Branco e côres sortidas Metro ... 2$400

Pyjama de Prata — Feito em Linon superior, a .... 10$000

Jardineiro de Brim — Xadrez, para creança.
De 2 a 6 annos, a 6$500
De 7 a 12 annos, a 7$500

Jardineiro de Linon — para creança.
De 2 a 6 annos, a 6$000
De 7 a 12 annos, a 6$500

Pyjama de Linon — para creança.
De 2 a 6 annos 7$500
De 7 a 12 annos 9$000

Kimonos de Reps — em Florões — Um . 6$800
Kimonos em Seda — para Brincar — Um 24$000

NÃO DEIXEM DE BRINCAR O CARNAVAL, PORQUE OS NOSSOS PREÇOS CONVIDAM

Chitão para cigana, metro, a	1$300
Setim Royal, todas as côres, metro, a	2$800
Setim Macáo, pura seda, metro, a	6$500
Setim Lamé, metro	6$000
Organdy, metro	1$900

Chuveiros, contas, setinetas, opalas e tudo que serve para o Carnaval, nos GRANDES ARMAZENS DA

A' ORIENTAL,

A' RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO Ns. 49 e 51, Esquina da Rua dos Andradas. (67901)

PALACIO

TELEPHONE: 2-0818

Complementos: 2.00, 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
JUIZO FINAL: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta:

JUIZO FINAL

DAY OF RECKONING)

com

RICHARD DIX

MADGE EVANS
CONWAY TEARLE

A GRANDE PECHINCHA — comedia
THELMA TODD — ZAZU PITTS
METROTONE 217

ODEON

TELEPHONE 2-4038

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00, 8.40 e 10.20
ACHADA NA RUA: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

ULTIMO DIA
A PARAMOUNT PICTURES apresenta:

SILVIA SIDNEY

GEORGE RAFT
— EM —
ACHADA NA RUA
(PICK-UP)

MARINHEIRO VENCE TUDO — desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS 43 x 34

IMPERIO

TEL 2-0504

AMOR CRIA AZAS: 2.00; 4.30; 7.00 e 9.30
GLORIA DE CAMPEÃO: 3.15; 5.45, 8.15 e 10.45

ULTIMO DIA
A UNITED ARTISTS apresenta:

BEN LYON
CONSTANCE CUMMINGS
— EM —
GLORIA DE CAMPEÃO

UNITED ARTISTS

— E —
Dorothy Bouchier
— E —
HARRY MILTON
— EM —
AMOR CRIA AZAS

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TEL 4-0099

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20, 7.00; 8.40 e 10.20
UMA IDEIA LOUCA: 2.10; 3.50; 5.30; 7.10; 8.50 e 10.30

O Programma A R T apresenta

UMA IDEIA LOUCA

Um film da UFA

com

ROSY BARSONY
WILLY FRITSCH
DOROTHEA WIECK

PARAMOUNT SOUND NEWS
(actualidades)

HOJE NO PATHÉ PALACIO

"O filho inesperado"
"LE FILS IMPROVISÉ"
com FERNAND GRAVEY · FLORELLE
BARON FILS · SATURNIN

HORARIO: 2, 4, , 8 e 10

Complementos: CASAMENTO DE PANCRACIO comedia em 2 actos e
BRASIL JORNAL n. 5. (A explosão de dynamite na Ilha do Governador e a chegada de Lindbergh ao Pará)

Improprio para menores. Com. de Censura Cinematogr.

AMANHÃ no PALACIO

A METRO GOLDWYN MAYER apresentará

RAMON NOVARRO
MYRNA LOY
na reedição do
UMA NOITE NO CAIRO

AMANHÃ no ODEON

A PARAMOUNT PICTURES apresentará

CLIVE BROOK
HELEN VINSON
GEORGE RAFT
— EM —
CLUB DA MEIA NOITE

AMANHÃ no IMPERIO

O PROGRAMMA A R T apresentará

LILIAN HARVEY
HENRY GARAT
na versão franceza da deliciosa opereta
PRINCEZA ÁS VOSSAS ORDENS

BROADWAY

PONCE & IRMÃO - 2-6788

HORARIO 2.45 3.40 5.20 7.45 8.40 10.20

Um film em que tumultuam emoções as mais extraordinárias!

OURO E TRAPOS
"DON'T BET ON LOVE"
com GINGER ROGERS
LEW AYRES

UNIVERSAL PICTURES

ALHAMBRA

COMPLEMENTO:	— 2.00 — 4.30 — 7.00 — 9.30
HOMEM QUE VENCEU	— 2.10 — 4.40 — 7.10 — 9.40
CAMINHO DA FORTUNA	— 3.25 — 5.55 — 8.25 — 10.55

A FOX FILM apresenta 2 films

GEORGE O' BRIEN
EL BRENDEL
CLAIRE TREVOR
em
O CAMINHO DA FORTUNA
— e —
O HOMEM QUE VENCEU
com
PRESTON FOSTER

FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS

CARNAVAL!

4 GRANDES BAILES — 4 NOITES COMO O RIO AINDA NÃO VIU — 10 — 11 — 12 e 13 DE FEVEREIRO

Bilhetes de ingresso e posses de mesa desde já á venda na bilheteria deste cinema.

AMANHÃ no PATHÉ

"A Culpa dos Paes"
(The guilty Generation)

LEO CARRILLO
CONSTANCE CUMMINGS
Robert Young
Emma Dunn
Boris Karloff
Leslie Fenton

COLUMBIA PICTURES

Também: Camondongo MICKEY
"MICKEY NA ARABIA"

REX

RUA ALVARO ALVIM, 33 A 37
CINELANDIA — TELEPHONE 2-8529
O MAIOR E MELHOR CINEMA

Unico que por sua localisação está isento do barulho dos bondes.

HOJE e INDEFINIDAMENTE

continuação do formidavel successo alcançado com a obra prima da UNIVERSAL

NÓS E O DESTINO
(Only Yesterday)

com

MARGARET SULLAVAN
JOHN BOLES
E MAIS 93 ESTRELLAS!

Horario: 2-4-6-8 e 10 Hrs.

MUITO BREVE — MUITO BREVE

O extraordinario LIONEL BARRYMORE em "SANGUE MALDITO"

Formidavel Super film da RKO Radio PICTURES

PARISIENSE — HOJE

POLTRONA 2$000
ESTUDANTES E CREANÇAS 1$000

O CRIME do SECULO
JEAN HERSHOLT · WYNNE GIBSON
STUART ERWIN · FRANCES DEE

Improprio para creanças até 10 annos.

E mais: — ZESSARSKAJA, em
AMOR DE COSSACO

AMANHÃ

James Cagney, em
O FURÃO
(First)
John Barrymore, em
TOPAZE
Paramount

THEATRO RECREIO

HOJE - A's 15 HORAS - HOJE

Ultima MATINÉE CHIC — dedicada as senhoras

A NOITE — DUAS SESSÕES
A's 20 e 22 Horas

Continuação do grande successo da revista politica e carnavalesca

Ha uma forte corrente...

Todas as musicas do Carnaval de 1934 no Palco do THEATRO RECREIO!...

Exito do quadro novo: "OS CINCO BATUTAS DO CARNAVAL"

AMANHÃ — Duas sessões — ás 20 e 22 hs.
"HA UMA FORTE CORRENTE..."

DIAS 10 — 11 — 12 e 13

4 — Grandes Bailes de Carnaval — 4

Ingresso . . . . . 3$000

THEATRO JOÃO CAETANO

Grandioso baile de Mascaras
— DA —
Associação Brasileira de Artistas Liricos

Do Programa Oficial de Turismo — Orchestra Victor e Bacellar

Filmagem completa da festa com a presença de todos os astros do nosso "Broadcasting"

Localidades á venda nas bilheterias do Theatro Municipal, João Caetano e Confeitaria Paschoal.

Camarotes e frizas com direito a ceia (5 lugares) 300$000; Mesas com direito a ceia (4 logares), 220$000; Ingressos com direito a ceia 60$000; Ingressos simples 30$000.

6 DE FEVEREIRO

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos

— SEMPRE —

ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO, 51

THEATRO REPUBLICA

HOJE - A's 22 horas - HOJE

Grandioso Baile á Fantasia

em homenagem ao bloco carnavalesco
CHORA-CHORA
que comparecerá
2 - BANDAS MILITARES - 2
executarão todos os sambas e marchas para o Carnaval

Ingresso . . . . 3$000

DIAS 10—11—12 e 13 de Fevereiro — 4 GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL — 4

10. 11. 12. 13 LUAR P. FLAMENGO 182 — 4 Formidaveis BAILES

POPULAR — HOJE

1ª SESSÃO — A'S 10 HORAS DA MANHÃ
CHARLES BOER em
IF1 NÃO RESPONDE
JOSÉ MOJICA em
O REI DOS CIGANOS
LAUREL e HARDY em
PRIMEIRO ENGANO
O ROUBO DOS MILHÕES
3ª e 4ª séries.

Amanhã: Fiel ao seu amor — Dragões da Morte — O Cavalleiro Libertador — O Mysterio do bairro chinez, 9ª e 10ª série.

[illegible] — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
GRETA NISSEN em
Calouros Endiabrados
FERNAND GRAVEY em
TU SERÁS DUQUEZA
AGUIA DE PRATA
11º e 12º episodios.

Amanhã: Satan no volante — Expresso da séda.

PRIMOR — HOJE

GITTA ALPAR em
SANGUE HUNGARO
WARNER BAXTER em
PERIGOS DE AMOR
LAUREL e HARDY em
PRIMEIRO ENGANO

Amanhã: Calouros endiabrados — Audacia entre Adversarios

PARIS — HOJE

Poltronas — 2$000
No Palco: ás 4 - 7 e 10 horas:
Genesio Arruda
e seu conjunto, na chanchada:
A TIA DE CARLITOS
Na téla: Richard Arlen em
MOCIDADE E FARRA
Sylvia Sidney em
FIEL AO SEU AMOR

Amanhã: I. F. 1 não responde — O crime do seculo — No PALCO: Genesio Arruda em O SEVERO

HADDOCK LOBO — HOJE

No PALCO: ás 4 - 7 e 10 oras:
MARCHELLI
o comico excentrico apresentando novos numeros: com SEREIA NEGRA, ONDINA, NOEMIA, SANTARELLI, etc. acompanhado do FOLIA JAZZ
Na téla: José Mojica em
O REI DOS CIGANOS
Sylvia Sidney em
FIEL AO SEU AMOR

Amanhã: Amor de Cossaco — O preço da compra

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de Comedias Modernas - Direcção Antonio Palma.

HOJE — ás 3, 8 e 10 horas
Ultimos dias de espectaculo da companhia, com a comedia carnavalesca

RI... DE PALHAÇO

De Marques Porto e Paulo Orlando.
Exito das canções de carnaval.

AMANHÃ — ás 8 3/4
Grande espectaculo commemorativo do encerramento do concurso da "Rainha do Theatro", promovido pelo "Diario da Noite"
Monumental programma com a comedia

Ri... de Palhaço

Participarão do espectaculo todas as artistas da Commissão de Baile, e numerosas figuras do radio.
Direcção de Italia Fausta.

Segunda-feira de carnaval: GRANDE BAILE INFANTIL, ás 3 horas. — Com o concurso de Jararaca, Ratinho, Barbosa Junior, Lygia Sarmento, e Hortencia Santos.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
4 de Fevereiro de 1934

O AMOR MATERNO

EREMITA

A pouca distancia de Campos, no Estado do Rio, existia outrora um lavrador nas margens do Parahyba.

Chamava-se Honorio o homem e era muito bem quisto por toda a gente, por ser muito trabalhador e honrado.

O Honorio era tambem reconhecido por todos como um homem de bom coração.

Mas a alma do Honorio possuia um defeito que lhe obscurecia todas as virtudes: — A cobiça.

Era de um caracter violento e supportava, sem resignação a pobreza em que vivia.

Ora, as pessoas que se encolerizam facilmente, não podem dominar-se e não raro blasphemam e falam coisas que ellas proprias condemnam.

Foi por isso que o lavrador Honorio, ao entrar no cannavial naquelle dia começou a bradar:

— Vida ingrata. Para que um homem trabalhar... e viver sempre na pobreza? Se ao menos o meu tio Cantidio morresse... Eu ficaria rico... rico. Sou o unico herdeiro! Em logar de lhe ser cedido e vender canna sem nunca ter dinheiro, o engenho seria meu... Ah... se meu tio morresse".

Alguns minutos depois elle viu o seu tio na ribanceira olhando o rio.

O demonio lhe appareceu e falou:

— Empurre o seu tio. Elle cairá nagua e morrerá afogado. Toda a gente julgará ter sido um accidente e o sr. se tornará rico... muito rico. Imagina: engenhos, cannaviaes, gado... O sr. é o unico herdeiro.

Cheio de descontentamento como estava, o lavrador poz logo em execução esse máo conselho e só depois de commettido o crime é que começou a reflectir na má acção praticada e comprehender que era um assassino cheio de remorsos e merecendo a morte. Arrependeu-se da sua violencia e continuou no seu caminho, tremulo, olhando para todos os lados temendo ter sido visto por alguem que o denunciasse á policia. E o seu temor se transformou em susto quando sentiu que alguem lhe tocava ao hombro.

— Muito bem! O seu tio está morto. O sr. o assassinou para herdar-lhe a fortuna. Eu presenciei tudo, mas se o sr. me der uma coisa que lhe vou pedir eu não o denunciarei.

— Sim... Sim! — disse o lavrador horrorizado. — Eu lhe darei tudo o que o sr. pedir. Prometto...

— Mas eu peço pouco. Quero só o seu filho. Irei buscal-o de hoje ha sete dias e o sr. será obrigado a entregar-mo, a menos que advinhe o meu nome. Vou buscal-o á meia noite em ponto.

Dizendo essas palavras, o Demonio — pois era elle — desappareceu e o pobre lavrador correu para casa. Ahi ficou muito triste, derramando lagrimas e soluçando toda vez que olhava para o filho unico. Tambem o affligia muito o pensar no crime que perpetrara. Não lhe foi possivel comer nem dormir.

Vendo-o tão pallido e atormentado, a mulher ficou inquieta e perguntou tanto que o homem acabou contando tudo.

Depois de reprovar a má acção do marido e lamental-a, a mulher correu á egreja confiando tudo ao cura rogando-lhe intervir para salvar o filho.

O piedoso sacerdote ouviu tudo e pediu um dia para meditar e orar, dizendo á mulher que voltasse no outro dia.

No dia seguinte, quando a mulher voltou, elle disse:

— Quem prometteu o menino ao Diabo é o unico cujas orações serão ouvidas pelo céo, filha. Mas mesmo assim o diabo poderá considerar como um não cumprimento do contracto e executar a ameaça.

— Santo Deus, mas...

— E' isso, filha. A intervenção de Deus póde salvar o menino mas importará na denuncia e com ella, a forca, a miseria, a vergonha. Se se descobrisse na terra alguma coisa pura, um poder capaz de vencer o diabo sem invocar o nome de Deus, estariam ambos salvos.

A mulher sahiu desesperada da egreja, dois dias e duas noites passou em afflicção, perguntando aos mais velhos se conheciam alguma coisa na terra capaz de vencer o diabo sem a ajuda de Deus.

— Ninguem sabia.

— Para vencer o Diabo sem a ajuda de Deus, nada! — exclamou um ancião.

— Só outro Deus! Mas Deus só existe um! — opinou outro.

— Alguma coisa terrena capaz de combater o poder das trevas?! Isso é impossivel! — disse alguem.

No quarto dia a mulher voltou á egreja, falou de novo ao cura.

— Faltam só tres dias. Que hei de fazer? Meu marido nem eu não durmimos. Vivemos num inferno. Hoje elle teve vontade de denunciar-se para libertar o filho do compromisso. Mas como vamos ficar, sr. Cura? Valei-nos com a sua sabedoria apontando alguma coisa que sendo pura, seja mais forte do que o diabo, sem a ajuda de Deus.

— Bôa mulher, falou o cura, se existe alguma coisa na terra capaz de combater o Diabo, eu a ignoro, mas sei que ha um homem mais querido do céo do que eu e por isso muito mais prudente e sabio. E' o Frei Joaquim de Souza que mora perto daqui numa egrejinha onde passa a vida, orando, em contacto com Deus. Só elle talvez poderá responder essa pergunta.

No dia seguinte a mulher partiu para a egrejinha a uma legua de distancia.

Frei Joaquim tinha desapparecido pela manhã e durante o dia não voltou. Ninguem sabia informar. Os proprios moradores da redondeza, como o sacristão, estavam admirados, por que Frei Joaquim quasi nunca saia dali.

No sexto dia, idem. Frei Joaquim não reapparecia e a bôa mulher chorava desesperadamente. No setimo, ultimo do prazo, levou ella até ás quatro horas da tarde rezando e chorando diante dum altar.

Quando se ergueu para voltar sem esperança para casa, viu que o piedoso sacerdote a contemplava a dois passos.

Ia falar, mas o santo fez um signal, espalmando a mão lentamente no ar.

— Mulher, mais forte que o poder do inferno, só o amor materno. Volta e saberás. O amor materno santifica as mulheres. Volta. Tu tens em ti um poder capaz de afugentar o diabo.

Quando chegou em casa a boa mulher já sabia o que fazer.

A's doze horas da noite o Diabo appareceu na casa do lavrador:

— Cumpres a palavra?

— Sim, cumpro. O meu filho está na sala. Vá apanhal-o.

O Diabo entrou, mas não se poude aproximar do logar onde o menino estava, porque a mãe o apertava contra o peito e inundava-o de ternuras infinitas.

Aos olhos do Diabo a mãe e o filho pareciam rodeados de uma luz difusa e tenue, luz feita de amor, bondade, e pureza.

— Que é isso? perguntou surpreso.

Frei Joaquim de Souza entrou pela porta dos fundos, inesperadamente.

— Isso é a essencia do proprio poder creador, Satan. E' o amor materno. Vade retro, Satan.

O relogio de parede bateu doze horas. Com a ultima pancada o Diabo desappareceu num rolo de fumaça.

ESOPO

A maioria das fabulas escriptas por diversos autores em varias linguas, desde ha muitos seculos, que deleitam e educam grandes e pequenos, mais ou menos fieis, mais ou menos modernizadas ou adaptadas aos costumes de cada povo, são oriundas da mais remota antiguidade e se attribuem á autoria de um grego chamado Esopo. Mesmo Phedro, o fabulista antigo mais famoso depois de Esopo, reproduz as fabulas desse ultimo, em admiraveis versos latinos.

Esopo é, pois, o inspirador quasi unico dos mais esclarecidos escriptores que cultivaram aquelle genero literario e é indubitavelmente o autor que mais tem contribuido com as suas proprias obras e as dos seus imitadores para a formação moral de muitas gerações seduzidas pelo seu engenho multifario.

Dissemos "com suas proprias obras", mas na realidade não existem obras authenticas de Esopo, nem informes seguros de que elle as tenha escripto.

As fabulas que se conhecem com o seu nome appareceram em livro no seculo XIV, acompanhadas de uma "Vida de Esopo".

O monge que as publicava não offerecia garantia alguma da authenticidade da obra nem das noticias que dava acerca da vida do seu autor.

Mas não ha duvida de que já na antiguidade se attribuia a Esopo certo numero de fabulas como o attesta Phedro ao declarar que punha em latim os exemplos que Esopo escrevera em grego.

Mas a duvida não alcança só as obras, como a propria existencia de Esopo. Alguns historiadores literarios negam terminantemente que elle haja existido e dizem que todos os dados que se têm acerca de sua vida, foram uns inventados pelo monge do seculo XIV ao passo que outros correspondem a uma personagem creada pela imaginação popular antes da nossa éra e a seguir mencionada por autores cultos. Isso quer dizer que Esopo não é mais que um mytho. Quanto á obra que traz o seu nome, explica-se dizendo tratar-se de uma recopilação de fabulas narradas pelo povo antes de ser escriptas e que na sua maioria procedem da India e de outras regiões do Oriente.

Lenda ou não, acceita-se como biographia do fabulista, o seguinte: Esopo nasceu 620 annos ante de Christo. Não se sabe com certeza qual foi o logar do seu nascimento. Quatro cidades são citadas como tal em narrativas diversas, Sardis, Mesembria, Samos, e Catieum. Esta ultima cidade da Phrygia é a mais provavel patria do fabulista.

Esopo foi vendido como escravo em Athenas, onde serviu a varios amos e por fim adquirido por Jadmon, de Samos. Suppõem-se que antes fôra tambem escravo em algum paiz do Oriente onde por acaso ouviu sentenças e narrativas que lhe teriam inspirado as suas fabulas.

Seu talento e a sua boa conducta grangearam-lhe o affecto de Jadmon e este o redimiu de sua condição de escravo; já liberto Esopo continuou vivendo, como amigo, com a familia do que lhe fôra senhor.

Mais tarde emprehendeu viagem com o desejo de instruir-se e attender aos interesses de seu amigo. Jadmon Em uma dessas viagens visitou Creso rei da Lydia, em cuja côrte conheceu Solon. Encontrava-se em Athenas durante o governo de Pysistrato e como os athenienses se dispunham a rebellar-se contra esse benevolo tyranno, Esopo escreveu o apologo de "Jupiter e as rans", para advertir os cidadãos do perigo de libertar-se de um tyranno justo para cair sob o jugo de um malvado. Dizem que os athenienses reflectiram e, agradecidos pelo conselho de Esopo, lhe elevaram uma estatua, obra do esculptor Lisipo.

O rei Creso designou-o como embaixador para Delphos, encarregando-o de levar uma offerenda para o famoso templo dessa cidade e fazendo a cada um dos habitantes um presente de quatro moedas de prata.

Em Delphos, indignado contra os máos costumes dos sacerdotes e do povo, Esopo depositou no templo a offerenda, mas negou-se a distribuir o dinheiro aos habitantes.

Estes, para vingar-se, esconde-

(Continúa na 2.ª pag.)

O BROADWAY

Por MARIO ACCIOLY

Em cima: escriptorio da General Motors e Aquario (inicio do Broadway). Em baixo: edificio da Standard Oil, edificio Woolworth e edificio do "New Times"

O Broadway, representa para New York a famosa via Apia dos romanos, por onde passaram os mais celebres Imperadores e onde Jesus appareceu a S. Pedro, quando este abandonava Roma pela perseguição de Nero. Elles é a mais antiga via de communicação daquella cidade e universalmente conhecida.

O Broadway era o primitivo caminho dos indios, hoje uma Avenida ornamentada dos mais bellos edificios. Principia no Battery Park, no cáes do porto, atravessa a cidade numa linha sinuosa e vae morrer em Yonkers, numa extensão de dezenas de kilometros.

Os mais importantes factos se têm desenrolado nessa Avenida. Elle tem sido, como a nossa rua do Ouvidor, testemunha do progresso e da vida de New York.

Por esse velho caminho os naturaes vinham ao littoral e os adventicios se embrenhavam no interior do paiz.

O Broadway, fôra, outrôra, uma picada aberta através da floresta pelos primitivos viandantes que, nas suas infindaveis jornadas, iam procurando passagem pelos pontos mais accessiveis, desviando-se dos fossos, das arvores, das pedras e mais impecilhos da terra selvagem; esse trilho tortuoso transformou-se em estrada e a estrada na actual Avenida, cujo movimento de pedestres em Fulton, em 10 horas, ascendeu a 113.111 pessoas, segundo a ultima estatistica.

O Broadway, corta em sua passagem, ruas, praças, e avenidas e vae seguindo, óra em recta, óra em curva, em subidas e descidas, sem largura certa, pela cidade afóra.

Quando os americanos traçaram a parte alta da cidade de New York e repararam a parte baixa, tiveram o cuidado de não tocar no traçado secular daquella via.

Se não fossem as placas indicativas, tal é o seu traçado, seria difficil, muitas vezes, distinguir-se a sua direcção.

Ali estão edificados majestosos arranha-céos entre elles o General Motor, Standard Oil, Woolworth e o New Times e installadas as mais importantes casas de commercio. A' noite, entre o Times Square e a rua 50, numa distancia, mais ou menos de um kilometro, vêm-se as afamadas luzes do Broadway, aqui reproduzidas num film: são annuncios luminosos do commercio, dos cinemas e theatros que se acham localizados naquelle ponto. Esse explendor de luz é, no entretanto, um verdadeiro contraste com as demais avenidas e ruas e praças da grande cidade, que são geralmente mal illuminadas.

O Rio de Janeiro tem illuminação mais profusa, uniforme e elegante. New York neste progresso nos céde a primasia. Aliás, esta observação é velha e repetida quasi que diariamente por aquelles que nos visitam e que ficam deslumbrados, extasiados pelo explendor da illuminação desta cidade.

O trecho do quarteirão Serrador dá uma idéa das luzes do Broadway. E' pena, porém que o commercio tambem não auxilie com annuncios luminosos, artisticos, movimentados, para maior realce.

Nos logares de mais movimento de New York as lojas ficam abertas até depois de meia noite, podendo se adquirir qualquer artigo, o que muito anima a vida nocturna da cidade e contribue para a sua illuminação.

O espirito americano que sempre imitamos, como innovador, tambem sabe conservar as suas poucas tradições e o Broadway é uma dellas.

Infelizmente, só os brasileiros procuram, a cada momento, apagar tudo aquillo que fala do passado, como se sentissem envergonhados.

A destruição criminosa do chafariz do Largo da Carioca foi bem um attestado do nosso pouco amor á historia da cidade.

A primeira viagem á volta do Globo

Como a narrou Pigafetta, companheiro de Magalhães na celebre expedição

— IX —

3ª PARTE — DA MORTE DE MAGALHÃES A SEVILHA

(Conclusão)

MUITAS ILHAS

Dezembro de 1521 — Muitas ilhas — Os pygmeus de Cafi — Continuamos (1) a nossa rota, passando por entre muitas ilhas, chamadas: Cayoan, Laigoma, Sico, Grogi, Cafi, Laboan (2), Toliman, Titameti, Bachian, da qual já temos falado: Latalata, Jaboli, Mata e Batutiga. Disseram-nos que na ilha de Cafi os homens são pequenos como pygmeos; estão submettidos ao rei de Tadore. Passamos ao oéste de Batutiga e fizemos rumo para o Oéste sudoéste. Ao sul vimos muitas ilhas. Aconselharam os pilotos malucenses que ancorassemos em algum porto para não chocar durante a noite com ilhotas e arrecifes. Navegamos ao Sudéste e ancoramos junto de uma ilha que está a 3º de latitude Sul e a cincoenta e tres leguas de distancia de Tadore.

Anthropophagos — Esta ilha se chama Sulack (3); os seus habitantes são gentios e não tem reis; são anthropophagos: homens e mulheres andam nús, só com um pedacinho de cortiça de arvore, de dois dedos de largura, diante das partes naturaes; perto della ha outras ilhas cujos indigenas comem carne humana. Chamam-se Silan, Noselao, Biga Atulabaon, Letimor, Tenetum, Gonda, Kayairuru, Manadan e Benaya (4).

Costeamos as ilhas de Larnaola e Tenetum.

Depois de percorrer dez leguas, desde Sulack, na mesma direcção, ancoramos junto de uma ilha grande chamada Buru, onde encontramos viveres em abundancia porcos, cabras, gallinhas, cannas de assucar, nozes de côco, sagú, uns pratos compostos de bananas, as quaes chamam *canali*, e *chicares*, que aqui chamam *nanga*. Os chicares (5) são frutos parecidos com a melancia, porém a sua casca está cheia de nós; dentro estão cheios de sementinhas, vermelhas parecidas com as pevides de melão, com casca lenhosa, de uma substancia medullar como os feijões brancos, porém maiores muito macios e com sabor de castanhas.

Comilicai — Encontramos outro fruto em forma de pinha, mas de cor amarella, branco por dentro e ao cortal-o tem alguma semelhança com a pera, porém muito mais macio e de um sabor esquisito: chamam-no *comilicai*.

Os habitantes desta ilha não têm rei, são gentios e andam nús como os de Sulach. A ilha de Buru está a 5º30' de latitude meridional e a setenta e cinco leguas de distancia das ilhas Malucco.

Ambon — A dez leguas ao oéste de Buru ha uma ilha maior que confina com Gialolo; chama-se Ambon (6); está habitada por mouros na costa e por gentios anthropophagos no interior. Os productos são os mesmos de Buru.

Entre Buru e Ambon ha tres ilhas rodeadas de escolhos: Vudia, Kaliaruru e Benaya (7), e a quatro leguas ao sul de Buru está a ilha de Ambalao (8).

A trinta e cinco leguas de Buru, ao Sudoéste quarto Sul, encontra-se a ilha de Bandon, com outras treze (9). Em seis dellas ha cravo e noz moscada, a maior é Zorboa e as pequenas Chelicel, Sanianapi, Pulai, Puluru, e Rasoghin; as outras sete são Univeru, Pulan, Baracan, Lailaca, Mamican, Man e Meut. Cultivam sagú arroz, coqueiros, bananeiras e outras arvores fructiferas; estão muito perto umas das outras e habitadas por mouros que não têm rei. Baudan está a 6º de latitude meridional e a 163º30' de longitude da linha de demarcação. Estava fóra da nossa rota e por isso não fomos a ella.

Zolor, Nocemamor e Galian — De Buru, ao Sudoéste quarto oéste, depois de correr 8º de latitude, chegamos a tres ilhas proximas umas das outras: Zolor, Nocemamor e Galian.

10 de janeiro de 1522 — Tempestade — Emquanto navegavamos por estas ilhas soffremos uma tempestade que poz em perigo nossas vidas e fizemos o voto de ir em peregrinação a Nossa Senhora da Guia se nos salvassemos.

Malina — Com vento de popa navegamos até a ilha de Malina, bastante elevada, onde ancoramos; porém antes de chegar tivemos que lutar contra as correntes e as rajadas que sopravam das montanhas.

Usos e costumes dos seus habitantes — Os indigenas desta ilha são selvagens, mais parecidos com animaes do que com homens, anthropophagos e andam nús, com um pedacinho de cortiça de arvore tapando-lhes as partes sexuaes, porém quando vão combater cobrem o peito, os hombros e as costas com pelles de bufalo adornadas com carnaltinas e colmilhos de cerdo, prendendo-se por de traz e adeante rabos de pelle de cobra. Usam o cabello levantado sobre a cabeça por meio de uma travessa de canna com compridos dentes, que passam de lado a lado, envolvem a barba em folhas encerrando-a em caixinhas de canna, moda de que rimos muito. Em uma palavra, são os homens mais feios que encontramos durante toda a nossa viagem.

Têm saccos feitos com folhas de arvores, nos quaes guardam comida e a bebida; os seus arcos e flechas são de canna. Quando suas mulheres nos viram ellas avançaram contra nós, arco na mão, em actividade ameaçadora; mas com alguns presentinhos logo nos fizemos amigos.

Animaes e productos — Passamos quinze dias nesta ilha para querenar o costado do nosso navio, que havia soffrido muito. Encontramos cabras, gallinhas, peixe, nozes do côco, cera e pimenta; por uma libra de ferro velho deram-nos quinze libras de cera.

Pimenta — Ha duas classes de pimenta: comprida e redonda; o fruto daquella se assemelha ás flores da avelã e a planta, como a hera, se enlaça egualmente nos troncos das arvores, mas as suas folhas se parecem com as da amoreira; chama-se *luli*. A redonda cresce da mesma maneira, porém os seus fructos nascem em maçarocas como os do milho e se debulha tambem da mesma maneira, chama-se *lada*. Os campos estão cobertos de pimenteiras formando abobadas.

Tomemos a nosso serviço em Mallua um homem que se encarregou de nos conduzir a uma ilha que abunda em muitos viveres. Mallua está a 8º 30, de latitude meridional e a 169º40, de longitude da linha de demarcação.

Arucheto. — Pygmeus — Contou-nos o nosso piloto malucense que nestas paragens ha uma ilha, chamada Arucheto, cujos habitantes não têm mais de um covado de altura e têm orelhas mais compridas do que todo o corpo, de tal maneira que quando se deitam uma lhes serve de colchão e a outra de manta; andam nús e rapados; sua voz é aspera e correm agilmente; habitam em subterraneos, se alimentam de peixe e de uma especie de fruta branca e redonda como os confeitos, que encontram entre a cortiça e a madeira de certa arvore que chamam *ambulon* (10). Teriamos ido de bom grado a esta ilha se os escolhos e as correntes não o tivessem impedido.

25 e 26 de janeiro de 1521 — Conseguimos viveres — No sabbado 25 de janeiro, ás vinte e duas (duas horas e meia), partimos de Mallua e depois de navegar cinco leguas ao Sudoéste chegamos á grande ilha de Timor. Fui só á terra para tratar com o chefe da povoação, chamada Amaban, para obter alguns viveres; offereceu-me bufalos, porcos e cabras; mas ao serem fixadas as mercadorias que dariamos em troca não nos puzemos de accordo porque elle queria muito e nós já tinhamos mui poucas coisas para dar. Tomamos a resolução de reter no navio outro chefe chamado Balibo, que de boa fé havia subido a bordo.

A' força — Dissemos-lhe que se quizesse rehaver a liberdade devia nos arranjar seis bufalos, dez porcos e outras tantas cabras, temendo que o matassemos, ordenou immediatamente que nos levassem o que pediamos, e como não possuia mais de cinco cabras e porcos deu-nos sete bufalos em vez de seis. enviamol-o livre para terra, muito contente comnosco porque o presenteamos com um tecido, um panno indio de seda e algodão, varios machados, facas indias e européas e uns espelhos.

Usos e costumes — O chefe de Amaban, em cuja casa estive, só tinha mulheres ao seu serviço que andavam nuas como as das outras ilhas; nas orelhas levavam aros de ouro com fitas de seda e nos braços, até o pescoço braceletes de ouro e de latão; os homens, tambem nús com collares de chapas redondas de ouro, amarrados os cabellos com travessas de canna, adornadas com aros de ouro; alguns levavam nas orelhas o gargallo de uma cabaça secca.

Sandalo branco e outros productos — O sandalo branco só se encontra nesta ilha. Ha bufalos, porcos, cabras, gallinha, papagaios de differentes especies, arroz, bananas, gengibre, cannas de assucar, laranjas, limões, amendoas, feijões e cera.

Cidades — Ancoramos em um logar em que havia algumas cidades habitadas com os seus chefes: em outra parte da ilha, em quatro povoações, chamadas Oibich (que é a maior), Lichsana, Suai e Cabanaza, viviam os quatro reis, que eram irmãos. Disseram-nos que em uma montanha proxima de Cabanaza havia muito ouro, com cujos grãos compram os indigenas tudo de quanto quizerem. Os de Malaca e Java fazem aqui todo o trafico de madeira de sandalo e cera. Encontramos um junco que chegou de Lozon para commerciar em sandalo.

Usos e crenças — Estes povos são gentios. Contaram-nos que quando vão cortar o sandalo o demonio lhes apparece em differentes formas e lhes pergunta muito cortezmente se precisam de alguma coisa; porém, apezar desta gentileza, o seu apparecimento lhes causa tanto medo que caem enfermos durante alguns dias(11). Cortam o sandalo em certas fases da Lua, para que seja melhor.

Commercio — As mercadorias apropriadas para trocal-as por sandalo são: panno vermelho, telas, machados, cravos e ferro.

A ilha completamente habitada, se extende muito de E'ste a Oéste; porém é muito estreita de Sul a Norte. Está a 10º de latitude meridional e a 174º 30, de longitude da linha de demarcação.

Mal de Job — Em todas as ilhas deste archipelogo que visitamos reina o mal de Job e sobretudo aqui, onde o chamam *for franchi*, isto é, enfermidade portugueza. (12).

Ilhas proximas de Timor — Disseram-nos que á distancia de uma jornada ao oéste noroéste de Timor está a ilha Ende, na qual ha muita canella, habitada por gentios sem rei. Perto extende-se uma cadeia de ilhas até Java e o cabo de Malaca. Chamam-se Ende, Tanabuton, Crenochile, Birmacore, Azanaran, Main, Zubava, Lumboch, Chorum e Java a maior, que os indigenas chamam Jasa (13).

As maiores povoações do paiz estão em Java e a principal é Magepaher, cujo rei, o rajá Patiunus Sunda, quando vivia, era reputado como o monarcha maior das ilhas que ha nestas paragens. Colhem muita pimenta. As outras ilhas são: Dahadama, Gagiamada, Minutarangam, Ciparafidain, Tubancressi e Cirubaya. A meia legua de Java a maior estão as ilhas Bali, ou pequena Java, e Madura, da mesma extensão das duas (14).

Costumes de Java — As mulheres são queimadas com os cadaveres dos seus maridos — Contaram-nos que é costume em Java queimar os corpos dos personagens que morrem e que a sua mulher favorita a queimam viva na mesma fogueira: adornada com grinalda de flôres quatro homens a conduzem em uma cadeira de mão, por toda a cidade e com aspecto tranquillo sorrindo, anima os seus parentes, que choram o seu proximo fim, dizendo-lhes: "Esta noite vou cear com o meu marido e depois me deitarei com elle". Já junto da pyra consola-os de novo com phrases parecidas e se atira nas chammas, que a devoram. Se recuzasse fazel-o olhal-a-iam como uma mulher deshonesta e má esposa.

Ilha habitada por mulheres — Tambem nos disseram que na ilha de Ocolora, mais abaixo de Java, só ha mulheres, que o vento fecunda; quando dão a luz se é varão matam-no immediatamente; se é femea criam-na, matam os homens que se atrevem a visitar a sua ilha.

Historia fabulosa de umas aves colossaes e de uma arvore gigantesca — Contaram-nos outras historias. Ao norte de Java a maior, no Golpho da China, que os antigos chamaram *Sinus Magnus*, ha, segundo diziam, uma arvore enorme, chamada *campanganghi*, onde certas aves, que chamam *garuda*, tão grandes e tão fortes que po-

O refresco matinal para toda a familia é o 'SAL DE FRUCTA' ENO. Inoffensivo ás mais delicados membranas, é um anti-acido agradavel e um laxante suave, mas efficaz. O seu uso não crea habito

'SAL DE FRUCTA' ENO

Agradavel e refrescante. Activa as energias.

(56347)

CASA "TITUS"

ARTIGOS de ILLUMINAÇÃO

Material electrico, lampadas, abat-jours, globos, vidros, ferros de engommar, fogareiros.

Installações electricas e concertos

Depositarios exclusivos das afamadas lampadas a gazolina sem pressão "TITUS".

WALTER FERNANDES & Cia. Ltda.
Rua Uruguayana, 135 — Tel. 3-1065 — Rio de Janeiro

(57406)

dem erguer um buffalo e mesmo um elephante e o levam voando para a arvore chamada *puzathaer*; o fruto da arvore, que designam com o nome de *Campanganghi*, é maior do que uma melancia. Os mouros de Bornéo disseram-nos que tinham visto duas destas aves, que o seu rei recebeu do rei de Ciam; ninguem póde se approximar da arvore por causa dos torvelinhos que em volta della faz o mar até a distancia de tres a quatro leguas. Accrescentaram que tudo quanto nos contaram souberam do modo seguinte: Um junco foi arrebatado por estes torvelinhos para perto da arvore, onde naufragou; pereceram todos os homens, excepto um menino, que se salvou milagrosamente sobre uma taboa; trepou pela arvore e se occultou debaixo da aza de uma destas colossaes aves, sem que o notasse; na manhã seguinte a ave desceu á terra para arrebatar um buffalo e então o menino, com um salto se salvou. Assim souberam a historia das aves e de onde vinham as grandes frutas que frequentemente se encontravam no mar.

Fevereiro de 1522 — Malaca — Aves — Camogia — Chiempa — Ruibarbo — O cabo de Malaca está a 1° 30' de latitude Sul A Este ha muitas cidades e villas, a saber: Cingapola, sobre o proprio cabo: Pahan, Calatan, Patani, Bradlini, Benan, Lagoh, Cherigigharan, Trombon, Joran, Ciu, Brabri, Banga, Judia (residencia de Siri Zacabedera, rei de Ciami), Jundiban, Laun e Langonpifa (15). Todas construidas como as nossas e sujeitas ao rei de Ciam. Disseram-nos que nas margens de um rio deste reino ha grandes aves, que só se alimentam de cadaveres, mas que não os comem sem que antes outras aves tenham devorado o coração.

Mas para lá de Ciam está Camogia (16), cujo rei se chama Saret Zarabadera; depois Chiempa (17); o rei é o rajah Brahann Martu. Cresce neste paiz o ruibarbo, que colhem assim: um grupo de vinte ou vinte e cinco homens passa a noite nos bosques trepados nas arvores para se livrarem dos leões e outras féras, e ao mesmo tempo para sentir melhor o cheiro do ruibarbo, que o vento leva até elles; pela manhã dirigem-se ao logar de onde o cheiro vem a procuram o ruibarbo até que o encontram. O ruibarbo é a madeira podre de uma arvore grossa que adquire o seu cheiro com a propria putrefacção; a melhor parte é a raiz, embora o tronco, chamado calame, tenha as mesmas virtudes medicinaes (18).

Cocchi — China — Vem depois o reino de Cocchi (19); o rei se chama rajá Siri Bummipala. Immediatamente se encontra a Grande China, cujo rei Santoa, rajá (20), é o mais poderoso principe da terra. Dependem delle setenta reis coroados e, por sua vez, de cada um destes outros dez ou quinze. O porto deste reino é Guantan (21) e entre as suas numerosas cidades as mais importantes são Nankin e Camlaha, na qual o rei reside.

Perto do seu palacio estão os seus quatro principaes ministros, nas quatro fachadas orientaes para os quatro pontos cardeaes; cada um dá audiencia a todos os que vêm desta parte.

Todos os reis e senhores da India maior e superior têm a obrigação de pôr, em signal de dependencia, no meio da praça, a estatua em marmore de um *chinga*, animal mais forte do que o leão que tambem está gravado no sello real; e todos os que querem entrar no seu porto devem levar no navio a mesma figura em marfim ou em cêra. Se algum entre os senhores do seu reino, se nega a obedecer arrancam-lhe a pelle e esta, secca ao sol, salgada e empalhada, é posta em logar visivel da praça, com a cabeça baixa e as mãos juntas sobre a cabeça, em attitude de *zongu*, isto é, de reverencia ao rei (22). Nunca é visivel para ninguem e quando quer ver os seus faz-se levar sobre um pavão real feito com muita arte e ricamente adornado, acompanhado de seis mulheres vestidas exactamente como elle de modo que se não póde differençal-o dellas. Em seguida se colloca dentro da figura de uma serpente chamada *naga* (23), soberbamente infeitada, que tem um crystal no peito, pelo qual o rei vê sem ser visto. Casa-se com as suas irmãs, para que o sangue real não se misture com o dos seus subditos. Rodeam o seu palacio sete murralhas e em cada recinto ha diariamente de guarda dez mil homens, que são rendidos de doze em doze horas. Cada recinto tem uma porta e cada porta o seu guarda; na primeira um homem com um grande latego na mão; na segunda um cão; na terceira um homem com uma maça de ferro; na quarta outro com um arco e flechas; na quinta outro com uma lança; na sexta um leão e na setima dois elephantes brancos. Tem o seu palacio setenta e nove salas, constantemente illuminadas por tochas e nas quaes só ha mulheres para o serviço do rei. Leva-se um dia, pelo menos, para dar a volta pelo palacio por fóra. Em um extremo do mesmo ha quatro salas onde os ministros falam com o rei; na primeira as predes, a abobada e o pavimento estão adornados com bronze; na segunda com prata; na terceira com ouro; e na quarta com perolas e pedras preciosas. Põem nellas o ouro e todas as riquezas que tributam ao rei.

Eu não vi nada de tudo quanto acabo de contar; porém escrevo estes detalhes simplesmente segundo a descripção de um mouro que nos garantiu ter visto isso.

Os chinezes são brancos e andam vestidos; têm, como nós, mesas para comer e em suas casas vêem-se cruzes, cujo uso de que dellas fazem eu ignoro.

Almiscar — Da China vem o almiscar; o animal que o produz é o *castor*, especie de gato parecido com o gato de Algolia, que se alimenta com uma arvore doce, da grossura de um dedo, chamada *chamaru*. Para extrair o almiscar deste animal se lhe applica uma *linta* ou sanguesuga, que se amassa quando está cheia de sangue, o qual se recolhe em um prato para seccal-o ao sol durante quatro ou cinco dias: assim melhora. Quem quer que seja que alimente um *castor* tem que pagar um tributo. Os grãos de almiscar que levam para a Europa nada mais são do que carne de cabrito molhadas no verdadeiro almiscar. O sangue sáe algumas vezes em grumos, porém se purifica rapidamente.

Seguindo a costa da China encontram-se muitos povos, a saber: os *phiencis*, que habitam as ilhas em que se pescam perolas e onde ha, tambem, canella; os *lecchis*, que habitam a terra firme proxima destas ilhas; a entrada do seu porto está atravessada por uma grande montanha pelo que se tem de desmantelar os juncos e navios que nelle querem entrar. O rei deste paiz chama-se Moni e obedece ao rei da China, mas tem sob a sua obediencia vinte reis.

Catai — A sua capital é Baranaci, onde está o Catai oriental. (24).

Han é uma ilha alta e fria em que ha cobre, prata e sêda; o seu rei é o rajá Zotru. Mili, Jaula e Gnio são tres paizes muito frios do continente. Friangonia e Frianga são duas ilhas em que ha cobre, prata, porolas e sêda. Bassi é uma terra baixa do continente. Sumbdit-Pradit é uma ilha riquissima em ouro, onde os homens usam uma grossa argola nos tornozellos. Nas montanhas vizinhas habitam povos que matam os seus paes quando estes chegam a certa edade, para lhes evitar os males da velhice. Todos os povos citados são gentios (25).

PARA A HESPANHA

11 de fevereiro de 1522 — Saida de Timor — Na terça-feira 11 de fevereiro, á noite, saimos da ilha de Timor e entramos no grande mar chamado *Laut-Chidol* (26). Com rumo ao oéstesudoéste deixamos ao norte, á direita, por medo dos portuguezes, a ilha de Sumatra, chamada antigamente Tabrobane (27); Pegu, Bengala, Urizza, Chelim, onde vivem os malayos, subditos do rei de Narsinga, como os de Calicut; Cambaya, habitada pelos Guzzerates; Cananor, Goa, Armus e toda a costa da India Maior (28).

Neste reino ha seis classes de pessoas: *nairi, panicali, franai, pangelim, macuai* e *poicai*. Os nairi são os principaes ou chefes; os panicali são os cidadãos; estas duas classes convivem juntas. Os franai colhem o vinho de palmeira e as bananas; os macuai são pescadores; os pangelini são marinheiros e colhem o arroz. Estes ultimos habitam sempre nos campos e nunca entram nas cidades. Quando se lhes quer dar alguma coisa atira-se-lhes esta ao chão e elles as apanham. Quando vão pelos caminhos gritam continuamente: *po, po, po*, isto é *cuidado!* Contaram-nos que um nairi, no qual casualmente tocou um poicai, fez-se matar para não sobreviver a tão grande infamia.

Abril de 1522 — Cabo da Bôa Esperança — Para dobrar o Cabo da Bôa Esperança tivemos que ir até os 42° de latitude sul e permanecemos nove semanas defronte deste cabo, com as vélas recolhidas por causa dos ventos do oéste e do noroéste que tivemos constantemente e que acabaram numa horrivel tempestade. O Cabo da Bôa Esperança está a 34° 31' de latitude meridional, a mil e seiscentas leguas do cabo de Malaca. E' o maior e o mais perigoso cabo conhecido da Terra.

Projecto de ficar em Moçambique — Alguns dos nossos, e sobretudo os enfermos, quizeram saltar em Moçambique, onde ha um estabelecimento portuguez, porque o barco fazia agua, o frio nos incommodava muito e, sobretudo, porque só já tinhamos arroz, como alimento e agua como bebida, pois toda a carne, por falta de sal para salgal-a, apodreceu. Comtudo a maior parte dos tripulantes, escravo mais da honra que da propria vida, decidiu esforçar-se para regressar á Hespanha, quaesquer que fossem os perigos que tivessemos de correr.

6 de maio de 1522 — Passagem do Cabo — Finalmente, com a ajuda de Deus, dobramos o terrivel cabo; porém tivemos que nos approximar delle numa distancia de cinco milhas, sem o que nunca o teriamos passado.

Junho de 1522 — Observações sobre os cadaveres — Navegamos em seguida para o noroéste durante dois mezes inteiros, sem descanso e neste intervallo perdemos vinte um homens, christãos e indios. Fizemos uma observação curiosa ao atiral-os ao mar: os cadaveres dos christãos ficavam sempre de cara para o céo e os indios de bôca para baixo, a cara no mar.

9 de julho de 1522 — Ilhas do Cabo Verde — Tinhamos falta completa de viveres e se o céo não nos tivesse concedido um tempo favoravel haviamos morrido de fome. Na quarta-feira 9 de julho, descobrimos as ilhas do Cabo Verde e ancoramos na que chamam Santiago.

Mentimos para não nos prenderem — Como sabiamos que ahi estavamos em terra inimiga e que suspeitavam de nós, tivemos a precaução de fazer que os da chalupa que enviamos a terra por causa dos viveres dissessem que escalamos neste porto, porque o nosso mastro de traquete se partiu ao passarmos a linha equinoxial; perdemos muito tempo a concertal-o e o capitão general, com outros dois navios, continuou a sua rota para a Hespanha. De tal maneira lhes falamos que acreditaram de boa fé que vinhamos da costa da America e não do Cabo da Bôa Esperança. Duas vezes recebemos a chalupa cheia de arroz em troca de mercadorias nossas.

Damos conta de ter ganho um dia — Para ver se os nossos diarios eram exactos perguntamos em terra que dia era da semana e nos responderam que era quinta-feira, o que nos surprehendeu, porque segundo os nossos diarios estavamos em quarta-feira. Não podiamos nos persuadir que nos tivessemos equivocado em um dia, e eu menos que qualquer outro; porque sem interrupção e com muito cuidado marquei no meu diario os dias da semana e a data do mez. Soubemos depressa que não estava errado o nosso calculo, pois tendo manejado sempre para o Oéste, segundo o curso do Sol, ao voltarmos ao mesmo logar tinhamos que ganhar vinte e quatro horas sobre os que estiveram quietos num logar; basta reflectir para se convencer.

A chalupa detida com treze homens — Voltou a terra a chalupa para carregar pela terceira vez e como demorasse ficamos sabendo que a retinham, suspeitando pelas manobras de algumas caravellas que tentavam apressar o navio, tambem, e decidimos fazer-nos a vela immediatamente.

Continuamos a viagem — Soubemos que se apoderaram da chalupa porque um dos marinheiros descobriu o nosso segredo dizendo-lhes que o capitão general tinha morrido e que o nosso navio era o unico da esquadra de Magalhães que voltava para a Europa.

8 e 9 de setemro de 1522 — Chegamos dezoito a Sanlucar — Graças á Providencia entramos no sabbado 6 de setembro na bahia de Sanlucar e de sessenta homens que compunham a tripulação quando saimos das ilhas Malucco só restavamos dezoito, na maior parte enfermos. Os demais fugiram nas ilhas de Timor, outros foram condemnados á morte pelos crimes que commetteram e outros, emfim, pereceram de fome.

Longitude de viagem — Desde a nossa saida da bahia de Sanlucar até o regresso calculamos que percorremos mais de quatorze mil e quatrocentas e sessenta leguas, dando a volta completa ao mundo, navegando sempre e E'ste para Oéste.

EM SEVILHA

8 e 9 e setembro e 1522 — Chegada a Sevilha — Na segunda-feira 8 de setembro deitamos ancoras junto ao molhe de Sevilha e disparamos toda a artilharia.

Na terça-feira saltamos todos em terra, em camisa e descalços, com um cirio na mão, e fomos á egreja de *Nuestra Senora de la Victoria* e á de *Santa Maria de la Antigua*, como haviamos promettido em momentos de angustias.

De Sevilha a Valladolid, onde apresentei á sacra majestade de dom Carlos V não ouro nem prata mas algo mais agradavel para os seus olhos. Offereci-lhe, entre outras coisas, um livro escripto pela minha mão, no qual dia a dia assignalei tudo o que nos succedeu durante a viagem.

Deixei Valladolid o mais depressa que me foi possivel e cheguei a Portugal para relatar ao rei João (28) o que eu havia visto. Fui em seguida a Hespanha e logo depois á França, onde presenteei com algumas coisas do outro hemispherio a regente, mãe do christianissimo Francisco I.

Regressei por fim, á Italia, onde me consagrei para sempre ao excellentissimo e illustrissimo senhor Philippe Villers l'Isle Adam, grão mestre de Rhodes, ao qual tambem entreguei a descripção da minha viagem.

O cavalleiro Antonio Pigafetta.

FIM

NOTAS

1 — Veja o supplemento anterior.
2 — Laboan faz parte da ilha de Bachian. Estes nomes todos são de pequenas ilhas ao sul das Moluccas.
3 — Hoje Xulla ou Sula.
4 — O autor, como escreveu os nomes com dados fornecidos pelos pilotos, é frequentemente inexacto. Cita dez ilhas e só desenhou seis e das dez, quatro torna mencionar mais adeante. Leytimor é apenas uma peninsula unida a Amboine.
5 — Talvez a *Cucurbita verrucosa* de Linneo.
6 — As ilhas Ambon, situadas entre as ilhas Moluccas, Celebes, Timor e Nova Guiné, compõe-se de duas ilhas grandes, Sarana e Buru, uma pequena, Ambon ou Amboine, ao sul daquellas duas, e varias minusculas.
7 — Hoje Kallaruru é Kilang, Benaya é Bonoa.
8 — Hoje Ambiau.
9 — As ilhas Bandan ou Banda (donde o nome Mar de Banda) ficam mas é a sudeste da ilha de Buru.
10 — E' notavel que já em Strabon se leia esta fabula grosseira (*Georg.* liv. XVI) o qual a copia de Meyastenon, um dos capitães de Alexandre Magno.
11 — Bonare diz que os que cortam o sandalo (*Santalum album*, de Linneo) caem enfermos devido aos miasmas que exhala esta madeira.
12 — Se o *mal de Job* era o virus venereo, segundo a opinião geral, o encontramos nas Moluccas e nas Philippinas no começo do seculo XVI, e como ahi o chamaram *mal portuguez* devemos crer que foram os portuguezes que o levaram. Verdade é que a palavra *franchi* servia para designar todos os europeus; porem tambem é certo que só os portuguezes tinham chegado até então ás ilhas do mar do sul. Comtudo o *mal de Job* podia egualmente ser a lepra, tão commum na Asia.
13 — Eude é a actual ilha Flôres; ainda esse nome antigo existe para os geographos modernos determinando a parte oriental da ilha. Zubava chama-se hoje Sumbava.
14 — Bali está entre Lombok e Java. A ilha de Madura encontra-se na costa norte de Java. Cirubaya é o horierna Surabaya, cidade e região de Java.
15 — Hoje alguns desses nomes são os seguintes: Cingapola — Singapura; Pahan — Pahang; Benan — Penang (Fulo Pinang).
16 — Camogia é Cambodge.
17 — Chiempa ou Talampa, região entre o Sião e Cambodge.
18 — Outra historia que contaram a Pigafetta.
19 — Tonkin.
20 — Os informadores, pilotos, de Pigafetta eram malayos e como nas linguas do grupo malayo *rei* é *rajá* o nosso autor assim vae chamando a todos os reis e imperadores mesmo de paizes de linguas pertencentes a outros grupos, como o da China.
21 — Cantão.
22 — Bruce (*Voyage aux sources du Nil*) vio castigo identico applicado na Abyssinia aos chefes rebeldes.
23 — *Naja*, serpente.
24 — *Catai* é o nome antigo da China, como vem em Marco Polo.
25 — Sobre Sumbdit-Pradit veja-se a nota 9 do numero III.
26 — Mar da India.
27 — Pigafetta enganou-se. A antiga Taprobana é Ceylão.
28 — Armus é Ormuz.
29 — D. João III.

MINHA SENHORA!

Não use falsos remedios! Uma gotta de Regulador - UTERINO vale por uma colher de qualquer outro Regulador! Um vidro vale por cem vidros!

Reflita e decida hoje mesmo!

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS

(55978)

Uma pagina do Rei Amor

Recordo-me de ter visitado uma vez um hospital civil.

Atravessei salas onde rostos ardentes de febre, sobre os travesseiros brancos pareciam rolleaos de fogo sobre a neve.

Vi operados que gemiam, feridos que tinham uma mascara de cêra e uma tuberculosa, tão moça! que agonisava.

Ouvi o grito terrivel de uma mulher que dava á luz. E senti o horror daquella dupla agonia que preside ao nascimento e que preside á morte.

Chegamos á sala de radiographia:

— Colloque-se deante do ecran, disse-me o medico.

Obedeci.

Desenho negro de esqueleto... e alli, aquella mancha cinzenta que se move, aquella pequena coisa palpitante, tão fragil de aspecto e no emtanto tão poderosa por seu perpetuo movimento: o coração.

Foi tal a minha emoção que recuei para não mais ver andar aquelle relogio intrepido, fonte da minha vida; esse relogio que em mim bate, soberano... e estrangeiro...

Depois disto, muitas vezes, vendo dois entes que cheios de odio se combatem, tenho pensado:

— E dizer que com o simples gesto de debruçar a cabeça sobre o peito um do outro ouviriam um mesmo tic-tac.

Não reconheceriam então um parentesco que lhes ordena — não que se comprehendam — é tão difficil! — mas ao menos que se supportem?

Mas não ouvem.

Não vêm a seiva occulta: sob as vestes o coração, a vida sob a forma.

E' por isto que são máos.

MARCELLE CAPY

JULIO CESAR

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia dos gymnasios officiaes).

Não era, porém, Catão o unico que ousava oppôr-se corajosamente á politica do conquistador das Gallias; outros havia que o secundavam formando deste modo um partido assás poderoso em defesa daquillo que tinha lá o nome de republica.

Mas Cesar não se deixava absorver completamente pela tarefa colossal de subjugar os barbaros. Ausente, embora, elle vigiava, attento, o movimento politico de Roma, mantinha uma activa correspondencia com os seus partidarios, comprava a dinheiro os juizes, e, para manter inabalavel o seu prestigio politico, não permittia jamais a eleição de um candidato á suprema magistratura, ou a qualquer outro cargo de importancia antes que assumisse para comsigo certos compromissos.

Além disso elle usava de todos os meios ao seu alcance para conseguir o triumpho da sua causa. E o instrumento mais poderoso neste sentido, em todos os tempos e logares, todos o sabem muito bem, é o dinheiro. Cesar é um grande espirito, não ha duvida, mas ninguem deve esperar encontrar nelle nenhum escrupulo de moral, quando se tratava de realizar os seus planos. Georges Roux retratou-o de modo admiravel nesta phrase tão brilhante quão synthetica: "Le maitre militaire, non le maitre moral".

Elle espalhava dinheiro a mãocheias em Roma. Com o dinheiro elle enriquece amigos, com dinheiro fecha a bôca aos adversarios, com o dinheiro incentiva a fidelidade dos seus soldados, com o dinheiro compra os magistrados e conquista adeptos para o seu partido.

Mas de onde tirava Cesar tanto dinheiro? Das suas guerras. E' facto bem conhecido que o paiz vencido na guerra, ficava, naquelle tempo, á mercê do vencedor. Destarte.

"La Gaule tout entière est livrée à la plus effroyable des devastations".

E, como diz Plutarcho, Cesar usava do ouro dos gaulezes para corromper a consciencia dos romanos.

"César dompta ses ennemies avec les armes des Romaines et gagne les Romaines avec l'agent des ennemies".

"César pille pours ses soldats, il pille pour lui, il pille pour ses amis, il pille pour ses amants, il pille pour ses électeurs".

Corajoso e sem escrupulo, ambicioso e machiavelico, o grande capitão era verdadeiramente invencivel. Entretanto, as coisas em Roma ameaçavam tomar outro rumo. O pacto firmado, de que resultára o triumvirato, era todo baseado no interesse pessoal, e mal escondia a ambição de cada um que só esperava momento opportuno para galgar o poder embora com o sacrificio dos seus companheiros.

Aquelle terrivel partidario de Cesar, Clodio, que com o seu grupo de capangas trazia Roma sob o peso de um terror continuo, tivera a ousadia de romper com Pompeu, e chegara até a tentar contra a vida do grande general, usando como instrumento um escravo.

Vendo o perigo que corria e arrependido de haver concorrido para tamanho prestigio de Cesar, Pompeu procura approximar-se do senado. Mas a repulsa natural dos senadores que previam nelle apenas um dictador, o levou a estreitar as suas relações com os seus dois collegas, resultando dahi a conferencia de Luca, na qual ficou estabelecida a prorogação do governo provincial dos triumviros, cabendo-lhe além de tudo, a elle e a Crasso, o consulado no anno seguinte.

De todos quem mais lucrou foi Cesar porque conseguiu, deste modo, um meio de ultimar a conquista das Gallias e preparar o terreno para a realização das suas ambições.

Logo após a conferencia elle submetteu parte das Gallias revoltada contra o jugo romano e passou á Britania, onde consegue desembarcar, não sem grande difficuldade, e de onde é obrigado a se retirar apressadamente ante a resistencia inesperada dos bretões.

Um pouco mais bem succedido numa segunda expedição, aproveitou a contenda existente entre os dois chefes da ilha, impondo-lhes um tratado de paz, no qual os bretões se compromettiam a pagar tributo ao povo romano, tributo este que nunca foi pago e do qual Cesar não fez questão.

Ao regressar encontrou as Gallias revolucionadas pelos dois principes gaulezes, Indutiomare e Ambiorix, e só á custa de muita coragem, lutas cruentas e sacrificios inauditos, obteve a victoria. Mas ainda bem não havia terminado a submissão dos rebeldes, quando o mais nobre chefe dos carnutos, Veringetorix, levanta o brado de revolta que em pouco écoou por todo o paiz numa extensão de cento e sessenta milhas.

A luta é terrivel. Cesar triumpha em Avaricum, mas é obrigado a retirar em Gergovia, o que serve para levantar o espirito dos revoltosos.

Em Alesia, cidade principal do paiz, vae-se dar o encontro decisivo. Os romanos cercam a cidade, e querem obrigar os sitiados a renderem-se pela fome; mas, a um appello Vercingetorix, outros paizes pegam em armas e um exercito de duzentos e cincoenta mil gaulezes marcha em seu soccorro, cercando por sua vez os romanos. Deste modo se nos depara aqui este facto realmente singular na historia, de ficarem sitiados os sitiantes.

Mas Cesar nesta circumstancia terrivelmente critica consegue por meio da astucia e da diplomacia lançar a semente da divisão entre os chefes gaulezes, aliás já enfraquecidos pela falta de disciplina, alcançando por este meio um triumpho brilhante.

O proprio Vercingetorix, vendo perdida a causa, resolve offerecer-se em sacrificio aos deuses da sua religião, vindo entregar-se ao inimigo. Vestido com a sua mais brilhante armadura, cavalgando o seu corcel ricamente ajaezado, dirige-se ao acampamento de Cesar, e ante o assombro de todos, lança ao lado as suas armas e vae sentar-se aos pés de Cesar. Este, depois de censurar duramente ao herói vencido, a sua rebeldia e a sua ingratidão em não corresponder á sua bondade, bondade, esta que não era mais do que um meio de suborno, manda mettel-o a ferros e conduzil-o á Roma, onde, na prisão, aguarda a occasião de adornar o carro triumphal do seu vencedor para ser depois degolado.

Acto deshumano este, a macular a historia de um homem que tão alto se elevara pelo seu espirito de humanidade e de clemencia.

Conquistada esta victoria, cruel embora para com Vercingetorix, elle visitara todos os paizes das Gallias e a todos tratara com tanta bondade que dahi por deante nunca mais se houve falar de revolta dos gaulezes que até ajudaram a Cesar nas guerras civis.

Estava terminada finalmente a conquista das Gallias que lhe custara dez annos, durante os quaes tomara mil e oitocentas praças, vencera em batalha cerca de tres milhões de homens, dos quaes um milhão de mortos e outros tantos captivos, subjugara trezentos povos e se apossara de riquissimos despojos.

Já era tempo de terminar a conquista definitiva desse paiz porque prestes estava já a se desencadear a tempestade que de ha muito ameaçava a republica.

A morte de Julia, filha de Cesar e esposa de Pompeu veiu desfazer de subito um laço que mui fortemente unia os dois triumviros. Espirito superior e culto, Julia soubera conquistar o amor de Pompeu, e exercia grande influencia no seu espirito. Ella havia até então sido o anjo da paz, que evitava o choque das ambições de que um e outro se achavam possuidos.

Outro laço que tambem se desfizera pela morte fôra Crasso que, tendo, mesmo antes de terminar o seu consulado, partido para o Oriente, cobiçando os ricos despojos da guerra contra os parthas, fora por estes vencido e morto na batalha de Garrha.

Ora, uma grande vantagem do triumvirato está justamente em haver sempre um mediador, quando surge a ameaça de rompimento entre dois. Cesar tinha sido este poder mediador entre Crasso e Pompeu. E Crasso bem podia, deste ou daquelle modo, trabalhar pela continuação das relações de paz entre os dois rivaes; mas a sua morte foi duplamente desastrosa, porque além de ter sido uma grande perda para as armas romanas, tornou inevitavel a luta entre os dois triumviros que as ambições tornaram rivaes. Pela morte de Clodio, o Senado elege a Pompeu consul unico (o que já era uma irregularidade porque o consulado era exercido sempre por duas pessoas) com poderes dictatoriaes para restabelecer a ordem publica em Roma, onde imperava de ha muito a desordem e a anarchia.

Dahi por deante a luta estava travada entre os dois rivaes, porque o Senado, á medida que tudo cedia a Pompeu, a Cesar tudo recusava.

Esta luta, porém, era a principio surda, porque não convinha a Cesar um rompimento, além de apoiar todos os actos da dictadura de Pompeu, tudo tolerava e tudo cedia. Abria mão de tudo e só fazia questão de uma clausula: "a de lhe ser dado o consulado, constitucionalmente e segundo as condições, logo que findasse o tempo do seu commando".

Cesar tinha muitas irregularidades na sua politica pelas quaes podia ser processado a qualquer momento que se visse em Roma, sem estar no exercicio de qualquer cargo publico.

Catão já promettera accusal-o perante o tribunal logo que elle deixasse o governo das Gallias.

Para se proteger consegue, por meio de seus amigos, um voto do Senado que lhe permitte eleger-se consul mesmo ausente de Roma.

Por este voto, aliás confirmado por um decreto de Pompeu, Cesar julgava prolongado o tempo do seu commando até as eleições; mas os seus adversarios pensavam de modo contrario. Elles, pensavam que o seu governo terminava no prazo legal, o que o deixava por alguns mezes sem nenhum cargo, e isto lhe seria fatal.

Surgiu neste ponto uma questão sobre que muito se discutiu:

"Question de droit constitutionnel fort embrouillée; la lettre des textes semble donner raison au Sénat, leur esprit á César; cette querelle juridique, les historiens modernes ne l'ont point definitivement eclaircie pour les contemporains elle s'obscurcit du dechainement des passions politiques".

Entretanto que se discutia o assumpto e entabolava negociações, Cesar ia reunindo as suas forças na Gallia Cisalpina, que, como se sabe, não fica muito longe de Rima, facto que levantou protesto de muitos senadores; nada, porém, podiam fazer porque Cesar estava dentro dos limites, da sua provincia.

Muito se tem discutido para saber a quem cabe a responsabilidade da guerra: Pensem como quizerem, mas parece muito claro que Cesar procurou evitel-a tanto quanto possivel:

"Meanwhile César unwearied efforts to effect reconciliation. He may have intrigued to produce the condition of affairs now present in the state, but there is no denial of the fact that his conduct was henceforth on the side of law, and mostly on the side of right". (Ciclopedia of Universal History, pag. 795).

Por ultimo, quando a questão mais se aggravou, propôz que elle e Pompeu deixassem ao mesmo tempo o governo. A proposta parecia muito justa a todo o homem sensato, e passou por grande maioria no Senado.

Não se conformando os pompeianos com esta resolução, Cesar promptificou-se a contentar-se só com o governo da Gallia Cisalpina e da Illiria, retendo comsigo só uma legião.

Nisto já o Senado não quer ouvil-o. Decreta-se um dia em que deverá passar o commando ao seu substituto, annullam-se todos os seus actos, estabelece-se o estado de sitio, e investem a Pompeu com poderes excepcionaes para defender a republica.

Taes noticias Cesar as recebeu em Placencia. Dando ordem aos seus soldados para marcharem para determinado ponto do Rubicão, emquanto elle passou a tarde toda na cidade tomando parte em diversas festividades para não despertar a attenção do povo.

A' noite promette tomar parte em um banquete; mas montando a cavallo foi reunir-se ás suas tropas junto ao Rubicão, limite do seu governo e que, segundo um decreto do Senado, nenhum general podia atravessar com o exercito sem violar a republica.

Tinha-se chegado finalmente a um momento verdadeiramente historico, não só para a republica romana, mas tambem para o mundo, pois que não se deve esquecer que a historia de Roma, era naquelle tempo a historia da humanidade. Suetonio nos vae descrever este facto:

"César balançoit; mas un prodige singulier le decida: il vit un phantome d'une physionomie aimable, d'une taille extraordinaire qui jouit mélodieusement du chalumeau; les Berges de plain, & les Sentinelles — mêmes de l'armée de César, guittèren leurs postes pour entender: il enleva a un soldat sa trompette, fit entendre un grand bruit de guerre, & se jettant aussitôt après dans le fleuve, le passa á la nage. César s'écria alors: "Alea jacta est, a sorte está lançada. Eatur quo Deorum ostenta et inimicorum iniquitas vocat. Sigamos onde nos chama a vontade dos deuses e a iniquidade de nossos inimigos". (Suetonio).

O "*alea jacta est*" tornou-se desde então uma especie de dictado entre o povo porque assignala a decisão de um momento que assume as proporções de um verdadeiro facto historico.

Atravessado o Rubicão, Cesar prosegue a sua marcha através da Italia, com aquella energia e rapidez de que sempre dera provas, espalhando por toda a parte o medo e o pavor, aliás injustificado, conhecido que era já o seu espirito de clemencia para com os vencidos.

Emquanto Pompeu, que com orgulho dissera ser-lhe bastante bater com o pé no chão para que delle surgissem soldados para fazer a guerra, ameaçava de morte todos os que não quizessem seguil-o, Cesar confiante e magnanimo, proclama que consideraria amigos todos os que permanecessem neutros na contenda. Não obstante muitos dos seus amigos o abandonaram, tal o horror que lhes inspirava o acto sacrilego de Cesar, transpondo um rio já considerado sagrado, no dizer de Plutarco:

"César venait de violer une des Lois les plus sacrées de Rome; toutes parurent s'effondrer d'un seul coup, et dans le desarroi de l'époque, l'annonce de ce sacrilego causa une sensation d'effroi".

Grande parte da população das aldeias foge espavorida para Roma, e o medo, mais contagioso do que a peste, produz uma especie de panico na cidade de que não escapam nem Pompeu nem os senadores, os quaes decidem refugiar-se em Capua, onde esperam organizar forças para combater o inimigo.

A retirada de Roma se faz precipitadamente, porque o medo fizera que fossem vistos cavalleiros de Cesar nas aldeias proximas e a confusão chegou a tal ponto que os senadores não offereceram os sacrificios habituaes, e Pompeu nem mesmo levou comsigo o thesouro publico.

A tomar a cidade já indefesa Cesar, com a rapidez de um raio prefere perseguir o inimigo sem lhe dar tempo de organizar a resistencia.

Entretanto o invasor procura pôr em pratica a sua politica de moderação e clemencia com o fim de desfazer o temor publico.

"César evite avec soin toute effusion de sang: si dans les troupes adverses il fait des prisonniers, il libère les soldats et rend leurs armes aux officiers; il traite les magistrats locaux avec douceur, il affecte d'oublier les résistances recontrées, enfin il fait tant et si bien que lui, le "monstre" paraît moins horrible et l'Italie tend á revenir sur son premier mouvement de peur".

ESOPO

(Continuação da 1.ª pag.)

ram entre os objectos do fabulista um vaso de ouro consagrado a Apollo e o accusaram de roubo e sacrilegio.

Como castigo desse delicto, mataram-no, arrojando-o a um precipicio no anno 564 A. C. Algum tempo depois Delphos foi castigada com a peste e outras calamidades e os habitantes, crentes de que as desgraças publicas eram castigo do céo pelo crime commettido na pessoa de Esopo, declaram que estavam dispostos a pagar uma quantiosa indemnização em dinheiro a um parente ou, em falta desse, á pessoa mais bem relacionada com Esopo que se apresentasse para reclamal-o. Jadmon, um neto do que havia sido amo do fabulista, reclamou-a e recebeu.

Como já dissemos, não existe obra alguma authentica de Esopo e a que como tal se apresenta é uma recopilação de fabulas que comprehendem não só as que Fhedro attribue a Esopo, mas tambem muitas outras que eram populares na Edade Média em recopilação feita por um monge chamado Maximo Planudio. No epilogo da obra, Planudio diz que Esopo era um homem disforme e feissimo, mas essa asserção, que se tornou tradicional, não tem fundamento algum, pois nenhum autor da antiguidade que classe de Esopo se refere a sua fealdade e a seus defeitos physicos.

A collecção completa feita em tempos modernos, de fabulas attribuidas a Esopo, contam 231 composições. Os eruditos reconheceram que a maioria dellas são de origem indopersa, egypcia, chineza e arabe, ao passo que as restantes se acredita terem sido populares em Athenas no tempo de Esopo, de maneira que o seu argumento não foi creado pelo fabulista.

A FÉ

Eu sou a força augusta, a força soberana
Que as montanhas abala, e o homem torna forte:
Se Deus é o meu escudo, a victoria é o meu norte:
Nuvem alguma o meu clarão immenso empana.

Do meu verbo divino ampla luz espadana:
Ao justo e ao martyr dar consolo é a minha sorte:
E, repartidamente, entre a gloria e entre a morte,
Rasgo triumphal caminho á consciencia humana.

Circunda-me um fulgor, como uma áureola estranha:
O Decalogo sou, e o Sermão da Montanha,
E por symbolo tenho esta grandeza: a Cruz.

Filha do amor, nasci com a primeira alvorada.
Indiquei a Moysés a redemptora estrada,
E me santifiquei na alma astral de Jesus.

A ESPERANÇA

Eu, dos berços em torno esvoaço, e não descanço
Esse vôo através a vida humana afóra;
Nas almas brilho como uma perpetua aurora,
E sou do velho o arrimo e o sonho da creança.

Sou, para os vendavaes das mágoas — a bonança;
Na luz do meu olhar ha um céo, em que Deus móra;
De alma infeliz não sei, (se de amargura chora),
Que um allivio não sinta ao sorrir da esperança.

No meu cadinho a dôr, pelo pranto se apura:
Desfraldo o meu pendão ao lado do tormento,
E o tormento se faz um hymno de ventura.

Sou companheira fiel do homem no soffrimento,
Fazendo-o caminhar, do berço á sepultura,
Dentro de uma illusão, como de um firmamento.

A CARIDADE

Dos humildes irmã e mãe dos infelizes,
Abrigo-os em meu seio, acolho-os com bondade;
E ao calor do meu beijo o lyrio da piedade
Lança no coração abençoadas raizes.

Povos e religiões de todos os paizes
Conhecem, do meu riso, a casta claridade;
Sou santa sem altares; tenho, da humanidade,
O culto, a adoração entre os varios matizes.

Onde a fome organiza uma ronda sombria,
Onde a miseria existe, onde a miseria chora,
Appareço — e, commigo, apparece a alegria.

Mensageira de Deus — do justo á alma sonora
Desço, entre anjos do céo, á noite ou pondo o dia,
E ao crepusculo triste a apotheose da aurora.

Leoncio Correia

A maior descoberta Para a mulher

FLUXO-SEDATINA

A mulher não soffrerá dôres
CURA AS COLICAS UTERINAS EM 2 HORAS

Regularisa as suspenções, Corta as grandes hemorrhagias, Combate as Flores Brancas. Evita o Rheumatismo e os tumores na edade critica. E' poderoso calmante e Regulador nos Partos, evita Dôres, Hemorrhagias e quasi nullifica os accidentes de morte, que são de 1 por cento. Meninas de 13 a 15 annos todas devem usar a FLUXO-SEDATINA, que se vende em todo o Brasil. Receitada por 10.000 medicos. FLUXO-SEDATINA encontra-se em toda a parte.

(54998)

O MOMENTO MUSICAL

Por TAPAJÓS GOMES

A obra de Wagner

Wagner, ainda Wagner, sempre Wagner, dando o que falar aos musicos, e aos criticos, aos editores e aos compositores, ao publico, aos intellectuaes.

Poeta e musico, genio ou louco, quanto mais o commentam, mais o escalçam, quanto mais o diminuem, mais elle cresce, quanto mais o pretendem arrazar, mais elle se projecta pelos annos em fóra.

Nessa obra de demolição e de exaltação, de glorificação e de critica, teem tomado parte admiradores e ciumentos, calumniadores e amigos, invejosos e inimigos. E Wagner continua, com todo o excelso fulgor de seu genio, com toda a extraordinaria potencia de sua obra gigantesca. Continua e continuará, porque esse é o destino dos que trabalham e produzem, principalmente quando criam.

Os homens, que discutem Deus, não poderiam deixar de discutir os genios, que são de carne e osso...

Agora mesmo, chegam-me ao conhecimento algumas palavras de Manuel de Falla sobre Wagner. "Em nenhuma outra obra de arte — disse elle — se encontra, de modo tão evidente o saber alternado com o erro.

Nenhuma outra, tambem, foi tão injustamente demolida nem tão cegamente exaltada. Nem os contemporaneos de Wagner, nem a geração que o seguiu souberam ou quizeram julgar sem paixão a sua obra luminosa.

Nos e outros desequilibraram-se. Uns e outros desequilibraram-se. Ou negaram as altissimas qualidades dessa obra e dos ensinamentos que contem, ou, fechando os olhos á razão, pretenderam transformar em virtudes, os grandes erros que mancham e, ás vezes, annullam a fama dessa obra. Quando, o wagneriano fanatico era musico profissional, o caso se tornava duplamente grave. Não podendo imitar aquillo que pertence exclusivamente ao genio, agarrava-se desesperadamente ao que está ao alcance de qualquer mortal de intelligencia mediana, pensando poder assim apropriar-se dos thesouros scintillantes, que apenas entrevia entre as trevas mais densas. Se não era musico, vomitava vituperios, contra quem quer que fosse, que formulasse um juizo menos favoravel, sobre o idolo que considerava intangivel.

"Passado meio seculo, já se póde ver Wagner com olhos mais lucidos. Suas operas vivem ainda, por virtu depropria e graças á força do genio que as creou, mas privadas significado prophetico que o autor pretendeu dar-lhes. Para mim, ellas representam o contrario. Ellas são eminentemente representativas da época em que foram escriptas. Uma musica e uma literatura absolutamente do seu tempo. Esse, o grande erro de Wagner, que pretendeu semear uma musica dramatica para o futuro. Já é muito se da producção do genero se salvam a sua obra e a parte della que figura melhor em um programma de concerto do que na scena lyrica. Se desprézo a parte dramatica de sua obra, é porque ella tem uma semelhança mais ou menos evidente com as operas do passado, que elle se propunha a substituir com as suas...

"Não obstante o seu ardente desejo de um ideal puro, Wagner não obedecia a isso, senão quando não contrariava o seu egoismo. Dahi o mixto de força e de fraqueza, que tanto se manifestam em sua obra; como em sua vida. Mas não me occuparei de sua vida. Todas as vezes que me encontro deante da obra de Wagner, esforço-me por esquecer a personalidade do seu autor. Nunca pude supportar a sua soberba vaidade e ambição, orgulhosamente pueril, de incarnar os seus personagens dramaticos. E' verdade que, até nisso, Wagner era de seu tempo. Tambem elle era, como muitos outros de sua categoria, um grande personagem daquelle immenso carnaval que acabou com a grande guerra..."

A farça amorosa, de Zandonai

Interessado, como sempre se tem mostrado, pela moderna producção lyrica italiana, o Theatro de La Monnaie, de Bruxellas, montou, ha pouco, A farça amorosa, de Zandonai, na versão franceza de Paul Spaak, que traduziu e adaptou o libreto de fórma perfeita e gosto finissimo.

A interpretação foi confiada a artistas de alto valor, como se vê da distribuição que foi esta: Renzo, o tenor Lens; Lucia, a soprano Martens; o corregedor, o baritono Boyer; a corregedora, a meio-soprano Ballard; Spingarda, Sallés; Frulla, Mayer; Gacomino, Maric, — todos sob a regencia do maestro De Thoran.

Nós aqui conhecemos, de Zandonai, principalmente Francesca da Rimini.

Estamos, entretanto, deante de uma nova producção, em que o autor não se desmente nem desmerece. E assim o pensaco Bruxellas, cuja imprensa, unanimemente, proclamou o alto valor da nova peça de Zandonai.

Na Francesca da Rimini, todas as fulgurantes qualidades de musico dramatico, de Zandonai, alçaram-se numa evidencia impressionante. Em A farça amorosa, elle quiz tambem ser romantico e leve. Fez uma partitura cheia de verve e de clareza. Deu ao libreto o movimento que elle pede, encheu as scenas de agitação de vida extraordinaria, de phrases graciosas e de combinações sonoras felicissimas. Mas, no fundo, esplende o seu temperamento de musico italiano por excellencia.

Abandonando o genero dramatico, produziu uma opera essencialmente comica e saiu-se brilhantemente. A partitura, de principio a fim, é alegre rigorosamente theatral, perfeitamente casada com o libreto e seus personagens. São recitativos, arias, duetos, conjunctos, côros, emfim, todos os elementos postos em pratica pela escola verista.

Mantendo-se fiel á concepção italiana — disse J. du Chastain — evoluiu com o seu tempo e não sendo vanguardista não desdenha, de nenhum modo, de empregar as formulas as mais recentes, embora as atenue com uma espontaneidade que exclue os excessis. Sente-se nelle uma grande correcção e uma rara lucidez: e quando procura conquistar o publico, o faz de modo que todos apreciam, porque é de uma lealdade perfeita. E' preciso reconhecer que elle ficou o mesmo, emquanto que outros compositores, mais ou menos em voga, procuram mascarar-se com excentricidades que já perderam a graça da novidade, tão repetidas teem sido.

Com A farça amorosa, Zandonai retomou a tradição heroica da grande comedia lyrica, que, depois dos Mestres Cantores, produziu, pelo menos, uma obra-prima: Falstaff.

Em resumo, com A farça amorosa, Zandonai é outro musico, que não é em Francesca da Rimini. A musica é leve desenvolta. A lyra é outra. Tem vivacidade, e verve e a orchestração é soberba.

Toscanini na Escandinavia

Toscanini chegou a uma situação a que nunca attingiu nenhum outro regente de nação alguma. Elle não é hoje apenas o maior regente do mundo. E' tambem o maior de todos os tempos. Nunca nenhum outr oconseguiu o que elle consegue, com a sua batuta milagrosa. Nunca nenhum outro conquistou tão bella apotheose de applausos e de elogios dentro e fóra de sua patria — fóra principalmente, pois elle quazi vive menos na Italia do que no resto do mundo.

Nós aqui nunca tivemos a promessa de vel-o reger. Contentamos-nos, apenas em saborear as noticias que delle nos chegam de longe. Ha varias cidades e capitaes, por esse mundo afóra, que não valem metade do Rio de Janeiro nem de S. Paulo. Mas não ficam tão longe. Estão perto da Italia. E Toscanini vae até ellas, sem grandes sacrificios e talvez mesmo sem grandes lucros.

Só nós aqui não procuramos promover meios de nos proporcionar meia duzia de espectaculos com Toscanini. Talvez não fosse tão difficil assim. Numa combinação com S. Paulo, muito possivelmente poderia ser decisiva nesse sentido. O paulista foge para o Rio durante o inverno rigoroso de S. Paulo. Seria o momento de entrar com elle numa combinação que permittisse trazer ao Rio o celebre regente, que a todos assombra.

Porque não tentar?

Emquanto isso não se dá, pensemos que a Escandinaria acaba de applaudir Tascanini, na regencia da alguns concertos symbhonicos. Primeiro, foi Stokholmo, depois Copenhaghue. As peças executadas foram estas: a Ouverture de Anacreonte, de Cherubini; o Aprés-midi d'un faune, de Debussy, o Scherzo da Reine mab, de Berlioz; a bacchanal, do Tannhauser, de Wagner, a Setima Symphonia, de Beethoven; a symphonia do Barbeiro de Sevilha; a terceira, de Bhrams; o D. João, de Strauss; o Nocturno e a Noveleta, de Martucci; e o Crepusculo dos deuses; de Wagner.

O jornal onde leiu essa noticia accrescentou que todos os tres concertos foram realisados com a sala repleta de um publico enthusiasta, sob ovações interminaveis. Alem disso, ao primeiro compareceu o rei da Suecia, em pessoa, acompanhado de toda a sua côrte; e no terceiro, o ministro do Exterior conferiu ao maestro, em nome do rei, uma condecoração da Estrella polar.

Se Toscanini se contentasse somente com o theatro repleto, o publico enthusiasta e as ovações interminaveis; com a presença não do rei mas do nosso presidente da republica e seu ministerio, e com a nossa condecoração do Cruzeiro, seria tão facil mandal-o vir...

Noticias varias

O maestro Ottornino Respighi — que aqui tivemos opportunidade de applaudir, nos tempos em que S. Paulo possuia orchestras organisadas, acaba de ser nomeado professor honorario da Academia Franz Liszt, de Budapest.

Tambem uma nomeação bem recebida foi a de Nino Rossi, para cathedratico de piano do Lycêo Musical de Bolagna.

Nino Rossi que já é professor da mesma cadeira, no conservatorio Santa Cecilia, de Roma, foi nomeado sem concurso, para Bologna.

(55971)

Petroleo SOBERANA

Preparado scientifico de resultados garantidos contra a caspa e quêda dos cabellos. — Vende-se em toda a parte. (56225)

correio feminino

EXIJA FÁTIMA
da sua manicura

SE deseja um brilho duradouro e fixo nas suas unhas, exija Fátima da sua manicura. O Esmalte Fátima é o mais resistente á agua e aos attritos. E é o que mais se presta ao embellezamento das mãos, mesmo pela propria pessôa, pois é vendido em frascos contendo o pó indispensavel ao polimento das unhas.

Procure conhecer os estojos "Pequena Manicura" e "Combinação Fátima".

O Esmalte Fátima encontra-se nas seguintes côres: branco, natural, rosa, rosa vivo e vermelho da moda. O vermelho da moda está em grande voga. Experimente-o.

FÁTIMA

(56493)

Da mythologia de P. Commelin traduzida por Thomas Lopes

TITEIA

Titeia, a antiga Vesta, mulher de Urano, foi a mãe dos Titans, nome que afinal filhos de Titeia ou da Terra. Além de Titan propriamente dito de Saturno e Oceano, ella teve Hyperion, Japeto, Thia, Rhea ou Cybele, Themis, Mnemosyne, Phebe, Tethis, Brontes, Steropes, Argos, Butto, Briareu, Gyges.

Com o Tartaro teve, o gigante Typhon que se distinguiu na guerra contra os Deuses.

(56538)

Dolorosa lição

(Giovanna Pascale)

Desde que nascia o sól, muito cedo ainda, ouvia-se a voz fresca de Joanna cantando as trovas tristes de uma canção, sempre a mesma.

"Quem canta os males espanta
"Quem chora os males augmenta.

E, era ouvindo essas palavras que todos os dias o Juca se acordava, estremunhado e de mal humor... Tinha dez annos e não se embalava em toda a sua vida de melhores dias. Era aquillo sempre. Levantar com o sól, ir varrer o pateo, ir carregar agua para a limpeza da cozinha e tantas, tantas coisas que quando o dia findava estava com o corpo moido de trabalhar.

Muitas vezes, tinha vontade de largar tudo e ir como os outros vadiar pelos campos, apedrejando os ninhos e pregando peças ás pessôas que cruzassem a estrada. Mas, tinha medo do castigo:

"Diabo de vida! Que odio me dá essa porcaria dessa vida!".

Era uma coisa chocante, tanta revolta num coração tão pequenino assim...

Mas ella continuava a trabalhar, emquanto a Joanna continuava a cantar, lidando sempre, lidando sem parar, lavando, passando para fóra e fazendo doces para vender... Que remedio! Precisava trabalhar para sustentar o filho... E a vida corria...

Mas um dia, Juca acordou mais revoltado, mais mal-humorado do que nunca. Saiu para buscar agua e não voltou. Encontrou com os meninos que podiam livremente correr pelos campos, emquanto elle se consumia de trabalho e amargura.

— "Vamos Juca, temos uma partida para o Manoel Vieira. E elle fóra. Esqueceu sua Mãe trabalhando sozinha, pelo pão dos dois. Todo o dia andaram numa vadiagem, pilhando aqui, assustando mais adeante as creanças que saiam do collegio, apedrejando as fructas verdes e os ninhos... e á tarde chegaram ao sitio do Vieira. Precisava escalar a cerca que era alta.

— "Vae o Juca — propoz um.

— "Eu, não! — protestou elle.

— "Si você é medroso, é cahir fóra, não serve para o nosso bando.

— "Medroso, não, vê lá! Para mostrar pulo mesmo, por ahi!

Içaram-no os companheiros; já de cima, disse não ver ninguem.

— "Pula então, vae apanhando as fructas e jogando para cá..."

E assim foi. De dentro, rapidamente, com cautela, jogava para os companheiros as fructas maduras que colhia. Não tardou muito porem, viu-se frente a frente com o Manoel Vieira que lhe deu um choque na mão e estava rubro de indignação:

— "Então, seu moleque, você tambem, heim? Devia lhe prender uma tremenda sova [illegible] de uma tága! Mas olhe não dá, não! Volte para casa ou corre! Você não tem a culpa, filho de peixe, peixinho é!...

Juca sentiu-se como nesses pesadelos em que vemos monstros vorazes, se approximarem de nós e ficamos chumbados ao chão. Não comprehendia bem o que lhe dizia o homem. Os ouvidos zumbiam atordoadoramente. Mas o Manoel Vieira estava furioso. Agarrou-o pelo braço até fazel-o gritar e erguendo-o com seus musculos de ferro acima da sua propria cabeça, atirou-o por cima da cerca para fóra da sua propriedade.

Feriu-se na queda e rompeu a calcinha de brim cocado e a camisa já toda remendada nos espinhos da cerca. Olhou em volta, o bando desapparecera como por encanto. Levantou-se a custo, mancando, zonzo da queda, sentindo no braço a pressão esmagadora daquelles dedos de aço... Encaminhou-se para casa; ao se approximar, afrouxou o passo, cambaleante, sufocado pelo horror do encontro com sua mãe.

— "Vou apanhar, na certa que vou apanhar..."

Não ouviu a voz de Joanna. Ella não estava cantando, que seria então? Empurrou a medo a porta que guinchou nas dobradiças enferrujadas. A noite cahira já e no interior estava tudo escuro.

— "Ué! Mamãe não está..."

Estremeceu ouvindo um soluço.

— "Onde está você, Mamãe, onde?"

Foi tacteando, encontrou-a, ajoelhou-se a seus pés.

— "Mas filho, que foi feito de ti, hoje todo o dia?"

Elle baixou a cabeça sem responder, emquanto ella accendia o lampeão.

— "Soube que andavas vadiando com os moleques, hein?

— "Mamãe, diga-me uma coisa, meu Pae era ladrão?

— "Quem te disse isso, filho?

— "O Manoel Vieira... porque me encontrou roubando fructas no pomar...

Ella ficou um longo tempo com os olhos cravados num angulo escuro da palhoça, miseravel, emquanto suas mãos, avidamente acariciavam os cabellos do filho.

— "Vae deitar, Juca, é tarde... tira a tua roupa — precisa ser reparada, não é?

E elle foi se deitar na sua enxerga humida; quando ia pegar no somno ouviu sua Mãe dizer:

"Tu tornarás, Juca, a roubar? Teu Pae, não morreu, elle era feito de verdade na cadeia... mas tu, meu filho, tornarás a roubar?"

Um soluço cortou o silencio.

— "Não, não tornarás, eu sei, não tornarás"...

Quando o Juca conseguiu conciliar o somno, a voz de Joanna se ergueu triste como um lamento na solidão, onde ella remendava o pedaço de brim, á luz da lampada, cantando:

"Quem canta os males espanta
"Quem chora os males augmenta.

RAÇA

(CASSIO DE SOUZA FILHO)

Venho de longe...
Sou a peregrina dos desertos...
[illegible]
e cantam nos meus ouvidos
rythmos diversos
de rudes canções sombrias...

Venho de longe...
trazendo,
no meu coração o meu desalento,
pelas longas Saharas ardentes,
o cansaço,
e o desalento,
das loucas caravanas desiludidas,
das Almas errantes
das raças que passaram...

CINTAS

[illegible]

(56434)

FEMINIDADES

Já sabemos que os decotes extremos dos nossos trajes de praia e para banhos de sol [illegible]

MODAS DE PRAIA

1.° — Elegante pyjama de linho vermelho, combinado com a mesma fazenda em côr beije. A blusa é de tussor branco e preto.

2.° — Pyjama de alpaca azul, preta e branca.

3.° — Calça de seda preta e blusa de jersey de seda vermelha.

4.° — Bonito pyjama de brim branco, combinado com seda vermelha e negra e botões de nacar.

SEIOS Desenvolvidos — Fortificados — Aformoseados com A PASTA RUSSA, do Dr. G. Ricabal. O unico PRODUCTO que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da Mulher. Vide o prospecto que acompanha cada Caixa. — A venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL. Preço de uma Caixa, 12$000 — Pelo Correio mais 3$000.
Pedidos ao Agente geral J. de Carvalho — Caixa Postal 1724 — Rio de Janeiro. (53216)

CULTURA PHYSICA FEMININA

A GYMNASTICA RYTHMICA E O ESTUDO DO PIANO

Uma expressiva atitude de alumnas de gymnastica rythmica.

Já tive occasião de dizer, noutro artigo, que o estudo do piano é a gymnastica rythmica dos dedos. Effectivamente, a grande difficuldade de quem inicia o estudo do piano é a de conseguir exercer perfeito controle sobre os musculos e os nervos das mãos, para as mover rythmicamente e com rythmo articular os dedos. Podemos dizer que esses movimentos nunca se apuram bastante, pois que elles são a base de toda execução musical. Entretanto, sabemos que com o exercicio continuo os musculos das mãos e dos braços adquirem uma especie de consciencia rythmica, aprendem, cada vez com maior perfeição, a obedecer ao pensamento e a se articular musicalmente. Sem essa capacidade muscular, se traduzir em movimento o rythmo que penetrou a consciencia mediante a leitura musical, será impossivel qualquer execução.

Não só as mãos precisam, para a execução de um trecho musical ao piano, aprender a marcar o tempo e todas as esfumaturas do movimento, como aprender a medir, pela força muscular, a altura dos sons. Não basta, na execução pianistica, saber medir as fracções de espaço a percorrer e combinal-as com correspondentes fracções de tempo, é indispensavel, tambem, determinar com precisão a somma de força muscular a empregar para obter do teclado as diversas modalidades de altura e agudez sonora.

Todos os estudantes de piano e os proprios virtuoses do teclado sabem como é difficil associar os movimentos diversos de ambas as mãos e mover, ao mesmo tempo, na medida propria os pedaes.

Vemos que todos esses exercicios constituem, fundamentalmente, uma educação muscular.

E' pela consciencia, entretanto, que com o auxilio da voz ou de algum instrumento, representamos a nós mesmos as successões e as associações de som que constituem o tecido imponderavel e maravilhoso da musica. Pela consciencia reconhecemos a diversidade das multiplas combinações de sons, com suas differenças de altura e rapidez, e lhe percebemos a sua expressão emotiva, os contrastes de harmonia e belleza das linhas melodicas.

Se quizermos, porem, reproduzir, as associações sonoras, com suas esfumaturas, teremos que nos servir do movimento muscular, quer dansando, quer recorrendo a um instrumento, quer movimentando as cordas vocaes.

Em qualquer caso não fugiremos ao movimento rythmico, de todo corpo, das mãos ou da respiração.

Temos, portanto, nos dominios maravilhosos da musica, esse complexo de requisitos que Jacques Dalcroze assim coordenou: ouvido, voz, consciencia do som e rythmo corporal.

Dalcroze define do seguinte modo esses quatro requisitos de natureza physica e psychica: "O ouvido é o meio pelo qual percebemos o som e controlamos a percepção.

"A voz é o meio para reproduzir o som. A consciencia do som é a faculdade do nosso espirito e de todo o nosso ser de representar-se, mesmo sem auxilio da voz ou de algum instrumento cada successão ou sobreposição dos sons, e de reconhecer qualquer melodia ou qualquer accorde, comparando os sons entre si. Essa consciencia forma-se por meio de repetidos exercicios do ouvido e da voz.

"E' por meio dos movimentos de todo o corpo que podemos realizar e perceber o rythmo"

E Dalcroze explica que é por meio do corpo que realizamos e percebemos o rythmo, porque "a consciencia do rythmo se forma mediante repetidos exercicios de contracção e relachamento muscular, em qualquer grão de energia e rapidez"

A grande difficuldade, a maior por ser fundamental, de quem estuda o piano, o canto, o violino ou qualquer outro instrumento, é a de perceber e reproduzir o rythmo. E como o rythmo, por ser movimento, está em connexão intima com o nosso systema neuro-muscular, é de capital importancia exercitar o nosso corpo todo, pela gymnastica rythmica para nos preparar melhor a sentir e reproduzir a musica, isto é, para facilitarmos extraordinariamente o estudo do piano ou de qualquer outro instrumento.

Se com o unico exercicio das mãos e do ouvido no estudo do piano, conseguimos, depois de annos de esforços uma relativa capacidade de percepção e realização rythmica, é evidente que exercitando para o rythmo todo o corpo, facilitaremos a tarefa e chegaremos a mais amplos resultados, uma vez que o rythmo é movimento e o movimento é da essencia physica.

As moças que estudam piano, se fizessem acompanhar os exercicios pianisticos de diarios exercicios de gymnastica rythmica, constatariam, em pouco tempo, que progridem com maior rapidez, adquirindo maior agilidade technica e mais perfeita percepção das esfumaturas rythmicas e das proprias modalidades do som, em seus diversos grãos de velocidade e energia, do que aquellas que apenas têm professor de piano. Seria conveniente mesmo que os paes, antes de darem a seus pequenos ou pequenas um professor de piano lhes fizessem realizar um curso preparatorio de gymnastica rythmica curso que, a meu ver não deve terminar com o inicio dos exercicios pianisticos ou de qualquer outro instrumento.

Não se confundam, entretanto, os exercicios de gymnastica rythmica com os de qualquer methodo de gymnastica mais ou menos mechanica, de finalidade hygienica ou desportiva. Os movimentos mechanicos, sempre eguaes, sem gradações de intensidade energetica e sem esfumaturas de rapidez ou sem que os acompanhem a imaginação e a intelligencia, não conseguirão formar a consciencia rythmica ou corrigir os defeitos, communs, de arythmia organica. A gymnastica rythmica, efficiente como factor de harmonioso desenvolvimento physico e de educação da personalidade, desenvolve, tambem, actividade rythmica de todos os musculos, creando o que se poderia chamar uma memoria rythmica inconsciente. Isto é creiam-se os automatismos e o corpo se habitua a desenvolver movimentos rythmicos instinctivamente. O educando se acostuma a sentir vibrar o rythmo, em todo o seu systema neuro-muscular, a controlar, de accordo com cada combinação rythmica que se lhe apresenta, a energia que envia aos seus musculos, a corrigir em seu proprio corpo todas as imperfeições rythmicas. Os crescendos e decrescendos de energia muscula conseguidos por meio de exercicios polisthmicos, com suas accentuações de intensidade e rapidez perfeitamente marcados, auxiliam-no a desenvolver uma consciencia musical muito mais ampla e uma percepção mais profunda de todas as modalidades de movimento e intensidade sonora. Pode-se imaginar a importancia que tem essa capacidade physica e psychica de assimilar e expressar o rythmo para a technica pianistica. Além disso esse preparo de educação rythmica amplia a faculdade de auto-critica, de essencial importancia para se realizarem progressos nos dominios da musica como nos de qualquer outra arte.

AMALIA GUIDO

A FILHA

MARIE MARTHE LAZARE

O abbade Derlant empurrou a porta de vidro que se abre para o pateo da casa de Pedro. Suspendendo sua batina, para preserval-a das poças dagua, que ficavam das ultimas chuvas, se dirige para a coberta onde acaba de avistar o velho aldeão, que cochila sentado sobre um tronco de carvalho, a cabeça escondida entre as mãos.

— Bom dia, Pedro, lindo dia para o trigo que amadurece.

O cumprimento do sacerdote e a observação sobre a colheita, despertaram o velho.

— Bom dia, padre. As espigas estão pesadas e os mólhos serão maiores este anno.

Com esforço o velho se levanta e convida a entrar.

— Não, meu amigo, onde estariamos melhor para falar, senão debaixo deste céo azul?

Installados sobre o rustico banco, os dois homens se observam. Ao lado do padre, a silhueta deformada do aldeão se perde. Nas paredes brancas do pateo o sol se reflecte ferindo a vista. Tigre, o cão de guarda, se approxima e com sua lingua acaricia a mão do visitante.

— Pedro, vejo tristeza em seu rosto. Terás más noticias?...

O padre mostra o envelopee abandonado no chão.

Pedro passa sobre os olhos seus dedos nodosos e suspira.

— Nunca recebo cartas esta manhã o carteiro chegou com uma, julguei que fosse de minha filha; ha tanto tempo que a espero! porem, era o aviso do imposto. Senti uma grande pancada aqui no peito, minhas pernas tremeram tanto, que tive que me sentar neste banco, comprehende?

Entre os dois homens fez-se um silencio que parecia nunca acabar. O padre procura as palavras que deve dizer e não as encontra.

Tigre pôs seu focinho humido sobre os joelhos de seu patrão, sua alma de cão advinha a dôr do lavrador. Em torno delles, o calor suffocante, parece fixar as coisas, o ruido secco das fructas que caem, desperta o velho do torpor que o domina.

— Padre, geme — esta menina é minha vida!...

— Não queria que fosse a sua morte, meu amigo.

O velho fechou os olhos, seu pensamento revive os annos idos, o padre escuta.

— Quando acompanhei sua mãe ao cemiterio, Magdalena, tinha seis mezes; prometti amal-a por dois. Mas, um homem não entende de creanças e tive que mandal-a para casa de uns lavradores, onde a criaram. Aos oito annos entrou para o collegio. Vinha durante as férias, sempre com os primeiros premios. Padre, estava orgulhoso de minha filha, era uma mocinha, não havia outra na aldeia. A pequena, no entanto não se divertia muito em casa. Quando tinha dezesete annos, não quiz deixal-a voltar. Chorou, protestou, parecia que já não sabia falar, não ria, nem cantava. Cada dia ficava mais bonita. Parecia uma macieira em flôr. Um dia que ia no jardim á beira da estrada, um senhor perguntou-lhe o caminho. Era tão bonita, tão bôa que a amou. Um mez depois estavam casados.

Ella partiu já ha dez annos. Os primeiros annos, algumas cartas chegaram, estava bem, divertia-se, me queria sempre; viria breve me vêr... Nunca mais e já não me escreve. Só um postal no Anno Bom, não tem tempo. Esta manhã pensei que tivesse afinal, noticias della, mas enganei-me...

O coração do padre enchia-se de compaixão.

— Meu amigo, depois da tormenta, os passaros feridos voltam ao ninho... espere!

As horas passam. No céo nem uma só nuvem; os raios do sol continuam aquecendo o ladrilho do pateo. O padre puxa o relogio...

— Pedro, vim para lhe falar de uma coisa importante, ouça...

O aldeão levanta a cabeça, por seus olhos passa uma pergunta.

— Estou ouvindo...

— Está sempre decidido como ha mezes, a entrar no asylo? Agora tem uma vaga, posso pedil-a para si.

Um ligeiro rubor sóbe ás faces do velho, suas palpebras tremem, titubeia.

— Padre, sinto que dei um pedaço de meu coração ás coisas com as quaes vivo ha setenta e dois annos... E' muito duro deixal-as. Porem, minhas forças diminuem, minhas pernas está cada vez mais fracas, meus olhos vêem pouco. Pensarei no que me disse...

Do campanario da igreja, sôa as notas claras do Angelus. O padre levanta-se...

— Pedro, disse, empurrando a porta de vidro; não se sentirá muito desterrado, pois o asylo não fica longe daqui. Até breve, pense bem...

— Adeus, e muito obrigado!

Emquanto o padre se afastava pelo caminho bordejado de alamos, para o presbyterio, o aldeão, apoiado á porta, olha pensativo, alargar-se o caminho pelo qual, com a felicidade, Magdalena deve voltar.

*

Neste anoitecer tranquillo, Pedro com a cabeça encostada na vidraça, se alegra com a volta das andorinhas.

Ha oito mezes que está no asylo. Pouco a pouco, a dôr que teve ao abandonar sua casa, se acalmou. Agora se sente em familia nesta grande casa.

O regulamento não é muito severo quando a nostalgia do que abandonara o toma, pega sua bengala e dá uma volta pela aldeia.

Vive em paz.

Emquanto sonha em tudo isso, uma mão se pousa sobre seus hombros.

— Sr. Pedro, ainda tem fumo?

— Sim, um pouco ainda!

— Bem... quando acabar peça mais.

E a Irmã, cujos olhos sorriem sempre debaixo da sua touca atravessa a sala...

E' tão bôa... Elle a segue com o olhar...

Rodeia-o de cuidados e trata de cicatrizar a ulcera do seu coração de pae. Suas palavras cáem sobre elle como uma caricia. Sómente a ella elle consente falar em sua filha. Irmã Helena não é severa, sua voz nunca condemnou sua filha e por isso lhe é summamente grato.

Pedro saiu ao jardim. O ar está suave do terraço visinho chega um perfume de glycinas.

— Sabe a novidade? disse um asylado. Irmã Helena recebe hoje a visita de seu pae, olhe-os. Vêm por este caminho.

Ao lado de um senhor de barbas brancas a Irmã avança. Ao passar cumprimenta os velhinhos com um gesto amavel.

E continua com seu pae pelo jardim. Os traços de Pedro se contráem dolorosamente e se levanta.

— Vou-me embora, disse; sinto-me mal.

Com esforço sóbe ao dormitorio e se deita.

Vira na cama, esperando o somno que lhe dá socego. No salão o relogio dá oito horas.

Uma silhueta se desenha á entrada do dormitorio. Inquieta de não o vêr no refeitorio a religiosa vem se informar.

— Sr. Pedro está doente? Tenho uma coisa para si.

Bruscamente elle se vira.

— Não sou destes para quem ha coisas...

A voz é secca e treme um pouco. A Irmã trata de acalmal-o.

— O que tem?... Está doente?

— Estou cansado.

— Ao menos tome uma chicara de chá.

— Nada, quero dormir...

A Irmã arranja os travesseiros.

— Bem, até amanhã, durma que acordará bem disposto.

A escuridão é quasi completa. A tenue luz da lamparina que vacilla dá formas exquisitas aos objectos em torno delle.

Sobre a parede escura, o crucifixo estende seus braços de misericordia sobre a miseria que descansam á seus pés.

O velho dormia, com um somno pesado, durante o qual desfilam dolorosas visões. Quando acorda o sol está alto. A Irmã está ali. Um suor frio cobre sua cabeça e suas mãos queimam. A Irmã chama o medico; quando este vem, diz:

— Não ha nada a fazer, não póde durar muito tempo.

Ao lado do enfermo, a Irmã se desvela em tratal-o. Está mais calmo, porem a expressão de seu olhar é mais triste do que antes.

— Sr. Pedro, diz-lhe a Irmã, se escrevessemos á sua filha?

O pobre rosto se illumina.

— Acertou com o que tinha no coração, escreva por favor.

E a carta partiu: *"Venha seu pae está gravemente enfermo e a reclama..."*

Uma idéa fixa domina o pobre velho: tornar a vêr sua filha. Seus olhos não abandonam a porta, e cada hora a espera se torna mais dolorosa. Os dias passam...

Um telegramma seguiu a carta.

As forças do velho declinam rapidamente.

Esta tarde o padre Derlant, levou-lhe os sacramentos.

O pobre corpo enfermo, não é mais do que uma massa inerte entre os lençoes.

A Irmã Helena o vela. Entre seus dedos que tremem, as Ave Marias se succedem. A filha chegara a tempo?

O velho se agita as palavras sem sentidos saem de sua garganta.

Irmã Helena se inclina sobre o enfermo, sua mão aperta a mão febril. O velho se mexe, seus olhos de delirio cruzam sobre os da Irmã.

— Magdalena, murmurou o enfermo, cujo olhar se perde, abrace-me.

A Irmã estremece, os olhos cheios de angustia seguem o raio de luz que entra e inunda o crucifixo suspenso na parede. Sobre a cruz se desenha o corpo do Salvador.

A testa coberta de sangue, se inclina sobre o coração do moribundo, das chagas, dos cravos, com o sangue tambem brota o amor.

Dôr e caridade, estão unidos ao mesmo tempo. A Irmã comprehende.

Então, sobre a carne dolorida do moribundo, heroica, a Irmã apoia seus labios e para suavisar a agonia que chega, murmura com voz filial.

— De todo coração, meu pae.

Um resplendor de extasis apparece nos olhos do velho e sua voz com um suspiro tala de sua esperança realisada.

— Ah! bem sabia, que virias. Como Deus é Bom!

O sino da capella chama as irmãs para a oração.

O velho Pedro se extingue lentamente; sua respiração torna-se mais curta seu nariz se afila, um ultimo suspiro levanta o seu peito. Tudo está terminado. Sorrindo, julgando vêr sua Magdalena, o pobre velho morreu.

V. S. póde brilhar sempre!

a pelle livre do pello!

O crescimento do pello afastado indefinidamente!

A elaboração d'este producto que elimina o pello em 3 minutos — sem ardor e sem odor — serviu de base a um novo descobrimento.

Quando V. S. se desfáz de seu roupão de banho ou de seu pyjama de praia e sua pelle desnudada fica exposta aos olhares do publico, só poderá affrontal-os si não houver o menor rastro de pello que a ensombre.

Elimina o pello em 3 minutos,

— sem ardor e sem odor.

Agóra a destruição definitiva do pello das axillas, pernas e braços se converteu em realidade. Um pó tão fino como pós de toucador e que se chama "Racé" o destróe de fórma facil e agradavel. Não tem cheiro e não irrita a pelle. Seu uso permitte extinguir todo o pello de uma só vez, em 3 minutos por mais extensa que seja a superficie de pelle coberta com elle.

Para usal-o simplesmente, V. S. mólhe a pelle a depillar, com agua commum e polvilhe-a com "Racé". 2 ou 3 minutos depois, V. S. láve-a e a agua levará todo o pello.

O pello não voltará a crescer.

"Racé", porém, faz mais beneficios do que elimina o pello da superficie da pelle.

Fica afastada a possibilidade dos pellos tornarem a crescer.

Se depois de muito tempo de haver usado "Racé" apparecer nóvos pellos no mesmo sitio não haverá nada de pontas filósas, será debil e incolor. Então, faça uma ou duas applicações mais. O pello fica destruido.

Sómente graças ao "Racé" póde affrontar confiante os olhares do publico.

Axillas sem pello — em 3 minutos.

Passando-se a mão pela pelle não póde sentir-se vestigios de pello.

"Racé" vende-se nas principaes perfumarias e nos

LABORATORIOS VINDOBONA
Rua Uruguayana n. 104 - 5º andar.
Rio de Janeiro.
Telefone: 3-1100

Racé

O PERFEITO DESTRUIDOR DO PELLO.

(57415)

Palavras de minha mãe

Eu fui á casa de meus paes já velhos
Ver minha mãe — urna de amor, cry (sahida
E encontrei-a rezando, triste e pallida
Como uma santa, posta de joelhos.

Surpreso então, beijei-lhe a fronte callida
Em cujas rugas li os evangelhos.
E ella, que me deu sempre bons conse (lhos
Banhou de pranto as faces, duende, in (pallida.

E eu, para cuja sorte ha só desgosto,
Numa existencia qual noite sem brilho,
Exclamei: Choras mãe! que mal te (fiz?

E ella, ao me ouvir, se ergueu, fitou-me (o rosto,
E assim me respondeu: Eu choro, filho,
Porque não pude te fazer feliz!"

RUY CORTES

O homem ama pouco e a miudo; a mulher muito e raramente.

BASTAR

Quadra Carnavalesca

No Carnaval faça suas fantasias
E dentro, ou fóra delle, os seus vestidos
Com as SEDAS e mais "MEL"... cadorias
Da elegante Feira de Tecidos...

Tecidos apropriados para fantasias, em ORGANDYS, LAMÉS, FULGURANTES, SETINS CREPONS, etc., etc.

Verifique os Sortimentos e Preços da

FEIRA DE TECIDOS

20 — RUA RAMALHO ORTIGÃO — 20

(ANTIGA TRAVESSA S. FRANCISCO)

(57414)

correio feminino

OS LINDOS TRAPOS

1 — *Bonito modelo de crepe georgette creme, enfeitado com pequenos babados da mesma fazenda.*

2 — *Em crepe mongol amarello, enfeitado com recortes e franzidos, é o segundo modelo.*

3 — *Encantador vestido de organdy branco e vermelho, com babados rodeando as cadeiras.*

4 — *Elegante traje confeccionado em crepe da china branco, tambem enfeitado com babados.*

SABER ESCOLHER...

Por Mme. MARIA CARVALHO

Devido a grande accumulo de serviço meu e deste jornal, a nossa simples mas sincera secção de modas tem soffrido um pouco, o que naturalmente causou ás nossas leitoras alguns aborrecimentos, que eu venho pedir desculpas e prometter lindos modelos para attenuar estas faltas involuntariamente commettidas.

O Carnaval vem chegando cheio de alegria, de enthusiasmo, de bailes a fantazia, onde deveremos apparecer ou ricamente vestidas ou originalmente fantaziadas.

— A grande novidade do momento é a fantazia feita em celophane: com elle poderemos fazer desde a alegre Colombina até a mais rica dama antiga.

Num dos grandes bailes deve apparecer uma dama Luiz XV elegantissima, que eu confeccionei toda em celophane.

Os tecidos brilhantes, pilletés tambem se prestam com grande resultados para fantazias.

Assim offereço o modelo de uma linda "bonequinha japoneza" em lamé ouro estampado; a grande faixa que termina em duplo laço é de ciré azul forte. Azul tambem são as pedras que prendem a blusa e as mangas.

O chapéo é de ciré azul com bolas douradas.

Sapatinho de lamé.

CORRESPONDENCIA

Melle Arlette Seabra — J. de Fóra) — não me esqueci de seu pedido ha muito tempo guardado, como prova aqui tem o modelo da fantazia em estylo japonez.

Melle. Soares — (Rio) — Tenha a bondade de me trazer suas medidas e eu tirar-lhe-ei o molde do modelo a que se refere.

Candida — (Nictheroy) — Para o Carnaval, as côres, as idéas e os feitios devem ser extravagantes mas originaes.

Melle Santos — (Copacabana) — Na proxima semana, darei o modelo de linho "estylo marujo", que me pediu e não fique zangadinha por ter esperado tanto, sim?

Maria de Lourdes — (Victoria) — Muito obrigada pelo interesse que tomou pela minha pessôa; não houve nada, apenas atrapalhação motivada pelo muito serviço que tivemos no fim do anno.

Cenira — (Queluz) — Para fantazia de damas antigas o tecido que lhe aconselho é o taffetá. As cores claras e delicadas.

Hercilia — (Ponta Grossa) — Faça para aproveitar mais o seu vestido, um lindo bolero de pailletê vermelho...

Katuska — (Campos) — Apesar de muito vestido, ainda usarão pyjamas neste Carnaval.

Ludovina — (Penha) — O amarello claro é uma das côres mais modernas e aconselhadas até para vestidos de baile.

Julieta — (Santos) — O vestido de noite tem uma cauda elegante e discreta.

Todos reconhecem a superioridade da **Agua de Colonia "MASCOTTE"** (53217)

Largo S. Francisco n. 2 - sob. Telef. 2-9041

Mme. Maria Carvalho ALTA COSTURA (55540)

Para a dona de casa

PARA ENXUGAR A TINTA

Em certos trabalhos primorosos, uma mancha de tinta sobre o pergaminho ou sobre o papel obrigam a abandonar o trabalho começado para emprehender outro.

Estes contratempos podem ser evitados se temos preparado um liquido composto de:

Acido citrico em pó .. .. .. 10 partes
Acido oxalico em pó .. .. .. 10 partes

Misturados, conservam-se em um frasco fechado, e no momento de usal-o colloca-se uma pequena quantidade sobre a mancha, e sobre o pó uma gota d'agua. Um pedacinho de panno servirá para seccar.

A GORDURA SOBRE A MESA

Nas mesas de cosinha, o sal é o meio de evitar que uma mancha de gordura penetre na madeira; posto immediatamente ao cahir a gordura, o sal impedirá essa absorpção difficil de ser tirada. Quando as manchas resistam a este tratamento, pode-se utilizar pó de areia, o qual se emprega tambem com excellentes resultados para absorver as manchas em fazendas.

RIZA

FIGURINOS

Os mais modernos, os mais chics, os mais elegantes, só no

Jornal da Mulher

A grande revista de Figurinos e Bordados do Brasil.

BORDADOS

Para todos os pontos e lindissimos só no

Jornal da Mulher

A revista dictadora da Moda na America do Sul, a revista que publica tudo que interessa á Mulher no Lar, na Familia e na Sociedade.

JORNAL DA MULHER, vem annexado ao

Jornal das Moças

A revista de maior circulação no Brasil.

JORNAL DAS MOÇAS, além de trazer annexado o JORNAL DA MULHER e o SUPPLEMENTO Solto, que méde 60 x 60 centimetros e onde são publicados os mais deslumbrantes desenhos para bordar, publica ainda lindos contos illustrados, poesias, a melhor e a mais importante reportagem photographica da semana, conselhos ás mães, arte culinaria, conselhos de belleza, cantinhos das creanças (brinquedos e contos), cartas de matutos e uma linda MUSICA PARA PIANO e CANTO.

JORNAL DAS MOÇAS publica-se ás quintas-feiras, e custa juntamente com o JORNAL DA MULHER e o Supplemento Solto, só

1$000 RÉIS

isto é, os 3 juntos. (54994)

Palestra Feminina

O DIA UNIVERSAL...

Faltava este realmente, para terminar e completar a longa série de "dias" que de uns tempos pr'a cá vêm tendo quasi que semanalmente a sua consagração.

Primeiro, para as obras de caridade, appareceram os dias das flores: margarida, violeta, rosa, lyrio, tulipa, hortencia, toda a flora brasileira e estrangeira compareceu successivamente aos sabbados, á Avenida Rio Branco afim de ser trocada por pratas ou por tostões. Depois vieram os dias profissionaes: o da penna, o do soldado, o do estudante, o do marinheiro, o do chauffeur e muitos outros mais que por falta de espaço deixo de citar. E a população carioca, sempre generosa e gentil, foi acolhendo bondosamente, pacientemente, resignadamente todos esses dias que se succediam numa interminavel farandola.

Muitas esmolas foram dadas; algumas obras foram realisadas e muitas ficaram... planejadas.

Mas de repente percebeu-se que o anno tem apenas 365 dias e quando muito, de vez em quando, 366; ora as flores e as profissões que precisavam de um "dia" para os seus negocios eram em numero bem superior aos dias do anno. E parece que tal descoberta havia desanimado os pedintes á data fixa.

No emtanto, segundo uma noticia lida ha pouco no "Correio da Manhã", parece que o caso ficou agora perfeitamente solucionado, e é a seguinte, a solução realmente intelligente: foi creado o dia do "Artista de circo", ou seja: o dia universal!

Porque neste circo tão pouco divertido que é a vida todo o mundo tem que andar mesmo é no trapezio. E para não cair do tal trapezio, como é preciso ser artista! E sobretudo ser... de circo!...

CLAUDIA

UMA SENHORA

(MARQUES REBELLO)

D. Quinota não se importava com a aspereza do anno inteiro. Com ella era ali no duro: trabalho, e mais trabalho. O ordenado das empregadas, na verdade, era uma pouca vergonha a que a policia devia pôr um paradeiro. Não punha. Vivia mettida com a maldita da politica.

Falta duma boa revolução!... — Ah se ella fosse homem! Emquanto a revolução não vinha para botar a policia nos eixos, obrigando-a a endireitar as empregadas, fazia de criada: cosinhava, varria, cosia. Encerava a casa tambem, aos sabbados, depois que disseram no Radio, ser hygienico e muito economico.

— Economico? Então se encera mesmo.

O marido que já estava acostumado com aquellas resoluções largou no melhor pedaço o segundo volume dos Miseraveis, metteu sobre o pyjama a gabardine cheirando a gasolina e foi telephonar para a loja de ferragens, pedindo duas latas de cêra — da bôa, vê lá! — chorando um abatimentozinho na escova e na palha de aço: está ouvindo, seu Fernandes?

Estava sempre para tudo, que graças a Deus, era mulher forte. Saira á mãe, que tambem o fôra, morrendo velha, de desastre domestico, uma chaleira de agua fervendo para o escalda-pé do marido, um coronel reformado, que lhe virou em cima do corpo.

Nunca se queixava da vida. Não ia á cidade passear, as suas compras eram feitas pelo marido; precisava que a fita fosse muito falada para ella abalar até ao cinema do bairro onde cochilava a bom cochilar; contavam-se os domingos em que ia á missa, não fazia visitas, nem recebia.

Não reclamava o trabalho que lhe dvam os filhos, tres desmaselados que andavam na escola publica, Elio, Elcia e Elcina, quinze, quatorze e treze annos, o que attesta bem a força do marido e dá idéia o que seria depois de dez annos de casada, se depois de Elcina não tomasse as suas precauções.

— Não se esqueçam de dar lembranças á d. Margarida — aconselhava na hora da sahida, emquanto punha nas bolsas as bananas e o pão com manteiga da merenda. D. Margarida fôra sua amiga no collegio das Irmãs, uma bicha no francez, cearense, um talento!

Mandar lembranças para ella equivalia a dizer: Olha que são meus filhos, Margarida; os filhos da tua amiga Quinota...

E os exames estavam perto com premios de cadernetas da Caixa Economica dados pelo Prefeito, ridicularisados pelos jornaes oposicionistas, elogiados pelos do governo — a "Folha" dizia que era gesto de Meceninas — mas emfim ennunciados em todos os jornaes para incentivo da meninada estudiosa. Ella queria ser mordida por um macaco se não arranjasse tres cadernetas para casa. Os filhos é que não faziam fé.

Bordava para fóra, cuidava do Joly, que para sujar a casa era um desespero, e sobrava tempo ainda para ter ciumes do marido com as vizinhas, principalmente d. Consuelo, uma descarada, é certo, mas muito chic, confessava.

Chegando o Carnaval tirava a forra.

As economias saiam do Banco Popular juntas com os juros. Não ficava nada. Mettia-se numa fantasia de bahiana e inundava a capota do automovel com os seus oitenta e cinco kilos honestissimos. As meninas iam de bahianas tambem e o menino de pierrot, cada anno de uma cor, porque não é para outra coisa que o dono do Tintol gasta aquelle dinheirão em annuncios. Tirava do cabide a casaca do casamento, dezeseis annos, como o tempo corre!

— " No automovel ninguem vê, meu filho dizia com um sorriso, ora para o marido, ora para a casaca, que se traduzia:

— Lembra-te?"

Elle então, com uma faixa vermelha na cintura, brincos de argola, enfiava na cabeça um turbante e ia em pé no carro, de rajah diplomata.

No terceiro dia, graças a Deus não choveu em nem um dos tres, perguntava ao marido:

— Quanto temos ainda? Elle remexia a carteira, bolso de casaca é o typo da coisa encrencada, fura-bolos trabalhava passado na lingua e contava a quantia:

— Duzentos e oitenta.

— E os oito contos do automovel?

— Já estão fóra.

— Ah, bem.

— ... póde gastar mais cento e cincoenta.

O resto ficava para depois do Carnaval porque depois de pandega — a experiencia de d. Quinota é que falava — seu Juca tinha rebordosas, vomitos biliosos, uma dor do lado damnada, de tanta canceira, tanta serpentina e tanta cerveja gelada.

Não faz mal. Não fazia não. A vida era aquillo mesmo: tres dias — falava. Mas pensava: por anno. Podia dizer mas não dizia. Deixava ficar lá dentro. O "lá dentro" de D. Quinota era uma coisa complicada, que ninguem comprehendia. Só ella mesma e o marido, ás vezes.

Desciam do automovel á porta de casa quando o vizinho veio vindo com o rancho da filharada.

— Brincaram muito? fez seu Adalberto com um geito de despeitado.

— Assim — assim... D. Quinota dizia aquelle "assim-assim" de proposito. Que lhe importava os outros saberem se ella tinha gosado ou não? quem gosava era ella. Mas gostava de ficar deliciando-se por dentro com a inveja dos vizinhos: assim-assim.

Ah! Ah! Ah!

Seu Adalberto exultava: — E' isso mesmo. Faz-se despesas enormes — D. Quinota sorria — e não se diverte nada. — D. Quinota olhava para o céo — E' sempre assim. Pois olhe: nós fomos a pé mesmo. Estivemos, ali na Avenida, na esquina do Derby, apreciamos o baile do Club Naval, muita fantasia rica, vimos perfeitamente as sociedades, tomamos refrescos, brincamos a grande. Não foi?

As mocinhas fizeram que sim, humilhadas, mas os gurys foram sinceros:

— Aquelle carro de girasol que rodava, hein, papae?

Seu Adalberto corrigiu: — Girasol não, Arthur, chrysanthemo.

Depois que corrigiu ficou azul, sem saber se era crisanthemo ou girasol. — Quer ver que eu disse besteira?

Seu Juca não havia meio de encontrar o raio da chave. Esses bolsos de casaca!

— O anno que vem, d. Quinota falou firme, nós iremos tambem a pé.

O marido até se virou. Ficou olhando espantado.

— Que diabo é isto? — ia perguntando. Por um triz que não perguntou. Mas ficou assim... Comprehendeu? Parece... Esta Quinota!

Foi quando seu Adalberto, evidentemente mortificado, se refez e sentenciou como experiente na coisa, apesar de nunca ter entrado num automovel pelo Carnaval: — E' melhor mesmo.

A tribu sumiu pela porta do 37. A maçaneta fechou por dentro. Torrico — Torrico. Agora foi a chave: duas voltas. O pigarro de seu Adalberto, saindo com o accento do chrysanthema a fuzilar-lhe na cabeça, veio até cá fora se misturar com um resto de choro, chocalhos e pandeiros do bonde que passava. Passos apressados no fundo da rua. O burro do inglez estava na janella do appartamento fumando para a lua. D. Quinota ficou olhando-o um pouco, depois cerrou a porta e fixou o marido que dava por falta de um brinco: — Que cretinos! Seu Juca parou no meio do corredor, cara de resaca, pernas abertas, o turbante nas mãos e esperou mais. Mas d. Quinota era hermetica. O resto ficou lá dentro onde ninguem ia buscar, porque o marido, o unico interessado na occasião, mais morto do que vivo, preferiu tirar o collarinho e a casaca.

D. Quinota atirou-se na cama escangalhada e feliz, só accordando na quarta-feira de cinzas ao meio dia. Quando o resto da familia se levantou o almoço — feito por ella — já estava na mesa, e d. Quinota se desesperava porque tinha lido no "Jornal do Brasil" que foram os Fenianos que pegaram o primeiro premio, quando todo mundo viu perfeitamente que só o carro-chefe dos Democraticos...

Recordar é reviver.

*

Supportae-vos uns aos outros.

*

O amor acaba quando a piedade começa.

CASA PIZZOTTI (FABRICA)

Especialista em bolsas e calçados em pelles de cobra, lagarto, etc. — Confecção primorosa e preço sem competidor.

Acceita-se encommenda, concerta e tinge

OURIVES, 45. (57109)

SEGREDOS DE EVA

PARA DIMINUIR AS CADEIRAS

1º — Como exercicio diario, as flexões de pernas e o salto. Dá muito bom resultado tambem a flexão lenta do tronco até a frente, com os braços extendidos até tocar a ponta dos pés com cada mão, sem dobrar os joelhos.

2º — Os movimentos devem ser efectuados com rythmo e lentamente.

3º — Nos primeiros dias bastam cinco minutos de gymnastica. Vae se augmentando progressivamente, até conseguir trinta minutos.

PARA COMBATER OS PELLOS

Uma nova descoberta que não só elimina o pello num instante — sem ardor, sem odor, como tambem evita que torne a crescer.

O pello do rosto, dos braços, das axillas, das pernas, da nuca, facilmente pode ser eliminado, não havendo possibilidade de tornar a voltar.

Esta descoberta serviu de base para a elaboração do "Racê". Elimina o pello por mais fino que seja. Está isento de toda substancia caustica. Jamais arde, não irrita, nem tem odor, senão um ligeiro aroma de plantas, devido aos vegetaes de sua composição. E' tão fino como pós de toucador e está sempre prompto para ser usado.

Molhe a pelle com agua pura, passe um pouco de "Racê" e só lavar-se dois minutos depois, todo vestigio do pello terá desapparecido.

Com "Racê" não ha perigo de que o pello se torne mais duro. Ataca as raizes; o crescimento do pello novo, embora fosse mais debil, é difficil.

Se depois de alguns mezes de haver usado "Racê" reapparecer um pello debil e incolor, uma ou duas applicações mais não voltará nunca.

MONA VANA

EXMAS. SENHORAS PREFIRAM NA SUA HYGIENE INTIMA o preventivo allemão

Patentex

Em massa transparente sem gordura. O legitimo tem cinta amarella de garantia do depositario geral. RIO, CAIXA POSTAL 833 (5524)

Incomprehendido

Eu amo-a com loucura verdadeira,
Com verdadeira furia de desejo.
No emtanto, muito raramente a vejo,
Mas, se a vejo minh'alma vibra inteira!

E ella toma este amor por brincadeira!
Pois, pelo telephone, teve ensejo
De dizer: — teu amor é puro gracejo...
E' um capricho, é uma coisa passageira...

— Como te enganas, Clara, o meu respeito!
Não é capricho nem paixão fingida
Isto que escóndo que me queima o peito.

Sou bem sincero, pódes crêr, querida.
Este amor, grande amor, amor perfeito,
E' a vida que dá vida á minha vida!...

JOÃO LOPES DA SILVA

BAILES E PENTEADOS

Eximios cabelleireiros para ondulações permanentes, cortes, penteados, tinturas, descoloração dos cabellos, manicure e massagista.

INSTITUTO BRIAR

GONÇALVES DIAS, 73-1.º andar. — — — Tel. 2-1357 (57107)

PEQUENAS BIOGRAPHIAS DE GRANDES HOMENS

A 14 de novembro de 1778, nascia em Presburgo, formosa cidade da Hungria que fica á margem do Danubio azul, João Nepomuceno Hummel que se devia tornar mais tarde um celebre compositor e um grande pianista.

A gloria, por vezes tão caprichosa e ás vezes tão ingrata, devia sorrir-lhe cedo porque assim havia decidido o destino.

Contava Hummel sete annos apenas, quando Mozart, encontrando-o em Vienna encantou-se com o precoce talento do menino e tomou-o para seu alumno.

Aos nove annos, tendo feito nos estudos um extraordinario progresso, acompanhado por seu pae poz-se a percorrer a Allemanha a Dinamarca, a Escossia por toda parte colhendo louros e applausos.

Muito joven ainda, publicou em Edimburgo o seu primeiro trabalho dedicado á rainha da Inglaterra, trabalho este que a critica acolheu com enthusiasmo, o que é raro áquelles que iniciam o arduo caminho da arte.

Viajando sempre, visitou Hummel a Hollanda tornando em seguida á Vienna onde durante algum tempo estudou composição com Albrechtsberger e Salieri.

Pelo anno de 1803 entrava o joven artista a serviço do principe Esterhazy que muito se interessava pela boa musica.

Com suas composições de operas e bailados, tornou-se Hummel bastante conhecido em grande parte da Europa, mas ainda ignorado na França onde foi pouco mais tarde brilhantemente revelado por Cherubini que fez executar no Conservatorio a sua Grande Fantasia.

Em 1811 tornava-se Hummel mestre-capella do rei de Wurtemberg, funcção esta que occupou mais tarde junto ao duque de Saxe Weimar.

Mas a sua longa serie de viagens não estava ainda terminada. Judeu errante da arte, pouco depois fazia João Nepomuceno nova peregrinação pela Hollanda Belgica e Russia, indo finalmente á França. Paris acolheu-o com enthusiastico carinho e após uma assaz longa estadia na Cidade Luz, torna a Weimar precedido pela fama e coberto de gloria e ali morre no anno de 1837, após uma longa e bella existencia toda ella consagrada á musica formosa amante que entre todas as outras elle sempre preferiu.

Sylvia Patricia

Consultorio de Belleza

Renée — Se quizer perder em pouco tempo os kilos que tem a mais, sem abater-se com regimens, faça uso dos *Banhos e Applicações de Parafina* que vêm dando os melhores resultados.

Odalia C. R. — Melhor do que qualquer sabão, envio-lhe esta receita para lavar a cabeça:

Agua de cal: 2$000 e uma gema de ovo desmanchada nessa agua; na segunda agua pode enxaguar a cabeça com qualquer bom sabonete.

Lina — Respondi para o endereço enviado.

Nancy — *"Les Senteurs de Sylvia"* é um excellente tonico para a cabeça pois elimina a caspa e conserva a côr natural.

Mirian — Precisa exame medico, pois terá com certeza de fazer tratamento interno.

Mme. T. D. — Queira ler a resposta á Renée.

Olympia — Para fazer desapparecer as rugas do canto dos olhos e da bocca use o *Creme Anti-rugas* nº 2 de Mme Jacqueline.

Nena — Não conheço o preparado em questão.

Anna Rosa — Não ha de que; sempre ás ordens.

Cigana — Respondi para o endereço enviado.

Gilberto — *O Huile Romaine Antique*, assim como todos os preparados de Mme. Jacqueline, encontra-se á venda á *Praia do Flamengo 380*.

EVA

PENSAMENTOS

A ventura do primeiro amor consiste em ignorar que tem fim.

DISRAELI

*

Neste mundo só se póde amar realmente atormentando.

DOSTOYEVSKY

Do carnet do Bolonio

Foi difficil convencer áquella dama fascista que queria enfeitar sua casa com fazenda barata, de que a mousseline nada tem a ver com Mussolini.

*

Nos tempos de revoltas, o governo devia ser confiado aos alfaiates, por que são os de maior capacidade para tomar medidas.

*

Acredite-se ou não, a gota é uma enfermidade que ataca tambem os ebrios; mas, nelles, com a violencia e a precipitação de uma tibia.

DA MINHA ESTANTE

O meu castello

O castello das minhas fantasias,
ergui-o junto ao mar, lá na Ipanema,
perto de um bangalou que eu bem conheço.

Passei todo o verão architectando-o;
acabadinho ha pouco, é lindo!.. é lindo!..
feito de sol e luar
e pedaços do céo da Guanabara,
que de todo o Universo,
é o céo mais transparente e mais azul.
Minha rica vizinha,
Senhora de olhos verdes côr das vagas,
como as vagas do mar voluveis e traidores,
aproveitae o ensejo destas noites
romanticas de Outomno, eu vos espero.

Vinde ver como é lindo o meu Castello,
vinde, não demoreis, se o quereis ver,
porque, pela má sorte do meu fado
(os poetas são sempre uns desditosos)
o meu Castello... ergui-o sobre a areia.

Senhora de olhos verdes côr das vagas,
como as vagas do mar, voluveis e traidores.

1933.

RIBAS NETO

Correio Infantil

O BAILE DAS CREANÇAS CELEBRES

A tia de Boby gosta de creanças, adora occupar-se dellas e distrail-as.

Como não tem filhos reune sempre em sua casa sobrinhos e afilhados e, como é rica além de tudo, vive imaginando mil vontades para fazer aos gurys.

Móra num palacete lá para os lados do Flamengo e para os garotos é uma delicia correr pelos gramados do parque, comer as guloseimas dos "lunchs" da Tia Zizinha.

Depois a titia tem sempre idéas boas para distrair as creanças e tem paciencia para aguentar os

pequenos... Toda a paciencia, que as mamães não tem!...

Sabe historias, inventa comedias, arranja festas, organiza guignol, circo, passeios... E' uma tia... uma tia que, se não existisse, precisava ser inventada!...

Agora de todos os sobrinhos é o Boby o preferido...

Porque?

Ah! isso a gente não sabe... Essa historia de preferencias é como o gosto e as cores... Não se discute.

Boby é quem mais anda agarrado ás suas saias, quem mais sahe com ella de automovel, quem mais ella consulta sobre idéas e festas.

Consulta sim.

Porque afinal é mais justo que Boby, com sete annos, saiba melhor do que uma tia já grande, o que póde agradar a elle e aos outros gurys.

E' por isso que a tia Zizinha lhe pede sempre a opinião.

Felizmente que Boby tem bom gosto e os primos e amigos nunca se queixaram de suas boas idéas.

Nas vesperas de Carnaval, Boby andava matutando:

— Porque será que a tia Zizinha não me tem mandado chamar? Que será que ella inventou para o Carnaval?

E ella andava era inventando mesmo!...

Uns quinze dias antes do Carnaval tia Zizinha chamou Boby ao telephone.

— Alló, meu ajudante! Eu preciso muito, muito falar com você...

— Eu tambem titia... Nós não vamos ter baile de Carnaval?

— Ah! Já esta com vontade de dansar, "Malandrinho"?

— Estou, tia Zizinha; mas de "Malandro" não... Já foi o anno passado... E p'ra baile que eu queria a fantasia.

— Pois olhe Boby, eu estou precisando justamente combinar umas coisas com você. Peça a mamãe para vir passar o dia commigo que eu mando o automovel busca-lo nesse instante.

— Póde mandar, tia Zizinha, mamãe deixa...

Até já!

E Boby saiu aos pulos do telephone...

A mamãe deixava sempre o filho entregue a tia. Achava até um socego a casa com um barulhento de menos.

O automovel businou no portão; deu da pressa um beijo na mãe, e gritou: "Adeus pessoal!" para os irmãos que diziam: "Você logo conta o que combinaram, Boby?"

Ora, quando o menino voltou para casa, depois do jantar, entregou aos irmãos um cartão grande, em que vinha pintado uma cara de palhaço e que dizia assim:

"4 horas da tarde.

Em casa da Tia Zizinha no Domingo de Carnaval estão convidados todos os seus amiguinhos Grande Baile das Creanças Celebres.

(Cada um deve saber explicar sua fantasia)."

— "Creanças celebres! Creanças celebres!" ficaram repetindo os pequenos!

— Eu já sei minha fantasia! annunciou Boby triumphante.

E já sei tambem eu — Nenita, sabe, a menina de que eu gosto mais!

Durante uns dias foi nas familias dos amigos da tia Zizinha um corre corre...

Imaginem! Arranjar fantasia difficeis. Não é qualquer uma de palhaço ou de malandro! qual! Essa Titia!

Mas os pequenos é que estavam todos radiantes.

No domingo de Carnaval, o palacio da tia Zizinha estava uma maravilha!

Todo enfeitado de serpentinas, de figuras de Pierrots e de Arlequins, com flores, jazz-band e no fundo um estrado grande como um palco onde os meninos tinham que desfilar a certa hora para explicar sua fantasia.

Quem chegou primeiro foi Boby.

Parecia um principezinho com sua cabelleira comprida, empoada, seu calção justo, de setim branco e sua casaca verde com botões de prata.

Parecia um principe mas logo que elle entrou no logar onde se dansava, endireitando todo prosa uma gravata de renda, uma senhora apontou-o ao filho:

— Olhe ali Mozart, vê? Mozart o musico que se tornou celebre desde os oito annos...

— Estou vendo, estou vendo! Aquelle que está com um violino, não é?

E Mozart entrou convencido e foi logo falar com quem elle reconhecia: Um menino louro vestido de principe e que elle chamou de Luiz XVII, o reisinho que a Revolução Franceza condemnara a prisão.

Lá estava tambem o "Aiglon", filho de Napoleão.

Quem veio correndo para Mozart foi uma meninazinha, vestida de um vestido pobre e remendado... Tinha a cabeça coroada de flores e nas mãos trazia uns sapatinhos de fazenda, toscamente feitos.

— "Josephina! exclamou Boby...

Era Nenita a menina de que Boby mais gostava e que estava fantasiada de Josephina...

— Você já sabe seu papel, Nenita?

— Sei... Sei que esses sapatinhos foram feitos por um homem de bordo no dia em que eu não tinha mais sapatos para dansar...

Sei que eu viajava para a França, que fui coroada Rainha de bordo e que uma velhinha me predisse naquella hora que eu havia de ser ainda coroada outra vez na minha vida.

— E quando foi, Nenita?

— Pensa que eu não sei... Foi quando casada com Napoleão Bonaparte fui coroada Imperatriz dos francezes!

— Está bem! Sabe tudo!... Vamos perguntar depressa ao tio Marcos, quem é aquelle cosinheirinho que está ali sentado.

— Era Lulli.

Mas quem era Lulli, tio Marcos?

— Era um violinista do rei Luiz XIV, que se tornou depois um musico celebre. Até você devia apertar-lhe a mão... Entre collegas, não é?...

Boby foi ao menino:

— Bom dia, Lulli.

— Bom dia, Mozart, respondeu o menino. E todo mundo bateu palmas gritando: Viva Lulli! Viva Mozart!

Mas Boby voltou com Nenita para junto do tio.

— Porque é que Lulli, que era musico, está vestido de cosinheiro?

— Olhe, Boby, vá pedir explicações ao tio André que eu tenho que ir ver si a tia Zizinha precisa de mim.

Foi o tio André que contou a historia:

— Lulli era um Florentino ajudante de cosinha em casa de Mlle. de Montpensier, prima de Luiz XIV.

Nas horas vagas João Baptista, porque elle se chamava assim, tocava violino. Um dia em que improvisava uma musica que depois se tornou a celebre cantiga: "Au clair de la lune" — (Ao clarão da lua) um fidalgo passando por ali, não se importou com o que Lulli deixava queimar, no fogão.

Agarrou o menino e foi gabar-lhe o talento junto a dona da casa.

Lulli tornou-se um dos violinos do rei e um dos celebres musicos de então.

— Obrigado titio. Adivinhe de que estão vestidos Luiz e João Pedro?

— São os "Filhos do rei Eduardo da Inglaterra"! disse o tio. Lindo fazer festas nos dois meninos louros vestidos de velludo preto que pareciam ter descido do quadro do Louvre que os immortalizou.

Dali a pouco outro convidado chamou a attenção de Boby e de todos os convidados.

Tinha um grande chapéo de plumas, uma roupa á marinheira, um cachimbo e um barrilzinho de polvora.

Todo o mundo reconheceu o celebre João Bart, que desde os 12 annos, corria pelos mares a bordo do navio que se chamava:

"Leitão Gordo" (Cochon Gras).

Mais tarde elle commandou um navio vindo da frota de Luiz XIV, que se chamava: "O Glorioso"

— Mas porque, perguntou Boby é que elle tem na mão um barrilzinho?

— Porque João Bart, tinha dito, que si seu navio fosse tomado pelos inimigos elle o incendiaria, attendendo a mecha do barrilzinho de polvora, com o fogo do seu cachimbo.

— Quanta coisa interessante, a tia Zizinha está ensinando com esse baile! exclamou Nenita.

— Ella diz sempre explicou Boby que a gente ensina de creanças de todos os modos e o mais possivel divertindo-as.

— Ah! porque o baile está bom mesmo.

— Lá isso está! Vamos dansar, Josephina?

Sem fazer caso de que estava falando com Josephina futura imperatriz, um mascarado passou cantando para ella:

Vem moreninha! vem tentação!
Não andes assim tão sózinha
Que uma andorinha, não faz [verão!

— Sózinha ella não está... Está commigo disse Boby, agarrando a para dansar.

No fim da festa quando as creanças subiram no tablado para explicar uma por uma a sua fantasia Boby já sabia a historia de quasi todas.

Todos batiam palmas, todos gosaram da festa .. e aposto que ninguem ha de se esquecer nunca do baile da tia Zizinha.

MARIA VELLOSO

Havia uma vez um rei muito desditoso

(CLOTILDE CHABALIER)

Era aquelle, um reino muito pequeno, differente de todo os reinos do mundo, com suas casas brancas de telhados muito rosados e suas rochas verdes de musgo, que o mar lambia incessantemente com suas enormes ondas de espuma. Um reino sem fortaleza e sem palacios, sem reis e sem ministros. Para os aldeões só existia a princezinha. A princezinha vivia em seu velhissimo castello coberto de musgo como as rochas, envolto por trepadeiras com flores de todas as cores, donde saiam mariposas e os passarinhos faziam seus ninhos.

A princezinha amava o mar esse mar junto ao qual havia vivido sempre, esse mar que como um bom avô, a havia acalentado quando pequena e em cujas ondas alvas de espuma brincara tantas vezes.

A princezinha amava ao mar e, sem duvida, por isso tinham seus olhos essa cor tão profunda e estranha e seus cabellos esse reflexo de bronze que só as ondas tomam quando as acaricia os ultimos raios do sól.

Era aquella a princezinha mais deliciosa que se podia sonhar. Ria e cantava todo o dia. Os aldeões adoravam-na, e a sua maior alegria era quando a viam chegar á suas cazinhas trazendo os braços cheios de flores. Haviam aprendido a rir e cantar com ella, e assim, aquelle reino differente de todos os reinos do mundo, era o reino da felicidade.

E o mar, á força de ouvir e rir todo o dia a todos os habitantes daquelle reino diminuto, cheio de alegria, acabou por apprender, elle tambem, a maravilhosa canção da felicidade... E suas ondas a cantavam nos dias de sól e nas noites de lua, emquanto a espuma branca salpicava o musgo verde das rochas.

E de onda em onda, levada pelas aguas, a canção cruzou o mar. E assim um dia, um velho pescador que conhecia a linguagem póde annunciar a quem quiz ouvi-lo que, em um ponto afastado da costa havia um pequenino reino onde só existia a felicidade.

De bocca em bocca, aquella maravilhosa nova, chegou uma manhã até ao palacio do mais poderoso, mas tambem mais desditoso dos reis. Era aquelle um estranho palacio, onde tudo era velho, desde os pesados tapetes e cortinados que contavam seculos, até o mais jovem dos pagens, que ainda não sabia brincar. Ahi não se ouviam nunca risadas nem cantos; os espessos tapetes abafavam o rumor dos passos. O rei temia sempre que o menor ruido fosse romper os valiosos e frageis objectos, recordações de uma grande viagem que fizera quando jovem e que guardava cuidadosamente em formosas vitrines. Sem embargo ainda não o satisfazia a contemplação de todas aquellas coisas... e sua tristeza se fazia cada vez mais profunda. Em vão, durante annos e annos, bufões e pagens, com seus tregeitos e graças haviam tentado fazel-o rir. Em vão o mesmo havia offerecido thesouros fabulosos a quem lhe trouxesse a felicidade... Cada dia seus cabellos e suas barbas se tornavam mais brancas, mais enrugadas suas mãos... e uma tristeza profunda e estranha seguia-o enchendo seu coração.

Quando soube que em um ponto distante da costa, do outro lado do mar, existia um reino pequeno e cheio de alegria sentiu-se estremecer.

Esse povo deve possuir o talismam maravilhoso que dá a felicidade, pensou.

Para lá irei e o comprarei, se necessario, com todo meu ouro.

Em uma formosa noite de luar, quando as ondas cantavam mais alegres do que nunca, chegou ao pequeno reino um viajante estranho.

Nunca esta alegre povoação havia visto um barco tão formoso; seu casco e seus mastros eram lavrados em ouro e suas velas tecidas com finissimos fios de perola e diamantes.

O canto das ondas parecia quebrar-se em seus flancos, tanto assim que a espuma irritada, salpica os brilhantes mastros.

As cazinhas dormiam, e dormia tambem o velhissimo castello... Só velavam as ondas que golpeavam, cada vez mais furiosas, os flancos do formoso barco de ouro.

.. ..

Ao amanhecer do dia seguinte o barco de ouro havia se tornado branco de espuma do mar... e todos os aldeões, assombrados, o contemplavam de suas cazinhas quando, á porta de uma dellas veiu bater o viajante extranho: tinha a roupa molhada de espuma do mar, cresciam as barbas grisalhas, e nas mãos trazia um pesado cofre de ouro.

Bôa gente, disse-lhes, venho de um paiz distante para comprar o talismam da felicidade.

Dêm-me depressa o segredo da vossa alegria.

O avozinho de olhos cinzentos e o netinho de olhos azues que habitavam a cazinha entreolharam-se surprehendidos... Foi ahi que o netinho desatou a rir.

Oh! eu bem sei porque estou tão contente! Hontem, a princezinha me trouxe uma planta de flores tão lindas! Veja aqui está. E alçou entre as suas mãozinhas um cesto cheio de flores azues.

Virou-se o viajante e derramando nas mãozinhas estendidas, uma grande parte das pedras reluzentes, exclamou:

Compro-te a planta.

— Não á vendemos, protestou o avô: mas o menino que não havia entendido bem, tomou as pedras brilhantes, brincando alegre com ellas. Vendo seu neto contente, o velhinho calou-se deixando que o viajante extranho levasse a planta de flores do céo.

***

Uma tristeza profunda e extranha seguia enchendo o coração do rei...

— Não havia encontrado o talismam, pensou.

E entrou em outra cazinha branca.

Ahi o acolheu, uma risada fresca e alegre.

— Porque te ris assim? Que é que te faz rir?

— E' este endiabrado passaro, disse a jovem mostrando uma pequena gaiola de lata, donde eriçava suas plumas uma linda avezinha parda. Canta da maneira mais graciosa deste mundo.

Outra vez o viajante abriu seu cofre e derramou suas pedrarias nas mãos da jovem que ficara atonita.

— Dê-me teu passaro em troca destas riquezas. Com ellas poderás trazer colares e vestidos... e apanhando a gaiola sahiu veloz.

***

Uma tristeza profunda e extranha seguia enchendo o coração do rei. As flores do céo murcharam e o passaro calara.

— Não tenho ainda o talismam da felicidade, pensou, mas alguem deste povo deve possuil-o, e o comprarei. Darei por elle todo o meu ouro, meu trajo, meu palacio de além mar, e todas as minhas terras. Pobre e sem nada ainda, serei, comtudo, feliz.

E pensando assim o viajante seguio o seu caminho. Ao cahir da tarde se deteve ante outra cazinha, a mais pequena talvez e mais misera mas tambem a mais alegre. Gritos e risadas chegaram aos seus ouvidos... risos crystalinos como um gorgeio de avezinha. Entrou. Junto a uma cama ria uma aldeã apertando entre seus braços um menino pequeno que agitava as mãozinhas e os pezinhos rosados.

— Que feliz pareces, suspirou o viajante.

Quem te dá tanta felicidade?

Meu filho, exclamou a mãe beijando ternamente as mãos rosadas do pequenino.

Tornou a abrir o cofre o viajante e derramou sobre a cama todas as moedas e pedrarias que cabiam.

— Dê-mo t'o compro.

A mãe desatou a rir.

— Seria engraçado!... vender-te meu filhinho.

— Sim. Tenho tambem para dar-te um barco como nem em sonhos se viu um egual, e mais para lá dos mares, um palacio immenso.. Se não te basta pede-me o que quizeres... tudo te darei, pois tenho que levar teu filho.

— Estás louco gritou a mãe assustada.

— Não quero teu palacio, não quero nada!

Meu filho é meu! Nunca o venderei!

— Este é o verdadeiro talismam que dá alegria, por isso não quer ceder-me, pensou o viajante, triste. E sahiu sem nada mais dizer. Porém á noite, quando todos dormiam, voltou, entrou na cozinha branca e roubou o pequenino. E com elle, a planta de flores do céo e o passarinho pardo embarcou outra vez no barco de ouro. Ao vento deixou a vela de diamantes, e o barco afastou-se veloz. Era uma formosa noite de luar como aquella em que chegara o viajante extranho, e as ondas tambem cantavam, mas seu canto era tão triste que parecia pranto.

As cazinhas brancas dormiam e dormia o velhissimo castello. Só velavam as ondas, porém já não golpeavam os flancos do barco de ouro: temiam acordar o menino que dormia nos braços do viajante extranho.

***

Ao despertar do dia seguinte, a princezinha não ouviu, como sempre, o canto alegre de seus aldeões..

Uma tristeza immensa banhava as cazinhas brancas, e o velho castello parecia chorar ao vel-as.

Meu pobre povo está triste! E muito ligeira levantou-se, correndo, e correndo desceu a enorme escadaria de pedra do castello parecia um raiozinho de luz resvalando sobre os velhos muros verdosos.

Em baixo a esperavam os aldeões mudos e de cabeça baixa.

Que têm, amigos meus? perguntou a princezinha, com seus olhos da cor do mar cheio de lagrimas.

O bom avozinho, foi o primeiro em acercar-se, exclamando com sua voz sem vigor e em soluços:

— Princezinha querida, um viajante extranho, veiu em nossas cazinhas e levou nossa felicidade. A meu netinho roubou sua planta de flores do céo, dando-lhe em troca umas pedras brilhantes, que o alegraram, porém elle cansou-se de brincar com ellas... e agora já não tem mais as flores do céo!

— E a mim, meu passarinho pardo, soluçou a jovem, meu pobre passarinho!

O viajante estranho me deu tambem pedras de todas as cores. Com ellas fiz esta noite muitos colares... porém, não cantam como meu passarinho pardo.

Meu filho! A mim me roubou meu filho, gritou a mãe torcendo em angustia as mãos, meu filhinho tão pequenino! Princezinha, devolve-me meu filhinho!

Era delle o barco de ouro, o barco que tanto nos surprehendeu hontem! emquanto dormiamos fugiu nelle... Nem seus mastros as vêem mais!

Vêem, sim! — exclamou de repente o netinho — Sim... já vejo alguma coisa que brilha sobre o mar.

Todos olharam e viram que era verdade.

O mastro em vez de afastar-se, acercava-se cada vez mais e a cada instante tornava-se mais brilhante e mais proximo. E surgiram tambem as velas de diamantes e o casco reluzente... e todo o barco appareceu por fim ante os olhos anciosos dos aldeões. Brilhava tanto que quasi não se podia olhar. Em cada diamante, um raio de sól acendia uma luz..

Ah!... se trouxesse meu filhinho... e só a mãe podia fixar os olhos cheios de lagrimas, no barco reluzente.

Ah!... se trouxessem meu filhinho... De momento a momento, o barco tornava-se maior e mais brilhante. As ondas não golpeavam os flancos do barco de ouro; suavemente o traziam a costa.

— Elle está aqui — gritou a mãe.

Antes que pudesse dizer mais o viajante triste estava a seu lado e collocava em seus braços o menino que, entre lagrimas e risos atirou-se para seu cólo.

— Toma teu filho — disse — e perdoa-me. Comprehendi esta noite quanto soffrias sem elle. Eu não sabia o que era um menino. Em meu palacio, lá além da costa, do outro lado dos mares, ninguem nunca havia chegado a mim. Tinham medo... e eu tão pouco desejava que chegassem. Temia seus gritos, seus impetos brutos... Assim tive a noite toda um menino dormindo confiadamente em meus braços... senti esta manhã seus bracinhos em redor do meu collo... chamando-me avôzinho... E quando chorando, me pediu que o devolvesse a sua mãezinha, sem pensar mais nada, para cessar estas lagrimas, resolvi voltar em meu barco de ouro. Sinto que nunca mais poderei ver chorar uma creancinha. E voltando-se viu os demais aldeões e disse: Trouxe tambem vossa planta e vosso passarinho.

— E devolveremos vossas pedras, exclamaram então, contentes, os aldeões.

— Guardem-na... não as quero mais.

Podereis comprar com ellas muitas coisas que vos faltam...

— Nada necessitamos — falou docemente a princezinha. E recolhendo em suas mãozinhas os punhados das ricas pedras de todas as cores as deixou cair sobre a rocha da costa, onde as ondas acolheram-na levando-as para o fundo do mar.

.. ..

Fica comnosco — disse a bôa princezinha.

Fica comnosco repetiram os aldeões.

Fica! disse o pequenino estendendo-lhe os bracinhos.

Porém o viajante não quiz ficar. Pensava em todos os pequeninos que o temiam, ao quaes, sem saber havia feito chorar, esses mesmos que nunca quiz ver em seu palacio, por temor a seus brincos e a seus gritos.

E voltou a sua terra distante: lavara-o para sempre o formoso barco de ouro.

***

Agora é o alegre avôzinho de todos os meninos. E não há vitrines nem pesados tapetes em seu palacio. E os velhos muros despidos contemplam atonitos os jogos e as correrias de immensos bandos de meninos.

"Havia uma vez um rei muito desditoso"!

Assim começavam sempre todos os contos desse avôzinho, por isso os meninos nunca se cançaram de ouvi-lo nem de brincar com suas barbas completamente brancas.

Traducção de JAVEILINO DORPAS

O CARNAVAL DO PINTINHO

1) — Um pintinho prosa resolveu fantasiar-se como gente! Vestiu-se de Pelle Vermelha e foi ao baile. 2) — Lá as creanças começaram a caçoar delle e um menino vestido de Gato Felix pisou-lhe no manto e arrancou-o. 3) — Um palhaço soprou com a corneta o seu enfeite de penas. O pintinho ficou muito passado! (4 — Mas a dona da casa, chamou-o, fez-lhe festas, deu-lhe um prato cheinho de doces e disse: "Olhe, você fica muito mais bonito assim! Vestido do que você é, de pinto sura!...

Molestias das Creanças

Dr. Carlos F. de Abreu

(Docente da Faculdade de Medicina e chefe de clinica infantil na Policlinica de Botafogo).

Residencia: R. Leite Leal, 12 — T. 5-2181. — Consultorio diariamente, das 16 ás 18 — Assembléa 78 - 3º. — 2-7593

(55532)

RUMO A' "A' Colegial"

L. SÃO FRANCISCO 38/40

RUMO a "A' COLEGIAL"

UNIFORMES E ENXOVAES PARA TODOS OS COLEGIOS (A MELHOR CASA NO GENERO)

(56213)

Casa Fereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos! —

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(56422)

AS FANTASIAS DE PEDRINHO

Ahi vão tres fantasias: uma para cada dia do Carnaval. Uma de Arlequim, outra de Pierrot, outra de Pagem da Edade Media. Vocês, pódem colori-as e vestir com ellas o Pedrinho

A viagem maravilhosa de Nils Holgersen

ATRAVÉS DA SUECIA

Trad. de Tia Lila — *Por SELMA LAGERLOF*

No fundo de uma planicie havia uma cabana, abandonada onde se tinham installado as gralhas.

Quem primeiro tinha arrancado o trapo que tapava o buraco da janella era um macho chamado Penna Branca mas que tinha por appellido Fumle-Drumle.

Fumle-Drumle quer dizer desastrado, desageitado.

Essa gralha, sendo a maior de todas devia como mais forte dominar as outras ser o chefe. Mas isso não acontecia.

Uma outra gralha, selvagem e má é que tinha roubado o poder á familia de Fumle-Drumle.

Chamava-se Rajada.

E com aquelle chefe as gralhas daquelle logar tinham passado a ter uma vida de roubo e de maldades, atacando os animaezinhos inoffensivos, saqueando os ninhos e matando os passaros pequenos.

Porque, nem todas as gralhas vivem assim.

Ha algumas que vivem honestamente comendo grãos, sementes, lagartas ou animaes já mortos.

Era assim que viveram sempre a familia de Fumle-Drumle.

Hoje em dia o pobre Penna Branca vivia ameaçado pelo Rajada e Tempestade. Para poder ficar em paz fazia-se de tolo e quando já as gralhas tinham abandonado a cabana por estar descoberta, o pobre passaro, ia todas as noites dormir longe das outras lá na tal casa que elle mesmo descobrira.

Um dia a Rajada e a Tempestade descobriram no fundo de uma galeria cavada na terra um cofre ou antes um pote de barro bem fechado por uma tampa de páu.

As gralhas experimentaram quebrar o pote á força de bicadas, mas em vão.

— Querem que eu ajude? perguntou uma vez lá da beira do buraco.

As gralhas olharam para cima e viram uma raposa linda. Seu unico defeito era ter perdido a pontinha da orelha.

A Rajada respondeu levantando vôo com as companheiras:

— Si você quer nos prestar serviço, ninguem recusa.

A raposa entrou no buraco de onde tinham saido as gralhas e mordeu o pote, rolou-o, sem conseguir abril-o.

— Que é que você acha que tem dentro perguntou a Rajada.

— Só podem ser moedas de prata ou de ouro... Dinheiro.

As gralhas ficaram que nem loucas porque não ha no mundo coisa que ellas gostem mais do que dinheiro.

A raposa esfregava a cabeça com a pata esquerda, pensando.

— Eu bem conheço alguem que poderia abrir a panella, disse ella enfim.

— Diga quem é!... Diga!

— Digo mas imponho tambem minhas condições.

E Smirre falou ás gralhas de Polegarzinho que poderia abrir o pote.

Em troca elle exigia que, depois do serviço feito, as gralhas lhe entregassem o menino.

Os passaros aceitaram e no mesmo instante a Rajada levantou vôo com cincoenta gralhas dizendo que não havia de demorar. Mas passaram-se dias sem que ellas voltassem.

Um dia que Nils Holgersen afastara-se um pouco do ganso branco para procurar comida numa floresta, elle sentiu de repente, que alguem o puxava por traz.

Virou-se e viu uma gralha. Debateu-se mas outra gralha chegou, agarrou-o por uma das meias e o fez cair no chão.

Nils podia ter gritado pelo ganso que o teria livrado de duas gralhas, mas pensou que pudesse lutar sósinho. Dava ponta pés, debatia-se mas as gralhas suspenderam vôo com elle, tão desageitado que ao sair da floresta fizeram esbarrar a cabeça de Nils contra um galho.

O pequeno desmaiou.

Quando voltou a si voava, muito alto, e muito incomodamente agarrado por uma meia e pela gola da camisa.

Em volta delle voava um bando de gralhas.

Nils comprehendeu que tinha sido roubado!

Afinal os passaros desceram num pinheiral e puzeram Nils debaixo de uma arvore, cercando-o e escondendo-o.

— Agora poderão me dizer, gralhas, para que é que me roubaram?

— Cala a bocca ou te furo os olhos! ameaçou uma grande gralha ao pé delle.

Nils teve que obedecer.

Nesse instante passava lá no céo o bando dos gansos seus amigos, a procural-o: — Onde estás? Estou aqui! Onde estás? Estou aqui!

Nils quiz responder.

Mas a gralha ameaçou-o de novo:

— Cuidado com os olhos!

E o pequeno pensou.

— Agora Nils Holgersen chegou a hora de lutares sósinho!

Quando as gralhas se prepararam a partir Nils perguntou:

— Não haverá nenhuma que me possa pôr nas costas? Já estou todo doido!

— Vê lá se vamos nos incommodar com isso! disse o chefe. Mas uma gralha enorme, pesada, com uma pena branca na asa saiu do grupo e falou:

— Não acha melhor, chefe, levar Polegarzinho sem que elle se machuque? Eu o pego nas costas.

—Como quizer Fumle-Drumle, mas não o deixe cair!

Nils reparou que as gralhas eram passaros maltratados, empoeirados.

Tinham as patas cheias de lama secca e no canto do bico restos de comida.

— Eu cai num bando de ladrões! pensou Nils.

A segunda parte da viagem foi mais confortavel nas costas da gralha.

Pelo caminho Polegarzinho ia se divertindo, mexendo com os passarinhos, que cantavam a belleza da manhã. A principio Rajada quiz brigar com elle mas Fumle-Drumle replicou:

— Deixe Rajada! Assim os outros bichos vão pensar que nós sabemos fazer graças e somos espirituosos.

Pelo meio dia as gralhas pararam num pasto para comer. Nils comeu umas sementes de flores selvagens que a Rajada tinha recusado.

E ficou ouvindo conversar os bandidos.

Cada qual roubara mais, cada qual se gabava mais de suas maldades e tratantadas.

Quando já o sol ia desapparecendo foi que as gralhas chegaram a planicie onde moravam.

Sabendo do bom resultado da viagem, Tempestade vinho ao encontro da Rajada com umas cem gralhas e era um tal de grasnar que ensurdecia.

No meio dessa barulhada Fumle-Drumle disse ao ouvido de Nils:

— Você foi tão alegre e tão corajoso durante a viagem que fiquei gostando de você. Ouça bem o meu conselho: chegando lá vão pedir a você um serviço. Mesmo que você possa fazel-o logo finja que não consegue e não o faça!

Pouco depois Fumle-Drumle deixava Nils dentro de um grande buraco.

O pequeno deixou-se cair exhausto. Em torno delle as gralhas voavam e eram tantas que suas asas faziam um barulho de temporal.

— Polegar! disse Rajada. Levante-se! Você vae, nos ajudar numa coisa muito simples. Abra esse pote!

— Deixe-me dormir! Essa noite eu não faço nada, estou cansado! Espere até amanhã!

—Abra o pote! gritou a Rajada sacudindo-o.

O pequeno levantou-se e examinou o pote.

— Como é que eu, tão pequenino, posso abrir isso?

E' maior que eu!

— Abra! si quizer ficar vivo!

O garoto apalpou a tampa e deixou cair os braços.

— Não posso hoje!... Amanhã hei de estar mais forte.

Mas Rajada era impaciente: atirou-se em cima do menino e deu-lhe uma bicada na perna.

Aguentar isso de uma gralha! Era demais! O pequeno deu um pulo para traz, puxou a faca e gritou:

— Cuidado, Rajada!

Este, cégo de raiva, não se importou com a faca; atirou-se bem em cima della e a lamina entrou-lhe no olho indo até o cerebro.

Nils puxou depressa sua arma. Mas Rajada bateu com as azas e caiu morto.

— A Rajada morreu!

O estrangeiro matou a Rajada!" exclamaram as gralhas. E foi uma barulhada. Esvoaçavam todas as gralhas sobre o menino e Fumle-Drumle, fazendo-se de desageitado, esvoaçava mais que as outras, e impedia que ellas chegassem a tocar em Nils.

Esta procurava um esconderijo. Afinal teve uma idea: agarrou com toda a força a tampa do pote e arrancou-a. Mas o pote era um máo esconderijo, porque estava cheio até a boca de moedinhas de prata.

Então Nils abaixou-se e começou a atirar o dinheiro aos punhados.

As gralhas esqueceram da vingança e de tudo. E trataram de agarrar o dinheiro e de ir esconder seu thesouro.

Quando Nils acabou de espalhar todo o dinheiro que havia no buraco viu uma gralha.

Era Fumle-Drumle com sua peninha branca na asa.

— Você me prestou o maior dos serviços, Polegar, disse elle com voz mudada. Trepe nas minhas costas que eu quero salvar-lhe a vida. Vou escondel-o por essa noite e amanhã arranjo geito de entregal-o aos gansos.

O esconderijo da gralha era a cabana abandonada e descoberta por ella.

Nils ficou espantado de acordar no dia seguinte entre quatro paredes, numa cama.

Teve uma alegria enorme ao encontrar em cima da prateleira uns pães e umas latas já velhas que lhe pareceram deliciosas. Comeu bem e depois guardou uma porção de pedaços na sua sacola. Depois começou a ver o que lhe podia ser util ali. Mas tudo era muito grande para elle. Só poude apanhar uns phosphoros.

Nisso entrou pela janella a gralha que o tinha salvo.

— As gralhas acabam de eleger um chefe.

— E quem foi? perguntou Nils.

— Um que não consente nem em roubos, nem em pirataria. Garr Penna Branca... Eu, que sou de hoje em diante chamado...

— Meus parabens disse Nils.

A gralha que assim falava ouviu debaixo da janella uma voz que dizia:

— E' aqui que elle está escondido, sim!

— Cuidado, Polegar! disse Garr. Tempestade trouxe aqui a raposa que quer devoral-o.

A gralha não teve tempo de escapulir: Smirre pulou na janella e matou-o. Depois pulou no chão para procurar o pequeno.

Nils procurava esconder-se atraz de um montão de estopa. Mas Smirre já o tinha avistado e armava o bote.

Nils percebeu que aquella casa pegaria fogo.

Riscou um phosphoro, ateou fogo no monte de estopa, e atirou-o em cima da raposa.

Esta aterrorisada pulou fóra da cabana.

Mas Nils tinha saido de um perigo para se meter noutro. O fogo pegara nas cortinas e passava á casa, que já se enchia de fumaça.

— Então Nils, gritou de fóra a raposa, você preferiu morrer queimado a ser comido por mim? Dá na mesma!

Nils desolado, trepou num murozinho até quando [illegible] a chave.

Quando a cabeça abriu a porta Nils viu [illegible] á vista do fogo.

O garoto pulou para [illegible] dellas e [illegible]: — Bom dia, Asa! Bom dia Mateusinho!

Mas á vista daquelle anãozinho que lhes estendia a mão as creanças ainda tiveram mais medo e fugiram.

Nils ficou [illegible]. Era preciso esconder-se de Smirre.

Seus amigos não o tinham reconhecido! Elle não era mais gente! E Nils poude andar por entre as flores do caminho. Lá adeante havia uma mancha branca: o Ganso!

Nils correu depressa para lá. E Pennugem [illegible] a gansinha selvagem por quem o [illegible] se apaixonara [illegible]. Vendo correr Nils o ganso pensou que alguem [illegible] se [illegible] e levantou vôo.

PROBLEMA "ASSUCAREIRO"

(Composição e desenho de Yser Marques Saraiva — Rio)

Horizontaes: 1 — Rio do Maranhão, 7 — Está com armas, 8 — Parte superior das arvores, 9 — Nota musical, 11 — Tres quintos de uma despedida, 13 — Uma grande cidade italiana que perdeu a ultima letra, 14 — No chapéo, 15 — Proposição, 17 — Animal domestico, 19 — Uma cidade da Indo China, 20 — Flor da realeza, 21 — Um gomo, 22 — Batrachio, 24 — Tope, cume, 26 — Presente, offerenda, 28 — Nome dado ao cavallo côr de canella.

Verticaes: 1 — Perversa, ruim, 2 — Acredita (invertida), 3 — Grande affecto, 4 — Tabaco em pó, 5 — Partida, viagem, 6 — No moinho, 10 — Tijolo cru, 11 — Para levar a terra, 12 — Nome de mulher e de grande ave, 16 — Cobaia, porquinho da India, 17 — Protoxido de calcio, 18 — A parte aprasivel num deserto, 22 — E' redonda e está nos vehiculos, 23 — Boi adorado pelos egypcios, 24 — Egual, semelhante, 25 — No peixe, 26 — Offerece a acolta, 27 — Contracção grammatical.

RESULTADO DO PROBLEMA "VIDRO"

Do problema "Vidro" mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos: Ronaldo Adnet Coutinho (Victoria — Esp. Santo), Carmen Vicente (Volta Redonda — E. do Rio), Eloi Miranda Netto (Ouro Fino — Minas), Benjamin Gallotti, Antonio Fabello, Almira Nogueira, Juca Telles Netto, Ordalio Braga, Quitute de Souza Carvalho e Maria José de Souza Carvalho (Carangola — Minas Geraes), Aristeu Nogueira Filho, José Tosta dos Santos, Aurora Vieira (Petropolis), Zuleika Carvalho (E. do Rio), José Alexandre Carvalho (E. do Rio), Ilnah Alves, José Alves Netto (Engenho Novo), José da Cunha Valle, Newton Valle, Vera da Cunha Valle, Léa Moreira Guimarães (Realengo), Beatriz Pereira dos Santos, Beatriz Miranda Jardim (Cascatinha — Petropolis), Heloisa Miranda de Azevedo, Ignes da Silva, Véra da Silva, Celia Salomão, Teteusinho Nogueira, Maria José Alves (Minas Geraes), Eda Teixeira Izzo, Léa Teixeira Izzo, Gil Arruda, Aldo da Costa Leite, Léa Affonso Sobral, Maria Apparecida Guimarães (Entre Rios — E. do Rio), Nicola Carvano, José Carvano (Olaria), José Carvano [illegible] (Olaria), Roberto M. L. P. Iss Affonso Sobral, Yolanda Coutinho Paes (Barra Mansa — E. do Rio), Eduardo Silva, Maria do Carmo Bretas, Francisco de Paulo Netto, Antonio de Almeida Sanches, José Torres de Souza, Sebastião Azevedo.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Aristeu Nogueira Filho, residente á rua Leopoldina Rego, na Olaria. Póde o amiguinho comparecer ao "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire) depois de quarta-feira, para receber o livrinho de historias illustradas que lhe fôra conferido e offerecido pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "VIDRO"

Horizontaes: 1 — Al, 3 — Corruja, 7 — Urca, 9 — Os, 11 — Ea, 12 — Ti, 13 — Rut, 15 — Par, 16 — Ora, 17 — Ema, 18 — R. B. C., 20 — Aba, 21 — Noi, 22 — Red, 23 — Irc (Cri), 24 — Alo, 25 — Lua, 26 — Na, 24 — Só, 29 — MB, 30 — Suin, 31 — Vidros.

Verticaes: 1 — Arre, 2 — Luca, 4 — Oc, 5 — Ja, 6 — Sorocaba, 8 — Piracicaba, 10 — Sumbaia, 12 — Tamborim, 14 — Taiado, 19 — [illegible], 28 — Ele, 30 — Si, 31 — No.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Entre as soluções coloridas temos que annotar especialmente as enviadas pelas intelligentes netinhas Véra Silva e Ignes da Silva (outra vez as mesmas na ponta) que recortaram em papel especial verde e vermelho e desenharam, como se fossem de vidro, [illegible] uma linda combinação. Tambem não desmereceram os desenhos da netinha Maria do Carmo Bretas e [illegible] e P. Eduardo Silva, em nada inferiores aos dois acima alludidos.

AINDA O PROBLEMA "MIMI"

Do problema "Mimi" recebemos ainda as soluções dos amiguinhos Maria José de Souza Carneiro e Quitute de Souza Carneiro (ambos de Carangola), Yolanda Coutinho Paes (Barra Mansa), Anjos Rodrigues, Deone Carvalho (São Paulo), Aldy Cunha (colorida), Maria Luiza (Parahyba do Sul), Sergio Oliveira (Campinas — São Paulo), Marcelo Chefferino, Beatriz Miranda (Cascatinha — Petropolis).

PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os problemas originaes "Loura", de autoria de Fernando Amaral, e "Carnavalesco", do intelligente netinho Sebastião Azevedo, [illegible] de caricaturista.

Continuamos a receber com agrado novos problemas originaes.

A AGONIA DA EGREJA RUSSA

(De ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO)

Porque olhamos com indifferença a hecatombe das centenas de Igrejas abandonadas da cidade de Santa, que foi a antiga Moscova, enquanto a ruina ou o incendio da mais humilde capella aqui, ou alhures, commove todo o mundo Catholico? — Talvez porque o sentimento que encerra o mais pequenino pedaço de um arco gothico emergindo das ruinas de uma de nossas "Casas de Deus", não se encontra nas fachadas grosseiras e mal pintadas dos templos ortodoxos de Moscova que acabam, como viveram, sem belleza architectonica!

Acontece, todavia, que se fica commovido perante a agonia das Igrejas russas embora não sendo por razões de ordem religiosa!

Como seria possivel não sonhar muito perante o Templo Christão onde se casaram Gorki e Pouckine?

Era o que nos contava nosso amigo o dr. Tzakine em Paris, evadido civil dos primeiros tempos do inferno sovietico.

A fuga delle, de cidade em cidade durou cinco mezes, com alternativas de ameaças e perigos, através do immenso territorio em pleno revolvimento. Innumeras vezes permanecera escondido nas sombras e mysteriosas capellas, sempre as mesmas, pequeninas, como [illegible], estirado nos degraus da escadaria e a classica mendiga desimulada contra o portico de pedra esculpida. No interior, as velhas devotas, sob o olhar de Mãe de Deus que os barbaros não ousaram tirar do nicho para despil-a dos brincos e do rico collar de placas de ouro, continuavam a cochichar em voz baixa commentando os acontecimentos... esperando a chegada do Pope e o momento de acender as velas côr de rosa! — Podia-se então ainda rezar sem constrangimento na Russia dos Soviets?

— Sim! e ainda era aquelle o abrigo melhor para os que precisavam fugir de um meio onde a vida normal, já não era possivel. Antes da Revolução, Moscova tinha fama de possuir 40 vezes 40 Igrejas; foi nellas que o dr. Tzakine se escondera alternadamente, [illegible] mais de uma capella dos conventos já haviam sido destruidas, mas ainda hoje existem em Moscova 70 Igrejas que permanecem abertas aos fiéis. As outras foram em parte demolidas ou servem de abrigo a diversas repartições publicas. Nenhuma dellas tinha um verdadeiro valor artistico, a não ser a celebre capella da "Virgem de Iberia" que viu ajoelhados deante della innumeraveis multidões assim como todos os "Tzars" da Russia, e que a picareta dos Soviets arrasou sem piedade para facilitar o trafego da nova capital. Os cultores da arte byzantina tambem podem lastimar o desapparecimento da porta "Iverski", entre os dois arcos que abrigavam justamente a minuscula capella da Virgem e a cathedral do "São Salvador" cujas cinco immensas cupolas douradas, fazem muita falta no ceu cinzento da moderna Moscova. Os Soviets continuam, todavia, a conservar e a restaurar a historica cathedral "Uspenski" restituindo-lhe o mesmo ambiente que vira coroar os Tsars da antiga Russia Imperial. Não é pois ás velhas pedras do culto, que Lenine e os seus successores, declararam uma guerra sem perdão com a idéa de vencer a ortodoxia, cuja fraqueza fizera a força dos Tsars, embora tambem completamente dominados por ella!

A Igreja comprehende que sua melhor politica seria hoje a de se associar sem demora ao novo regimen, e um dos seus primeiros gestos, foi o de cobrir com uma cruz de seda vermelha as aguias imperiaes bordadas sobre o throno da Sagração dos Tsars!

Com objectivo contrario, ella havia posto em evidencia, durante as festas solennes do primeiro domingo da Quaresma, a excommunhão publica dos revoltosos politicos contra o antigo governo Imperial!

Aliás tudo impellia Lenine a combater esta religião impregnada de superstição, que elle definira de "Opium do Povo", e ao par do Imperador "Pedro o grande" que precisou esmagal-a para europenizar o seu povo, o dictador tentou supprimil-a por todos os meios, fundando até "Museus antireligiosos" com decretos especiaes instituindo a visita mensal obrigatoria de todos os alumnos das escolas!

Durante o antigo regimen, no dia do Baptismo, o Pope, tendo na mão um pouco da cera quente dos cirios, arrancava alguns cabellos da cabeça da criança e os enrolava sobre a cera, formando uma bolinha que jogava na pia baptismal. Se a bolinha boiava sobre a agua, a criança ia viver muito, e não havia sarampo nem coqueluche que a attingisse, no caso contrario seria inutil tentar crial-a!...

A Igreja Ortodoxa Russa, tambem nunca fulminou contra o barbaro costume Oriental, que se perpetua ainda hoje, de dar rendez-vous amorosos nos cemiterios, quer dizer em terra santificada, e de comer sentados sobre os tumulos tocando as "balalaikas"!

E estas coisas devem ser lembradas para que se comprehenda a violencia do ataque de Lenine, embora não justifiquem certos actos depradantes com que se distinguiram as autoridades na época do communismo da guerra, mas o tacto nunca foi, nem será, uma virtude russa!

Contava sempre o dr. Zatkine, exilado pelo vendaval sovietico da sua terra natal, como o primeiro sub-director de um desses estabelecimentos de "exposições antireligiosas", o escondera dois dias seguidos no immenso sacrario de uma das Igrejas depredadas de Moscou, e de que modo guardára memoria da exhibição desordenada dos objectos destinados a extirpar o sentimento da Fé, do coração das novas gerações russas. Procura-se, sem a encontrar, qual é a idéia dominante que se desprehende de um conjuncto de objectos tão mal classificados. Ella se exhibe logo, sob forma elementar, na sala de entrada, onde se desafiam a superstição e a Sciencia! Vê-se de um lado Adão e Eva no paraiso terretre, tentados pela serpente, e do outro lado uma serie de craneos humanos e de craneos de macaco, para revelar aos visitantes a sua verdadeira origem! O dr. Zatskine não teve outro remedio senão ouvir, resignado, as citações "darvinianas" que o sub-director do estranho museu, fornecia aos que desejavam ou não ouvir as suas opiniões anthropologicas.

O museu antireligioso dos Soviets, é uma organização do Estado, num paiz onde a constituição decretou a liberdade do culto desde os primeiros mezes de uma revolução que derrubou, numa unica cidade, mais de mil unidades do culto, entre egrejas, cathedraes, e capellas!

O paradoxo continua, todavia, a dilacerar as opiniões o que não impede aos russos praticantes, de penetrar ostensivamente em qualquer egreja a cabeça erguida, sem nenhum receio apparente, ao lado do edificio onde se escarnece o que elles vão adorar! Qual é o resultado que os "Soviets" desejam alcançar com esta attitude bizarra que persegue, e ao mesmo tempo, tolera, a religião?

O Pope não é considerado como um funccionario salariado; não recebe ordenado e vive, a maior parte das vezes, na mais sordida miseria! Não tem direito ás cooperativas; é um cidadão privado, que veste e mata a fome a mercê da generosidade dos fieis! Os seminarios foram supprimidos e uma lei severissima prohibe as congregações religiosas clandestinas. Os padres estão destinados a desapparecer naturalmente, e a egreja com elles, do paiz dos Soviets!

O mais moço já tinham 30 annos quando se editou a lei da suppressão dos seminarios. Dentro de bem pouco tempo não haverá mais quem saiba transmittir a palavra de Deus ao povo Russo!

Os devotos, todavia, que assistem ás missas, não têm todos mais de trinta annos!

Ainda ha gente muito moça, homens, mulheres e crianças, que frequentam as Igrejas, mas que não são numerosos, talvez porque o domingo, o dia santificado para as praticas religiosas, não existe mais!

Trabalha-se 5 dias e o repouso dura dois. Todos lembram-se das datas, mas a noção da "semana" evadiu-se da memoria sovietica, embora ainda permaneça o sentimento religioso. Basta lembrar a affluencia de povo, nas egrejas, por occasião da Paschoa durante a ceremonia nocturna. As estatisticas officiaes confessam cifras que formam uma grande maioria em favor de todas as ceremonias religiosas e ha milhares de russos sovieticos que ainda no baptismo, se casam e morrem com o auxilio dos ministros de Deus!

Ha quem queira retrucar com ironia que, evidentemente este povo tem entranhado em sua natureza o gosto do apparato e do theatro que é, para elle, inseparavel do culto e capaz de substituir a partir simplesmente para a viagem da eternidade num caixão de forma de papel pintado sobre os mesmos carros brancos, de outros tempos, porém sem as tochas, sem os paramentos, as cortinas e o Pope para jogar a agua benta!

Os Soviets quererão mesmo acabar com esta egreja tão fraca, novamente accorrentada, não mais pelo interesse, mas pelo temor?

Os dirigentes não podem ignorar que o povo continua impregnado por aquelle mesmo mysticismo selvagem que está na base da alma russa sempre prompta ás exaltações exaggeradas, quando não tenha o freio da religião.

De quando em quando, conforme as épocas, seguem-se as epidemias suicidas.

Os exilados recebem cartas com noticias aterradoras! — Não se matam em casa com um tiro de revolver; não serão afogar no rio... mas enforcam-se systematicamente no gabinete da administração ou da usina onde trabalham empurrando completamente a porta com o pé, por um derradeiro sentimento theatral de exhibição e de proselytismo!

O governo terá interesse em que estas loucuras se multipliquem e as exaltações se reunam? — Já se viu nos tempos dos falsos Imperadores e de Raspoutine nascer novas seitas e religiões barbaras que trouxeram disturbios, multiplicando as difficuldades das classes dirigentes. Ninguem esqueceu os adeptos de "K. V." vestidos de branco, exitando os camponeses contra os communistas e os camponeses [illegible] massacrados por [illegible] espingardas. Depois houve "Schultz" que vestido de mulher, os cabellos compridos, reunia os adeptos em volta do seu estandarte branco verde azul e amarello! Elle tambem [illegible] tanto as autoridades que por fim o mandaram fuzilar.

Assim Moscou, continua cheia de personagens de pesadello, avidas de serem recebidas em audiencia particular, pelos estrangeiros e cujos bolsos estão sempre cheios de papeis sujos que mostram invariavelmente o unico plano capaz de regenerar num abrir e fechar de olhos, o destino da pobre humanidade soffredora!

O melhor partido a tomar, por enquanto, pelo governo sovietico, deve ser mesmo o tolerancia!... a tolerancia para os que ficam lá, pois não querem fugir e para os que conseguem se evadir, como o dr. Tzakyne, que foi desde o inicio de tudo até o momento em que conseguiu transpor a fronteira, protegido, amparado, e auxiliado mesmo, pelos proprios funccionarios do governo sovietico! Tudo é contrasenso, tudo é paradoxo num paiz onde o ideal é de seleccionar os individuos que deveriam ser, todos, uma consciencia impeccavel, um civismo perfeito, uma honestidade impolluta, um desinteresse absoluto, e a preoccupação unica do bem publico no desejo ardente de effectuar uma disciplina livremente acceita que em nada se [illegible] escravo!... São qualidades raras que um governo, desejoso de vel-as brotar entre o proletariado, carecendo de cultura, procura numa energica luta contra a preguiça, a mentira, a ignorancia, a indifferença, a inveja, a falta de senso social!

A tarefa é alluciante, e por isto [illegible] o alcance maximo do espirito religioso como tonico de supremo valor para desenvolver as boas tendencias, tolerando a devoção do povo aproveitando-se discretamente das mesmas superstições que condemnam alhures, abertamente.

— "E' uma grande falta de convicção! — conclue o dr. Tzakine: — por isso fugi, e ali não tornarei a voltar, emquanto a commovedora ingenuidade do povo russo continuar a servir de joguete ao mais formidavel paradoxo dos nossos tempos"!

(55269)

CARAVANAS

Escreve-nos:

"Sr. Redactor. — Lendo em vosso brilhante orgão de publicidade um artigo firmado por Fernando de Souza Marques acerca das Caravanas, e como tambem conheço o Nordeste e por isso posso me externar sobre assumptos que lhe digam respeito, peço venia para algo dizer sobre a introducção do famoso ruminante naquellas paragens longinquas.

Resuscitou esta idéa adormecida já ha setenta annos o professor de Philosophia do Direito dr. Ignacio Raposo, e desde logo começou a imprensa a se occupar com tal assumpto que certamente cairia no despreso se não viesse apadrinhada com o nome de um cavalheiro erudito.

A idéa das caravanas no Nordeste pode ser acceitavel para quem ignore o que seja um cangaço, a força da bruteza e da selvageria. Mal apparecesse uma presa destas no sertão, se organisariam quadrilhas de cem, duzentos ou mais cangaceiros para viver a custa dos infelizes caravaneiros do Nordeste. As caravanas de Africa e Asia andam sempre acompanhadas de tropas que lhes garantam a liberdade e a vida. Aqui não seriam nunca organizadas essas tropas por falta de pessoal que se arriscasse a tanto.

Diz o sr. Fernando de Souza Marques que as caravanas atravessam o Mar Vermelho e o Golpho Persico. Não haverá nisso exaggeiro? Não seria das coisas mais faceis de crer a travessia do S. Francisco, do Tocantins ou do Amazonas a nado por esse ou aquelle animal, ainda que se trate de um mamifero privilegiado como é de facto o camelo, animal a que deve tanto a Syria e a Asia Menor, que diz o celebre medico Taraphara-aben-Keltum que se não fosse o leite da camela já de ha muito que estariam aquelles dois paizes devastados pela tuberculose, que ali não entra tão sómente devido a esse poderoso preservativo.

O camelo só ou em caravana fará o milagre de transpor os nossos grandes rios, principalmente aquelles que são povoados de piranhas que devoram dentro de dez minutos os mais valentes cavallos.

O transporte que mais convem ao Nordeste, não é, pois, o camelo, assim como tambem não é nem pode ser o burro, esse pobre animal que com tanta difficuldade transpõe os asperos areiaes do sertão que julgo ser como outros pequenos Saharas. O unico meio de transporte compativel com o nosso adeantamento e progresso é a estrada de ferro e, na ausencia desta, as boas estradas para automoveis como se tem feito ultimamente em Pernambuco.

Comquanto eu não accelte a opinião do dr. Guilherme Hernesdorff que diz que "só na Arabia e no Egypto encontra o camelo o clima e as condições vitaes que lhe convem", porque se sabe que o camelo é natural da China e supporta tanto o frio da Siberia como o calor do Sahara, não posso todavia comprehender como se queira fazer do camelo a salvação do Nordeste, nem como se possa comprehender no alto sertão do Brasil um vasto commercio desenvolvido pelas caravanas como nos contos das "Mil e Uma Noites", fazendo de Therezina, Bassora; de Goyaz, Damasco, e do Crato, Bagdad!...

Mas como arrancar da cabeça de um homem as fantasias da infancia?...

O Brasil é a patria dos sonhadores!...

Sonhemos, pois!...

Rio, fevereiro 1934.

FABRICA DE CARIMBOS
PRECISA AGENCIADORES.
172, Rosario.
Hugo & Comp.
RIO.
(56233)

A DIETA DE SEU BEBÊ DEVE SER VARIADA

Nosso livro de "Receitas" contém um grupo de receitas para o bebê, mingaus, pudins, sopas e doces.
Experimente as receitas, e ajude seu bebê a crescer forte e cheio de saúde.

MAIZENA DURYEA

PEÇA-NOS UM EXEMPLAR GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A
Caixa Postal 2972 — São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO
(56353)

A DIPHTERIA (crupe)

Porseguindo na tarefa que nos impuzemos, continuaremos hoje a elucidar as dignissimas leitoras, a respeito das doenças infecciosas da infancia.

A diphteria será o objecto de nossa palestra de hoje. Ella se localisa de preferencia sobre as amygdalas (favos) e a mucosa nasal.

Inspeccionando a garganta encontram-se membranas brancas espessas, comparaveis á nata, que difficilmente se destacam e exhalam um cheiro fétido. Nos instantes novos a localisação das ditas membranas faz-se de preferencia sobre a mucosa das narinas, que segregam então um liquido purulento, ás vezes tinto de sangue; a respiração nasal, em taes casos é difficil, o que se accentua, sobretudo, durante a sucção e o somno; a creança suga no seio, para abandonal-o logo após e assim, successivamente. E' de notar, além disso, um ruido de respiração nasal difficil.

Em ambos estas fórmas de dyphteria as membranas pódem propagar-se ao larynge e produzir, ao lado de ronquidão, uma falta de ar accentuada (dyspnéa), que póde levar a asphyxia.

A febre na dyphteria, nunca é muito alta. As mães que observarem membranas brancas, quer no nariz, quer na garganta, ou notarem falta de ar, devem, sem perda de tempo, appellar para o medico.

Felizmente existe ha algumas dezenas de annos, um soro especifico (soro anti-diphterico) que injectado em tempo e em dóse sufficiente, salva a vida da creança.

CORRESPONDENCIA

Mme. Campos — (Rio) — Póde dar á creança de 7 mezes o seguinte regimen: 3 vezes o seio; 2 mamadeiras de 180 gr. de leite de vacca, 1 colherzinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar; 1 sopa de vegetaes (preparação) vide "Guia das Mães"; 100 gr. de caldo de laranjas por dia.

Mme. Maria do Carmo — (Palmital, S. Paulo) — Preferimos o nome por extenso. Para evitar as grippes frequentes, deixe a creança ao ar livre todo o dia, dê banhos de sól e de chuveiro.

As perturbações intestinaes são de origem grippal.

Não importa que nas fezes appareçam particulas de alimentos não digeridos. A inflamação de uma das narinas com secreção nuco-sanguinolenta é suspeita de dipteria.

Mme. L. Ohermont — (Nictheroy) — Havendo escassez de leite de peito, para a creança de 12 dias, dê o seio alternado com mamadeiras de 80 á 100 grs. de Eledou.

Mme. Pedro Gaulois — (Pouzo Alegre) — Para curar a suppuração do ouvido do lactante, pingue 3 vezes por dia algumas gottas de agua oxigenada pura.

Mme. Elsina Vitzel — (Petropolis) — Trata-se de eczemas; desconhecemos a causa sem exame.

Mme. Brito Lima Regimen para a creança de 4 mezes, havendo insufficiencia de leite de peito; dê 120 grs. de leite de vacca, 40 grs. de agua de arroz e 1 colher de sopa de assucar, alternado, com o seio.

Mme. Zulmira Mendes — (Quintino Bocayuva) — a creança de 8 mezes, deve tomar além do leite, 1 sopa de vegetaes e 1 mingão de banana.

Mme. Antonia Rodrigues — (Rio) — A creança de 10 1|2 mezes, tendo prisão de ventre, dê 2 sopas de vegetaes, 1 mingão de bananas e 150 a 200 grs de caldo de laranjas. Augmente a quantidade do assucar.

Mme. Luiza Carneiro — (Rio) — Não importa que a creança vomite, uma vez que prospera. Dê o seio de 2 em 2 horas durante 10 minutos, administrando 15 minutos antes, de cada vez, uma colher de sobremesa de papa espessa de maizena, agua e assucar.

Mme. Maria de Conceição — (Guaratinguetá) — Preferimos o nome por extenso. O peso de 13 kilos para uma creança de 3 annos, é insufficiente. O fastio melhora com a vida ao ar livre, os banhos de sól, e preparados arsenicaes (Ferro-Arsylose).

Mme. Zelia Almeida e Silva — (Cavalcante, Rio) — As informações são insufficientes para dar uma orientação.

Mme. Grace — (Caxambú) — Algumas de suas perguntas só pódem ser respondidas pelo medico parteiro; as respostas para as demais encontram-se no "Guia das Mães".

Mme. Judith Pantoja — (Rua Vde. do Rio Branco 889 Nictheroy) — Dôres de barriga não existem, sem desarranjo.

O que a sra. chama de colica é fome, de que a prisão de ventre, o chôro e a insonia, são signaes. Dê o seio, de 3 em 3 horas, e nos intervallos 25 grs. de leite de vacca, 25 grs. de agua de arroz e 1 colher de sobremesa de assucar.

Mme. Antoniette Cunha — (Campos) — A pallidez, o fastio e os ganglios, melhoram seguindo os conselhos á Mme. Maria da Conceição e fazendo o tratamento especifico.

Mme. Carmen Garcia de Mello — (Caiacó E. de Minas) — Para melhorar ás condições geraes de suas filhinhas, de 6 e 5 annos, dê banhos de sól e mande fazer o tratamento arsenical especifico.

Mme. Maria Carmen Alvarenga — (Lavras, Minas) — A' diarrhéa deve ser grippal; continue provisoriamente com o antigo regimen; siga depois alimentação indicada para creança de de um anno no "Guia das Mães".

Mme. Elvira Trá de Mello — (Ecção de Samambaia, E. do Rio) — A' dentição não produz nenhum disturbio. Casos tão graves não pódem ser tratados pelo jornal.

Mme. Diniz Machado — (Rio) — A' creança de 6 mezes, póde dar mamadeiras de 200 grs. A sopa de vegetaes é aconselhavel nessa idade. Todas ás farinhas são mais ou menos eguaes.

Mme. L. O. Doria — (G. Portella, E. do Rio) — Regimen para creança de 8 mezes: 100 grs. de leite de vacca, 50 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa, de assucar. A crosta do couro cabelludo, o eczema da face, são signaes de diathese exudativa. Deve desengordurar o leite, saculejando-o antes, durante 1|2 hora. Banhos de sól e pommadas de precipitado amarello são aconselhaveis nos eczemas.

Mme. Julieta Caroano — (Rio) — Póde continuar com o mesmo regimen. A pelle estando irritada, não convêm as fricções mercuriaes. Continue com os banhos de sól.

Mme. Mathilde Fernando — (Engenho de Dentro) — Continue com a medicação de calcio, uma vez que ha propensão para hemorrhagias. Achamos que não se trata de hemophilia. Dê banhos de sól e bifes de figado mal assado.

Mme. Maria Salles — (Rua Indaia nº. 3, Mal. Hermes) — Regimen para 3 mezes: 120 gr. de leite de vacca, 40 grs. de agua de arroz, 1 colher das de sopa de assucar. Quanto ás feridas nada podemos adeantar, sem exame. A creança de 17 mezes deve almoçar, jantar, comer frutas. Ambos os petizes devem fazer o tratamento especifico da syphilis. O retardamento no andar tem tambem esta causa.

Mme. G. F. Bastos — (Tombos, Minas) — Siga os conselhos a mme. Antonietta Cunha.

Mme. Hild M. Galvo — (Rua vde. do Rio Branco 889, Nictheroy) — Para evitar as grippes frequentes (inflammação da garganta) siga os conselhos á mme. Maria do Carmo.

Mme. Fraga — (Paty do Alferes, E. do Rio) — Regimen para a creança de 3 mezes, propensa a diarrhéa: 150 grs. de Eledon, com uma colher de sobremesa de assucar de 3 em 3 horas.

Mme. Aurea Stockler — (Rio) — A creança de 27 dias que evacua cerca de 15 vezes desde que nasceu, apresenta diarrhéa exudativa. Dê no intervallo das mamadas 25 gr. de leitelho.

Mme. V. de Paula e Silva — (Engenho de Dentro) — A creança de 8 mezes apresentando eczema (assaduras), dê 2 mamadeiras de leite desengordurado; 2 papas de bananas com assucar 2 sopas de vegetaes, sem gordura. Banhos de sól, pommadas de precipitado amarello. Quanto aos resfriados siga os conselhos a outras consulentes. A technica do banho de sól encontra-se no nosso livro.

Mme. Maria Mendes — (Rua do Campinho 57, Jacarrepagua) — Escreve-nos: "O meu filhinho que está actualmente com 22 mezes, obteve sempre os melhores resultados seguindo a risca os seus ensinamentos..." O accordar durante a noite assustado é signal de nervosismo (terror nocturno). Deixe o petiz isolado, afastado do ruido e das excitações de adultos. Quanto ao fastio, siga o conselho a outras mães.

Mme. Hilda Lima — (Barretos, S. Paulo) — Continue a seguir o regimen indicado no livro. A diarrhéa é de orgem alimentar.

Nota: — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas gastro intestinaes dos lactantes, cuidados geraes necessarios á creança sadia e doente, póde ser enviado, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Witrock á rua dos Ourives nº. 5, Rio.

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

OS INCONVENIENTES DA CHUPETA

O uso da chupeta, no acalento das creanças, está de tal modo espalhado em nosso paiz que, para combatel-o, mistér se faz uma campanha tenaz, persistente.

As mães, mal orientadas na creação de seus filhos, consideram-na como uma coisa indispensavel, como um verdadeiro "prompto allivio".

A chupeta apresenta, entretanto, grandes inconvenientes.

Além de deformar os labios das creanças, tornando-os grossos e salientes, é a causadora frequente da assophagia (deglutição de ar), a vehiculadora de germens que podem determinar o apparecimento de innumeras doenças, desde a simples estomatite cremosa (sapinho) ás mais graves infecções. Centenas de creanças, que succumbem em tenra edade, são victimas indirectas da chupeta.

Seu uso deve ser, portanto, evitado.

A creança, quando está doente ou tem fome, chóra, não obstante o uso da chupeta. Quando sã e bem alimentada, dispensa-a, porque não chora.

E', pois, uma coisa inutil.

Que as mães a atirem ao lixo.

CONSELHOS

Mme Nair de Sousa — S. João Del Rei — Minas — Escreve-nos: "Tenho seguido a orientação do doutor prescripto ao tratamento de minha filhinha.

As perebas e manchas empoladas que appareciam-lhe pelo corpo em grande quantidade, com muita coceira, edema, etc., cederam depois do regimen do leite, etc." — Dê á sua filhinha a Panelase (um a dois comprimidos por dia), continuando por mais algum tempo com o leite desnatado.

Sua sobrinha deve usar Splenocreina liquida (ao almoço e jantar) e tomar banhos de sol.

Mme. Lygia Langsdorff — Andarahy — Seu filhinho tem necessidade de ser examinado e convenientemente tratado — Queira leval-o ao consultorio.

Mme. Ruth de Castro — Jacarépaguá — Escreve-nos: "Leitora assidua do "Correio da Manhã", acompanho sempre, com grande interesse, as consultas que daes ás mães no vosso "Consultorio da Creança".

Animada, venho recorrer á vossa gentileza e conhecida competencia, etc." — Seu filhinho está com o peso abaixo do normal e atrazado no desenvolvimento. E' indispensavel examinal-o para que se possa saber a causa que está motivando taes disturbios. Leve-o á rua Barão de Mesquita, 766, das 10 ás 11 horas, que terei muito prazer em examinal-o gratuitamente.

Mme Maria Machado Ferreira — Professor Miguel Pereira — Estado do Rio — Submetta seu filhinho ao seguinte regimen: seis horas, leite materno; 9 horas, 180 grammas de leite de vacca, duas colheres de chá de maizena e uma colher de sobremesa de assucar; 12 horas, leite materno; 15 horas sopa de vegetaes (xuxú, nabo, cenoura) passada; 18 horas, 180 grammas de leite de vacca com uma colher de chá de Digerose; 21 horas, leite materno.

Mme. Euridyce Pinheiro Guimarães — Friburgo — Dê á sua filhinha La. Fermin (2 empolas por dia) e use Cazeon misturado ao leite.

Mme. Vianna de Lima — Rio — Dê á sua filhinha 180 grammas de leite em cada mamadeira, uma sopa de vegetaes e um mingão de maizena (ralo). O caldo de laranja deverá ser dado pela manhã e á tarde (50 grammas de cada vez).

Mme. Zinum — São Christovão — Para ter leite sufficiente á criação de seu filhinho é preciso que se alimente bem, procurando repousar-se convenientemente á noite.

O regimen mais indicado ás nutrizes é aquelle em que entram ovos, leite, mingãos, sopas e frutas. Caldo de canjica não alimenta e as bebidas alcoolicas (vinho, cerveja, etc.) não devem ser usadas, porque são prejudiciaes ao lactente.

Mme. P. Moraes — Rio — Seu filhinho, pelo que diz em sua carta, não está se desenvolvendo normalmente. O peso de 10 kilos é insufficiente para uma creança de um anno e oito mezes. Elle tem necessidade de ser convenientemente examinado e medicado. Não sendo, porém, permittido receitar pelo jornal, é preciso que o leve ao consultorio. Aguardo, pois, sua visita.

Mme. Rosa Soares — Realengo — Não deve mudar rapidamente o regimen alimentar a sua filhinha. Subistitua, apenas, a refeição de 12 horas, por sopa de legumes. Para corrigir a prisão de ventre dê pela manhã, em jejum, 100 grammas de caldo de laranja assucarado.

Mme. A. C. Maia — Petropolis — Não interrompa o aleitamento materno. Faça o aleitamento mixto (peito e mamadeira). Póde juntar frutas ao regimen, começando com o caldo de laranja (uma colher de sopa, todos os dias).

Mme. Rachel S. Brandão — São Paulo — Dê o alimento de 4 em 4 horas, juntando ao regimen carne cosida e moida (uma colher de sopa), sopa de massas e frutas (pera, mamão, banana amassada com assucar).

Mme. Belmira de Oliveira — Victoria — As diluições de leite não estão sendo feitas de accordo com a edade da creança e é por isso que ella não prospera. Dê-lhe 100 gramas de leite e 50 gramas de agua de arroz, em cada mamadeira, com uma colher de sobremesa de assucar. As refeições devem ser dadas, rigorosamente de 3 em 3 horas.

Notta — As consultas devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á avenida Rio Branco, 175 e 177 (elevador) — Rio.

HOTEL AVENIDA
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
O melhor e mais central ponto da cidade — Quartos com pensão e sem pensão.
— Avenida Rio Branco —
(Galeria Cruzeiro)
— End. Telegr.: Avenida —
Telephone: 2-9860
COM DIARIAS REDUZIDAS
— RIO DE JANEIRO. —
(56430)

A nossa casa

ESQUADRIAS — UM PROBLEMA NA CONSTRUCÇÃO — UMA SOLUÇÃO PARA O ENSINO DA ARCHITECTURA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

O problema architectonico generalisou-se entre nós na architectura das fachadas e das plantas. Estudadas estas, o resto se resolve na construcção, de accordo com os materiaes já standardizados. Dahi a razão de constituirem as esquadrias os motivos de contrariedade numa obra. Esquadrias são portas e janellas. E o facto de se poderem abrir para fóra ou para dentro, para á direita ou para á esquerda, transtornam uma construcção; azedam os animos dos constructores e dos proprietarios. Tudo isso por que? Porque é um problema que deveria ser resolvido pelo architecto se os projectos lhe fossem de facto confiados.

Infelizmente, o estudo feito pelo architecto não é projecto, mas o esboço passado á limpo. Não porque elle seja incapaz de fazel-o, acompanhado de todos os detalhes, mas porque não é pago sufficientemente; porque os proprios collegas, tendo o interesse commercial em jogo, fazem apologia de sua inutilidade; e, por outro lado, torna-se impossivel ao architecto detalhar uma obra porque os proprietarios, — ou por não saberem sentir o projecto ou pela vaidade de determinarem como donos a sua modificação, andamento dos serviços só sabem vêr na realidade, deante de quatro paredes em construcção, o que prova não servir o architecto senão para improvisar arranjos.

Eis ahi uma modalidade nova para a qual chamo a attenção do sr. director da Escola de Bellas Artes e meu amigo Archimedes Memoria. O ensino de architectura deve ser modificado. E' sabido que a architectura é o fructo da intelligencia e o resultado do espirito artistico de um povo. Como vimos fazendo, queremos desviar o curso dessa intelligencia e desse espirito artistico, estudando architectura nos moldes de outros povos para incutil-a no nosso. E' o que talvez se possa chamar um erro mesologico. A orientação da Escola está errada. A par dos canones architectonicos a que todo profissional deve conhecimento, a Escola precisa criar uma especie de aula pratica no periodo de um anno. Isso se poderá dizer da seguinte fórma: O professor deve ir com uma turma de alumnos ás obras em execução, na hora em que lá estiverem o proprietario e o constructor. Quando o primeiro disser assim: "Eu não sabia que isso ficava assim; não, não quero, chegue então esta parede para lá; modifique aquella janella"... e o segundo appellar para o projecto que está sendo respeitado, deve entrar o professor em scena afim de ensinar ao alumno projectar de improviso, arranjando soluções para todos os casos dessa natureza, que são os unicos verdadeiros que existem em materia de architectura. O mais são fantasias, são méras poesias architectonicas que começam embaladas nas aulas da Escola e fenecem nos escriptorios.

E assim a Prefeitura teria tambem de alterar a sua engrenagem, modificando a censura. Cabo, o censor, passaria a examinar in loco e Ivan, o terrivel, a cobrar os emolumentos depois da casa prompta. Seria talvez tudo mais facil.

Quando comecei não tinha assumpto. Um amigo acudiu, lembrando-me dissertar sobre esquadrias, porque hontem elle reparou, em frente á sua casa, um typo que constitua para elle uma verdadeira novidade. Mas mal comecei, dei um pulo e não só achei o assumpto como fiz uma descoberta, encontrando solução para o nosso problema architectonico.

Deante disso pergunto: Devo continuar, hoje, com aquelle assumpto? Não, deixemol-o para outra vez.

Ahi vae, leitor, uma casinha typo americano, mas que não deve ser revestida em pó de pedra. E' preciso dar-lhe uma folga até inventarmos outra coisa.

Ao seu Alcance a Solução do seu Problema!

Projecto e construcção de Monteiro Heinsfurter e Rabinovitch.

Predio financiado pela *F. E. S. A.*, SEM JURO ALGUM e em construcção á Rua 24 de Outubro nº. 18-24. Propriedade do Sr. Dr. José Fernandes da Costa, contractante nº. 078, contemplado na 1ª. Distribuição realisada em 30 de Dezembro de 1933.

V. S. sabe...
Que o aluguel é o maior obstaculo do seu progresso e que elle absorve quasi a metade da sua receita mensal.

V. S. já deve ter calculado...
Que pagando um aluguel de 400$000, num anno terá jogado fóra 4:800$000 e em 10 annos 48:000$000, o sufficiente para pagar a casa em que móra.

Evite, portanto, o desperdicio de tanto dinheiro!

Realise a sua maior aspiração, adquirindo SEM CAPITAL e SEM JUROS, mediante mensalidades inferiores ao aluguel, o SEU LAR PROPRIO.

O melhor plano de cooperativismo. As maiores garantias. Depositos directos na CAIXA ECONOMICA.

Movimentação dos depositos rigorosamente de accordo com as clausulas regulamentares.

Obtenha, sem compromisso, todos os informes necessarios recortando este annuncio e enviando-o com o seu endereço á

FINANCIADORA ECONOMICA S. A.
RUA BUENOS AIRES, 79-A

(56785)

FORNO E FOGÃO

ARRUMAÇÃO DA MESA PARA O CHA'

Arrumam-se sobre uma bandeja de madeira um bule com chá, outro com agua quente e ainda outro com leite e um assucareiro.

Esta bandeja deverá ficar perto da dona da casa, para melhor servir ás visitas. No centro da mesa arruma-se uma bonita jarra com flôres. Sobre a mesa envernizada ou com vidro de cristal collocam-se paninhos rendados ou bordados, sobre os quaes serão espalhados os pratos já arrumados com sandwiches, docinhos, bolos, bombons. Em cada lugar arruma-se o pratinho de servir sobre um paninho bordado e á direita, um pouco acima do prato de servir, tambem sobre um paninho bordado, a chicara com a colherinha. Do lado direito, um garfo e uma faca sobre o descanço.

O guardanapo colloca-se do lado esquerdo.

Geralmente para a mesa do chá, fazem-se guarnições completas de paninhos bordados, rendados ou de linho de côr com barras de côr differente, de formatos triangulares, redondos, ou ovaes, já com os tamanhos apropriados, isto é, um maior para os pratos grandes, um medio para os pratos de servir e um menor para as chicaras.

Os paninhos pódem ser substituidos por toalha branca ou de côr, sendo que aquelles muito se sobresaem numa mesa de chá, principalmente quando esta é de vidro ou de madeira envernizada trabalhada.

Ante de ser servido o chá muito agradavel, será o offerecer-se ás visitas um delicioso refresco, cbm como pouco antes da retirada das mesmas uma taça com sorvete.

TORRADAS DE QUEIJO

Corte 1|2 pão de fórma em triangulos e leve-os a torrar ligeiramente. Depois passe-lhes, de um só lado, uma camada da seguinte pasta: 100 grs. de queijo do Reino amassado com 3 colheres de leite morno, 60 grs. de manteiga e uma pitada de sal. No centro de cada um, applique uma rodelinha de tomate sem as sementes e no lugar destas deite um pouquinho de ovos duros passados directamente pelo passador, como cobrinhas.

SANDWICHES

Parta um pão de fórma em quadrados de um cent. de espessura e no centro deite um pouquinho de Mayonaise para sandwiches. Sobre esta deite um punhado de alface cortada em tiras bem fininhas, dando a fórma de ninhos. Deite de novo um montinho de mayonaise no meio, e applique 3 camarões pequeninos.

EPONGE CAHE

Uma colher de manteiga, uma chicara de assucar uma de leite, duas chicaras de farinha de trigo, um ovo e uma colher de fermento inglez. Bate-se a manteiga com o assucar e em seguida o ovo; junta-s o leite, bate-se bem, por ultimo a farinha de trigo e o fermento. Assa-se em forminhas.

BOLOS SECCOS DE AMENDOAS

500 grammas de amendoas amargas, 500 grammas de amendoas doces, 500 grammas de assucar em pó, cinco ou seis claras de ovos. Pisar as amendoas num almofariz de marmore, por fracções, accrescentando-lhes pouco a pouco o assucar em pó e as claras dos ovos, sem deixar de pisar. A massa deve ficar firme e muito fina. Deital-a sobre a mesa polvilhada de assucar e formar pequenos discos abaulados. Dispor esses discos num taboleiro de ferro untado de manteiga, e enfarinhado, molhal-os com um pincel embebido em agua com um pouco de assucar e pôr o taboleiro no forno a lume moderado. Tambem se podem dispor sobre uma folha de papel branco ou melhor ainda sobre hostias.

BOLO DE NOZES

200 grammas de nozes descascadas, 250 grammas de assucar, 125 grammas de manteiga, 100 grammas de farinha de trigo e qutro ovos. Batem-se o assucar com a manteiga, depois as gemmas em seguida, juntam-se as nozes e as claras batidas em neve e, por ultimo, a farinha de trigo. Assim que estiver assado, amassa-se em camadas com o seguinte crême: levam-se ao fogo meia garrafa de leite com uma fava de baunilha, assucar a gosto, uma colher de manteiga e tres gemmas; quando estiver cosido tira-se do fogo e passa-se entre as camadas do bolo, glaça-se e enfeita-se com nozes.

BALAS DE CHOCOLATE

Levam-se, ao fogo, para tomar ponto de fio, 500 grammas de assucar, quando estiver neste ponto, retira-se do fogo e misturam-se-lhe 20 gemmas, que devem estar bem edmanchadas. Leva-se novamente ao fogo brando, mexendo-se sempre, até a massa ficar bem secca. No dia seguinte fazem-se umas bolinhas envolvidas em assucar refinado. Para cobrir as balas faz-se uma calda em ponto de fio com 300 grammas de assucar misturam-se-lhe 200 grammas do chocolate ralado e deixa-se ferver; quando estiver em ponto de bala molle, tira-se do fogo e mexe-se até que esfrie um pouco. Mergulham-se as balas uma a uma e deitam-se em marmore untado de manteiga. Depois de seccas, passa-se assucar refinado.

BOMBONS DE CHOCOLATE

Assucar refinado (a quantidade que se quizer), amassa-se com clara e essencia de baunilha até ficar em consistencia de fazer umas bolinhas. Envoltorio: 3 tijolos de chocolate ralado, que se misturam com 30 grammas de cacáu. Derrete-se em banho maria, cobre-se os bombons e deixa-se seccar. Póde-se fazer, com ameixas, doces de nozes, doces de ovos ou amendoas.

BOLO DE LARANJA

125 grammas de assucar em pó, 125 grammas de amendoas trituradas, 60 grammas de fecula de batata, tres ovos inteiros, uma laranja, o volume duma noz de manteiga. As amendoas (grossas e de bôa qualidade) serão deitadas numa caçarola pequena, contendo meio litro d'agua a ferver. Deixar recomeçar a ebulição. Retirar as amendoas, refrescal-as, escorrêl-as, tirar-lhes a pelle. Laval-as ainda uma vez em agua fria e, depois de escorridas, collocal-as sobre um pano para ficarem bem enxutas. Deitar num almofariz de marmore apenas uma pequena porção de amendoas. Pisal-as com o pilão, quebrando-as primeiro em pequenos fragmentos e depois esfregando em todos os sentidos com o pilão para acabar de esmagar os fructos. A' medida que as amendoas vão sendo reduzidas a uma especie de massa grumosa, retiral-as do almofariz e substituil-as por outras. Polvilhal-as a meio de cada trituração com um pouco de assucar.

Com um ralador pequeno, ralar a pellicula amarella da laranja sem attingir a pelle branca. Cortar a laranja em duas metades e espremer o seu sumo numa chicara através de uma peneira fina. Quebrar os ovos deitando as gemmas numa tigela; reservar as claras noutra. Dissolver um pouco de assucar em pó nas gemmas, batel-as até se tornarem espumosas.

Polvilhal-as com a fecula e continuar a batêl-as com uma colher de pau. Accrescentar a raladura da casca de laranja, o sumo desta e as sementes trituradas.

No fundo duma fórma redonda e baixa de quatro centimetros de altura por vinte de diametro na base e vinte e dois nas bordas, applicar um disco de papel branco, untado de manteiga dos dois lados, de modo que adhira perfeitamente. Preparar-se as claras a que se devem juntar quatro ou cinco grãos de sal grosso. Batêl-as com o batedor de arame, primeiro devagar e muito ligeiramente, depois cada vez mais depressa, á medida que a espuma se fôr formando até que se tornem alvissimas e firmes. Misturai-as em seguida com a massa, não de uma só vez mas em tres porções successivas, remexendo-as com a colher de pau, não a pancadinhas precipitadas, mas com movimentos da mão pausados e largas.

Vazar tudo na fórma, inclinando a tigela e deixando correr a massa sem interrupção.

Esta não deve encher a forma senão até meia altura. Metta-se esta ultima sem demora no forno, que deve estar moderadamente aquecido. A massa levantar-se-ha pouco a pouco até dobrar de volume, mas não tardará a voltar á altura primitiva. Uma boa meia hora de cozedura deve bastar. Desenforme-se sobre uma peneira de crina, ficando voltada para cima a parte que assentava no disco de papel. Não destegar este ultimo senão quando o bolo estiver completamente frio.

CORRESPONDENCIA

Helena — (Rio) — Só acho que o "lunch" não deverá ser servido, uma vez que já vae offerecer o chá e o jantar.

—

Ruth — (B. H. — Minas) — Para a sua formatura deverá offerecer uma mesa de doces bem ornamentada.

—

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre a confecção de pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

"FIXADOR PATENTE"
Fixa portas automaticamente
evita rombos nas paredes
peça pratica e elegante
LOJAS DE FERRAGENS Rº 3$
PAT. 16698
(56776)

Á ALTA SOCIEDADE
PETROLINA MINANCORA
E' o Tonico capilar das elites
E a vitalisação scientifica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tonico biologico, anticetico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas bôas drog., perf., farm., desta cidade a 10$000. A Form. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50$000.
(54901)

Vae construir? Reconstruir?

Adapte o seu predio de construcção antiga ao conforto moderno.

PROCURE a
Cia. de Construcções Modernas Ltda.
que lhe dará solução technica e financeira. Attende-se sem compromisso.
PHONE, 2-9061
RUA URUGUAYANA 96 — 8º Elevador
(52585)

O flagello dos terremotos

EPAMINONDAS MARTINS

Uma das coisas que mais intrigam a nossa vaidade de seres intelligentes, de animaes evoluidos, superiores, é verificar que a nossa pretensa superioridade sobre os outros animaes em certos pontos não passa de um mytho. A adaptação á vida cerebral, por si só, não confere ao homem o direito de considerar-se rei da creação. A mãe natureza, que não tem as mesmas conveniencias que nós nas nossas classificações artificiaes, distribue os dons segundo o mysterioso plano creador. Indifferentemente, aperfeiçoando os sêres, cada especie segundo as suas necessidades naturaes. Todos elles, entre os animaes da mais alta escala zoologica, são os mais perfeitos, segundo as conveniencias de cada um. A cada animal a natureza deu tudo o que necessitava.

"Advinhar o tempo", por exemplo, que é uma tarefa tão difficil ao homem ainda hoje, com todo o seu apparelhamento scientifico, seus observatorios de meteorologia, é coisa facil para certos animaes, como formigas, porcos, cavallos, macacos. Quando os guaiús, formiga que todos nós conhecemos no interior do Brasil, surgem innumeraveis como por milagre e atiram-se á caça de tudo quanto é insecto que lhe caia nas garras, o matuto sabe que o tempo vae mudar. Vae haver temporal. E' infallivel. Os guaiús estão enchendo os seus viveiros de provisões, porque vae haver chuvarada grossa, enxurrada muitos dias. No entanto o homem, animal superior, olhando o céo escampo, o sol flammejante, de nada desconfia.

O porco, entretanto, nada tem a invejar á formiga, guaiú. Elle tambem *sabe* que vae haver temporal. Adivinha. Como? Por que? Não sabemos. Mas o facto é que o estupido animal está inquieto, preoccupado em carregar palha na bôca, com uma intenção vaga de fazer um ninho, para se defender do máo tempo. O seu esforço sem obedecer a um plano, sem coordenação, resulta quasi inutil. Falta-lhe um pouquinho de qualquer coisa de impalpavel, que não seria bem intelligencia. Senão elle poria toda a palha num só logar. Seja como fôr, o facto é que elle *adivinhou* o temporal. Uma voz mysteriosa ter-lhe-ia aconselhado:

"Ajunta palha para te resguardares da chuva".

Essa voz da natureza, nós não a escutamos. E' preciso ter um sentido especial para ouvil-a e a natureza não nos dotou desse maravilhoso dom. Somos para ella inteiramente surdos. E um aviso da natureza ao mundo animado:

"Defendam-se, que vae chover tempestade, vae haver terremoto".

Cada ser animado que escuta a voz mysteriosa da mãe natureza toma todas as medidas necessarias de accordo com o instincto de conservação e com as possibilidades naturaes.

O cavallo, ouvindo o alarma, fica inquieto, corre espantado pelos campos sem saber o que fazer. O macaco põe-se a gritar no matto. O guaiú bota-se em campo como outras formigas, á cata de provisões.

Só o homem não ouviu nada, de nada sabe. Vae viajar despreoccupado, vae caçar na espessura da matta, distante O temporal ou o terremoto o pega sempre de surpreza.

Leiamos, a proposito, algumas palavras de T. C. Bridges, referindo-se a uma das mais commoventes tragedias dos ultimos tempos:

"Naquella amoravel tarde de abril de 1906, quando ninguem em toda a cidade de São Francisco possuia a mais tenue noção do desastre que se approximava, o reporter de um jornal, ao passar junto de uma cocheira de cavallos de aluguel, parou e entrou attraido pelo rinchar insistente dos cavallos.

— Que quer dizer isso? — perguntou elle ao moço da cavallariça.

— Não sei, meu amigo. Mas elles estão muito inquietos hoje.

E muita gente notou o facto. Todos os cavallos estavam inquietos, impacientes, espantados. Davam coices, espinoteavam, rinchavam: — algum sentido intimo e occulto avisava-os da calamidade.

Era noite calma já. A aragem marinha, que sopra do Pacifico ao cair do crepusculo, havia deixado de sussurrar, sendo substituida pelo sopro brando do terral embalsamado pelo aroma selvagem dos arbustos floridos. A lua, em quarto crescente, boiava esplendida num firmamento profundo e constellado. Os tresentos e cincoenta mil habitantes da cidade recolheram-se ao leito, deixando unicamente o robusto policial vigiando as ruas.

A noite transcorreu sem novidade até os primeiros albores da madrugada. O céo de São Francisco tingiu-se dos primeiros flocos de ouro, os contornos das serras iam-se desenhando tenuemente na fimbria do horizonte. A população de São Francisco começava a despertar para uma nova faina, um novo dia.

O primeiro movimento sismico surprehendeu-a ás cinco e trinta da manhã. Horrivel! Num momento o sólo, até então firme, começou a tremer como o couro de um cão molhado e friorento. A violencia do terremoto era espantosa. Ao mesmo tempo vertical e rotativo. Não se ouviam muitos rumores debaixo do sólo, e, se os havia, eram abafados pelo fragor allucinante dos edificios em derrocada. Muitos delles nessa época eram construidos de aço e tijolos. Mas a apavorante vibração, despregou os tijolos fazendo-os despenharem em cascatas fragorosas sobre as ruas em baixo.

Durante mais de um minuto se prolongou o primeiro choque, parecendo recrudescer em furia.

Em alguns casos, todos os andares superiores dos altos edificios derruiam, deixando nú apenas o esqueleto de aço.

Outro phenomeno curioso foi o facto de multas edificações conservarem intacta as paredes, emquanto as vidraças das janellas voavam em mil pedaços para a rua.

Havia edificios que se inclinavam como arvores batidas por furacões e o despenhar apavorante das obras de alvenaria produzia o estrepito continuo de centenas de cataratas.

Subitamente tudo cessou. E a coisa mais incrivel foi o lugubre silencio que se seguiu ao flagello. Nem uma voz humana! Nem um grito, soluço ou sussurro! Silencio! Sómente de vez em vez o desmoronamento de argamassa, a quéda de algum tijolo ou a telha retardataria espatifando-se no sólo.

Mas quasi instantaneamente as ruas encheram-se de povo. Do casario em ruinas saltava agora gente de todos os lados, uns quasi nús, outros meio vestidos; uns em roupa de banho, outros em roupa de cama, gente de chinellos, descalços, de pyjamas. Uma mulher vestida escassamente na roupa de dormir... Pobres, miseraveis, patrões, empregados, magnatas, sabios, sandeus, misturaram-se, todos confundidos pela mesma desgraça, attingidos pela mesma fatalidade inexoravel.

A multifaria multidão ainda estava estranhamente silenciosa. Dir-se-ia que o pavor lhe havia tirado a voz. Faces lividas, olhos arregalados, fixos, em expressão de horror. Alguns agitavam-se violentamente, outros continuavam silenciosos como estatuas.

Pouco a pouco começaram a fazer-se ouvir as primeiras vozes. O povo falava ainda num tom de pasmaceira. Depois iniciou-se a gritaria como se as victimas da calamidade começassem a acordar e dar com os ferimentos. A cidade despertava do assombro, as ruas vibraram de gritos de soccorro. Parecia que havia acabado tudo, mas felizmente ainda existiam os bombeiros. Lá vinham elles arrastando os seus carros e escadas, com espalhafato. Que fazer deante da extensão da calamidade? Os primeiros rolos de fumo erguiam-se no ar e dentro de algum tempo o barulho do incendio apagava todos os outros sons. A devastação do fogo!

Tal tinha sido a violencia do terremoto que o sólo se tinha fendido em varios logares e havia taliscas enormes em plena rua. Tanto estas, como os montões de ruinas, tornavam o transito de vehiculos quasi impossivel. Mas o pêor de tudo era que os encanamentos subterraneos dagua tinham sido damnificados pela convulsão sismica, de maneira a tornar impossivel a acção dos bombeiros".

Esta viva descripção de Bridges não nos deixa margem para grandes commentarios e o nosso papel, no caso, está sendo o de méro traductor. Mas vale a pena traduzir uma pagina assim. É facil imaginar por nossa conta e risco um terremoto e alinhar algumas tragedias desconchavadas. Não passariam, entretanto, de uma descripção puramente artificial, de um terremoto, imaginario, sem o sabor incomparavel emprestado pela realidade nua e crua, empolgante na sua majestosa estupidez:

"Uns conduziam creanças, outros gaiolas com passaros, outros, ainda, cachorros e gatos. Até colchões havia quem carregasse. Parece que naquella balburdia ninguem attinava com os objectos de maior necessidade.

"Os bombeiros atacaram heroicamente o fogo com machados, ganchos, saccos e ás vezes a mão desarmada. Mas não havia agua e tiveram que recuar. Não foi senão mais tarde, naquelle dia tragico, que elles tentaram oppôr destruição contra destruição: o uso de explosivo ou expansão da calamidade.

Aqui éra um districto populoso e as casas na sua maioria estavam velhas e decadentes. O fogo propagava-se nesse meio como que através de um restolhal resequido e era doloroso saber que sob aquella ruinaria havia gente presa sob escombros, condemnada irremissivelmente a ser queimada viva. Ninguem sabe quantos foram os que pereceram dessa horrivel fórma.

"Em pouco tempo todo o districto do sul da Rua do Mercado estava transformado num immenso brazeiro. O barulho era espantoso; nuvens immensas de fumo, sopradas pelo vento do mar, rolavam em massas tumidas para o interior do continente. O exodo proseguia. Milhares e milhares de desgraçados, estupefactos de terror e soffrimento, fugiam... Para onde?

O Southern Pacific Hospital escapára quasi incolume e para ali se encaminhava uma infinidade de feridos em vehiculos de todas as especies, em wagons, padiolas, carroças. Uns com braços e pernas quebrados, outros com feridas e contusões. Uma mulher tinha ambos os pés queimados.

Por fim, o vento intensificou o sopro até se tornar quasi um vendaval do noroéste.

A grande cidade estava em ruinas. O incendio cada vez mais violento transformou-se numa grande onda de fogo, atirando contra o céo uma torre flammejante.

"O calor era indescriptivel. As casas de madeira eram varridas furiosamente emquanto as paredes de tijolos continuaram a ruir.

E sob toda aquella conflagração indescriptivel, ouviam-se de quando em quando os estampidos de altos explosivos, com que os combatentes do fogo se esforçavam em vão para erguer obstaculos ao avanço do incendio, fazendo derruir inteiros grandes edificios. E edificações enormes, com fragor, caiam sobre os escombros de outras já abatidas pelo terremoto, transformando tudo num chãos infernal. A gente trabalhava em desespero, atirando cordas ás vigas de madeira e puxando-as. A's vezes se juntavam cem homens em uma corda.

Hospitaes e prisões foram evacuados rapidamente. O fogo agora salta sobre a Kearney Street e propaga-se rapidamente em direcção ao Bairro Chinez com os seus tectos e saccadas caprichosos e coloridos. Dezesete desses quarteirões eram construidos de madeira e ahi as chammas pareciam attingir o céo".

Os prejuizos de São Francisco foram calculados naquella época em cem milhões de dollars.

Para termos uma idéa dos effeitos da catastrophe basta ler este telegramma que o presidente Taft recebeu do General Funston:

"São Francisco está praticamente destruida. Cerca de duzentas mil pessoas sem lares. V. ex., não póde mandar tanto alimento e roupa quanto é necessario. Os generos alimenticios estão muito escassos porque todos os depositos de provisões foram destruidos. Todos os edificios publicos demolidos".

De tudo isso, entretanto, ha uma coisa que excita a nossa curiosidade mais do que o proprio terremoto. O presentimento dos cavallos de São Francisco. Se os habitantes da grande cidade possuissem o mesmo mysterioso sentido divinatorio e tivessem fugido em tempo para longe dos grandes edificios transforma dos em sinistras armadilhas quantas vidas não se teriam poupado?

O terremoto, presentido doze horas antes, teria quando muito encontrado uma cidade abandonada e saqueada pela multidão em fuga. Os proprios incendios poderiam ser evitados, se os homens fossem menos ignorantes do que os cavallos em relação a determinados mysterios da natureza".

SOBREPUJA OS SIMILARES!

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, é de um resultado sempre benefico em todas as affecções de fundo SYPHILITICO. — Não hesito em recommendal-o aos que soffrem, porque o considero um medicamento que sobrepuja os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplacito. — Rio de Janeiro, 14/10/1932. — Dr. *Ernesto Fernandes de Souza.* (Firma reconhecida).
(55942)

Musica em disco

DISCANDO

Completando a realização dos objectivos visados na viagem que fez ha pouco á America do Sul com tanto exito, propoz o escriptor Massimo Bontempelli, membro da Academia da Italia, que esta illustre instituição creasse um premio destinado aos literatos sul americanos e que seria concedido todos os annos em 21 de abril, anniversario da fundação de Roma.

Encerra esta proposta uma idéa de enorme alcance cultural e de profunda belleza espiritual. E' que annualmente se terá um escriptor sul-americano attraindo sobre si a attenção do publico letrado da grande Italia e até de uma boa parte dos que se occupam com letras em outras terras da Europa, além da projecção do seu nome sobre o seu continente natal. Ainda mais, muito artista modesto mas de merito poderá sair da obscuridade e obter o incentivo de que necessita. E não só isso: entre as nações sul-americanas apurar-se-á o entrelaçamento espiritual que estreitará melhor e conscientemente os laços que cada vez mais unem os latinos do continente de Americo Vespucio a Roma Eterna.

E por se tratar de latinos é que mais justo será que os escriptores concorrentes ao premio tambem possam ser mexicanos, centroamericanos e latinos das Antilhas porque o Valle do Arato é um accidente geographico sem acção ethnographica.

Com a creação daquelle premio volta Roma a exercer a sua actividade cultural e universal de outróra para ajudar a coordenar idéas de todos, a melhor irmanar a espiritualidade que nella se originou, a levar mais para deante o conceito de que as verdadeiras victorias são as conquistadas no campo da intelligencia.

Mas a arte não é só literatura: é tambem a musica, como egualmente o são, para citar as mais poderosas, a esculptura, a pintura e a architectura, quatro artes que penetram directa e profundamente sem o prejuizo da traducção.

Deste modo Roma vae ter que alargar a sua premiação de artistas da America latina, com o que mais longe fará ir a luz do facho que empunha.

E novos campos serão illuminados e novas glorias esplenderão.

Precisamos, quanto a nós, brasileiros, que essa communhão espiritual seja perenne, da Italia comnosco. Queremos nos familiarizar não apenas com os grandes italianos de hontem mas tambem com os de hoje. Necessitamos de conhecer melhor a obra de Pizzetti, Casella, Respighi, Alfano, Castelnuovo, Tedesco, Malipiero, Bontempelli, Croce, Pirandello; e de penetrarmos na producção virgem para nós de artistas como Perosi, Casavola, Jacchia, La Rosa Parodi, Petrassi, Porrino, Mortari, Alaleona, Wildt, Bistolfi, Italo Svevo, Pietro Solari, Corrado Alvaro, Arturo Loria, G. B. Angioletti, Quarantotto-Gambini.

Algo lucrará a Italia, por sua vez, em apreciar o fructo da intelligencia artistica brasileira, da qual tudo desconhece, excluindo, em pequeno circulo, Machado de Assis nas "Memorias posthumas de Braz Cubas", traduzido para italiano (Edição Corbaccio, Milão, 1928) pelo nosso cultissimo patricio sr. Mario da Silva. E assim comprehenderá o que ha de magnifico na obra de Francisco Braga, Lorenzo Fernandez, Villa-Lobos, Tasso da Silveira, Humberto de Campos, Cecilia Meirelles, Alberto de Oliveira, Coelho Netto, Adelino Magalhães, Ronald de Carvalho, Hildegardo Leão-Velloso, Oswaldo Teixeira, para só citar alguns dos vivos.

Conhecel-nos-emos, então, realmente, os italianos e os brasileiros, desinteressados das phrases vagas, de méra cordialidade, e empenhados em traduzir de modo conciso e substancioso o que pensamos um sobre os outros.

Será isso a obra de um Instituto Italo-Latino-Americano de Cultura com a sua ramificação no Brasil, consequencia, talvez não muito remota da esplendida idéa de Bontempelli.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

DISCOS CARNAVALESCOS

Proseguimos na relação dos discos que a Victor produziu este anno para o carnaval. A partir do quarto disco, inclusive, as chapas são de musicas para o carnaval de Recife, premiadas nos concursos realizados pelos jornaes daquella capital *Diario de Pernambuco* e *Diario da Manhã*.

A vida é bôa (marcha de Assis Valente, H. Martins e F. Senna) e *Se o samba morrer* (samba de A. Barcellos e W. Silva) — Carlos Galhardo e Diabos do Céo — N. 33.745. Regular.

Não me faz soffrer (samba de Almirante) e *Barulho no berce* (Batucada de O. Silva e W Baptista) — Almirante com o Grupo do Canhoto — N. 33.745. — Bom disco carnavalesco.

Eu quero te dar um beijo e *Uma vezinha só* (marchas de Joubert de Carvalho) — Carmem Miranda e Diabos do Céo. — N. 33.749. — Outro bom disco.

Luzia no frévo (A. Silva) e *Não caio nessa* (marcha de J. M. Barbosa) — Diabos do Céo e Carlos Galhardo (este na marcha) — N. 33.750 — Excellente.

Braulia (frevo de J. J. Albuquerque) e *Cadê você?* — (marcha de J. Corrêa e H. Celso) — Diabos do Céo, na marcha, mais A. M. Silva — N. 33.751. — Regular.

E' de amargar (Capiba) e *Você faz assim commigo* (Irmãos Valença) — Diabos do Céo e Mario Reis — N. 33.752. Marchas passaveis.

Tudo no arrastão (frevo de S. Ramo) e *Sustenta o passo, morena* (marcha de W. de Oliveira e G .Fontes) — Diabos do Céo, e Almirante na marcha — N. 33.753 — Regular.

Dobradiça (marcha de N. Ferreira) e *Quebra, meu bem* (frevo de J. Johnson) — Diabos do Céo, com Almirante na marcha — N. 33.754 — Bem arranjado.

VARIAS

DISCOS

— Mossolow: *A fundição de aço* (*La Fonderie d'acier* — Regente Julius Ehrlich e Orchestra Symphonica — Pathé.

— W. Rehberg: *Fantasias sobre um thema de Verdi: Thema, Scherzo, Idyllio* — Pianista Walter Rehberg — Polydor.

— Loeillet: *Sonata em fa para flauta e piano* — Flautista Heinz Breiden e pianista Alois Melichar. — Polydor.

— Massenet: *Thaïs: Meditação* — Saint-Saens: *O Cysne* — Violoncellista Arnold Foeldesy e pianista Waldemar von Vultee — Polydor.

— Debussy: *L'enfant Prodigue: Recit et air de Lia* — Fauré: *Les Roses d'Ispahan* — Soprano Germaine Martinelli, regente Albert Wolff e Orchestra — Polydor.

SOBRE LISZT

As memorias do famoso estadista hungaro Conde Alberto Apponyi que *La Nacion* vem publicando, contém varias passagens interessantes e documentadas sobre musica, o que não é para admirar porque o estadista culto da Europa costuma ser um apaixonado apreciador da arte de Bach, quando não vae ao ponto de cultival-a.

Uma dessas passagens é sobre factos verificados em Budapest, quando Wagner lá esteve e Apponyi ainda era um jovem e rico aristocrata que se iniciava na carreira de homem publico. Refere-se a um concerto em que Liszt executaria o *Concerto em mi maior* de Beethoven acompanhado por orchestra regida por Hans Richter. Do publico faria parte Wagner.

O ensaio final deixou emoção profunda:

"Hans Richter e a orchestra seguiam como que fascinados as intenções do grande maestro, ao qual deviam acompanhar, e não se poude descobrir na sua cooperação absolutamente nada que tivesse perturbado a plenitude da impressão — talvez fosse mais exacto dizer a *impressão de plenitude* — que emana de Liszt. Já se passaram cincoenta e sete annos desde que presenciei esse espectaculo. Beethoven interpretado por Liszt para Wagner! Os accordes ainda soam em meus ouvidos e em minha alma como se o concerto se tivesse realizado hontem. O coração nos dizia como em cada occasião importante em que se tocava a maravilhosa obra os dois maestros vivos — o que tocava e o que ouvia — mantinham mutuo intercambio espiritual e se sentiam felizes ante a uniformidade de criterio para comprehender o grande desapparecido. Fios invisiveis de suggestão partiam desse crisol dos mais profundos sentimentos e tambem nos envolviam a nós, o auditorio profano, penetrando em nossas almas sem encontrar a minima resistencia. Não ha palavras que descrevam com sufficiente clareza tudo quanto sentimos naquella occasião: isso era exactamente musica, um sentimento de sonoridade que se elevava por cima dos conceitos, por cima de todas as palavras.

"Quando o ensaio terminou todos os componentes do pequeno grupo caminharam juntos para almoçar. Ninguem pronunciou uma só palavra; ninguem exprimiu uma phrase de applausos; todos sentiam de modo instinctivo que sómente o silencio era capaz de reflectir a attitude de animo que nos dominava. Richard Wagner havia agarrado o braço de Liszt e seguiu tambem sob profundo silencio — á frente da comitiva. Só quando todos estavamos sentados á volta da mesa se rompeu o encantamento e Wagner se dirigiu a Liszt porfundamente commovido com as seguintes palavras: "Meu querido Franz, tu me sepultaste hoje: porque — que posso eu fazer em comparação com o que tu nos communicaste?" E assim proseguindo logo, em explosões de verdadeira veneração humilde deante do genio de Beethoven e de agradecimento a Liszt, que tão magicamente sabia interpretal-o. Os demais não nos sentimos com animo para intervir na conversa. Tinhamos, por ventura, o direito de dizer a Liszt qualquer coisa como isto: "Maestro, o senhor tocou admiravelmente!" Qualquer elogio trivial teria equivalido a profanar a esphera superior até onde haviamos ascendido.

"Mas volvamos para o mundo terreno. O concerto se levou a effeito na noite seguinte, e durante as horas da manhã visitei Liszt em sua residencia, juntamente com Mihálovich, para tratar de alguns assumptos relacionados com a estadia de Richard Wagner. Enorme foi a nossa consternação quando verificamos que estava com o dedo medio da mão direita envolvido. "Sim, — disse-nos sorrindo — como os senhores vêem del um golpe.

Instantaneamente pensamos em que o concerto seria suspenso e perguntamos o que pensava o maestro a esse respeito.

— Como! — respondeu. — E' claro que tocarei esta noite.

— Mas... e o dedo ferido?

— Naturalmente terei de excluil-o — foi a sua resposta.

E, effectivamente, assim executou naquella noite o *Concerto* em mi com um dedo medio da mão direita "*eliminado*", sem que ninguem notasse nada; esse era Liszt, o pianista! Como é natural, tocou tão maravilhosamente quanto o fizera no dia anterior."

LIONEL DE LA LAURENCIE

Com a morte de Lionel de la Laurencie a França e o Mundo perderam um dos mais eminentes musicologos da actualidade.

Descendentes de velhos aristocratas, esse homem de saber era um erudito em assumptos musicaes — coube-lhe a substituição de Lavignac, quando este morreu, na direcção da grande Enciclopédie de la Musique, editada pela livraria Delagrave. Conhecia com destaque a musica dos seculos XVII e XVIII, escreveu em varias revistas especialisadas e deixou varios livros, entre os quaes: *Rameau, Le Gout musical en France, La légende de Parsifal et le drame musical de Rich. Wagner, Lully, etc.*

Nasceu em Nantes, em 24 de julho de 1861; estudou em Lyceus de Nantes e Paris, na *Academie forestiere de Nantes*, seguiu cursos das Universidades de Nancy e de Grenoble. Foi alumno de A. Weingaertner e Leon Reynier de violino e, no Conservatorio de Paris, de Bourgault-Ducoudray. Retirou-se em 898 do serviço do Estado para se dedicar inteiramente á musica.

REVISTA BRASILEIRA DE MUSICA

Dentro de dois mezes deve sahir o primeiro numero da *Revista Brasileira de Musica*, que o Instituto Nacional de Musica publicará de tres em tres mezes. A revista obedece á orientação de uma Commissão Directora composta dos professores do Instituto srs. Guilherme Fontainha (Presidente), director da escola, e Lorenzo Fernandez e Luiz Moretzsohn. O secretario é o sr. Luiz Heitor C. de Azevedo, bibliothecario do Instituto.

Em vista do valor dos nomes que estão á frente da Revista não offerece duvidas que esta vae ser factor de summa importancia do desenvolvimento da cultura musical no Brasil.

CALLOS são dolorosos Livre-se de dôr e inconveniencia. Use "GETS-IT"
(56363)

CHRONICAS DE PAQUETÁ

A pedra dos "trinta réis" — "Atobás" e "Urubús"...

por Edgard de Abreu

Entre o emmaranhado de ilhotas verdejantes, e pedras multiformes que cercam a ilha de Paquetá, encontra-se um pequeno rochedo que, submerso, apenas deixa ver a sua calva limosa, lambida pelas ondas.

Os navegadores, daquellas paragens da "Guanabara" chamam-no de pedra dos "trinta réis", por ser o pouso preferido e conquistado por uma especie de ave-marinha, conhecida por aquelle nome, muito semelhante ás gaivotas, não só na côr das pennas, bem como na maneira de grasnar.

Os "trinta réis", que assim foram chrismados pelo povo, em virtude do seu pequeno tamanho, são os frequentadores mais assiduos das plagas paquetaenses, onde, na pedras que enriquecem o contorno harmonioso de suas praias, constituem os seus ninhos, de onde sahirão depois, mais algumas dezenas de rivaes temiveis, que lutarão encarniçadamente contra seus paes na disputa da "calva limosa do rochedo.

Quem viaja com destino á Paquetá, e que não está habituado ás suas viagens nocturnas na barca das 19.40, por certo terá a sua attenção despertada, quando, ao se approximar da ilha, já no fim da viagem, ouvir o grasnar barulhento dos "trinta réis", que se degladiam ferozmente, ás centenas, em torno daquella pedra, que, entre elles, é o "pomo de discordia"!...

Bicadas, golpes de azas, e desafôros, trocam entre si, durante a luta, emquanto as ondas, quasi sempre calmas, dansam em torno ironicamente, a valsa romantica das horas...

ATOBA'S!

Passaros negros e luzidios, que, segundo a ethimologia, têm "cara de gente"...

Razão tiveram, e muita, os indigenas em baptisal-o com esse nome!

O *atobá*, não obstante ser um passaro de grande porte, tem, á primeira vista, aspecto de um *urubú*.

Quem quer que esteja sonhando, acordado ou dormindo, á beira-praia, si depara com a silhueta negra de um destes passaros, não poderá deixar de assustar-se ao despertar do sonho...

Tem-se a impressão nitida de que é uma cara humana que nos espia, ou por traz de um rochedo, ou de cima do galho de uma arvore qualquer...

De uma feita, encontrara-me eu excursionando na ilha "Itapaicys", onde se acha localisado o pharol, quando vi, pela primeira vez, um *atobá* que me espiava acintosamente, do alto de uma pedra.

Embora não estivesse eu fabricando "moeda falsa", achei incommoda e imprudente a presença do "intruso" que tão acintosamente vinha perturbar o meu isolamento...

Aquella cara, aquella attitude, me impressionaram, sobremaneira!

Nunca vi um passaro tão atrevido, e com tão má catadura! Abaixei-me, apanhando uma pedra para escorraçal-o. O *atobá* esticou o pescoço, pondo-se em guarda...

A pedra partiu, porém, esphacellando-se na base do rochedo, apenas os seus estilhaços, cairam aos pés do meu objectivo...

O *atobá* sacudiu as azas, eriçou as pennas, e dando um guincho, voou grasnando, numa debochada gargalhada...

Passeiam pelas praias os *urubús*, na sua faina benefica de limpar as areias, de tudo que é immundice, que o mar põe para fóra dos seus dominios.

E' digno de ver-se, o espectaculo que se nos apresenta á disputa de uma carniça, quando se encontram sobre ella uma dezena, ou uma centena de urubús...

Um, chega e belisca... e salta para traz carregando no bico um fragmento do cadaver...

Outros se approximam, cautelosos, olhando uns para os outros, procurando cada qual o seu melhor bocado", tirando o seu "melhor partido"...

Geralmente dahi nasce a contenda, quando o urubú-chefe não está presente...

Entre saltos e bicadas dos funebres litigantes, os mais "sabidos" aproveitam o ensejo, para invadirem, desassombradamente, os dominios do deus Verme, onde a podridão se espalha...

Satisfeita a voracidade dos "carniceiros", bem como ciosos de um dever cumprido, levantam vôo em conjuncto para o espaço azul, onde, distribuidos em esquadrilhas do "reconhecimento", procuram localisar sobre a terra, outros objectivos immundos.

Quer ganhar sempre na loteria?
A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descubrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 400 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fe) — (Republica Argentina).
(55277)

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA

Valentim de Oliveira — São Paulo — Escreve-nos: Vimos esta, sem mais preambulos, o seguinte: — Pedir-lhe a gentileza de pedir ao sr. Pinto de Souza — um consulente — que, no "Correio Agricola", de 14 do corrente, sob o titulo — Pinto de Souza, pede instrucções sobre mamoeiros — Desejava, pois, saber quantas qualidades de mamoeiros existem nessa capital, bem assim quaes as qualidades melhores, não sómente pelo sabor senão tambem pelas dimensões ou tamanhos. Desejo saber onde poderei adquirir as sementes respectivas, afim de fazer uma grande plantação deste fructo.

Resposta: — Com a transcripção da sua carta, ficará o sr. Pinto de Souza sciente do que nos pede. São innumeras as variedades cultivadas. A preferidas são as que apresentam fructos maiores e de paladar agradavel como o gigante, o cacáo, o mamão, etc.

Deve adquirir as sementes, se possivel, directamente dos plantadores dessa planta, e lhe seleccionando aos poucos, multiplicando os pés por estaca ou enxerto.

Pinto de Souza — Jacarépaguá — Pedimos ler a carta que hoje publicamos do sr. Valentim de Oliveira, nesta secção.

(56409)

INDUSTRIA

Elisa da Cunha Santos — Rio — Escreve-nos: — Tenho uma pequena industria para a qual comprei uma machina para fabricar comprimidos que dará satisfatoriamente o resultado se eu granular o producto pois do contrario o pó não granulado põe-se nas paredes do funil e não desce para o punção para ficar comprimido.

Resposta: — Para que satisfactoriamente possamos responder a sua carta, torna-se necessario conhecer qual a especie ou composição do producto a ser granulado.

Procuram-se
ENXERTOS DE POMELOS
(Grape Fruit) de 1 a 2 annos. Off. sob KE 203 á Agencia Will, rua da Alfandega, 60, Rio. (57043)

Moreira Lemos — Nictheroy — Escreve-nos: — Infra assignado, tendo pedido á v. s. a explicação do vinho de laranja, e se existia algum livro, v. s. indicou o Manual Pratico do dr. José Walls, que se achava á venda á rua Senador Dantas, 33. Fui á dita rua, e com a maior surpresa minha, encontrei o predio em demolição. E, mais uma vez peço que me indique onde posso adquiril-o, tendo procurado em diversas livrarias do Rio, e não encontrei.

Resposta — Houve um engano typographico. O numero da casa é 39, á rua citada.

SEMENTES DE "FARTURA"
Novas — Garantidas
Preço sem concurrencia
OLIVIO GOMES
Rua Theophilo Ottoni, 22
Rio de Janeiro
(57024)

Cornelio Lacerda — Dôres de Indayá — Escreve-nos: — Apreciador assiduo da sua apreciada secção, venho por este solicitar um favor que v. s. responda às consultas que lhe são feitas. Ella porque me anima a pedir-lhe uma receita para o fabrico da mortadella de Bolonha, destinada ao consumo de casa.

Resposta: — E' feita com carne de pernil de porco da qual se retiram todos os nervos e gorduras. Pica-se mais e a carne, ajuntando para cada 5 kilos os seguintes temperos: — sal 200 grs., salitre 10 grs., cachoninha em pó 0,grs 20. Mistura-se tudo, pondo-se em uma terrina, que ficará em lugar fresco por 24 horas.

Pica-se novamente a carne, que se passa pelo almofariz, adicionando-se para a mesma quantidade: toucinho fresco, cortado em pedaços quadrados, 700 grs., pimenta em grão, 15 grs., pimenta em pó, 15 grs. e um pouco de alho.

Trabalha-se bem a massa, borrifando-a com vinho branco, enche-se em seguida com ella bexigas de porco ou de boi com tubo de couro e apertam-se fortemente. Deitam-se as bexigas de molho em salmoura, por cinco ou seis dias, suspendendo-se depois no seccador por cinco dias.

SEMENTES DE CAPIM
Gordura Roxo e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus". Juiz de Fóra.
(55506)

B. Tavares — Espirito Santo — Escreve-nos: — Tendo informação que é fabricado em Minas uma ... que tem o nome de ... vassoura, venho pedir a

SENHORES AGRICULTORES!...
FORMICIDA EM PO'
USEM SO'
"MORTE ÁS FORMIGAS"
"Marca Registrada"
50 RÉIS é o custo maximo de cada litro do melhor formicida que existe! 1 lata de formicida concentrada em pó, marca "MORTE ÁS FORMIGAS", dá para 120 litros de solução super-extra-forte, infallivel na extincção de formigueiros.
FABRICANTES CHIMICOS:
DR. OLESEN & Cia.
RUA S. PEDRO, 118 — RIO DE JANEIRO
Vende-se em toda parte — Exigir sempre a marca "MORTE ÁS FORMIGAS" — Uma lata pelo Correio, 6$000.
(55510)

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

"FORMICIDAS SO'
"ZUMBY"
OU
"PAULISTANO"
CIA. DE OLEOS E PROD. CHIMICOS
(55518)

v. s. informar-me como se fabrica, qual o modo de acondicionar e se é duravel.

Resposta: — A fabricação do queijo molle fresco nada offerece de particular. E' simplesmente coalhada escorrida. Póde ser em leite desnatado ou não desnatado. Quando a coalhada está formada a colloca-se sem espremer em formas furadas e forradas por um panno ralo. Comprime-se com um peso leve collocado sobre a massa e o cobre, á medida que o queijo escorre, vira-se com precaução e muda-se o panno de hora em hora. Quando se póde trabalhar com elle sem receio de deformar ou quebrar, tira-se da fórma e acondiciona-se nas caixas de madeira ou folhas de bananeiras.

Curso Pratico de Agronomia, gratuito do Correio Rural

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA

Estão se processando os exames de segunda época do Curso Pratico de Agronomia, mantido pela revista Correio Rural, orgão official da Assistencia Rural Brasileira, com séde á Avenida Rio Branco, 173-2.º, Rio de Janeiro. Fazem parte das Bancas Examinadoras os distinctos professionaes Srs. Dr. Aristoteles Pereira, engenheiro de minas e civil, do Ministerio da Viação; Dr. André Arzollo Ferrão, engenheiro agronomo, do Ministerio da Agricultura; Dr. Genesio da Costa Marques, engenheiro civil e de minas; Dr. Racine Pereira, engenheiro agronomo, do Ministerio da Agricultura; Dr. Francisco Pereira Caldas, engenheiro civil, da Inspectoria de Estradas. Estes mesmos technicos assumiram a regencia das varias cadeiras dos Cursos.

Os interessados deverão enviar as respectivas provas afim de tomarem parte nos exames para se habilitarem á promoção do segundo anno. (57041)

Fabrico domestico da maizena

A maizena é o polvilho feito de milho, pois o milho contém de 50 a 60 % de fecula ou amido. E' uma farinha finissima, muito utilizada na alimentação das crianças e na confecção de varios preparados culinarios, doces, biscoitos, sobremesas.

Obtem-se tanto do milho verde como dos grãos, raspando com faca bem afiada, bem rente ao sabugo; como do milho secco, sendo que este ultimo é preciso amollecel-o, deixando-se de molho, por alguns dias em agua com um pouco de cinzas e lavando-se em seguida, logo que o grão fique bem molle. Socca-se depois ao pilão reduzindo tudo a uma papa; deita-se esta papa em uma tina com agua bem limpa, mexe-se tudo bem, desfazendo a massa; depois côa-se em panno, espremendo-se a massa á mão ou em "tapetes" de mandioca, sob uma prensa de vara, como se faz no fabrico da mandioca, recolhe-se o liquido escorrido que se junta ao coado, e deixa-se o todo assentar em vasilha bem limpa. O amido assenta então no fundo; escorre-se a agua que fica em cima, põe-se nova agua limpa, mexe-se, deixa-se novamente assentar, o que se repete duas ou tres vezes até que o polvilho fique bem limpo. Escorre-se então a ultima agua e o polvilho que fica no fundo é posto a seccar no sol, sobre panno limpo. Uma vez bem secco, quebram-se os torrões, reduzem-se a pó fino em pilão ou moinho, obtendo-se desta sorte uma farinha ou polvilho de milho finissimo, que é a maizena do commercio.

SEMENTES NOVAS
de hortaliças e flôres
ENXERTOS DE ARVORES fructiferas.
PLANTAS ORNAMENTAES.
TRABALHOS em flôres naturaes.
FORMAÇÃO e reformas de Jardins.
PARQUES e POMARES.
"CASA HORTULANIA"
Rua da Assembléa n. 79.
Telephone, 2-0576.
(55566)

O GATO MARINHO

De um dos nossos leitores recebemos a interessante nota que adiante publicamos sobre o gato marinho. Tal noticia foi extrahida de uma revista que aqui se publicou e como seja de presumir que a muitos não fosse dado o conhecimento da curiosa descripção do gato marinho, attendemos ao que nos pediu o missivista, reproduzindo a referida noticia.

Os riachos e rios das Cordilheiras dos Andes na Republica da Colombia, America do Sul, são de um caracter torrencial. A maioria delles não são sinão uma successão de quedas d'aguas, cascatas, cavidades. A queda da chuva das montanhas é pesada e a rocha embaixo do leito do rio é de um caracter shistoso, comparativamente molle e a ordem de erusão é excessivamente rapida. A queda da chuva algumas vezes chegando a 4 ou 5 pollegadas dentro de poucas horas produz diluvios, de volume immenso. Estes vão se arrojando pelos barrancos abaixo com uma furia temerosa, e algumas vezes que nada póde resistir a energia impetuosa delles. Comtudo estas aguas turbulentas são o *habitat* de peixes tão admiravelmente adaptados aos seus arredores que pódem crescer e multiplicar em grandes quantidades.

Em apparencia externa elles se parecem com o gato marinho ou a lampreia mornuda do norte. A pelle é lisa e sem escamas. A côr é de um cinzento escuro matizado, variando levemente em uma côr amarellada nas partes posteriores. Raramente elles attingem um tamanho maior que 12 pollegadas. Como alimento são apreciados pelos nativos e são conhecidos pelo nome local de "Capitan". Recentemente foram descriptos pelo sr. C. Tate Regan como *Arges marmoratas*.

Sob as condições ordinarias são malgeitosos e feios nadadores, retorcendo-se pela agua como gerino de sapos, mas como rasteiros e trepadores não ha rival na familia dos peixes. A bôca é pequena, mas rodeada por uma coisa, similhante a um abano, larga, molle e como borracha, muito fina e flexivel nas extremidades. Tem uma bôca de chupar e o mechanismo inteiro é tão perfeitamente adaptado ás necessidades do peixe que não encontra difficuldade alguma em agarrar-se firmemente a qualquer objecto conveniente. E' a capacidade de fazer uma ancoragem ligeira que habilita este peixe a ficar em sua morada quando a natureza parece estar inclinada a arrebatar com violencia os barrancos e regatos fóra de tudo que é movel. Elles estão munidos de um apparato muito efficaz para locomoção. A bôca chata de chupar é a metade do mechanismo: a outra metade está situada no ventre. Debaixo da pelle do lado ventral, exactamente atrás da linha que liga as barbas ou barbatanas pectoraes, ha uma peça triangular de osso á qual estão ligadas as barbatanas ventraes. As costellas anteriores principaes destas barbatanas são largas e chatas e as superficies estão cheias de dentes pequenos e agudos apontando para trás. A peça triangular e as barbatanas que lhe estão ligadas póde se mover livremente em uma direcção longitudinal através de uma distancia igual pouco mais ou menos a um sexto do comprimento do peixe. Este movimento é effectuado por meio de quatro musculos em dois pares ligados á dita peça de osso; o par anterior se extendendo para frente desde os seus ligamentos em cada lado da peça de osso até o ponto medio da arca ossuda exactamente embaixo das aberturas das gueiras; o posterior se extendendo de um ligamento do centro da extremidade posterior da peça ossuda á barbatana anal. E' evidente que o peixe pode crear uma pressão de sucção na região da peça ossuda, embora que a maneira pela qual isto seja effectuado, não apparente conforme a estructura.

Por meios da acção alternativa da bôca e deste aparato curioso o peixe pode ondular-se contra a corrente que frustaria inteiramente os seus esforços, se elle confiasse somente nas suas barbatanas e cauda. Quando elle está se ondulando ou se agarrando fortemente a algum objecto a bôca de chupar necessariamente se encerra. E' evidente que as gueiras devem ser suppridas com o jorro d'agua para manter a vida por meio de qualquer outra avenida. Na extremidade superior da abertura de cada gueira ha um orificio munido de uma valvula que abre interiormente. Durante o diastolo ou dilatação das gueiras a agua entra orificios e sae pelas aberturas das gueiras durante o sytolo ou a contracção.

Nos dias em que o brilho do sol está bem resplandescente estes peixes podem ser vistos no fundo da agua clara aferrando-se sobre as superficies das rochas de vez em quando nadando distancias curtas nos logares mais quiescentes, mas parecendo estar dependendo da locomoção principalmente do seu mechanismo rasteiro. Elles podem ser encontrados em todas as partes destes ribeiros de montanhas, desde os menores tributarios até ao pé das montanhas. Deste facto, pois, é claro que elles andam pelo rio acima. Elles são bem vagarosos nos seus movimentos e estão munidos de um aparato de nado completamente incompetente para facilital-os arrojarem-se acima pelas quedas d'agua altas e espumosas.

VISTADA PARTE VENTRAL DO GATO MARINHO

Este peixe é feio e sem geito e mal nadador, mas a coisa, principal de interesse acerca da delles é a maneira ou habilidade que têm de ondular-se, errastar-se e trepar no meio das correntes mais violentas. (1) Representa os lobos da bocca; (2) representa a peça ossuda da quaes estão ligadas as barbatanas se movam em uma direcção longitudinal.

VISTA ATERAL DO GATO MARINHO TREPADOR DE COLOMBIA

O couro é lizo e não tem escamas. A côr é um cinzento escuro matizada, variando levemente em uma cor amarellada. Raras elles attingem a um tamanho maior que vs pollegdas e são geralmente conhecidos como "capitan".

O MINISTERIO DA AGRICULTURA E O COMBATE A FORMIGA

Orgão de amparo á lavoura, cumpre ao Ministerio da Agricultura orientar os agricultores sobre os meios mais efficazes e mais baratos de se dar combate ás pragas que prejudicam as colheitas. E' sabido que entre ellas avulta a famosa formiga saúva para cuja extincção teem sido improficuos velhos processos até agora empregados.

Mereceu por isso consideração especial o communicado espontaneo que o Serviço de Entomologia Agricola — que é um dos mais importantes departamentos daquelle Ministerio — acaba de fazer sobre o resultado que verificou com a applicação do Gazometro Trevo, o pequeno mas possante apparelho creação da Assistencia Rural Brasileira.

Com effeito, resalta desse communicado que em uma unica applicação, feita em poucos minutos, com esse apparelho num formigueiro em estado virgem, isto é, sem ter soffrido nenhuma limpeza prévia, tendo 10m,80 de extensão e cuja terra extrahida pelo pertinaz insecto constituia formidavel pyramide de varios metros cubicos, — foi constatada a sua completa extincção. Eis as palavras textuaes com que o dr. Luiz A. de Azevedo Marques, technico do Serviço de Entomologia, fechou o seu communicado:

"Das reiteradas observações realizadas durante seis mezes, cheguei á conclusão de que o mesmo formigueiro fôra inteiramente extincto. Saude e Fraternidade. Assignado — LUIZ A. DE AZEVEDO MARQUES, assistente technico do Serviço de Entomologia Agricola."

Em varias publicações nestas mesmas columnas, já temos chamado a attenção dos senhores lavradores sobre o velho e absurdo processo de applicar o formicida directamente nos olheiros, o que muito fazendeiro teimoso ainda pratica. Isso representa um disperdicio inutil, visto como está provado que o que mata o formigueiro, são apenas os gazes do formicida. Portanto, não percamos tempo e nem dinheiro: — gaseifiquemos, o formicida por meio do Gazometro Trevo. Cada litro de formicida de qualquer marca, passando por este apparelho, produz cerca de 500 litros de gazes! E' o systema mais facil de ser applicado porque o apparelho (que é todo de resistente latão) pésa menos de 2 kilos, e até um menino de 12 annos póde com elle atacar mais de 20 formigueiros por dia!

A Assistencia Rural Brasileira recommenda com interesse este simples apparelho, cuja distribuição está confiada á firma W. Keetman & Co., á Avenida Rio Branco n.º 173-2.º, Rio de Janeiro, e á rua S. Bento n.º 49 2.º, (S. Paulo), onde tambem se fornece gratuitamente o interessante livrinho "Salvemos nossas terras!", de grande utilidade para os srs. lavradores. (57042)

Como devem ser plantadas as arvores

leitores reproduzimos, com a devida venia, as seguintes instrucções que a revista "O Campo" estampou em suas columnas, relativamente ao modo pelo qual devem ser plantadas as arvores:

"Nesse serviço deverá haver o maior cuidado em se levantarem as plantas do sólo se lhes dilacerarem as raizes. Aquellas que soffrem alguma contusão cortam-se. Todas as mais considerações que fizemos com relação á transplantação são applicaveis nesta circumstancia.

As covas para a plantação definitiva devem ser proporcionadas á grandeza futura que as arvores deverá attingir. Para as que forem destinadas a formar copa alta nunca deverão ter menos de 1 m. 50 de largura por 1m de profundidade. Nas terras arenosas e seccas ainda esta profundidade deverá augmentar; nas terras frescas poderá diminuir um pouco.

Plantação em terreno normal: a) bôa terra e estrume cortido no fundo; b) abobada de terra fina; c) terra vegetal muito fina; d) terra do sub-solo e adubo

Quando se abrem as covas, a camada superior de terra, até a profundidade de 0,25, que é sempre a mais fertil, deve collocar-se separadamente, num monte a camada que se segue interiormente a esta, colloca-se tambem em separado; a camada mais inferior quasi sempre esteril, lança-se fóra.

Plantação em terreno humido. Note-se a disposição da terra em forma concava

As covas deverão ter sido abertas com algum tempo de antecedencia, para que a terra tenha tempo de receber os beneficios dos agentes atmosphericos.

Convém ter d'antemão preparado alguns entulhos e caliça provenientes de velhas demolições, e um composto de bôa terra vegetal misturada com estrume perfeitamente curtido e decomposto, em que devem predominar despojos organicos vegetaes, cinzas e lodos. Os estrumes animaes principalmente, se não estiverem completamente curtidos, podem comprometter gravemente o bom exito da operação.

Ao fundo da cova lança-se uma camada de entulho de 0,20 de espessura; sobre esta lança-se alguma terra da que se tirou da superficie, e dispõem-se de modo a formar um monticulo no centro (b) é sobre este que devem assentar as raizes da arvore, deixando ahi tomar uma posição e direcção natural.

Cortam-se perfeitamente as extremidades das raizes da arvore que se vae plantar

Sobre as raizes e por entre ellas deita-se o composto já indicado (c), devendo ser calcado á mão, de modo que se não forcem as raizes; acaba-se de encher a cova com a terra extrahida da segunda camada (d) ou mesmo da ultima, se esta não for de pessima qualidade.

Colloca-se a arvore sobre a terra a que se deu uma disposição concava de maneira que o enxerto não fique enterrado

Por este modo ficam as raizes logo em contacto em um terreno rico que lhe póde fornecer abundante alimento; a camada de entulhos facilita a penetração do ar na camada mais funda de terra; além disso, como sempre contém alguns nitratos, e estes têm tendencia para subir e afflorar á superficie da terra, dá-se ali sempre um movimento ascencional de materias nutritivas: a terra mais esteril vem para a superficie, e ahi será constantemente melhorada pelas acções meteoricas, e facilmente se poderá corrigir por meio das adubos e amanhos.

Quando houvermos de plantar arvores tiradas do viveiro ha muitos dias, e que por isso apresentem as raizes murchas ou quasi ou quasi seccas, é indispensavel refrescal-as tendo-as por algum tempo mergulhadas em agua, em que se deverá ser diluido algum estrume de gado bovino.

Se tivermos de plantar arvores já muito desenvolvidas, teremos de poupar-lhes as raizes com o maior cuidado, defendel-as da secca; convirá tambem refrescar-lhes as raizes com o composto, liquido acima indicado e revestir-lhes o tronco de uma cobertura de palhas ou ramos de pinheiro.

A época que mais convém á plantação das arvores é aquella em que a energia vital se acha adormecida, mas deverá antecipar-se ou retardar-se, segundo o clima, a natureza, do terreno e a especie da arvore.

Procure-se fazer que a terra movel penetre por entre todos os vãos das raizes depois enche-se de terra a cova

Nos climas quentes e seccos deverá a plantação antecipar-se; não há os rigores do inverno a temer, os calores da primavera chegam cedo; é conveniente que a este tempo a planta tenha já tomado posse do terreno.

Nas terras humidas e frias convém retardar a plantação porque, o excesso de humidade, no inverno, póde destruir-lhe as raizes; as oscillações da temperatura podem despertar-lhes a vida, para mais tarde ser anniquilladas pelos frios e intemperies.

As plantas cuja vegetação é mais temporã, deverão ser plantadas mais cêdo.

Há poucos annos tem-se preconizado muito na Allemanha e em França um systema de plantação de arvores inteiramente diverso de tudo quanto havemos exposto. E' o systema que os francezes chamam de plantação *en butte*, que nós poderemos chamar em

Tirada a planta do viveiro é collocada no ponto onde tem de ficar, com as raizes sobre a superficie da terra; não se lhe abre cova, nem tão pouco o terreno é cavado! Por entre as raizes e sobre ella lança-se boa terra, composta com algum adubo formando um monte; sobre este monte de terra collocam-se algumas placas de terra enrelvada, ficando a relva para baixo; fixa-se a arvore a um tutor, e está a plantação concluida.

Não admira que este processo tenha dado excellentes resultados na Allemanha; ali o maior inimigo dos arvoredos é o excesso de humidade; deste modo as plantas, vivendo num plano superior ao terreno circumvizinho, não soffrerão deste mal; além disto, nas terras que se conservam sempre frescas e humidas, as raizes não encontram difficuldades em penetrarem profundamente, embora primeiramente tenham sido collocadas á superficie.

Entre nós, o nosso inimigo é a falta de humidade; parece-nos que tal processo nos casos mais geraes seria prejudicialissimo; no entretanto, nos terrenos onde o excesso de humidade se faz sentir; nestes seria conveniente experimentar este systema, que em taes condições póde ser de grande vantagem. Mas neste caso mais vantajoso será para o proprietario destinar taes terrenos ás culturas pratenses, que lhes são proprias".

CALENDARIO AGRICOLA

FEVEREIRO

No Norte: — Principiam as sementeiras de tabaco, para as transplantações de abril e maio.

Semeiam-se as hortaliças, taes como: quiabo, maxixe, couve, tomate, pimentões, beringelas, alface, salsa, etc.

Continuam os plantios de arroz de mandioca, de milho, canna de assucar, aboboras, melões, abacaxi, feijão de corda, capins forrageiros etc., araruta, gergelim e quando o inverno começou tarde: algodão arboreo.

Fazem-se as transplantações de mudas de seringueiras, cacáoeiros, caféeiros, de arvores frutiferas e das mudas de hortaliças semeadas em janeiro.

Colhem-se arroz, feijão, mandioca, vinagre, melancia, canna de assucar, batata doce, macacheira, bananas, castanhas, abacaxis, etc. Colhem-se semente de seringueiras para a formação de viveiros continuam o preparo do guaraná e o fabrico de borracha sernamby.

Continuam as limpas nas culturas feitas nos mezes anteriores.

Semeiam-se capins forrageiros.

Nas varzeas dos baixos rios, continuam o côrte da canna de assucar e as colheitas de milho, arroz, mandioca, manacheira, batata doce, abobora e tabaco.

No pomar colhem-se maracujá, sapoty, castanha, goiaba, jaca, manga, limão laranja, etc., pinha, taperebá miudo, tabarebá do sertão, bacury, biribá, umary, cupuassu', sapucaia, popunha, abacate, mangaba, côco, etc.

No Centro: — Continua-se o preparo do sólo para as plantações de abril e maio.

Plantam-se: canna de assucar, alfafa, amendoim, batata doce, batatinha, beterraba, cowpea, feijão, ervilha, tremoço, centeio e cevada.

Semeiam-se hortaliças de toda especie, principalmente as que precisam ser transplantadas; a aveia, para forragem, póde ser semeada neste mez com bom resultado, assim como muitas especies forrageiras, principalmente os capins gordura, rôxo e jaraguá.

Transplantam-se mudas de eucalyptus e os cacáoeiros semeados em setembro e outubro.

Colhem-se: amendoim commum, amendoim rasteiro, batata doce, arroz, feijão, milho verde, alfafa, sergio, canhamo, soja, maçãs, pecegos, uvas, peras e os ultimos abacaxis aboboras verdes, alcachofras, alface, bertalha, cenoura, celga, tomate, rabanetes, quiabos, pepinos, etc.

Limpam-se as culturas anteriores feitas; continuam os tratos dos pomares, das hortas e a limpeza dos pastos, nas culturas de algodão e nos cannaviaes novos plantados em setembro e outubro.

Inicia-se o semeio do tabaco e das hortaliças, taes como: couves, repolhos, alfaces, cenouras, rabanetes, nabos, nabiças, espinafres, escarolhas, salsa, etc.; os trabalhos horticolas entram em grande actividade, principalmente o preparo de terra para os canteiros.

Fazem-se viveiros de bacellos de videiras.

No Sul: — Se o estado de humidade do sólo permittir, pode-se começar a romper as terras novas, convindo tambem começar nesse mez a aradura dos retevos, havendo assim tempo para humificação dos residuos das colheitas anteriores para a oxydação das materias mineraes. A terra assim lavrada absorve mais quantidade dagua do inverno e resiste mais á secca na primavera e no verão.

Continuam as semeaduras das hortaliças do mez anterior, preparam-se os canteiros desoccupados para as plantações do outomno semeiam-se nas almacegas, alface, beterraba, cebolinha, etc., e nos canteiros, salsa, cenouras, rabanos e feijão para vagens.

Continuam as regas, as limpas e a irrigação nos cannaviaes e arrozaes.

Continua a enxertia de borbulha; limpam-se os viveiros de arvores fructiferas e abrem-se côvas para o proximo transplante definitivo.

Colhem-se azeitonas.

Semeiam-se damascos, amendoas, ameixas, pecegos, etc., convenientemente estratificados.

Continua o desbaste das videiras e começa a vindima e a vinificação na zona mais quente (Rio Grande do Sul).

Preparam-se as sementes de essencias florestaes que devem ser semeadas na primavera.

Nos pomares, colhem-se uvas, maçãs, pecegos, peras e alguns abacaxis; no Paraná inicia-se o plantio do abacaxi.

LARANJEIRAS "PERA"
Enxertos da Colonia Finlandesa. Typo "Exportação" — garantidos com certificados do Inst. Biologico de Defesa Agricola, sob n.º 52 — de 1$100 a 1$800. Peçam o folheto "Uma Riqueza ao seu Alcance". — Unico representante P Campello, rua do Mercado, 12, 1º sala 6 — Caixa Postal, 1743.
(55574)

DIVERSOS ASSUMPTOS

Professora A. G. Peixoto — Rio — Escreve-nos, solicitando informações sobre trabalhos que tratem de industrias ruraes e caseiras e pedindo que esta secção publique notas a este respeito

Resposta: — Não conhecemos publicação alguma em que estejam condensados os assumptos relativos ás industrias caseiras e ruraes. Existem trabalhos avulsos sobre os que, em alguns casos, podem ser tratadas com dispensa de apparelhagem especial ou cuja acquisição seja facil. Mas, nem sempre poderão dar resultados economicos pela producção reduzida, que não dispensa, mesmo assim, de material adequado que acarreta despesas só compensados com o fabrico em grande escala.

O "Correio Agricola" dentro do seu programma, tem comtudo, por mais de uma vez publicado conselhos e prestado aos seus consulentes informações relativos a assumptos da natureza indicada pela distincta missivista.

E basta a circunstancia de conhecermos que entre os nossos leitores alguns se interessam pelas publicações desse genero para que tomemos na devida consideração o que teve a gentileza de nos suggerir.

Publicamos hoje, uma nota sobre o fabrico da maizena, como terá occasião de ver, e que satisfaz inteiramente o objectivo em vista.

L. V. C. — Rio. — Escreve-nos. — Aproveitando os bondadosos affrecementos contenidos er la pagina Agricola de su importante journal, me permito molestar a sua atencion rogandules me façam o favor de me indicar onde possa mandar a examinar uma mostras de terra que trouxe da fazenda para saber se dita fazerda presta ou não para os fines que tenho pensado, e cuanto mais o menos ha de ser o custo de cada analysis.

Me permito annexar un envelope dirigida y franqueado por si acaso os senhores tenham por costume responder directamente a los solicitantes.

Resposta: — Póde se dirigir ao Instituto de Chimica, dependencia do Ministerio da Agricultura, e cuja séde é no Jardim Botanico.

FARTURA

AO ALCANCE DE TODOS

A Assistencia Rural Brasileira, que teve a iniciativa de adaptar ao Brasil o novo cereal Fartura, para maior divulgação de tão util planta e com o recurso de suas novas colheitas, autorisou os seus representantes srs. W. Keetman & Cia., á Avenida Rio Branco n.º 173, 2.º, Rio de Janeiro, á vender aquellas sementes aos seguintes preços:

1.ª Selecção, kilo ...... 25$000
2.ª " " ...... 10$000

Sendo executados os pedidos pelo correio, livre de porte.
(57040)

Publicações recebidas

O Campo. — Mais um magnifico numero dessa revista, o correspondente ao mez de janeiro, acaba de nos ser enviado.

A melhor recommendação que se pode fazer do "magazin, onde Leonardo Pereira, Eurico Santos e outros emprestam sua proveitosa actividade, é apostar o summario do numero que temos á mão. Entre outros trabalhos publica o Campo o seguinte: — A crise mundial e as escolas Torres Filho; Duas novas plantas productoras de gruta, por J. G. Kulmann; A primeira como factor economico nacional, por W. Peckolt; Os cupins, pelo dr Carlos Moreira; A cultura do coqueiro no Pará; O mal da raiz da canna de assucar, por Bento Pickel; Veterinaria, Agrião ou kigroma do curvilhão; Modo de tratar as feridas dos cães, pelo dr. Odoroco do Espirito Santo; Nomenclatura popular dos lepidopteros do Districto Federal e seus enexores; A cobra anglomubiana; Outras plantas, além da amoreira e outras lagartas, além das do bombixmori, podem produzir seda? por Mario Vilhena; a Cêra de Carnauba; ;O leite do animal aphtoso, por Lamartine Cunha, etc. etc.

Além desse variado texto, quasi todos ornados de bellas estampas o Campo iniciou a publicação do Diccionario de Agricultura Ornito Technica, de modo a poder, em separado, constituir um volume de inestimavel valor scientifico e pratico para o avicultor.

"CARNARINHA" SWIFT
Producto sem rival para a allimentação de suinos e aves domesticas.
Peçam prospectos e preços
CIA. SWIFT DO BRASIL S. A.
Rua Acre, 19 — Phone 3-1246
Rio de Janeiro
(55522)

SEMENTES de CAPIM
Jaraguá e Gordura Roxo
SAFRA 1933
OLIVIO GOMES
Rua Theophilo Ottoni n. 22
(57033)

CAVALLOS DE LARANJA DA TERRA
Cultivados sob o maior rigor technico. Vende-se á 100 rs o pé, qualquer quantidade. Tratar com Farrulla & Cia. Ltda., á R. Alfandega, 108 - 1º. Tel. 3-5117.
(55503)

Conselhos e informações

A mosca reproduz-se com surprehendente facilidade: em seis dias, uma mosca origina o nascimento de sessenta femeas que, por sua vez, sendo terrivelmente proliferas justificam o alarme dos hygienistas dos varios paizes aconselhando contra ellas uma justa campanha. E' facil calcular o que semelhante exercito é capaz de transportar de microbios, poeiras e de bacterias e qual o seu poder devastador, propagando uma serie de molestias.

• • •

Um medico francez, publicou sob o titulo "Diz-me que legumes comes, dir-te-ei quem és" a seguinte curiosa e nova terapeutica: — A batata desenvolve as qualidades de sensatez; os espinafres dão sonhos ambiciosos, energia, força de vontade; o feijão verde inspira pensamentos e sentimentos artisticos; o feijão branco é reparador do systema nervoso; a cenoura dá bom genio; a lentilha promove a alegria; as couve-flores são especialmente egoistas. Ficam desse modo advertidos os vegetarianos.

• • •

Contra as lesmas que invadem os jardins e hortas, recommenda-se espalhar em volta dos pés das plantas, cal, gesso, cinza ou sulfato de ferro em pó. Tambem se obtem resultado regando as plantas com soluto de alumem de potassio, a uma ou duas grammas por dois litros dagua.

• • •

Observações realisadas em torno da magnifica planta "Caroá" levaram os technicos da America do Norte a conclusão de que ella pode substituir perfeitamente as celluloses actualmente em uso, e que cada vez se tornam mais raras.

• • •

O Japão importou, em 1932, cerca de 15 milhões de yens de sementes oleaginosas ou sejam approximadamente 52 mil contos de reis. Dada a nossa riqueza em frutas oleaginosas é perfeitamente viavel a sua exportação para o Japão. Varias firmas japonezas estão examinando o assumpto e cumpre dizer que as sementes oleaginosas brasileiras que mais as interessam são o amendoim, o gergelim, o algodão e a mamona.

• • •

O Berkshire introduzido em Portugal, crusou com o porco do Alemtejo e produziu a raça Alemtejana, a qual no Brasil, com o porco creoulo, formou a actual raça Canastra.

MISTURA BALANCEADA PARA GALLINHAS POEDEIRAS
Só ha boa postura quando a allimentação é adequada. Nossa ração balanceada não custa mais caro do que o milho.
Kilo: $500 — Sacco, 50 kilos: 20$000.
Para nossos cooperadores $450 e 17$500.
Esta cooperativa congrega mais de 120 granjas do Districto Federal e adjacencias.
COOPERATIVA CENTRAL DOS AVICULTORES
Rua da Misericordia, 2 — Junto á esquina de Assembléa.
(57048)

DO
Dr. Mascarenhas
Ás senhoras anemicas dá côres rosadas e lindas!
Tonico dos NERVOS
Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO
Tonico do CORAÇÃO
Um só vidro vos mostrará sua efficacia
Alguns dias depois do uso do "Vitamonal", é sensivel um accrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel e contribue em extremo para levantar o moral, em geral deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.
Depois sobrevem uma sensação de bem estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais faceis, mais abundantes.
O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e, no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.
A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.
Deposito Geral. DROGARIA BAPTISTA
Rua 1.º de Março, 10. Rio de Janeiro
(54987)

Dôres de cabeça

● Se V. Sa. soffre de dôres de cabeça, não ha duvida de que são provocadas por excesso de acidez em seu organismo. Combata o mal pela raiz, tomando Leite de Magnesia de Phillips, o anti-acido-laxante ideal, que eliminará a causa. Mas assegure-se de que é o legitimo—isto é, o que leva o nome Phillips. Recuse as imitações.

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

o antiacido-laxante ideal

No Mundo da Téla

A PARAMOUNT E A TEMPORADA CINEMATOGRAPHICA DE 1934

Uma entrevista com Mr. John L. Day Jr.

Genevière Tobin em "A Cidade e o Campo", e Judith Allen em "aldito seja o Amor"; dos Irmãos Marx teremos uma "pochade irresistivel, "Fugidos do Hospicio", expressão suprema do "humour" daquella bemdita cooperativa da gargalhada; da linda Gloria Stuart, com James Dunn, um film dramatico de feição muito interessante, "A Bella Desconhecida"; de Ida Lupino, com Buster Crabbe, "Em Busca da Belleza", o famoso film para o qual reuniu a Paramount os dezesseis mais lindos rapazes e raparigas que os seus agentes conseguiram descobrir; de Buddy Rogers, o actor-musico, um velho pupillo da Paramount, veremos, como bem se antecipa, uma fantasia musical, "Vida de Estrella", em que apparecerão June Knight, Lillian Roth, Lona André, etc; de Jack Oakie, applaudido comico, veremos "Titting Pretty", em que tambem com Alison Skipworth, a apreciada actriz caracteristica; de Cary Grant, o galã preferido de Mae West, veremos "Avante, marujada!"; "Oito oças num Bote", um film romantico estará a cargo de Dorothy Wilson e de Douglas Montgomery; outros artistas como Stuart Erwyn, Randolph Scott, John Lodge, etc., estarão no nosso repertorio de films do Far West, o qual comprehenderá além dos já feitos — "Rebanho Revolto", "O aqueiro Solitario", "O Simplorio Ambicioso", — quatro assumptos de Zane Grey.

Como vê, a Paramount está bem apparelhada para a temporada, e não só pela quantidade e variedades, mas sobretudo pela alta qualidade dos seus films.

No repertoria da Para mount haverá além disso, este anno, um attractivo em que não será facil superal-a: é o da immensidade de "caras novas" que ella vae apresentar. O cinema é uma arte de improvisão, de renovação continua, e esse attractivo é lhe indispensavel. A nossa contribuição nesse particular está bem bem expressa na seguinte lista de nomes que agora figurarão pela primeira vez nos cartazes da Marca das Estrellas:

Ben Bernie, o mais popular de todos os chefes de orchestra que trabalham no "broadiscasting" americano; Carl Brisson, o brilhante actor joven dinamarquez que ainda recentemente se cobriu de louros em "The Du Barry"; Kitty Carlisle, applaudida ainda ha pouco em Broadway pelo seu magnifico trabalho em "Champagne, Sec"; Eddie Craven, protagonista de "Sailors Beware", um dos grandes successos theatraes de 1933, cujos direitos de filmagem já a Paramount adquiriu; Dorothy Deel, uma estrella das "Ziegfield Follies" de 1931, — Frances Drake, joven actriz dos palcos de Londres, a estrear em "Bolero"; Barbara Fritchie, actriz dotada de grande belleza e de uma personalidade bizarra, em extremo adequada ao écran; Jack Haley, um artista vencedor em "Good News", em "Take a Chance" e outros successos newyorkkinos; Ida Lupino já consagrada pelo repertorio de films inglezes em que tem figurado: Tthel Merinan, a rapariga que incendiou os "fans" theatraes new-yorkinos com a sua actuação em "Girl Crazy", nos "Scandals" de George White e em "Take a Chance", Joe Morrison o cantor musical que é parte integrante do conjuncto musical dirigido por eGorge Olsen; Sally Rand, uma das "great attractions" da Exposição de Chicago com a sua discutida "dansa do leque"; Lanny Rosa, Evelyn Venable cujo triumpho começará desde a apresentação de "Filha de Maria", logo na abertura da temporada; John Lodge que iniciará sob grande responsabilidade a sua actuação na Paramount, uma vez que será o galã de Marlene Dietrich em "A Imperatriz Vermelha"; Dorothy Wilson que estreiando em "Oito Moças num Bote" mereceu da critica americana as mais elogiosas referencias.

Além de um repertorio, um elenco de tal valor, no que se refere a films dos chamados de "programma", a Paramount continuará a supprir ao publico as suas series habituaes de "shorts" de todo o genero, desenhos de Max Fleischer, novidades, sem falar no "Paramount Sound News" cada vez mais se impondo á attenção do publico pela celeridade e actualidade do seu noticiario photographico sonoro.

Estamos, como vê, apparelhados o melhor que é possivel, e de tal modo confiamos no repertorio que possuimos que não hesitamos em vaticinar á nossa empreza no Brasil um grande exito na temporada proxima.

Os proximos mezes tenho a certeza, justificarão este meu vaticinio".

O sr. John Day falou com absoluta segurança e com grande calor de convicção. Muito mais desejariamos saber, mas os amigos solicitavam-no para o "cocktail" das despedidas e não houve remedio senão nos contentarmos com o que já ouviramos.

"CRUZEIRO DOS AMORES"

Não resta duvida que a passagem de "Cruzeiro dos Amores" pelo Rio ficou assignalada pelos tremendos estragos mentaes que causou. Trata-se, realmente, de um celluloide de endoidecer e que mereceu, nos Estados Unidos, a classificação bem expressiva de "a mais louca comedia musicada do planeta".

O enredo do film e, conforme suggestão que se desenha no titulo do film, um authentico "cruzeiro de amores" ou seja uma pyradimal farra transatlantica. Rapazes e garotas do barulho embarcam no "yacht" da alegria e singram todos os mares possiveis e imaginaveis numa fuzarca permanente. O que houve a bordo, durante a viagem, nem mesmo a lyra de Homero teria eloquencia para descrever. Diremos apenas que como a canção em voga, "o beijo é café pequeno." Existiam mais pernas a mostra do que nikeis de tostão. "Girls" desmioladas exhibiam-se a luz de possantes reflectores em toilettes syntheticas. Com taes valores e taes pequena "pra lá de boas" explica-se a nossa previsão de que como da primeira vez, haverá, logo após a exhibição de "Cruzeiro dos Amores" haverá uma loucura collectiva e furiosa pela cidade, augmentando a que já existe pela approximação do Carnaval. O elenco é bom que dóe. Ouçam apenas estes dois nomes: Charlie Ruggles, o homem mais gosado deste e de qualquer outro mundo, e Phil Harris, o cantor de radio cuja voz é um peccado e uma tentação para as mulheres. Em materia de boas, ha, para mais de mil, e entre ellas destacaremos as seguintes: Greta Nissen, Helen Mack, June Brwster. Por isso estão de parabens os fans que terão opportunidade de se deliciarem com "Cruzeiro dos Amores" da RKO-Radio, que o Broadway exhibirá a partir de amanhã.

"S. O. S. ICEBERG"

15.000 milhas ou mais, percorridas para se filmar um pellicula!!! Este é o record, que estabeleceu á expedicção enviada pela Universal á Groelandia para a filmagem do magnificente drama do gelado norte, "S. O S. Iceberg".

Deixando Hollywood, orde o notavel dr. Arnold Frank, especialista em films de difficil confecção, conferenciou com Carl Laemmle, a expedição começou a tomar vulto sob a direcção do productor Al. Szekler, que é o actual director gerente da Universal no Brasil, naquella época em Berlim, tambem como director gerente da Universal.

Nos preparativos para o embarque do pessoal que iria filmar, e que se compunha de 38 membros, a empreza gastou, em 15 dias, mais de 40.000 dollars, só em provisão de mantimentos.

Finalmente embarcados em Hamburgo, no navio "SS. Borodino", especialmente para esse film fretado, fizeram a primeira parada em Copenhague, onde obtiveram do governo dinamarquez permissão para fazer o film na Groelandia.

Dahi a expedicção seguiu para o seu destino, onde, uma vez chegados, sem o menor accidente, emprehenderam logo, com todas as precauções, a filmagem do extraordinario film de amor e coragem, abnegação e soffrimento, que é considerado um dos mais grandiosos dramas de todas as épocas.

"S. O. S. Iceberg" inclue nas suas emocionantes partes, lindos panoramas, e espectaculos muito pouco conhecidos, demonstrando ser o continente do Polo Norte um local de extranha belleza. Neste film acham-se documentadas scenas que antes nunca foram captadas pela "camera" ou microphone.

Entre estas, está a explosão de uma cordilheira de "Glacier", produzindo estrondos dantescos, assistindo-se após, a formação de um gigantesco e medonho "Iceberg". A Aurora Boreal foi tambem filmada em todo seu resplendor, assim como outros emocionantes phenomenos do arctico

MONUMENTOS NATURAES — E — PROTECÇÃO Á NATUREZA

Nesta secção permanente do "Supplemento Illustrado do Correio da Manhã" será publicada a collaboração dos Amigos da Natureza, desde que em termos e sem preoccupações secundarias pessoaes ou politicas.

Dirigir correspondencia assignada á *Redacção do Correio da Manhã* — Secção de Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza — Rio de Janeiro.

RUMO A' NATUREZA

Os que se empenham na campanha de protecção á natureza no Brasil estão de parabens.

Um novo marco importantissimo — acaba de ser installado, no desenvolvimento dessa campanha secular, pela "IPES" ou Inspectoria de Educação Sanitaria, tendo por lemma a expressão, felicissima: RUMO A' NATUREZA que por si só vale como um vasto programma.

Esse novo marco que, sem exaggero, inicia uma nova era para a protecção visada, é representado pela seguinte recommendação da "IPES", constante do "Jornal do Brasil", de 29 de Out. de 1933:

"RUMO A' NATUREZA" — O ar fresco, o sól, os exercicios physicos, o banho frio, e uma alimentação perfeita são estimulantes naturaes do organismo e, de todos, os melhores".

Nesse enunciado, tão simples quanto expressivo, está nada menos que um grande axioma, a um tempo, da Sciencia da Nutrição e da Sciencia da Saude e da Alegria de Viver, que visam, ambas, a *Sciencia do Porvir.*

Se pretendesse desenvolver a respectiva methologia, dessas tres sciencias juntas, chegaria a mostrar como se vem installando, um a um em nosso paiz, os seus diversos sectores de actividade, uns de ordem official ou administrados, outros por parte da iniciativa particular, em ambiente de larga sympathia da Opinião Publica.

Quando se fala em protecção á Natureza, é claro, visa-se o interesse publico, através dos beneficios da Natureza para o homem: a floresta saneada e cheia de encantos; os primores da flora e da fauna uteis; os beneficios do sól e do ar livre; a fartura do meios naturaes de subsistencia no habitat rural transbordando em beneficio da vida urbana; as bellezas de sitios e paizagens, os misterios e o encanto, dos accidentes geomorphologicos, etc.

Poesias, dirão alguns insensiveis a essas coisas.

A proposito, limito-me a repetir as seguintes palavras de Yves Nolay e Pierre Lambert, n'O Cruzeiro, de 28 de Outubro de 1933:

"Ha pessoas que têm o sentimento da natureza e outras que a ella são indifferentes; como acontece com relação á temperamentos sensiveis ou não á poesia, á musica e ao "humor".

A proposito de Natureza, Poesia, Arte, já o disse Coelho Netto: "Quem não a conhece, não na estima!"

Alias não se escreve para os indifferentes; esses nem lêem; e quando se lhes falla em futuro e proposito de Natureza, a resposta é conhecida: *Ora, filho! Quem vier depois que se arranje!*

A "Sciencia do Porvir" é apanagio dos idealistas, dos que pensam e, animados de sentimentos civicos, desejam fazer algo de util ao bem collectivo, *realisar, ajudar a realisar* ou pelo menos *acizar realizar.*

Ha merito até em não se oppôr ao progresso e é claro que merito muito maior em condicional-o ou promovel-o.

Quem tenha de historiar a "Sciencia do Porvir" numa feição poetica no Brasil, encontra hoje muito o que dizer, começando pela ambiencia, que muito bem nos proporciona actual campanha brasileira em prol de nossa Natureza.

Tenho predilecção por essa ordem de estudos e procuro citar todos quantos tenham feito algo por essa campanha em que tambem me empenho, — mortos e vivos, — imparcialmente, procurando fazer justiça ao esforço de cada um, afim de evitar a necessidade dos "*esforços de muitos*", para a série de resultados praticos que é preciso conseguir.

E neste particular, esteja certo cada um: não ha esforço perdido: ficará registrado pelo menos no minimo um exemplo que não morre, semente que apenas durma nas paginas de nossa historia, ou será "Verbe Creador!"

A "Sciencia do Porvir!" Quem será capaz de traçar-lhe os contornos e destrinçar seu labyrintho immenso de possibilidades e incognitas?

Ninguem poderá fazel-o por isso, nem mesmo a respectiva methodologia: apenas se póde dizer, a maneira de Graça Aranha, ser preciso estudar um e um a fundo cada um dos nossos problemas, para resolvel-os entrosados com os demais.

E' o que Alberto Torres definiu quando disse, a traços largos, o seu "Instituto de Altos Estudos Nacionaes" que seus amigos e admiradores procuraram tornar realidade, através da Sociedade de que é patrono e que está em franco desenvolvimento.

A Sciencia do Porvir, no Brasil, é a cupola desse edificio, a um tempo propedeutico e dynamico que o illustre sociologo chamou Instituto de Altos Estudos Nacionaes.

E repare-se bem que para seus alicerces, procurou como sociologo os proprios fundamentos biogeographicos de nossa Nacionalidade: "As Fontes da Vida no Brasil" e "O Problema Nacional Brasileiro", o nosso grande problema bigronomico.

Methodisando em dois livros, sob esses titulos, as linhas mestras de nosso futuro, Alberto Torres entoou verdadeiro hymno á nossa Natureza, prégando em seu favor o carinho humano, pelos nossos bens naturaes a aprimorar de accordo com os modernos ensinamentos das Sciencias e os preciosos recursos da Technica Moderna.

Outros sociologos e outros educadores de egual eminencia, vêm ferindo a mesma tecla, desde Azeredo Coutinho e José Bonifacio, Augusto Saint-Hilaire e Porto Alegre, Affonso Arinos e Euclydes da Cunha, Coelho Netto e Augusto de Lima, Manoel Bomfim e Oliveira Vianna, Roquette Pinto e Azevedo Amaral e assim um nunca acabar de citações.

Nas épocas de crise, a humanidade accumula energias; para prevermos como as dispende no momento opportuno, basta lembrar que o progresso — o menino travesso —; quando amarrado, esperneia na corda; quando se solta, não ha como detel-o; demais em nosso tempo do aeroplano e do dirigivel que deveram distancias...

E por isso mesmo, a "Sciencia do Porvir", hoje, é bem mais complexa e difficil que outróra, mas em todos os tempos, "mutatis mutandis" sempre teve por lemma o "Rumo á Natureza"; para demonstrar essa proposição, bastam apenas dois exemplos, o de Virgilio, nas Georgicas e o de Ervin Baur, dizendo em nossos dias, sobre a "Decadencia dos Povos Civilisados"!

E tudo, na Sciencia do Porvir, gira em torno das proposições da IPES:

Rumo á Natureza: "O ar fresco, o sól, os exercicios physicos, o banho frio e uma alimentação perfeita são estimulantes naturaes do organismo e, de todos, os melhores".

Não sei a quem cabe o alto merito deste expressivo ensinamento, é dada menos que todo um programma de estudos novos no Brasil, filiados ás disciplinas da Nutrição, da Saude e da Alegria de Viver!

30 de outubro de 1933.

A. J. SAMPAIO

Sementeira

Clubs agricolas escolares

"Sociedade dos Amigos de Alberto Torres"

Circular nº 38.

Em nosso quintal, por minusculo que seja, façamos um canteiro de metro quadrado. A terra deve ser bem revolvida, estrumada, aplainada. Abramos sulcos parallelos, distanciados 10 centimetros uns dos outros.

No sentido longitudinal dos sulcos, colloquemos as sementes, tambem distanciadas de 10 centimetros; leve camada de terra cobrindo-as e uma rega copiosa completará a operação.

Claro que essas distancias se referem a sementes medias. As do tamanho da do abacate ou da manga, exigirão o dobro. A da laranja se contentará com metade. Quem não dispuzer desse metro quadrado poderá empregar vasos de barro e até latas vazias de banha, por exemplo.

Assim estará feito o nosso viveiro. Bastará tratal-o convenientemente, regando-o diariamente, arrancando as hervas damninhas que surgirem e principalmente anotando em caderninho tudo quanto occorrer: o nome da semente, a quantidade plantada, o dia da semeadura, o nome do plantador, a data da germinação e de 15 em 15 dias mensuração para conhecer as condições do crescimento.

Quando as mudas, conforme a variedade escolhida, tiverem de 30 a 60 centimetros de altura, estarão em condições de serem transplantadas, para vasos de barro, latas, ou melhor, cestinhos de taquara. Ahi se conservarão mais alguns mezes (1 a 8), até serem transplantadas para o seu logar definitivo — ao pomar do papae, no jardim da mamãe, á margem das estradas de rodagem, nos bosques, nas praças ou ruas da cidade, conforme se trate de arvore frutifera, de ornamentação de sombra ou simplesmente florestal — com finalidade economica ou não.

Assim poderemos ter as nossas estradas de rodagem arborizadas como foi a União e Industria, feita pelo grande Mariano Procopio, entrecortadas de bosques, abrigos dos escoteiros, viajantes, da petizada e tambem dos passaros. Muito bréve poderá isto acontecer depende apenas de iniciarmos os nossos trabalhos pelos clubs agricolas.

Se precisar de sementes, escreva pedindo para á séde de nossa Sociedade.

Pratiquemos o replantio quanto antes

Si não se puzer termo ás devastações das mattas e não se praticar o replantio intensivo dentro em pouco será o Brasil dominado pelos desertos verdes — pastos e campos.

As medidas de repressão e de protecção á flora, bem como as de replantio, devem partir não só do governo central, mas, tambem dos dirigentes estaduaes secundados, ambos, pela iniciativa particular numa acção periodica conjunta simultanea, em todo o Paiz.

Sem protecção á flora não será licito falar em protecção á fauna. As devastações das mattas afugentam os animaes para outras regiões e as queimadas victimam dezenas de milhares de especimens zoologicos.

Tambem o movimento de turismo soffrerá com isso. A monotonia da uniformidade de aspectos paizagisticos, causada pelas devastações, cança e aborrece os viajantes, sequiosos de impressões novas e decepcionados pela absencia da luxuriante vegetação de que tanto se propala e que é, ainda, o orgulho desta terra cujo nome se acha — pelo Pau Brasil — intimamente ligado á riqueza e pujança floristica desta parte do continente.

O patrimonio floristico de nossa terra é mais do que um patrimonio naturalistico. Elle representa como que a genése de nossa historia, de nosso patriotismo, do nosso sentimento civico é um dos motivos de nossa grandeza.

Nossos indigenas — selvagens e barbaros — souberam defender, com o sacrificio de seu sangue e mesmo da vida, os bens que lhes deu a terra e que os estrangeiros que aqui aportaram pretenderam arrancar-lhes.

Contrastando com o louvavel acto daquelles, hoje, os civilizados, filhos da mesma terra se unem aos estrangeiros para a obra de delapidação e destruição da nossa riqueza natural.

O Pau Brasil, madeira tão ligada á nossa historia e ao nome de nossa nacionalidade e que tanto custou de sacrificios e de estoicismo aos nossos antepassados, é quasi que desconhecido dos brasileiros actuaes que, nem por isso, se lembraram de cultival-o nos logradouros publicos, isolados ou em bosques, como monumentos naturaes historicos e civicos.

J. VIDAL

Sementeiras

Noções de silvicultura pratica

Curso realizado pelo sr. Humberto de Almeida na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Sendo a Silvicultura um ramo da Agricultura, não nos propomos versar sobre as regras e praticas a esta inherentes: trataremos apenas de focalizar o que pela sua natureza esteja particularmente ligado áquella, porquanto só nos dirigimos a agricultores.

Silvicultura

Silvicultura é o conjunto de regras para a cultura e exploração de florestas.

Actualmente as nações mais adeantadas do mundo se preoccupam com a formação e conservação de suas florestas, forçando sua productividade.

Não só causas economicas de offerta e procura de madeiras, tem influido na politica internacional de reflorestamento como tambem as perniciosas consequencias de uma immoderada, para não dizermos vandalica, destruição da vegetação arborea, tem affectado o clima e o regimen das aguas, nos paizes que a ella se entregaram.

O duplo papel physico e economico das florestas conduz a dividil-as em dois grandes grupos:

Florestas Protectoras e Florestas de Rendimento.

PROGRAMMA

Como iniciarmos o nosso curso elementar?

Por uma das seguintes etapas:

Parte theorica

1ª — Colheita e preparo das sementes.

2ª — *Viveiros* — Semeadura e transplantações.

3ª — Plantação definitiva.

4ª — Florestas de rendimento — Regimen.

5ª. Florestas protectoras

Parte Pratica

1ª Semeadura — Preparo da semente e do terreno.

2ª — Transplatações — embalagem e transporte das plantas.

3ª — Plantação definitiva — abertura de covas, processos do alinhamento.

4ª — Trato cultural, carpas, podas, desbastes.

5ª — Regimen Florestal — exploração, talhadia, simples, composta e sob fuste; alto fuste e jardinagem.

*

"Colheita e preparo das sementes":

As sementes devem estar sufficientemente maduras e providas de arvores adultas e que tenham bastante desenvolvimento e boas condições sanitarias.

Quando possivel devem as arvores, destinadas a producção de sementes, ser cultivadas em arboretum, suficientemente espaçadas para conservarem, não só a fórma especifica, peculiar a cada especie, como tambem para, pelo arejamento e insolação, produzirem maiores e melhores sementes ferteis.

Colhidas as sementes e seccas á sombra, quando possivel, devem ser logo plantadas, sem embargo de uma rapida estratificação, pois muitas dellas perdem rapidamente o seu poder germinativo.

Quando, porém, se trate de sementes cujo poder germinativo é prolongado e quando a época de maturação se encontra muito distanciada da de plantação, então se torna indispensavel empregar os processos de estratificação e ensilhagem. Processos esses que, além de concorrerem para a sua conservação, favorecem tambem a regularidade da germinação, e ainda abreviando-a, tornando-as assim menos sujeitas aos ataques de patos, passaros e outros inimigos quaesquer.

Pratica da Estratificação

Dispõem-se as sementes em caixas, vasos ou outros recipientes, por camadas alternadas com areia pura, ligeiramente humedecida, ficando esse recipiente ligeiramente abrigado.

O grão de humedidade determinará o apressamento do retardamento da germinação, assim se conservará a areia humida ou secca, devendo fazer-se a semeadura logo que as sementes mostrem indicios de germinação.

Ensilagem

Em terreno abrigado das chuvas, abre-se uma cova sufficientemente funda e sobre uma camada de palha de cerca de 20 centimetros de espessura, colloca-se uma camada de sementes, variando a espessura desta de accordo com o seu tamanho e assim successivamente, alternando uma camada de palha com a de sementes se encherá a cova terminando ou ramagens por sua vez cobertas de terra, constituindo excellente processo de ensilagem applicavel, sobretudo, em climas frios.

Ha ainda sementes que podem conservar-se mergulhadas em agua corrente e outras que melhor ficariam em latas hermeticamente fechadas e em mistura com areia bem secca.

CORREIAS, EMENDAS, MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TUBOS, MANGOTES E MANGUEIRAS.

Distribuidores geraes para o Brasil da afamada Linha Mechanica da Goodrich Rubber Cº., da qual constam as insuperaveis correias Highflex e Highflex Junior

Rio de Janeiro — Rua São Pedro, 77. — Caixa Postal, 8.

Recife — Av. Marquez de Olinda, 117. — Caixa Postal, 446.

São Paulo — R. Florencio de Abreu, 70. — Caixa Postal 3.636.

Juiz de Fóra — Rua Alfeld, 397-399.

(55253)

Fogareiros A Kerozene ou Gazolina 90$000

GOMES NEVES & Cia. Rua 7 de Setembro, 161

OLEO INDIGENA PERFUMADO

evita a quéda dos cabellos e elimina a caspa e os parasitas do couro cabelludo. (55570)

— XADREZ —

PROBLEMA N. 359

de H. WEENINK

Pretas 2 — Brancas 4

Brancas: R4BD, B7CD, B8D, C5TD, P7BD = = 5 peças.

Pretas: R2TD, P4BD = = 2 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 359

(Defesa indiana)

Jogada no Campeonato de Xadrez, Gottenburg 1933.
Brancas: Spielmann — Pretas: Berndtsson:

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, B5CD; 4 — D2B, P6CD; 5 — P4R, B2CD; 6 — P3BR, P4D; 7 — PBxP, PxP; 8 — P5R, CR2D; 9 — P4BR, P4BD; 10 — P3TD, BxC, xeq.; 11 — PxB, CD3B; 12 — CR3B, T1BD; 13 — D2CD, PBxP; 14 — PxP, C4TD; 15 — B3D, D2; 16 — O-O, D5B; 17 — D1C, D6C; 18 — B2D, DxD; 19 — TxD, C5B; 20 — B1B, O-O; 21 — P5BR, TR1R; 22 — TR1R, C1BR; 23 — T1TD, P4CD; 24 — C2D, P3TD; 25 — C3CD, P3TR; 26 — P4CR, B1T; 27 — TD2T, C3D; 28 — C5B, C4R; 29 — CxPT, T6BD; 30 — C4C, TR1B; 31 — T2BD, C2TR; 32 —BxC, PxB; 33 — TxT, TxT; 34 — P5D, P6R; 35 — BxP, TxP; 36 — P6D, C1B; 37 — B5BD, T6B; 38 — P6R, PxP; 39 — PxP, TxB; (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 358:

R. 8CR

Enviaram solução exacta do problema n. 358: Augusto Beck, Otto Niemeyer, Samuel Danemberg, Marciano Lazaro, Edgard Figueira, Manuel de Souza, L. E. P. (Caxambu'), Sylvio Declercq, Thomas de Abreu, Nunziato Schettino (357, Barra Mansa), Gomes Carneiro, Sylvio Pereira, Armando M. da Silva (357), Gustavo de Aguiar, Otto Raulino, Gabriel Niklaus, Commandante Dez, Klingermirim, Melle. Dupont, Dama Preta, Torres II, Thomaz Alves.

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal, 2208. — RIO. (55297)

34) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AGATHA CHRISTIE

QUEM FOI QUE MATOU ROGER ACKROYD?

— Julguei que talvez o houvesse descoberto em Cranchester.

Poirot pareceu estupefacto.

— Em Cranchester?

"Por que em Cranchester?

Aclarei o ponto um pouco maliciosamente.

— Um membro do nosso bem constituido corpo de detectives viu-o hontem, em um automovel, pela estrada de Cranchester.

A surpresa de Poirot dissipou-se e elle riu francamente.

— Ah!

"Uma visita ao dentista...

Carolina pareceu absolutamente desenganada.

Depois, puzemo-nos a falar de Ralph Paton.

— E' de natureza fraca, mas não vicioso.

— Sim, disse Poirot.

"Mas, onde termina a fraqueza humana?

— Justamente, continuou minha irmã.

"Veja o senhor...

"James seria a fraqueza personificada, se eu não estivesse aqui para me occupar delle.

— Minha querida Carolina, repliquei um pouco enfastiado.

"Não pódes falar sem fazer allusões directas?

— Mas tu és fraco, James, insistiu Carolina.

"Tenho oito annos mais que tu.

"Afinal, não me importa que o sr. Poirot saiba isto.

— Nunca o teria adivinhado, senhorita, declarou o detective inclinando-se.

— Oito annos mais e sempre considerei que era dever meu velar por elle.

"Se houvesses sido mal educado, quem sabe que bobagens terias chegado a commetter?

— Talvez me houvesse casado com uma bella aventureira, respondi olhando para o tecto.

— Uma aventureira! disse Carolina com ironia.

"Se vamos a falar de aventureiras...

— O que ha? perguntei com curiosidade.

— Nada, mas penso que ha uma não muito longe daqui.

Depois acrescentou, voltando-se bruscamente para Poirot.

— James diz que o senhor persiste em crer que o crime foi commettido por uma pessoa da casa.

"Acho que se engana.

— Preferiria não me enganar, replicou Poirot.

"O meu officio é ter razão.

— Conheço muito bem os pormenores do assumpto, continuou minha irmã, sem se preoccupar com a observação do detective, seja por James seja pelas outras pessoas.

"E pelo que posso colligir só duas personagens tiveram tempo de commetter o crime: Ralph Paton e Flora Ackroyd.

— Minha querida Carolina!

— Não me interrompas, James

"Eu sei o que digo.

"Parker encontrou-a junto á porta do escriptorio, não é verdade?

"Não ouviu o tio dar-lhe as boas noites.

"Podia já o haver matado!

— Carolina!

— Não digo que o tenha feito, James.

"Digo simplesmente que teria podido fazêl-o.

"Evidentemente, ainda que Flora seja como todas as moças modernas que não sentem respeito algum por seus maiores e que julgam saber tudo, não penso que tenha sido capaz de matar o tio.

"Entretanto, não é menos certo que as coisas se apresentam assim: o sr. Raymundo e o sr. Blunt têm justificado o seu tempo, a senhora Ackroyd tambem até a Russell parece ter, o que não deixa de ser uma sorte para ella.

"Então, quem resta?

"Apenas Ralph e Flora.

"E digam os senhores o que disserem, não acreditarei nunca que Paton seja o assassino.

Poirot ficou um instante silencioso, a olhar para a fumaça que se lhe desprendia do cigarro.

Quando falou, fêl-o com uma voz doce e longinqua que produziu em nós uma estranha impressão e que era muito differente da sua voz habitual.

— Tomemos um homem, disse elle, um homem muito vulgar cuja mente não tenha sido atravessada nunca pela idéa do crime

"Ha nelle uma certa fraqueza que jámais se lhe revelou e que talvez não tenha nunca occasião de se manifestar.

"Se é assim, terminará a sua existencia respeitado e honrado por todos.

"Mas supponhamos que se produza um incidente... uma má situação pecuniaria, por exemplo, ou, melhor, que accidentalmente se haja inteirado de um segredo de importancia capital.

"O seu primeiro desejo será falar, cumprir com o seu dever de honrado cidadão... mas, então, apparece a fraqueza...

"Vê a occasião de obter sem esforço uma quantia, uma grossa quantia.

"Necessita de dinheiro, deseja procural-o, e é tão facil!

"Não tem mais que se calar.

"Está ahi o principio.

"Depois, a sua necessidade de dinheiro augmenta.

"Necessita cada vez mais, deslumbra-se á vista da mina de ouro que se descobriu por si propria deante delle.

"As suas exigencias augmentam e chegam ao limite do possivel.

"E' possivel extorquir a um homem indefinidamente... mas não a uma mulher! porque as mulheres conservam no fundo do coração uma grande ansia de verdade.

"Quantos maridos ha que depois de enganarem a sua companheira, levam sem remorsos o seu segredo para a cova!

"Mas, quantas mulheres ha que, tendo enganado o marido, destroem a felicidade conjugal confessando a sua falta!

"Soffreram demasiado por dissimular e um dia, em um momento de desalento, esquecem a sua tranquillidade e proclamam a verdade, que lhes produz, momentaneamente, um grande allivio!

"Tal tem sido, parece-me, o caso que nos occupa; a prova foi demasiado cruel e o que se havia aproveitado della, matou a gallinha dos ovos de ouro.

"Mas, isso não é tudo.

"O homem de que falamos estava ameaçado com ser descoberto.

"Então, mudou muito depois de... digamos um anno.

"A sua moralidade está completamente abatida, está desesperado, porque considera que perdeu a partida e está disposto a chegar a todos os meios para evitar que o descubram...

"Então...

"O punhal apparece!

Poirot calou-se.

Teria podido suppôr-se que tinha feito um sortilegio, e sintome incapaz de descrever a impressão que as suas palavras produziram em minha irmã e em mim.

A sua analyse implacavel e o seu poder de deducção atemorizava-nos aos dois.

— Depois, continuou o detective a meia voz, afastado o perigo, o homem volta a ser o que era, isto é, normal, e bom.

"Mas, se a necessidade voltasse a fazer-se sentir, mataria de novo.

Carolina, afinal, arriscou:

— O senhor fala de Ralph Paton, mas não sei se tem razão, ou se se engana.

"Em todo caso, não tem o direito de condemnar um homem sem o ouvir.

Resoou nesse momento a campainha do telephone.

Fui ao vestibulo e puz o phone no ouvido.

— O que?

"E'...

"Fala o dr. Sheppard...

"O que é que ha?

Escutei por um ou dois minutos e respondi brevemente.

Depois, voltando ao salão, disse — Poirot.

"Prenderam em Liverpool um homem chamado Charles Kent que se suppõe seja o desconhecido que eu encontrei, na sexta-feira ultima, na vedação de Fernly.

"Pedem-me que parta immediatamente para Liverpool afim de o identificar.

XVIII

Meia hora depois, Poirot, o inspector Reglan e eu achavamonos no trem, a caminho de Liverpool.

O inspector estava muito nervoso.

— Sem duvida vamos saber o que pensar ao menos no que se refere á chantage, declarou com alegria.

"Segundo me disseram pelo telephone, esse homem não é grande coisa.

"Além de tudo é affeiçoado ás drogas.

"Portanto, não nos será difficil fazêl-o falar.

"Se teve a sombra de um motivo para commetter o crime, é muito possivel que tenha matado Roger Ackroyd.

"Mas, nesse caso, por que se occulta Paton?

"E' um caso muito embrulhado isto.

"A proposito...

"O senhor tinha razão naquillo das impressões digitaes, sr. Poirot.

"São as do proprio Ackroyd.

"Tinha-me occorrido essa idéa mas parecêra-me inverosimil e pul-a de parte.

Sorri.

O inspector Reglan salvava as apparencias.

— Esse homem não foi encarcerado, pois não? perguntou Poirot.

— Não.

"Está apenas detido provisoriamente.

— O que allega elle em sua defesa?

— Pouca coisa.

"Creio que é muito desconfiado.

"Segundo me disseram limita-se a lançar invectivas.

Quando chegamos a Liverpool surprehendeu-me muito observar a recepção que se fazia a Poirot.

O commissario Hayes, que veiu ao nosso encontro, tinha trabalhado com elle, e professava-lhe uma admiração exagerada.

— Agora que o sr. Poirot está aqui, a coisa não demorará muito, disse alegremente.

"Julgava que o senhor tinha deixado a profissão.

— Com effeito, querido Hayes, com effeito.

"Mas a inacção é muito monotona.

"O amigo póde calcular.

— Acredito!

"De modo que o senhor veiu ver o individuo que detivemos?

"Este senhor será, sem duvida, o dr. Sheppard...

"Julga que poderá reconhecer o homem?

— Não tenho certeza, respondi em tom de duvida.

— Como o detiveram? indagou Poirot.

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"ARGUCIA CONTRA ARGUCIA"

George Raft e Helen Vinson em "O Club da meia noite" film da Paramount que o Odeon vae exhibir amanhã

Amanhã, veremos na téla do Odeon: "O Club da Meia Noite", um film da Paramount, em que se descreve a luta emprehendida por um detective americano para dar conta de uma audaciosa quadrilha de ladrões de joias, que se têem rido da argucia da gente de Scotland Yard.

São interpretes principaes: George Raft, Clive Brook, Alison Skipworth, Helen Vinson, etc.

Raft representa o papel do detective, um rapaz creado entre o povo do East Side de Nova York, que se mette entre gente da quadrilha, fingindo-se habilissimo larapio.

Brook, no papel do chefe da quadrilha, é um individuo maneiroso e culto, na apparencia.

O entrecho movimenta-se desde o club nocturno de que usa a quadrilha para encobrir as suas actividades, até os salões onde se reunem *lords* e *ladies* da mais remota linhagem, e dahi até os logares sombrios onde vive a ralé do crime.

Os planos de Raft caminham a principio tal e qual elle quer. Depois, elle demonstra aos membros da quadrilha que é tão engenhoso e habil como elles, e sem demora o acolhem os malfeitores em seu seio. Raft rejubila pois desse modo, poucas semanas lhe bastarão para se munir das provas necessarias para condemnar a quadrilha.

Nesta altura succede porém que elle se apaixona por Helen Vinson, e a partir dahi vê-se forçado a uma modificação de tactica, graças á qual adquire o film redobrado interesse.

"CRUZEIROS DOS AMORES"

Scena do film "Cruzeiro dos amores", amanhã no Broadway

REGINA HOTEL

FLAMENGO, proximo aos banhos de mar, Rua Ferreira Vianna, 29. Telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio, orchestra diaria. — End. Teleg. *REGINA*. — Tel. 5-3752.

(56217)

"VER E AMAR"

Janet Gaynor e Warner Baxter interpretes do film da Fox "Ver e amar" que o Alhambra nos mostrará breve

"O VIDENTE"

Scena do film "O vidente" da Warner First National

O "Vidente", outro film da Warner-First National a ser apresentado no Imperio, apresenta Warren William, em um papel ao qual se adapta o seu typo e ao qual o seu talento deu um relevo dos mais brilhantes. Elle, em "O Vidente" (The Minder Reader) e "Chandra, o Maravilhoso", um embusteiro, um individuo sem escrupulos um magico de feira que enriqueceu com as lagrimas alheias... explorando a credula e timorata humanidade!

D'zia-se um mago, um vidente, lia o futuro e vendia o passado de todos quanto o consultavam, os seus trucs eram indecifraveis! Porém não póde conhecer o proprio, o fim que elle menos esperava! "Chandra, o Mysterioso", a grande maravilha do seculo, que era consultado por altas damas da sociedade, não passava de um charlatão ridiculo... Porém tinha o cerebro de um advogado, o coração de um tenorio... e a alma de um canalha! Seus embustes espalhavam a desgraça por toda parte, pois a todos convencia com suas prophecias! Porém não conseguiu convencer a mulher a quem amava. Esta delle fugiu, porque não queria continuar assistindo tanta baixeza! O "Vidente" além de um drama bo[r]rific, com uma interpretação perfeita é ainda um celluloide que revela os grandes embustes dos "falsos-videntes".

RAYTHEON

PARA RADIO
A MELHOR

(55548)

"PRINCEZA AS VOSSAS ORDENS"

Uma historia interessante e um pouco complicada — a daquella joven a linda princeza que queria, se divertir e saia ás escondidas para ir aos cabarets, onde foi encontrar um joven... e este joven, veiu ella a descobrir depois, era um joven official que estava ás suas ordens! E por isso é de se ver que de situações se créam, que de momentos interessantissimos surgem a cada passo. Imaginem só quando a princeza vê apparecer a seu lado, na manhã seguinte a uma farra, o seu companheiro de alegrias que, todo uniformizado bate os calcanhares, a mão á pala do bonnet e balbucia: — "Princeza ás vossas ordens"!

Na verdade ha muito romance nesse film, e mais do que romance, ha uma graça encantadora, pois que é a Ufa quem nol-o conta, e nós todos sabemos que a Ufa sabe montar um romance em que haja luxo e originalidades, em que haja cabaret e musica, em que haja cantos e dansas — e "Princeza ás vossas ordens", tem tudo isso e tem mais que isso, pois que tem Lilian Harvey e Henry Garat a desempenharem os principaes papeis.

É preciso que se note que o "Princeza ás vossas ordens" que vamos ver e ouvir amanhã, no cinema Imperio, não é o mesmo que ha mais de anno nos foi mostrado, pois que o outro era allemão, e este é francez. O Programma Art fel-o vir especialmente, certo de que os films falados em francez, e lançados com arte e luxo, são muito queridos entre nós.

"AMOR DE DANSARINA": — DESLUMBRAMENTO E SEDUCÇÃO

Leia-se todo o grande numero de "magazines" cinematographicos americanos e em todos veremos as melhores referencias a "Amor de Dansarina" (Dancing Lady) da Metro Gordwyn Mayer, com Joan Crawford, Clark Gable e Franchot Tone — e que o Palacio Theatro apresentará proximamente. "Perfect entertainment", dizem todos os criticos, recommendando "Amor de Dansarina "como um integral espectaculo-divertimento. Affirmam, tambem, que Joan Crawford nunca appareceu tão bonita e tão elegante. Falam primores do trabalho de Clak Gable, e frizam a distincção de Franchot Tone. Mas grande parte dos elogios vae para a "feérie" que faz de "Amor de Dansarina" um dos mais ricos espectaculos musicaes do moderno cinema. "The Rhythim of the Day", o numero de grande luxo e movimentação com que se encerram as sensações de "Amor de "Amor de Dansarina", é uma concepção de arrojo. Através esse numero, em que se ouve linda musica que num instante se popularisará, Joan Crawford se apresenta sob modalidades interessantissimas, pondo em realce suas qualidades de ballarina e de artista emocional. oJan Crawford triumphará como nunca, nesse romance — "férie", é bem certo.

Pratico, Duravel e Economico

28$000
Vendido sob garantia
SO' NA
CASA ESPERANÇA
A casa que vende sempre por menos.
LOUÇAS — ALUMINIOS — METAES — ESMALTADOS.
223, RUA LARGA, 223
(53216)

"O PREFEITO DO INFERNO"

A Warner-First National, a productora de "O Fugitivo", quebrou outro mysterio, revelando ao mundo um assumpto prohibido, quando realizou "O Prefeito do Inferno" (The Mayor of Hell) "O Prefeito do Inferno" com James Cagney e Madge Evans á frente de um "cast" onde estão ainda Allen Jenkins, Dudley Digges, Arthur Byron, Franckie Darro e mais 500 rapazes de quatorze a dezesete annos, mostra-nos o interior de uma immensa Casa Correcional para Menores"! Ali a succursal do Inferno! Ali os caracteres se aviltam ou os [a]nciosos se transformam em féras! Para lá muitos entram innocentes e saem avidos por justificar aquella prisão de longos mezes! Muitos ali chegam umildes e arrependidos do "quasi nada" praticado... Porém não tardem a modificar e quando saem se tornam criminosos temidos, assassinos frios e implacaveis... E para aquelle inferno havia uma Directoria, composta por individuos rudes, pessimos caracteres, exploradores e carrascos... E o Inferno vivia em revolta, em grita... até que para lá foi nomeado outro chefe, um prefeito, um dictador... E esse homem não quiz ter guardas nem auxiliares armados... do chicote! Iria escolher entre os reclusos os seus auxiliares de Governo... James Cagney, o actor que se firmou pela sua naturalidade e por seus films, todos dramas fortissimos e humanos, encabeça a lista immensa de bons interpretes. Elle é a figura central de "O Prefeito do Inferno" e para ali leva... uma creaturinha angelical... a loura e lindissima Madge Evans. "O Prefeito do Inferno" será exhibido no Odeon, no proximo dia 12 de fevereiro.

NEGRITA
A melhor TINTURA para o CABELLO e BARBA
52 annos de existencia
(55500)

A PARAMOUNT E A TEMPORADA CINEMATOGRAPHICA DE 1934

Uma entrevista com Mr. John L. Day Jr.

Os dias que vão correndo são, para os *fans* do Rio de Janeiro de grande antecipação. Toda a gente que na nossa cidade gosta de cinema, ou seja todo o Rio de Janeiro, enfrenta com justificada anciedade a approximação da temporada de 1934, fixada, conforme a praxe consagrada, para depois do Carnaval. Como se dividirá entre o grupo dos exhibidores da Cinelandia, agora augmentado de mais, um, a producção de todas as fabricas americanas? Que nos vão ellas dar em 1934? Qual será a marca que logrará preeminencia entre as demais?

Um ligeiro contacto, ante-hontem, com o sr. John L. Day Jr., á hora da sua partida para Buenos Aires, permittiu-nos em parte, responder ás interrogações do publico. O representante geral da Paramount na America do Sul, lamentando que o momento em que o abordavamos não lhe permittisse maiores pormenores, disse que não estava apto a dizer de modo absoluto, o que seria a proxima temporada. O que podia, sim, era falar da contribuição que lhe emprestaria a Paramount. E por esse lado, podia o publico estar tranquillo: a velha Marca das Estrellas, pioneira do cinema no Brasil, não cederia a nenhuma das suas concurrentes o posto de destaque de que goza nas preferencias do publico. A sua contribuição seria, além de valiosa, tão numerosa, que forçoso lhe seria considerar começada a temporada desde a primeira semana de Março para poder dar sahida ao stock de primorosas producções que a sua marca vae apresentar nos cinemas de todo o Brasil.

Obedecendo a essa orientação a Paramount programmará para principios de Março, inicio da temporada, "Cocktail Musical", uma fantasia musical do genero que o publico mais aprecia, e que nos dará occasião de ouvir ainda uma vez Bing Crosby, o mavioso creador de "Please". Virá depois o famoso film de Cecil B. de Mille, "A Juventude Manda", uma obra em cujas paginas vibrantes de emoção e de enthusiasmo se contém um conceito social profundo.

Logo depois, coincidindo com as festas da Semana Santa, "Filha de Maria", um film de rara pureza, cujo mysticismo nos eleva acima do mundo, no extasi da belleza immaterial de Dorothea Wieck, na irradiação de candura que se desprende da magnifica obra de Martinez Sierra, em bôa hora transportada ao écran. Um film que sáe da rota commum dos dramas mundanos para nos dar longos momentos de elevação espiritual, em que nos confortamos ante um edificante exemplo de bondade e dedicação.

Estas, as offertas da Paramount para o immediato futuro, mas não constituem ellas senão *minima pars* em face do repertorio reservado ao resto da temporada.

Preparem-se os *fans* para tornar a ver Maurice Chevalier, e desta vez num daquelles assumptos parisienses que elle sente melhor que nenhum outros, "Lição de Amor", um film alegre que tornará populares muitas canções novas, daquellas que Maurice canta como ninguem.

Outra grande favorita da téla, Marlene Dietrich, admiraremos em duas obras pelo menos, uma dellas, — a "Imperatriz Vermelha" — já prompta e produzida com uma desconcertante opulencia de montagem. A grande actriz allemã creará a figura portentosa de Catharina a Grande, "a camponeza orphã", no dizer de Steele, "que não sabendo embora ler nem escrever, pela sua belleza, pelo seu genio alegre, pela sua prompta intelligencia, pelo seu bondoso coração, conquistou o amor do *barbaro tyranno* (Pedro, o Grande) e o acalmou nos seus tempestuosos accessos de colera e de odio".

A' Paramount caberá a prerogativa de apresentar este anno ao publico brasileiro a actriz-record do anno, a artista que arrancou do marasmo rotineiro as bilheterias dos cinemas americanos para as fazer conhecer receitas formidaveis, como nenhuma outra artista consegue. Esta referencia é sufficiente para se comprehender que alludimos a Mae West, a loura oppulenta que maravilhou o mundo pela audacia da sua technica e da sua fantazia. A Parmount a apresentará em dois filmes pelo menos, um e outro da autoria de Mae, — "Santa, eu não sou!" e "Amor não é peccado".

O primeiro, já exhibido em todos os cinemas dos Estados Unidos, conseguiu um exito de popularidade como não se registrava ha muitos annos, e, mais do que isso, apparece citado em todos os concursos feitos pela imprensa americana para apurar quaes os dez melhores filmes da producção americana de 1933.

Outro grande triumpho da Paramount na temporada proxima será "Alice no Paiz das Maravilhas" uma fantazia comico-musical cuja "great attraction" vae ser a estréa de Charlotte Henry, escolhida entre 8.000 moças de todos os Estados dos dominios do Tio Sam, para representar Alice.

A Paramount rodeou este film, lançado no Natal de 1933, de uma encenação de pompa indescriptivel, e deu-lhe por interpretes a maioria dos seus melhores artistas: Gary Cooper, Jack Oakie, Charlie Rugles, Louise Fazenda, Alison Skipworth, Polly Moran, Raymond Hatton, May Robson, Jackie, etc. — um conjuncto que proclama bem alto o valor do film e o esmero com que o cuidou a Paramount.

E agora, para falarmos um pouco dos *featured playrs* da nossa marca. De Sylvia Sidney, a actriz que nos deu em 1933 dois dos melhores trabalhos artisticos do anno "Madame Butterfly" e "Fiel ao Seu Amor", teremos "A Boa Dama", já em filmagem, "Reunião" e Princeza por um Mez".

De Dorothea Wieck, creadora, inesquecivel de "Senhoritas de Uniforme" e de "Filha de Maria" que o Brasil conhecerá em breve, teremos, pelos meiados do anno, um filme inteiramente dramatico "Roubaram-me meu Filho!", em que será sua *partenaire* outra notavel actriz, Alice Brady.

De Claudette Colbert teremos possivelmente tres filmes, dois dos quaes podemos desde agora citar: "Quatro Assustados", um filme dirigido por Cecil B. de Mille, de que tambem são interpretes Herbert Marshall e Mary Boland, e "Vozes do Coração" em que ella terá por galã Ricardo Cortez.

Miriam Hopkins nos dará o mais *sophisticated* dos filmes do anno, "Viver, Sonhar, Amar!" (Design for Living). E que quartetto estupendo escolheu a Paramount para interpretar esse film: — Miriam Hopkins, Gary Cooper, Frederic March e Everett Horton, — ao demais, sob a direcção de Ernest Lubitsch que é sempre o az dos mestres directores!

A Charlie Ruggles, o impagavel protagonista de "A Mulher faz o Marido", vamos apreciar num film "Six of a Kind" (Seis da mesma especie cuja potencialidade comica se pode aferir pelos quatro interpretes principaes: Charlie Ruggles, Alison Skipworth, W. C. Fields e Mary Boland.

De George Raft, o galã que desde "Scarface" vem abrindo caminho em Hollywood, veremos um film de assumpto tauromachico, "Soa o Clarim", e um film de assumpto hespanhol, "Bolero".

Charles Laughton, o grande artista britannico que brindou ao cinema com o seu "Henrique VIII", uma das caracterisações maximas do anno, reapparecerá noutra das suas formidaveis creações em "Volupia na Selva", tendo por co-interprete a perturbadora Carole Lombard.

"A Mulher Preferida" será vehiculo de apresentação para um dos grandes actores favoritos do publico, Gary Cooper e para Fay Wray, interesse romantico do film.

Lillian Gish, artista que o publico tantas vezes applaudiu, notadamente em "A Irmã Branca", apresentar-se-á com Roland Young em "It's a Wise Wife".

Edmundo Lowe estará no repertorio do anno em dois films do seu genero: "De Guarda ao seu Amor", com Wynne Gibson, e "Amo este Homem!" com Nancy Carroll.

Richard Arlen terá por dama

(Continúa na 9ª pag.)

"UMA NOITE NO CAIRO"

Ramon Novarro e Myrna Loy, no film da Metro "Uma noite no Cairo", que o Palacio Theatro levará em reprise amanhã

"Uma Noite no Cairo", da Metro Goldwyn Mayer, com Ramon Novarro e Myrna Loy, reapparecerá amanhã, no Palacio Theatro.

Porque? Porque "Uma Noite no Cairo" agradou integralmente, quando estreado. Porque é um film musicado — e cuja musica ainda hoje é lembrada com saudade e ouvida com prazer, todas as vezes que as orchestras dos "parties" e das estações de radio a executam. Porque o film mostrou Ramon Novarro num trabalho interessantissimo, apaixonado de facto por Myrna Loy, que deu ao film um predicado excepcional...

Por todos esses motivos, é natural, é justa, a reapparição de "Uma Noite no Cairo" E é por isso que a Metro Goldwyn Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas terão esse film no cartaz do Palacio Theatro a partir de amanhã.

O CRIME A BORDO

Charlie Ruggles numa scena do film da Paramount "A Nave do terror" que o Pathé Palacio vae exhibir amanhã

Quem tivér idéa de praticar um crime, guarde-se bem de o praticar a bordo de um navio.

Tal é o conselho de Paul Sloane que dirigiu "A Nave do Terror", a ser apresentado pelo Pathé-Palacio, amanhã

E Sloane muito bem justifica a sua opinião. Em primeiro logar, diz elle, um crime nessas condições limita desde logo as suspeitas aquelles que estão a bordo. Além disso, o commandante de um navio mercante póde deter presos para investigações quantos estão a bordo — passageiros legaes ou clandestinos, tripulantes, officiaes, etc. — mesmo depois que o navio chega a qualquer porto.

E accrescenta: "A maioria dos crimes que não se descobrem em terra, põem em difficuldades a policia, não porque ella não saiba quem é o criminoso, mas sim, porque ella não póde encontrar o suspeito. A bordo, a fuga é impossivel. Os alibis são de facil verificação, e o numero dos suspeitos, por força das circumstancias, é em extremo restricto".

A "Nave do Terror" narra o esforço de um individuo para fazer desapparecer todos os passageiros e tripulantes de um navio, o que lhe permittirá alcançar com a mulher a quem ama, uma ilha deserta, depois de se livrar das testemunhas dos seus crimes.

O desempenho do film está a cargo de uma turma selecta de artistas da Paramount: John Halliday, Charlie Ruggles, Neil Hamilton, Shirley Grey, Verree Teasdale, Jack La Rue, etc.

FERRO ELECTRICO
COMPLETO, COM FIO E DESCANÇO.
19$000
Estrangeiro. Superior
O Dragão
REI DOS BARATEIROS
Louças, Vidros, Esmaltes e Aluminio.
193, RUA LARGA, 193
EM FRENTE A' LIGHT
— Entrega-se a domicilio —
(57409)

"CULPA DOS PAES" — AMANHA NO "PATHE"

Com Boris Karloff e Constance Cummings.

Boris Karloff tem o seu nome feito. É o artista que sabe impressionar o publico, com o poder de sua arte forte, e suggestiva.

Tendo-se especializado em papeis terroristas, Boris Karloff conseguiu fazer um infinito numero de admiradores.

Neste film, elle surge ao lado da linda Constance Cummings, e esta se apresenta mais elegante do que nunca.

Suas toilettes são verdadeiros primores e foram traçados "croquis" por ella mesma.

"Culpa dos Paes", é um drama que faz pensar. Nas suas scenas bem feitas e emocionantes, ha muita verdade, e muitos exemplos são ali apresentados, com uma grande profundeza e senso admiraveis.

"SANGUE MALDITO"

Em "Sangue Maldito" da RKO-RADIO para o programma Broadway, tem-se a opportunidade de apreciar o desmoronamento de uma immensa riqueza, accumulada nessas condições.

O movel principal da acção é o que reponta de uma scena que se póde dizer crucial no film, quando o velho Pardway, comprehendendo que a sua fortuna periclitava por culpa dos desatinos dos seus filhos, depois de os haver convocado de diversas partes do mundo, concita-os, a portas fechadas, a se corrigirem e tomarem a peito, como reparação do mal que lhes haviam infligido, salvar a sua empreza. No dialogo estabelecido então entre pae e filhos ha pormenores de grande analyse que revelam o profundo senso de penetração que o director do film tem das paixões humanas. Dentre estes aquelle em que Pardway, illustrando as ignominias dos seus, mostra-lhes o modelo de um portico sustentado por quatro pilastras, a cairem por terra, a um simples movimento de sua mão.

— "Eram o meu sustentaculo antes; agora são como estas columnas desfeitas", — dize-lhes elle num doloroso gesto de abandono.

— Nunca foi maior em outra caracterização o genial irmão de John Barrymore.

Vendo-o, neste grandioso film da RKO-RADIO a occupar brevemente a téla do Rex, comprehende porque o teeham na conta do mais notavel artista dramatico da actualidade, todos os criticos.

"PRINCEZA, ÁS VOSSAS ORDENS"

Lilian Harvey e Henry Garat que veremos amanhã no Imperio como interpretes do film da Ufa "Princeza, ás vossas ordens"

FLORIDA HOTEL

Flamengo, predio novo, app. com banho privativo. Telephone e agua corrente em todos aposentos.

Diarias minimas — RUA FERREIRA VIANNA Ns. 75 e 77

(55544)

"O PREFEITO DO INFERNO"

Scena do film "O prefeito do inferno" da Warner First National

"SANGUE MALDITO"

Scena do film da R. K. O. Radio "Sangue Maldito"